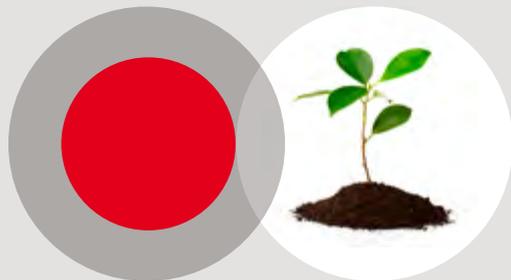


Demonstrações
financeiras
e Relatório de
Administração
consolidados

Unidades
de Negócio,
Áreas Territoriais
e Áreas Regionais

Relatório
Anual
2015





CONTEÚDOS

1. Órgãos de governança	4
2. Carta ao acionista	6
3. Informações gerais	10
IMPLEMENTAÇÃO	12
ORGANOGRAMA	16
4. Acontecimentos relevantes do exercício	18
5. Relatório de Administração consolidado	28
SITUAÇÃO DA ENTIDADE	29
EVOLUÇÃO E RESULTADOS DOS NEGÓCIOS	32
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	55
PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS	58
CIRCUNSTÂNCIAS IMPORTANTES OCORRIDAS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	61
INFORMAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL	62
ATIVIDADES DE P+D+I	64
AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS	66
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	67
RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	71
6. Demonstrações financeiras consolidadas 2015	121
7. Informa de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas 2015	247
8. Unidades de Negócio, Áreas Territoriais, e Áreas Regionais	250
IBÉRIA	253
LATAM	259
BRASIL	261
LATAM NORTE	265
LATAM SUL	269
INTERNACIONAL	273
AMÉRICA DO NORTE	275
EMEA	282
APAC	286
MAPFRE RE	290
9. Propostas de acordos	294
10. Informação básica do Grupo MAPFRE	299

01



Órgãos de governança

Conselho de Administração		Comissão Delegada	Comitê de Nomeações e Retribuições	Comitê de Auditoria	Comitê de Riscos e Cumprimento
PRESIDENTE	Antonio Huertas Mejías	Presidente			
1º VICE-PRESIDENTE	Esteban Tejera Montalvo	1º Vice-Presidente			
2º VICE-PRESIDENTE	Antonio Núñez Tovar	2º Vice-Presidente			
3º VICE-PRESIDENTE	Ignacio Baeza Gómez	Vogal			
VOGAIS	Rafael Beca Borrego				
	Adriana Casademont i Ruhí		Vogal		
	Rafael Casas Gutiérrez	Vogal			
	José Antonio Colomer Guiu			Presidente	Vogal
	Georg Daschner	Vogal			Presidente
	Rafael Fontoira Suris				
	María Leticia de Freitas Costa				
	Luis Hernando de Larramendi Martínez	Vogal	Vogal		
	Andrés Jiménez Herradón			Vogal	
	Alberto Manzano Martos				
	Rafael Márquez Osorio	Vogal			Vogal
	Antonio Miguel-Romero de Olano	Vogal		Vogal	Vogal
	Catalina Miñarro Brugarolas	Vogal	Presidenta	Vogal	
	Alfonso Rebuelta Badías		Vogal		
	SECRETÁRIO	Ángel L. Dávila Bermejo	Secretário	Secretário	Secretário
Jaime Álvarez de las Asturias Bohorques Rumeu					Secretário

Presidentes de Honra

Julio Castelo Matrán

José Manuel Martínez Martínez

Composição dos órgãos de governança resultante dos acordos cuja adoção está prevista para o dia 11 de março de 2016.



02



Carta para o acionista

Prezado acionista:

Em 2015, nosso Grupo desempenhou suas operações em um contexto difícil, influenciado por sinistros extraordinários nos Estados Unidos, um ambiente de taxas de juros baixas na Europa, depreciação das principais divisas latino-americanas em relação ao euro, e índices de taxas fiscais mais altos em certos países.

Dentro desse cenário, é de salientar, na evolução da MAPFRE:

- Os excelentes resultados obtidos na maior parte dos países, principalmente na Espanha e no Brasil, e nos setores de Resseguro e Global Risks.
- O crescimento dos prêmios de Não Vida, tanto na Espanha quanto no exterior, assim como em resseguro, permitindo absorver a contratação do seguro de Vida na Espanha.
- A boa evolução do resultado do setor de Vida, graças à melhoria do resultado da subscrição e das receitas financeiras no Brasil.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

O Conselho aprovou um conjunto de Políticas de várias matérias que reforçam o modelo administrativo da MAPFRE em relação aos seus stakeholders, concretizando o compromisso da empresa de observar as Recomendações do Código de Boa Governança das Sociedades Listadas na CNMV. Somam-se a essas políticas, os Princípios Institucionais,

Empresariais e Organizacionais, também aprovados em 2015. A "Política de comunicação com acionistas, investidores institucionais e assessores de voto", que estabelece os princípios básicos e os canais de comunicação para garantir igualdade de tratamento para evitar situações de privilégio e abuso de mercado, também faz parte das políticas mencionadas.

O Grupo tomou várias iniciativas, ao longo do exercício, em linha com o alcance dos seus principais objetivos estratégicos, focados no crescimento rentável e sustentável:

— Em abril foi divulgada a oficialização do contrato de compra e venda de ações, por meio do qual a MAPFRE transmitiu a totalidade da participação no capital da CATALUNYACAIXA VIDA e da CATALUNYACAIXA ASSEGUANCES GENERALS, através das suas filiais MAPFRE VIDA e MAPFRE FAMILIAR, para o CATALUNYA BANC.

— A aquisição da DIRECT LINE na Itália e na Alemanha foi concluída em maio, após obter a autorização dos órgãos de regulação de ambos os países e das autoridades de defesa da concorrência da União Europeia, dando início ao processo de integração das duas empresas. Essa operação foi realizada como parte da firme aposta pelos multicanais, pelo seguro direto online e o fortalecimento da presença no continente europeu.

— Em setembro foi divulgada a operação de aquisição o negócio de Vida e Aposentadorias do BARCLAYS em Portugal, realizada em conjunto pela MAPFRE e o BANKINTER. Esta operação serviu para que a MAPFRE reforce sua presença no mercado português, onde realiza operações desde 1986.

No mês de julho, a Standard & Poor's ratificou a classificação de crédito (rating) da MAPFRE em "A" como emissora, situado antes em "BBB+", bem como a classificação das suas filiais MAPFRE RE e MAPFRE GLOBAL RISKS. Esta decisão foi tomada com base na posição competitiva da MAPFRE, apoiada em sua diversificação geográfica e de negócio. A agência salienta, do mesmo modo, a boa situação dos fundos próprios e a geração recorrente de resultados do Grupo, bem como a forte flexibilidade financeira, com a qual é possível acessar os mercados de capitais através de diversas vias.

Em 2015, a MAPFRE e suas filiais continuaram recebendo inúmeros prêmios e condecorações pela sua trajetória empresarial, pela qualidade do serviço prestado aos seus clientes e pela sua atuação responsável em relação aos seus funcionários e a Sociedade. O Programa 'Carbon Disclosure Project' condecorou, neste sentido, o Grupo MAPFRE como companhia líder em atuações contra a mudança climática em nível mundial, incluindo o Grupo em seu 'Climate A-list Global'. Esta seleção inclui as 113 companhias com melhor desempenho em matéria de redução de emissões e luta contra a mudança climática em nível mundial.

PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Os dados a seguir demonstram a evolução das nossas filiais em conjunto durante o exercício de 2015:

— O total de receitas consolidadas cresceu 4,1 por cento, chegando a 26,702.2 bilhões de euros, 22,311.8 bilhões de euros dos quais provenientes do número de prêmios, que aumentou 2,3 por cento. Por área territorial:

- os prêmios emitidos e aceitos na Área Territorial IBERIA subiram para 6,696.7 bilhões de euros, representando 2,5 por cento de redução. Esta evolução mostra o bom nível de crescimento nos principais ramos de seguros de Não Vida, o que permitiu compensar parcialmente o volume menor de prêmios de Vida-Poupança devido ao ambiente de taxas de juros baixas.
- os prêmios da Área Territorial LATAM diminuíram aproximadamente 9,7 por cento, atingindo 8,694.2 bilhões de euros. A contração do volume de prêmios deveu-se à depreciação do real brasileiro e à forte deterioração da taxa de câmbio na Venezuela. Em moeda local, foram registrados crescimento em todos os países, exceto na Colômbia, em consequência da não renovação de contratos de Vida deficitários.
- os negócios incluídos na Área Territorial INTERNACIONAL registraram 4,873.1 bilhões de euros de volume de prêmios, equivalentes a 39,4 por cento de crescimento, graças ao aumento do seguro de Não Vida nos Estados Unidos e na Turquia, à consolidação da DIRECT LINE, ao aumento do valor dos prêmios de Vida em Malta e à expansão da MAPFRE GLOBAL RISKS.

- a MAPFRE RE e suas filiais, por sua vez, contabilizaram prêmios pelo valor consolidado de 3,731.9 bilhões de euros, um aumento de 11,6 por cento que demonstra o sólido desempenho do negócio proveniente de fora do Grupo e o efeito da apreciação do dólar norte-americano.
- Os patrimônios de seguros de Vida, fundos de aposentadoria e fundos de investimento administrados atingiram 37,917.3 bilhões de euros, representando 7,1 por cento de redução. Excluindo o efeito de descontinuidade da operação da CATALUNYACAIXA, o crescimento teria sido de 0,3 por cento.
- O benefício líquido consolidado subiu para 708,8 milhões de euros, 16,1 por cento de redução, e o lucro por ação passou de 0,27 para 0,23 euros. Esta evolução reproduz a redução do resultado técnico de Não Vida como consequência, principalmente, dos prejuízos gerados pelas nevadas extraordinárias registradas nos Estados Unidos, bem como do aumento do índice de sinistralidade em IBERIA e MAPFRE Asistencia.
- Em último lugar, o patrimônio líquido consolidado alcançou 10,408.3 bilhões de euros, em comparação com 11,469.4 bilhões de euros em 2014. Desse montante, 1,834.6 bilhões de euros correspondem à participação dos acionistas minoritários nas sociedades filiais. No encerramento de 2015, os fundos próprios consolidados por ação subiram para 2,78 euros, em comparação com 2,97 euros em 31 de dezembro de 2014.

COTAÇÃO DAS NOSSAS AÇÕES

No exercício de 2015, a evolução dos mercados de renda variável foi determinada pelas expectativas referentes à atuação dos principais bancos centrais, à evolução das taxas de juros, ao preço do petróleo e às dúvidas sobre o nível de crescimento da China e dos países emergentes, principalmente o Brasil. Neste cenário, o preço da nossa ação na Bolsa caiu 17,8 por cento em um ano, situando-se em 2,312 euros. O índice seletivo espanhol IBEX 35 sofreu, no mesmo período, uma queda de 7,2 por cento, enquanto o índice setorial Dow Jones Stoxx Insurance registrou 14 por cento de revalorização.

DIVIDENDOS

Um dos objetivos da MAPFRE é manter uma política de dividendos crescentes nos níveis atuais de rentabilidade, com um pay-out de aproximadamente 50 por cento dos lucros do Grupo. Com base nisto, o Conselho de Administração decidiu:

- pagar um dividendo de 6 cêntimos de euro por ação por conta dos resultados do exercício de 2015, situando o dividendo total, pago durante o ano, em 14 cêntimos de euro por ação; e
- propor à Assembleia Geral um dividendo complementar de 7 cêntimos de euro brutos por ação.

Durante o exercício, os acionistas da MAPFRE S.A. receberam dividendos no valor de 431,1 milhões de euros.

Uma vez que este exercício foi encerrado, chegou a hora de resumir o desenvolvimento do Plano Estratégico Trienal relativo ao período de 2013-2015.

Trabalhamos intensamente, ao longo desses três anos, para esclarecer o foco estratégico da MAPFRE nos próximos anos. A nova Identificação Estratégica do Grupo, com sua Visão, Missão e Valores, foi definida e aprovada. A Agenda da Mudança foi elaborada, tendo sido estabelecidas as iniciativas, os objetivos e os indicadores estratégicos que serviram de guia ao longo desses três anos.

É importante salientar o lançamento de uma nova estrutura global, corporativa, regional e local, com uma nova definição da competência e um encaixe adequado na organização. Se a criação das Áreas Corporativas Globais representava um requisito imprescindível para chegar a uma gestão uniforme e mais controlada, não resta nenhuma dúvida de que a criação de Áreas Regionais, que contam com uma forte equipe de administração e supervisão, está sendo um fator chave para deslançar todas as nossas ações e políticas corporativas, aumentando também o nível de supervisão, acompanhamento e suporte para todos os países, os quais representam o motor da MAPFRE, com medidas e realizações bem descentralizadas.

Durante o triênio 2013-2015, a geração de valor sustentável para os acionistas foi determinada pela manutenção de um 'pay-out' de mais de 50 por cento durante todo o período, representando 1,232 bilhões de euros de pagamento de dividendos, um montante praticamente idêntico ao do triênio anterior (1,271 bilhões de euros).

Agora começa um novo ciclo, o do nosso Plano Estratégico 2016-2018, que já foi aprovado por este Conselho e cujo lema é FOCO NO CRESCIMENTO RENTÁVEL. As colunas de ação serão o gerenciamento dos clientes, a transformação digital, a eficiência na gestão técnica e o fomento do talento.

Gostaria de encerrar esta carta expressando meu reconhecimento aos nossos acionistas, aos nossos clientes, aos órgãos de supervisão, extensivo a todos aqueles que nos concederam sua confiança e apoio ao longo do último exercício. Agradecer também a todos os que trabalham na MAPFRE (conselheiros, executivos, funcionários, delegados e agentes e colaboradores) e que fizeram com que os excelentes resultados ora apresentados se tornassem realidade.

Com cordiais saudações,



03



Informações gerais

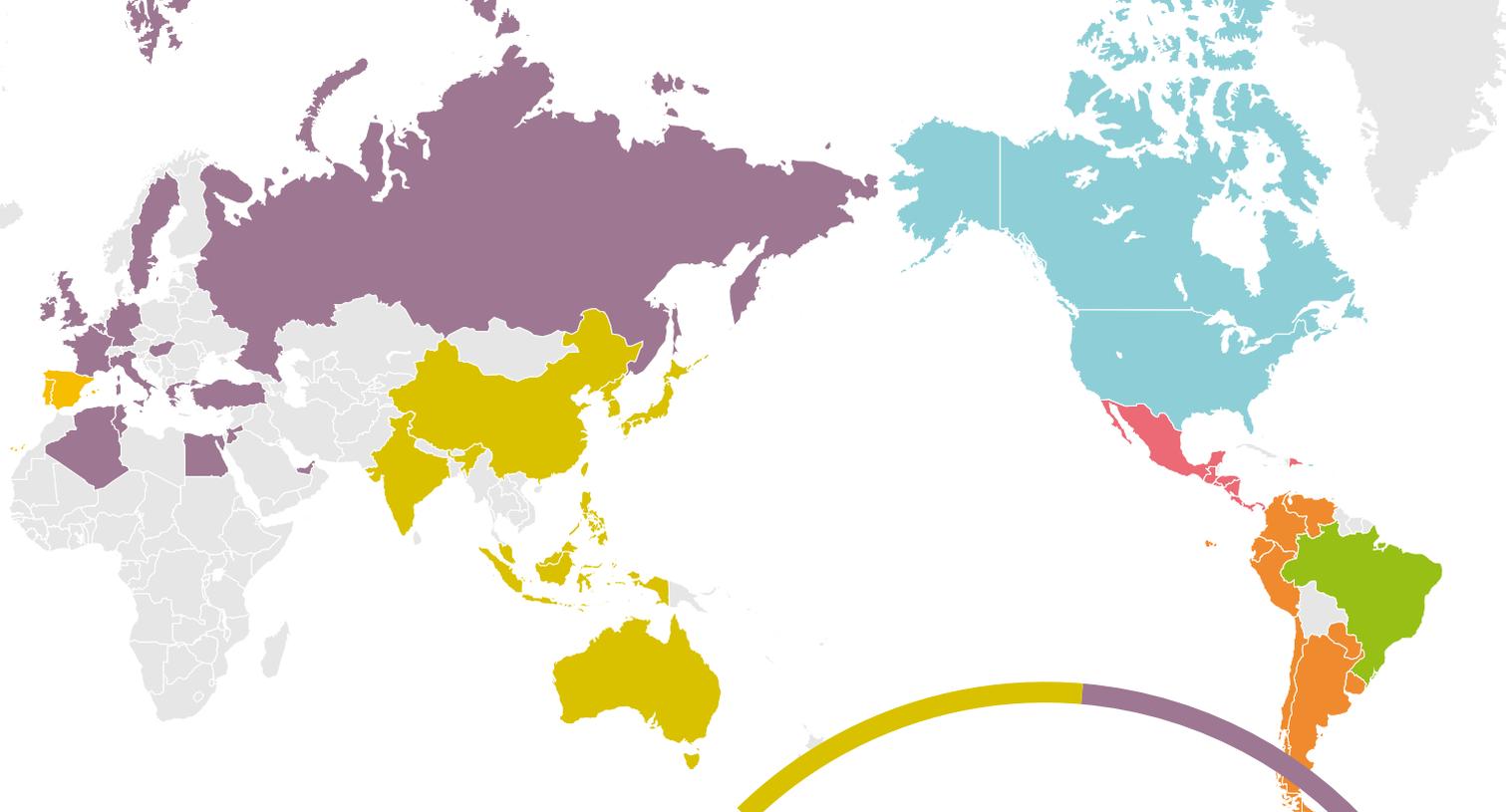


A MAPFRE é uma empresa multinacional que exerce principalmente atividades de seguro e resseguro em mais de 50 países dos cinco continentes. A matriz do Grupo é a sociedade holding MAPFRE S.A., cujas ações são negociadas nas bolsas de Madri e Barcelona e integram os índices IBEX 35, Dow Jones Stoxx Insurance, MSCI Spain, FTSE All-World Developed Europe Index, FTSE4Good e FTSE4Good IBEX.

A propriedade da maioria das ações da MAPFRE S.A. corresponde a Fundación MAPFRE, o que garante a sua independência e estabilidade institucional. A Fundación MAPFRE desenvolve atividades de interesse geral nas áreas de Ação Social, Seguros e Previdência Social, Cultura, Prevenção e Segurança Viária e Promoção da Saúde.

O negócio do Grupo divide-se em quatro Unidades de Negócio (Seguros; Assistência, Serviços e Riscos Especiais; Global Risks; e Resseguro), três grandes Áreas Territoriais (IBÉRIA, LATAM e INTERNACIONAL) e sete Áreas Regionais: IBÉRIA, LATAM NORTE, LATAM SUL, Brasil, América do Norte, EMEA e APAC.

A MAPFRE tem uma ampla presença multinacional e é a maior seguradora espanhola no mundo. No fechamento do exercício de 2014, nos últimos dados disponíveis, ocupava o décimo lugar no ranking europeu de seguros, no qual também foi a quinta empresa de Não Vida e a primeira posição desse setor na América Latina, região na qual é o segundo maior grupo de seguros.



IMPLANTAÇÃO

A MAPFRE opera em um total de 51 países, por meio de 237 sociedades. No encerramento do exercício de 2015, possuía 5.848 agências próprias em todo o mundo; além disso, distribuiu seus produtos por meio de 8.932 agências de entidades bancárias e outros pontos de vendas que comercializam os seguros da MAPFRE graças a acordos de parceria; e possui uma rede de mais de 80 mil agentes e mediadores, dos quais cerca de 7.200 se encontram nos Estados Unidos e mais de 23 mil no Brasil.

No ramo de seguros, a MAPFRE é a maior companhia de seguros espanhola no mundo todo, a décima maior seguradora da Europa, com presença em praticamente todos os países da América Latina - região na qual ocupa o posto de segundo maior grupo de seguros e é líder em seguros Não Vida - nos Estados Unidos de América, onde é uma das 20 primeiras seguradoras de automóveis do país, na Alemanha, nas Filipinas, na Itália, em Malta, em Portugal e na Turquia.

No ramo de Assistência, a MAPFRE opera em 47 países e é a terceira maior empresa do setor no mundo. Além disso, o Grupo conta com uma resseguradora profissional (MAPFRE RE), que está entre as primeiras 15 entidades no ranking mundial de resseguro e desenvolve sua atividade no mundo todo, contando, para tanto, com 19 agências e duas sociedades filiais. Para a gestão dos programas globais de seguros, o Grupo conta com a empresa especializada MAPFRE GLOBAL RISKS.



Implementação

ÁREA TERRITORIAL

LATAM

BRASIL

Brasil ● ● ○

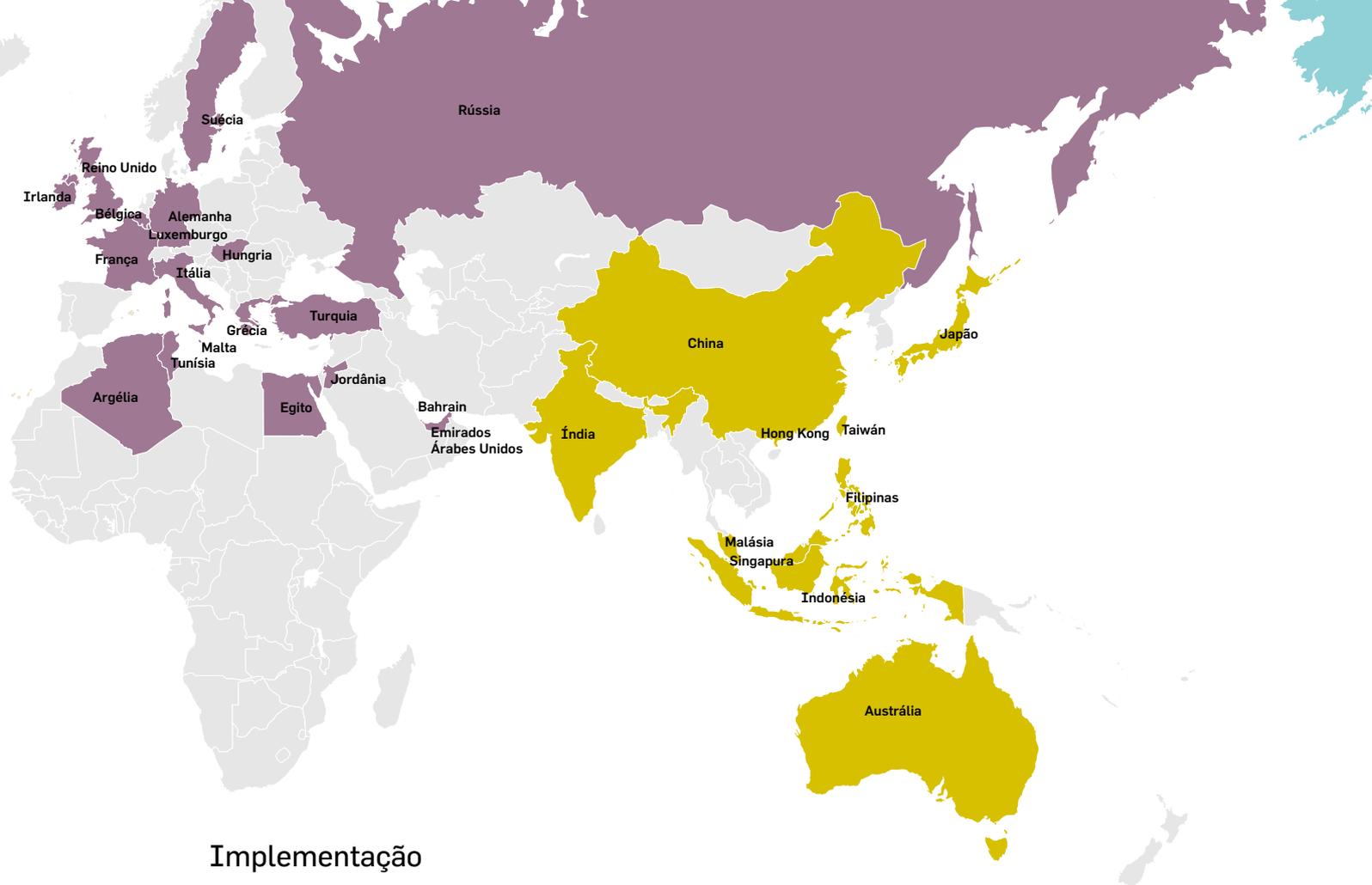
LATAM NORTE

Costa Rica ●	México ● ● ○
El Salvador ● ●	Nicarágua ● ●
Guatemala ● ●	Panamá ● ●
Honduras ● ●	Rep. Dominicana ● ●

LATAM SUL

Argentina ● ● ○	Paraguai ●
Chile ● ● ○	Peru ● ●
Colômbia ● ● ○	Uruguai ● ●
Equador ● ●	Venezuela ● ● ○

- SEGURO DIRETO
- ASSISTÊNCIA
- GLOBAL RISKS
- RESSEGURO



Implementação

ÁREA TERRITORIAL

INTERNACIONAL

EMEA

Alemanha	● ● ● ○	Itália	● ● ● ○
Argélia	●	Jordânia	●
Bahrain	●	Luxemburgo	●
Bélgica	● ● ○	Malta	● ●
Egito	●	Reino Unido	● ● ● ○
Emirados Árabes Unidos	●	Rússia	●
França	● ● ● ○	Suécia	●
Grécia	●	Tunísia	●
Hungria	●	Turquia	● ●
Irlanda	●		

NORTEAMÉRICA

Canadá	● ○
EE UU	● ● ○
Puerto Rico	● ●

APAC

Austrália	●	Indonésia	●
China	● ● ○	Japão	●
Filipinas	● ● ● ○	Malásia	○
Hong Kong	●	Singapura	○
Índia	●	Taiwán	●

● SEGURO DIRETO ● GLOBAL RISKS

● ASSISTÊNCIA ○ RESSEGURO



Implementação
ÁREA TERRITORIAL

IBÉRIA

IBÉRIA

Espanha

Portugal

- SEGURO DIRETO
- GLOBAL RISKS
- ASSISTÊNCIA
- RESSEGURO



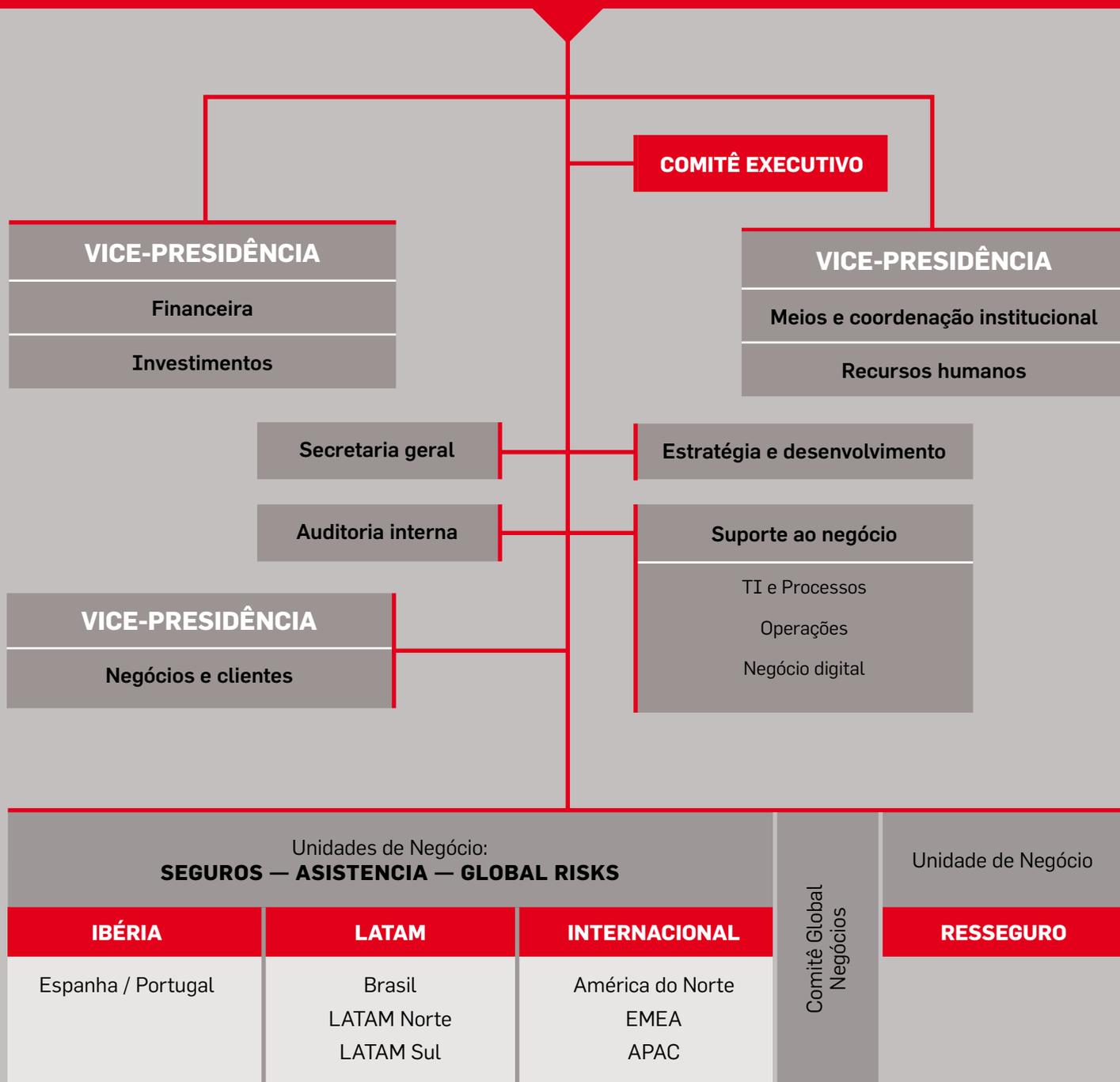
Espanha

▶ **2.993** Escritórios próprios

▶ **3.330** Escritórios seguros bancários



**MAPFRE S.A.
PRESIDÊNCIA**





04



Acontecimentos relevantes do exercício

EXERCÍCIO 2015

– JANEIRO

9 DE JANEIRO

O Presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, expõe a experiência da companhia na Turquia em um encontro empresarial sobre o Plano Estratégico de Internacionalização e Mercados Prioritários, impulsionado pelo Conselho Empresarial para a Competitividade (CEC).

13 DE JANEIRO

Antonio Huertas, Presidente da MAPFRE, participa de uma mesa de debate sobre as oportunidades para os negócios na Espanha, durante a V edição do Spain Investors Day (SID).

15 DE JANEIRO

A Insure&Go, filial da MAPFRE Asistencia especializada na venda de seguro de viagem online, obtém o Prêmio Silver de Melhor Fornecedor de Seguros de Viagem no mercado britânico.

16 DE JANEIRO

MAPFRE, reconhecida como uma das seguradoras médicas com melhor reputação da Espanha pelo Monitor de Reputação Sanitária (MRS).

20 DE JANEIRO

A MAPFRE inclui a cobertura de proteção digital em seus seguros residenciais na Espanha.

22 DE JANEIRO

O Conselho de Administração aprova o seu novo Regulamento e designa o Conselheiro Independente Rafael Beca Borrego como Conselheiro Coordenador.

– FEVEREIRO

3 DE FEVEREIRO

A MAPFRE coloca em funcionamento seu novo modelo de inovação focado em desenvolver propostas de valor dirigidas ao cliente, com o objetivo de estimular o crescimento orgânico.

6 DE FEVEREIRO

A MAPFRE obtém um acordo com a MIDDLEOAK INSURANCE (EUA) e começa a operar nos ramos residência e automóveis nos estados de Vermont e Maine (New England).

11 DE FEVEREIRO

A MAPFRE apresenta os resultados do Grupo em 2014, ano no qual superou 26,367 milhões de euros em receitas (1,8 por cento a mais) e obteve um lucro atribuível de 845 milhões de euros, 6,9 por cento a mais.

O Conselho de Administração designa Georg Daschner, novo porta-voz de tal órgão, com caráter de conselheiro independente.

13 DE FEVEREIRO

A MAPFRE, reconhecida como a marca de seguros de automóvel mais forte a nível global, de acordo com o ranking BSI (Brand Strength Index), do estudo Top Social Brands, realizado pela Conzoom.

18 DE FEVEREIRO

A MAPFRE é integrada ao Grupo Espanhol para o Crescimento Verde, uma iniciativa para combater as mudanças climáticas.

20 DE FEVEREIRO

A MAPFRE é incorporada à Assembleia de Diretores de PSI (Princípios de Sustentabilidade no Seguro), uma proposta global das Nações Unidas para o Meio Ambiente e para a Iniciativa Financeira.

– MARÇO

3 DE MARÇO

A MAPFRE INSURANCE obtém um acordo com o time de futebol Columbus Crew SC, da Major League Soccer, para batizar seu estádio com o nome de MAPFRE Stadium.

5 DE MARÇO

A MAPFRE ASISTENCIA compra a carteira de clientes de seguro de viagem de l'Européenne na Bélgica.

10 DE MARÇO

O Presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, participa, em Bruxelas, da reunião do European Financial Services Round Table (EFR) e do sexto encontro anual do EFR Stakeholder Round Table, que reuniu os presidentes e CEOs de bancos internacionais e companhias de seguros com sede na Europa.

A BB MAPFRE recebe o reconhecimento como empresa Top Employer Brasil 2015, outorgado pelo Instituto de Certificação Top Employers.



13 DE MARÇO

A Assembleia Geral de Acionistas aprova as contas do Grupo e a proposta de distribuir um dividendo total relativo aos resultados de 2014 de 0,14 euros por ação, o que representa um aumento de 7,7 por cento em relação ao ano anterior. Além disso, acorda a nomeação da KPMG como novo auditor de contas para os exercícios de 2015, 2016 e 2017.

16 DE MARÇO

A MAPFRE assina a declaração do setor seguros das Nações Unidas em apoio à redução do risco de desastres.

24 DE MARÇO

O Presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, preside a apresentação do relatório do Conselho Empresarial para a Competitividade sobre o crescimento da economia espanhola nos próximos anos.

26 DE MARÇO

A BB MAPFRE inaugura um novo call center em Franca, São Paulo (Brasil).

_ ABRIL

15 DE ABRIL

A MAPFRE INSULAR inaugura seus primeiros escritórios comunais, dedicados ao atendimento de clientes de baixa renda na Cidade Quezón (Metro Manila, Filipinas).

21 DE ABRIL

A MAPFRE foi reconhecida na Espanha como uma das melhores empresas para trabalhar, segundo a consultora internacional e de gestão de Recursos Humanos Great Place to Work, na categoria de organizações com mais de mil funcionários.

23 DE ABRIL

A MAPFRE ASISTENCIA ganha o prêmio Innovation and Excellence nos Corporate LireWire Awards.

28 DE ABRIL

A MAPFRE MÉXICO é reconhecida, pelo oitavo ano consecutivo, como uma das melhores empresas para trabalhar pelo Instituto Great Place to Work.

30 DE ABRIL

Ignacio Baeza, Vice-presidente da MAPFRE, eleito primeiro Vice-presidente da União Espanhola de Entidades Seguradoras e Resseguradoras (UNESPA).

MAPFRE PARAGUAY, reconhecida com o prêmio Top of Mind, pelo quarto ano consecutivo, que reconhece as empresas mais conhecidas do país.

_ MAIO

1 DE MAIO

A MAPFRE GLOBAL RISKS celebra suas XXIV Jornadas Internacionais em Bilbao.

13 DE MAIO

A MAPFRE ocupa o posto 402 na lista Global 2000 das empresas mais valiosas do mundo, elaborada pela revista Forbes.

25 DE MAIO

A MAPFRE é aderida ao Conselho Ibero-americano para a Produtividade e a Competitividade.

27 DE MAIO

A MAPFRE aprova a atualização do marco estratégico da função de segurança e meio ambiente.

A MAPFRE é reconhecida como a companhia de seguros com melhor reputação no mercado espanhol, pela consultora Advice.

29 DE MAIO

A MAPFRE completa a aquisição da DIRECT LINE na Itália e na Alemanha. A operação permite à companhia somar 1,6 milhões de novos clientes e 709 milhões de euros em prêmios.

_ JUNHO

8 DE JUNHO

A MAPFRE é premiada pelos 15 anos de Liderança em Reputação nos prêmios ABC que reconhece as empresas incluídas no Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (MERCOR).

10 DE JUNHO

A MAPFRE RE realizou o Fórum Internacional 2015, que reuniu clientes de 13 países para debater sobre os desafios que o setor deve abordar.

18 DE JUNHO

A MAPFRE paga um dividendo complementar de 0,08 euros brutos por ação relativa aos resultados de 2014.

24 DE JUNHO

O Conselho de Administração aprova os Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo, que substituem o Código de Boa Governança.

A MAPFRE recebe da Computerworld e Fujitsu prêmios separados que reconhecem a companhia como uma das empresas mais avançadas e inovadoras dentro do setor segurador.

_ JULHO

13 DE JULHO

A MAPFRE ASISTENCIA chega a um acordo com a Organização Europeia de Erasmus (ESN) para a distribuição digital de seguro de viagem para os estudantes erasmus europeus.

17 DE JULHO

A agência Standard & Poor's mantém a qualificação da MAPFRE S.A. em "BBB+", com perspectiva estável.

21 DE JULHO

BB MAPFRE, entre as companhias mais inovadoras no Brasil de acordo com o ranking periódico Valor Econômico e a consultora Strategy&, da PwC.

22 DE JULHO

A Moodys subiu a classificação da MAPFRE GLOBAL RISKS e da MAPFRE ASISTENCIA de "Baa1" para "A3", com perspectiva positiva.

24 DE JULHO

O Conselho de Administração da MAPFRE designa María Leticia Freitas Costa como nova vogal de tal órgão, com caráter de Conselheira Independente.

28 DE JULHO

A MAPFRE GENEL SIGORTA transfere seus escritórios para o centro de Esmirna, a terceira cidade mais povoada da Turquia.

31 DE JULHO

A MAPFRE transmite ao CATALUNYA BANC 50,01 por cento da participação que possuía no capital da CATALUNYACAIXA VIDA e da CATALUNYACAIXA ASSEGURANCES GENERALS por 606,8 milhões de euros.

_ AGOSTO

11 DE AGOSTO

A publicação National Underwriter Property & Casualty inclui a MAPFRE como o 39º grupo segurador dos EUA por volume de prêmios líquidos no fechamento do exercício de 2014 no seu ranking dos 100 primeiros grupos seguradores.

_ SETEMBRO

1º DE SETEMBRO

A BB MAPFRE foi premiada pela Great Place To Work como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil.

2 DE SETEMBRO

A MAPFRE e o BANKINTER adquirem, em conjunto, o negócio de vida e pensões da BARCLAYS em Portugal por 75 milhões de euros.

7 DE SETEMBRO

A DIRECT LINE é premiada pelos seus serviços aos seus clientes na Alemanha, pela Focus Money e pela agência ServiceValue.

9 DE SETEMBRO

A MAPFRE melhora 15 postos e se situa no posto 399 do ranking "FORTUNE GLOBAL 500" que reúne as maiores corporações e empresas do mundo.

A MAPFRE RE inaugura sucursais em Singapura e Labuan (Malásia) com o objetivo de reforçar seu negócio ressegurador no continente asiático.

24 DE SETEMBRO

A MAPFRE se torna o fornecedor exclusivo de saúde para os funcionários da REPSOL na Espanha.

28 DE SETEMBRO

A MAPFRE tem acesso a Assembleia de diretores do programa de membros da Organização Mundial do Turismo.

30 DE SETEMBRO

A MAPFRE sobe 19 posições no ranking MERCOSUL na Argentina, chegando ao posto número 32, e é a segunda seguradora mais prestigiosa neste país.

_ OUTUBRO

1º DE OUTUBRO

O Conselho de Administração aprova a criação de um novo serviço de estudos a ser liderado por Manuel Aguilera Verduzco, que foi Presidente da Comissão de Seguros e Finanças do México desde 1998.

5 DE OUTUBRO

A MAPFRE ASISTENCIA recebe o prêmio Melhores do Seguro da revista Apólice.

9 DE OUTUBRO

A MAPFRE Global Risks situa em Londres o seu centro estratégico para o crescimento deste negócio na área internacional (EMEA, América do Norte e APAC).

A MAPFRE RE patrocina o 23º Encontro Intereuropeu de Resseguros que o Instituto de Estudos Financeiros (IESE) organiza anualmente.

16 DE OUTUBRO

A MAPFRE lança Multifondos Elección, um novo seguro de poupança modalidade unit linked.

A MAPFRE MÉXICO fortalece sua rede territorial com a abertura de cinco novos escritórios.

26 DE OUTUBRO

A MAPFRE e a companhia norte-americana SOLERA HOLDINGS Inc. inauguram em Pequim (China) o CESVI CHINA, um centro de desenvolvimento tecnológico para o conserto de automóveis na China, através de uma joint venture, STC, da qual a MAPFRE participa com 25 por cento.

29 DE OUTUBRO

O Conselho de Administração designa Antonio Nuñez Tovar como segundo Vice-presidente, substituindo Francisco Vallejo Vallejo (que deixa o cargo ao completar a idade máxima prevista na regulamentação da entidade) e Ignacio Baeza Gómez, como terceiro Vice-presidente, substituindo Antonio Nuñez Tovar.

_ NOVEMBRO

2 DE NOVEMBRO

A VERTI obtém o Certificado de Boas Práticas para o Comércio Eletrônico da AENOR.

3 DE NOVEMBRO

O Conselho de Administração nomeia Eduardo Pérez de Lema como CEO e Presidente da Comissão de Diretoria da MAPFRE RE.

4 DE NOVEMBRO

A MAPFRE é reconhecida como uma das empresas líderes no combate à mudança climática durante a Conferência Anual Driving Sustainable Economies 2015.

A MAPFRE é premiada como a melhor seguradora de serviços de saúde na Espanha na primeira edição dos prêmios New Medical Economics.

06 DE NOVEMBRO

A MAPFRE avança quatro postos, chegando à posição número 13, e é reconhecida como a melhor seguradora para trabalhar na Espanha, de acordo com o ranking MERCO Talento.

10 DE NOVEMBRO

A MAPFRE MÉXICO ganha o prêmio Innovation in Partnership da quarta Cúpula Anual de Seguros Massivos América Latina 2015.

11 DE NOVEMBRO

A MAPFRE é premiada pela Câmara de Comércio Hispano-Turca por sua contribuição para a relação entre os dois países.

12 DE NOVEMBRO

A MAPFRE RE comemora os 25 anos da abertura dos seus escritórios e o início das suas atividades como resseguradora em Buenos Aires.

17 DE NOVEMBRO

A Superbrands reconhece a MAPFRE MÉXICO como uma das melhores marcas com o Branding 2015-2016 e o Selo de Certificação de Superbrands México.

23 DE NOVEMBRO

O Presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, preside no Rio de Janeiro (Brasil) a reunião internacional de CEOs da companhia, onde foi elaborada, junto aos principais executivos mundiais da empresa, a estratégia de crescimento da MAPFRE para os próximos anos.

MAPFRE MIDDLESEA, duas vezes ganhadora nos Business Awards 2015 nas categorias de melhor seguradora de Malta e melhor Best-in-Business Overall BIB Award.



24 DE NOVEMBRO

A MAPFRE é reconhecida como a primeira seguradora e está entre as empresas mais responsáveis e com melhor governança corporativa da Espanha e na América Latina, de acordo com o estudo empresarial efetuado pelo Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (MERCOS).

27 DE NOVEMBRO

O Comitê Executivo da MAPFRE nomeia Jesús Martínez Castellanos como novo CEO Regional da Área LATAM NORTE, substituindo José Ramón Tomás Forés.

O Comitê Executivo aprova o Programa de Voluntariado Corporativo.

30 DE NOVEMBRO

A MAPFRE avança dois postos, chegando à posição número 11, e se mantém como a seguradora mais responsável na Espanha, conforme o relatório MERCOS Responsabilidade e Governança Corporativa 2015.

– DEZEMBRO

3 DE DEZEMBRO

Javier San Basilio, Diretor Regional da MAPFRE RE no Reino Unido, é nomeado Presidente da Câmara Oficial de Comércio da Espanha na Grã-Bretanha.

4 DE DEZEMBRO

O Presidente da MAPFRE, Antonio Huertas, é eleito por unanimidade Presidente da Alumni (Associação de antigos alunos e amigos) da Universidade de Salamanca.

07 DE DEZEMBRO

A MAPFRE foi reconhecida como uma das Melhores Empresas para Trabalhar no Peru, segundo a consultora internacional e de gestão de Recursos Humanos Great Place to Work (GPTW).

9 DE DEZEMBRO

A MAPFRE PORTUGAL foi premiada como a melhor seguradora de Vida, na categoria Melhor Média e Pequena Seguradora Vida, por seus resultados neste setor durante o ano de 2014, pela revista Exame.

11 DE DEZEMBRO

O projeto "Marco Global de Internet", da MAPFRE, é reconhecido pelas empresas SDL e FECRON como um dos melhores projetos desenvolvidos na Espanha relacionados com a tecnologia e a transformação digital.

22 DE DEZEMBRO

A MAPFRE designa Elena Sanz Isla Diretora Geral da Área Corporativa de Recursos Humanos, Fernando Mata Verdejo Diretor Geral da Área Corporativa de Estratégia e Desenvolvimento e Rafael Senén García Diretor Geral da Área Corporativa de Negócios e Clientes. Nomeou também Ignacio Baeza Presidente e CEO da MAPFRE Asistencia e José Manuel Inchausti CEO Territorial da Área Ibérica.

23 DE DEZEMBRO

A MAPFRE MÉXICO é reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, como uma das melhores seguradoras pela Comissão Nacional para a Proteção e Defesa dos Usuários de Serviços Financeiros (CONDUSEF).

FATOS RELEVANTES DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NO DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO DA MAPFRE

2006

- A MAPFRE passa a ter uma nova estrutura corporativa.
- O lucro bruto ultrapassa 1 bilhão de euros.
- A capitalização acionária da MAPFRE S.A. ultrapassa os 4 bilhões de euros.
- Acordo com a CAJA CASTILLA LA MANCHA para desenvolver o negócio de seguro de Vida e Planos de Previdência dessa Caixa.
- As ações da MAPFRE S.A. se incorporam ao índice de Responsabilidade Social "Footsie4Good".

2007

- Acordo com o BANKINTER para o desenvolvimento do negócio de Vida e Previdência.
- Aquisição de 80% das entidades seguradoras turcas GENEL SIGORTA e GENEL YASAM.
- Oferta de aquisição do grupo segurador americano COMMERCE, especializado no seguro de Automóveis.
- Acordo para a reorganização da Aliança Estratégica com a CAJA MADRID.
- Mais de 6 milhões de automóveis segurados na Espanha.

2008

- Aquisição de COMMERCE, das filiais de Vida e Previdência da CAJA DUERO e do ATLAS (Equador).
- Plano de reinvestimento de dividendos.
- Conclusão do processo de reorganização da Aliança Estratégica com a CAJA MADRID.
- Criação da MAPFRE FAMILIAR.
- Absorção da MAPFRE AMÉRICA VIDA pela MAPFRE AMÉRICA.
- Anúncio da reorganização da UNIDADE DE EMPRESAS e da UNIDADE INTERNACIONAL.

2009

- Divisão da Unidade de Empresas em duas entidades diferentes, MAPFRE GLOBAL RISKS e MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS.
- O negócio exterior representa 50,6 % dos prémios totais.
- Acordo com o FINIBANCO (Portugal) para a aquisição de 50% do FINIBANCO VIDA.
- A MAPFRE é escolhida pelo quarto ano consecutivo a melhor seguradora da América Latina.

- Acordo de intenções com o BANCO DO BRASIL

- Acordo para o desenvolvimento conjunto de atividades seguradoras com o GRUPO MUNDIAL (Panamá).

2010

- Conclusão do processo de reestruturação organizativa e operacional dos negócios de seguros de empresas.
- Aprovação das estruturas operacionais e de direção do Grupo.
- Formalização da aliança estratégica com o BANCO DO BRASIL.

- Acordo de seguros bancários com a CATALUNYACAIXA.

- Aquisição da INSUREANDGO (Reino Unido), companhia líder na venda de seguros de viagem pela Internet.

- Lançamento de VERTI, a nova empresa especializada em venda direta de seguros.

2011

- Início da atividade de VERTI, a nova empresa de venda direta através da Internet e do canal telefónico do Grupo.

- O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL & MAPFRE começam a operar de forma unificada.

- Acordo com CAJA MADRID para a aquisição dos 12,5% que a Caixa possuía em MAPFRE INTERNACIONAL.

- Incremento na participação em MIDDLESEA INSURANCE, até se transformar na acionista majoritária.

- Acordo com EULER HERMES para o desenvolvimento conjunto dos seguros de Crédito e Garantia na Espanha, Portugal e América Latina.

- Criação de uma nova estrutura comercial da Divisão de Seguro Direto Espanha e reorganização da Estrutura Territorial na Espanha.

- Eleição de Antonio Huertas como novo Presidente do Grupo, a partir de 10 de março de 2012, em substituição de José Manuel Martínez.

2012

- Aquisição junto ao BANCO FINANCIERO Y DE AHORROS de 10,36% da MAPFRE AMÉRICA, fazendo com que a MAPFRE S.A. alcance 99,22% de participação.
- Formalização do acordo com EULER HERMES para o desenvolvimento conjunto do negócio de seguro de Crédito na Espanha e quatro países da América Latina.
- MAPFRE AMÉRICA alcança 100% do capital da MAPFRE MUNDIAL.
- Transferência ao grupo empresarial GALENO dos negócios de Riscos do Trabalho e Saúde da MAPFRE na Argentina.
- Aquisição pela MAPFRE ASISTENCIA da companhia norte-americana CENTURY AUTOMOTIVE SERVICE, entidade especializada na venda de produtos de Garantia para Automóveis.
- VISÃO, MISSÃO E VALORES. O Conselho de Administração aprova as bases estratégicas sobre as quais serão articulados os planos nos próximos anos.

2013

- Começam as atividades de SOLUNION, a nova companhia de seguro de Crédito participada de forma igualitária pela MAPFRE e EULER HERMES.
- Aquisição de uma participação de 20% da companhia seguradora da Indonésia ASURANSI BINA DANA ARTA (ABDA).
- Conclui-se o processo de revisão da estrutura de financiamento do Grupo com a contratação de uma linha de crédito sindicada de 750 milhões de euros.
- Aprovação de uma nova estrutura organizativa com nove Áreas Corporativas, quatro Unidades de Negócio, três Áreas Territoriais e sete Áreas Regionais.

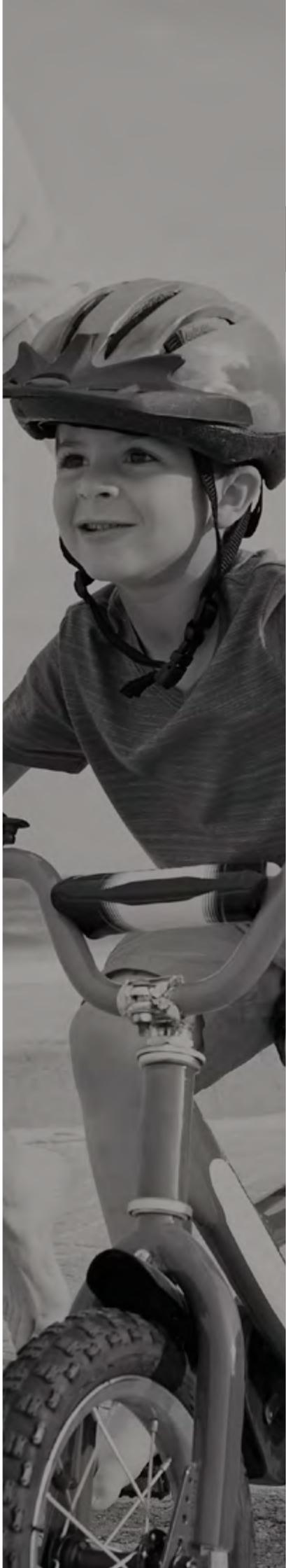
- Criação de um Comitê Executivo e um Comitê Global de Negócios.

2014

- Acordo global de bancaseguros e Bankia fazendo com que a MAPFRE se torne a fornecedora exclusiva de seguros de Vida e Não-Vida, que inclui a contribuição do programa LIFE ASEVAL e LAIETANA a sociedade conjunta de seguros de Vida.
- Lançamento do primeiro produto global, GLOBAL EXPAT, seguro de saúde voltado para trabalhadores expatriados.
- Início das Operações de Vida nos EUA e expansão dos negócios de Automóveis e Residência à Pensilvânia (EUA).
- Acordo para a aquisição de empresas de seguro directo de automóveis DIRECT LINE Itália e DIRECT LINE Alemanha por 550 milhões de euros.
- Lançamento do InsureandGo na França.
- Aviso de entrada na área da Saúde no Brasil.

2015

- A MAPFRE lança seu modelo de inovação focada no desenvolvimento de propostas dirigidas ao cliente com a finalidade de incentivar o crescimento orgânico.
- Acordo com MIDDLEOAK INSURANCE (EUA) e início das operações no ramo de residência e automóveis nos estados de Vermont e Maine (Nova Inglaterra).
- A MAPFRE completa a aquisição de DIRECT LINE na Itália e Alemanha. A operação permite à empresa somar 1,6 milhões de euros em prêmios.
- A MAPFRE e BANKINTER adquirem conjuntamente o negócio de vida e pensões do BARCLAYS em Portugal por 75 milhões de euros.
- A MAPFRE e a empresa norte-americana SOLERA Holdings Inc. inauguram em Pequim (China) CESVI CHINA, um centro de desenvolvimento tecnológico para o reparação de automóveis na China.



05



Relatorio de Administração consolidado



O conteúdo do relatório de Gestão Consolidado apresentado a seguir foi elaborado conforme as recomendações do *Guia para a elaboração do relatório de gestão das entidades listadas* publicado pela Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV).

SITUAÇÃO DA ENTIDADE

Estrutura organizacional

A MAPFRE é uma empresa multinacional que exerce principalmente atividades de seguradoras e resseguradoras, operando em um total de 51 países por meio de 237 sociedades.

A matriz do Grupo é a sociedade holding MAPFRE S.A., cujas ações estão listadas nas Bolsas de Madri e Barcelona, e faz parte dos índices IBEX 35, Dow Jones Stoxx Insurance, MSCI Spain, FTSE All-World Developed Europe Index, FTSE4Good e FTSE4Good IBEX.

MAPFRE S.A. é filial da CARTERA MAPFRE S.L. Sociedade Unipessoal controlada 100 por cento pela Fundación MAPFRE.

As atividades empresariais do Grupo se desenvolvem através da estrutura organizacional integrada por quatro Unidades de Negócio (Seguros; Asistencia, Serviços e Riscos Especiais; Global Risks; e Resseguro); três Áreas Territoriais (IBÉRIA, LATAM e INTERNACIONAL); e sete Áreas Regionais (Ibéria (Espanha e Portugal), Brasil, LATAM Norte, LATAM Sul, América do Norte, EMEA (Europa, Oriente Médio e África) e APAC (Ásia – Pacífico).

Todas as Unidades de Negócio, exceto a Unidade de Resseguro, organizam-se segundo as Áreas Regionais da MAPFRE, que constituem as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão de todas as Unidades de Negócio na região.

A atividade das Divisões Operacionais foi complementada pela atividade das Áreas Corporativas Globais (Financeira, Investimentos, Recursos Humanos, Meios e Coordenação Institucional, Suporte para Negócios, Auditoria Interna, Estratégia e Desenvolvimento, Secretaria Geral e Assuntos Legais, e Negócios e Clientes), que têm competências globais para todas as empresas da MAPFRE no mundo nas funções

de desenvolvimento, implementação e acompanhamento das políticas corporativas globais, regionais e locais.

O fato de as diversas sociedades da MAPFRE pertencerem a um grupo empresarial envolve, sem prejuízo de sua autonomia jurídica, sua integração em uma estrutura orgânica que regula sua inter-relação, a coordenação de suas atividades e a supervisão das sociedades que ocupam uma posição dependente por parte das que possuem uma posição dominante, e em, última instância, pela entidade matriz.

O Conselho de Administração da MAPFRE S.A. é o órgão superior de direção e supervisão do Grupo na sua totalidade. Possui uma Comissão Delegada que age com todos os seus poderes, exceto os que não são delegáveis por Lei, os Estatutos ou o Regulamento do Conselho de Administração, e três Comitês Delegados (Auditoria, Nomeações e Remunerações e Compliance).

O Comitê Executivo é o órgão designado pelo Conselho de Administração para realizar o monitoramento direto da gestão das Unidades de Negócio e coordenar as diversas Áreas e Unidades do Grupo. Além disso, o Comitê Global de Negócios é responsável por analisar o desenvolvimento dos negócios de seguro e dos serviços do Grupo em todo o mundo, cumprir os planos definidos e propor ações corretivas ou de aprimoramento desses planos.

A gestão, coordenação e supervisão da atividade das Unidades e Áreas é realizada, conforme seu respectivo âmbito de atuação, pelos Comitês de Diretorias Locais, Regionais e das Unidades de Negócio, bem como pelo Comitê Executivo.

Cada uma das Sociedades Filiais restantes conta com seus próprios órgãos de administração, cujas estrutura e complexidade dependem da importância da sua atividade, bem como das disposições legais aplicáveis. Normalmente, possuem um Conselho de Administração, além de uma Comissão Diretiva, quando a importância da sua atividade o exigir, sendo que ambos os órgãos são substituídos por dois Administradores nas sociedades instrumentais ou de tamanho reduzido.

Na seção relativa a Informação Geral do Relatório Anual está refletido o organograma do Grupo vigente em 31 de dezembro de 2015.



Assembleia geral de acionistas 2015

Funcionamento

Durante o exercício de 2015, as atividades do Grupo foram desenvolvidas por meio de suas Unidades de Negócio (Seguros; Assistência, Serviços e Riscos Especiais; Global Risks e Resseguro), organizadas geograficamente conforme a estrutura das Áreas Territoriais e Regionais.

A Área Territorial IBÉRIA coincide com a Área Regional Ibéria, composta por Portugal e Espanha. A Área Territorial LATAM subdivide-se nas Áreas Regionais Brasil, LATAM Norte (Costa Rica, El Salvador; Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana) e LATAM Sul (Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela). A Área Territorial INTERNACIONAL é composta pelas Áreas Regionais América do Norte (Canadá, Estados Unidos e Porto Rico), EMEA (engloba as operações na Europa, exceto Espanha e Portugal, no Oriente Médio e na África) e APAC (Austrália, China, Filipinas, Hong Kong, Índia, Indonésia, Japão e Taiwan).

A rede de distribuição da MAPFRE é a mais ampla do setor de seguros da Espanha e uma das maiores, em relação a outros grupos financeiros, da América Latina. A MAPFRE aposta na manutenção, nos países em que opera, de suas próprias redes, compatíveis com os demais canais de distribuição. A orientação para o cliente, a oferta global de produtos e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados onde está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

A rede mundial de distribuição da MAPFRE possuía, no fim de 2015, 14.780 escritórios. A seguir, sua composição será detalhada:

Escritórios	2015	2014
IBÉRIA		
Diretos e Delegados	3.073	3.149
Seguros bancários	3.330	3.861
Subtotal P. IBÉERICA	6.403	7.010
LATAM		
Diretos e Delegados	2.331	2.087
Seguros bancários	5.602	5.623
Subtotal LATAM	7.933	7.710
INTERNACIONAL		
Diretos e Delegados	444	288
Subtotal INTERNACIONAL	444	288
TOTAL ESCRITÓRIOS	14.780	15.008

No fechamento do exercício, destaca-se a presença da MAPFRE na Espanha, com 2.993 escritórios; no Brasil, com 944; e no México, com 439.

No decorrer de 2015, mais de 80.000 mediadores, incluindo agentes, delegados e corretores, colaboraram na distribuição de produtos. A tabela a seguir mostra a composição desse grupo:

Rede comercial	2015	2014
IBÉRIA		
Agentes	9.498	10.999
Delegados	2.575	2.697
Corretores	5.268	5.038
Subtotal P. IBÉERICA	17.341	18.734
LATAM		
Agentes	13.286	12.599
Delegados	7.155	6.161
Corretores	32.357	33.459
Subtotal LATAM	52.798	52.219
INTERNACIONAL		
Agentes	8.548	6.742
Delegados	101	197
Corretores	1.542	1.397
Subtotal INTERNACIONAL	10.191	8.336
TOTAL REDE COMERCIAL	80.330	79.289



MAPFRE É A MAIOR SEGURADORA ESPANHOLA NO MUNDO, COM UMA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO ESPANHOL DE 15 POR CENTO NO NEGÓCIO DE NÃO VIDA E DE 6,8 POR CENTO NO NEGÓCIO DE VIDA.



Assembleia geral de acionistas 2015

As redes próprias da MAPFRE são complementadas pela capacidade de distribuição conferida pelos acordos fechados com várias entidades, principalmente os de banco de seguros (BANKIA, BANKINTER, BANCO CASTILLA-LA MANCHA (filial de LIBERBANK), BANCO DE CAJA ESPAÑA DE INVERSIONES, SALAMANCA Y SORIA (filial de UNICAJA), BANCO DO BRASIL, BHD LEON e BANK OF VALLETTA, entre outros). Durante o ano de 2015, a MAPFRE distribuiu seus produtos através de 8.932 escritórios de seguros bancários (dos quais 3.330 se situam na Espanha e 5.424 no Brasil). Além disso, a MAPFRE mantém um total de 2.604 acordos de distribuição, entre os quais se destacam os acordos com entidades financeiras (122), concessionárias de automóveis (1.479), centros comerciais e empresas de serviços (66).

Na atividade de seguros, a MAPFRE é a maior seguradora espanhola no mundo, com uma participação no mercado espanhol de 15 por cento no negócio de Não Vida e de 6,8 por cento no negócio de Vida. Além disso, é a décima maior seguradora da Europa, com presença em praticamente todos os países da América Latina, região na qual ocupa o posto de segundo maior grupo de seguros e líder em seguros Não Vida, com participação no mercado de 9,7 por cento (de acordo com os números do exercício de 2014, os mais recentes disponíveis). Além disso, a resseguradora do Grupo (MAPFRE RE) está entre as primeiras 15 entidades no ranking mundial de resseguro e, no ramo de Assistência, a MAPFRE é a terceira maior empresa do setor no mundo.



Assembleia geral de acionistas 2015

EVOLUÇÃO E RESULTADO DOS NEGÓCIOS

Contexto econômico

Em 2015, o ambiente econômico foi dominado, em grande parte, por um nível maior de incerteza. Isto se deve a certos fatores, como as negociações entre a Grécia e seus credores, a redução do ritmo de crescimento global, a desaceleração generalizada das economias emergentes, a forte queda dos preços das matérias-primas, bem como o aumento da volatilidade nos mercados financeiros, associado às expectativas do começo do ciclo de aumento das taxas de juros nos Estados Unidos.

Nas economias avançadas, foi dada continuidade à recuperação das atividades sustentadas nas condições de financiamento favoráveis, na contenção dos custos salariais e nos baixos preços das matérias primas. Nesse grupo de países, a inflação continuou caindo até chegar a índices muito baixos e, geralmente, claramente inferiores aos objetivos de médio prazo dos Bancos Centrais.

Nos Estados Unidos, o alto dinamismo observado durante o primeiro trimestre, representado por níveis de aumento do PIB próximos a 3 por cento por ano, perdeu força paulatinamente ao longo do ano, caindo para 2,2 por cento no terceiro trimestre. O setor externo mostrou sinais de desaceleração, atingido pela força do dólar associada à sua posição dianteira no ciclo econômico e à proximidade da mudança de direção nas taxas de juros. Ocorrências extraordinárias, como as greves dos portuários, problemas climáticos e o fechamentos

de inúmeras empresas no setor de petróleo não convencional (devido à queda dos preços do petróleo) poderiam explicar, em boa parte, a tendência seguida pela economia, que contou com a solidez do mercado de trabalho e do setor imobiliário.

Na Zona Euro, os progressos no saneamento do balanço dos bancos, a manutenção dos estímulos monetários, a redução da austeridade orçamentária e a continuidade das reformas, em países como a Itália, garantiram o caminho de recuperação moderada das atividades. No terceiro trimestre, a taxa interanual do PIB da região teve 1,6 por cento de aumento, um décimo acima ao do segundo trimestre, apoiada pela expansão do consumo privado, um cenário menos seguro para a produção industrial, as exportações e o investimento empresarial. A economia alemã foi o principal motor de crescimento da região, com um índice de 1,7 por cento de crescimento interanual no terceiro trimestre, embora o setor externo tenha sentido a queda do comércio mundial. Foram destacados também níveis de crescimento inesperadamente sólidos na Itália e, principalmente, na Irlanda e na Espanha.

A economia espanhola prolongou sua fase de expansão no terceiro trimestre de 2015, sobressaindo como uma das mais dinâmicas da Zona Euro. A taxa interanual do PIB subiu 3,4 por cento, impelido principalmente pela força da demanda privada interna, ao mesmo tempo que o setor externo teve uma contribuição moderadamente negativa. O destaque ficou para a solidez dos gastos das famílias, encorajada pela evolução positiva do mercado de trabalho, bem como pelo efeito favorável provocado pela queda dos preços da energia e a diminuição das taxas de juros para a receita disponível.



Assembleia geral de acionistas 2015

No segundo semestre, o Japão saiu da recessão técnica, mas as políticas extraordinárias de estímulo fiscal e monetário não corresponderam às expectativas, portanto, o crescimento ficou estabilizado em aproximadamente 1 por cento na taxa anual relativa ao terceiro trimestre. Do mesmo modo, os aumentos dos salários, a depreciação do iene e a forte queda dos preços do petróleo tiveram baixa representação na fraca demanda interna e nos preços para o consumo, que permaneceram inalterados no terceiro trimestre. Por outro lado, o efeito positivo da depreciação do iene nas exportações foi diluído pela queda da demanda na China, seu principal sócio comercial.

Na maior parte dos países emergentes houve uma desaceleração das atividades, devido não apenas aos motivos conjunturais do cenário internacional, mas também a desequilíbrios estruturais, como o excesso de capacidade, à baixa produtividade e aos déficits das balanças por conta corrente. O ritmo de avanço dos preços continuou em níveis baixos em boa parte das economias emergentes, principalmente na Ásia e na Europa, embora em outros casos, como na América Latina, Rússia e Turquia, tenha mostrado alta resistência à queda, atribuível, em boa parte à depreciação das respectivas moedas. Seu peso crescente na economia mundial desempenhou um papel relevante no resfriamento das atividades na China, cujo PIB aumentou 6,9 por cento no terceiro trimestre pela taxa interanual, em comparação com 7,2 por cento no quarto trimestre de 2014. Adicionalmente, a incerteza do ritmo de crescimento em médio prazo foi mantida, tendo em vista o processo de profunda transformação realizado pela economia chinesa em busca de um modelo mais sustentável e que dependa menos das exportações. Dentro dessa fase de reequilíbrio encaixa a entrada de várias reformas, entre elas níveis mais altos de desregulação, como a liberação dos depósitos bancários, a

abertura dos mercados de renda variável para um número mais alto de investidores e a conexão entre as bolsas de Hong-Kong e de Shanghai. Todo esse processo foi acompanhado por um alto nível de turbulências nas bolsas chinesas. Na América Latina, o destaque ficou com a desaceleração marcante do Brasil, onde a necessidade de fazer ajustes para correção dos desequilíbrios em nível de déficit público, de déficit exterior e da inflação, se somou à debilidade cíclica, o que foi agravado pelas tensões políticas. Consequentemente, o país entrou em recessão e o PIB sofreu uma contração de 4,5 por cento em taxa interanual no terceiro trimestre. De acordo com as previsões, a recessão pode continuar em 2016, mas uma redução da tensão política poderia melhorar o cenário.

Os mercados de capitais começaram o ano em um clima mais otimista depois que a ampliação do programa de compras de ativos do Banco Central Europeu (BCE) para dívida soberana tivesse sido divulgada. Na última parte do ano, o alcance do programa aumentou novamente, incluindo entidades regionais e locais nas compras de dívida e expandindo a finalização por seis meses, até março de 2017. Adicionalmente, visando estimular os investimentos e a concessão de crédito, o Banco Central decidiu reduzir a taxa de juros aplicável a depósitos em 10 pontos básicos, até -0,30 por cento. Neste contexto, as rentabilidades da dívida pública nos países da Zona Euro mantiveram uma tendência decrescente, chegando a mínimos históricos, atingindo rentabilidades negativas em vários prazos em um grande número de países. Na Espanha, em março, a rentabilidade do bônus a dez anos ficou posicionada em mínimos históricos em 1,14 por cento e o diferencial em relação à dívida alemã diminuiu para 90 pontos básicos. Depois de chegar a esses níveis, a rentabilidade da dívida espanhola e o diferencial alcançaram novos picos, principalmente devido à crise da Grécia e à instabilidade da China. No mercado de crédito, os prêmios médios dos CDS das empresas não financeiras registraram ampliações, enquanto que as empresas financeiras mostraram poucas variações.

Os mercados de renda variável registraram fortes oscilações durante o ano, sendo observada ampla diferença na evolução das bolsas dos países desenvolvidos em relação aos emergentes. As rentabilidades dos índices das bolsas de certas economias avançadas, impelidas por iniciativas fortemente expansivas dos Bancos Centrais no primeiro trimestre, chegaram a ficar acima de 20 por cento. No entanto, esses lucros foram diluídos no terceiro trimestre, depois da queda das cotações originada por vários fatores, como a evolução decepcionante dos resultados das empresas, a

incerteza sobre o ritmo da normalização da política monetária da Reserva Federal, a instabilidade das economias emergentes e as vendas relevantes realizadas pelos fundos soberanos de alguns países exportadores de petróleo, visando reduzir os desequilíbrios orçamentários provocados pela derrubada dos preços do petróleo. Desta maneira, o S&P 500 cedeu 0,7 por cento no ano (2043,9) e o EuroStoxx 50 cedeu 3,8 por cento (3267,5), enquanto o Nikkei 225 se revalorizou 9 por cento (19033,7) impulsionado pela política fortemente expansiva do Banco do Japão. A bolsa espanhola não conseguiu capitalizar o andamento positivo da economia, devido ao estreito vínculo das grandes empresas espanholas com a região latino-americana e à incerteza política derivada da convocação de eleições gerais. Assim, o Ibex 35 encerrou o exercício com um retrocesso de 7,1 por cento no nível de 9544 pontos.

Nos mercados de divisas foram produzidos vários acontecimentos de caráter excepcional. Primeiramente, a taxa de juros mínima de 1,20 francos suíços por euro foi eliminada pelo Banco Nacional da Suíça, deixando a moeda helvética flutuante e reduzindo, ao mesmo tempo, a taxa de juros paga aos depósitos bancários de -0,25 por cento até -0,75 por cento. A consequência imediata foi a depreciação sofrida pelo euro de 17 por cento em seu cruzamento com o franco. Por outro lado, o banco central chinês desvalorizou sua moeda três vezes no prazo de setenta e duas horas, chegando a 6,041 unidades por dólar dos EUA, o que representou uma perda de 4,6 por cento do seu valor em relação a essa divisa, a maior desvalorização em duas décadas. Adicionalmente, na última parte do ano, o Fundo Monetário Internacional aprovou a integração do yuan na cesta de divisas, com as quais calcula os Direitos Especiais de Giro, a moeda usada como reserva ou para transações pelos 188 países que fazem parte desse órgão. Por outro lado, a depreciação significativa do euro, ao redor de 10 por cento em relação às principais divisas, também foi relevante sendo que, no caso do dólar dos Estados Unidos, esteve apoiada por umas expectativas de divergência crescente no âmbito das políticas monetárias nos dois lados do Atlântico.

As principais consequência da desaceleração da China em relação à economia mundial puderam ser observadas principalmente nas economias dos países que exportam matéria primas, devido à queda generalizada dos preços. No mercado de petróleo, o conjunto econômico mais enfraquecido e o retorno do Irã ao mercado contribuíram para deprimir as cotações. No entanto, o estopim real foi o excesso de oferta dos países exportadores, na tentativa de atenuar a concorrência das companhias de petróleo não

convencional dos Estados Unidos e também a queda de receita provocada por preços mais baixos, o que resultou em uma alta acumulação de inventários. Assim sendo, a cotação do petróleo Brent sofreu cerca de 35 por cento de retrocesso, aproximando-o ao preço de 35 dólares por barril. As matérias-primas industriais foram as mais atingidas pela desaceleração econômica, de tal forma que o níquel perdeu cerca de 40 por cento do seu valor e o cobre 25 por cento.

Em suma, durante o ano de 2015, a recuperação moderada das principais economias avançadas e o prolongamento da tendência de desaceleração das economias emergentes configuraram o cenário macroeconômico em nível global. Apesar das dúvidas relativas à economia chinesa, da incerteza em relação ao começo do ciclo de aumento de taxas de juros nos Estados Unidos e ao novo caminho das políticas monetárias divergentes nos países desenvolvidos, aparentemente continuará havendo um fortalecimento das atividades das economias desenvolvidas, favorecido pelos preços das matérias-primas, mantidos em níveis baixos, e pelo tom de acomodação das políticas monetárias. Adicionalmente, no caso da Zona Euro, está a depreciação da divisa e o tom neutro da política fiscal após vários anos de consolidação orçamentária.

Evolução dos mercados de seguros

MERCADO ESPANHOL¹

De acordo com as primeiras estimativas, em 2015, o volume total dos prêmios de seguro direto emitidos subiu para 56.833 milhões de euros, com a seguinte distribuição por ramos:

Ramos	2015	2014	% Var. 15/14
Vida	25.521	25.106	1,7%
Não Vida	31.312	30.580	2,4%
TOTAL SEGURO DIRETO	56.833	55.686	2,1%

Valor em milhões de euros

Os seguros de Não Vida tiveram um aumento de 2,4 por cento, que abrange os melhores níveis de crescimento dos principais ramos, especialmente saúde, multirrisco-residencial e decessos. O ramo de automóveis, que representa o maior volume de prêmios no conjunto de seguros de Não Vida, foi afetado, um ano mais, pelo forte ambiente de concorrência.

¹ Fonte: ICEA.

No entanto, em 2015, a recuperação das vendas de veículos novos e a consolidação da recuperação econômica da Espanha levaram a uma mudança da tendência em relação a outros anos, e este ramo registrou um crescimento de 1,7 por cento.

O quadro a seguir apresenta a divisão por ramo do volume total estimado dos prêmios dos seguros Não Vida, bem como sua variação em relação ao exercício anterior:

Ramos	2015	2014	% Var. 15/14
Automóveis	10.046	9.878	1,7%
Saúde	7.356	7.133	3,1%
Multirriscos	6.662	6.550	1,7%
Resto de ramos Não Vida	7.249	7.019	3,3%
TOTAL NÃO VIDA	31.313	30.580	2,4%

Valor em milhões de euros

Com base nos dados do fechamento do mês de setembro, a rentabilidade técnica piorou com relação ao exercício anterior, devido principalmente ao aumento da sinistralidade nos ramos de automóveis e multirriscos. No caso de automóveis, a sinistralidade sobe de 78,2 por cento em setembro de 2014 para 80 por cento em setembro de 2015.

O quadro a seguir apresenta a evolução combinada do índice, que mede o resultado técnico calculado sobre prêmio imputado líquido de resseguro:

Sinistro	TOTAL		AUTOMÓVEIS		MULTIRRISCOS		SAÚDE	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Despesas	72,1%	71,1%	80,0%	78,2%	60,4%	60,0%	81,2%	82,3%
Índice combinado	22,3%	22,2%	19,9%	20,0%	30,7%	30,1%	12,0%	11,6%
RATIO COMBINADO	94,4%	93,3%	99,9%	98,2%	91,1%	90,1%	93,2%	93,9%

O volume da economia administrada por seguros de Vida, representado pelas provisões técnicas, atingiu 167.594 milhões de euros, um aumento de 0,8 por cento em relação ao exercício anterior.

O quadro a seguir reflete a evolução dos patrimônios administrados por seguros de Vida, fundos de investimentos e fundos de aposentadoria, e suas respectivas variações em relação ao exercício anterior:

CONCEITO	2015	2014	% Var. 15/14
Seguros de Vida	167.594	166.305	0,8%
Fundos de Investimentos	219.866	194.830	12,9%
Fundos de Aposentadoria	104.518	100.457	4,0%
TOTAL	491.978	461.592	6,6%

Valor em milhões de euros

O destaque ficou com a excelente evolução dos fundos de investimento e o bom crescimento dos fundos de aposentadoria, resultantes principalmente do cenário de taxas de juros baixas e da procura de exposição a ativos financeiros com expectativas de rentabilidade mais alta por parte dos poupadores.

MERCADOS IBERO-AMERICANOS²

O quadro a seguir mostra a variação dos volumes de prêmios emitidos³ dos principais mercados ibero-americanos de seguros em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com as últimas informações disponíveis:

País	Data	Não Vida	Vida	Total
Argentina	30/06/15	23,8%	16,7%	22,8%
Brasil	30/09/15	2,6%	20,5%	11,9%
Chile	30/09/15	13,1%	22,7%	19,4%
Colômbia	30/09/15	13,3%	15,1%	13,7%
México	30/09/15	15,2%	9,1%	12,5%
Peru	30/09/15	18,7%	10,7%	14,1%
Porto Rico	30/09/15	18,9%	(1,6%)	16,5%
Venezuela	30/09/15	n.d.	n.d.	115,9%

Durante o exercício, foram observadas as seguintes tendências:

– Os mercados de seguros da região continuam mostrando, um ano mais, certa independência das atividades econômicas subjacentes e crescimento acima do PIB em todos os países. Os altos crescimentos nominais em certos mercados

² Os dados relativos aos mercados ibero-americanos procedem dos órgãos de supervisão e das associações setoriais de cada país, assim como das entidades MAPFRE que operam neles.

³ As variações percentuais foram calculadas com base nas informações mais recentes disponíveis para cada país.

– especialmente chamativos no caso da Venezuela – indicam altos níveis de inflação.

– O seguro de Não Vida teve um bom desempenho, apesar do alto nível de concorrência, principalmente no ramo de automóveis. No caso do Brasil, é possível observar certa redução resultante da contração das atividades econômicas.

– O seguro de Vida continua mantendo o aumento do crescimento graças aos níveis mais altos de poupança e ao desenvolvimento dos sistemas de aposentadoria. É de se salientar a aceleração no Brasil, em consequência do cenário de taxas de juros altas, que fez com que os produtos de vida-poupança se tornassem mais atraentes. No Chile, é possível observar forte recuperação causada por mudanças nas normas, que favoreceram o aumento das vendas em produtos do ramo previdenciário. Na Colômbia, por sua vez, é possível observar uma aceleração em relação ao exercício anterior devido à terceirização dos compromissos com aposentadoria. No Peru, a redução do ritmo de crescimento é resultado das alterações previstas nas normas de produtos previdenciários, atualmente em tramitação. Em Porto Rico, a contração no ramo de Vida se deve à desaceleração na venda dos produtos de rendas vitalícias.

OUTROS MERCADOS

Nos Estados Unidos, com base em estimativas de mercado do mês de setembro, pode-se observar níveis de crescimento do seguro de Não Vida similares aos do exercício anterior, atingindo 4,2 por cento, em resposta principalmente aos aumentos de preço, tanto em produtos para particulares como para empresas, e ao incremento na aquisição de produtos seguradores como consequência do crescimento econômico. Por sua parte, os seguros de Vida tiveram um aumento de 3,8 por cento, que reflete a maior procura de produtos de rendas vitalícias, principalmente. O segmento de saúde cresceu 13,2 por cento, motivado tanto pelo aumento da demanda, como pelos aumentos de preços derivados do aumento dos custos médicos.

Na Turquia, com números do fechamento de outubro de 2015, o mercado de seguros apresentou um crescimento total de 17,3 por cento, o que representa uma grande desaceleração em relação ao mesmo período do ano anterior. O seguro de automóveis, o principal item dos seguros de Não Vida, representando 47 por cento do número total de prêmios, apresenta 17 por cento de crescimento como resultado de



O DESTAQUE FICOU COM A EXCELENTE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO E O BOM CRESCIMENTO DOS FUNDOS DE APOSENTADORIA.



Rodada de imprensa para a apresentação de resultados de 2015

33 por cento de aumento das vendas de veículos e a subida significativa dos preços dos seguros de responsabilidade civil de automóveis, que ocorreram no segundo semestre de 2015.

MERCADO DE RESSEGURO

A ausência de catástrofes significantes pelo quarto ano consecutivo permitiu que o mercado de resseguro obtivesse resultados positivos no exercício, embora decrescentes.

A concorrência em preços, derivada do excesso de capacidade nos ramos de danos, reduziu de forma substancial o crescimento dos prémios e das margens, sendo que estas últimas também foram afetadas pela queda na liberação de reservas e, em certos casos, pelo seu reforço. A redução da taxa de juros aumenta, do mesmo modo, a pressão sobre as contas de resultados, afetando todos os ramos, mas principalmente a rentabilidade dos ramos de pessoas privadas.

A rentabilidade insuficiente provocou o aumento das operações de consolidação das entidades que estão em busca de receitas e investimentos maiores e mais diversificados, permitindo ajustar os fundos próprios através da distribuição de dividendos ou da recompra de ações. É necessário acrescentar, ao mencionado acima, as distorções geradas pela volatilidade nos mercados de divisas que afetam, praticamente, todos os grandes operadores do mercado.

Está previsto que a taxa de juros sofra um leve aumento nos próximos meses e o crescimento económico nos países mais desenvolvidos apresente crescimento moderado, permitindo que haja um pequeno aumento no volume dos prémios e que os resultados positivos sejam mantidos, um cenário que poderia mudar se ocorresse uma grande catástrofe, já que esta última consumiria a pouca margem técnica.

Receitas totais por operação e fundo administrado

Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto das Áreas Territoriais e da Unidade de Negócio de Resseguro que integram o Grupo subiram, no exercício de 2015, para 23.995,9 milhões de euros, com incremento de 2,8 por cento. Os prêmios consolidados somaram 22.311,8 milhões de euros, com incremento de 2,3 por cento. As receitas totais por operações alcançaram o valor de 27.571,1 milhões de euros, incluindo 868,9 milhões de novas contribuições brutas para fundos de aposentadoria. As receitas mencionadas são distribuídas por tipo de atividade, como descrito no quadro seguinte⁽¹⁾:

	2015	2014	% 15/14
Prêmios emitidos e aceitos	22.311,8	21.815,5	2,3%
Receitas financeiras	3.866,7	3.301,8	17,1%
Receitas de entidades não seguradoras e outros	523,7	534,7	(2,1%)
Subtotal de receitas consolidadas	26.702,2	25.652,0	4,1%
Contribuições brutas para fundos de pensão ⁽²⁾	868,9	790,1	10,0%
TOTAL RENDA POR OPERAÇÕES	27.571,1	26.442,1	4,3%

Valor em milhões de euros

(1) Para fins comparativos, a CATALUNYACAIXA foi excluída em 2014, ao ser qualificada como atividade interrompida.

(2) Inclui MAPFRE INVERSIÓN, CATALUNYACAIXA, BANKINTER VIDA, CCM VIDA Y PENSIONES e DUERO PENSIONES.

As receitas consolidadas do ano de 2015 apresentam valores um por cento superiores 4,1 por cento aos do ano anterior e abrangem:

- O crescimento nos prêmios de Não Vida, tanto na Espanha quanto nos demais países, assim como no resseguro, que permitiram absorver a contração do seguro de Vida na Espanha, devido ao desfavorável ambiente de taxas de juros baixas.

- As maiores receitas financeiras procedentes do Brasil e da MAPFRE RE.

O seguinte quadro mostra a evolução de fundos gerenciados, que incluem todas as provisões técnicas das empresas de seguros de Vida e as provisões de seguros de Vida das entidades seguradoras multirramo:

	2015	2014	% 15/14
Provisões técnicas de Vida	28.104,7	30.615,1	(8,2%)
Fundos de aposentadoria	5.076,2	5.788,8	(12,3%)
Fundos de investimentos e carteiras administradas	4.736,4	4.413,6	7,3%
TOTAL	37.917,3	40.817,5	(7,1%)

Valores em milhões de euros

Excluindo os efeitos da descontinuidade da operação da CATALUNYACAIXA no ano de 2014, a poupança gerenciada teria crescido 0,3 por cento, tendo em conta que a boa evolução da captação e a revalorização dos fundos de aposentadorias e fundos de investimento amortizou o efeito do menor valor de mercado da carteira de investidores.

Sem o efeito dos ajustes pela mudança de valor de mercado dos ativos que respaldam as provisões técnicas do seguro de Vida, os fundos administrados teriam diminuído um 7,6 por cento (+0,8 por cento excluindo CATALUNYACAIXA).

Informações por Área Territorial

IBÉRIA

Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto de seguradoras dessa Área Territorial atingiram a quantia de 6.696,7 bilhões de euros, com decréscimo de 2,5 por cento, de acordo com o seguinte detalhamento por países⁽¹⁾:

	2015	2014	% 15/14
IBÉRIA	6.696,7	6.865,2	(2,5%)
ESPAÑA	6.497,9	6.665,5	(2,5%)
PORTUGAL	198,8	199,7	(0,5%)

Valores em milhões de euros

1 Para fins comparativos, a CATALUNYACAIXA foi excluída em 2014, ao ser qualificada como atividade interrompida.

A variação dos valores dos prêmios engloba:

- No seguro de Não Vida, o crescimento principalmente dos negócios de saúde, automóveis, casa e decessos.

– O menor volume de prêmios no seguro de vida-poupança, devido a um ambiente de baixas taxas de juros, amortecido em parte pelo bom desempenho do canal de agências no quarto trimestre do ano.

– A incorporação do negócio proveniente da ASEVAL, da LAIETANA VIDA e da LAIETANA SEGUROS GENERALES a partir de 1º de novembro de 2014 que, no exercício de 2015, contribuiu com prêmios no total de 90,8 milhões de euros.

As novas contribuições brutas para fundos de aposentadoria chegaram a 868,9 milhões de euros, com incremento de 10 por cento.

O quadro a seguir mostra os detalhes dos prêmios emitidos e aceitos na Espanha nos diversos ramos em 2015 e 2014, junto com as participações de mercado, provisórias no caso de 2015⁽¹⁾:

				PARTICIPAÇÕES DE MERCADO ⁽²⁾	
	2015	2014	% Var.	2015	2014
Automóveis	2.043,8	2.025,9	0,9%	20,4%	20,5%
Saúde	458,1	426,5	7,4%	6,2%	5,9%
Outros Não de Vida	2.171,6	2.140,8	1,4%	15,7%	15,9%
TOTAL DE NÃO DE VIDA	4.673,5	4.593,2	1,7%	15,0%	15,0%
Vida Risco	338,2	330,1	2,5%		
Vida Economia	1.391,6	1.650,0	(15,7%)		
TOTAL VIDA	1.729,8	1.980,1	(12,6%)	6,8%	8,4%
Acidentes ⁽³⁾	94,6	92,2	2,6%		
TOTAL	6.497,9	6.665,5	(2,5%)	11,3%	12,1%

Valores em milhões de euros

(1) Para fins comparativos, a CATALUNYACAIXA foi excluída em 2014, ao ser qualificada como atividade interrompida.

(2) Participações no mercado baseadas nos dados publicados pelo ICEA, considerando-se apenas os prêmios emitidos. Estão incluídos os prêmios da MAPFRE GLOBAL RISKS e da MAPFRE ASISTENCIA.

(3) Para o cálculo das participações no mercado, os prêmios de Acidentes estão incluídos em "Outros não Vida".

As sociedades dedicadas à intermediação com bolsas de valores e à gestão de fundos de investimento e de aposentadoria, integradas à MAPFRE INVERSIÓN, obtiveram um volume de patrimônio de fundos de investimento e carteiras administradas de 3.533,5 3.852,9 milhões de euros, o que equivale a um incrementoun incremento de 9 16,7 por cento; e os ativos de fundos de pensão atingiram 2.032,41.902,1 milhões de euros, com un incrementoun incremento de 6,9 13 por cento.

LATAM

Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto de seguradoras administradas por essa Área Territorial atingiram a quantia de 8.694,2 milhões de euros, com decremento de 9,7 por cento. A seguir, são mostrados os montantes correspondentes às Áreas Regionais e aos principais países:

	2015	2014	% 15/14
BRASIL	4.814,2	5.553,3	(13,3%)
LATAM SUL	2.030,4	2.863,9	(29,1%)
dos quais:			
COLÔMBIA	466,2	612,8	(23,9%)
ARGENTINA	379,3	307,1	23,5%
PERU	465,8	349,8	33,2%
CHILE	377,1	322,7	16,9%
LATAM NORTE	1.849,6	1.211,6	52,7%
dos quais:			
MÉXICO	1.296,0	805,4	60,9%

Valores em milhões de euros

Em relação aos números detalhados no quadro anterior, no negócio de Não Vida vale destacar:

– O aumento da emissão na LATAM Norte, tanto no segmento de riscos industriais como no de transportes, graças à assinatura da apólice da PEMEX (387 milhões de euros) no México no segundo trimestre. Além disso, registrou-se uma boa evolução em outros países na América Central.

– Um crescimento saudável em moeda local no Brasil (total +3,6 por cento; automóveis +1,1 por cento; outros não vida +11 por cento; seguro agrário +13,2 por cento), donde os prêmios caem devido à depreciação do real brasileiro.

– A queda na LATAM Sul, como consequência da forte depreciação do bolívar venezuelano, apesar da boa evolução no Peru (automóveis, riscos simples e saúde), Chile e Colômbia (riscos industriais) e na Argentina (automóveis).

Com respeito ao negócio de Vida, a evolução de prêmios abrange:

– No Brasil, uma leve diminuição em moeda local (-0,4 por cento) devido a uma menor produção no quarto trimestre de 2015, comparada com o ano anterior.



A MAPFRE SE MANTEVE NO TOPO DO RANKING DOS SEGUROS NÃO VIDA NA IBERO-AMÉRICA, COM UMA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE 9,7 POR CENTO NOS PAÍSES E TERRITÓRIOS EM QUE OPERA.

— A contração na emissão na LATAM Sul, pelo cancelamento de contratos deficitários na Colômbia, parcialmente atenuada pela consolidação do forte crescimento no Peru.

— Na LATAM Norte, a captação de uma apólice importante de Vida-Risco no México.

De acordo com os valores do exercício de 2014, os mais recentes disponíveis, a MAPFRE se manteve no topo do ranking dos seguros Não Vida na Ibero-América, com uma participação no mercado de 9,7 por cento nos países e territórios em que opera.

No quadro à continuação é mostrada a participação do mercado no seguro direto Não Vida nos diferentes países principais:

País	Ranking	Participações de Mercado (%)
Argentina	12	2,5%
Brasil	1	16,4%
Chile	3	11,0%
Colômbia	7	6,3%
México	6	5,8%
Peru	3	15,3%
Porto Rico	2	13,9%
Venezuela	5	6,7%

1 Valores de acordo com os últimos dados disponíveis para cada mercado.
Fonte: Fundación MAPFRE

INTERNACIONAL

Os prêmios emitidos e aceitos pelo conjunto de seguradoras desta Área Territorial atingiram o valor de 4.873,1 milhões de euros, com incremento de 39,4 por cento com respeito ao ano anterior.

A seguir, são mostrados os valores correspondentes às Áreas Regionais e aos principais países:

	2015	2014	% 15/14
AMÉRICA DO NORTE	2.776,8	2.105,9	31,9%
dos quais:			
ESTADOS UNIDOS	2.390,1	1.796,7	33,0%
PORTO RICO	384,2	309,0	24,3%
EMEA	1.981,7	1.288,0	53,9%
dos quais:			
TURQUIA	752,8	572,9	31,4%
REINO UNIDO	273,7	219,6	24,6%
MALTA	271,2	189,3	43,3%
ITÁLIA	339,9	84,1	–
ALEMANHA	140,8	24,6	–
APAC	114,6	101,2	13,2%

Valores em milhões de euros

Em relação aos números descritos no quadro anterior, no negócio de Não Vida vale destacar o seguinte:

— O crescimento na América do Norte, derivado da boa evolução dos negócios de automóveis, residencial e assistência nos Estados Unidos, principalmente procedente do crescimento fora de Massachusetts, bem como da valorização do dólar americano.

— A expansão na EMEA, graças à consolidação da DIRECT LINE (374 milhões de euros), ao crescimento na Turquia em moeda local, especialmente em automóveis, bem como à expansão de GLOBAL RISKS no Reino Unido.

A evolução do valor de prêmios do seguro de Vida abrange principalmente o crescimento do volume de negócio de seguros de vida-poupança em Malta (44 por cento).

MAPFRE RE

No negócio de Resseguro aceito, a MAPFRE RE e suas filiais contabilizaram prêmios no valor consolidado de 3.731,9 bilhões de euros (3.343,3 bilhões em 2014), com incremento de 11,6 por cento, procedente da captação de novo negócio no ramo de Vida e da sólida evolução em não Vida do negócio no Grupo, apesar das difíceis condições de mercado.

Resultados

O lucro líquido atribuível à sociedade matriz (deduzindo-se os sócios externos) atingiu o valor de 708,8845,1 milhões de euros, com decréscimo de 16,1 por cento. O quadro a seguir apresenta a origem e a composição do resultado:

	2015	2014	% 15/14
SEGURO E RESSEGURO DE NÃO VIDA			
Prêmios emitidos e aceitos	17.441,3	16.370,1	6,5%
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro cedido e retrocedido	13.601,4	13.188,3	3,1%
Sinistralidade líquida e variação de outras provisões técnicas	(9.527,4)	(8.967,6)	6,2%
Despesas de operacionais líquidas de resseguro	(3.838,7)	(3.609,9)	6,3%
Outras receitas e despesas técnicas	(48,1)	(50,8)	(5,3%)
Resultado Técnico	187,2	560,0	(66,6%)
Receitas financeiras líquidas e outras não técnicas	731,8	756,6	(3,3%)
RESULTADO DO NEGÓCIO DE NÃO VIDA	919,0	1.316,6	(30,2%)
SEGURO E RESSEGURO DE VIDA			
Prêmios emitidos e aceitos	4.870,5	5.445,4	(10,6%)
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro cedido e retrocedido	4.386,9	4.690,7	(6,5%)
Sinistralidade líquida e variação de outras provisões técnicas	(3.863,1)	(4.284,3)	(9,8%)
Despesas de operacionais líquidas de resseguro	(1.101,3)	(1.128,7)	(2,4%)
Outras receitas e despesas técnicas	(13,0)	(10,0)	30,0%
Resultado Técnico	(590,5)	(732,3)	(19,4%)
Receitas financeiras líquidas e outras não técnicas	1.218,1	1.290,7	(5,6%)
Mais-valias (menos-valias) não realizadas nos investimentos Unit Linked	71,7	101,9	(29,6%)
RESULTADO DO NEGÓCIO DE VIDA	699,2	660,3	5,9%
OUTRAS ATIVIDADES			
Receitas operacionais	417,0	446,1	(6,5%)
Despesas operacionais	(519,0)	(473,1)	9,7%
Outras receitas e despesas	(32,1)	(131,0)	(75,5%)
RESULTADO DAS OUTRAS ATIVIDADES	(134,1)	(158,0)	(15,1%)
Resultado por reexpressão de demonstrações financeiras	(8,0)	(73,5)	(89,1%)
Lucro antes de impostos	1.476,1	1.745,5	(15,4%)
Imposto de renda	(463,6)	(486,3)	(4,7%)
Lucro depois de impostos	1.012,5	1.259,2	(19,6%)
Resultado após impostos de atividades interrompidas	186,5	64,3	–
Resultado do exercício	1.199,0	1.323,5	(9,4%)
Resultado atribuível a sócios externos	(490,2)	(478,4)	2,5%
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	708,8	845,1	(16,1%)

Valor em milhões de euros

Nota: Como consequência do acordo obtido com a CATALUNYA BANC e com o objetivo de que a conta de resultados consolidada de 2015 seja comparável com a de 2014, esta última foi expressada novamente.

Os detalhes do lucro por Área Regional será mostrado a seguir:

	2015	2014	% 15/14
IBÉRIA	494,8	448,1	10,4%
BRASIL	153,4	142,9	7,3%
AMÉRICA DO NORTE	(32,7)	67,1	(148,7%)
LATAM SUL	49,4	92,4	(46,5%)
EMEA	(2,4)	47,9	(105,0%)
LATAM NORTE	42,4	57,7	(26,5%)
APAC	(3,4)	5,4	(163,0%)
TOTAL ÁREAS REGIONAIS	701,5	861,5	(18,6%)
MAPFRE RE	152,6	141,5	7,8%
HOLDINGS E ELIMINAÇÕES	(145,3)	(157,9)	(8,0%)
TOTAL	708,8	845,1	(16,1%)

Valor em milhões de euros

A informação de 2014 inclui ajustes no reconhecimento regional de despesas e receitas da MAPFRE ASISTENCIA

Balanco

O quadro a seguir apresenta o balanço consolidado:

	2015	2014
Ágio	2.068,0	2.030,5
Outros ativos intangíveis	1.629,6	2.046,3
Outras imobilizações	331,1	303,8
Disponível	989,1	1.188,6
Investimentos e imóveis	45.275,6	47.484,5
Participação do resseguro nas provisões técnicas	3.869,5	3.367,2
Operações de seguro e resseguro	5.299,8	4.973,9
Impostos diferidos	255,9	206,8
Ativos mantidos para a venda	35,7	9,4
Outros ativos	3.735,0	3.804,3
TOTAL ATIVO	63.489,3	65.415,3
Patrimônio atribuído aos acionistas controladores	8.573,7	9.152,7
Sócios externos	1.834,6	2.316,7
Débitos financeiros e subordinados	1.772,5	1.788,2
Provisões técnicas	45.061,1	46.444,9
- Provisões de Seguros de Vida ⁽¹⁾	26.825,2	29.472,1
- Outras provisões técnicas	18.235,9	16.972,8
Provisões para riscos e despesas	697,0	688,3
Operações de seguro e resseguro	2.309,0	1.973,7
Impostos diferidos	710,5	845,7
Passivos mantidos para a venda	0,0	0,0
Outros passivos	2.530,9	2.205,1
TOTAL PASSIVO	63.489,3	65.415,3

Valor em milhões de euros

1 Inclui unit-linked.

Os ativos totais administrados, incluindo os fundos de investimento e os fundos de aposentadoria, chegavam a 73.301,9 milhões de euros (75.617,7 milhões de euros no fechamento de 2014), com decréscimo de 3,1 por cento (+1,0 por cento sem a CATALUNYACAIXA).

Principais atividades do exercício

AQUISIÇÕES, PROJETOS E ALIENAÇÕES

No exercício, foram realizadas as seguintes operações:

– Venda de participações no capital da CATALUNYACAIXA VIDA, e da CATALUNYACAIXA ASSEGURANCES GENERALS.

No dia 23 de abril de 2015, foi divulgada a oficialização do contrato de compra e venda de ações, em virtude do qual a MAPFRE transferiria, para o CATALUNYA BANC, a totalidade da participação detida no capital da CATALUNYACAIXA VIDA e da CATALUNYACAIXA ASSEGURANCES GENERALS por intermédio das suas filiais MAPFRE VIDA e MAPFRE FAMILIAR, respectivamente, representando 50,01 por cento, pelo preço de 606,8 milhões de euros.

No dia 31 de julho de 2015, após obter a aprovação das autoridades regulatórias e de supervisão, foi divulgado o encerramento definitivo da operação. A operação gerou ganhos líquidos de, aproximadamente, 155 milhões de euros em nível consolidado no exercício de 2015.

– Encerramento da aquisição das filiais da DIRECT LINE na Itália e na Alemanha.

Em 29 de maio de 2015 foi realizada a divulgação da aquisição da DIRECT LINE na Itália e na Alemanha pela MAPFRE, uma vez recebida a autorização dos órgãos de regulação desses dois países, bem como das autoridades de defesa da concorrência da União Europeia.

A aprovação dos órgãos de regulação permitiu que a MAPFRE desse início ao processo de integração das duas empresas, uma operação que reforça sua presença no continente europeu e faz parte da aposta decidida da empresa nos multicanais e no seguro direto on-line para veículos.

A operação foi fechada no valor de 550 milhões de euros e, desde o momento da sua integração, em 2015, já contribuiu



Presença da MAPFRE na reunião da Agenda de Desenvolvimento, organizada pela Rede Espanhola do Pacto Mundial das Nações Unidas, que contou com a participação do secretário geral da ONU, Ban Ki-moon

com 374 milhões de euros em prémios em dois dos principais mercados do continente.

— Acordo entre o BANKINTER e a MAPFRE para adquirir o negócio de vida e aposentadorias do Barclays em Portugal.

Em 2 de setembro, foi anunciado o acordo do BANKINTER e da MAPFRE com o BARCLAYS para adquirir o negócio de vida e aposentadorias dessa instituição financeira em Portugal. A operação, pelo valor de 75 milhões de euros, foi realizada por intermédio da BANKINTER SEGUROS DE VIDA, sociedade com participação em conjunto da MAPFRE e do BANKINTER.

Com esta operação, a MAPFRE reforça sua presença no mercado português, onde tem realizado atividades desde 1986. Em 2014, a BARCLAYS Vida e Pensiones obteve 150 milhões de euros em prémios e 12,7 milhões de euros de lucro líquido em Portugal. Possui mais de um bilhão de euros de ativos gerenciados e 1,4 por cento de participação no mercado.

INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos imobiliários continuou marcada por critérios de prudência, no que diz respeito tanto ao risco de crédito quanto ao risco de flutuação dos mercados de bolsa e alinhada com o Plano de Investimentos de 2015.

Neste sentido, pode-se observar que os investimentos em renda fixa com classificação de crédito do grau de investimento representam mais de 95 por cento e os bônus com classificação AA ou superior representam aproximadamente 18 por cento. Por outro lado, os bônus com qualificação BBB aumentaram seu peso relativo em quase

meio ponto percentual, o que é explicado pelo aumento no valor dos bônus emitidos por residentes na Espanha.

Com relação ao risco de bolsa, as posições em renda variável das carteiras em cuja política de investimento estes ativos são contemplados, que significam quase 60 por cento do conjunto dos investimentos financeiros, aumentaram 1 por cento, chegando a se posicionar em um valor levemente superior a 9 por cento do volume destas carteiras.

Também vale destacar a redução nos investimentos financeiros de algumas entidades situadas fora da Zona do Euro medidas em euro, devido à desvalorização das suas moedas no ano de 2015, destacando o real brasileiro e o peso colombiano. Em contra partida, o dólar norte-americano foi valorizado em cerca de 10 por cento em relação ao euro, razão pela qual o peso dos investimentos denominados em dólares aumentaram.

O risco de tipos de juros das carteiras de seguros de Vida se mantém em níveis reduzidos, principalmente nas carteiras em euros. Mais de dois terços das carteiras de seguros de Vida, diferentes das que cobrem apólices de unit linked, são compostos por ativos de renda fixa e operações de permuta financeira, que permitem um alto grau de cobertura dos fluxos futuros derivados das apólices de poupança. Nas carteiras não imunizadas relacionadas aos ramos de Não Vida, manteve-se a duração modificada em níveis relativamente estáveis no decorrer do ano, com diferenças regionais em função da evolução das expectativas em relação às taxas de juros de cada país.

O mercado patrimonial de investimento imobiliário vivenciou um forte crescimento em volume e número de operações, especialmente no mercado de escritórios em aluguel, centros comerciais e hotéis. A queda de tipos de capitalização, derivada da queda do juro no bônus espanhol a longo prazo, acrescenta a demanda em ativos em renda com contratos de cumprimento obrigatório.

Por outro lado, a promoção imobiliária de moradias, diante da falta de financiamento ao promotor, recebeu um incentivo das cooperativas que cobrem rapidamente áreas metropolitanas de primeira residência em Madri e Barcelona.

A estratégia imobiliária em 2015 focou no desinvestimento em imóveis não estratégicos, basicamente pontos comerciais e escritórios de superfície pequena, bem como ativos de usos dotacionais, derivados da rede e de empresas filiais. A carteira residencial em aluguel se reduz a duas moradias e não existem unidades residuais do negócio de promoção.

Entre os desinvestimentos realizados, destacam-se a venda da parcela de Cotochico em Marbella (Málaga), por 12,2 milhões de euros e as clínicas de San Javier e San Antonio em Bilbao pelo montante de 4 e 3,3 milhões de euros respectivamente. Da mesma forma, foram vendidos outros 42 ativos menores não significativos. O montante total de todas as vendas foi de 34,5 milhões de euros, com um lucro bruto de 11,3 milhões de euros.

No capítulo dos investimentos, destacam-se a compra do imóvel da Plaza de Independencia 6, em Madri, por 82 milhões de euros, e a compra de um edifício de escritórios em One Winthrop Square, em Boston (EUA), por 55 milhões de dólares.

Da mesma forma, foi iniciada a análise da renovação de alguns imóveis em Madri e Barcelona, que serão empreendidos em 2016. Durante 2015 a fachada do edifício de Provenza em Barcelona foi reformada, e as reformas de imóveis em Malta e Bruxelas foram finalizadas.

O saldo contábil dos investimentos imobiliários no fechamento do exercício (2 bilhões, 267,7 milhões de euros) representava 4,6 por cento dos investimentos totais. De tal saldo, 943,4 milhões de euros (41,6 por cento) correspondem a imóveis de uso próprio, e os 58,4 por cento restantes (1 bilhão, 324,3 milhões de euros), a imóveis destinados a locação ou venda. No encerramento do exercício, o índice de ocupação dos imóveis alugados subiu para 85,9 por cento.

CONTROLE INTERNO

A MAPFRE continua trabalhando na aplicação das principais normas, procedimentos e diretrizes a serem seguidos para manter a presença e o funcionamento de todos os componentes que integram o Sistema de Controle Interno (Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos, Atividades de Controle, Informação e Comunicação, e Atividades Supervisão).

No terceiro trimestre de 2015, o monitoramento dos riscos e controles, que permite a comunicação de alterações realizadas na organização (nos negócios e nos processos operacionais e também naqueles realizados na estratégia organizacional e de sociedade do Grupo) pelas pessoas responsáveis pelos processos e operações, foi fomentado nas Áreas Corporativas Globais e em 53 instituições. Esse mecanismo visa conhecer se as alterações poderiam resultar no surgimento de novos riscos ou controles, mensurando o impacto global no nível de criticidade dos riscos e na efetividade dos controles.

Durante o mês de novembro, foram celebradas as III Jornadas de Control de Riesgos, com a finalidade de realizar o intercâmbio das melhores práticas entre gerentes de Riskm@p sobre a documentação e a manutenção, atualizadas pela organização, de informações relativas às operações e processos, fazendo o levantamento de riscos que impeçam atingir os objetivos, os controles que respondem a esses riscos e as pessoas responsáveis pela sua execução.

Por outro lado, a elaboração e emissão de relatório para os órgãos de Governança do Relatório de Controle Interno foi coordenada pela Área de Controle Interno do Grupo juntamente com os responsáveis pelo controle interno de 53 entidades. Tal medida, que faz parte das Atividades de Supervisão, representa o procedimento interno de avaliação contínua do diagnóstico da presença e do funcionamento do Sistema de Controle Interno no Grupo, bem como de levantamento dos aspectos de aprimoramento para abordagem do seu desenvolvimento adequado.

A elaboração dos relatórios de controle interno, a realização do diagnóstico do Sistema de Controle Interno e as avaliações independentes respectivas, feitas pela área de Auditoria Interna, permitiram confirmar que o modelo de controle interno e suas medidas específicas são realizados em nível global.



COLOCAMOS EM FUNCIONAMENTO INICIATIVAS QUE MELHORAM EM EFICIÊNCIA, QUALIDADE E TEMPOS A RESPOSTA QUE SE DÁ AO NEGÓCIO A PARTIR DE SUPORTE.

AUDITORIA INTERNA

A Sociedade e suas filiais dispõem de cinco Serviços de Auditoria Interna localizados na Espanha, sendo que um deles é específico para Tecnologias da Informação, e os quatro restantes atendem à Área Territorial IBÉRIA, à Área Territorial LATAM, à Área Territorial INTERNACIONAL e às Unidades de Negócio de Resseguro, Assistência e Global Risks. Também contam com 14 Unidades de Auditoria Interna localizadas no exterior e divididas entre as diversas Áreas Regionais da MAPFRE, bem como uma Unidade de Auditoria Contínua transversal que atende a todas as entidades da MAPFRE.

As equipes de auditoria interna da MAPFRE são coordenadas e supervisionadas pela Diretoria Corporativa de Auditoria Interna do Grupo, e conta com uma Agência de Qualidade e Procedimentos, com competências globais, desde o início de 2014.

Durante o exercício de 2015, foram realizados 968 trabalhos de auditoria interna, dos quais 85 correspondem a auditorias específicas de Tecnologias da Informação. Do total de trabalhos realizados, 287 foram relacionados ao Sistema de Controle Interno das Informações Financeiras (SCIIF) Além disso, 21.597 horas foram dedicadas à formação dos auditores internos, o que representa um índice de 124 horas por auditor por ano.

A Diretoria Geral de Auditoria Interna verificou os Relatórios de Gestão e as Contas Anuais da Sociedade, correspondentes ao exercício de 2015, os relatórios apresentados trimestralmente à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) e as informações econômicas de caráter relevante apresentadas aos órgãos superiores de governança da MAPFRE. O Comitê de Auditoria é informado de todas estas atuações regularmente.

SUPORTE A NEGÓCIOS

A Área Corporativa de Suporte a Negócios, integrada pelas Diretorias Corporativas de Negócio Digital, Operações e Tecnologias e Processos, cumpre o seu segundo ano de atividade respondendo notavelmente ao desafio de dar suporte à MAPFRE no seu processo de transformação.

Depois de consolidada a proposta inicial, focada em fortalecer a atividade de suporte que cada uma das diretorias da área desenvolve para negócio, aproveitando as sinergias derivadas

do desenvolvimento da sua atividade sob uma mesma área, assumiu-se um desafio de colocar em funcionamento iniciativas que melhoram em eficiência, qualidade e tempos a resposta que se dá ao negócio a partir de suporte.

Ao longo do exercício de 2015, as três direções corporativas avançaram consideravelmente firmando sólidas bases para dar suporte às regiões e unidades de negócio no desenvolvimento da sua atividade. A seguir, destacam-se, agrupadas por Diretoria, as atividades mais significativas desenvolvidas por cada uma delas:

Negócio Digital

As atividades mais relevantes realizadas em 2015 a partir desta Diretoria Corporativa foram:

- Início dos trabalhos para a definição do Plano de Negócio Digital, que contribuirá para o desenvolvimento da operação existente e a criação de outras novas, aumentando deste modo o peso do negócio da MAPFRE neste modelo de distribuição.
- A otimização de ações de marketing e usabilidade digital, permitindo às operações da MAPFRE melhorar a eficácia na captação de clientes.
- Impulso para a aprovação do uso da marca VERTI para as operações de Negócio Digital Específico da MAPFRE no mundo.
- Constituição de três centros de competência de Negócio Digital especialistas em comparadores de preço, seguros baseados em utilização e experiência digital do cliente.
- Colaboração na elaboração, juntamente com os diretores locais, da estratégia de lançamento das operações digitais, assim como o novo projeto da estratégia digital das entidades de negócio direto existentes.

Operações

Esta Diretoria Corporativa colocou o foco da sua atividade em 2015 em executar as seguintes atividades de relevância estratégica para a MAPFRE:

- A construção de um modelo operacional objetivo de negócio digital que permite colocar em funcionamento de uma forma mais eficiente operações digitais em diferentes mercados.



Jornadas de Segmentação Cliente-Empresa

- A definição de um catálogo de soluções de sinistros baseadas em comportamentos que permitirá gerar valor a um prazo mais curto (tanto em termos econômicos como de qualidade).
- A implementação do modelo de Task Force, como eixo para a execução dos trabalhos de integração de empresas.
- O estabelecimento do modelo global de medição do nível de qualidade percebida, identificando-se ações concretas para a melhoria da satisfação dos clientes.
- Implementação do modelo global de fornecedores que promove a melhoria dos níveis de serviço e qualidade proporcionada pelos fornecedores, permitindo identificar alavancas de melhoria.
- Colocação em produção dos portais comerciais da MAPFRE, dentro do Projeto Marco Global Internet, o que permite ter uma imagem uniforme da MAPFRE, incentivar as vendas, contribuir para a fidelização de clientes e fornecedores e adaptação completa a diferentes dispositivos.

Tecnologia e processos

A partir da Diretoria Corporativa de Tecnologia e Processos da MAPFRE, trabalhou-se ao longo do ano de 2015 na execução das seguintes etapas:

- Definição e início de execução das principais linhas de trabalho para alcançar a sua globalização, que ajudará na implementação da Plataforma Tecnológica Corporativa e permitirá capturar sinergias e melhorar a eficiência do suporte que presta ao negócio através de um modelo operacional global de TI.
- Colaboração e participação ativa em atividades e projetos que estão estimulando a transformação digital da MAPFRE.
 - Extensão da Plataforma Tecnológica Corporativa que integra de forma homogênea todas as soluções de TI e Negócio globalmente. Dentro da plataforma tecnológica, vale destacar os seguintes avanços:
 - Implementação da solução corporativa para a gestão econômica financeira em 11 países (Espanha, México, Argentina, Equador, Colômbia, Chile, Paraguai, Suécia, Filipinas, Turquia e Costa Rica) e o processo de compras corporativas em 7 países (Espanha, México, Argentina, Equador, Colômbia, Chile e Paraguai).
 - No que diz respeito aos processos de negócio, ressaltar a implementação em Filipinas do aplicativo Tronweb para o ramo de carros. No Brasil, o sistema para Vida (VIDA NOVA) já conta com a Carta de Rejeição de Solicitação - Coletiva e de kit de boas-vindas para a primeira contratação. Na Espanha, foi implementado em algumas das Diretorias Gerais Territoriais o Novo Sistema de Emissão de Residência e a finalização dos sistemas que respondem ao Risco Individual e a comercialização de novos produtos para Vida. No negócio de Assistência, continuou-se com a extensão das soluções corporativas a países como Panamá, Grécia e Reino Unido. É implantado o novo aplicativo Global Expat para expatriados e suas famílias no mundo todo. Na Global Risks, implementa-se o novo aplicativo Plataforma de Inscrição para dar suporte ao processo de inscrição de grandes riscos proporcionando as funcionalidades necessárias para automatizar a atividade.
 - No que diz respeito à integração dos contact center, este ano foram integrados os correspondentes à MAPFRE Chile e à MAPFRE Seguros Gerais Portugal, no negócio de ASISTENCIA foram integrados os centros da Austrália, do Chile, da Indonésia e da Itália e os que prestam serviço à Insurance&Go do Reino Unido- Bristol e França.
 - A MAPFRE já conta com uma solução de mercado para o desenvolvimento de aplicativos móveis destinados a smartphones e tablets. Em 2015, foram lançados os primeiros projetos, ao mesmo tempo em que foram estabelecidas as guias e boas práticas necessárias para que seja possível compartilhar conhecimento e o software neste tipo de iniciativas.

- Definição e implementação do modelo de gestão por processos da MAPFRE com um enfoque prioritário na automatização, uniformização e geração de eficiências.
- No que diz respeito aos Centros de Processamentos de Dados (CPD), vale mencionar que este ano concluiu com sucesso a transferência das infraestruturas do CPD de Majadahonda ao novo CPD de Alcalá de Henares onde também foram consolidadas infraestruturas de Portugal e outras entidades (Malta MSI), começando, também, os trabalhos para a consolidação de infraestruturas de outras empresas (DIRECT LINE Itália, DIRECT LINE Alemanha, Malta MSV). Também foram migradas as infraestruturas correspondentes a Costa Rica, Nicarágua e Guatemala aos CPD corporativos localizados em Miami e São Paulo. Todos estes trabalhos dotaram a MAPFRE de uma infraestrutura robusta e segura.
- A finalização do CPD de Alcalá de Henares e sua maior capacidade de resposta diante de soluções de contingência permitiu atualizar a solução de Plano de Recuperação diante de Desastres, passando de uma solução baseada em um Centro de Respaldo próprio (Ávila) a uma baseada em serviços gerenciados por um fornecedor, com um menor custo.
- Com o objetivo de testar a usabilidade do Espaço Global da Intranet Global Corporativa e maximizar a experiência dos usuários do portal, durante o verão de 2015, foi realizado um piloto remoto com 347 funcionários de 47 países e 15 idiomas, utilizando dispositivos PC e móvel. Estabelecendo-se um conjunto de melhorias que se irão implementando ao longo do primeiro trimestre de 2016 paralelamente ao lançamento mundial de tal espaço.
- A Diretoria de Soluções Tecnológicas conseguiu o Nível 2 de Maturidade de acordo com o modelo CMMI-DEV® para os seus processos de projetos e manutenções. Esta certificação reconhece oficialmente a TI da MAPFRE como uma organização muito orientada a processos, com um forte envolvimento na melhora contínua e aplicando as boas práticas da indústria de software no âmbito dos projetos de desenvolvimento.

SEGURANÇA

Durante 2015, continuou-se contribuindo para a sustentabilidade da MAPFRE através tanto da proteção adequada dos seus ativos tangíveis e intangíveis, como através da melhoria contínua da capacidade de sobrevivência (resiliência) de suas operações em caso de desastre físico e/ou lógico.

Do ponto de vista de Governança da Segurança, em 2015 foram atualizados os objetivos estratégicos da Função, buscando um melhor alinhamento com a estratégia e as necessidades da empresa e uma melhor cobertura de ameaças e oportunidades existentes.

No que diz respeito à proteção das pessoas, principal bem da companhia, foi realizado um esforço notável focado no cuidado para que as principais instalações da MAPFRE estejam dotadas de Planos de Emergência e Evacuação atualizados. Atendendo também as necessidades de globalização e mobilidade que podem incluir deslocamentos a países que apresentam situações de riscos, foram elaborados guias e protocolos de segurança que proporcionam informação e recomendações úteis para os funcionários que, por motivos de trabalho, devam viajar a tais lugares.

Em matéria de proteção diante de Riscos Cibernéticos, foram abordados diversos projetos corporativos destinados a aumentar as capacidades de detecção e prevenção de ataques cibernéticos, buscando uma redução dos tempos de resposta aos ataques, capacidades globais de ação e eficiências em custos. Em 2015, a MAPFRE voltou a participar dos exercícios cibernéticos organizados pelo Ministério da Indústria e Interior do Reino da Espanha, orientados a avaliar a capacidade das principais empresas de âmbito nacional diante do cenário de um ataque cibernético massivo. Também continuou-se melhorando as capacidades de autoavaliação em matéria de segurança cibernética através da implementação de mecanismos de revisão contínua.

No que diz respeito à sustentabilidade das operações, continuou-se colaborando na luta contra a fraude, tanto em colaboração com as Forças e Corpos de Segurança, como implementando cenários de alerta antecipada de situações anômalas, potencialmente fraudulentas, através da utilização de ferramentas informáticas aprovadas a nível corporativo.

Também buscando possibilitar a sobrevivência das operações, foram finalizados os Planos de Continuidade de Negócio (PCN) da MAPFRE na Turquia, na Nicarágua, nas filiais da MAPFRE Asistencia USA (Road America, Federal Assist e Insure&Go), assim como os Planos de Continuidade de Negócio de SOLUNION, da MAPFRE Serviços Financeiros no Brasil e a D.G. Asistencia e Posvendas da BB e da MAPFRE.

Igualmente e com o objetivo de verificar a eficácia e a vigência dos Planos de Continuidade de Negócio existentes, foram realizadas provas orientadas à recuperação dos serviços aos clientes no caso de contingência grave ou desastre em Portugal, no Peru, no México e na Colômbia, assim como na VERTI, na MAPFRE Global Risks, na MAPFRE RE, na MAPFRE Investimentos e na Área de Prestações e Fornecedores da MAPFRE Espanha.

Associado também à sustentabilidade, dentro do quadro dos Princípios de Asseguramento Sustentável (PSI) de UNEP FI, a MAPFRE aderiu ao compromisso geral do setor segurador de apoio à Redução do Risco de Desastres (United for disaster resilience) e explicitou seus compromissos individuais destinados a ajudar na construção de mecanismos de sobrevivência diante de desastres.

Procurando melhorar a eficácia e a eficiência da Função, foram otimizadas estruturas, incluindo todos os negócios da MAPFRE em um determinado país dentro da cobertura da organização local de segurança e meio ambiente localizada no próprio. Também em 2015, as áreas regionais da América do Norte e LATAM Norte foram dotadas de uma estrutura de segurança consolidada para os países da região.

Durante este ano também avançou-se na implementação do Escritório Corporativo de Privacidade e Proteção de Dados, destinada a proporcionar ao Grupo capacidades globais e uniformes na a proteção dos dados de caráter pessoal dos seus clientes e grupos de interesses. Da mesma forma, continuou-se trabalhando em antecipar os requisitos reguladores que estimam ser de cumprimento obrigatório com a entrada em vigor do futuro Regulamento Europeu de Proteção de Dados.

Com a vocação de proporcionar valor agregado ao negócio, continuou-se trabalhando em colocar em funcionamento as soluções de assinatura eletrônica, destacando a contratação de seguros de automóveis na Espanha através do celular por meio da assinatura eletrônica de terceiro de confiança;

o funcionamento da assinatura biométrica nos escritórios da Rede Comercial também na Espanha; e a implementação de um sistema que possibilita a assinatura eletrônica de contratos entre empresas do Grupo.

Em virtude da nossa visão de cultura de segurança e proteção baseada nas pessoas, continuou-se apostando na formação e na conscientização dos empregados, sendo lançada em 2015 a atualização dos e-learning corporativos de segurança e meio ambiente. Neste exercício também foi desenvolvido um calendário global de conselhos e foi realizada uma sessão conscientização em matéria de segurança cibernética específica para diretores.

No âmbito da gestão do risco de segurança e meio ambiente nas novas iniciativas corporativas, vale destacar o forte envolvimento da Função de segurança no processo de integração das empresas da DIRECT LINE Itália e Alemanha, assim como nos demais projetos e ações associadas à transformação digital do Grupo e à melhoria da experiência do cliente.

COMUNICAÇÃO

No decorrer de 2015, o Grupo continuou o trabalho de divulgar a estratégia, os valores corporativos, a cultura, os projetos e as atividades da MAPFRE em todos os seus âmbitos de atuação, a fim de contribuir para a melhoria permanente de sua reputação entre seus principais destinatários: a sociedade e a própria organização.

Adicionalmente, lançou um modelo exclusivo de reporting e mensuração de todas as atividades de comunicação (externa e interna), que já está em operação nos cinco países estratégicos (Brasil, Espanha, Estados Unidos, México e Turquia).

Do mesmo modo, deu-se continuidade à implementação do plano de ação internacional no campo da comunicação em 25 países; criou-se um novo modelo de comunicação interna para o Grupo como um todo; elaborou-se uma nova estrutura nas redes sociais, para alcançar maior relevância na ação do Grupo nesses canais, desenvolvendo de forma coordenada mas com autonomia as atividades de cada uma das áreas; e elaborou-se um plano de comunicação nas redes sociais.



Blog da MAPFRE

Em 2015, vale destacar as seguintes atuações:

Comunicação externa

– Realização de 384 entrevistas com meios de comunicação, divulgação de 540 comunicados de imprensa, atendimento de 994 solicitações de informação sobre a MAPFRE por parte de jornalistas e organização de 47 eventos.

– Atualização permanente da Sala de Imprensa.

– Gestão da comunicação corporativa através do perfil do Twitter MAPFRE, espaço para atender aos meios de comunicação na internet que conta com mais de 6.368 seguidores.

– Edição de um blog corporativo para compartilhar com a sociedade informação sobre o mundo do seguro e outros assuntos relacionados, como inovação, bolsa de valores e finanças, automóveis e Responsabilidade Social Corporativa, dentre outros, que recebeu um total de 40.583 visitas no decorrer do ano.

Comunicação interna

– Divulgação de 1.104 notícias através da MAPFRE Hoje, área elaborada especificamente para a divulgação de informações internas da empresa e acessada por cerca de 12.000 funcionários e delegados por semana.

– Elaboração da revista corporativa O mundo da MAPFRE, em suas versões digital e impressa, da qual já foram publicadas quatro edições e uma separata especial sobre a Assembleia Geral de Acionistas. A versão digital é publicada nos três idiomas da empresa (espanhol, inglês e português).

PUBLICIDADE E MARCA

Em 2015, as campanhas de publicidade adotam o slogan corporativo de "A sua Seguradora Global de Confiança". Desta maneira, pretende-se manter a confiança como base da relação com os clientes e reforçar o vínculo emocional de maior proximidade com eles.

Mantém-se uma campanha de marca com um forte componente de imagem e sucessivas versões de produto (residência, automóveis, saúde, vida e pensões). Além disso, a visibilidade dos patrocínios esportivos (tênis, vela e motociclismo) garantem uma presença contínua e coerente, tanto em meios convencionais, especialmente na televisão, como em meios digitais.

O efeito dessa atividade na Espanha é refletido, mais uma vez, no estudo setorial de Imagem de Marca de ICEA (2ª fase de 2015) que constata um conhecimento espontâneo da Marca MAPFRE por parte de 84 por cento da população, um conhecimento sugerido de 99,9 por cento e uma memória das nossas campanhas publicitárias de 82 por cento dos entrevistados.



MAPFRE in the Volvo Ocean Race

Como exemplo de patrocínio a nível global, cumpre destacar que, desde outubro de 2014 até o final de junho de 2015, foi desenvolvida a décima quinta edição da Volta ao Mundo à Vela, na qual a nossa entidade, pela primeira vez, participou como patrocinadora principal de um dos barcos participantes nesta competição, o barco MAPFRE. Esse patrocínio representou importantes benefícios de notoriedade e conteúdos de Marca, relações públicas e negócio.

A Volvo Ocean Race gerou grande interesse ao redor do mundo e, só em notícias publicadas em imprensa digital a nível internacional, a nossa marca apareceu em mais de 26.400 artigos referentes ao barco MAPFRE, sendo Espanha, França, Itália, Estados Unidos e Brasil os países nos quais houve um maior número de artigos.

Desde o seu início, a Volta ao Mundo à Vela gerou quase 758 horas de exposição da nossa marca na televisão, levando a imagem da nossa equipe a 83 países entre os quais vale destacar Estados Unidos, China, Espanha, Portugal e Itália.

Indicadores fundamentais

MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência reflete a suficiência do patrimônio próprio não comprometido para cobrir as exigências mínimas exigidas pela regulamentação.

O montante da margem de solvência do Grupo referente aos exercícios de 2015 e 2014 é de 9 bilhões, 825,15 milhões e

10 bilhões, 349,40 milhões de euros respectivamente, valores estes que ultrapassam a quantia mínima exigida (que chega a 3 bilhões, 850,35 milhões de euros e 3 bilhões, 996,39 milhões de euros, respectivamente) em 2,55 vezes, no exercício de 2015, e 2,59 vezes, em 2014.

RENTABILIDADE SOBRE FUNDOS PRÓPRIOS (ROE)

O índice de rentabilidade (ROE), representado pela proporção entre o lucro líquido atribuível à sociedade matriz (deduzindo-se a participação de sócios externos) e seus fundos próprios médios, ficou em 8 por cento (10 por cento em 2014).

Essa evolução engloba:

- A redução do resultado técnico de Não Vida, como consequência, fundamentalmente, das perdas pelas excepcionais nevadas registradas nos Estados Unidos, assim como o aumento da taxa de sinistros na Ibéria e na MAPFRE Asistencia.
- A boa evolução do resultado técnico-financeiro do negócio de Vida no Brasil.
- A queda dos fundos próprios, propiciada pela queda no valor de mercado da carteira de investimentos financeiros, a desvalorização das principais moedas com relação ao euro, com exceção do dólar americano e a venda do negócio de seguros da CATALUNYACAIXA.

ÍNDICES DE GESTÃO

O índice combinado mede a incidência dos custos de gestão e da sinistralidade de um exercício sobre os prémios desse exercício. No ano de 2015, este índice se situa em 98,6 por cento, o que indica um aumento de 2,8 pontos percentuais com respeito ao ano anterior. Esta evolução é devida, como se comentou na seção anterior, ao impacto das tempestades de neve nos Estados Unidos que adicionaram 1,3 pontos percentuais ao índice combinado, e a subida da sinistralidade na Ibéria na MAPFRE Asistencia.

O quadro a seguir reúne a evolução dos principais índices de gestão:

	DESPEASAS ⁽¹⁾		SINISTRALIDADE ⁽²⁾		COMBINADO ⁽³⁾	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
IBÉRIA	22,2%	20,9%	75,0%	74,0%	97,2%	94,9%
LATAM NORTE	35,9%	35,5%	60,9%	59,5%	96,8%	95,0%
LATAM SUL	38,1%	33,3%	60,0%	65,6%	98,1%	98,9%
BRASIL	33,8%	32,9%	60,8%	60,2%	94,6%	93,1%
EMEA	28,4%	27,6%	74,2%	68,6%	102,6%	96,2%
AMÉRICA DO NORTE	27,7%	27,7%	80,4%	74,4%	108,1%	102,1%
APAC	29,4%	28,4%	74,4%	65,1%	103,8%	93,5%
MAPFRE RE	29,3%	28,6%	64,6%	64,5%	93,9%	93,1%
MAPFRE S.A.	28,6%	27,8%	70,0%	68,0%	98,6%	95,8%

(1) (Despesas de exploração líquidas de resseguro – outras receitas técnicas + outras despesas técnicas) / Prémios líquidos imputados de resseguro. Valores relativos ao seguro Não Vida.

(2) (Sinistros do exercício líquida de resseguro + variação de outras provisões técnicas + participação em benefícios e estornos) / Prémios líquidos imputados de resseguro. Valores relativos ao seguro Não Vida.

(3) Índice combinado = Índice de despesas + Índice de sinistralidade. Valores relativos ao seguro Não Vida. Em 2014, a participação em benefícios e estornos era incluída no índice de gastos.

Nota: A informação de 2014 foi reformulada para conter a classificação do negócio de CATALUNYACAIXA como descontinuado, e inclui ajustes na atribuição regional das despesas e receitas da MAPFRE Asistencia.

Questões relativas ao meio ambiente e ao pessoal

MEIO AMBIENTE

Uma das ações que permitem que a MAPFRE gere confiança em seus grupos de interesse é a promoção de um ambiente sustentável para o desenvolvimento da sua atividade. Durante 2015, o Grupo iniciou atuações para dar cumprimento aos novos compromissos assumidos na modificação e atualização de sua Política Ambiental corporativa e se enfocou em mostrar, de forma transparente, o desempenho de aspectos ambientais considerados materiais, tanto internamente quanto pelos grupos de interesse, e reforçar o compromisso global assumido nesta matéria.

Com relação à atenuação e adaptação à mudança climática, a MAPFRE continuou desenvolvendo as atuações definidas em seu Plano Estratégico de Eficiência Energética e Mudança Climática, que tem como objetivo reduzir em 20 por cento as emissões do Grupo no ano de 2020. Neste sentido, destaca-se a primeira verificação do modelo corporativo de quantificação e declaração das emissões e reduções de gases de efeito estufa do Grupo MAPFRE na Espanha. Além disso, foi constituído o Grupo de Trabalho Corporativo de Atenuação e Adaptação à Mudança Climática, liderado pela Diretoria Corporativa de Segurança e Meio Ambiente, e do qual participam especialistas da Global Risks, da MAPFRE RE e da Área de Riscos e de Órgãos Internacionais.



Como resultado das atuações realizadas na matéria, três semanas antes da conferência sobre mudança climática das Nações Unidas (COP21) de Paris, marco global histórico na luta contra a mudança climática, o CDP (Driving Sustainable Economies) reconheceu a MAPFRE como empresa líder a nível mundial na ação contra a mudança climática, incluindo-a em seu Climate A-list Global.

Também relacionado com o acordo resultante da COP21, a MAPFRE como empresa signatária dos Princípios de Asseguramento Sustentável (PSI) aderiu à iniciativa Paris Pledge for Action, pela qual ratifica seu compromisso para conseguir um clima seguro e estável no qual o aumento de temperatura fique abaixo dos dois graus centígrados, reforçando deste modo as atuações associadas ao seu Plano Estratégico de Eficiência Energética e Mudança Climática.

Por outro lado, o modelo estratégico de gestão ambiental e energética (SIGMAYE) continuou sua expansão internacional, obtendo uma nova certificação de acordo com a ISO 14001 no Paraguai, e AndiAsistencia Colômbia, à qual se unem as entidades de seguros da Colômbia, Porto Rico, Brasil e México, bem como os 25 edifícios-sede com Certificados ISO 14001 e os 9 com Certificados ISO 50001 de gestão energética, localizados na Espanha.

Em matéria de preservação da biodiversidade, destaca a adesão ao Pacto pela Biodiversidade da Iniciativa Espanhola Empresa e Biodiversidade, assim como o acordo de colaboração assinado com a WWF Espanha para a proteção do lince ibérico, e o reflorestamento de um hectare do Parque Nacional de Doñana.

A MAPFRE também continuou contribuindo para a proteção do meio ambiente através dos seus produtos e serviços, mediante a gestão adequada de riscos ambientais nos processos de inscrição e assistência técnica das suas apólices de seguro, a incorporação de critérios ambientais nos processos de compras corporativas, dentre as quais se destaca a aquisição de energia elétrica proveniente de fontes renováveis superior a 60 por cento das instalações da MAPFRE na Espanha, assim como a comercialização de produtos e serviços que favorecem a proteção ambiental e a economia de recursos.

No que diz respeito à sensibilização e à participação dos empregados, foram lançadas campanhas específicas como "Cool biz" para melhorar a eficiência energética das nossas instalações, o concurso de fotografia "Objetivo Biodiversidade"

e a pesquisa de "Commuting" para quantificar o impacto que a mobilidade dos empregados aos seus postos de trabalho implica na Emissão da Pegada de Carbono da empresa. Para aumentar o alcance da sensibilização e participação ao restante do grupo de interesse, a MAPFRE aderiu à campanha "1 millón de compromisos por el Clima" do Ministério de Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente, destinada a estabelecer compromissos particulares de cidadãos e empresas no combate à mudança climática.

O compromisso corporativo da MAPFRE com o meio ambiente e a sustentabilidade, fica novamente evidente com a adesão a novas iniciativas como a Declaração das Nações Unidas em apoio à Redução do Risco de Desastres, e a Declaração de Barcelona para incentivar a mudança de modelo em direção a uma economia baixa em carbono e a um desenvolvimento sustentável.

O Relatório Corporativo de Responsabilidade Social contém informações detalhadas sobre a política e as atuações do Grupo em relação ao meio ambiente.



FUNCIONÁRIOS

O quadro a seguir reflete a situação do quadro de funcionários no encerramento do exercício de 2015, em comparação com o do exercício anterior.

Categorias	NÚMERO					
	ESPAÑA		OUTROS PAÍSES		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
DIRETORES	522	491	1.029	1.009	1.551	1.500
CHEFES	1.186	1.167	3.246	2.864	4.432	4.031
TÉCNICOS	6.469	6.257	11.390	7.946	17.589	14.203
ADMINISTRATIVOS	2.797	2.743	11.766	14.576	14.563	17.319
TOTAL	10.974	10.658	27.431	26.395	38.405	37.053

Entre os objetivos da MAPFRE estão o progresso profissional dos seus funcionários e a potencialização da sua empregabilidade e bem-estar, por meio do desenvolvimento das suas capacidades e habilidades. Tudo isso em um ambiente de compreensão e respeito mútuo, livre de ofensas, intimidação, assédio ou discriminação, um ambiente de trabalho que garante a segurança e a estabilidade no emprego.

Além disso, conta com um Código de Ética e Conduta inspirado nos princípios institucionais e empresariais da MAPFRE, cujo objetivo é refletir os valores corporativos e os princípios

básicos que devem orientar a ação da MAPFRE e das pessoas que fazem parte dela.

Desde a empresa, valoriza-se a diversidade de todas as pessoas que fazem parte da empresa em todos os países nos quais está presente. As diferentes características de geração, cultura e gênero enriquecem a empresa, contribuem para o seu crescimento e potencializam a inovação e a criatividade.

Durante este ano, deu-se início a uma iniciativa estratégica global de gestão do talento, por meio da qual são identificados os perfis estratégicos necessários para a organização, as

capacidades e habilidades dos empregados, com o objetivo de estabelecer planos de desenvolvimento que lhes permitam aumentar a empregabilidade, bem como a sua mobilidade funcional, geográfica e cobrir vagas e cargos necessários para a empresa, apostando na retenção de talento e na sua promoção interna.

A MAPFRE conta com um procedimento global de seleção definido, que garante a objetividade, o máximo rigor e a não discriminação em todos os processos.

Também existe o compromisso de incluir no quadro de funcionários pessoas com deficiência, promovendo seu desenvolvimento profissional e pessoal, bem como sua qualidade de vida. Durante o ano de 2015, foi dado seguimento ao desenvolvimento do Programa Global de Deficiência, com implementação em 22 países.

A MAPFRE aposta claramente na mobilidade como oportunidade para que as pessoas desenvolvam sua carreira profissional. Este processo é uma referência da empregabilidade interna da MAPFRE.

O Modelo Global de Treinamento é organizado através de escolas de conhecimento e foi projetado em torno de quatro grandes eixos, de acordo com o grupo para o qual é dirigido e a natureza das matérias.

- Formação técnico-comercial, por meio das Escolas Técnicas de Conhecimento.
- Formação transversal, por meio da Escola de Cultura e Políticas Globais, da Escola de Habilidades e da Escola de Idiomas.
- Formação para o desenvolvimento, por meio da Escola de Desenvolvimento Profissional.
- Formação para a liderança, por meio da Escola de Liderança.

No mundo todo, a formação é definida e ministrada de acordo com um mesmo modelo de aprendizagem, alinhado com a estratégia da empresa.

No ano de 2015 foram investidos 15,1 milhões de euros em treinamento, valor que representa 1 por cento do valor das remunerações. A MAPFRE aumentou seu investimento em

formação a cada ano. Dessa forma, nos últimos três anos, o aumento foi de 4,1 por cento.

A MAPFRE mantém medidas de conciliação relacionadas ao tempo de trabalho. Em 2015, foram realizadas iniciativas de horário flexível, uma na MAPFRE RE, por meio da qual os funcionários, em caráter voluntário, aderiram a um novo horário flexível, que permite responder às necessidades de negócio ao mesmo tempo em que facilita a conciliação de vida profissional e pessoal dos trabalhadores, e outra no Brasil, pela qual os funcionários contam com uma ampla margem de flexibilidade na entrada e, além disso, podem dispor de um banco de horas a ser compensado com tempo livre.

Por outro lado, O voluntariado se consolida como um dos programas corporativos de maior repercussão na sociedade, permitindo canalizar o espírito solidário dos grupos de interesse da MAPFRE, destacando os funcionários como os maiores participantes através de atividades sociais coordenadas pela empresa e dando grande importância às iniciativas propostas pelos trabalhadores. Em 2015, contamos com 4.120 voluntários no mundo todo, além de um Programa Global de voluntariado que estabelece as linhas básicas para o desenvolvimento dos Planos Locais.

Foram realizadas pesquisas de satisfação, compromisso e reputação em alguns dos principais países onde a MAPFRE está presente. A Great Place To Work (GPTW) é uma pesquisa feita para medir a satisfação e o compromisso dos empregados que, no ano de 2015, foi realizada em 13 países com a participação de um total de 9.786 empregados. A MAPFRE também foi reconhecida como Best Workplace em nove países (Brasil, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e Peru) e a nível geral na América Latina, América Central e Caribe.

A seção "A MAPFRE e seus funcionários" do Relatório de Responsabilidade Social contém ampla informação sobre a Política de Recursos Humanos do Grupo e as suas atividades.



NO ANO DE 2015 FORAM INVESTIDOS 15,1 MILHÕES DE EUROS EM TREINAMENTO. A MAPFRE AUMENTOU SEU INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO A CADA ANO.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

Investimentos e fundos líquidos

Os investimentos e fundos líquidos tinham, em 31 de dezembro de 2015, um valor contábil de 46 bilhões, 264,7 milhões de euros, com diminuição de 4,9 por cento com relação ao ano anterior. O quadro a seguir mostra os detalhes e a distribuição percentual:

	2015	% sobre total	2014	% sobre total
Investimentos sem risco	2.788,0	6,0%	3.275,8	6,7%
- Caixa e equivalente de caixa (disponível)	989,1	2,1%	1.188,6	2,4%
- Investimentos em nome de tomadores de seguros	1.798,9	3,9%	2.087,2	4,2%
Imóveis destinados à renda	2.267,7	4,9%	2.392,0	4,9%
- Imóveis de uso próprio	943,4	2,0%	1.165,7	2,4%
- Restante de imóveis destinados à renda	1.324,3	2,9%	1.226,3	2,5%
Aplicações financeiras	40.159,2	86,8%	41.951,4	86,2%
- Ações	1.473,2	3,2%	1.377,1	2,8%
- Renda fixa	36.821,2	79,6%	39.010,4	80,1%
- Fundos de investimentos	1.284,2	2,8%	1.057,2	2,2%
- Outras aplicações financeiras	580,6	1,3%	506,7	1,0%
Outros investimentos	1.049,8	2,3%	1.053,9	2,2%
- Investimentos em participadas	197,3	0,4%	233,6	0,5%
- Depósitos por resseguro aceito	557,2	1,2%	473,0	1,0%
- Outras	295,3	0,6%	347,3	0,7%
TOTAL GERAL	46.264,7	100,0%	48.673,1	100,0%

Valor em milhões de euros

Os investimentos imobiliários foram apresentados no quadro anterior, sem incluir as mais-valias tácitas existentes, que, no encerramento do exercício, eram de 974,9 milhões de euros, de acordo com a avaliação de especialistas independentes.

Operações de financiamento

As principais variações nas fontes de financiamento do Grupo durante o exercício de 2015 foram as seguintes:

– Utilização parcial do crédito sindicado do tipo “revolving credit facility” no valor de 470 milhões de euros durante o segundo trimestre de 2015 para financiar a aquisição da DIRECT LINE.

– As obrigações simples da MAPFRE que venceram em novembro de 2015 (1 bilhão de euros) e o empréstimo sindicado contribuíram em seu refinanciamento, com um saldo em 31 de dezembro de 2015 de 1 bilhão de euros.

– Como se estipula no contrato, o vencimento do empréstimo sindicado foi ampliado de dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

No total, o saldo da dívida financeira e subordinada do Grupo em valores consolidados apresentou uma diminuição líquida de 16 milhões de euros no exercício.

As despesas financeiras chegaram a 107,7 milhões de euros (118,1 milhões de euros em 2014), com uma diminuição de 8,8 por cento.

Recursos de capital

O patrimônio líquido consolidado alcançou 10 bilhões, 408,3 milhões de euros, em comparação a 11 bilhões, 469,4 milhões de euros em 2014. Desse montante, 1 bilhão, 834,6 milhões de euros correspondem à participação dos acionistas minoritários nas sociedades filiais. Os fundos próprios consolidados por ação representavam 2,78 euros no final de 2015 (2,97 euros em 31/12/2014).

A variação do patrimônio líquido durante o exercício será mostrada no quadro a seguir:

	Acervos Próprios	Acionistas Minoritários	2015	2014
SALDO EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	9.152,7	2.316,7	11.469,4	9.893,7
Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido				
Por investimentos disponíveis para venda	(474,8)	(135,6)	(610,4)	2.843,6
Por diferenças de conversão	(506,0)	(362,5)	(868,6)	158,4
Por aplicação de contabilidade tácita a provisões	221,5	99,0	320,5	(2.135,6)
Outros	(4,9)	(0,2)	(5,0)	4,2
TOTAL	(764,2)	(399,3)	(1.163,4)	870,6
Resultado do período	708,8	490,2	1.198,9	1.323,4
Distribuição do resultado do exercício anterior	(246,4)	(310,8)	(557,1)	(527,5)
Dividendo a receber do exercício atual	(184,8)	(38,6)	(223,3)	(263,0)
Outras mudanças no patrimônio líquido	(92,5)	(223,7)	(316,2)	172,2
SALDO NO FINAL DO PERÍODO	8.573,7	1.834,6	10.408,3	11.469,4

Valor em milhões de euros

A evolução do patrimônio líquido engloba:

- O resultado do exercício que inclui o efeito do lucro líquido de 155 milhões de euros procedente da venda do negócio segurador da CATALUNYACAIXA;
- A queda no valor de mercado da carteira de investimentos financeiros, compensada em parte pela contabilidade tácita, como resultado das perturbações do mercado, embora tenha havido uma melhoria no quarto trimestre;
- A valorização das principais moedas em relação ao euro, com exceção do dólar americano, com uma forte queda do real brasileiro durante a segunda metade do ano;
- O dividendo complementar aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas e pago no mês de junho, bem como os dividendos pagos pelas filiais com sócios externos;

- O dividendo a receber da MAPFRE S.A., pago em dezembro, e os dividendos a receber repartidos pelas filiais com sócios externos;
- O impacto da venda da CATALUNYACAIXA nos acionistas minoritários.

ANÁLISE DE OPERAÇÕES CONTRATUAIS E OPERAÇÕES NÃO INCLUSAS NO BALANÇO

No encerramento do exercício, a MAPFRE formalizou os seguintes acordos para o desenvolvimento e distribuição de produtos de seguros na Espanha com diferentes entidades, algumas das quais foram sujeitadas a ou estão envolvidas em processos de reestruturação bancária:

- Acordo com a BANKIA S.A. referente à aliança estratégica iniciada em 1998 com sua antecessora, a CAJA DE AHORROS Y MONTE DE PIEDAD DE MADRID, que foi reformulada em 2014 por meio de um novo acordo que permite distribuir, com

exclusividade, seguros de Vida e de Não Vida da MAPFRE em toda a rede comercial da BANKIA (doravante, o "Acordo") e dar seguimento à participação conjunta na BANKIA MAPFRE VIDA (anteriormente denominada MAPFRE-CAJA MADRID VIDA), dedicada à comercialização do seguro de Vida por meio dessa rede comercial. O Acordo firmado entre a MAPFRE e a BANKIA representa a reestruturação do negócio de seguros bancários e inclui um contrato de assurbanking, de acordo com o qual a MAPFRE distribuirá produtos financeiros da BANKIA em sua rede.

Além disso, o Acordo representou a aquisição de 51 por cento das ações da ASEVAL e da LAIETANA VIDA, e de 100 por cento das ações da LAIETANA GENERALES, por um valor total de 151,7 milhões de euros.

O valor econômico final do Acordo dependerá do grau de cumprimento futuro do Plano de Negócios estabelecido.

— Acordo com o BANCO CASTILLA-LA MANCHA S.A. (como sucessor do negócio bancário e parabancário da CAJA CASTILLA-LA MANCHA) para a distribuição exclusiva de seguros pessoais e planos de aposentadoria da parceria CCM VIDA Y PENSIONES (da qual a MAPFRE é proprietária de 50 por cento) por meio da rede dessa entidade.

O preço de aquisição das ações foi de 112 milhões de euros à vista, além de alguns valores adicionais pagos em 2012 e a serem pagos em 2021. Em 2012, foi paga à CAJA DE AHORROS CASTILLA LA MANCHA (atualmente BANCO DE CASTILLA-LA MANCHA) a quantia de 4,5 milhões de euros, enquanto que, em 2021, será pago um valor de 14 milhões de euros.

— Acordo com o BANKINTER S.A. para a distribuição exclusiva de seguros de vida e acidentes e planos de aposentadoria da sociedade conjunta BANKINTER SEGUROS DE VIDA (da qual a MAPFRE é proprietária de 50 por cento) por meio da rede desse banco.

O preço de aquisição das ações foi de 197,2 milhões de euros à vista, além de dois pagamentos de 20 milhões de euros mais juros cada um, que passarão a ter efeito, segundo o grau de cumprimento do Plano de Negócio acordado, em seu décimo quinto ano de vigência. Em 2012, com o cumprimento do Plano de Negócio, foi efetuado o primeiro pagamento adicional previsto, no montante de 24,2 milhões de euros.

Com data de 2 de setembro de 2015, o BANKINTER SEGUROS DE VIDA assinou um contrato para a aquisição do negócio segurador do BARCLAYS VIDA y PENSIONES, em Portugal, sendo o preço base, 75 milhões de euros, ajustável no fechamento da operação segundo a sua data. A operação está submetida ao cumprimento de diferentes condições suspensivas, dentre elas o estabelecimento de uma filial de BANKINTER SEGUROS DE VIDA em Portugal, a obtenção das autorizações correspondentes dos Supervisores de Seguros da Espanha e de Portugal e das autoridades em matéria de competência, bem como a efetiva execução da aquisição pelo BANKINTER de parte do negócio bancário do BARCLAYS BANK através da sua filial em Portugal.

— Acordo com o BANKINTER S.A. para a distribuição exclusiva de seguros gerais e seguros de empresas (excluindo-se os seguros de Automóveis, Assistência de viagem e Lar) da sociedade conjunta BANKINTER SEGUROS GENERALES (da qual a MAPFRE é proprietária de 50,1 por cento) por meio da rede desse banco.

O preço de aquisição das ações foi de 12 milhões de euros (além do pagamento de três milhões de euros pela transação de compra e venda de ações em 27 de dezembro de 2011), mais um preço adicional de três milhões de euros, caso o "Plano de Negócios de Dezembro de 2012" seja cumprido 100 por cento no encerramento de 2015.

— Acordo com o BANCO DE CAJA ESPAÑA DE INVERSIONES, SALAMANCA Y SORIA S.A. (como sucessor do negócio bancário e parabancário da CAJA ESPAÑA DE INVERSIONES, SALAMANCA Y SORIA, CAJA DE AHORROS Y MONTE DE PIEDAD, que, por sua vez, havia sucedido à CAJA DE AHORROS DE SALAMANCA Y SORIA (CAJA DUERO)) para a distribuição exclusiva de seguros de Vida e Acidentes e planos de aposentadoria das parcerias UNIÓN DEL DUERO COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA (DUERO VIDA) e DUERO PENSIONES ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES (DUERO PENSIONES) (das quais a MAPFRE é proprietária de 50 por cento) por meio da rede dessa entidade.

O preço de aquisição das ações foi de 105 milhões de euros à vista, além de um pagamento no montante máximo de 25 milhões de euros, segundo o grau de cumprimento do Plano de Negócio acordado para o período de 2008-2014.



A MAPFRE CONTA COM SISTEMAS PARA ACOMPANHAR E CONTROLAR O RISCO OPERACIONAL.

A MAPFRE firmou, da mesma forma, acordos de acionistas com seus sócios nos termos habituais do Direito dos negócios, que incluem, entre suas cláusulas, proibições de transmissão de ações durante determinados períodos e opções de saída diante de certos eventos (por exemplo, descumprimento do Plano de Negócio, mudança de controle, bloqueio societário ou descumprimento contratual grave, etc.).

Por outro lado, a MAPFRE e o BANCO DO BRASIL formalizaram uma aliança estratégica através da constituição das sociedades holding (BB-MAPFRE, para o negócio de vida e agrário e MAPFRE-BB, para o negócio de automóveis e seguros gerais), que integram as filiais seguradoras de ambos no Brasil e que distribuem seus produtos, tanto através da rede do banco, como através de outros canais de distribuição que incluem os tradicionais da MAPFRE.

Por outro lado, a MAPFRE e a EULER HERMES também têm um acordo formalizado para a constituição de uma aliança estratégica cujo objetivo é o desenvolvimento conjunto do negócio de seguros de caução e crédito na Espanha, Portugal e América Latina. Como resultado desta aliança, ambos os grupos têm uma participação de 50 por cento em uma joint venture denominada SOLUNION, que integra os negócios de ambos os grupos nos mercados mencionados. A SOLUNION cobre riscos em países dos cinco continentes e conta com uma rede internacional de analistas de riscos localizados em mais de 50 países que controlam permanentemente a situação dos riscos de seus segurados, além de uma extensa rede de distribuição nos países nos quais está presente.

Por último, os acionistas minoritários das filiais MAPFRE AMÉRICA e MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre suas ações nessas entidades. Em caso de exercício, a MAPFRE ou uma entidade do Grupo MAPFRE deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE AMÉRICA e da MAPFRE RE será o resultado da aplicação das fórmulas previamente estabelecidas, dependendo do caso. Em 31 de dezembro de 2015, levando em consideração as variáveis incluídas nas fórmulas citadas, o compromisso assumido pela MAPFRE em caso de exercício de todas as opções mencionadas aumentaria para uma quantia total aproximada de 114,5 milhões de Euros.

Não obstante do mencionado acima, no exercício de 2015, foi finalizado o acordo estratégico assinado entre a MAPFRE e o CATALUNYA BANC, S.A. (como sucessor dos negócios bancário e semibancário da CAIXA CATALUNYA, CAIXA D'ESTALVILS

DE TARRAGONA Y CAIXA D'ESTALVILS DE MANRESA) para distribuição exclusiva de seguros de Vida e Acidentes, seguros Diversos e planos de aposentadoria por intermédio da CATALUNYACAIXA VIDA e da CATALUNYACAIXA ASSEGURANCES GENERALS, respectivamente, de cujo capital social a MAPFRE possuía 50,01 por cento de participação.

Em abril de 2015, a MAPFRE e o CATALUNYA BANC assinaram um contrato de compra e venda de ações e de encerramento do acordo estratégico mantido entre ambos, devido ao plano de reestruturação do CATALUNYA BANC e à adjudicação da entidade ao BBVA pelo FROB. Por este motivo, a MAPFRE vendeu suas participações nas entidades de seguros que eram compartilhadas com o CATALUNYA BANC. A operação foi realizada por um preço conjunto de 606,8 milhões de euros e concluída no dia 31 de julho de 2015.

PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

Para a gestão dos riscos, a MAPFRE adotou o modelo das três linhas de defesa.

Igualmente, o grupo consolidável de entidades seguradoras também dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de todos e cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

Além disso, o Grupo MAPFRE estabelece o nível de risco que o GRUPO está disposto a assumir para poder alcançar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes, inclusive em situações adversas. Este nível, articulado em seus limites e sublimites por tipo de risco, configura o Apetite de Risco do Grupo MAPFRE.

Riscos Operacionais

RISCO REGULATÓRIO

O risco legal é definido como o evento consistente na mudança reguladora, administrativa ou de jurisprudência que possa afetar adversamente o Grupo.

Nos últimos anos, o âmbito normativo ao qual o setor de seguros está sujeito foi sendo ampliado com novas

regulações, tanto internacionais como locais. Adiciona-se a isso o fato de que o Grupo opera em um ambiente de complexidade e crescente pressão reguladora, não apenas em matéria de seguro, como também no que diz respeito a questões tecnológicas, de governança corporativa ou de responsabilidade penal corporativa, entre outras.

Pela sua importância, é ressaltada a interpretação feita por parte dos diferentes supervisores dos requerimentos da regulamentação europeia de Solvência II, já que esta regulamentação se aplica ao Grupo em seu conjunto.

As filiais seguradoras estão sujeitas a regulamentos especiais nos países em que operam. As autoridades supervisoras têm um amplo controle administrativo sobre diversos aspectos do negócio de seguros. Esse controle pode afetar o montante dos prêmios, as práticas de marketing e de vendas, a distribuição de benefícios entre os tomadores dos seguros e os acionistas, a publicidade, os contratos de licenças, os modelos de apólices, a solvência, os requisitos de capital e os investimentos permitidos. Entre outras manifestações da sua capacidade de controle, as autoridades supervisoras podem proibir que determinados riscos das coberturas seguradas sejam excluídos, como, por exemplo, os riscos derivados de atos terroristas.

As mudanças das normas tributárias podem afetar as vantagens de alguns dos produtos da Sociedade ou de suas filiais, que atualmente gozam de um tratamento fiscal favorável.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional, definido como o risco de sofrer perdas devido à inadequação ou às falhas dos processos, funcionários ou sistemas internos, ou devido a eventos externos.

O modelo de gestão de risco operacional se baseia numa análise qualitativa dinâmica por processos da Sociedade, de forma que os administradores de cada área ou departamento identificam e avaliam os riscos potenciais que afetam, tanto aos processos de negócio como de suporte: Desenvolvimento de produtos, Emissão, Sinistros / Prestações, Gestão administrativa, Atividades comerciais, Recursos humanos, Comissões, Cosseguro / Resseguro, Provisões técnicas, Investimentos, Sistemas tecnológicos e Atenção ao cliente.

A MAPFRE conta com sistemas para acompanhar e controlar o risco operacional. No entanto, a possibilidade de sofrer perdas devido a esse tipo de risco, que, por sua própria natureza, é difícil de prever e quantificar, não pode ser excluída.

A identificação e a avaliação de riscos operacionais são realizadas através do Riskm@p, aplicação informática desenvolvida internamente no Grupo, por meio da qual são elaborados os mapas de riscos das entidades, nos quais se analisa a importância e a probabilidade de ocorrência dos diversos riscos. A Riskm@p também é estabelecida, da mesma forma, como a ferramenta corporativa para o tratamento das atividades de controle (manuais de processos, inventário de controles associados a riscos e avaliação da efetividade dos mesmos).

CONCENTRAÇÕES DE CLIENTES

O Grupo conta com um alto grau de diversificação do seu risco de seguro por operar em quase todos os ramos e com uma ampla presença nos mercados internacionais, além de aplicar um sistema de procedimentos e limites que lhe permitem controlar o nível de concentração do risco de seguro.

É uma prática habitual o uso de contratos de resseguro como elemento mitigador do risco de seguro derivado de concentrações ou acúmulos de garantias superiores aos níveis máximos de aceitação.

Riscos financeiros

RISCOS DE MERCADO E DE TAXA DE JUROS

As flutuações dos preços de mercado podem reduzir o valor ou as receitas da carteira de investimentos, circunstância que pode ter um efeito negativo na situação financeira e nos resultados consolidados.

A seleção prudente de ativos financeiros com características adequadas para cobrir as obrigações assumidas é a medida principal por meio da qual os possíveis efeitos adversos das variações dos preços de mercado são mitigados. Na administração das carteiras de investimento, faz-se uma distinção entre as que buscam uma correlação das obrigações derivadas dos contratos de seguros e aquelas nas quais se realiza uma administração ativa. Nas primeiras, minimizam-se os riscos de taxa de juros e outros riscos de variação de

preços, enquanto que, no resto, assume-se um certo grau de risco de mercado.

A MAPFRE mitiga sua exposição a este tipo de riscos mediante uma política prudente de investimentos caracterizada por uma elevada proporção de valores de renda fixa de grau de investimento. A maior parte dos investimentos é representada por valores de renda fixa, equivalentes a 92 por cento do total da carteira de investimentos financeiros em 2015 (93 por cento em 2014). O preço de mercado desses valores pode variar em consequência de variações do nível das taxas de juros (risco de taxa de juros). Conforme indicado, a exposição a esse tipo de risco é mitigada por meio da busca por um nível adequado de correlação entre ativos e passivos. O preço de mercado dos valores de renda fixa também pode variar devido a variações da percepção do nível de solvência de seus emissores (risco de spread). O tratamento desse tipo de risco será explicado a seguir, na seção de Risco de Crédito.

Os investimentos em valores de renda variável e em fundos de investimento têm um peso limitado no balanço, representando aproximadamente 6,9 por cento dos investimentos financeiros totais em 2015 (5,8 por cento em 2014).

A demanda de produtos vinculados aos valores de renda fixa, tais como os fundos de pensões que investem nesse tipo de ativos, pode diminuir quando os mercados de renda variável evoluem favoravelmente e aumentar quando os mercados de renda variável ficam debilitados. A demanda por produtos vinculados aos valores de renda fixa, tais como os fundos de aposentadoria que investem nesse tipo de ativo, pode diminuir quando os mercados de renda variável evoluem favoravelmente e aumentar quando os mercados de renda variável ficam debilitados.

As flutuações dos rendimentos dos valores de renda variável influenciam o comportamento dos consumidores, o que pode afetar principalmente os negócios de seguro de Vida e de administração de ativos da Sociedade.

As receitas oriundas das operações de seguro de Vida e gestão de ativos da MAPFRE estão diretamente relacionadas ao valor dos ativos administrados, cuja queda nos mercados pode afetar negativamente essas receitas.

RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

As flutuações do valor do euro em relação a outras moedas afetaram no passado e poderiam afetar no futuro o valor do ativo e do passivo da MAPFRE e, conseqüentemente, seu patrimônio líquido, assim como os resultados operacionais e o fluxo de caixa. As diferenças de conversão registradas implicaram o reconhecimento negativo de 506 milhões de euros em 2015 (um resultado positivo nos fundos próprios de 143,3 milhões de euros em 2014).

Além disso, enquanto a maioria dos governos dos países nos quais a MAPFRE opera não tiver imposto proibições à repatriação de dividendos ou aos desinvestimentos de capital, é possível que, no futuro, sejam estabelecidas políticas de controle de câmbio restritivas. Nenhum instrumento de cobertura de taxas de juro ou taxas de câmbio foi encontrado. No Grupo são estudadas as melhores alternativas para diminuir o impacto da volatilidade das moedas mais importantes para o Grupo.

No que diz respeito às provisões técnicas originadas por operações no exterior, o Grupo geralmente aplica uma política de investimento em ativos denominados na mesma moeda na qual foram adquiridos os compromissos com os segurados.

Risco de crédito

Os rendimentos dos investimentos também são sensíveis às mudanças das condições econômicas gerais, incluindo as variações da avaliação geral de crédito dos emissores de valores de dívida. Por exemplo, o valor de um instrumento de renda fixa pode ser reduzido por mudanças na classificação de crédito (rating) ou pela eventual insolvência de seu emissor. Existem riscos de natureza análoga nas exposições diante de contrapartes seguradoras, resseguradoras e bancárias.

A exposição ao risco de crédito diminui através de uma política baseada na seleção prudente dos emissores de valores e das contrapartes com base na sua solvência, buscando um elevado nível de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e os compromissos; a manutenção de um nível adequado de diversificação; e a obtenção, se for o caso, de garantias, colaterais e outras coberturas.

Os investimentos em taxa fixa e taxa variável estão sujeitos a limites por emissor. A política estabelece limites de acordo



Reunião da alta direção mundial no Brasil

ao perfil de risco da contraparte ou do instrumento de investimento, assim como limites de exposição em relação ao índice da contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é administrado principalmente por meio da manutenção de saldos na tesouraria em quantias suficientes para cobrir qualquer eventualidade derivada das obrigações para com os segurados e os credores. Assim, em 31 de dezembro de 2015, o saldo disponível chegou a 989 milhões de euros (1 bilhão, 188,6 milhões de euros no ano anterior), equivalente a 2,2 por cento do total de investimentos e fundos líquidos (2,4 por cento em 2014). Por outro lado, no que se refere aos seguros de Vida e Poupança, a política de investimentos aplicada preferencialmente consiste na correlação de vencimentos dos investimentos com as obrigações contraídas nos contratos de seguros, a fim de mitigar a exposição a esse tipo de risco. Adicionalmente, a maioria dos investimentos em renda fixa tem grau de investimento e é negociável em mercados organizados, o que outorga uma grande capacidade de atuação diante de potenciais tensões de liquidez. Por último, existem linhas de crédito bancárias para cobrir defasagens temporais de tesouraria.

Informações adicionais

A nota 7. "Gestão de riscos" do Relatório contábil consolidado inclui informações detalhadas sobre os diversos tipos de risco que afetam o Grupo.

CIRCUNSTÂNCIAS IMPORTANTES OCORRIDAS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

A Diretiva 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, sobre o seguro de vida, o acesso à atividade de seguro e resseguro e seu exercício (Solvência II) (doravante "A Diretiva Solvência II"), consolidou a maior parte do ordenamento europeu em matéria de seguros privados e articulou uma concepção da solvência das entidades seguradoras e resseguradoras.

A Lei 20/2015 de Ordenação, Supervisão e Solvência das Entidades Seguradoras e Resseguradoras, de 14 de julho, de cumprimento obrigatório para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, e o regulamento que a desenvolve aprovado pelo Real Decreto 1060/2015 de 20 de novembro, de ordenação, supervisão e solvência das entidades seguradoras e resseguradoras, transpõem ao ordenamento jurídico espanhol, entre outros aspectos, a Diretiva Solvência II.

A Sociedade dominante e as demais entidades obrigadas do Grupo estão finalizando o plano de transição, conforme o estabelecido na Ordem ECC/730/2014, de 29 de abril, de medidas temporárias para facilitar a progressiva adaptação ao regime obrigatório da Diretiva Solvência II, a partir de 1º de janeiro de 2016, bem como ao estabelecido na Resolução de 25 de março de 2015 da Diretoria Geral de Seguros e Fundos de Aposentadorias.

Entre as medidas adotadas se destacam as adaptações realizadas para o fornecimento da informação quantitativa e qualitativa exigida, e aquelas estabelecidas para o cálculo



NO PERÍODO DE 2013-2015, FORAM REFORÇADAS AS AÇÕES DESTINADAS À MATERIALIZAÇÃO DA VISÃO, DA MISSÃO E DOS VALORES DO GRUPO, ASSIM COMO A IMPLEMENTAÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO.

do capital de solvência obrigatório em função dos riscos assumidos.

A Sociedade dominante estima que a aplicação das normas anteriormente indicadas não terá efeitos significativos sobre a situação financeira e os resultados do Grupo.

Não se produziram outros fatos significativos posteriores ao fechamento do exercício.

INFORMAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

Perspectivas do ambiente

As previsões de crescimento mundial de 3,4 por cento para 2016, segundo o Fundo Monetário Internacional, indicam uma leve aceleração em relação ao ano de 2015, que fechará em torno de 3,1 por cento. O número relativo a 2015 está quatro décimos abaixo do esperado há doze meses e três décimos abaixo do ano anterior, confirmando que o ritmo da recuperação mundial está sendo inferior à previsão inicial.

Estas perspectivas para o ano de 2016 podem ser explicadas pelas expectativas favoráveis de crescimento para as economias avançadas de 2,1 por cento (dois décimos a mais que em 2015) e 4,3 por cento nas economias emergentes e em desenvolvimento (três décimos a mais que em 2015). A Zona do Euro previsivelmente crescerá por volta de 1,7 por cento, apenas dois décimos a mais que em 2015. O ano de 2015 foi o primeiro após o estouro da crise nas quais as quatro principais economias da Área Euro mostraram um crescimento positivo, sendo a Espanha a maior entre as grandes, fechando o exercício com 3,2 por cento.

Os maiores riscos para o exercício de 2016 são os riscos geopolíticos (Oriente Médio e as tensões internacionais oriundas do conflito entre Ucrânia e Rússia); os episódios de deflação na Zona do Euro; tensões políticas na União Europeia provocadas pelo referendo britânico ou por movimentos nacionalistas; um endurecimento maior que o esperado da política monetária norte-americana que pode piorar as condições financeiras das economias emergentes; ou uma desaceleração na China e em outras economias como o Brasil ou a Rússia maior do que inicialmente previsto.

As políticas monetárias das principais economias apresentam situações divergentes. A Reserva Federal norte-americana iniciou uma mudança de ciclo da política monetária depois de 12 anos sem subir os tipos oficiais. Em troca, tanto o Banco Central Europeu (BCE) quanto o Banco do Japão continuarão aplicando políticas monetárias muito frouxas. O BCE, que afirmou sua disposição e sua capacidade para aumentar o tom expansivo da sua política monetária, manterá as taxas de juros muito baixas na Zona do Euro por um período prolongado, buscando aproximar a taxa de inflação ao objetivo de 2 por cento.

A Espanha, após um 2015 com uma taxa de crescimento de 3,2 por cento (uma das maiores economias avançadas), mostrará em 2015 uma leve desaceleração do ritmo de crescimento até 2,7 por cento. O setor exterior, provavelmente, continuará diminuindo levemente o crescimento nos próximos trimestres. O crescimento irá apoiar-se na demanda interna, embora com um peso crescente do investimento diante dos consumos públicos e privado. O consumo continuará contribuindo para o crescimento devido à maior confiança, à boa evolução do mercado de trabalho e à melhora na riqueza líquida (aumento de preços da moradia e redução da dívida privada). Este quadro positivo para a Espanha pode ser quebrado porque os riscos subjacentes como uma economia altamente endividada, uma elevada taxa de greves e uma debilidade dos seus principais sócios comerciais.

Os países emergentes e em desenvolvimento crescerão cerca de 4,3 por cento no ano de 2016, três décimos acima do ano de 2015. Será o primeiro ano no qual o crescimento acelerará após cinco anos com números negativos. Prevê-se que o crescimento mantenha-se a níveis altos na Ásia (com aceleração de 7,5 por cento na Índia e leve desaceleração na China). A América Latina mostrará crescimento próximo a 0 por cento, consequência de valores próximos a 3 por cento como no México, em combinação com países em recessão como é o caso do Brasil. No entanto, assim como ocorreu na Espanha nos anos anteriores, é possível que as estimativas melhorem na segunda parte do ano.

O crescimento dos países emergentes e em desenvolvimento será baseado tanto na expansão da demanda interna quanto no aumento previsível de suas exportações. As economias que tiverem uma grande dependência das exportações de petróleo e outras matérias-primas e/ou dos fluxos de capital exterior podem enfrentar desajustes em suas principais cifras econômicas.

Os órgãos de governança da MAPFRE consideram que, no contexto macroeconômico descrito anteriormente, o Grupo tem a capacidade de continuar crescendo de forma rentável, criando emprego e gerando valor sustentável para os seus acionistas, graças a:

- À crescente diversificação internacional da atividade seguradora, com ênfase especial nos negócios estratégicos.
- Ao forte potencial de crescimento do negócio proveniente, tanto da rede de agências como dos acordos de seguros bancários, assim como do desenvolvimento de canais de distribuição alternativos.
- O enfoque na transformação digital.
- À excelência na gestão dos riscos inerentes ao negócio de seguros.
- Ao esforço constante e generalizado encaminhado à redução dos seus custos operacionais.
- À melhora contínua do serviço prestado aos nossos clientes.
- Ao aproveitamento eficiente dos recursos derivados do grande capital humano e da estrutura organizacional flexível.
- Sua força financeira.

Planejamento estratégico

A MAPFRE presta muita atenção no Planejamento Estratégico como ferramenta para a execução dos objetivos a médio e longo prazo marcados pela Diretoria. No período de 2013-2015, foram reforçadas as ações destinadas à materialização da Visão, da Missão e dos Valores do Grupo, assim como a implementação do Mapa Estratégico. Os desafios mais relevantes para os próximos anos focarão nos seguintes aspectos:

- Adaptação permanente dos objetivos do Mapa Estratégico à evolução empresarial e ao contexto econômico e social.
- Ajuste das iniciativas estratégicas a fim de concentrar os esforços nas que melhor contribuem para alcançar os objetivos do Grupo.



II Programa Global de Estratégia

- Atualização dos indicadores e métricas, tanto a nível corporativo como para as diferentes regiões e unidades que compõem a estrutura de negócio do Grupo.

Os Órgãos de Governança do Grupo aprovaram o quadro global de iniciativas estratégicas para o período de 2016-2018 e que, em grande parte, têm continuidade com respeito ao planejamento de anos anteriores. Os eixos mais relevantes são descritos a seguir:

ORIENTAÇÃO AO CLIENTE

A MAPFRE continuará avançando no desenvolvimento e na execução da segmentação e da medição da experiência de cliente, com o objetivo de captar e renovar sua confiança.

Está sendo colocado em andamento um modelo que medirá todos os momentos de contato com o cliente e permitirá orientar o modelo de qualidade às suas exigências, passar da gestão da satisfação à gestão da experiência e desenvolver propostas de valor e modelos de relação específicos para cada tipo de cliente.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Esta iniciativa tem como objetivo adaptar a MAPFRE à nova realidade social e tecnológica caracterizada pelo paradigma da Nova Era Digital.

Para isso, trabalharemos a partir de duas vertentes. Por um lado, será feita a digitalização dos processos operacionais reduzindo os custos de operação do negócio e aumentando a eficiência e a produtividade.

Por outro lado, daremos início à digitalização da experiência do cliente, o que nos permitirá garantir os níveis de serviço e de qualidade oferecidos.



Participação da MAPFRE GLOBAL RISKS na XXXV Conferência Hemisférica de Seguros FIDES

EXCELÊNCIA NA GESTÃO TÉCNICA

São apresentadas mudanças reguladoras na maior parte dos países nos quais a MAPFRE opera, derivadas do novo marco de solvência. É por isso que será necessário continuar desenvolvendo uma excelente gestão e o controle dos nossos riscos, de modo que possamos garantir a solvência e a rentabilidade das nossas unidades.

CULTURA E TALENTO HUMANO

Com o objetivo de desenvolver e formar uma equipe humana com o talento e as capacidades requeridos pelos desafios estratégicos propostos, será realizada uma iniciativa de alcance global que irá permitir-nos identificar o talento disponível na Organização e os novos perfis demandados. A partir desta análise, serão projetados e executados os planos individuais de desenvolvimento e de captação de Talento Externo para os perfis que não forem encontrados na organização.

ATIVIDADES DE P+D+I

A orientação ao cliente é um dos eixos principais do Plano Estratégico da MAPFRE, no qual se identificou a inovação como uma das ferramentas que permite oferecer soluções seguradoras enfocadas nas necessidades do cliente. A inovação em produtos e serviços orientados ao cliente se transforma assim em uma peça fundamental para alcançar os objetivos estratégicos em curto, médio e longo prazo, e consolidar o posicionamento como "seguradora global de confiança".

Em 2014 se colocou em andamento o Modelo de Inovação da MAPFRE, concebido para incentivar a cultura de inovação em toda a organização e dar resposta aos desafios do negócio. Para o governo do Modelo foi constituído o Comitê de Inovação Corporativa, integrado por membros de áreas relevantes para a inovação, e foi criada a Diretoria Corporativa de Inovação, que lidera a inovação na MAPFRE. O Modelo de inovação, a serviço da estratégia tanto local como global, converte-se em um dos instrumentos essenciais para conseguir a diferenciação e alcançar os objetivos de crescimento orgânico do Grupo.

Em 2015, consolidou-se a implementação do Modelo de Inovação, incorporando 13 escritórios de Inovação e Desenvolvimento distribuídos em todas as Regiões e as Unidades de Negócio nas quais o Grupo se divide. Estes escritórios incentivam a cultura da inovação, proporcionam o método de trabalho e contribuem, através dos projetos de inovação, ao alinhamento da organização ao redor da inovação para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

O modelo foi completado em 2015, com a rede de Innoagentes, integrada por empregados que atuam como embaixadores de inovação, contribuindo com a metodologia de trabalho e ajudando na transformação cultural da empresa com vistas à inovação. Este impulso à inovação se completa com a sagacidade e a criatividade de todas as pessoas que trabalham na MAPFRE e que contribuem para a consecução dos desafios estratégicos do Grupo.

Inovação em produtos e serviços seguradores

Com relação às atuações em matéria de PD&I realizadas, a MAPFRE lançou mais de 40 produtos e serviços seguradores em 2015.

Além disso, mantém em carteira mais de 30 produtos e serviços relacionados com o meio ambiente e de alto valor social destinados a grupos com níveis de renda limitados.

Além disso, a MAPFRE conta com o CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO E SEGURANÇA VIÁRIA MAPFRE (CESVIMAP), com presença na Argentina, na Espanha, no Brasil, na Colômbia, na França e no México, que investiga técnicas de conserto de veículos acidentados e treina técnicos para consertar e avaliar danos materiais em automóveis. Além disso, na Espanha, por meio da CESVI RECAMBIOS, trabalha-se na administração dos veículos fora de uso, para reduzir o impacto ambiental derivado do fim de sua vida útil, e facilita-se o tratamento não contaminante, assim como para recuperar peças, compostos e materiais para novas utilizações.

Por outro lado, por meio da empresa de engenharia ITSEMAP, SERVICIOS TECNOLÓGICOS MAPFRE, com presença no Brasil, na Espanha, no México e em Portugal, são realizados projetos de segurança e prevenção em instalações industriais, bem como de assistência técnica na gestão dos riscos ambientais industriais no âmbito de clientes globais.



Participação da MAPFRE ASISTENCIA no 5º Encontro do Setor de Seguros

Qualidade no serviço

As entidades do Grupo trabalham de forma permanente para conseguir elevados níveis de qualidade no serviço que prestam a seus segurados e clientes, especialmente para a rápida, eficaz e equitativa atenção na liquidação dos sinistros, e de serviço. Uma das ferramentas que ajudam a atingir esse objetivo são as certificações de qualidade, que exigem a manutenção de padrões elevados no serviço prestado aos clientes e constituem uma garantia para eles.

A seguir, serão detalhadas as principais certificações de qualidade do Grupo:

CERTIFICAÇÕES	PAÍS
ISO 9001:2008	Espanha, Brasil, Colômbia, Nicarágua, Turquia
ISO 14001:2004	Espanha, Paraguai, Portugal
Selo de qualidade da Associação Portuguesa de Contact Centers (APCC)	Portugal
Certificado PROBARE	Brasil

O OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE MAPFRE

Para a MAPFRE, um objetivo primordial é garantir a qualidade dos produtos que oferece. Para tal, e com a finalidade de avaliar a quantidade percebida pelos clientes, durante o ano de 2015 foi definido o Modelo Global de Medição da Experiência do Cliente MAPFRE. Para este efeito, criou-se o Observatório de Qualidade MAPFRE, encarregado de realizar todas as medições de qualidade percebida e entregada, através de pesquisas aos clientes.

Com esta iniciativa se pretende:

- Conhecer de forma constante e com uma metodologia consistente o nível de satisfação do cliente nos diferentes países e negócios.
- Identificar os aspectos que mais têm impacto na Experiência do Cliente, com o objetivo de melhorá-la.
- Dotar os países de uma ferramenta que lhes ajude a definir e implementar ações atribuindo o nível de prioridade mais adequado.
- Estabelecer metas de melhoria e aspirar a ser referência em todos os países e ramos.

O Observatório de Qualidade MAPFRE medirá a experiência do cliente em todos os países nos quais opera, cobrindo todos os ramos de seguro e serviços de assistência, com periodicidade semestral, através da análise do indicador Net Promoter Score (NPS®), avaliando a satisfação e os pontos críticos de contato com o cliente.

A transformação digital

A MAPFRE está imersa em um processo de transformação digital, necessário para aproveitar a inovação e o desenvolvimento tecnológico em benefício do cliente, melhorando e adaptando processos, que permitem conhecer melhor o cliente, ser mais eficientes e competitivos no serviço prestado. Em 2015 foram colocados em andamento projetos que ajudarão a avançar neste âmbito.

AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

As operações de compra e venda de ações da MAPFRE S.A. se ajustam ao que foi definido na norma em vigor, aos respectivos acordos pela Assembleia Geral de Acionistas e à Política de Ações em Tesouraria do Grupo MAPFRE, aprovada no mês de junho de 2015 e que regulamenta as medidas relativas a transações com ações da própria Sociedade.

As operações de ações em tesouraria do Grupo MAPFRE têm uma finalidade legítima, respeitando sempre as recomendações sobre operações discricionárias de ações em tesouraria publicadas pela Comissão Nacional do Mercado de Valores.

Entende-se por finalidade legítima:

- Favorecer a liquidez na negociação e a regularidade na contratação das ações da MAPFRE.
- Permitir o acesso da MAPFRE aos valores necessários para cumprir eventuais obrigações de entrega de ações próprias derivadas de, entre outras situações, planos de retribuição ou fidelização de acionistas, diretores ou funcionários, e de emissões de valores ou operações corporativas.

As operações de tesouraria são realizadas sempre em condições que garantam a neutralidade no processo de livre formação do preço da ação da MAPFRE no mercado e com total transparência nas relações com os supervisores e com os órgãos regentes dos mercados. Da mesma forma, as operações de ações em tesouraria não são realizadas, em nenhum caso, com a utilização de informações privilegiadas.

A Política de Ações em Tesouraria inclui regras gerais relativas ao volume das transações, ao preço máximo e mínimo dos pedidos e aos limites de execução temporários, entre outros.

Durante o exercício de 2015, foram adquiridas 1.012.666 ações próprias que representam 0,0329 por cento do capital, no montante de 2.392.792,20 euros. No fechamento do exercício anterior não existia saldo algum de tesouraria.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Informações de bolsa

A AÇÃO DA MAPFRE

Informação básica relativa à ação da MAPFRE no fechamento do exercício de 2015



Número de ações em circulação

3.079.553.273

totalmente subscritas e integralmente desembolsadas.

Valor nominal de cada ação

0,1€

Tipo de ação

Ordinária, representada por lançamento contábil. Todas as ações em circulação têm os mesmos direitos políticos e econômicos.

Principais índices de bolsa que nos quais a ação se inclui

- _ IBEX 35
- _ Dow Jones STOXX Insurance
- _ MSCI Spain
- _ FTSE All-World Developed Europe
- _ FTSE4Good(*) y FTSE4Good IBEX(*)

* Índices que avaliam o comportamento das empresas em função de suas ações a favor do desenvolvimento sustentável e do respeito aos Direitos Humanos.

Mercados nos quais são listadas

Bolsas de Madri e de Barcelona (Mercado Contínuo).

Código ISIN

ES0124244E34



No encerramento do exercício de 2015, a Sociedade tinha um total de 232.095 acionistas, dos quais 228.867 tinham residência na Espanha, com uma participação individual inferior a 0,10 por cento do capital. Fundación MAPFRE, por meio de sua participação direta e indireta, era titular de 67,8 por cento do capital social, enquanto que os investidores espanhóis, com uma participação superior a 0,1 por cento, representavam 0,3 por cento. Quanto aos acionistas residentes em outros países, 19,2 por cento correspondiam a investidores com participação superior a 0,1 por cento e 1,7 por cento para o restante.

O quadro a seguir mostra o comportamento da ação da MAPFRE nos últimos cinco anos, em comparação com o comportamento dos dois principais índices de referência (o seletivo IBEX 35 e o setorial Dow Jones Stoxx Insurance):

	1 ano	3 anos	5 anos
MAPFRE	(17,8%)	(0,1%)	11,3%
DJ Stoxx Insurance	14,0%	61,3%	84,9%
IBEX 35	(7,2%)	16,9%	(3,2%)

No mesmo período, o lucro por ação (LPA) da MAPFRE teve o seguinte comportamento:

	2015	2014	2013	2012	2011
BPA (euros)	0,23	0,27	0,26	0,22	0,32
Aumento	(14,8%)	3,8%	18,2%	(31,3%)	3,2%

Durante o exercício de 2015, as ações da MAPFRE S.A. foram cotadas por 257 dias no Mercado Contínuo, com um índice de frequência de 100 por cento. Foram contratados 2.553.834.115 títulos, em contraste com 2.986.558.095 no exercício anterior, com uma diminuição de 14,5 por cento. O valor efetivo dessas transações subiu para 7 bilhões, 314,2 milhões de euros, em contraste com 8 bilhões, 813,8 milhões de euros em 2014, com diminuição de 17 por cento.

No final de 2015, seis bancos de negócios espanhóis e internacionais recomendavam a "compra" das ações da Sociedade, contra seis recomendações de "manter" e cinco de "vender".

Política de dividendos

Um dos principais objetivos da MAPFRE é a geração de valor e a remuneração adequada do acionista. Por isso, no mês de outubro, o Conselho de Administração acordou pagar um dividendo a receber por conta dos resultados do exercício de

2015 de 0,06 euros por ação, situando o dividendo total pago no ano em 0,14 euros por ação.

O desembolso total em 2015 dos dividendos subiu para 431,1 milhões de euros, o mesmo valor que no ano anterior. É importante destacar que, desde que se iniciou a atual crise econômica e financeira em 2007, a MAPFRE aumentou o montante destinado a dividendos em 72,2 por cento.

O dividendo total proposto cobrado dos resultados do ano de 2015 chega a 0,13 euros brutos por ação, e inclui o dividendo complementar de 0,07 euros brutos por ação que se propõe à Assembleia Geral. Este dividendo pressupõe um índice de "pay out" (porcentagem do resultado líquido distribuído como dividendo) de 56,5 por cento.

A avaliação do dividendo e da rentabilidade por dividendo, calculada com base no preço médio das ações, foram as seguintes:

	2015	2014	2013	2012	2011
Dividendo (euros)	0,14	0,14	0,12	0,12	0,15
Rentabilidade por dividendo	4,9%	4,7%	4,4%	6,1%	5,9%

Gestão da qualificação creditícia (Rating)

A MAPFRE e sua filiais têm qualificações creditícias das principais agências. Essas agências foram selecionadas com base na sua presença internacional, relevância para o sector segurador e os mercados de capitais, assim como pelo seu nível de experiência. O processo de revisão do perfil de risco de crédito do Grupo consiste em realizar reuniões anuais nas quais cada agência recebe informação das unidades de negócio e do Grupo, tanto operacional como financeira. É realizada uma análise, tanto quantitativa como qualitativa, levando em consideração, além da situação financeira do Grupo, outros fatores como a estratégia, a governança corporativa e a situação competitiva.

A seguir, constam as qualificações creditícias outorgadas pelas principais agências de classificação no final dos dois últimos exercícios:



STANDARD & POOR'S		
ENTIDADE	2015	2014
MAPFRE S.A. (Classificação de emissor de dívida)	BBB+ Perspectiva estável	BBB+ Perspectiva estável
MAPFRE S.A. (Dívida subordinada de € 700 milhões)	BBB- Perspectiva estável	BBB- Perspectiva estável
MAPFRE GLOBAL RISKS (Classificação da força financeira)	A Perspectiva estável	A Perspectiva estável
MAPFRE RE (Classificação da força financeira)	A Perspectiva estável	A Perspectiva estável
A.M. BEST		
ENTIDADE	2015	2014
MAPFRE RE (Classificação da força financeira)	A Perspectiva estável	A Perspectiva estável
MAPFRE GLOBAL RISKS (Classificação da força financeira)	A Perspectiva estável	A Perspectiva estável
MOODY'S		
ENTIDADE	2015	2014
MAPFRE GLOBAL RISKS (Classificação da força financeira)	A3 Perspectiva positiva	Baa1 Perspectiva positiva
MAPFRE ASISTENCIA (Classificação da força financeira)	A3 Perspectiva positiva	Baa1 Perspectiva positiva

Com data de 06 de agosto de 2015, a agência Standard & Poor's anunciou que, após a revisão do aumento da qualificação creditícia da Espanha, era afirmado o rating da MAPFRE em BBB+ com perspectiva estável e a qualificação de força financeira da MAPFRE RE e da MAPFRE GLOBAL RISKS em a A, em ambos os casos com perspectiva estável.

Com data de 21 de julho de 2015, a Moody's subiu o índice da MAPFRE GLOBAL RISKS e da MAPFRE ASISTENCIA de Baa1 a A3 com perspectiva positiva, dois degraus acima do índice soberano da Espanha. Esta melhora no índice foi devida, fundamentalmente, à redução em ativos espanhóis do Grupo em razão da venda dos negócios de seguros da CATALUNYACAIXA.

Contribuição econômica para a sociedade

O exercício da atividade de seguros gera um valor econômico direto através do fluxo constante de transações realizadas (cobrança de prêmios, pagamento de prestações, gerenciamento de investimentos), que recai em vários aspectos relacionados ao desenvolvimento econômico e social do ambiente no qual a entidade opera.

Da receita consolidada, com cobranças no exercício pelo valor de 26 bilhões, 702,2 milhões de euros (26 bilhões, 366,7 milhões de euros em 2014), a MAPFRE contribuiu economicamente para a sociedade através de pagamentos realizados conforme detalhado a seguir.

Conceito	2015	2014	%15/14
Prestações pagas ⁽¹⁾	14.954,0	14.132,7	5,8%
Pagamento de fornecedores ⁽²⁾	7.527,5	7.492,1	0,5%
Pagamentos, salários e outros ⁽³⁾	1.502,7	1.370,4	9,6%
Subtotal atividade	23.984,2	22.995,2	4,3%
Dividendos ⁽⁴⁾	784,8	776,6	1,1%
Subtotal acionistas	784,8	776,6	1,1%
Pagamentos líquidos por impostos sobre lucros	540,6	602,4	(10,3%)
Segurança Social	236,0	230,8	2,2%
Subtotal AP	776,6	833,2	(6,8%)
Juros pagos	108,3	119,5	(9,4%)
Outras despesas relacionadas	187,0	294,8	(36,6%)
Subtotal de financiamento	295,3	414,3	(28,7%)
TOTAL	25.840,9	25.019,3	3,3%

Dados em milhões de euros

(1) Prestações pagas e gastos relacionados do seguro direto e resseguro aceito.

(2) Inclui o pagamento de comissões e de outros serviços da atividade.

(3) O montante de ordenados e salários chegou a 1 bilhão, 191,5 milhões de euros em 2015 (1 bilhão, 89,7 milhões de euros em 2014).

(4) Pagamentos por dividendos realizados no exercício.

Por outro lado, no exercício da atividade de seguros, a atividade adquire compromissos com os segurados em troca da gestão de recursos que são investidos em ativos, principalmente financeiros.

No quadro a seguir, são mostrados dados relativos à entidade como investidora institucional no fechamento dos últimos exercícios.

Conceito	2015	2014	%15/14
FUNDOS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS⁽¹⁾	37.917,3	40.817,5	(7,1%)
TOTAL INVESTIMENTOS	42.533,3	44.231,6	(3,8%)
Investimentos financeiros	40.159,2	41.951,4	(4,3%)
Renda fixa	36.821,2	39.010,4	(5,6%)
- Emitida por governos	26.412,3	27.017,6	(2,2%)
- Outros títulos de renda fixa	10.408,9	11.992,8	(13,2%)
Outros investimentos financeiros	3.337,93	2.941,0	(13,5%)
Investimentos imobiliários⁽²⁾	1.324,3	1.226,3	(8,0%)
Outros investimentos	1.049,8	1.053,9	(0,4%)

Dados em milhões de euros

(1) Provisões técnicas de Vida, fundos de aposentadoria, fundos de investimento e carteiras administradas.

(2) Exceto imóveis de uso próprio.

Prazo de pagamento a fornecedores

As características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo, consolidadas pela integração mundial aos fornecedores nos exercícios 2015 e 2014, são detalhadas a seguir.

Conceito	DIAS	
	2015	2014
Período médio de pagamento a fornecedores	6,93	8,42
Proporção de operações pagas	6,79	8,14
Proporção de operações pendentes de pagamento	110,62	109,18

Conceito	MILHÕES DE EUROS	
	2015	2014
Total pagamentos realizados	1.390,94	1.253,16
Total pagamentos pendentes que ultrapassam o prazo máximo legal	0,97	0,80

RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A seguir, será apresentado o Relatório Anual de Governança Corporativa da Sociedade, de acordo com o disposto no artigo 49.4 do Código de Comércio, conforme a redação da Lei 16/2007.

A ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

A.1 Preencha o seguinte campo relativo ao capital social da empresa:

Data da última modificação	Capital social (€)	Número de ações	Número de direitos de voto
01/07/2011	307.955.327,30	3.079.553.273	3.079.553.273

Indique se existem classes de ações com diferentes direitos associados:

Sim Não

A.2 Descreva os titulares diretos e indiretos com participações significativas, do início de sua sociedade até a data de encerramento do exercício, excluindo-se os conselheiros:

Nome ou denominação social do acionista	Número de direitos de voto diretos	Número de direitos de voto indiretos	% sobre o total de direitos de voto
FUNDACIÓN MAPFRE	0	2.088.859.359	67,83%

Nome ou denominação social do titular indireto da participação	Por meio de: Nome ou denominação social do titular direto da participação	Número de direitos de voto
FUNDACIÓN MAPFRE	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE SEGURIDAD MAPFRE, S.A.	652.755
FUNDACIÓN MAPFRE	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	2.084.906.327
FUNDACIÓN MAPFRE	FUNDACIÓN CANARIA MAPFRE GUANARTEME	3.300.277

Indique os movimentos mais significativos ocorridos na estrutura acionária durante o exercício:

A.3 Preencha os seguintes campos relativos aos membros do conselho de administração da sociedade que possuam direitos de voto das ações da sociedade:

Nome ou denominação social do Conselheiro	Número de direitos de voto diretos	Número de direitos de voto indiretos	% sobre o total de direitos de voto
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	34.816	0	0,00%
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	305.330	0	0,01%
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	23	0	0,00%
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	23.452	0	0,00%
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	69.804	0	0,00%
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	30.325	2.242	0,00%
ALFONSO REBUelta BADÍAS	44.346	0	0,00%
DOÑA CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	1.510	0	0,00%
RAFAEL BECA BORREGO	0	457.807	0,01%
ALBERTO MANZANO MARTOS	90.154	0	0,00%
RAFAEL FONTOIRA SURIS	23	0	0,00%
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ	0	0	0,00%
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	82.231	0	0,00%
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	173.875	0	0,01%
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	69.977	23	0,00%
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	327.485	0	0,01%
GEORG DASCHNER	20.000	0	0,00%
MARÍA LETICIA DE FREITAS COSTA	0	0	0,00%

Nombre o denominación social del titular indirecto de la participación	A través de: Nombre o denominación social del titular directo de la participación	Número de derechos de voto
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	OUTROS ACCIONISTAS DA SOCIEDADE	2.242
RAFAEL BECA BORREGO	OTROS ACCIONISTAS DE LA SOCIEDAD	457.807
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	OTROS ACCIONISTAS DE LA SOCIEDAD	23

% total de direitos de voto em poder do conselho de administração 0,04%

Complete os seguintes quadros sobre os membros do conselho de administração da sociedade, que possuam direitos sobre ações da sociedade.

A.4 Indique, se for o caso, as relações de índole familiar, comercial, contratual ou societária existentes entre os titulares de participações significativas, na medida em que são conhecidas pela sociedade, exceto as que não tenham importância considerável ou que provenham de transferências ou tráfego comercial ordinário:

A.5 Indique, se for o caso, as relações de índole comercial, contratual ou societária existentes entre os titulares de participações significativas e a sociedade e/ou seu grupo, exceto as que não tenham importância considerável ou provenham de transferência ou tráfego comercial ordinário:

A.6 Indique se foram comunicados à sociedade acordos parassociais que a afetem, segundo o estabelecido nos artigos 530 e 531 da Lei de Sociedades de Capital. Se for o caso, descreva-os resumidamente e relacione os acionistas vinculados pelo acordo:

Sim Não

Indique se a sociedade está ciente da existência de ações acordadas entre seus acionistas. Se for o caso, descreva-as resumidamente:

Sim Não

Caso tenha ocorrido alguma modificação ou ruptura dos acordos mencionados ou ações acordadas durante o exercício, indique-as expressamente:

Não foi feita nenhuma modificação ou ruptura de pactos ou acordos ou ações acordadas.

A.7 Indique se existe alguma pessoa física ou jurídica que exerça ou possa exercer o controle sobre a sociedade, de acordo com o artigo 4 da Lei do Mercado de Valores. Se for o caso, identifique-a:

Sim Não

Nome ou denominação social

Fundación MAPFRE

Observações

A.8 Preencha os seguintes campos relativos à tesouraria da sociedade:

No encerramento do exercício anual:

Número de ações diretas	Número de ações indiretas (*)	% total sobre o capital social
1.012.666	0	0,03%

(*) Por meio de:

Forneça detalhes das variações significativas, de acordo com o disposto no Decreto Real 1362/2007, realizadas durante o exercício:

Explique as variações significativas

Não houve variações significativas no exercício de acordo com o disposto no Decreto Real 1362/2007.

A.9 Descreva as condições e prazo do mandato vigente da assembleia de acionistas ao conselho de administração para emitir, recomprar ou transmitir ações próprias:

O Conselho Administrativo conta com autorização vigente da Assembleia Geral para que a Sociedade possa aumentar o capital social, uma ou várias vezes, até um máximo de 153.977.663,65 euros, equivalente a 50 por cento do capital social. A duração da autorização é de cinco anos a partir da data do acordo, firmado em 9 de março de 2013.

O Conselho Administrativo conta com autorização vigente da Assembleia Geral para que a Sociedade possa proceder, diretamente ou através de sociedades filiais, à aquisição derivativa de ações próprias, sujeitas aos seguintes requisitos e limites:

a) Modalidades: aquisição por título de compra e venda, ou por qualquer outro ato inter vivos a título oneroso, de ações livres de quaisquer encargos ou taxas.

b) Número máximo de ações a serem adquiridas: ações cujo valor nominal, somado ao das que a Sociedade e suas filiais já possuem, não exceda 10 por cento do capital social da MAPFRE S.A.

c) Preços mínimo e máximo de aquisição: 90 por cento e 110 por cento, respectivamente, do seu valor de cotação na data de aquisição.

d) Duração da autorização: cinco anos a partir da data do acordo, firmado em 9 de março de 2013.

A.9.bis Capital flutuante estimado:

Capital Flutuante estimado 32,10%

A.10 Indique se existe qualquer restrição à transmissibilidade de valores e/ou qualquer restrição ao direito de voto. Em particular, deve-se comunicar a existência de quaisquer tipo de restrições que possam dificultar a tomada de controle da sociedade por meio da aquisição de suas ações no mercado.

Sim Não

A.11 Indique se a assembleia geral concordou em adotar medidas de neutralização diante de uma oferta pública de aquisição, em virtude do disposto na Lei 6/2007.

Sim Não

Se for o caso, explique as medidas aprovadas e os termos segundo os quais se produzirá a ineficiência das restrições:

A.12 Indique se a sociedade emitiu valores que não são negociáveis em um mercado regulado comunitário.

Sim Não

Se for o caso, indique as diferentes classes de ações e, para cada classe de ações, os direitos e obrigações correspondentes.

B ASSEMBLEIA GERAL

B.1 Indique e, se for o caso, informe se existem diferenças no regime de mínimos previsto na Lei de Sociedades de Capital (LSC) em relação ao quorum de constituição da assembleia geral.

Sim Não

B.2 Indique e, se for o caso, descreva as diferenças existentes em relação ao regime previsto na Lei de Sociedades de Capital (LSC) para a adoção de acordos sociais:

Sim Não

Descreva em que aspectos diverge do regime previsto na LSC.

	Majoria qualificada diferente da estabelecida no artigo 201.2 da LSC para os casos do 194.1 da LSC	Outros casos de maioria qualificada
% estabelecido pela entidade para a adoção de acordos	0,00%	50,01%

Descreva as diferenças

A Lei de Sociedades de Capital, em seu artigo 201, estabelece que, para a adoção dos acordos especificados no artigo 194, se o capital presente ou representado for superior a 50 por cento, a maioria absoluta basta para que o acordo seja adotado. Porém, será exigido o voto favorável de dois terços do capital presente ou representado na assembleia, se participarem da segunda convocatória acionistas que representem 25 por cento ou mais do capital subscrito com direito de voto, sem atingir 50 por cento.

Na segunda convocatória, será suficiente a participação de 25% desse capital.

Em conformidade com o previsto no artigo 26 dos Estatutos Sociais, para a modificação dos preceitos estatutários contidos no Título IV "Proteção do Interesse Geral da Sociedade" (artigos 26 a 29), é necessário o acordo adotado com o voto favorável de mais de cinquenta por cento do capital social na Assembleia Geral Ordinária, convocada especialmente para esse fim.

B.3 Indique as normas aplicáveis à modificação dos estatutos da sociedade. Em particular, deve-se comunicar as maiorias previstas para a modificação dos estatutos, assim como, se for o caso, as normas previstas para a tutela dos direitos dos sócios na modificação dos estatutos.

Não existem especialidades diferentes das estabelecidas pela legislação vigente para a modificação de estatutos da sociedade, exceto para a modificação dos artigos 26 a 29 (Título IV- Proteção do Interesse Geral da Sociedade). Como consta da seção B.2 anterior, é necessário o acordo adotado com o voto favorável de mais de cinquenta por cento do capital na Assembleia Geral Extraordinária convocada para esse fim.

B.4 Indique os dados de participação nas assembleias gerais realizadas no exercício ao qual se refere este relatório, bem como os do exercício anterior:

DATA DA ASSEMBLEIA GERAL	DADOS DE PARTICIPAÇÃO					TOTAL
	% DE PRESENÇA FÍSICA	% POR REPRESENTAÇÃO	% VOTO A DISTÂNCIA			
			Voto eletrônico	Outros		
14/03/2014	76,23%	0,14%	0,00%	3,48%	79,85%	
13/03/2015	67,82%	8,27%	0,00%	2,38%	78,47%	

B.5 Indique se existe alguma restrição que estabeleça um número mínimo de ações necessárias para participar da assembleia geral:

Sim Não

Número de ações necessárias para participar da assembleia geral 1.000

B.6 Parágrafo revogado.

B.7 Indique o endereço e o modo de acesso ao site da empresa para obter informações sobre governança corporativa e outras informações sobre as assembleias gerais a serem disponibilizadas para os acionistas por meio do site da Sociedade.

O acesso é o seguinte: www.mapfre.com

Parágrafo Acionistas e Investidores.

C ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

C.1 Conselho de administração

C.1.1 Números máximo e mínimo de conselheiros previsto nos estatutos sociais:

Número máximo de conselheiros	<u>20</u>
Número mínimo de conselheiros	<u>5</u>

C.1.2 Preencha o seguinte campo com os membros do conselho:

Nome ou denominação social do Conselheiro	Representante	Categoria do conselheiro	Cargo no conselho	Fecha Primer nomb.	Fecha Último nomb.	Procedimento
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID		Independente	CONSELHEIRO	06/03/2004	10/03/2012	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR		Executivo	VICE-PRESIDENTE 2º	05/03/2011	13/03/2015	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
ESTEBAN TEJERA MONTALVO		Executivo	VICE-PRESIDENTE 1º	08/03/2008	10/03/2012	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN		Dominical	CONSELHEIRO	29/12/2006	14/03/2014	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO		Dominical	CONSELHEIRO	29/12/2006	29/12/2014	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO		Dominical	CONSELHEIRO	17/04/1999	13/03/2015	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
ALFONSO REBUelta BADIÁS		Dominical	CONSELHEIRO	17/04/1999	13/03/2015	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS		Independente	CONSELHEIRO	30/10/2013	14/03/2014	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
RAFAEL BECA BORREGO		Independente	CONSELHEIRO	29/12/2006	29/12/2014	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
ALBERTO MANZANO MARTOS		Dominical	CONSELHEIRO	28/05/1987	13/03/2015	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
RAFAEL FONTOIRA SURIS		Independente	CONSELHEIRO	29/12/2006	14/03/2014	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ		Independente	CONSELHEIRO	09/03/2013	09/03/2013	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ		Executivo	CONSELHEIRO	09/03/2013	09/03/2013	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
IGNACIO BAEZA GÓMEZ		Executivo	VICE-PRESIDENTE 3º	08/03/2008	10/03/2012	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ		Dominical	CONSELHEIRO	17/04/1999	13/03/2015	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS		Executivo	PRESIDENTE	29/12/2006	14/03/2014	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
GEORG DASCHNER		Independente	CONSELHEIRO	10/02/2015	13/03/2015	Acordo Assembleia Geral de Acionistas
MARÍA LETICIA DE FREITAS COSTA		Independente	CONSELHEIRO	23/07/2015	23/07/2015	Acordo conselho de administração

Número total de conselheiros 18

Indique as destituições ocorridas no conselho de administração durante o período sujeito a informações:

Nome ou denominação social do Conselheiro	Categoria do conselheiro no momento da destituição	Data de saída
MATÍAS SALVÁ BENNASAR	Independente	29/03/2015
FRANCISCO VALLEJO VALLEJO	Dominical	29/10/2015

C.1.3 Preencha os seguintes campos relativos aos membros do conselho e sua diferente categoria:

CONSELHEIROS EXECUTIVOS

Nome ou denominação social do Conselheiro	Cargo no organograma da sociedade
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	2º VICE-PRESIDENTE
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	1º VICE-PRESIDENTE
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	CONSELHEIRO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	VICE-PRESIDENTE 3º
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	PRESIDENTE

Número total de conselheiros ejecutivos 5
% sobre o total do conselho 27,78%

CONSELHEIROS EXTERNOS DOMINICAIS

Nome ou denominação social do Conselheiro	Nome ou denominação do acionista significativo a quem representa ou que propôs sua nomeação
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL
ALFONSO REBUelta BADIÁS	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL
ALBERTO MANZANO MARTOS	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL

Número total de conselheiros dominicais 6
% sobre o total do conselho 33,33%

CONSELHEIROS EXTERNOS INDEPENDENTES

Nome ou denominação do conselheiro:

Luis Iturbe Sanz de Madrid

Perfil:

Licenciado em Direito. Conselheiro da Bolsa de Madrid desde 2003. Diretor do BBVA desde 2002.

Nombre o denominación del consejero:

Catalina Miñarro Brugarolas

Perfil:

Formada em Direito. Advogada do Estado em licença.

Nombre o denominación del consejero:

Rafael Beca Borrego

Perfil:

Perito Mercantil. Presidente de diferentes entidades imobiliárias e de exploração agrícola.

Nombre o denominación del consejero:

Rafael Fontoira Suris

Perfil:

Arquiteto Superior. Arquiteto chefe da Junta da Galícia em licença (durante 30 anos). Vocal da Comissão do Patrimônio Histórico da Junta de Galícia (1976-1996).

Nombre o denominación del consejero:

Adriana Casademont i Ruhí

Perfil:

Licenciada em Ciências Empresariais pela Universidade Autônoma de Barcelona, formada em Comunicação e Relações Públicas pela Universidade de Girona e mestra em Marketing estratégico pelo ESADE. Ocupa cargos altos de representação e direção diferentes em entidades do setor agroalimentar e em instituições educacionais.

Nombre o denominación del consejero:

Georg Daschner

Perfil:

Carreira profissional em Munich RE (1965-2014): Presidente da Munchener da Venezuela (1983-1988), presidente da filial Espanha e Portugal (2000-2003), membro da assembleia executiva do Grupo Munich RE diretamente responsável pelas áreas de negócios Europa e América Latina (2003-2014).

Nombre o denominación del consejero:

María Leticia de Freitas Costa

Perfil:

Formada em Engenharia de produto e mestre em Administração de Empresas (Mba). É Diretora do centro de pesquisa estratégica da INSPER e sócia da Prada Assessoria.

Número total de conselheiros independentes	7
% total do conselho	38,89%

Indique se algum conselheiro qualificado como independente recebe da sociedade, ou do seu grupo, qualquer quantia ou benefício como remuneração por um conceito diferente do de conselheiro, ou se mantém ou manteve, durante o último exercício, uma relação comercial com a sociedade ou com qualquer sociedade do seu grupo, seja em nome próprio ou como acionista significativo, conselheiro ou diretor executivo de uma entidade com a qual mantenha ou tenha mantido essa relação.

Nenhum conselheiro qualificado como independente recebe da Sociedade, ou do Grupo, nenhum valor ou benefício por um conceito diferente da remuneração de conselheiro.

Se for o caso, será incluída uma declaração fundamentada do conselho sobre as razões pelas quais se considera que o referido conselheiro pode desempenhar suas funções na qualidade de conselheiro independente.

OUTROS CONSELHEIROS EXTERNOS

Os outros conselheiros externos serão identificados e serão detalhados os motivos pelos quais não possam ser considerados dominicais ou independentes e seus vínculos, sejam eles com a sociedade, seus diretores ou seus acionistas:

Indique as variações, dependendo do caso, produzidas durante o período na categoria de cada conselheiro:

C.1.4 Preencha o seguinte quadro com as informações relativas ao número de conselheiras durante os últimos 4 exercícios, assim como a natureza dessas conselheiras:

	NÚMERO DE CONSELHEIRAS				% SOBRE O TOTAL DE CONSELHEIROS DE CADA TIPOLOGIA			
	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013	Exercício 2012	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013	Exercício 2012
Executiva	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Dominical	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Independente	3	2	3	1	42,86%	33,33%	42,86%	16,67%
Outras Externas	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total:	3	2	3	1	16,67%	11,11%	15,00%	4,55%

C.1.5 Explique as medidas que, dependendo do caso, tiverem sido adotadas para procurar incluir no conselho de administração um número de mulheres que permita atingir uma presença equilibrada de mulheres e homens.

Explicação das medidas

Os Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE, aprovados pelo Conselho de Administração da MAPFRE no dia 24 de junho de 2015, estabelecem expressamente que o Conselho de Administração da MAPFRE desenvolverá um plano de cobertura de vagas que garanta a idoneidade dos seus candidatos baseado nas suas competências e origens profissionais e geográficas, bem como uma presença suficiente de membros de ambos os sexos.

Além disso, estabelece que os órgãos competentes das sociedades do Grupo procurarão garantir a igualdade de oportunidade dos candidatos para as vagas que surgirem, independentemente do seu sexo, procurando obter uma presença efetiva de conselheiros de ambos os sexos.

Por outro lado, na Política de Seleção de Conselheiros, fica expressamente estabelecido que no processo de seleção deve-se evitar, em todos os casos, qualquer tipo de viés implícito que possa implicar discriminações e, especialmente, que impeça a seleção de pessoas de um ou outro sexo. Inclui também o compromisso de tentar fazer com que no ano 2020 o número conselheiras represente, no mínimo, trinta por cento do total de membros do Conselho de Administração.

C.1.6 Explique as medidas, dependendo do caso, acordadas na comissão de nomeação para que os procedimentos de seleção não sejam influenciados por preconceitos implícitos que gerem obstáculos para a seleção de conselheiras, e para que a empresa busque deliberadamente e inclua entre os potenciais candidatos mulheres que tenham o perfil profissional desejado:

Explicação das medidas

O Comitê de Nomeações e Retribuições deve procurar garantir que, no processo de seleção de candidato, seja evitado, em todos os casos, qualquer tipo de viés implícito que possa implicar discriminações e, especialmente, que impeça a seleção de pessoas de um ou outro sexo.

No exercício 2015, o Comitê de Nomeações e Retribuições aprovou um plano de renovação do Conselho de Administração onde são estabelecidos os passos a serem seguidos no período 2015-2020, com o objetivo de adaptar a estrutura do Conselho de Administração aos novos requisitos legais e às recomendações presentes no novo Código Unificado de Boa Governança da Comissão Nacional de Mercado de Valores.

Se, apesar das medidas que, dependendo do caso, tiverem sido adotadas, for escasso ou nulo o número de conselheiras, explique os motivos que o justifiquem:

Explicação dos motivos

A nomeação de novos conselheiros depende, em grande parte, do surgimento de vagas no Conselho, o que não ocorre frequentemente. Durante o exercício 2015, foi nomeada uma conselheira independente, María Leticia de Freitas Costa, indicada pelo Comitê de Nomeações e Retribuições da MAPFRE. Junto com as nomeações em 2013 das conselheiras independentes, Adriana Casademont i Ruhí e Catalina Miñarro Brugarolas, ambas nomeadas por indicação do Comitê de Nomeações e Retribuições, o número de mulheres no Conselho de Administração sobe para três.

C.1.6 bis Explique as conclusões da comissão de nomeações sobre a verificação do cumprimento da política de seleção de conselheiros. E, particularmente, sobre como esta política está promovendo o objetivo de que no ano de 2020 o número de conselheiras represente, no mínimo, 30 por cento do total de membros do conselho de administração.

Explicação das conclusões

A Política de Seleção de Conselheiros da MAPFRE, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE no dia 23 de julho de 2015, tem por finalidade garantir que as propostas de nomeação e reeleição de conselheiros estejam fundamentadas em uma análise prévia das necessidades do Conselho de Administração e no favorecimento da diversidade de conhecimentos, experiências e gêneros em seu seio. Inclui expressamente o compromisso de procurar que no ano de 2020 o número de conselheiras represente, no mínimo, trinta por cento do total de membros do Conselho de Administração. Em conformidade com este compromisso, no dia 23 de julho de 2015 María Leticia de Freitas Costa foi designada conselheira independente.

Além disso, tal e como foi indicado no parágrafo C.1.6, o Comitê de Nomeações e Retribuições aprovou um plano de renovação do Conselho de Administração onde são incluídas medidas concretas para promover o objetivo de que no ano de 2020 o número de conselheiras represente, pelo menos, 30 por cento dos membros do Conselho de Administração.

A verificação do cumprimento da Política de Seleção de Conselheiros é realizada em caráter anual, portanto, o Comitê de Nomeações e Retribuições realizará a primeira verificação no exercício 2016.

C.1.7 Explique a forma de representação no conselho de acionistas com participações significativas.

Os acionistas com participações significativas (ver a seção A.2 deste relatório) nomearam conselheiros dominicais no Conselho de Administração da Sociedade. Os detalhes dos conselheiros externos dominicais foram apresentados na seção C.1.3 anterior.

C.1.8 Explique, se for o caso, as razões pelas quais foram nomeados conselheiros dominicais a pedido de acionistas com participação acionária inferior a 3 por cento do capital:

Indique se houve pedidos formais de presença no conselho procedentes de acionistas cuja participação nas ações seja igual ou maior que a dos outros em vez dos quais tiverem sido designados conselheiros dominicais. Se for o caso, explique as razões pelas quais não foram atendidos:

Sim Não

C.1.9 Indique se algum diretor pediu demissão do cargo antes do final do seu mandato, se explicou suas razões e meios ao conselho e, no caso de tê-lo feito por escrito a todos os membros do conselho, explique, em seguida, pelo menos as razões apresentadas por ele:

C.1.10 Indique, caso existam, seus poderes delegados, ou os do(s) conselheiro(s) delegado(s):

C.1.1.1 Identifique, se for o caso, os membros do conselho que assumem cargos de administradores ou diretores em outras empresas do grupo da sociedade cotada:

Nome ou denominação social do Conselheiro	Razão social da entidade do grupo	Cargo	Tem funções executivas?
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	MAPFRE INMUEBLES. S.A.	ADMINISTRADOR SOLIDÁRIO	NÃO
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	MAPFRE AMERICA. S.A.	1º VICE-PRESIDENTE	NÃO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	MAPFRE VIDA. S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	CONSELHEIRO	NÃO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	MAPFRE AMERICA. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	MAPFRE INTERNACIONAL.S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	BB MAPFRE SH2 PARTICIPAÇÕES. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	MAPFRE BB SHI PARTICIPAÇÕES. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	MAPFRE AMERICA. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ANTONIO MIGUEL- ROMERO DE OLANO	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ANTONIO MIGUEL- ROMERO DE OLANO	MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS. S.A.	VICE-PRESIDENTE	NÃO
ALFONSO REBUelta BADIÁS	MAPFRE GLOBAL RISKS, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.U.	VICE-PRESIDENTE	NÃO
ALFONSO REBUelta BADIÁS	MAPFRE AMERICA. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRA	NÃO
RAFAEL BECA BORREGO	MAPFRE AMERICA. S.A.	2º VICE-PRESIDENTE	NÃO
ALBERTO MANZANO MARTOS	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ALBERTO MANZANO MARTOS	MAPFRE AMERICA. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
RAFAEL FONTOIRA SURIS	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ	MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS. S.A.	CONSELHEIRA	NÃO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	BB MAPFRE SH2 PARTICIPAÇÕES. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE BB SHI PARTICIPAÇÕES. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE GLOBAL RISKS, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.U.	CONSELHEIRO	NÃO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE AMERICA. S.A.	PRESIDENTE	SIM
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE RE, COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	PRESIDENTE	SIM
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS. S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE INTERNACIONAL. S.A.	1º VICE-PRESIDENTE	NÃO
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	MAPFRE VIDA. S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	2º VICE-PRESIDENTE	NÃO
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	MAPFRE INTERNACIONAL.S.A.	CONSELHEIRO	NÃO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	MAPFRE VIDA. S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	PRESIDENTE	NÃO
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	2º VICE-PRESIDENTE	NÃO

C.1.12 Descreva, se for o caso, os conselheiros da sua sociedade que forem membros do conselho de administração de outras empresas cotadas em mercados oficiais de valores diferentes do seu grupo, que tenham sido informadas à sociedade:

Nome ou denominação social do Conselheiro	Razão social da entidade do grupo	Cargo
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	ACS, ACTIVIDADES DE CONSTRUCCIÓN Y SERVICIOS, S.A.	CONSELHEIRO

C.1.13 Indique e, se for o caso, explique se a sociedade estabeleceu regras sobre o número de conselhos dos quais seus conselheiros podem participar:

Sim Não

Explicação das regras

De acordo com o artigo 4 do Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, nenhum conselheiro poderá ser membro, ao mesmo tempo, de mais de cinco Conselhos de Administração de entidades não pertencentes ao Grupo, exceto das sociedades pessoais ou familiares.

C.1.14 Parágrafo revogado.

C.1.15 Indique a remuneração global do conselho de administração:

Remuneração do conselho de administração (milhares de euros)	8.415
Montante dos direitos acumulados pelos atuais conselheiros em matéria de aposentadoria (milhares de euros)	11.938
Montante dos direitos acumulados pelos atuais conselheiros antigos em matéria de aposentadoria (milhares de euros)	0

C.1.16 Identifique os membros da diretoria executiva que não forem conselheiros executivos e indique a remuneração total paga a eles durante o exercício:

Nome ou denominação social	Cargo
ÁNGEL LUIS DÁVILA BERMEJO	SECRETÁRIO GERAL - DIRETOR GERAL DE ASSUNTOS LEGAIS
JOSÉ MANUEL MURIES NAVARRO	DIRETOR GERAL DE AUDITORIA INTERNA
FRANCISCO JOSÉ MARCO ORENES	DIRETOR GERAL DE SUPORTE AO NEGÓCIO
FERNANDO MATA VERDEJO	DIRETOR GERAL ADJUNTO DE ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO

Remuneração total da diretoria executiva (em milhares de euros)	1.428
---	-------

C.1.17 Indique, se for o caso, a identidade dos membros do conselho que forem, por sua vez, membros do conselho de administração das empresas acionistas significativas e/ou em entidades do seu grupo:

Nome ou denominação social do Conselheiro	Denominação social do acionista significativo	Cargo
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CONSELHEIRO
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CONSELHEIRO
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	CONSELHEIRO
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	PRESIDENTE

Descreva, se for o caso, as relações relevantes diferentes das contempladas no ponto anterior dos membros do conselho de administração, vinculando-as aos acionistas significativos e/ou em entidades do seu grupo:

C.1.18 Indique se houve alguma mudança no regulamento do conselho durante o exercício:

Sim Não

Descrição das modificações

No dia 22 de janeiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou um novo Regulamento do Conselho de Administração, com o objetivo de adaptar seu conteúdo à Lei de Sociedades de Capital após a sua modificação pela Lei 31/2014 de 3 de dezembro, pela qual é modificada a anterior para a melhoria da governança corporativa.

No dia 17 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou as seguintes modificações:

- Modificar o parágrafo c) do Artigo 4 com o objetivo de determinar o número máximo de conselhos de administração de entidades alheias à MAPFRE dos quais os conselheiros possam fazer parte.
- Modificar o artigo 8 com o objetivo de (i) estabelecer um mínimo de 8 reuniões anuais do Conselho de Administração; (ii) permitir que nas reuniões do Conselho sejam abordados assuntos não incluídos na ordem do dia, com consentimento prévio da maioria dos conselheiros presentes; (iii) de recorrer à legislação vigente nos casos em que os conselheiros não poderão comparecer e participar das deliberações e votações.
- Modificar o parágrafo 2 do Artigo 12 com o objetivo de estabelecer, para o Comitê de Riscos e Cumprimento, normas de composição iguais às do Comitê de Auditoria e do Comitê de Nomeações e Retribuições.
- Modificar o Artigo 13 a fim de incluir melhorias na redação.

C.1.19 Indique os procedimentos para a seleção, nomeação, reeleição, avaliação e remoção de conselheiros. Forneça detalhes dos órgãos competentes, os procedimentos a serem seguidos e os critérios a serem utilizados em cada um dos procedimentos.

As pessoas a quem for oferecido o cargo de conselheiro da MAPFRE S.A. ou de uma sociedade filial deverão fazer uma Declaração Prévia, veraz e completa das suas circunstâncias pessoais, familiares, profissionais ou empresariais pertinentes, em especial quanto a: (i) as pessoas ou entidades que tiverem, com relação a ele, a condição de pessoas vinculadas conforme o previsto na legislação vigente; (ii) aquelas circunstâncias que puderem implicar causa de incompatibilidade conforme as leis, os Estatutos Sociais e do presente Regulamento, ou uma situação de conflito de interesse; (iii) suas demais obrigações profissionais, caso possa interferir na dedicação exigida pelo cargo; (iv) as causas penais nas quais aparecer como acusado ou processado; e (v) qualquer outro fato ou situação que lhe afetar e puder ser relevante para sua atuação como Conselheiro. Essa declaração será efetuada de acordo com os modelos estabelecidos pela MAPFRE para esse efeito e incluirá uma aceitação expressa das normas contidas nos Estatutos Sociais e demais regulamentação interna, bem como na legislação vigente.

As pessoas que desempenharem o cargo de conselheiro devem ter integridade reconhecida em sua atividade profissional e comercial, bem como a qualificação ou experiências profissionais necessárias, nos termos exigidos pelas leis para instituições financeiras ou seguradoras, sujeitas à supervisão pela Administração Pública.

Especialmente, não pode ser membro do Conselho de Administração quem tiver participações acionárias significativas ou prestar serviços profissionais a empresas concorrentes da Sociedade ou de qualquer entidade do Grupo, nem for funcionário, executivo ou administrador dessas empresas ou entidades, a menos que obtenha autorização expressa do Conselho de Administração.

– A formulação das propostas de nomeação ou reeleição de Conselheiros Independentes deverá ser precedida de uma proposta correspondente do Comitê de Nomeações e Retribuições.

As propostas de reeleição dos referidos conselheiros deverão incluir uma avaliação do desempenho dos cargos pelos conselheiros durante o mandato precedente e, se for o caso, dos cargos que os candidatos tenham desempenhado no seio do Conselho, levando em consideração ou avaliando a quantidade e a qualidade do trabalho realizado por eles, além da sua dedicação ao cargo.

– A formulação das propostas de nomeação ou reeleição pelo Conselho de Administração deverá ser precedida:

a) No caso dos Conselheiros Dominicais, da oportuna proposta do acionista que respalde sua designação ou reeleição.

b) No caso de Conselheiros Executivos, bem como do Secretário, seja ou não Conselheiro, da oportuna proposta do Presidente do Conselho de Administração.

Além disso, ambos os tipos de propostas deverão ser precedidas do relatório correspondente do Comitê de Nomeações e Retribuições.

– As propostas de reeleição de Conselheiros Dominicais e Executivos deverão ser precedidas de um relatório emitido pelo Comitê de Nomeações e Retribuições, que deverá incluir uma avaliação do desempenho dos cargos pelos conselheiros durante o mandato precedente e, se for o caso, dos cargos que os candidatos tenham desempenhado no seio do Conselho, levando em consideração ou avaliando a quantidade e a qualidade do trabalho realizado por eles, além da sua dedicação ao cargo.

– De qualquer forma, a formulação de candidaturas para a nomeação e a reeleição de Conselheiros deverá estar acompanhada de um relatório justificativo do Conselho no qual a competência, experiência e méritos do candidato sejam avaliados.

O Conselho de Administração não irá propor à Assembleia Geral a destituição de nenhum conselheiro independente antes do término do período para o qual tiver sido eleito, a menos que exista uma razão válida que o justifique, avaliada pelo Conselho de Administração mediante relatório do Comitê de Nomeações e Remuneração. Particularmente, a rescisão proposta será considerada justificada quando o Conselheiro tiver violado os deveres inerentes ao cargo, deixado de cumprir qualquer um dos requisitos estabelecidos para os Conselheiros Independentes ou tiver incorrido em um conflito insuperável de interesse conforme o estabelecido na legislação vigente.

C.1.20 Explique em que medida a avaliação anual do conselho levou a grandes mudanças na sua organização interna e nos procedimentos aplicáveis às suas atividades:

Descrição das modificações

Em conformidade com o resultado da autoavaliação anual, o Conselho de Administração aumentou o número de reuniões e incorporou a elas pontos monográficos sobre aspectos do desenvolvimento do negócio anteriormente tratados, em maior medida, pela Comissão Delegada.

C.1.20.bis Descreva o processo de avaliação e as áreas avaliadas que o conselho de administração realizou com a ajuda, se for o caso, de um consultor externo com relação à diversidade na sua composição e nas suas competências, ao funcionamento e à composição das suas ações, do desempenho do presidente do conselho de administração e do primeiro executivo da sociedade e do desempenho e a contribuição de cada conselheiro.

De acordo com o estabelecido no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, o Conselho realiza, a cada ano, uma avaliação da qualidade do seu trabalho, da atuação do Presidente, baseada no relatório formulado pelo Comitê de Nomeações e Retribuições para este fim, e do funcionamento da sua Comissão e dos Comitês Delegados e propõe, se for o caso, um plano de ação para a correção das falhas detectadas.

No exercício 2015, a Comissão Delegada e os Comitês de Auditoria, Nomeações e Retribuições e Riscos e Cumprimento formulou seus respectivos relatórios de autoavaliação com relação à sua composição e ao seu funcionamento durante o exercício 2014.

Além disso, o Conselho de Administração realizou a avaliação da sua composição e seu funcionamento durante o exercício 2014, bem como da sua Comissão e de seus Comitês Delegados, baseado nos relatórios anteriores.

O Conselho de Administração, antes do relatório do Comitê de Nomeações e Retribuições, realizou a avaliação da atuação do Presidente da MAPFRE durante o exercício 2014, concluindo que tal avaliação foi muito favorável em todos os aspectos.

C.1.20.ter Informe detalhes, se for o caso, das relações de negócio que o consultor ou qualquer sociedade do seu grupo mantenham com a sociedade ou qualquer sociedade do seu grupo.

C.1.21 Indique as circunstâncias nas quais os conselheiros devem ser demitidos.

Em conformidade com as disposições dos Estatuto Sociais, no Regulamento do Conselho de Administração e nos Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE, todos os membros do Conselho de Administração deverão aposentar-se aos 70 anos de idade e, para cujo efeito, deverão apresentar a renúncia correspondente. O Presidente, os Vice-Presidentes e os Conselheiros que exercem funções executivas e o Secretário do Conselho deverão aposentar-se desses cargos aos 65 anos de idade, ou na data anterior prevista em seus respectivos contratos, devendo ser tramitadas as renúncias correspondentes, mas poderão continuar a ser membros do Conselho sem funções executivas por um máximo de cinco anos, sob as mesmas condições que os conselheiros externos dominicais.

Os Conselheiros deverão colocar à disposição do Conselho de Administração todos os seus cargos, incluindo os que desempenharem na Comissão e nos Comitês Delegados, e formalizar as demissões correspondentes se o Conselho de Administração julgar conveniente, nos seguintes casos:

- Quando removidos dos cargos executivos aos quais estiverem associadas suas nomeações como membros desses órgãos de governança.
- Quando ficarem sujeitos a um dos casos de incompatibilidade ou proibição previstos por lei.
- Quando forem processados, ou quando houver ordens de julgamento abertas contra eles, por um suposto delito, ou quando forem objetos de um processo disciplinar por infração grave ou gravíssima instruído pelas autoridades supervisoras.
- Se forem seriamente repreendidos pelo Comitê de Riscos e Cumprimento por violação de suas obrigações como conselheiros.

e) Quando forem afetados por eventos ou circunstâncias devido aos quais sua permanência nesses órgãos de governança possa prejudicar a credibilidade e a reputação da Entidade ou ameaçar seus interesses. Quando tais fatos ou circunstâncias forem conhecidos ou públicos, o Comitê de Nomeações e Retribuições, com a aprovação da maioria dos seus membros, poderá solicitar a renúncia do Conselheiro envolvido.

f) Quando deixarem de existir os motivos expressos pelos quais foram nomeados.

A disponibilização desses cargos será formalizada por meio de carta dirigida a todos os membros do Conselho de Administração.

Os Conselheiros que, no momento de sua nomeação, não desempenharem cargos ou funções executivas na Sociedade, ou em outra entidade do Grupo, não poderão desempenhá-las, a não ser que renunciem previamente ao seu cargo de Conselheiro, sem prejuízo de que, posteriormente, continuem sendo elegíveis para esse cargo.

Os Conselheiros Dominicais deverão, também, apresentar a sua demissão quando o acionista que os indicou vender a sua participação acionária.

Quando um acionista reduzir a sua participação acionária, os Conselheiros Dominicais nomeados por ele deverão renunciar em um número proporcionalmente correspondente.

Os Conselheiros Independentes da MAPFRE também devem apresentar os seus pedidos de demissão quando completarem doze anos de mandato ininterrupto.

C.1.22 Parágrafo revogado.

C.1.23 São necessárias maiorias qualificadas, diferentes das legais, para qualquer tipo de decisão?:

Sim Não

Quando aplicável, descreva as diferenças.

C.1.24 Explique se há requisitos específicos, diferentes dos relativos aos conselheiros, para nomear o presidente do conselho de administração.

Sim Não

Descrição dos requisitos

Conforme o estabelecido no artigo 5 do Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, o cargo de Presidente deve ser assumido por um Conselheiro Executivo, que terá a condição de máximo responsável executivo, sendo necessário para a sua designação o voto favorável de dois terços dos membros do Conselho de Administração.

C.1.25 Indique se o presidente tem voto de qualidade:

Sim Não

Assuntos para os quais existe o voto de qualidade

Em geral, o Presidente tem voto de qualidade em caso de empate.

C.1.26 Indique se os estatutos ou regulamentos do conselho estabelecem algum limite de idade para os diretores:

Sim Não

Limite de idade para presidente:	65 anos
O limite de idade para conselheiro delegado:	65 anos
Limite de idade para conselheiro:	70 anos

C.1.27 Indique se os estatutos ou os regulamentos do conselho estabelecem um mandato limitado para conselheiros independentes diferente do estabelecido nos regulamentos:

Sim Não

C.1.28 Indique se os estatutos ou o regulamento do conselho de administração estabelecem normas específicas para a delegação do voto no conselho de administração, como fazê-lo e, em particular, o número máximo de delegações que pode ter um conselheiro, bem como se foi estabelecida alguma limitação com relação às categorias em que é possível delegar, independente das limitações impostas pela legislação. Se for o caso, detalhe brevemente essas regras.

Não existem regras específicas para a delegação de votos no Conselho Administrativo.

C.1.29 Indique o número de reuniões que o Conselho de Administração realizou durante o exercício. Indique também, se houver, as vezes em que o conselho se reuniu sem o presidente estar presente. O cálculo leva em consideração participações das representações feitas com instruções específicas.

Número de reuniões do conselho	10
Número de reuniões do conselho sem a presença do presidente	0

Se o presidente for conselheiro executivo, indique o número de reuniões realizadas, sem presença nem representação de nenhum conselheiro executivo e sob a presidência do conselheiro coordenador.

Número de reuniões 0

Indique o número de reuniões realizadas durante o exercício pelas diferentes comissões do conselho:

Comissão	Nº de Reuniões
Comissão Delegada	8
Comitê de Auditoria	6
Comitê de Nomeações e Remunerações	7
Comitê de Riscos e Cumprimento	4

C.1.30 Indique o número de reuniões do conselho de administração com a participação de todos os membros durante o exercício. O cálculo deve ser feito considerando-se as participações de representações feitas com instruções específicas:

Número de reuniões com a presença de todos os conselheiros	182
% de participações sobre o total de votos durante o exercício	100,00%

C.1.31 Indique se as contas anuais individuais e consolidadas apresentadas ao conselho para aprovação foram previamente certificadas:

Sim Não

Identifique, se for o caso, quem certificou as contas anuais individuais e consolidadas da sociedade para formulação por parte do conselho:

Nome	Cargo
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	VICE-PRESIDENTE PRIMEIRO
JOSÉ MANUEL MURIES NAVARRO	DIRETOR GERAL DE AUDITORIA INTERNA
CARLOS BARAHONA TORRIJOS	SUBDIRETOR GERAL DE CONTROLE E INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

C.1.32 Explique, se houver, os mecanismos estabelecidos pelo Conselho de Administração para evitar que as contas individuais e consolidadas por ele formuladas sejam apresentadas à assembleia geral com ressalvas no relatório de auditoria.

A entidade nunca apresentou as contas com ressalvas no relatório de auditoria.

A entidade conta com as Áreas Corporativas Financeira, de Secretaria Geral e de Auditoria Interna que supervisionam os vários aspectos das contas anuais, e com o Comitê de Auditoria da MAPFRE, constituído para esse fim como órgão delegado do Conselho e com poderes de supervisão da matéria em questão desde o exercício 2000.

Conforme o disposto no artigo 25 do Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, O Conselho de Administração sempre buscará formular as contas anuais de modo que não originem ressalvas ou reservas por parte do Auditor Externo. Não obstante, se o Conselho considerar que deve manter seus critérios, o Presidente do Comitê de Auditoria explicará publicamente o conteúdo e o alcance das discrepâncias que tiverem originado essas ressalvas ou reservas.

C.1.33 O secretário do conselho está na condição de conselheiro?

Sim Não

Caso o secretário não tenha a condição de conselheiro, preencha o seguinte campo:

Nome ou denominação social do secretário	Representante
ÁNGEL LUIS DÁVILA BERMEJO	

C.1.34 Parágrafo revogado.

C.1.35 Indique, se houver, os mecanismos estabelecidos pela sociedade para preservar a independência dos auditores externos, analistas financeiros, bancos de investimento e agências de classificação.

Além das disposições das leis, a Sociedade decidiu propor voluntariamente o cumprimento de uma série de diretrizes gerais que, de forma clara e precisa, valem pela consecução e pela manutenção da independência necessária dos auditores externos com relação a ela, conforme preconizado no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE, que estabelece os seguintes critérios nas relações com os auditores externos:

As relações do Conselho de Administração com o Auditor Externo da Sociedade são conduzidas por meio do Comitê de Auditoria.

O Conselho de Administração abster-se-á de contratar aquelas empresas de auditoria que receberem ou vierem a receber anualmente honorários do Grupo cujo valor por todos os conceitos seja também superior a 5 por cento da sua receita total anual; também informará na documentação pública anual os honorários globais que o Grupo tiver pago ao Auditor Externo pelos diferentes serviços prestados.

Sem prejuízo dos poderes e funções do Comitê de Auditoria estabelecidos nos estatutos e no Regulamento do Conselho de Administração da empresa, este será informado, pelo menos semanalmente, de todos os serviços prestados pelo auditor externo e os honorários correspondentes.

Além disso, o Comitê de Auditoria avaliará anualmente o auditor de contas, o âmbito da auditoria, assim como a independência do auditor externo, considerando se a qualidade dos controles de auditoria é adequada e se os serviços prestados que não os de Auditoria de Contas são compatíveis com a manutenção da independência do auditor.

De acordo com as disposições do Regulamento Interno de Conduta sobre os valores cotados emitidos pela MAPFRE, em que são detalhados os procedimentos para a divulgação de informações relevantes, não são fornecidas informações que não sejam públicas relevantes aos analistas financeiros.

C.1.36 Indique se, durante o exercício, a Sociedade mudou de auditor externo. Em caso positivo, identifique o auditor que entrou e o que saiu:

Sim Não

Auditor que saiu	Auditor que entrou
ERNST & YOUNG, S.L.	KPMG AUDITORES, S.L.

Em caso de quaisquer divergências com o auditor que saiu, explique seu conteúdo:

Sim Não

C.1.37 Indique se a empresa de auditoria realiza outros trabalhos para a empresa e/ou seu grupo que não seja o de auditoria e, em caso afirmativo, indique o montante de honorários recebidos por esses trabalhos e a porcentagem que representa os honorários faturados para a empresa e/ou seu grupo:

Sim Não

	Sociedade	Grupo	Total
Montante de outros trabalhos que não o de auditoria (milhares de euros)	106.627	1.526.010	1.632.637
Montante de trabalhos que não os de auditoria / Montante total faturado pela empresa de auditoria (em %)	17,46%	20,64%	20,40%

C.1.38 Indique se o relatório de auditoria das contas anuais do exercício anterior apresenta reservas ou ressalvas. Se for o caso, indique as razões dadas pelo Presidente do Comitê de Auditoria para explicar o conteúdo e o alcance dessas reservas ou ressalvas.

Sim Não

C.1.39 Indique o número de exercícios durante os quais a empresa de auditoria atual vem realizando, de forma ininterrupta, a auditoria das contas anuais da empresa e/ou do seu grupo. Indique também a porcentagem que representa o número de exercícios auditados pela empresa de auditoria atual sobre o número total de exercícios em que as contas anuais foram auditadas:

	Sociedade	Grupo
Número de exercícios ininterruptos	1	1
Número de exercícios auditados pela empresa de auditoria atual / Número de exercícios em que a sociedade foi auditada (em %)	4,00%	4,00%

C.1.40 Indique e, se for o caso, explique se existe um procedimento para que os diretores possam receber assessoria externa:

Sim Não

Detalhes do procedimento

Em conformidade com as disposições do Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE e para que sejam auxiliados no exercício das suas funções, os diretores poderão solicitar a contratação de assessoramento externo na entidade quando existirem circunstâncias especiais que o justifiquem. O pedido deve necessariamente tratar de problemas concretos de especial importância e complexidade que surgirem no desempenho do cargo.

A solicitação de assessoramento deve ser enviada ao Presidente ou ao Secretário do Conselho de Administração e pode ser vetada pelo Conselho de Administração se for comprovado:

- Que não é necessária para o bom desempenho das funções atribuídas aos conselheiros.
- Que o custo não é razoável, tendo em vista a importância do problema e dos bens e rendimentos da Sociedade.
- Que a assistência técnica requerida pode ser prestada adequadamente por especialistas e técnicos da própria Sociedade ou do Grupo.

C.1.41 Indique e, se for o caso, explique se existe um procedimento para que os diretores possam contar com as informações necessárias para preparar as reuniões dos órgãos de administração com tempo suficiente:

Sim Não

Detalhes do procedimento

O Presidente toma as medidas cabíveis para garantir que os Conselheiros recebam, antes da reunião, as informações suficientes sobre os assuntos da ordem do dia. Este aspecto é objeto de análise específico por parte do Conselho de Administração da Sociedade na sua sessão anual de autoavaliação.

C.1.42 Indique e, se for o caso, explique se a sociedade estabeleceu regras que obrigam diretores a informar e, se necessário, demitir aqueles que possam prejudicar a credibilidade e a reputação da Sociedade:

Sim Não

Explique as regras

Os Conselheiros devem colocar à disposição do Conselho de Administração todos os seus cargos, tanto o de conselheiro quanto os que desempenham na Comissão e nos Comitês Delegados, e formalizar as demissões correspondentes, se o Conselho julgar conveniente, nos seguintes casos:

- Quando removidos dos cargos executivos aos quais estiverem associadas suas nomeações como membros desses órgãos de governança.
- Quando ficarem sujeitos a um dos casos de incompatibilidade ou proibição previstos por lei.
- Quando forem processados, ou quando houver ordens de julgamento abertas contra eles, por um suposto delito, ou quando forem objetos de um processo disciplinar por infração grave ou gravíssima instruído pelas autoridades supervisoras.
- Quando resultem gravemente amonestados por el Comité de Riesgos y Cumplimiento por haber infringido sus obligaciones como consejeros.
- Quando forem afetados por eventos ou circunstâncias devido aos quais sua permanência nesses órgãos de governança possa prejudicar a credibilidade e a reputação da Sociedade ou ameaçar seus interesses. Cuando dichos hechos o circunstancias sean conocidos o públicos, el Comité de Nombramientos y Retribuciones, por acuerdo de la mayoría de sus miembros, podrá solicitar al Consejero afectado su renuncia.
- Quando deixarem de existir os motivos expressos pelos quais foram nomeados.

C.1.43 Indique se algum membro do Conselho de Administração notificou à empresa que foi processado ou que existe com si uma ordem de julgamento por algum dos delitos especificados no artigo 213 da Lei das Sociedades de Capital:

Sim Não

Indique se o Conselho de Administração analisou o caso. Se sim, explique as razões para a decisão tomada sobre a continuação ou não do conselheiro no cargo ou, se for o caso, explique as ações que o conselho de administração tomou até a data deste relatório, ou que pretende tomar.

C.1.44 Descreva os acordos significativos celebrados pela sociedade e que entrem em vigor, sejam alterados ou terminem em caso de mudança de controle da sociedade devido a uma oferta pública de aquisição, bem como seus efeitos.

Não existem acordos significativos que a sociedade tenha assinado e que entrem em vigor, sejam alterados ou terminem em caso de mudança de controle da sociedade devido a uma oferta pública de aquisição.

C.1.45 Identifique de forma agregada e especifique, em detalhes, os acordos entre a empresa e seus diretores, executivos ou funcionário que prevejam indenizações, cláusulas de garantia ou proteção, caso renunciem ou sejam demitidos sem justa causa, ou se a relação contratual chegar ao fim devido a uma oferta pública de aquisição ou outras operações.

Número de beneficiários: 0

Tipo de beneficiário:

[Descrição tipo de beneficiários]

Descrição do Acordo:

A duração dos contratos dos conselheiros executivos está vinculada à sua permanência no cargo de conselheiro, sendo destituído da função e o levantamento da suspensão da relação prévia à nomeação como tal. A dedicação dos conselheiros executivos deverá ser exclusiva, e não existem condições contratuais relativas a pactos ou acordos de não ocorrência pós-contratual e permanência.

A resolução antecipada da relação prévia acarreta uma indenização nos termos estabelecidos pelo Estatuto dos Trabalhadores em relação à demissão improcedente, exceto que exista causa justificada de demissão procedente. Caso a Sociedade antecipe a resolução por sua decisão, deverá comunicar ao conselheiro a destituição com uma data de antecedência de três (3) meses a partir da data de extinção.

Os contratos que regulam a relação prévia estabelecem a sua finalização no primeiro dia de janeiro do ano seguinte àquele que o conselheiro completar 60 anos, exceto se houver prorrogações anuais por iniciativa da empresa até, no máximo, a data em que o executivo completar 65 anos.

Não existem cláusulas relativas a prêmios de contratação.

Indique se esses contratos devem ser comunicados e/ou aprovados pelos órgãos da sociedade ou do seu grupo:

	Conselho de administração	Assembleia geral
Órgão que autoriza as cláusulas	Sim	Não
	Sim	Não
A assembleia geral é informada sobre as cláusulas?		X

C.2 Comissões do conselho de administração

C.2.1 Descreva todas as comissões do conselho de administração, seus membros e a proporção de conselheiros executivos, dominicais, independentes e outros internos que façam parte dele:

COMISSÃO DELEGADA

Nome	Cargo	Categoria
ANTONIO HUERTAS MEJÍAS	PRESIDENTE	Executivo
ESTEBAN TEJERA MONTALVO	VICE-PRESIDENTE	Executivo
ANTONIO NÚÑEZ TOVAR	VICE-PRESIDENTE	Executivo
IGNACIO BAEZA GÓMEZ	VOGAL	Executivo
RAFAEL CASAS GUTIÉRREZ	VOGAL	Executivo
GEORG DASCHNER	VOGAL	Independente
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	VOGAL	Dominical
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	VOGAL	Dominical
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	VOGAL	Dominical
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	VOGAL	Independente
% dos conselheiros executivos		50,00%
% dos conselheiros dominicais		30,00%
% dos conselheiros independentes		20,00%
% de outros externos		0,00%

Explique as funções atribuídas a esta comissão, descreva seus procedimentos, suas regras de organização, seu funcionamento e resuma suas ações mais importantes durante o exercício.

A Comissão Delegada é o órgão delegado pelo Conselho de Administração para exercer a diretoria executiva e o monitoramento permanente da gestão ordinária da Sociedade e de suas filiais em seus aspectos estratégicos e operacionais, e também para tomar as decisões necessárias para o seu bom funcionamento. Tem a capacidade de decisão de âmbito geral, com delegação

expressa a seu favor de todos os poderes atribuídos ao Conselho de Administração, exceto os que não forem delegáveis por força de lei ou, quando apropriado, por disposição expressa nos Estatutos Sociais ou no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE S.A.

Será composto por, no máximo, dez membros, todos eles integrantes do Conselho de Administração. Seus Presidente, Primeiro e Segundo Vice-Presidentes e Secretário serão, com caráter nato, os do referido Conselho. A designação dos seus membros requererá o voto favorável de dois terços dos membros do Conselho de Administração.

Durante o exercício 2015, a Comissão Delegada foi responsável, entre outros, pela aprovação de nomeações e destituições da Sociedade e seu Grupo, pela autorização das operações das sociedades filiais e participativas, pela aprovação das retribuições salariais para o exercício 2015, pela aprovação das operações imobiliárias do Grupo, por conhecer as relações com os órgãos oficiais e os principais assuntos contenciosos das entidades do Grupo e por conhecer as compras e vendas de ações da MAPFRE por membros de órgãos de governança e diretores.

Indique se a composição da comissão delegada ou executiva reflete a participação no conselho dos diferentes conselheiros em função de sua categoria:

Sim Não

Em caso negativo, explique a composição de sua comissão delegada ou executiva

A entidade tem seu próprio critério, configurando-se como um órgão delegado de caráter obviamente executivo, contando com a presença dos conselheiros executivos, bem como de três conselheiros externos dominicais e dois independentes.

COMITÊ DE AUDITORIA

Nome	Cargo	Categoria
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	PRESIDENTE	Independente
ANDRÉS JIMÉNEZ HERRADÓN	VOGAL	Dominical
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	VOGAL	Dominical
CATALINA MIÑARRO BRUGAROLAS	VOGAL	Independente

% dos conselheiros dominicais	50,00%
% dos conselheiros independentes	50,00%
% de outros externos	0,00%

Explique as funções atribuídas a esta comissão, descreva seus procedimentos, suas regras de organização, seu funcionamento e resuma suas ações mais importantes durante o exercício.

O Comitê de Auditoria tem as seguintes competências:

a) Informar a Assembleia Geral sobre as questões levantadas em relação às matérias de sua competência.

b) Supervisionar a eficácia do controle interno da Sociedade, a auditoria interna e os sistemas de gestão de riscos, incluindo os fiscais, bem como discutir com o Auditor Externo as deficiências significativas do sistema de controle interno detectadas no desenvolvimento da auditoria.

c) Supervisionar o processo de elaboração e apresentação das informações financeiras necessárias.

d) Encaminhar ao Conselho de Administração para apresentar à Assembleia Geral de Acionistas as propostas de seleção, nomeação, reeleição e substituição do auditor externo, bem como as condições da sua contratação, e regularmente obter dele as informações sobre o plano de auditoria e sobre a sua execução, além de preservar sua independência no exercício de suas funções.

e) Estabelecer relações apropriadas com o Auditor Externo para receber informações sobre quaisquer questões que possam comprometer sua independência, para seu exame pelo Comitê, e quaisquer outras relacionadas ao processo de desenvolvimento da auditoria de contas, bem como outras comunicações previstas na legislação de auditoria de contas e nas normas de auditoria.

f) Emitir anualmente, antes da emissão do relatório de auditoria de contas, um relatório para expressar uma opinião sobre a independência do Auditor Externo.

g) Garantir que, na medida do possível, o Auditor Externo do Grupo assumirá a responsabilidade das auditorias de todas as empresas que o compõem.

h) Zelar pela independência e pela eficácia da função da Auditoria Interna, propor seleção, nomeação, reeleição e demissão do seu máximo responsável, bem como seu orçamento anual, receber informações periódicas sobre as suas atividades e verificar que a Alta Diretoria leve em conta as conclusões e recomendações dos seus relatórios.

i) Informar, com caráter prévio, ao Conselho de Administração sobre as matérias previstas na Lei, nos Estatutos Sociais e no Regulamento do Conselho.

j) Estabelecer e supervisionar um mecanismo que permita que os funcionários comuniquem, de forma confidencial, e, se necessário, de forma anônima, as irregularidades de potencial importância, principalmente financeiras e contábeis, que encontrarem dentro da empresa.

Será composto por um mínimo de três e um máximo de cinco membros, todos eles não executivos e dois dos quais, no mínimo, deverão ser Conselheiros Independentes, sendo que um deles será designado levando-se em consideração seus conhecimentos e sua experiência em matéria de contabilidade, auditoria ou ambos. Seu Presidente será um Conselheiro Independente e deverá ser substituído no cargo a cada quatro anos, podendo ser reeleito para o mesmo cargo uma vez transcorrido um ano desde sua cessação. O Secretário do Comitê será o mesmo do Conselho de Administração. O Diretor Geral de Auditoria do Grupo comparecerá às reuniões na qualidade de convidado.

Durante o exercício 2015, o Comitê de Auditoria foi responsável, entre outros, por informar favoravelmente as Contas Anuais

correspondentes ao exercício 2014, por supervisionar a eficácia do controle interno da Sociedade, a auditoria interna e os sistemas de gestão de riscos da Sociedade e de seu Grupo, por aprovar os honorários extraordinários do Auditor Externo, por informar sobre as relações com o Auditor Externo, por conhecer as nomeações em Auditoria Interna e por conhecer a informação financeira trimestral a ser apresentada à Comissão Nacional do Mercado de Valores.

Identifique o conselheiro membro da comissão de auditoria que tenha sido designado, levando em consideração seus conhecimentos e sua experiência em matéria de contabilidade, auditoria ou em ambas e informe o número de anos que o Presidente desta comissão ocupa este cargo.

Nome do conselheiro com experiência LUIS ITURBE SANZ DE MADRID

Nº de anos do presidente no cargo 2

COMITÊ DE NOMEAÇÕES E REMUNERAÇÕES

Nome	Cargo	Categoria
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	PRESIDENTE	Independente
ADRIANA CASADEMONT I RUHÍ	VOGAL	Independente
LUIS HERNANDO DE LARRAMENDI MARTÍNEZ	VOGAL	Dominical
ALFONSO REBUelta BADIAs	VOGAL	Dominical

% dos conselheiros dominicais	50,00%
% dos conselheiros independentes	50,00%
% de outros externos	0,00%

Explique las funciones que tiene atribuidas esta comisión, describa los procedimientos y reglas de organización y funcionamiento de la misma y resuma sus actuaciones más importantes durante el ejercicio.

O Comitê de Nomeações e Remunerações é o órgão do Conselho de Administração para o desenvolvimento coordenado da política de designação e retribuição dos Conselheiros e Altos Executivos do Grupo. Tem as seguintes competências:

a) Avaliar as competências, conhecimentos e experiência necessários no Conselho de Administração, definindo as funções e aptidões necessárias para os candidatos que preencherem cada vaga e avaliando o tempo e dedicação necessários para que possam cumprir de forma eficaz as suas funções.

b) Estabelecer um objetivo de representação para o sexo menos representado no Conselho de Administração e elaborar orientações sobre como atingir esse objetivo.

c) Encaminhar ao Conselho de Administração as propostas de nomeação de Conselheiros Independentes para que forem designadas por cooptação ou apresentadas para decisão da Assembleia Geral, bem como as propostas para a sua reeleição ou separação pela Assembleia e, informar, em tais casos, sobre as propostas que afetarem os demais Conselheiros.

d) Informar as propostas de nomeação e separação dos diretores executivos e as condições básicas dos seus contratos.

e) Examinar e organizar a sucessão do Presidente do Conselho Administrativo e, se for o caso, formular propostas para o Conselho, para que essa sucessão aconteça de forma organizada e planejada.

f) Propor ao Conselho de Administração a política de retribuições dos Conselheiros e dos diretores gerais ou de quem desenvolver suas funções de diretoria executiva, dependendo diretamente do Conselho, da Comissão Delegada ou dos Conselheiros Delegados, bem como a retribuição individual e as demais condições dos contratos dos Conselheiros Executivos, zelando pela sua observância.

g) Propor ao Conselho de Administração os candidatos para a nomeação dos Patronos da FUNDACIÓN MAPFRE, cuja designação corresponde à Sociedade.

h) Autorizar a nomeação dos Conselheiros Externos das sociedades restantes do Grupo.

É composto por um mínimo de três e um máximo de cinco Conselheiros, todos eles não executivos e dois dos quais, no mínimo, deverão ser Conselheiros Independentes. Seu Presidente será um Conselheiro Independente. O Secretário será o do Conselho de Administração.

Durante o exercício 2015, o Comitê de Nomeações e Retribuições foi responsável, entre outros, por informar as nomeações e destituições de conselheiros e executivos, por informar a atuação do Presidente durante o exercício 2014, por elevar ao Conselho de Administração as propostas de nomeação de Georg Daschner e María Leticia de Freitas Costa como Conselheiros Independentes, por aprovar o Plano de Renovação do Conselho de Administração, por aprovar as retribuições salariais dos Altos Cargos de Diretoria para o exercício 2015, por autorizar a concessão de compromissos por aposentadoria aos Altos Cargos de Diretoria e por aprovar a concessão de contratos de diretoria.

COMITÊ DE RISCOS E CUMPRIMENTO

Nome	Cargo	Categoria
GEORG DASCHNER	PRESIDENTE	Independente
LUIS ITURBE SANZ DE MADRID	VOGAL	Independente
RAFAEL MÁRQUEZ OSORIO	VOGAL	Dominical
ANTONIO MIGUEL-ROMERO DE OLANO	VOGAL	Dominical

% dos conselheiros dominicais	50,00%
% dos conselheiros independentes	50,00%
% de outros externos	0,00%

Explique las funciones que tiene atribuidas esta comisión, describa los procedimientos y reglas de organización y funcionamiento de la misma y resuma sus actuaciones más importantes durante el ejercicio.

É o órgão delegado do Conselho de Administração para apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e na avaliação

das políticas de gestão de riscos e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos, bem como para supervisionar a correta aplicação na Sociedade e no Grupo das normas de boa governança e das normativas externa e interna. Tem as seguintes funções:

- a) Apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de riscos do Grupo e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.
- b) Auxiliar o Conselho de Administração no monitoramento da aplicação da estratégia de riscos.
- c) Conhecer e avaliar os métodos e ferramentas de gestão de riscos, realizando o acompanhamento dos modelos aplicados em relação aos seus resultados e validação.
- d) Monitorar a aplicação das normas de boa governança estabelecidas em cada caso.
- e) Supervisionar o cumprimento das normas internas e externas e, em especial, dos códigos internos de conduta, das normas e procedimentos de prevenção de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como formular propostas para a sua melhoria.
- f) Supervisionar a adoção de ações e medidas resultantes de relatórios ou de ações de inspeção das autoridades administrativas de supervisão e controle.

Será composto por um mínimo de três e um máximo de cinco Conselheiros, todos eles não executivos e dois dos quais, no mínimo, deverão ser Conselheiros Independentes. Seu presidente será um Conselheiro Independente.

O Conselho de Administração designará um Secretário, cargo para o qual não será necessária a condição de Conselheiro.

Durante o exercício 2015, o Comitê de Riscos e Cumprimento foi responsável, entre outros, pela definição e pela avaliação das políticas de gestão de riscos e pela determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos, assim como por supervisionar a correta aplicação na sociedade e no Grupo das normas de boa governança e das normativas externa e interna.

C.2.2 Preencha a tabela a seguir com informações sobre o número de conselheiras que integraram as comissões do conselho de administração nos últimos quatro anos:

	NÚMERO DE CONSELHEIRAS							
	EXERCÍCIO 2015		EXERCÍCIO 2014		EXERCÍCIO 2013		EXERCÍCIO 2012	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
COMISSÃO DELEGADA	1	10,00%	1	11,11%	0	0,00%	0	0,00%
COMITÊ DE AUDITORIA	1	25,00%	1	25,00%	2	40,00%	1	25,00%
COMITÊ DE NOMEAÇÕES E REMUNERAÇÕES	1	25,00%	1	20,00%	0	0,00%	0	0,00%
COMITÊ DE RISCOS E CUMPRIMENTO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

C.2.3 Parágrafo revogado

C.2.4 Parágrafo revogado.

C.2.5 Indique, se for o caso, a existência de regulamentos das comissões do conselho, o lugar onde estão disponíveis para consulta e as mudanças feitas durante o exercício. Por sua vez, deve ser indicada voluntariamente a emissão de um relatório anual sobre as atividades de cada comissão.

Denominação comissão

COMISSÃO DELEGADA

Descrição resumida

O Comitê Executivo é regulamentado pelos estatutos sociais e pelo Regulamento do Conselho.

Está disponível no site da entidade, www.mapfre.com, nos registros públicos da CNMV e no Registro Mercantil de Madri.

No exercício 2015, foi modificada a regulamentação desta Comissão prevista nos estatutos sociais e no Regulamento do Conselho com o objetivo de reduzir a 10 o número máximo de membros da Comissão.

Denominação comissão

COMITÊ DE AUDITORIA

Descrição resumida

É regulamentado pelos estatutos sociais e pelo Regulamento do Conselho.

Está disponível no site da entidade, www.mapfre.com, nos registros públicos da CNMV e no Registro Mercantil de Madri.

No exercício 2015, foi modificada a regulamentação deste Comitê prevista nos estatutos sociais e no Regulamento do Conselho com o objetivo de adaptar seu conteúdo à Lei de Sociedades de Capital após a sua modificação pela Lei 31/2014, de 3 de dezembro, pela qual é modificada a anterior para a melhoria da governança corporativa.

O Comitê de Auditoria publica, desde o exercício 2005 um relatório anual de suas atividades, disponibilizado para os acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

Nome da comissão

COMITÊ DE NOMEAÇÕES E REMUNERAÇÕES

Descrição resumida

Está previsto nos estatutos sociais e regulamentado no Regulamento do Conselho de Administração.

Está disponível no site da entidade, www.mapfre.com, nos registros públicos da CNMV e no Registro Mercantil de Madri.

En el ejercicio 2015 se ha modificado la regulación de este Comité prevista en los estatutos sociales y en el Reglamento del Consejo a

efectos de adaptar su contenido a la Ley de Sociedades de Capital tras su modificación por la Ley 31/2014, de 3 de diciembre, por la que se modifica aquélla para la mejora del gobierno corporativo.

Desde 2008, é publicado um Relatório anual sobre a política de retribuições da entidade, que é submetido a votação, com carácter consultivo e como ponto independente da ordem do dia, na Assembleia Geral Ordinária.

Nome da comissão

COMITÊ DE RISCOS E CUMPRIMENTO

Descrição resumida

Está previsto nos estatutos sociais e regulamentado no Regulamento do Conselho.

Está disponível no site da entidade, www.mapfre.com, nos registros públicos da CNMV e no Registro Mercantil de Madri.

No exercício 2015, foram modificadas as competências e as regras de composição e de funcionamento deste Comitê.

C.2.6 Parágrafo revogado.

D OPERAÇÕES VINCULADAS E OPERAÇÕES INTRAGRUPU

D.1 Explique, se necessário, o procedimento para a aprovação de operações com partes vinculadas e intragrupo.

Procedimento para informar a aprovação de operações vinculadas

A MAPFRE conta com uma Política de Gestão de Conflitos de Interesse e Operações Vinculadas com Acionistas Significativos e Altos Cargos de Representação ou Diretoria que rege o procedimento a seguir com relação às operações vinculadas.

O Conselho de Administração conhecerá as operações que a Sociedade realizar, direta ou indiretamente, com Conselheiros, com acionistas significativos ou representados no Conselho de Administração, ou com pessoas vinculadas a eles, e sua realização exigirá sua autorização, prévio relatório do Comitê de Auditoria, a menos que se trate de operações ou transações que façam parte da atividade habitual ou ordinária das partes envolvidas, que sejam realizadas em condições habituais de mercado e por valores não significativos ou relevantes para a Sociedade.

Os acionistas significativos, os conselheiros e altos cargos de diretoria deverão informar, por escrito, ao Secretário do Conselho de Administração da MAPFRE qualquer transação que eles ou suas pessoas vinculadas (neste último caso, sempre que a pessoa afetada tiver conhecimento disso) tenham intenção de realizar com a MAPFRE, ou com outra sociedade do seu Grupo e que constitua uma operação vinculada sujeita à autorização pelo Conselho de Administração.

A comunicação deverá incluir aspectos suficientes da operação que permitam que a MAPFRE faça sua identificação adequada.

D.2 Descreva as operações significativas por sua quantia ou relevantes por sua matéria realizadas entre a sociedade ou as entidades do seu grupo e os acionistas significativos da sociedade:

Nome ou denominação social do acionista significativo	Nome ou denominação social da sociedade ou entidade do seu grupo	Natureza da relação	Tipo da operação	Quantia (milhares de euros)
CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	MAPFRE, S.A.	Societária	Dividendos e outros benefícios distribuídos	292.031
CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	MAPFRE, S.A.	Contratual	Acordos de financiamento: empréstimos	140.000
CARTERA MAPFRE, S.L. SOCIEDAD UNIPERSONAL	MAPFRE, S.A.	Contratual	Juros pagos	307

D.3 Descreva as operações significativas por sua quantia ou relevantes por sua matéria realizadas entre a sociedade ou as entidades do seu grupo e os administradores ou diretores da sociedade:

D.4 Indique as operações significativas realizadas pela empresa com outras entidades pertencentes ao mesmo grupo, desde que não se eliminem no processo de elaboração de estados financeiros consolidados e não façam parte do tráfego habitual da sociedade quanto a seu objeto e suas condições.

Em todo o caso, informar-se-á qualquer operação intragrupo realizada com entidades estabelecidas em países ou territórios considerados paraísos fiscais:

D.5 Indique a quantia das operações realizadas com outras partes vinculadas.

0 (em milhares de euros).

D.6 Descreve os mecanismos estabelecidos para detectar, determinar e resolver os possíveis conflitos de interesses entre a sociedade e/ou seu grupo e seus conselheiros, diretores ou acionistas significativos.

Todos os conselheiros e diretores devem fazer uma Declaração Prévia, no momento de sua nomeação, sobre essas questões. Além disso, devem atualizá-la periodicamente e sempre que surgir uma situação potencial de conflito.

Além disso, o Regulamento Interno de Conduta e a Política de Gestão de Conflitos de Interesse e Operações Vinculadas com Acionistas Significativos e Altos Cargos de Representação ou Diretoria regem as obrigações especiais no âmbito de potenciais situações de conflitos de interesse.

O Conselho de Administração tem a decisão sobre estas questões reservada. Existe um procedimento especial para a adoção de acordos sobre matérias nas que exista um potencial conflito de interesse com algum conselheiro. O conselheiro afetado deve abster-se de assistir e intervir nessas decisões.

D.7 Mais de uma sociedade do Grupo estão cotadas na Espanha?

Sim Não

Identifique as sociedades filiais cotadas na Espanha:

Sociedade filial cotada

FUNESPAÑA, S.A.

Indique se foram definidas publicamente e com precisão as respectivas áreas de atividade e eventuais relações de negócio entre elas, bem como as da sociedade dependente cotada com as demais empresas do grupo;

Sim Não

Defina as eventuais relações de negócio entre a sociedade matriz e a sociedade filial cotada, e entre esta e as demais empresas do grupo

As relações de negócio com a FUNESPAÑA, S.A. e seu grupo correspondem, principalmente, aos serviços de tramitação de seguros de falecimento que esta e sua filial All Funeral Services, S.A. prestam à MAPFRE ESPANHA, Companhia de Seguros e Resseguros, S.A., entidade filial da MAPFRE S.A.

Identifique os mecanismos previstos para resolver os eventuais conflitos de interesses entre a filial cotada e as demais empresas do grupo:

Mecanismos para resolver os eventuais conflitos de interesse

O acordo Quadro de Relacionamento entre a MAPFRE e a FUNESPAÑA prevê deveres de abstenção para os cargos executivos no Grupo MAPFRE ou no Grupo FUNESPAÑA que façam parte do órgão de administração de outra entidade do outro grupo. Da mesma forma, aplica-se o previsto quanto a conflitos de interesse no Regulamento Interno de Conduta relativo aos valores cotados emitidos pela MAPFRE.

E SISTEMAS DE CONTROLE E GESTÃO DE RISCOS

E.1 Explique o alcance do Sistema de Gestão de Riscos da empresa, incluídos os de matéria fiscal.

O grupo consolidável de entidades seguradoras dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de todos os processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. Os diferentes tipos de risco foram agrupados em quatro áreas ou categorias como detalhado a seguir:

- Riscos operacionais: Reúne o risco de perda derivado da inadequação ou da disfunção de processos internos, do pessoal ou dos sistemas, ou por acontecimentos externos.
- Riscos Financeiros e de Crédito: Inclui os riscos de taxa de juro, de liquidez, de taxa de câmbio, de mercado e de crédito.
- Riscos da Atividade de Seguros: Agrupa, de forma separada para Vida e Não Vida, os riscos de suficiência de primas, de suficiência de provisões técnicas e de resseguro.
- Riscos Estratégicos e de Governança Corporativa: Inclui os riscos de ética empresarial e de boa governança corporativa, de estrutura organizacional, de alianças, fusões e aquisições derivados do meio regulador, incluindo os fiscais, e, por fim, o de concorrência.
- Riscos fiscais: Inclui os riscos de divergências na interpretação de normas fiscais, bem como a determinação de preços de mercado em operações entre entidades vinculadas.

Os Órgãos de Governo recebem com periodicidade trimestral informação relativa à quantificação dos principais riscos aos que está exposto o Grupo e dos recursos de capital disponíveis para fazer frente a eles. Esta quantificação é realizada de acordo com:

- Os requerimentos legais vigentes;
- Um modelo regular de fatores fixos; e
- Modelos próprios de gestão, naquelas sociedades que dispõem deles.

Durante 2015, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. aprovou, entre outras, as seguintes políticas escritas relativas à gestão de riscos:

- Política de gestão de riscos de liquidez.
- Política de gestão de riscos de crédito.
- Política de gestão de risco operacional.
- Política de Gestão de Ativos y Passivos.
- Política de resseguro.
- Política de subscrição.
- Política sobre a constituição de provisões técnicas.
- Política fiscal corporativa.

E.2 Identifique os órgãos da sociedade responsáveis pela elaboração e pela execução do Sistema de Gestão de Riscos, inclusive o fiscal.

O Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE inclui funções e responsabilidades dos Órgãos de Governança da MAPFRE e sua Comissão e Comitês Delegados relacionados ao Sistema de Gestão de Riscos.

O Conselho de Administração tem como competência indelegável a determinação das políticas e estratégias gerais e, particularmente, a política de identificação, gestão e controle de riscos, inclusive os fiscais, e a supervisão dos sistemas internos de informação e controle.

A Comissão Delegada possui a capacidade de decisão de âmbito geral com a delegação expressamente a seu favor, de todas as competências atribuídas ao Conselho de Administração, exceto aquelas que não forem delegadas por força de lei ou, quando apropriado, por disposição expressa nos estatutos sociais ou no Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE S.A.

O Comitê de Auditoria supervisiona a eficácia do controle interno da sociedade, a auditoria interna e os sistemas de gestão de riscos, inclusive os fiscais.

O Comitê de Riscos e Cumprimento é o órgão delegado do Conselho de Administração para apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e na avaliação das políticas de gestão de riscos e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos, bem como para supervisionar a correta aplicação na sociedade e no GRUPO das normas de boa governança e das normativas externa e interna.

Neste sentido, suas funções no âmbito do Sistema de Gestão de Riscos são as seguintes:

- Apoia e assessoria o Conselho de Administração na definição e na avaliação das políticas de riscos do GRUPO e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.
- Auxilia o Conselho de Administração no monitoramento da aplicação da estratégia de riscos.
- Conhece e avalia os métodos e as ferramentas de gestão de riscos, realizando o acompanhamento dos modelos aplicados em relação aos seus resultados e validação.

E.3 Indique os principais riscos, inclusive os fiscais, que podem afetar à consecução dos objetivos de negócio.

– 1. Riscos Financeiros e de Crédito

A MAPFRE mitiga sua exposição a este tipo de riscos através de uma política prudente de investimentos caracterizada por uma elevada proporção de valores de renda fixa de grau de investimento.

Na gestão das carteiras de investimento, distingue-se entre três tipos de carteiras:

- As que buscam uma imunização estrita das obrigações derivadas dos contratos de seguros. Dentro deste grupo estão inclusas as carteiras que cobrem apólices de unit-link compostas pelos ativos cujo risco os segurados assumem.
- As que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os assegurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação em benefícios.
- As carteiras com gestão livre, nas que se realiza uma gestão ativa e somente condicionada pelas normas legais e das limitações internas do risco.

Dentro do primeiro grupo as carteiras imunizadas minimizam o risco de tipo de juros, e as carteiras que cobrem as apólices de unit-link estão integradas pelos instrumentos financeiros cujo risco os segurados assumem. No restante se assume um certo grau de risco de mercado, de acordo com o exposto a seguir:

- A variedade de gestão do risco de tipo de juros é a duração modificada, que está condicionada aos limites estabelecidos no Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., para as carteiras com gestão livre, assim como a duração modificada dos passivos, no caso de existirem compromissos a longo prazo com as seguradoras.
- A exposição ao risco de taxa de câmbio se minimiza no caso dos passivos seguradores, podendo admitir-se uma exposição a este risco não superior a uma percentagem fixa estabelecida no Plano de Investimentos anual por motivos meramente de gestão de investimentos.
- Os investimentos de capital estão sujeitos a um limite máximo da carteira de investimentos.
- As limitações de risco estão estabelecidas em termos quantitativos medidos com base em variáveis facilmente observáveis. Não obstante, também se realiza uma análise do risco em termos probabilísticos em função das volatilidades e correlações históricas.

Com respeito ao risco de crédito, a política baseia-se na aplicação de critérios de prudência com base na solvência do emissor, e buscando um elevado grau de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e dos compromissos. Os investimentos em taxa fixa e taxa variável estão sujeitos a limites por emissor.

A política de gestão do risco de crédito estabelece limites de acordo com o perfil de risco da contraparte ou do instrumento de investimento, assim como limites de exposição em relação ao índice da contraparte. Além disso, é estabelecido um sistema de acompanhamento e notificação da exposição ao risco de crédito.

– 2. Riscos da Atividade de Seguros

A organização da MAPFRE, especializada nos diferentes tipos de negócio, requer a concessão de um grau de autonomia na gestão de seu negócio, e particularmente a assinatura de riscos e a determinação das tarifas, bem como a indenização ou prestação de serviço em caso de sinistro.

A suficiência dos prêmios é um elemento de especial importância e sua determinação está apoiada por aplicações informáticas específicas.

A suficiência dos prêmios é um elemento de especial importância e sua determinação está apoiada por aplicações informáticas específicas.

O tratamento das prestações, bem como a suficiência das provisões, são princípios básicos da gestão seguradora. As provisões técnicas são calculadas pelas equipes atuariais das diferentes sociedades e em determinados casos se submetem também à revisão de especialistas independentes. A preponderância do negócio pessoal de danos na MAPFRE, com uma rapidez de liquidação de sinistros, bem como a escassa importância de riscos segurados de longo desenvolvimento no tempo, tais como amiantos ou responsabilidade profissional, são elementos mitigadores deste tipo de risco.

A presença da MAPFRE em países com elevada possibilidade de ocorrência de catástrofes (terremoto, furacões, etc.) requer um especial tratamento deste tipo de riscos. As sociedades que estão expostas a este tipo de risco contam com relatórios especializados de exposição a catástrofes, geralmente realizados por especialistas independentes, que estimam o alcance das perdas em caso de ocorrência de um evento catastrófico. A contratação dos riscos catastróficos se realiza com base nestas informações e no capital econômico do qual dispõe a companhia que os contrata. Se for o caso, a exposição patrimonial a este tipo de riscos mitiga-se mediante a contratação de coberturas resseguradoras específicas.

Neste aspecto, é importante destacar a contribuição da MAPFRE RE, que contribui à gestão do Grupo sua longa experiência no mercado de riscos catastróficos. Esta entidade determina anualmente a capacidade catastrófica mundial que designa a cada território e estabelece as capacidades máximas de contratação por risco e evento. Além disso, conta com proteções de programas de retrocessão de riscos para a cobertura de desvios ou incrementos da sinistralidade catastrófica nos diferentes territórios.

[A INFORMAÇÃO DESTE PARÁGRAFO CONTINUA NO PARÁGRAFO H.1 DESTE RELATÓRIO]

E.4 Identifique se a entidade conta com um nível de tolerância ao risco, inclusive o fiscal.

O documento de Appetite de Risco do Grupo MAPFRE, aprovado pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder alcançar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes, inclusive em situações adversas. Este nível, articulado em seus limites e sublimites por tipo de risco, configura o Appetite de Risco do Grupo MAPFRE.

O Grupo MAPFRE tem como objetivo, em sua gestão de riscos, a manutenção de um nível de capitalização para atender ao cumprimento de suas obrigações, conforme a uma classificação "AA" ou equivalente.

O capital designado se fixa com caráter geral de modo estimado, em função dos orçamentos do exercício seguinte, e é revisado periodicamente ao longo do ano em função da evolução dos riscos.

Certas sociedades exigem um nível de capitalização superior ao obtido da norma geral descrita anteriormente, seja porque operam em diversos países com requerimentos legais diferentes, seja porque estão sujeitas a requerimentos de solvência financeira por contar com uma classificação. Nesses casos, a Comissão Delegada da MAPFRE fixa o nível de capitalização de forma individualizada.

E.5 Indique quais riscos, inclusive fiscais, materializaram-se durante o exercício.

Os principais riscos financeiros materializados no exercício foram os seguintes:

- Desvalorização de determinadas moedas em relação ao Euro, principalmente o real brasileiro.
- A redução de valor da participação na MAPFRE LA SEGURIDAD (Venezuela) como consequência da aplicação do tipo de câmbio SIMADI.

Quanto a riscos da atividade de seguros, no exercício 2015, é necessário mencionar:

- O impacto das tempestades de neve nos Estados Unidos.

No que diz respeito a riscos fiscais, foram materializadas algumas discrepâncias com autoridades fiscais na interpretação da norma tributária em alguns países, embora as consequências não tenham representado materialidade significativa.

E.6 Explique os planos de resposta e supervisão para os principais riscos da entidade, inclusive os fiscais.

Para a gestão dos riscos, a MAPFRE adotou o modelo das três linhas de defesa, que contempla o seguinte:

- Os gestores da "primeira linha de defesa" assumem os riscos e detêm os controles.
- As áreas da "segunda linha de defesa" realizam uma supervisão independente das atividades de gestão de riscos da primeira linha de defesa, no âmbito das políticas e dos limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.
- Como "terceira linha de defesa", encontra-se a Auditoria Interna, área independente que avalia o Sistema de Gestão de Riscos. Nesse contexto, a MAPFRE apresenta uma estrutura composta por Áreas com atividades, em seus respectivos âmbitos de competência, relativas à supervisão, de forma independente, dos riscos assumidos.

As áreas definidas correspondem a:

- Área Atuarial, responsável pela elaboração dos cálculos matemáticos, atuariais, estatísticos e financeiros que permitem determinar as tarifas, as provisões técnicas e a modelização do risco no qual se baseia o cálculo dos requisitos de capital nas entidades seguradoras, em colaboração estreita com a Área de Gestão de Riscos, e que contribuem para a obtenção do resultado técnico previsto e para a consecução dos níveis desejados de solvência.

- Área de cumprimento que identifica, avalia, realiza o rastreamento e informa da exposição ao risco de cumprimento das atividades desenvolvidas pelo Grupo.

- Área de Controle Interno, responsável por garantir que o Sistema de Controle Interno estabelecido funcione de forma adequada no ambiente da MAPFRE e que os procedimentos estabelecidos sejam cumpridos.

- Área de Gestão de Riscos, responsável por:

- A supervisão e o controle da eficácia do Sistema de Gestão de Riscos do Grupo MAPFRE.
- A identificação e medida de riscos.
- O cálculo do nível de solvência.
- O acompanhamento e a notificação das exposições a riscos.

- Área de Segurança e Meio Ambiente, responsável por prevenir o aparecimento e mitigar os riscos de segurança que possam causar danos ao Grupo, perturbando, limitando ou reduzindo a capacidade produtiva, financeira ou de negócio; bem como os que possam dificultar o cumprimento dos compromissos sociais e ambientais, dos objetivos e estratégia de negócio ou do disposto nas normas vigentes.

- Área de Auditoria Interna, que proporciona uma avaliação independente de:

- Adequação, suficiência e eficácia dos elementos do Sistema de Controle Interno.
- O Sistema de Gestão de Riscos.
- A adequação e o desempenho das funções-chave incluídas no Sistema de Governança previsto na Diretiva de Solvência II. A estrutura anteriormente refletida satisfaz os requerimentos em matéria de governança do sistema de gestão de riscos estabelecido pela Diretiva de Solvência II.

A Secretaria Geral do Grupo é o órgão responsável de emitir instruções e velar pelo cumprimento das diferentes regulações que afetam à empresa e ao grupo. Além disso, através do departamento de Assessoria Fiscal, a Secretaria Geral do Grupo dispõe da informação sobre os riscos fiscais detectados em cada país.

O documento de Appetite de Risco do Grupo MAPFRE estabelece uma escala de medição baseada na distância do nível de risco do seu limite máximo. Cada uma das zonas definidas no Appetite de Risco vem acompanhada das suas correspondentes medidas de notificação, vigilância, controle ou mitigação.

F SISTEMAS INTERNOS DE CONTROLE E GESTÃO DE RISCOS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE EMISSÃO DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA (SCIIF)

Descreva os mecanismos que compõem os sistemas de controle e gestão de riscos em relação ao processo de emissão de informação financeira (SCIIF) da sua entidade.

F.1 Meio de controle da entidade

Relate, assinalando suas principais características de, ao menos:

F.1.1. Quais órgãos e/ou funções são os responsáveis por: (i) a existência e manutenção de um SCIIF adequado e efetivo; (ii) sua implantação; e (iii) sua supervisão.

O Sistema de Controle Interno da MAPFRE é um conjunto de processos, contínuo no tempo, de responsabilidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de outros funcionários da MAPFRE, como registra a Política de Controle Interno do Grupo aprovada pelo Conselho de Administração no ano de 2010, e atualizada em 17 de dezembro de 2015 com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2016.

O Regulamento do Conselho de Administração, que foi atualizado e aprovado em 22 de janeiro de 2015, adaptando seu conteúdo à Lei de Sociedades de Capital após sua modificação pela Lei 31/2014 para a melhora da governança corporativa, inclui as funções e as competências do Conselho de Administração, da Comissão Delegada e de outros Comitês Delegados.

O Conselho de Administração delega a gestão ordinária na Comissão Delegada e na Alta Direção, e reserva-se a aprovação das políticas de controle e gestão de riscos, e a aprovação tanto do acompanhamento periódico dos sistemas internos de informação e controle como a informação financeira que deve ser pública por sua condição de entidade cotada.

O Comitê Executivo é o órgão designado pelo Conselho de Administração para supervisionar diretamente a gestão das Unidades de Negócio e coordenar as diversas Áreas, exceto a de Auditoria Interna, e Unidades do Grupo.

Por outro lado, o Comitê de Auditoria, em sua qualidade de Órgão Delegado do Conselho de Administração, tem, em relação com os sistemas de informação e controle interno como concorrências, entre outras, a de supervisionar o processo de elaboração e a integridade das informações financeiras relativas à Sociedade e ao Grupo, revisando o cumprimento do regulamento aplicável, a adequada delimitação dos perímetros de consolidação, bem como a aplicação correta dos critérios contábeis, e revisar periodicamente os sistemas de controle interno e gestão de riscos, para que os principais riscos sejam identificados, administrados e apresentados adequadamente.

O Estatuto de Auditoria Interna, atualizado e aprovado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2015, inclui as principais atividades de supervisão do Sistema de Controle Interno, bem como as referentes à Diretiva de Solvência II, realizadas pelo Comitê de Auditoria, por meio da Área Corporativa Global de Auditoria Interna, e descritas na seção F.5.1 deste documento.

F.1.2. Se existirem estes elementos, especialmente no que diz respeito ao processo de preparação de informação financeira:

– Departamentos e/ou mecanismos encarregados: (i) do desenho e revisão da estrutura organizativa; (ii) de definir claramente as linhas de responsabilidade e autoridade, com uma distribuição adequada de tarefas e funções; e (iii) de que existam procedimentos suficientes para sua difusão correta na entidade.

A norma relativa aos Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., em sua reunião de 24 de junho de 2015, substituiu o Código de Boa Governança do SISTEMA MAPFRE, e constitui o marco mínimo de cumprimento obrigatório para todas as entidades integrantes da MAPFRE e seus respectivos órgãos de governança.

O Conselho de Administração revisa e autoriza a estrutura organizacional do Grupo e aprova as linhas de responsabilidade e autoridade em função da estrutura organizacional definida.

A distribuição de funções e a definição de áreas de atuação/ autoridade e de níveis hierárquicos é feita de acordo com o Manual de Estrutura Organizacional elaborado pela Área Corporativa de Recursos Humanos.

A organização de postos define e analisa os postos de trabalho desde um ponto de vista funcional, englobando o conjunto de postos que existem na MAPFRE.

Por outro lado, a estrutura organizacional corresponde à representação formal da organização do Grupo, segundo sua própria definição, realizada pelos Órgãos de Diretoria.

A concordância entre a organização de cargos e a estrutura é necessária, pois relaciona as funções, papéis e responsabilidades entre si para o desenvolvimento adequado do negócio.

Respeito pelas políticas e normas contábeis aplicáveis ao Grupo, estabelecidas pela Área Corporativa Financeira, que é responsável pela coordenação entre as diferentes unidades de negócio e áreas corporativas globais no que diz respeito ao processo de elaboração das informações financeiras consolidadas.

– Código de conduta, órgão de aprovação, grau de difusão e instrução, princípios e valores incluídos (indicando se há referências específicas ao registo de operações e elaboração de informação financeira), órgão encarregado de investigar violações e de propor ações corretoras e sanções.

O Código Ético e de Conduta foi aprovado no ano de 2009 pela Comissão Delegada (Órgão Delegado do Conselho de Administração). O modelo inspira-se nos conteúdos do Código de Boa Governança, recentemente substituído pelos Princípios

Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE, cujo objetivo é refletir os valores corporativos e os princípios básicos que devem orientar a ação da MAPFRE e das pessoas que a compõem.

Foram realizadas campanhas de comunicação do Código a todos os funcionários, e estão à disposição na Intranet ou no portal interno.

No ano de 2011, começou o curso de e-learning sobre o Código de Ética e Conduta, que abrange todos os funcionários do Grupo, com o propósito de endossá-lo. Até o dia 31 de dezembro de 2015, 17.673 funcionários haviam realizado esse curso no mundo (com um alcance aproximado de 46 por cento do quadro), e existe um plano de dois anos para a matrícula dos demais funcionários do Grupo.

O Código estabelece princípios concretos de cumprimento obrigatório para todos os funcionários, aplicáveis ao tratamento da informação financeira do Grupo para preservar a confidencialidade, integridade e disponibilidade da mesma de acordo com a política de segurança da informação da MAPFRE. Além disso, estabelece a responsabilidade para todos os funcionários de que a informação que se facilita seja precisa, clara e veraz.

Para garantir a implementação do Código, bem como o monitoramento e o controle de conformidade, o Comitê de Ética, organismo responsável por assegurar o cumprimento e analisar e resolver as reclamações apresentadas por seu fracasso, foi estabelecida. Qualquer funcionário que tiver dúvidas sobre a aplicação do Código, ou que observar uma situação que possa representar o não cumprimento ou a vulnerabilidade dos princípios e das normas éticas ou de conduta, deve comunicar o Comitê de Ética que atua no âmbito das suas funções consultivas ou solucionando denúncias que possam ser feitas pelo não cumprimento do Código.

Para comunicar as dúvidas e fazer denúncias ao Comitê, existe o Canal de Consultas e Denúncias, cujas normas de funcionamento estão publicadas e podem ser acessadas no portal interno do Grupo.

Anualmente, o Comitê de Ética informa à Comissão Delegada da atividade realizada no ano.

– Canal de denúncias, que permite a comunicação ao comitê de auditoria de irregularidades de natureza financeira e contábil, em adição a eventuais incumprimentos do código de conduta e atividades irregulares na organização, informando, se for o caso, se este é de natureza confidencial.

Além do Canal de Consultas e Denúncias ao Comitê de Ética mencionado no parágrafo anterior, existe o Canal de Denúncias Financeiras e Contábeis, que permite que os funcionários do Grupo comuniquem ao Comitê de Auditoria, de forma confidencial, as irregularidades financeiras e contábeis de potencial transcendência que advertem através de um correio eletrônico, e alternativamente através de correspondência escrita a um endereço predeterminado.

As normas de funcionamento do Canal de Denúncias Financeiras e Contábeis do GRUPO MAPFRE, aprovadas pelo Comitê de Auditoria no ano de 2011, encontram-se publicadas na intranet ou no portal interno do Grupo.

O Comitê de Auditoria, como destinatário das denúncias, resolve as mesmas dando em cada caso o tratamento que estima oportuno.

Para o cumprimento adequado da sua função, conta com a assistência da Secretaria Geral e da Área Corporativa de Auditoria Interna.

Naqueles casos de denúncias relativas a filiais do Grupo, que obrigatoriamente dispõem de um canal de denúncias próprio, o Comitê de Auditoria e o órgão competente da filial atuam coordenadamente na tramitação e resolução das denúncias recebidas.

As partes que intervêm no Canal contam com controles de acesso restringidos à informação, e a confidencialidade da identidade do denunciante fica garantida mediante a coleta de dados de caráter pessoal, facilitados segundo os requisitos definidos pela legislação vigente em matéria de proteção de dados.

Com periodicidade anual, a Secretaria Geral elabora um relatório, cujo destinatário é o Comitê de Auditoria, no qual se descreve a atividade do Canal, assim como o resultado final das denúncias feitas.

– Programas de formação e atualização periódica para o pessoal envolvido na preparação e revisão da informação financeira, bem como na avaliação do SCIIF, que cobrem ao menos, normas contábeis, auditoria, controle interno e gestão de riscos.

A MAPFRE conta com um Modelo Global de Formação que é a base da Universidade Corporativa, que se organiza através de Escolas de Conhecimento que abrangem todos os programas formativos desenvolvidos a nível global e local.

Entre as Escolas Técnicas de Conhecimento, durante o ano de 2015, a Escola de Finanças continuou avançando no seu desenvolvimento, que tem como objetivo proporcionar a todos os funcionários de todas as áreas financeiras os conhecimentos necessários para uma adequada gestão financeira e de riscos, imprescindível para o crescimento da MAPFRE. Os alicerces dos conteúdos de formação dessa escola são:

- Gestão de Riscos
- Controle de Gestão, Administração e Contabilidade
- Finanças Corporativas
- Investimentos

Durante o ano de 2015, foram desenvolvidos na Espanha diversos programas de formação nas áreas de finanças, riscos e controle interno, que contaram com um total de 8.095 horas de formação para 5.423 participantes.

No mês de novembro de 2015, foram realizadas as III Jornadas de Controle de Riscos, permitindo que os gestores da Riskm@p trabalhem sobre os aspectos-chave a serem desenvolvidos e, ao mesmo tempo, compartilhem as melhores práticas existentes em toda a empresa. Este ano, o programa de 24 horas de duração, com a presença de 38 participantes, esteve focado nas principais etapas da metodologia do Sistema Formal de Controle de Riscos; as novas funcionalidades da Riskm@p; a avaliação de indicadores de riscos e controles através dos questionários que serão aplicados em 2016; e os aspectos básicos a serem considerados na análise e na apresentação de resultados destes questionários.

Além disso, em 2015 foram lançados os seguintes programas de formação e certificação:

– Programa e Certificação Gestão Global de Riscos em Entidades Seguradoras (GREA): programa planejado em parceria com o Instituto de Estudos Bursáteis (IEB), cujo objetivo é proporcionar aos participantes os conceitos, a metodologia e as ferramentas quantitativas (bem como sua aplicação prática), para uma profunda compreensão do valor e o risco em entidades asseguradoras, como também para preparar os participantes para realizarem com garantia de sucesso a implementação de sistemas Enterprise Risk Management (ERM). Neste programa, que começou no mês de setembro de 2015 e termina no mês de junho de 2016, estão participando 33 funcionários de 11 países, representando diferentes áreas regionais, unidades de negócio e áreas corporativas.

– Certificação Financial Risk Management (FRM): é a certificação profissional mais reconhecida a nível internacional para profissionais do âmbito de riscos financeiros, outorgada por Global Association of Risk Professionals (GARP®). A MAPFRE quer incentivar e garantir que aqueles funcionários com um alto nível de capacidade de gestão e conhecimentos financeiros possam optar por receber formação para a preparação desta comprovação bem como pela própria obtenção da certificação.

– Certificação Chartered Financial Analyst (CFA): certificação profissional em finanças, reconhecida a nível mundial e que, sem dúvidas, representa um elemento diferenciador na indústria financeira pelos altos padrões de qualidade que exige e pela profunda e global visão dos mercados financeiros que representa.

A implementação destas certificações CFA e FRM é um exemplo da aposta de por à disposição a formação necessária para a preparação e obtenção desta certificação. No período 2015-2016, estão participando seis funcionários procedentes de diferentes áreas regionais (América do Norte, Ibéria e APAC) e áreas corporativas.

Na modalidade de formação e-learning, vale mencionar o curso sobre "Normas de controle interno", de realização obrigatória para todos os funcionários do Grupo. Em 2015, foram registradas 11.146 inscrições com 11.146 horas de formação. Nos últimos sete anos, o total das inscrições realizadas neste curso entre funcionários e mediadores totalizaram 45.938 com 45.938 horas de treinamento.

Em 2015, foi desenvolvida e integrada a plataforma eCampus, um novo curso e-learning sobre a Função de Cumprimento Normativo cujo objetivo é divulgar esta função, suas características, seus objetivos e suas responsabilidades e a importância que adquire a implantação da Função de Cumprimento nas organizações para minimizar o risco de não cumprimento legal e regulatório ao qual estão expostas. As matrículas para este curso começarão no exercício 2016.

Em 2015, o desenvolvimento de ações de formação na Escola de Auditoria continuou, e seu objetivo é fornecer a todos os profissionais das áreas de auditoria da MAPFRE no mundo os conhecimentos necessários para o desenvolvimento da função de auditoria interna, bem como compartilhar as ferramentas de gestão estabelecidas e as melhores práticas.

Em 2015, foi realizado um seminário de formação para auditores internos, do qual participaram 75 funcionários da MAPFRE na Espanha e em Portugal. Nessas jornadas, foram abordados, entre outros, temas relacionados às informações financeiras e ao controle interno.

A nível global, no mês de maio, no Peru, foi realizado um Programa de Auditoria Interna do qual participaram os 21 responsáveis pelo Grupo procedentes de 14 países (Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Malta, México, Panamá, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Turquia, USA e Venezuela). Nestas jornadas, foram analisados, entre outras questões, os riscos enfrentados pelas diferentes empresas da MAPFRE no mundo, e foram reforçadas as figuras das Auditorias de Qualidade, da Auditoria Contínua e da Auditoria de TI.

Em relação à elaboração das informações financeiras, a Secretaria Geral e a Área Corporativa Financeira emitiram circulares de instruções referentes à atualização das normas aplicáveis. Além disso, os responsáveis pelos departamentos financeiros contam com modelos específicos e instruções concretas para elaborar a informação financeira, através do Manual de Consolidação (que inclui normas e políticas contábeis de aplicação) e os Modelos de Contas que são atualizados anualmente.

F.2 Avaliação de riscos da informação financeira

Informe, ao menos, de:

F.2.1. Quais são as principais características do processo de identificação de riscos, incluindo os de erro ou fraude, quanto a:

– Se o processo existe e está documentado.

A MAPFRE conta com um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) que se aplica às entidades do Grupo conforme a normativa interna de cada uma das categorias de risco incluídas.

A descrição do SGR está incluída na seção E. Sistemas de Controle e Gestão de Riscos do presente relatório de Governança Corporativa.

A respeito do Sistema de Controle de Riscos, foram identificados fatores de riscos para cada um dos processos que o Grupo considerou fundamentais, os quais estão agrupados em 23 tipologias de riscos. Entre os fatores de risco incluídos para cada processo, sempre é agregado um relacionado ao registro e à contabilização da informação financeira.

Estes fatores de risco são associados a magnitudes significativas das principais seções dos estados financeiros. Neste processo de identificação das magnitudes significativas, foram considerados fatores quantitativos e qualitativos (complexidade das operações, risco de fraude e outros).

O Grupo também atualiza e realiza seguimento do seu Sistema de Controle de riscos através de questionários específicos de riscos, estabelecendo atividades de controle e planos de ação.

– Se o processo cobre a totalidade dos objetivos da informação financeira (existência e ocorrência, integridade, avaliação, apresentação, divulgação e comparabilidade, direitos e obrigações), se ele é atualizado e com que frequência.

A identificação dos riscos que cobrem os objetivos de existência e ocorrência; integridade; valorização; apresentação; divulgação e comparabilidade; e direitos e obrigações da informação financeira se materializa através do processo de elaboração do questionário trimestral de controles internos sobre a informação financeira.

A elaboração deste questionário tem o objetivo de deixar evidência documental, através de um sistema ágil e simples, das principais atividades desenvolvidas e dos controles executados no processo de elaboração das informações financeiras que as companhias de seguros da MAPFRE realizam nos fechamentos trimestrais e anuais.

Este procedimento cobre as principais transações que possam afetar os estados financeiros, e trimestralmente os responsáveis pelo seu cumprimento revisam e atualizam as atividades e os controles documentados com as características e particularidades do negócio.

– A existência de um processo de identificação do perímetro de consolidação, tendo em conta, entre outras coisas, a possível existência de estruturas societárias complexas, entidades instrumentais ou de propósito especial.

O Manual de Consolidação da MAPFRE elaborado pela Área Corporativa Financeira descreve o processo de identificação do perímetro de consolidação, que inclui todas as sociedades do Grupo e é atualizado mensalmente.

O Responsável pela Consolidação de cada Subgrupo recebe da Diretoria de Consolidação o detalhamento das sociedades incluídas no perímetro de consolidação com as porcentagens de participação direta e indireta e o método de consolidação que aplicar. Qualquer modificação sobre a informação entregue deve ser comunicada à Diretoria de Consolidação, e esta decide sobre sua modificação uma vez analisados os motivos expostos.

A estrutura funcional e as tarefas designadas aos representantes do processo mencionado estão presentes no próprio Manual de Consolidação.

– Se o processo considera os efeitos de outras tipologias de riscos (operativos, tecnológicos, financeiros, legais, de reputação, ambientais, etc.) na medida em que afetam os estados financeiros.

O controle de risco leva em consideração as tipologias de risco operacionais, tecnológicos, financeiros, legais, de reputação e ambientais, bem como os riscos próprios da atividade seguradora e resseguradora.

Neste processo, cada fator de risco está vinculado, se for o caso, ao título das demonstrações financeiras que seria afetado se o risco potencial se materializasse, sendo os principais títulos: materiais, provisões, desempenho financeiro, custos de aquisição, taxas de administração e despesas de desempenho.

O controle dos riscos é feito em Grupo, tanto na Espanha como no exterior, através do aplicativo informático Riskm@p, desenvolvido

internamente na MAPFRE, através do qual são confeccionados Mapas de Risco das entidades nos quais são analisadas a importância e a probabilidade de ocorrência dos diversos riscos. O modelo de gerenciamento baseia-se em uma análise dinâmica por processos, que consiste em que os administradores da cada área ou departamento, entre outros aspectos, identificam e avaliam os riscos potenciais que afetam os processos de negócio e de suporte, bem como as principais magnitudes econômicas mediante o preenchimento de questionários de autoavaliação de riscos.

– Qual órgão do governo da entidade supervisiona o processo.

O Comitê de Auditoria, em relação aos sistemas de informação e controle interno, possui as competências, entre outras, de revisar periodicamente os sistemas de controle interno e os sistemas de identificação e gerenciamento de riscos. A revisão do Sistema de Controle Interno e do Sistema de Gerenciamento de Riscos é realizada pelo menos, anualmente.

Sobre o relatório SCIIF, a Auditoria Externa revisa e analisa o seu conteúdo emitindo seu próprio relatório sobre a consistência e as incidências da informação que possam afetá-lo.

O relatório SCIIF, junto ao relatório elaborado pela Auditoria Externa, é supervisionado pelo Comitê de Auditoria Interna, com prévia apresentação ao Conselho de Administração.

F.3 Atividades de controle

Informe, assinalando as suas principais características, se dispõe ao menos de:

F.3.1. Procedimentos de revisão e autorização da informação financeira e a descrição do SCIIF, a ser publicada nos mercados de valores, indicando seus responsáveis, bem como de documentação descritiva dos fluxos de atividades e controles (incluindo os relativos a risco de fraude) dos diferentes tipos de transações que possam afetar de modo material aos estados financeiros, incluindo o procedimento de fechamento contábil e a revisão específica dos julgamentos, estimativas, avaliações e projeções relevantes.

Os relatórios financeiros relativos às contas anuais e as informações semestrais e trimestrais, elaborados pela Área Corporativa Financeira, são apresentados ao Comitê de Auditoria e, posteriormente, são apresentados ao Conselho de Administração.

No caso das contas anuais individuais e consolidadas, o máximo responsável executivo pelo grupo consolidado, o Diretor Geral de Auditoria Interna e o diretor que tiver a responsabilidade de elaborar tais contas certificam sua exatidão e sua integridade perante o Conselho de Administração.

O calendário de fechamento elaborado pela Subdiretoria Geral de Coordenação Contábil descreve as principais atividades do processo de consolidação e elaboração das contas anuais e semestrais, bem como seus controles, definindo os prazos de cumprimento.

As diferentes entidades do Grupo informam, através dos responsáveis atribuídos, a informação financeira que a Área Corporativa Financeira consolida para elaborar os relatórios. No processo de consolidação existem controles que permitem detectar erros que possam afetar de modo material as demonstrações financeiras.

Por outro lado, o Comitê de Auditoria supervisiona as seguintes informações:

- O relatório de gerenciamento e contas anuais individuais e consolidadas da MAPFRE S.A. e suas empresas dependentes.
- O relatório da revisão limitada sobre os estados financeiros intermediários resumidos consolidados da MAPFRE S.A., correspondentes ao período intermediário finalizado a 30 de junho de cada ano.
- A informação que trimestralmente, a MAPFRE S.A. envia à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV). Previamente, esta informação financeira é analisada pela Área Corporativa de Auditoria Interna que emite um relatório no qual destaca que a preparação das demonstrações contábeis intermediárias da MAPFRE S.A., foi realizada através da aplicação dos mesmos critérios utilizados para as contas anuais e que são contas razoáveis, objetivas e verificáveis.
- A informação elaborada pela MAPFRE S.A. para investidores e analistas, que é revisada e analisada pelo Comitê de Auditoria antes da sua publicação.

Além disso, como foi mencionado do parágrafo anterior, as entidades preenchem trimestralmente o questionário de controles internos da informação financeira nos quais reúne provas documentadas das atividades e controles executados em relação às principais transações que possam afetar os estados financeiros.

Como procedimento adicional aos anteriormente indicados, no processo de controle de riscos, são elaborados manuais de controles internos e outros documentos descritivos, nos quais são agrupados os procedimentos, as atividades e seus participantes, e identificados os riscos associados e os controles que os mitigam, incluindo os relativos a riscos de fraude e do processo de fechamento contábil.

Quanto a opiniões e estimativas, o Conselho de Administração estabelece-as com base em projeções relativas ao futuro e às incertezas associadas, basicamente, às perdas por deterioração de determinados ativos; ao cálculo de provisões para riscos e despesas; à vida útil dos ativos intangíveis e dos elementos dos ativos fixos materiais; e ao valor justo de certos ativos não estimados.

As estimativas e hipóteses utilizadas são coletadas nas instruções de fechamento contábil, são revisadas de forma periódica, e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores que possam ter sido considerados razoáveis na época. Se como consequência da revisão, se produzem mudanças de estimativa em um período determinado, o seu efeito se aplica nesse período, e, se for o caso, nos sucessivos.

F.3.2. Políticas e procedimentos de controle interno sobre os sistemas de informação (entre outras, sobre segurança de acesso, controle de mudanças, operação dos mesmos, continuidade operativa e segregação de funções) que suportam os processos relevantes da entidade em relação à elaboração e publicação da informação financeira.

A Diretoria Corporativa de Segurança e Meio ambiente, que depende da Área Corporativa de Meios e Coordenação Institucional, atua diretamente sobre as normas relacionadas à segurança da informação.

Particularmente, as medidas estabelecidas são especificadas em um Sistema Documental de Segurança da Informação (SDSI) ou Corpo Normativo de Segurança da Informação, organizado segundo os objetivos definidos no Plano de Segurança da Informação (PSI) aprovado pela Comissão Diretiva no ano de 2004.

Os controles e procedimentos de segurança estabelecidos para os sistemas de informação são de três tipos: preventivos, noticiários e reagentes, resultando na publicação de normas, monitoramento de sistemas e revisão de medidas e controles implantados.

Deste modo, no Corpo Normativo de Segurança da Informação estabelecem-se, entre outros aspectos: a manutenção de um controle dos sistemas de informação, por meio de procedimentos de inventariado que permitam identificar os recursos e a informação presente neles; a verificação da identidade dos usuários que os utilizam; e a utilização de senhas, conforme os critérios de robustez indicados no próprio corpo normativo, que contribui, entre outras coisas, para a manutenção da segregação adequada de funções.

Por sua vez, como desenvolvimento das obrigações estabelecidas no Corpo Normativo de Segurança, dispõe-se de um Centro de Controle Geral que monitora a atividade nos Sistemas de Informação do Grupo, além de ser o órgão responsável por responder aos eventuais incidentes de segurança que podem surgir.

Igualmente, a Diretoria Corporativa de Segurança e Meio Ambiente estabelece anualmente um plano de revisões de segurança para verificar os controles de segurança implantados e a descoberta de vulnerabilidades nos sistemas de informação.

Tanto a política quanto as normas e os padrões deste Órgão Normativo de Segurança da Informação se encontram publicados no portal interno a fim de facilitar a todos os empregados o acesso às mesmas.

Além disso, o Grupo conta com uma Política, um Marco de Governo e uma Metodologia de Continuidade do Negócio que definem o marco e as ações necessárias para garantir o funcionamento correto da operativa ante a materialização de um incidente de alto impacto, de forma que se reduza ao mínimo o dano produzido.

A Área Corporativa Global de Auditoria Interna verifica anualmente o funcionamento adequado do Sistema de Controle Interno dos principais Sistemas Informáticos, cujo alcance são os controles gerais de tecnologia da informação (TI), o ambiente de controle de TI e os controles de aplicação.

F.3.3. Políticas e procedimentos de controle interno destinados a supervisionar o gerenciamento das atividades terceirizadas, assim como daqueles aspectos de avaliação, cálculo ou valoração, encomendados a especialistas independentes, que podem afetar de modo material as demonstrações financeiras.

Todos os serviços terceirizados se materializam por meio de contratos específicos, sendo a supervisão direta dos fornecedores exercida pelas unidades ou áreas contratantes, exceto aqueles serviços pontuais (não recorrentes no tempo) que devido ao seu reduzido montante, sua duração e sua escassa importância são tramitados a partir da oferta do fornecedor pelo sistema.

A seleção de fornecedores é realizada com critérios objetivos, no que se refere à fatores como qualidade, preço, a infraestrutura que eles contam, o reconhecimento do mercado, e a associação ao grupo de parceiros de uma das entidades do Grupo, e da sua história na qualidade do serviço prestado aos mesmos.

O cumprimento do regulamento vigente nos diferentes países, bem como a implantação de medidas de segurança quando procede, são requisitos indispensáveis para sua eleição. Outros fatores que se valorizam de forma positiva são o tempo de resposta, o serviço de vendas, a cobertura geográfica, e o valor acrescentado que possa contribuir.

Atualmente, a Área de Meios e Coordenação Institucional desenvolve um Plano Global de Compras e Contratação de Serviços que inclui diferentes categorias, entre as quais está a referente aos serviços exteriores que inclui aqueles com possível impacto financeiro derivados da avaliação, cálculo ou estimativa encomendados. Entre os serviços exteriores atualmente catalogados estão, entre outros, os serviços relacionados aos trabalhos de auditoria, assessoria e avaliação de imóveis.

No desenvolvimento desse Plano, a Comissão Delegada aprovou em 2013 a Norma de Compras, que contém os princípios e critérios básicos para a contratação de bens e serviços de todas as empresas do Grupo, independentemente de sua localização geográfica e do tipo de negócio. A homologação e a contratação dos fornecedores é realizada em caráter geral pela Área de Compras e, uma vez realizada a contratação, é o solicitante que supervisiona que o serviço seja prestado de modo adequado e conforme à normativa vigente.

Apesar do exposto, naqueles casos em que os serviços externos subcontratados para estimativa da avaliação requererem um conhecimento técnico específico (operações societárias, avaliação de ativos e carteiras, etc.), as próprias áreas realizarão diretamente a contratação e a supervisão ao contar com pessoal qualificado para avaliar a capacidade e a qualificação do fornecedor, bem como as conclusões apresentadas nos relatórios emitidos.

Atualmente, estão homologados os principais fornecedores contratados frequentemente, tendo como objetivo que a totalidade dos fornecedores frequentes ou que representem uma especial relevância para o Grupo MAPFRE estejam homologados.

F.4 Informação e comunicação

Informe, assinalando as suas principais características, se dispõe ao menos de:

F.4.1. Uma função específica encarregada de definir, manter atualizadas as políticas contábeis (área ou departamento de políticas contábeis) e resolver dúvidas ou conflitos derivados da sua interpretação, mantendo uma comunicação fluída com os responsáveis pelas operações na organização, bem como um manual de políticas contábeis atualizado e comunicado às unidades através do qual opera a entidade.

A Subdiretoria Geral de Coordenação Contábil, que depende da Área Corporativa Financeira, inclui, entre outras, a função de manter atualizadas as políticas e normas contábeis aplicáveis que afetarem as informações financeiras do Grupo, assim como a de resolver consultas e conflitos derivados de sua interpretação.

Além disso, mantém uma relação estreita e fluída com as diretorias financeiras das diversas entidades e com as Áreas Corporativas Globais, a quem comunica os procedimentos e normas contábeis estabelecidas formalmente.

As filiais do Grupo recebem a comunicação dos procedimentos e das normas aplicáveis por meio das entidades superiores dos Subgrupos, que recebem as instruções diretamente da Subdiretoria Geral de Coordenação Contábil.

A partir da Subdireção Geral da Coordenação Contábil, deve-se manter atualizados os Modelos de Contas Anuais individuais e consolidados, aplicáveis às diferentes entidades do Grupo, que incluem as políticas contábeis e as divulgações de informações a apresentar. A Subdiretoria Geral de Controle e Informação Econômica da Área Corporativa Financeira especifica as instruções sobre as políticas contábeis e as divulgações para a elaboração da informação consolidada do Grupo através do Manual de Consolidação.

Ao menos uma vez ao ano, e dentro do último trimestre do ano, revisam-se os Modelos de Contas Anuais e o Manual de Consolidação, notificando as modificações às partes afetadas. No entanto, quando ocorrem variações que afetam intervalos menores do que o período de tempo anual, estas alterações são transmitidas imediatamente.

F.4.2. Mecanismos de captura e preparação da informação financeira com formatos homogêneos, de aplicação e utilização por todas as unidades da entidade ou do grupo, que suportam os estados financeiros principais e as notas, bem como a informação relativa ao SCIIF.

Desde o ano de 2010, a gestão das informações financeiras das entidades do Grupo MAPFRE é realizada por meio do aplicativo corporativo de consolidação, ferramenta que constitui um banco de dados centralizado (depósito comum e único de dados). Esta aplicação tem sido programada para a execução automática de assentos de consolidação e de controles do processo, o que assegura para todos os assentos automáticos a aplicação homogênea dos critérios recolhidos no Manual de Consolidação, e minimiza a probabilidade de erros.

No processo de elaboração das informações contábeis, as agendas de consolidação são os meios de comunicação de informações necessárias no processo de consolidação ou na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ao menos anualmente realiza-se a revisão e atualização das mesmas.

Com base nas informações contidas nos certificados de consolidação e seguindo o Modelo de Contas elaborado pela Subdiretoria de Coordenação Contábil, a Subdiretoria Geral de Controle e Informações Econômicas prepara as contas anuais consolidadas e demais demonstrações financeiras.

A Subdireção Geral de Coordenação Contábil é responsável pela preparação do relatório relativo ao SCIIF. Para isso, identifica aquelas áreas envolvidas no processo de elaboração da informação financeira, às que transmite as instruções para preencher tal relatório e das que solicita, ao menos com periodicidade anual, a atualização da documentação que aprova as ações realizadas.

F.5 Supervisão do funcionamento do sistema

Informe, observando as suas características principais, pelo menos de:

F.5.1. As atividades de supervisão do SCIIF, realizadas pelo comitê de auditoria, bem como se a entidade conta com uma função de auditoria interna que tenha entre suas concorrências a de apoio ao comitê em seu trabalho de supervisão do sistema de controle interno, incluindo o SCIIF. Igualmente, será informado da abrangência da análise do SCIIF realizada no ano e do processo pelo qual, o responsável por implementar a avaliação anuncia os seus resultados, se a entidade possui um plano de ação detalhando as medidas corretivas, e se tem considerado o seu impacto sobre os relatórios financeiros.

A MAPFRE S.A. conta com uma Área Corporativa Global de Auditoria Interna composta desde 2014 por cinco serviços de Auditoria Interna localizados na Espanha (Seguros Ibéria; Seguros

Latam; Seguros Internacional; Resseguro, Assistência e Global Risks; e Tecnologias da Informação) uma Unidade de Auditoria Interna Contínua na Espanha e 14 unidades de auditoria interna no exterior que são totalmente independentes e revisam e avaliam a adequação e o correto funcionamento dos processos do Grupo, bem como do Sistema de Controle Interno.

A estrutura da Área Corporativa Global de Auditoria Interna da MAPFRE depende funcionalmente do Conselho de Administração da MAPFRE S.A., por meio do Comitê de Auditoria (Órgão Delegado do Conselho) e, particularmente, do seu Presidente.

Os diretores dos serviços e das unidades de auditoria dependem (funcional e hierarquicamente) do Diretor Geral de Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria supervisiona a informação financeira refletida no parágrafo F.3.1. do presente relatório, também aprova o Plano de Auditoria Interna anual e realiza seu acompanhamento trimestralmente.

O Plano de Auditoria reúne os trabalhos de supervisão realizados pela Área Corporativa Global de Auditoria Interna durante o ano, cujas elaboração e suficiência são estabelecidas em função dos riscos identificados, das solicitações recebidas e da própria experiência. O gerenciamento do Plano realiza-se de maneira homogênea, a partir de uma plataforma tecnológica única, para o Grupo que permite o tratamento da informação, conforme os níveis de acesso, segundo as responsabilidades estabelecidas.

No Estatuto de Auditoria Interna, estabelece-se que a Área de Auditoria Interna tem, entre outras, as seguintes funções exclusivas:

- Avaliar a confiabilidade e integridade das informações contábeis e financeiras individuais e consolidadas, além de outras informações de carácter económico elaboradas pela MAPFRE S.A., suas Sociedades Dependentes, Unidades de Negócio, Áreas Territoriais, Áreas Regionais e Áreas Corporativas Globais; bem como a validade, suficiência e aplicação dos princípios e normas contábeis e legais.
- Supervisionar a adequação e eficácia do Sistema de Controle Interno e de outros elementos do Sistema de Governo, trabalho que se centra em:
 - Avaliar a adequação, suficiência e eficácia dos elementos do Sistema de Controle Interno.
 - Avaliar o Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR) baseado no gerenciamento integrado dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos do GRUPO MAPFRE.
 - Avaliar a adequação e o desempenho das funções de governo incluídas no Sistema de Governo, previstas na Diretora de Solvência II.
 - Contribuir para a boa governança corporativa mediante a verificação do cumprimento das normas estabelecidas nos Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais da MAPFRE.

A avaliação do Sistema de Controle Interno da MAPFRE por parte da Área Corporativa de Auditoria Interna segue uma metodologia baseada em variáveis, como a revisão do controle interno de TI, as avaliações de auditorias realizadas no ano e o cumprimento de recomendações, cuja aprovação cabe, primeiramente, ao Comitê de Auditoria, e cujo resultado é resumido em um relatório sobre a eficácia dos procedimentos de Controle Interno. Quando procede, se realizam recomendações individualizadas à entidade para melhorar o Sistema de Controle Interno, sobre as quais o Comitê de Auditoria realiza um acompanhamento de seu cumprimento.

Com caráter anual, o Comitê de Auditoria celebra uma reunião monográfica sobre controle interno, na qual se analisam as avaliações e recomendações que a Área de Auditoria Interna emitiu sobre o Sistema de Controle Interno (entre os que se encontram incluídos o SCIIF), bem como os Relatórios de Controle Interno que se aprovam nos Conselhos de Administração das diferentes entidades do Grupo.

A Área de Auditoria Interna verifica o funcionamento do Sistema de Controle Interno dos principais Sistemas Informáticos, exatamente como indicado na seção 3.2 anterior.

Adicionalmente, a Área Corporativa de Auditoria Interna realiza uma análise dos trabalhos realizados ao longo do ano pela auditoria interna e sua repercussão nos estados financeiros.

Além disso, o auditor externo, como parte de seus procedimentos de auditoria realizados para validar as contas anuais, emite um memorando de recomendações em sua visita interina, que, em seguida, é apresentado ao Comitê de Auditoria.

F.5.2. Se conta com um procedimento de discussão mediante o qual, o auditor de contas (de acordo com o estabelecido nas NTA), a função de auditoria interna e outros experientes possam comunicar à alta direção e ao comitê de auditoria ou administradores da entidade, as debilidades significativas de controle interno identificadas durante os processos de revisão das contas anuais ou aqueles outros que lhes tenham sido encomendados. Também, informará se dispõe de um plano de ação que trata de corrigir ou mitigar as debilidades observadas.

Na seção F.5.1 anterior, é indicado o procedimento utilizado pela auditoria para comunicar a avaliação de aspectos relacionados com o controle interno.

A comunicação com o auditor externo é muito frequente e fluída no GRUPO MAPFRE. No começo, durante e no fim do trabalho de revisão das contas da entidade por parte dos auditores externos, são realizadas reuniões de planejamento, acompanhamento e coordenação, das quais participam os auditores externos, os auditores internos, a Secretaria Geral, a Subdiretoria Geral de Coordenação Contábil e os responsáveis pelas áreas de contabilidade, administração ou outras áreas afetadas. Além disso, no fechamento do trabalho, realiza-se uma reunião com o Diretor Geral de Auditoria Interna para manifestar os resultados e conclusões detectados durante o trabalho. Dispõe-se de planos de ação com o objetivo de corrigir ou mitigar as debilidades

observadas, que incorporam as respostas elaboradas pela Direção às recomendações propostas pelos auditores externos; estes planos apresentam-se ao Comitê de Auditoria. O auditor externo assiste ao Comitê de Auditoria quando tratam temas relacionados com a revisão das contas anuais e semestrais, a revisão preliminar das mesmas, bem como outros temas que em seu momento se requiera.

F.6 Outra informação relevante

Não existe outra informação relevante respeito ao SCIIF que não tenha sido incluída no presente relatório.

F.7 Relatório do auditor externo

Relatório de:

F.7.1. Se a informação do SCIIF remetida aos mercados tem sido submetida a revisão pelo auditor externo, neste caso, a entidade deveria incluir o relatório correspondente como anexo. Caso contrário, deveria informar seus motivos.

A informação correspondente ao SCIIF foi submetida a revisão pelo auditor externo, cujo relatório é anexado.

G GRAU DE ACOMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Indique o grau de acompanhamento da sociedade com respeito às recomendações do Código de boa governança das sociedades cotadas.

No caso de que alguma recomendação não seja seguida ou seguida parcialmente, deverá ser incluída uma explicação detalhada de seus motivos, de maneira que os acionistas, investidores e o mercado em geral, contem com informação suficiente para valorizar o proceder da empresa. Não serão aceitáveis explicações gerais.

1. Que os Estatutos das empresas cotadas não limitem o número máximo de votos que possa emitir um mesmo acionista, nem contenham outras restrições que dificultem a tomada de controle da empresa mediante a aquisição de suas ações no mercado.

Conformidade Explique

2. Quando cotadas a empresa matriz e uma empresa dependente, ambas definirão publicamente com precisão:

a) As respectivas áreas de atividade e eventuais relações de negócio entre elas, bem como as da empresa dependente cotada com as demais empresas do grupo.

b) Os mecanismos previstos para resolverem os eventuais conflitos de interesse que possam ser apresentados.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

3. Que durante a realização da assembleia geral ordinária, como complemento da difusão, por escrito, do relatório anual de governança corporativa, o presidente do conselho de administração informe, verbalmente, os acionistas, com detalhes suficientes, sobre os aspectos mais relevantes da governança corporativa da sociedade e, particularmente:

a) Sobre as mudanças ocorridas desde a assembleia geral ordinária anterior.

b) Sobre os motivos concretos pelos quais a companhia não segue alguma das recomendações do Código de Governança Corporativa e, se existirem, sobre as regras alternativas aplicáveis nessa matéria.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

4. Que a sociedade defina e promova uma política de comunicação e contratos com acionistas, investidores institucionais e assessores de voto que seja plenamente respeitosa com relação as normas contra o abuso de mercado e dê um tratamento semelhante aos acionistas que estiverem na mesma posição.

E que a sociedade torne tal política pública através de seu site, incluindo informação referente à forma na qual a mesma foi colocada em prática e identificando os interlocutores ou responsáveis por realizá-la.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

5. Que o conselho de administração não eleve à assembleia geral uma proposta de delegação de faculdades, para emitir ações ou valores convertíveis com exclusão do direito de inscrição preferencial, por um montante superior a 20 por cento do capital no momento da delegação.

E que quando o conselho de administração aprovar qualquer emissão de ações ou de valores convertíveis com exclusão do direito de inscrição preferente, a sociedade publique imediatamente em seu site os relatórios sobre tal exclusão aos quais a legislação mercantil faz referência.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

6. Que as sociedades cotadas que elaborarem os relatórios citados a seguir, seja de forma perceptiva ou voluntária, publique-os em seu site com antecedência suficiente à realização da assembleia geral ordinária, embora a sua difusão não seja obrigatória:

a) Informar sobre a independência do auditor.

b) Relatórios de funcionamento das comissões de auditorias e de nomeações e retribuições.

c) Relatório da comissão de auditoria sobre operações vinculadas.

d) Relatório sobre a política de responsabilidade social corporativa.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

No exercício 2015, a Sociedade elaborou os Relatórios sobre a independência do auditor externo e sobre a política de responsabilidade social corporativa correspondentes ao exercício 2014, tendo sido publicado no site da entidade apenas este último.

No exercício 2014, o Comitê de Auditoria da MAPFRE emitiu o relatório sobre a Independência dos Auditores Externos, embora o mesmo não tenha sido colocado à disposição dos acionistas com ocasião da realização da Assembleia Geral de 2015, convocada antes da aprovação do Código de Boa Governança pelo Conselho da Comissão Nacional do Mercado de Valores.

7. Que a sociedade transmita ao vivo, através do site, a realização das assembleias gerais de acionistas.

Conformidade Explique

8. Que a comissão de auditoria zele para que o conselho de administração procure apresentar as contas à assembleia geral de acionistas sem reservas nem ressalvas no relatório de auditoria e que, em circunstâncias excepcionais nas quais existirem ressalvas, tanto o presidente da comissão de auditoria como os auditores expliquem claramente aos

acionistas o conteúdo e o alcance de tais reservas ou ressalvas.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

9. Que a sociedade torne público em seu site, de forma permanente, os requisitos e os procedimentos que aceitará para comprovar a titularidade de ações, o direito de assistência à assembleia geral de acionistas e o exercício ou delegação do direito de voto.

E que tais requisitos e procedimentos favoreçam a assistência e o exercício dos seus direitos aos acionistas e sejam aplicados de forma não discriminatória.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

10. Que quando algum acionista legitimado tiver exercitado o direito de completar a ordem do dia ou de apresentar novas propostas de acordo antes da realização da assembleia geral de acionistas, a sociedade:

- a) Difunda imediatamente tais pontos complementares e novas propostas de acordo.
- b) Torne público o modelo de cartão de assistência ou formulário de delegação de voto ou voto à distância, com as modificações precisas para que possam ser votados os novos itens da ordem do dia e propostas alternativas, de acordo com os mesmos termos que os propostos pelo conselho de administração.
- c) Submeta todos esses itens ou propostas alternativas à votação e aplique a eles as mesmas regras de voto que as formuladas pelo conselho de administração, incluídas, particularmente, as presunções ou as deduções sobre o sentido do voto.
- d) Após a assembleia geral de acionistas, comunique o detalhamento do voto sobre tais itens complementares ou propostas alternativas.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

11. Que, caso a sociedade tenha previsto pagar prêmios de assistência à assembleia geral de acionistas, estabeleça antes uma política geral sobre tais prêmios e que tal política seja estável.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

12. Que o conselho de administração desempenhe suas funções com unidade de propósito e independência de critério, ofereça o mesmo tratamento a todos os acionistas que se encontrarem na mesma posição e se guie pelo interesse social, entendido como a consequência de um negócio rentável e sustentável a longo prazo, que promova a sua continuidade e a maximização do valor econômico da empresa.

E que na busca pelo interesse social, além do respeito às leis e aos regulamentos e de um comportamento baseado na boa-fé, na ética e no respeito aos usos e às boas práticas normalmente aceitas, procure conciliar o próprio interesse social com, conforme corresponda, os legítimos interesses dos seus funcionários, seus fornecedores, seus clientes e os dos restantes grupos de interesse que possam se ver afetados, assim como o impacto das atividades da companhia na comunidade em seu conjunto e no meio ambiente.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

13. Que o conselho de administração possua a dimensão necessária para obter um funcionamento eficaz e participativo, o qual torna aconselhável que possua entre cinco e quinze membros.

Conformidade Explique

O elevado número de entidades que compõem o Grupo MAPFRE e seu caráter multinacional, com presença nos cinco continentes, junto com sua relevância econômica e empresarial, justificam o número de membros do Conselho, que resulta adequado para um funcionamento eficaz e participativo.

Porém, no exercício 2015, foram modificados os estatutos sociais da Sociedade a fim de reduzir o número máximo de membros do Conselho de Administração de 24 a 20, estando atualmente formado por 18 conselheiros.

14. Que o conselho de administração aprove uma política de seleção de conselheiros que:

- a) Seja concreta e verificável.
- b) Garanta que as propostas de nomeação ou reeleição sejam fundamentadas em uma análise prévia das necessidades do conselho de administração.
- c) Favoreça a diversidade de conhecimentos, experiências e gênero.

Que o resultado da análise prévia das necessidades do conselho de administração conste no relatório justificativo da comissão de nomeações que for publicado ao convocar a assembleia geral de acionistas à qual for submetida a homologação, a nomeação ou reeleição de cada conselheiro.

E que a política de seleção de conselheiros promova o objetivo de que no ano de 2020 o número de conselheiros representante seja de, pelo menos, 30 por cento do total de membros do conselho de administração.

A comissão de nomeação verificará anualmente o cumprimento da política de seleção de conselheiros e será informada sobre o mesmo no relatório anual de governança corporativa.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

15. Que os conselheiros externos dominicais e independentes constituam uma ampla maioria do conselho de administração e que o número de conselheiros executivos seja o mínimo necessário, levando em conta a complexidade do grupo societário e a porcentagem de participação dos conselheiros executivos no capital da empresa.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

16. Que a porcentagem de conselheiros dominicais sobre o total de conselheiros não executivos não seja maior que a proporção existente entre o capital da empresa, representado por tais conselheiros e o restante do capital.

Este critério poderá ser atenuado:

- a) Em sociedades de capitalização elevada onde as participações acionárias com consideração de significativas legalmente forem escassas.
- b) Quando se tratar de sociedades nas quais exista uma pluralidade de acionistas representados no conselho de administração e não existirem vínculos entre si.

Conformidade Explique

17. Que o número de conselheiros independentes represente, ao menos, metade do total de conselheiros.

Que, no entanto, quando a sociedade não for de capitalização elevada ou quando, mesmo sendo, contar com um acionista ou vários atuando concertadamente, controlem mais de 30 por cento do capital social, o número de conselheiros independentes represente, pelo menos, um terço do total de conselheiros.

Conformidade Explique

18. Que as sociedades tornem pública, através do site, e mantenham atualizada, a seguinte informação sobre seus conselheiros:

- a) Perfil profissional e biográfico.
- b) Outros conselheiros de administração aos quais pertencerem, tratando-se ou não de sociedades cotadas, assim como sobre as demais atividades retribuídas que realizarem independente da sua natureza.
- c) Indicação da categoria de conselheiro à qual pertencerem, indicando, no caso de conselheiros dominicais, o acionista ao qual representam ou com quem tiverem vínculos.
- d) Data de sua primeira nomeação como conselheiro na sociedade, assim como das reeleições posteriores.
- e) Ações da companhia e opções sobre elas das quais forem titulares.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

19. Que no relatório anual de governança corporativa, com a verificação prévia pela comissão de nomeações, sejam explicadas as razões pelas quais tenham sido nomeados conselheiros em vez de acionistas com participação inferior a 3 por cento do capital; e que sejam expostas as razões pelas quais não foram atendidas, se for o caso, petições formais de presença no conselho procedentes de acionistas com participação igual ou superior à de outros, em vez dos quais tiverem sido designados conselheiros dominicais.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

20. Que os conselheiros dominicais apresentem sua demissão quando o acionista a quem representarem transmitir integralmente sua participação acionista. E que também o façam, no número que corresponda, quando dito acionista reduzir sua participação nas ações até um nível que exija a redução do número de seus conselheiros dominicais.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

21. Que o conselho de administração não proponha a separação de nenhum conselheiro independente, antes do cumprimento do período estatutário, para o qual tiver sido nomeado, exceto quando coincidir justa causa, avaliada pelo conselho de administração antes do relatório da comissão de nomeações. Em particular, será entendido que existe justa causa quando o conselheiro passar a ocupar novos cargos ou contrair novas obrigações que lhe impedirem de dedicar o tempo necessário ao desempenho das funções próprias do cargo de conselheiro, descumprir os deveres inerentes ao seu cargo ou incorrer em algumas das circunstâncias que lhe fizerem perder sua condição de independente, de acordo com o estabelecido na legislação aplicável.

Também poderá ser proposta a separação de conselheiros independentes como consequência de ofertas públicas de aquisição, fusões ou outras operações corporativas similares que representarem uma mudança na estrutura de capital da sociedade, quando tais mudanças na estrutura do conselho de administração forem causadas pelo critério de proporcionalidade indicado na recomendação 16.

Conformidade Explique

22. As sociedades devem estabelecer regras que obriguem diretores a informar e, se necessário, demitir aqueles que puderem prejudicar a credibilidade e a reputação da sociedade e, particularmente, a obrigação de informar ao conselho de administração as causas penais nas quais estiverem envolvidos, bem como quaisquer ocorrências processuais posteriores.

E que se um conselheiro for processado ou julgado por qualquer das infrações previstas na legislação societária, o conselho de administração examine o caso o mais breve possível e, tendo em vista suas circunstâncias específicas, decida se procede ou não que o conselheiro permaneça em seu cargo. E que o conselho de administração preste contas, de forma raciocinada, no relatório anual de governança corporativa.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

23. Que todos os conselheiros expressem claramente sua oposição quando considerarem que alguma proposta de decisão submetida ao conselho de administração possa ser contrária ao interesse social. E que outros o façam, especialmente os independentes e os outros diretores não afetados pelo conflito de interesse, quando se tratar de decisões que possam prejudicar os acionistas não representados no conselho de administração.

E quando o conselho de administração adotar decisões significativas ou reiteradas sobre as quais o conselheiro tenha formulado sérias reservas, este tire as conclusões que procederem e, se optar por demitir, que explique as razões na carta a que se refere a recomendação seguinte.

Esta Recomendação atinge também o secretário do conselho de administração, ainda que não tenha a condição de conselheiro.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

24. Que quando, seja por demissão ou por outro motivo, um conselheiro deixar o cargo antes do fim de seu mandato, explique as razões em uma carta que remeterá a todos os membros do conselho de administração. E que, sem prejuízo de que tal demissão seja comunicada como fato relevante, o motivo do término conste no relatório anual de governança corporativa.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

25. Que a comissão de nomeações se certifique de que os conselheiros não executivos tenham suficiente disponibilidade de tempo para o correto desempenho das suas funções.

E que o regulamento do conselho estabeleça o número máximo de conselhos de sociedade dos quais seus conselheiros podem participar.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

26. Que o conselho de administração se reúna com a frequência precisa para desempenhar com eficácia suas funções e, ao menos, oito vezes por ano, seguindo o programa de datas e assuntos que estabelecer no início do exercício, podendo cada conselheiro, individualmente, propor outros itens da ordem do dia inicialmente previstos.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

27. Que as faltas dos conselheiros se reduzam a casos indispensáveis e sejam quantificadas no relatório anual de governança corporativa. E que, quando deverem ocorrer, seja outorgada representação com instruções.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

28. Que, quando os conselheiros ou o secretário manifestarem preocupações sobre alguma proposta ou, no caso dos conselheiros, sobre o desempenho da sociedade, e essas preocupações não forem resolvidas no conselho de administração, a pedido da pessoa que as manifestou, as mesmas sejam expressadas na ata.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

29. Que a sociedade estabeleça os canais adequados para que os conselheiros possam obter a assessoria precisa para o cumprimento das suas funções incluindo, se as consequências exigirem, assessoria externa paga pela empresa.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

30. Que, independente dos conhecimentos exigidos aos conselheiro para o exercício das suas funções, as sociedades ofereçam, também, aos conselheiros programas de atualização de conhecimentos quando as circunstâncias o sugerirem.

Conformidade Explique Não aplicável

31. Que a ordem do dia das sessões indique com clareza os itens sobre os quais o conselheiro de administração deverá adotar uma decisão ou acordo para que os conselheiros possam estudar ou solicitar antes a informação precisa para a sua adoção.

Quando, excepcionalmente, por razões de urgência, o presidente quiser submeter à aprovação do conselho de administração decisões ou acordos que não constarem na ordem do dia, será preciso o consentimento prévio e expresso da maioria dos conselheiros presentes, que será devidamente expressado na ata.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

32. Que os conselheiros sejam periodicamente informados sobre os movimentos no grupo de acionários e sobre a opinião que os acionistas significativos, os investidores e as agências de qualificação tiverem sobre a sociedade e o seu grupo.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

33. Que o presidente, como responsável pelo funcionamento eficaz do conselho de administração, além de exercer as funções legal e estatutariamente atribuídas a ele, prepare e submeta ao conselho de administração um programa de datas e assuntos a serem tratados; organize e coordene a avaliação periódica do conselho, bem como, se for o caso, a do primeiro executivo da sociedade; seja responsável pela diretoria do conselho e pela efetividade do seu funcionamento; certifique-se de que é dedicado tempo suficiente de discussão às questões estratégicas e revise os programas de atualização de conhecimentos para cada conselheiro, quando as circunstâncias assim indicarem.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

34. Que, quando houver um conselheiro coordenador, os estatutos ou o regulamento do conselho de administração, além das faculdades que lhes corresponderem legalmente, atribua-lhe as seguintes: presidir o conselho de administração na ausência do presidente e dos vice-presidentes, caso haja, transmitir as preocupações dos conselheiros não executivos; manter contatos com investidores e acionistas para conhecer seus pontos de vista a fim de formar uma opinião sobre suas preocupações, particularmente, em relação com a governança

corporativa da sociedade; e coordenar o plano de sucessão do presidente.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

O Regulamento do Conselho de Administração atribui ao Conselho Coordenador as faculdades de solicitar a convocatória do Conselho de Administração ou a inclusão de novos itens na ordem do dia de um Conselho já convocado, coordenar e reunir os Conselheiros não executivos e dirigir, se for o caso, a avaliação periódica do Presidente do Conselho de Administração.

Da mesma forma, e conforme estabelecido no Regulamento do Conselho, em caso de ausência do Presidente e dos Vice-presidentes, corresponde ao conselheiro de maior idade presidir a reunião.

Quanto às relações com os acionistas e investidores, é o próprio Conselho de Administração o órgão responsável por estabelecer e supervisionar mecanismos adequados de comunicação e relações com os acionistas e investidores, estabelecendo na Política de Comunicação com Acionistas, Investidores e Assessores de Voto os canais de comunicação com os mesmos.

Por último, o Regulamento do Conselho de Administração atribui ao Comitê de Nomeações e Retribuições a faculdade de avaliar e organizar a sucessão do Presidente do Conselho de Administração, como estabelecido no artigo 529 da Lei de Sociedades de Capital.

35. Que o secretário do conselho de administração zele, especialmente, para que em suas ações e decisões o conselho de administração leve em consideração as recomendações sobre boa governança contidas neste Código de boa governança que foram aplicáveis à sociedade.

Conformidade Explique

36. Que o conselho de administração completo avalie uma vez por ano e adote, se for o caso, um plano de ação que corrija as deficiências detectadas com respeito:

- a) À qualidade e à eficiência de funcionamento do conselho de administração.
- b) Ao funcionamento e à composição das suas comissões.
- c) À diversidade na composição e a competências do conselho de administração.
- d) Ao desempenho do presidente do conselho de administração e do primeiro executivo da sociedade.

e) Ao desempenho e à contribuição de cada conselheiro, prestando especial atenção aos responsáveis das diferentes comissões do conselho.

Para a realização da avaliação das diferentes comissões partir-se-á do relatório que estas levarem ao conselho de administração, e para a deste último, do que for levado à comissão de nomeações.

A cada três anos, o conselho de administração será auxiliado para a realização da avaliação por um consultor externo, cuja independência será verificada pela comissão de nomeações.

As relações de negócio que o consultor ou qualquer sociedade do seu grupo mantiverem com a sociedade ou qualquer sociedade do seu grupo, deverão ser detalhadas no relatório anual de governança corporativa.

O processo e as áreas avaliadas serão descritos no relatório anual de governança corporativa.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

37. Que, quando existir uma comissão executiva, a estrutura de participação das diferentes categorias de conselheiros seja similar à do próprio conselho de administração e seu secretário seja o deste último.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

A entidade tem seu próprio critério, configurando-se como um órgão delegado de caráter obviamente executivo, contando com a presença dos diretores máximos das principais entidades do Grupo e de três conselheiros externos dominicais e dois independentes.

Além disso, de acordo com as leis e regulamentos do Conselho, o Secretário do Conselho será o Secretário, com caráter nato, do Comitê Executivo.

38. Que o conselho de administração tenha sempre conhecimento dos assuntos tratados e das decisões adotadas pela comissão executiva e que todos os membros do conselho recebam cópia das atas das sessões da comissão executiva.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

39. Que os membros da comissão de auditoria, e em especial seu presidente, sejam designados levando em consideração seus conhecimentos e sua experiência em matéria de contabilidade, auditoria ou gerenciamento de riscos, e que a maioria de tais membros sejam conselheiros independentes.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

A recomendação é cumprida exceto no que diz respeito à presença majoritária de conselheiros independentes no Comitê de Auditoria. A nova composição de tal Comitê cumpre com os requisitos estabelecidos no artigo 529 da Lei de Sociedades de Capital, que exige que esse comitê seja composto exclusivamente por conselheiros externos e que pelo menos dois deles sejam independentes.

O Comitê de Auditoria é composto por quatro conselheiros, do qual dois são independentes e dois dominicais, sendo o Presidente um Conselheiro Independente, com voto decisivo em caso de empate.

40. Que sob a supervisão da comissão de auditoria, conte com uma unidade que assuma a função de auditoria interna que zele pelo bom funcionamento dos sistemas de informação e controle interno e que funcionalmente dependa do presidente não executivo do conselho ou do da comissão de auditoria.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

41. Que o responsável pela unidade que assumir a função de auditoria interna apresente à comissão de auditoria seu plano anual de trabalho, informe diretamente sobre as incidências que se apresentarem em seu desenvolvimento e submeta, ao final de cada exercício, um relatório de atividades.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

42. Que, além das previstas na lei, correspondam à comissão de auditoria as seguintes funções:

1. Em relação aos sistemas de informação e controle interno:

a) Supervisionar o processo de elaboração e a integridade das informações financeiras sobre a empresa e, se for o caso, do grupo, verificando o cumprimento das disposições legais, a demarcação precisa do perímetro de consolidação e a aplicação correta dos princípios de contabilidade.

b) Garantir a independência da unidade que assume a função de auditoria interna; propor seleção, nomeação, reeleição e destituição do responsável pelo serviço de auditoria

interna; propor o orçamento para esse serviço; aprovar a orientação e os seus planos de trabalho, certificando-se de que sua atividade está focada principalmente nos riscos relevantes da sociedade, receber informações periódicas sobre suas atividades e verificar se diretoria executiva leva em consideração as conclusões e as recomendações dos seus relatórios.

c) Estabelecer e supervisionar um mecanismo que permita aos empregados comunicar, de forma confidencial e, se for possível e considerado apropriado, anônima, as irregularidades de potencial transcendência, especialmente financeiras e contábeis, que advirtam no seio da empresa.

2. Em relação com o auditor externo:

a) Em caso de renúncia do auditor externo, examinar as circunstâncias que o motivaram a isso.

b) Zelar para que a retribuição do auditor externo pelo seu trabalho não comprometa a sua qualidade nem a sua independência.

c) Supervisionar que a sociedade comunique, como fato relevante à CNMV, a mudança de auditor e acompanhe o comunicado com uma declaração sobre a eventual existência de desacordos com o auditor que estiver saindo e, se houver, o seu conteúdo.

d) Garantir que o auditor externo realize anualmente uma reunião com o conselho de administração para lhe informar sobre o trabalho realizado e sobre a avaliação da situação contábil e de riscos da sociedade.

e) Garantir que a sociedade e o auditor externo respeitem as normas vigentes sobre prestação de serviços diferentes dos de auditoria, os limites para a concentração do negócio do auditor e, em geral, as demais normas sobre independência dos auditores.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

Toda recomendação é cumprida, exceto a seção 2.d) em relação à reunião anual do auditor externo com o Conselho de Administração. No exercício 2015, os auditores externos participaram de cinco das seis reuniões do Comitê de Auditoria para informar sobre o trabalho realizado e sobre a evolução da situação contábil e de riscos da Sociedade, sendo o Presidente do Comitê de Auditoria quem informa ao Conselho de Administração sobre o conteúdo das reuniões de tal órgão.

43. Que a comissão de auditoria possa convocar qualquer funcionário ou diretor da empresa, e, inclusive, dispor que compareçam sem a presença de nenhum outro diretor.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

44. Que a comissão de auditoria seja informada sobre as operações de modificações estruturais e corporativas que a sociedade projetar realizar para sua análise e seu relatório prévio ao conselho de administração sobre as suas condições econômicas e seu impacto contábil e, especialmente, se for o caso, sobre a equação de troca proposta.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

45. Que a política de controle e gerenciamento de riscos identifique ao menos:

- a) Os diferentes tipos de risco financeiros e não financeiros (entre outros operativos, tecnológicos, jurídicos, sociais, ambientais, políticos e de reputação) que a sociedade enfrenta, incluindo, entre os financeiros ou econômicos, os passivos contingentes e outros riscos fora de balanço.
- b) O estabelecimento do nível de risco que a sociedade considerar aceitável.
- c) As medidas previstas para mitigar o impacto dos riscos identificados, em caso de que se materializem.
- d) Os sistemas de informação e controle interno que se utilizarão para controlar e gerenciar os riscos citados, incluindo os passivos contingentes ou não incluídos no balanço.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

46. Sob a supervisão direta da comissão de auditoria ou, se for o caso, de uma comissão especializada do conselho de administração, exista uma função interna de controle e gestão de riscos exercida por uma unidade ou departamento interno da sociedade que tiver as seguintes funções expressamente atribuídas:

a) Garantir o bom funcionamento dos sistemas de controle e gestão de riscos e, particularmente, que todos os riscos importantes que afetarem a sociedade sejam identificados, gerenciados e quantificados adequadamente.

b) Participar ativamente da elaboração da estratégia de riscos e das decisões importantes sobre a sua gestão.

c) Zelar para que os sistemas de controle e gestão de riscos reduzam os riscos adequadamente no marco da política definida pelo conselho de administração.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

47. Que os membros da comissão de nomeações e de retribuições -ou da comissão de nomeações e da comissão de retribuições, se estiverem separadas- sejam designados procurando fazer com que tenham conhecimentos, aptidões e experiência adequados para as funções que forem chamados a desempenhar e que a maioria de tais membros sejam conselheiros independentes.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

A entidade tem seu próprio critério com respeito à composição do Comitê de Nomeações e Retribuições que cumpre com os requisitos estabelecidos no artigo 529 da Lei de Sociedades de Capital, que exige que esse comitê seja composto exclusivamente por conselheiros externos e que, pelo menos, dois deles sejam independentes.

O Comitê de Nomeações e Retribuições é composto por quatro conselheiros, dos quais dois são independentes e dois dominicais, sendo o Presidente um Conselheiro Independente, com voto decisivo em caso de empate.

48. Que as sociedades de capitalização elevada contem com um comissão de nomeações e com uma comissão de remunerações separadas.

Conformidade Explique Não aplicável

A entidade considera que as questões relacionadas com nomeações e retribuições estão estreitamente vinculadas, por isso estima conveniente que sejam analisadas por um mesmo comitê.

49. Que a comissão de nomeações consulte o presidente do conselho de administração e o diretor executivo da empresa, especialmente quando se tratar de matérias relativas aos conselheiros executivos.

E que qualquer conselheiro possa solicitar à comissão de nomeações que leve em consideração, caso os considere idôneos, potenciais candidatos para cobrir vagas de conselheiro.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

50. Que a comissão de retribuições exerça suas funções com independência e que, além das funções que a lei lhe atribuir, correspondam-lhe as seguintes:

- a) Propor ao conselho de administração as condições básicas dos contratos dos diretores executivos.
- b) Verificar a observância da política retributiva estabelecida pela sociedade.
- c) Revisar periodicamente a política das remunerações aplicada aos conselheiros e diretores executivos, incluindo os sistemas retributivos com ações e sua aplicação, assim como garantir que a sua remuneração individual seja proporcional à que for paga aos demais conselheiros e diretores executivos da sociedade.
- d) Zelar para que os eventuais conflitos de interesses não prejudiquem a independência do assessoramento externo prestado à comissão.
- e) Verificar a informação sobre remunerações dos conselheiros e diretores executivos contida nos diferentes documentos corporativos, incluindo o relatório anual sobre remunerações dos conselheiros.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

51. Que a comissão de retribuições consulte o presidente e o diretor executivo da sociedade, especialmente quando se tratar de assuntos referentes aos conselheiros executivos e diretores executivos.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

52. Que as regras de composição e funcionamento das comissões de supervisão e controle constem no regulamento do conselho de administração e que sejam consistentes com as aplicáveis às comissões legalmente obrigatórias conforme as recomendações anteriores, incluindo:

a) Que estejam compostas exclusivamente por conselheiros não executivos, com maioria de conselheiros independentes.

b) Que seus presidentes sejam conselheiros independentes.

c) Que o conselho de administração designe os membros dessas comissões, com base nos conhecimentos, aptidões e experiência dos conselheiros e os deveres de cada comissão, delibere sobre suas propostas e relatórios e que preste contas, no primeiro conselho de administração posterior a suas reuniões, da sua atividade e que respondam pelo trabalho realizado.

d) Que as comissões possam obter assessoramento externo, quando o considerarem necessário para o desempenho de suas funções.

e) Que façam ata das suas reuniões, que será colocada à disposição de todos os conselheiros.

Conformidade Cumpre parcialmente
Explique Não aplicável

Todas as recomendações são cumpridas, exceto no que diz respeito aos requisitos de composição do Comitê de Riscos e Cumprimento.

A entidade configurou a composição deste Comitê nos mesmos termos que os outros Comitês Delegados, por isso está composto por um mínimo de três e um máximo de cinco Conselheiros, todos eles não executivos e dos quais, pelo menos, dois são Conselheiros Independentes. Su presidente será un Consejero Independiente. El Consejo de Administración designará un Secretario, cargo para el que no se requerirá la condición de Consejero.

O Comitê de Riscos e Cumprimento é composto por quatro conselheiros, dos quais dois são independentes e dois dominicais, sendo o Presidente um Conselheiro Independente, com voto decisivo em caso de empate.

53. Que a supervisão do cumprimento das regras de governança corporativa, dos códigos internos de conduta e da política de responsabilidade social corporativa seja atribuída a uma ou dividida entre várias comissões do conselho de administração, que poderão ser a comissão de auditoria, a de nomeações, a comissão de responsabilidade social corporativa, se houver, ou uma comissão especializada que o conselho de administração, em exercício das suas faculdades de auto-organização, decida criar para tal fim, às quais especificamente sejam atribuídas as seguintes funções mínimas:

- a) A supervisão do cumprimento dos códigos internos de conduta e das regras de governança corporativa da sociedade.
- b) A supervisão da estratégia de comunicação e relação com acionistas e investidores, incluindo os pequenos e médios acionistas.
- c) A avaliação periódica da adequação do sistema de governança corporativa da sociedade, com o objetivo de cumprir sua missão de promover o interesse social e levar em consideração, conforme corresponder, os legítimos interesses dos restantes grupos de interesse.
- d) A revisão da política de responsabilidade corporativa da sociedade, zelando para que esteja orientada à criação de valor.
- e) O seguimento da estratégia e práticas de responsabilidade social corporativa e a avaliação do seu grau de cumprimento.
- f) A supervisão e a avaliação dos processos de relação com os diferentes grupos de interesse.
- g) A avaliação de tudo que for referente aos riscos não financeiros da empresa - incluindo os operacionais, tecnológicos, jurídicos, sociais, ambientais, políticos e de reputação.
- h) A coordenação do processo de relatório da informação não financeira e sobre diversidade, conforme à normativa aplicável e aos padrões internacionais de referência.

Conformidade Cumpre parcialmente Explique

Correspondem expressamente ao Comitê de Riscos e Cumprimento as funções a), c) e g).

Como indicado na recomendação 34), o Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer e supervisionar mecanismos adequados de comunicação e relações com os acionistas e investidores.

Quanto às competências em matéria de responsabilidade social corporativa, a entidade conta com um Comitê Corporativo de Responsabilidade Social encarregado, entre outras funções, de aprovar a estratégia de Responsabilidade Social, propondo ações concretas de atuação, objetivos e prazos de cumprimento.

54. Que a política de responsabilidade social corporativa inclua os princípios ou os compromissos que a empresa assumir voluntariamente em sua relação com os diferentes grupos de interesse e identifique, pelo menos:

- a) Os objetivos da política de responsabilidade social corporativa e o desenvolvimento de instrumentos de apoio.
- b) A estratégia corporativa relacionada à sustentabilidade, ao meio ambiente e às questões sociais.
- c) As práticas concretas em questões relacionadas a: acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, questões sociais, meio ambiente, diversidade, responsabilidade fiscal, respeito dos direitos humanos e prevenção de condutas ilegais.
- d) Os métodos ou sistemas de acompanhamento dos resultados da aplicação das práticas concretas indicadas na letra anterior, os riscos associados e a sua gestão.
- e) Os mecanismos de supervisão do risco não financeiro, a ética e a conduta empresarial.
- f) Os canais de comunicação, participação e diálogo com os grupos de interesse.
- g) As práticas de comunicação responsável que evitem a manipulação informativa e protejam a integridade e a honra.

Cumpre Cumpre parcialmente Explique

55. Que a sociedade informe, em um documento separado ou no relatório de gestão, sobre os assuntos relacionados com a responsabilidade social corporativa, utilizando para isso alguma das metodologias aceitas internacionalmente.

Cumpre Cumple parcialmente Explique

56. Que a remuneração dos conselheiros seja a necessária para atrair e reter os conselheiros do perfil desejado e para retribuir a dedicação, a qualificação e a responsabilidade que o cargo exigir, mas não tão elevada a ponto de comprometer a independência de critério dos conselheiros não executivos.

Cumpre Explique

57. Que sejam circunscritas aos conselheiros executivos as remunerações variáveis ligadas ao rendimento da sociedade e ao desempenho pessoal, assim como a remuneração mediante entrega de ações, opções ou direito sobre ações ou instrumentos referentes ao valor da ação e os sistemas de economia a longo prazo, tais como planos de pensões, sistemas de aposentadoria ou outros sistemas de previdência social.

A entrega de ações poderá ser contemplada como remuneração aos conselheiros não executivos quando for condição que as mantenham até sua destituição como conselheiros. O anterior não será aplicado às ações que o conselheiro precisar alienar, em seu caso, para satisfazer os custos relacionados à sua aquisição.

Cumpre Cumple parcialmente Explique

58. Que, em caso de remunerações variáveis, as políticas retributivas incorporem limites e as cautelas técnicas precisas para garantir que tais remunerações tenham relação com o desempenho profissional de seus beneficiários e não derivem apenas da evolução geral dos mercados ou do setor de atividade da companhia ou de outras circunstâncias similares.

E, particularmente, que os componentes variáveis das remunerações:

a) Estejam vinculados a critérios de rendimento que sejam predeterminados e medíveis e que tais critérios considerem o risco assumido para a obtenção de um resultado.

b) Promovam a sustentabilidade da empresa e incluam critérios não financeiros que sejam adequados para a criação de valor a longo prazo, como o cumprimento das regras e dos procedimentos internos da sociedade e das suas políticas para o controle e a gestão de riscos.

c) Sejam configurados sobre a base de um equilíbrio entre o cumprimento de objetivos a curto, médio e longo prazo, que permitam remunerar o rendimento por um desempenho contínuo durante um período de tempo suficiente para apreciar a sua contribuição para a criação sustentável de valor, de forma que os elementos de medida desse rendimento não girem unicamente em torno de fatos pontuais, ocasionais ou extraordinários.

Cumpre Cumple parcialmente
Explique Não aplicável

59. Que o pagamento de uma parte relevante dos componentes variáveis da remuneração seja deferido por um período de tempo suficiente para verificar que as condições de rendimento previamente estabelecidas tenham sido cumpridas.

Cumpre Cumple parcialmente
Explique No aplicable

A Política de Remunerações dos Conselheiros, que foi submetida à Assembleia Geral de acionistas antes da publicação da presente recomendação, não contempla este tipo de diferimentos. Porém, o Conselho de Administração submeterá à próxima Assembleia Geral de acionistas uma nova Política de Remunerações dos Conselheiros que contemple o pagamento de, pelo menos, 30 por cento da remuneração variável, difira-se durante no mínimo três anos, para verificar que as condições de rendimento previstas em tal política tenham sido cumpridas.

60. Que as remunerações relacionadas com os resultados da sociedade tomem em conta as eventuais qualificações que constam no relatório do auditor externo e reduzam tais resultados.

Cumpre Cumple parcialmente
Explique No aplicable

61. Que uma porcentagem relevante da remuneração variável dos conselheiros executivos esteja vinculada à entrega de ações ou de instrumentos financeiros referentes ao seu valor.

Cumpre Cumple parcialmente
Explique No aplicable

Como indicado na recomendação 59, o Conselho de Administração submeterá à próxima Assembleia Geral de acionistas uma nova Política de Remunerações dos Conselheiros que contemple que uma porcentagem relevante da remuneração variável dos conselheiros executivos esteja vinculada à entrega de ações.

62. Que, uma vez atribuídas as ações ou as opções ou direitos sobre ações correspondentes aos sistemas retributivos, os conselheiros não possam transferir a propriedade de um número de ações equivalente a duas vezes a sua remuneração fixa anual, nem possam exercer as opções ou direitos até passado o prazo de, pelo menos, três anos desde a sua atribuição.

O anterior não será aplicado às ações que o conselheiro precisar alienar, em seu caso, para satisfazer os custos relacionados à sua aquisição.

Cumpre Cumple parcialmente
Explique Não aplicável

63. Que os acordos contratuais incluam uma cláusula que permita à sociedade pedir o reembolso dos componentes variáveis da remuneração quando o pagamento não tiver estado ajustado às condições de rendimento ou quando tiverem sido pagos atendendo a dados cuja imprecisão seja comprovada posteriormente.

Cumpre Cumple parcialmente
Explique No aplicable

Como indicado na recomendação 59, o Conselho de Administração submeterá à próxima Assembleia Geral de acionistas uma nova Política de Remunerações dos Conselheiros que contemple que nos contratos inscritos com os conselheiros executivos seja estabelecida uma cláusula nos termos indicados na recomendação.

64. Que os pagamentos por resolução do contrato não ultrapassem um montante estabelecido equivalente a dois anos da retribuição total anual e que não sejam pagos até a sociedade ter podido verificar que o conselheiro cumpriu com os critérios de rendimento previamente estabelecidos.

Cumpre Cumple parcialmente
Explique Não aplicável

No caso dos conselheiros externos, não existem indenizações por destituição no cargo. Quanto aos conselheiros executivos, sua destituição do cargo acarreta o levantamento da suspensão da relação prévia à nomeação como tal.

A resolução antecipada da relação prévia, exceto que exista causa justificada de demissão procedente, acarreta uma indenização nos termos estabelecidos pelo Estatuto dos Trabalhadores em relação à demissão improcedente.

H OUTRAS INFORMAÇÕES ÚTEIS

1. Se existir algum aspecto relevante em matéria de governança corporativa na empresa ou nas entidades do grupo que não tenha sido recolhido nas seções do presente relatório, mas que seja necessário incluir para recolher uma informação mais completa e raciocinada sobre a estrutura e práticas de governança na empresa ou no seu grupo, explique brevemente.

2. Dentro desta seção, você também pode incluir qualquer outra informação, esclarecimento ou relativos às seções anteriores do relatório, na medida em que são relevantes e não repetitivos.

Especificamente, indicar-se-á se a sociedade está submetida à legislação diferente da espanhola em matéria de governança corporativa e, se for o caso, incluir as informações que estão obrigadas a serem fornecidas e que são diferentes das exigidas no presente relatório.

3. A empresa também poderá indicar se aderiu voluntariamente a outros códigos de princípios éticos ou de boas práticas, internacionais, setoriais ou de outro âmbito. Se for o caso, se identificará o código em questão e a data de adesão.

CONTINUAÇÃO SEÇÃO E.3

A política da MAPFRE com relação ao risco ressegurador é ceder negócio a resseguradoras de aprovada capacidade financeira (geralmente aquelas com qualificação de solvência financeira de não inferior a uma classificação A da agência Standar & Poor's (ou equivalente de outra agência de qualificação creditícia externa - CRAs por suas siglas em inglês), e excepcionalmente com outras resseguradoras com análise interna prévia que demonstre a disposição de um nível de solvência equivalente à classificação indicada anteriormente ou entreguem garantias adequadas).

3. Riscos operacionais

O modelo de controle de riscos se baseia em uma análise dinâmica por processos de cada sociedade, no qual os gerentes de cada área ou departamento avaliam os riscos potenciais que afetam suas atividades e a efetividade dos controles vinculados a cada processo. Para realizar este controle, são gerenciados os questionários de autoavaliação de riscos, os manuais de controles internos, o inventário de controles associados a riscos, a avaliação da efetividade dos mesmos e a gestão das medidas corretoras estabelecidas para reduzir os riscos e/ou melhorar o ambiente de controle.

4. Riscos Estratégicos e de Governo Corporativo

Os princípios éticos aplicados à gestão empresarial têm sido uma constante na MAPFRE e fazem parte de seus estatutos e de suas atividades diárias. Para normalizar esta cultura empresarial e atualizar os requerimentos jurídicos de governança e transparência na gestão, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. aprovou, no dia 24 de junho de 2015, os "Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE", que substituem o anterior Código de Boa Governança do Sistema MAPFRE, e que constitui o marco mínimo de cumprimento obrigatório para todas as entidades que fazem parte da MAPFRE e seus respectivos órgãos de governança. A aplicação estrita destes princípios é considerada como a atuação mais eficaz para reduzir este tipo de riscos.

5. Riscos Fiscais

A atuação do Grupo no âmbito fiscal sempre foi presidida pelo cumprimento da normativa tributária vigente nos territórios nos quais opera, de forma que constitui uma aplicação prática do princípio institucional de atuação ética e socialmente responsável em matéria tributária.

Os riscos fiscais do Grupo em cada jurisdição são gerenciados a nível interno pelos departamentos de Administração e de Assessoria Fiscal, subcontratando-se os serviços de assessoria fiscal requeridos em cada momento com assinaturas relevantes do setor.

No que diz respeito à avaliação das operações vinculadas entre entidades do Grupo, importantes em matéria de projetos globais, tecnologia e resseguro, com caráter anual é realizado um trabalho de revisão e documentação das diferentes transações em colaboração com uma assinatura especialista independente.

A entidade está aderida (desde 22 de julho de 2010) e cumpre o conteúdo do Código de Boas Práticas Tributárias aprovado e promovido pelo Fórum de Grandes Empresas e pela Agência Tributária Espanhola.

Este relatório anual de governança corporativa foi aprovado pelo Conselho de Administração da empresa, em sua sessão do dia 09/02/2016.

Indique se algum conselheiro votou contra ou se absteve em relação à aprovação do presente Relatório.

Sim Não

Relatório do auditor sobre as “Informações relativas ao Sistema de Controle Interno sobre as Informações Financeiras (SCIIF)” de Mapfre, S.A. correspondente ao exercício de 2015

(Tradução do original em espanhol. Em caso de divergências, a versão no idioma espanhol prevalece).

Aos Administradores
Mapfre, S.A.

De acordo com a solicitação do Conselho de Administração de Mapfre S.A. (em diante, a Sociedade) e com nossa carta proposta datada de 18 de janeiro de 2016, aplicamos determinados procedimentos sobre as “Informações relativas ao SCIIF” anexado no seção F do Relatório Anual de Governo Corporativo de Mapfre, S.A. correspondente ao exercício de 2015, no qual se resume os procedimentos de controle interno da Sociedade em relação às informações financeiras anuais.

O Conselho de Administração é responsável por adotar as medidas oportunas para garantir razoavelmente a implantação, manutenção e supervisão de um adequado sistema de controle interno assim como pelo desenvolvimento de melhoras deste sistema e pela preparação e estabelecimento do conteúdo das Informações relativas ao SCIIF anexo.

Neste sentido, deve-se considerar que, com independência da qualidade do desenho e efetividade operacional do sistema de controle interno adotado pela Sociedade em relação às informações financeiras anuais, este somente pode permitir uma segurança razoável, mas não absoluta, em relação aos objetivos que se perseguem, devido a limitações inerentes a todo sistema de controle interno.

Durante o curso de nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras e conforme Normas Técnicas de Auditoria, nossa avaliação do controle interno da Sociedade teve como único propósito nos permitir estabelecer o escopo, a natureza e o momento da realização dos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras anuais da Sociedade. Por conseguinte, nossa avaliação do controle interno, realizada a efeitos da referida auditoria de demonstrações financeiras, não teve a extensão suficiente para nos permitir emitir uma opinião específica sobre a eficácia do referido controle interno sobre as informações financeiras anuais reguladas.

Para efeitos de emissão deste relatório, aplicamos exclusivamente os procedimentos específicos descritos a seguir e indicados na *Guia de Atuação sobre o Relatório de auditoria sobre as Informações relativas ao Sistema de Controle Interno sobre as Informações Financeiras das entidades cotizadas*, publicada pela Comissão Nacional de Mercado de Valores em sua página web, que estabelece o trabalho a realizar, o escopo mínimo do mesmo, assim como o conteúdo deste Relatório. Como o trabalho resultante desses procedimentos tem, em qualquer caso, um escopo reduzido e substancialmente menor que o de uma auditoria ou uma revisão sobre o sistema de controle interno, não expressamos uma opinião sobre a efetividade do mesmo, nem sobre seu desenho e sua eficiência operacional, em relação às informações financeiras anuais da Sociedade correspondente ao exercício de 2015 que se descreve nas Informações relativas ao SCIIF em anexo. Em consequência, se tivéssemos aplicado procedimentos adicionais aos determinados pela citada Guia ou realizado uma auditoria ou uma revisão sobre o sistema de controle interno em relação às informações financeiras anuais reguladas, outros fatos ou aspectos poderiam ter sido revelados e informados.

Além disso, dado que este trabalho especial não constitui uma auditoria de demonstrações financeiras nem se encontra submetido à norma reguladora da atividade de auditoria de demonstrações financeiras vigente na Espanha, não expressamos uma opinião de auditoria nos termos previstos em referida norma.

Relacionamos a seguir os procedimentos aplicados:

1. Leitura e entendimento da informação preparada pela Sociedade em relação com o SCIIF – informação de divulgação incluída no Relatório da Administração – e a avaliação desta informação abrange a totalidade da informação requerida que segue o conteúdo mínimo descrito no seção F, relativo à descrição do SCIIF, do modelo do LAGC segundo estabelecido na Circular nº 7/2015 de 22 de dezembro da Comissão Nacional de Mercado de Valores.
2. Perguntas ao pessoal encarregado da elaboração da informação detalhada no ponto 1 anterior com fim de: (i) obter un entendimento do processo seguido em sua elaboração; (ii) obter informação que permita avaliar se a terminologia utilizada se ajusta às definições do marco de referência; (iii) obter informação sobre se os procedimentos de controle descritos estão implantados e em funcionamento na Sociedade.
3. Revisão da documentação explicativa suporte da informação detalhada no ponto 1 anterior, e que compreendera, principalmente, aquela diretamente posta a disposição dos responsáveis de formular a informação descritiva do SCIIF. Neste sentido, esta documentação inclui relatórios preparados pela função de auditoria interna, alta administração e outros especialistas internos ou externos em suas funções de suporte à comissão de auditoria.
4. Comparação da informação detalhada no ponto 1 anterior com o conhecimento do SCIIF da Sociedade obtendo como resultado da aplicação dos procedimentos realizados no marco dos trabalhos da auditoria das demonstrações financeiras.
5. Leitura da atas de reunião do conselho de administração, comissão de auditoria e outras comissões da Sociedade para efeitos de avaliar a consistência entre os assuntos nelas abordados em relação ao SCIIF e à informação detalhada no ponto 1 anterior.
6. Obtenção da carta de representação relativa ao trabalho realizado adequadamente assianda pelos responsáveis pela preparação e formulação da informação detalhada no ponto 1 anterior.

Como resultado dos procedimentos aplicados sobre as Informações relativas ao SCIIF não identificamos inconsistências ou deficiências que possam afetar as mesmas.

Este relatório foi preparado exclusivamente no contexto dos requerimentos estabelecidos pelo artigo 540 do texto consolidado da Lei de Sociedades de Capital e pela Circular nº 7/2015, de 22 de dezembro, da Comissão Nacional de Mercado de Valores para efeitos da descrição do SCIIF nos Relatórios Anuais de Governo Corporativo.

KPMG Auditores, S.L.
(Assinado no original em espanhol)

Hilario Albarracin Santa Cruz

10 de fevereiro de 2016



06



Demonstrações
Financeiras
consolidadas
2015

A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

ATIVO	Notas	2015	2014
A) ATIVOS INTANGÍVEIS	6.1	3.697,56	4.076,82
I. Ágio	6.1	2.068,00	2.030,48
II. Outros ativos intangíveis	6.1	1.629,56	2.046,34
B) IMOBILIZADO MATERIAL	6.2	1.274,48	1.469,46
I. Imóveis de uso próprio	6.2	943,40	1.165,66
II. Outras imobilizações	6.2	331,08	303,80
C) INVESTIMENTOS		42.533,27	44.231,62
I. Imóveis destinados à renda	6.2	1.324,32	1.226,29
II. Aplicações financeiras			
1. Carteira mantida até o vencimento	6.4	2.163,49	2.358,38
2. Carteira disponível para venda	6.4	34.565,58	36.089,47
3. Carteira de negociação	6.4	3.430,09	3.503,56
III. Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial	3.1	197,25	233,65
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito		557,17	472,99
V. Outros investimentos		295,37	347,28
D) INVESTIMENTOS EM NOME DE TOMADORES DE SEGUROS DE VIDA QUE ASSUMIREM O RISCO DO INVESTIMENTO	6.5	1.798,88	2.087,20
E) INVENTÁRIOS	6.6	75,83	77,45
F) PARTICIPAÇÃO DO RESSEGURO NAS PROVISÕES TÉCNICAS	6.14	3.869,52	3.367,17
G) ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	6.21	255,91	206,73
H) CRÉDITOS	6.7	6.733,62	6.596,56
I. Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	6.7	4.231,71	4.028,58
II. Créditos por operações de resseguro	6.7	1.068,12	945,32
III. Créditos tributários			
1. Imposto de renda a recuperar	6.21	193,65	114,51
2. Outros créditos tributários		54,41	65,74
IV. Créditos previdenciários e outros	6.7	1.185,73	1.442,41
V. Acionistas por desembolsos exigidos		--	--
I) DISPONÍVEL		989,09	1.188,60
J) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO	5.11	2.082,65	1.950,47
K) OUTROS ATIVOS		142,78	153,75
L) ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	6.10	35,68	9,44
TOTAL ATIVO		63.489,27	65.415,27

Dados em milhões de euros

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2015	2014
A) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.11	10.408,29	11.469,42
I. Capital desembolsado	6.11	307,95	307,95
II. Prêmio de emissão	6.11	1.506,74	1.506,73
III. Reservas		6.747,74	6.423,76
IV. Dividendos receber		(184,77)	(184,78)
V. Ações próprias	6.11	(2,39)	--
VI. Resultado do exercício atribuível à Sociedade dominante	4.1	708,77	845,13
VII. Outros instrumentos de patrimônio líquido		--	--
VIII. Ajustes por mudanças de valor	6.11	632,19	890,37
IX. Diferenças de conversão	6.23	(1.142,49)	(636,47)
Patrimônio atribuído aos acionistas da controladora		8.573,74	9.152,69
Patrimônio atribuído aos acionistas minoritários		1.834,55	2.316,73
B) PASSIVOS SUBORDINADOS	6.12	594,81	595,62
C) PROVISÕES TÉCNICAS	6.14	43.262,20	44.357,65
I. Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados	6.14	8.425,76	7.654,02
II. Provisão de seguros de vida	6.14	25.026,32	27.384,88
III. Provisão de sinistros	6.14	9.037,06	8.579,37
IV. Outras provisões técnicas	6.14	773,06	739,38
D) PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGURO DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELOS TOMADORES	6.14	1.798,88	2.087,20
E) PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS	6.15	697,03	688,29
F) DEPÓSITOS RECEBIDOS POR RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	6.16	19,93	58,08
G) PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	6.21	710,54	845,67
H) DÉBITOS	6.17	5.628,87	5.034,35
I. Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	6.13	--	1.004,88
II. Débitos com entidades de crédito	6.13	1.177,73	187,69
III. Outros passivos financeiros	6.13	506,72	306,39
IV. Débitos por operações de seguro direto e cosseguro	6.17	862,26	877,60
V. Débitos por operações de resseguro	6.17	1.446,74	1.096,09
VI. Débitos tributários			
1. Imposto de renda a pagar	6.21	177,30	188,14
2. Outros débitos tributários		431,70	364,27
VII. Outras débitos	6.17	1.026,42	1.009,29
I) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO	5.11	368,72	278,99
J) PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	6.10	--	--
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.489,27	65.415,27

Dados em milhões de euros

B) DEMONSTRAÇÃO GLOBAL CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

B.1) Conta de resultados consolidada

CONCEITO	Notas	2015	2014
I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR			
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos			
a) Prêmios emitidos seguro direto	7.A.2	19.052,82	18.905,80
b) Prêmios resseguro aceito	7.A.2	3.258,94	2.909,71
c) Prêmios resseguro cedido	6.20	(3.640,86)	(2.861,16)
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados, líquidas			
Seguro direto	6.14	(957,10)	(931,60)
Resseguro aceito	6.14	(177,02)	(161,49)
Resseguro cedido	6.20	451,51	17,68
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência		7,70	5,59
3. Receitas dos investimentos			
a) Operacionais	6.18	2.526,38	2.375,04
b) Patrimoniais	6.18	172,87	237,37
4. Ganhos não realizados em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	6.5	177,58	126,31
5. Outras receitas técnicas		44,16	44,30
6. Outras receitas não técnicas		40,34	37,72
7. Diferenças positivas de câmbio	6.23	870,82	461,28
8. Reversão de perdas por redução ao valor recuperável	6.8	17,15	16,30
TOTAL RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR		21.845,30	21.182,85
II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR			
1. Sinistralidade do exercício, líquida			
a) Sinistros ocorridos e variação da provisão para sinistros, líquidos			
Seguro direto	5.15	(12.169,27)	(11.688,20)
Resseguro aceito	5.15	(1.925,48)	(1.672,85)
Resseguro cedido	6.20	1.746,70	1.437,24
b) Despesas relacionadas a sinistros	5.15	(859,28)	(771,61)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	5.15	(131,75)	(556,46)
3. Participação em lucros e estornos		(51,44)	(65,06)
4. Despesas de operacionais líquidas	6.19		
a) Despesas de aquisição		(4.524,30)	(4.303,17)
b) Despesas administrativas		(807,41)	(779,54)
c) Comissões e participação em resseguro	6.20	391,76	409,21
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência		--	(0,35)
6. Despesas dos investimentos			
a) Operacionais	6.18	(663,16)	(485,52)
b) Patrimoniais	6.18	(40,00)	(40,21)
7. Perdas não realizadas em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	6.5	(105,83)	(24,36)
8. Outras despesas técnicas	6.19	(105,48)	(105,10)
9. Outras despesas não técnicas	6.19	(112,30)	(108,54)
10. Diferenças negativas de câmbio	6.23	(806,32)	(417,80)
11. Constituição de provisão por redução ao valor recuperável	6.8	(63,64)	(33,56)
TOTAL DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR		(20.227,20)	(19.205,88)
RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR		1.618,10	1.976,97
III. OUTRAS ATIVIDADES			
1. Receitas operacionais		417,04	446,07
2. Despesas operacionais	6.19	(519,05)	(473,12)
3. Receitas financeiras líquidas			
a) Receitas financeiras	6.18	90,20	76,69
b) Despesas financeiras	6.18	(128,86)	(138,26)
4. Resultados de participações minoritárias			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência		4,03	3,27
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência		(0,03)	(0,01)
5. Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	6.8	22,15	6,60
6. Constituição de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	6.8	(19,59)	(79,27)
7. Resultado de alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas		--	0,02

ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

CONCEITO	Notas	2015	2014
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES		(134,11)	(158,01)
IV. RESULTADO POR REEXPRESSION DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3.2	(7,96)	(73,48)
V. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.476,03	1.745,48
VI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	6.21	(463,63)	(486,33)
VII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.012,40	1.259,15
VIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	6.10	186,53	64,30
IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.198,93	1.323,45
1. Atribuíveis aos acionistas minoritários		490,16	478,32
2. Atribuível aos acionistas controladores	4.1	708,77	845,13
Dados em milhões de euros			
Lucro por ação (euros)			
Básico	4.1	0,23	0,27
Diluído	4.1	0,23	0,27

B.2) Demonstração do resultado abrangente consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CONCEITO	NOTAS	IMPORTE BRUTO		IMPUESTO SOBRE BENEFICIOS		ATRIBUIBLE A INTERESES MINORITARIOS		ATRIBUIBLE A LA SOCIEDAD DOMINANTE	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
A) RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		1.723,15	1.823,56	(524,22)	(500,11)	490,16	478,32	708,77	845,13
A.1. Operações contínuas		1.476,03	1.745,48	(463,63)	(486,35)	475,22	445,93	537,18	813,20
A.2. Operações interrompidas	6.10	247,12	78,06	(60,59)	(13,76)	14,94	32,39	171,59	31,91
B) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES		(1.269,70)	1.095,62	106,24	(224,90)	(399,26)	61,29	(764,20)	809,43
B.1. Operações contínuas		(1.269,70)	1.091,30	106,24	(224,13)	(399,26)	59,52	(764,20)	807,66
1. Ativos financeiros disponíveis para a venda	6.4	(793,85)	3.669,31	183,48	(913,62)	(135,57)	453,63	(474,80)	2.302,06
a) Ganhos (Perdas) por valorização		(456,59)	3.792,76	123,71	(958,50)				
b) Valores transferidos à conta de resultados		(243,34)	(145,97)	59,64	42,25				
c) Outras reclassificações		(93,92)	22,52	0,13	2,64				
2. Diferenças de conversão	6.23	(868,05)	158,50	(0,50)	(0,18)	(362,53)	15,05	(506,02)	143,27
a) Ganhos (Perdas) por valorização		(870,05)	161,72	(0,50)	(0,18)				
b) Valores transferidos à conta de resultados		(1,29)	(0,49)	--	--				
c) Outras reclassificações		3,29	(2,73)	--	--				
3. Contabilidade tácita		396,88	(2.740,69)	(76,43)	689,63	98,99	(409,04)	221,46	(1.642,01)
a) Ganhos (Perdas) por valorização	6.14	133,78	(2.784,01)	(33,95)	700,62				
b) Valores transferidos à conta de resultados		143,67	43,32	(38,02)	(10,99)				
c) Outras reclassificações		119,43	--	(4,46)	--				
4. Entidades valoradas por equivalência patrimonial		(3,41)	4,02	--	--	(0,08)	0,10	(3,34)	3,92
a) Ganhos (Perdas) por valorização		(1,94)	3,21	--	--				
b) Valores transferidos à conta de resultados		--	--	--	--				
c) Outras reclassificações		(1,47)	0,81	--	--				
5. Outras receitas e despesas abrangentes		(1,27)	0,16	(0,31)	0,04	(0,08)	(0,22)	(1,50)	0,42
B.2. Operações interrompidas (Líquidas da sua alienação)		--	4,32	--	(0,77)	--	1,77	--	1,77
TOTAIS		453,45	2.919,18	(417,98)	(725,01)	90,90	539,61	(55,43)	1.654,56
Dados em milhões de euros									

Todas as partidas incluídas no Demonstração do resultado abrangente consolidado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são suscetíveis a serem reclassificadas à conta dos resultados consolidada de acordo com as NIIF-UE.

C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

CONCEITO	NOTAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES								ACIO- NISTAS MINORI- TÁRIOS	TOTAL DO PATRI- MÔNIO LÍQUIDO
		Capital social	Prêmio de emissão	Reservas	Dividendo	Ações próprias	Resultado atribuído aos acionistas controladores	Ajustes por mudanças de valor	Diferenças de conversão		
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2014		307,95	1.506,73	5.937,87	(153,98)	--	790,47	224,24	(779,77)	2.060,16	9.893,67
1. Ajustes por mudanças de critério		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Ajustes por correção de erros		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
SALDO AJUSTADO EM 1 DE JANEIRO DE 2014		307,95	1.506,73	5.937,87	(153,98)	--	790,47	224,24	(779,77)	2.060,16	9.893,67
I. TOTAL RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES		--	--	--	--	--	845,13	666,13	143,30	539,61	2.194,17
II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS CONTROLADORES E MINORITÁRIOS		--	--	(262,28)	(184,77)	--	--	--	--	(251,97)	(699,02)
1. Aumentos (Reduções) de Capital		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Distribuição de dividendos	4.2	--	--	(246,36)	(184,77)	--	--	--	--	(359,34)	(790,47)
3. Incrementos (Reduções) por combinações de negócios	6.25	--	--	--	--	--	--	--	--	123,47	123,47
4. Outras operações com acionistas controladores e minoritários		--	--	(15,92)	--	--	--	--	--	(16,10)	(32,02)
III. OUTRAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		--	--	748,17	153,97	--	(790,47)	--	--	(31,07)	80,60
1. Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		--	--	636,50	153,97	--	(790,47)	--	--	--	--
2. Outras variações	3.2	--	--	111,67	--	--	--	--	--	(31,07)	80,60
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		307,95	1.506,73	6.423,76	(184,78)	--	845,13	890,37	(636,47)	2.316,73	11.469,42
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2015		307,95	1.506,73	6.423,76	(184,78)	--	845,13	890,37	(636,47)	2.316,73	11.469,42
1. Ajustes por mudanças de critério		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Ajustes por correção de erros		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
SALDO AJUSTADO EM 1 DE JANEIRO DE 2015		307,95	1.506,73	6.423,76	(184,78)	--	845,13	890,37	(636,47)	2.316,73	11.469,42
I. TOTAL RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES		--	--	--	--	--	708,77	(258,17)	(506,02)	90,90	35,48
II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS CONTROLADORES E MINORITÁRIOS		--	--	(251,86)	(184,77)	(2,39)	--	--	--	(570,98)	(1.010,00)
1. Aumentos (Reduções) de Capital		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Distribuição de dividendos	4.2	--	--	(246,36)	(184,77)	--	--	--	--	(349,32)	(780,45)
3. Incrementos (Reduções) por combinações de negócios	6.25	--	--	--	--	--	--	--	--	(197,22)	(197,22)
4. Outras operações com acionistas controladores e minoritários		--	--	(5,50)	--	--	--	--	--	(24,44)	(29,94)
5. Operações com ações e participações próprias	6.11	--	--	--	--	(2,39)	--	--	--	--	(2,39)
III. OUTRAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		--	0,01	575,84	184,78	--	(845,13)	(0,01)	--	(2,10)	(86,61)
1. Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		--	--	660,35	184,77	--	(845,13)	--	--	--	(0,01)
2. Outras variações	3.2, 6.14 y 6.22	--	0,01	(84,51)	0,01	--	--	(0,01)	--	(2,10)	(86,60)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		307,95	1.506,74	6.747,74	(184,77)	(2,39)	708,77	632,19	(1.142,49)	1.834,55	10.408,29

Dados em milhões de euros

D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

CONCEITO	NOTAS	2015	2014
1. Atividade seguradora:		697,00	1.258,80
Recebimentos em efetivo da atividade seguradora		22.238,84	23.311,93
Pagamentos em efetivo da atividade seguradora		(21.541,84)	(22.053,13)
2. Outras atividades operacionais:		(376,10)	(361,85)
Recebimentos em efetivo de outras atividades operacionais		635,46	580,12
Pagamentos em efetivo de outras atividades operacionais		(1.011,56)	(941,98)
3. Recuperação (pagamento) de impostos de renda		(540,56)	(602,36)
4. Atividades interrompidas		7,15	17,81
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(212,51)	312,40
1. Recebimentos de atividades de investimento:		15.667,08	14.463,67
Imobilizado material		13,86	37,40
Imóveis destinados à renda		32,40	39,03
Imobilizado intangível		25,08	6,06
Instrumentos financeiros		13.055,96	12.807,90
Participações		613,40	230,48
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		648,38	100,72
Juros recebidos		1.147,01	1.116,09
Dividendos recebidos		64,69	41,76
Outros recebimentos relacionados com atividades de investimento		66,30	84,23
2. Pagamentos de atividades de investimento:		(14.659,78)	(13.601,74)
Imobilizado material		(58,31)	(49,04)
Imóveis destinados à renda	6.2	(143,47)	(77,59)
Imobilizado intangível		(201,57)	(167,90)
Instrumentos financeiros		(12.681,73)	(12.877,78)
Participações		(942,27)	(278,33)
Entidades dependentes e outras unidades de negócio	6.9	(593,23)	(113,77)
Outros pagamentos relacionados com atividades de investimento		(39,20)	(37,34)
3. Atividades interrompidas		28,11	68,12
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		1.035,41	930,04
1. Recebimentos de atividades de financiamento		1.647,74	91,06
Passivos subordinados		--	--
Recebimento por emissão de instrumentos de patrimônio e ampliação de capital		--	--
Alienação de valores próprios		--	--
Outros recebimentos relacionados com atividades de financiamento		1.647,74	91,06
2. Pagamentos de atividades de financiamento		(2.393,06)	(1.191,00)
Dividendos e doações pagas		(784,80)	(776,60)
Juros pagos		(108,31)	(119,52)
Passivos subordinados		--	--
Pagamentos de devolução de contribuições aos acionistas		(3,74)	--
Aquisição de valores próprios	6.11	(2,39)	--
Outros pagamentos relacionados com atividades de financiamento		(1.493,82)	(294,88)
3. Atividades interrompidas		(22,90)	(31,09)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(768,22)	(1.131,03)
Diferenças de conversão nos fluxos e saldos em efetivo		(254,19)	(85,59)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA		(199,51)	25,82
SALDO INICIAL DE DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTE)		1.188,60	1.162,78
SALDO FINAL DE DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTE)		989,09	1.188,60

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONCEITO	IBÉRIA		LATAM NORTE	
	2015	2014	2015	2014
I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR				
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos				
a) Prêmios emitidos seguro direto	6.536,57	6.710,49	1.754,81	1.136,92
b) Prêmios resseguro aceito	160,15	154,69	94,77	74,64
c) Prêmios resseguro cedido	(749,58)	(773,12)	(828,82)	(358,76)
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados, líquidas				
Seguro direto	12,55	34,00	(287,09)	(66,88)
Resseguro aceito	6,17	12,27	3,78	5,74
Resseguro cedido	(31,21)	(48,80)	241,67	17,16
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	7,70	5,53	--	--
3. Receitas dos investimentos				
Operacionais	1.413,10	1.379,86	49,06	46,27
Patrimoniais	44,56	47,21	11,01	10,55
4. Ganhos não realizados em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	132,57	88,05	--	--
5. Outras receitas técnicas	23,69	31,82	0,02	0,02
6. Outras receitas não técnicas	22,81	26,34	--	--
7. Diferenças positivas de câmbio	30,39	4,50	12,35	7,79
8. Reversão de perdas por redução ao valor recuperável	17,05	16,20	--	--
TOTAL RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR	7.626,52	7.689,04	1.051,56	873,45
II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR				
1. Sinistros ocorridos				
a) Sinistros pagos e variação da provisão para sinistros, líquidos				
***Seguro direto	(5.593,80)	(5.559,81)	(709,40)	(610,39)
***Resseguro aceito	(127,67)	(60,12)	(39,77)	(20,43)
***Resseguro cedido	403,99	438,26	183,60	177,79
b) Despesas relacionadas a sinistros	(350,86)	(345,04)	(18,43)	(19,59)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	407,65	(38,07)	(20,72)	(11,11)
3. Participação em lucros e estornos	(37,74)	(54,79)	(5,27)	(5,52)
4. Despesas de operacionais líquidas				
a) Despesas de aquisição	(1.116,76)	(1.012,79)	(311,76)	(264,04)
b) Despesas administrativas	(134,24)	(135,46)	(98,60)	(63,19)
c) Comissões e participação em resseguro	150,63	163,58	64,77	42,43
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	1,88	(4,82)	--	--
6. Despesas dos investimentos				
a) Operacionais	(422,13)	(256,89)	(8,28)	(6,70)
b) Patrimoniais	(32,51)	(24,32)	(1,01)	(1,05)
7. Perdas não realizadas em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	(105,83)	(24,36)	--	--
8. Outras despesas técnicas	(61,40)	(67,59)	(8,49)	(4,36)
9. Outras despesas não técnicas	(86,37)	(84,24)	--	--
10. Diferenças negativas de câmbio	(26,43)	(2,66)	(5,86)	(3,76)
11. Constituição de provisão por redução ao valor recuperável de ativos	(39,50)	(27,41)	--	--
TOTAL DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR	(7.171,09)	(7.096,53)	(979,22)	(789,92)
RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR	455,43	592,51	72,34	83,53
III. OUTRAS ATIVIDADES				

Continúa en la página siguiente

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

LATAM SUR		BRASIL		AMÉRICA DO NORTE	
2015	2014	2015	2014	2015	2014
1.859,47	2.664,17	4.668,82	5.404,65	2.453,50	1.901,28
170,97	199,70	145,39	148,62	323,27	204,67
(722,53)	(756,77)	(735,84)	(785,61)	(635,29)	(338,06)
(82,53)	(174,32)	(371,69)	(656,01)	(107,43)	(37,38)
13,88	(6,00)	0,50	(8,44)	(28,26)	(17,39)
1,26	5,21	114,14	55,82	151,70	25,12
--	--	--	--	--	--
147,83	174,28	512,07	390,19	88,47	80,78
19,51	68,64	14,59	17,28	53,30	69,84
--	--	70,28	61,50	--	--
5,02	1,80	2,56	--	13,05	11,10
1,80	2,49	2,33	(0,07)	--	1,42
61,82	51,29	2,12	0,05	2,58	0,65
--	--	--	--	--	--
1.476,50	2.230,49	4.425,27	4.627,98	2.314,89	1.902,03
(948,64)	(1.432,62)	(2.207,31)	(2.332,27)	(1.684,92)	(1.126,51)
(72,44)	(85,05)	(99,55)	(151,57)	(141,84)	(85,11)
375,18	402,69	541,24	501,22	333,74	85,12
(59,31)	(84,58)	(54,97)	(66,28)	(237,31)	(164,36)
(95,55)	(148,11)	(249,58)	(194,45)	(1,51)	(0,63)
(0,72)	(2,95)	1,57	--	--	--
(470,61)	(503,08)	(1.208,41)	(1.363,38)	(587,05)	(450,37)
(95,70)	(177,44)	(237,55)	(218,76)	(132,90)	(113,32)
85,41	81,54	74,03	96,72	106,78	71,07
--	--	--	--	--	(0,24)
(12,19)	(22,32)	(160,75)	(160,87)	(7,25)	(8,47)
(1,15)	(9,06)	(1,04)	(1,23)	(1,50)	(5,05)
--	--	--	--	--	--
(18,52)	(20,82)	(2,50)	(1,25)	(0,66)	(2,32)
(8,79)	(2,60)	(2,16)	--	(2,42)	(1,89)
(30,27)	(15,80)	(2,70)	(0,60)	(2,28)	(0,55)
(17,04)	(0,35)	--	--	(0,24)	(3,09)
(1.370,34)	(2.020,55)	(3.609,68)	(3.892,72)	(2.359,36)	(1.805,72)
106,16	209,94	815,59	735,26	(44,47)	96,31

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONCEITO	IBÉRIA		LATAM NORTE	
	2015	2014	2015	2014
1.Receitas operacionais	278,06	224,41	19,76	18,71
2.Despesas operacionais	(225,46)	(173,54)	(22,44)	(20,09)
3.Receitas financeiras líquidas				
a) Receitas financeiras	10,35	13,66	0,66	0,33
b) Despesas financeiras	(7,27)	(7,65)	(0,57)	(0,30)
4.Resultado de participações minoritárias				
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	0,45	1,16	--	--
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	--	--	--	--
5.Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	5,84	5,14	--	--
6.Constituição de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	(2,00)	(6,95)	--	(0,03)
7.Resultado de alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas	--	--	--	--
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	59,97	56,23	(2,59)	(1,38)
IV.RESULTADO POR REEXPRESSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	--	--	--	--
V.RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	515,40	648,74	69,75	82,15
VI.IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(136,58)	(166,56)	(18,67)	(19,38)
VII.RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	378,82	482,18	51,08	62,77
VIII.RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	186,98	64,79	(0,01)	--
IX.RESULTADO DO EXERCÍCIO	565,80	546,97	51,07	62,77
1.Atribuíveis aos acionistas minoritários	71,03	98,85	8,64	5,09
2.Atribuível aos acionistas controladores	494,77	448,12	42,43	57,68

Dados em milhões de euros

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

LATAM SUR		BRASIL		AMÉRICA DO NORTE	
2015	2014	2015	2014	2015	2014
33,90	36,82	31,33	43,51	33,16	64,91
(33,24)	(33,55)	(51,64)	(50,39)	(42,63)	(65,42)
4,37	4,20	32,05	28,51	0,84	0,27
(4,14)	(7,90)	(8,75)	(8,80)	(1,38)	(0,76)
--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--
--	(0,03)	--	(0,01)	(0,04)	(0,05)
--	--	--	--	--	--
0,89	(0,46)	2,99	12,82	(10,05)	(1,05)
(7,96)	(73,48)	--	--	--	--
99,09	136,00	818,58	748,08	(54,52)	95,26
(43,31)	(36,79)	(282,97)	(262,21)	21,23	(27,75)
55,78	99,21	535,61	485,87	(33,29)	67,51
(0,47)	--	--	--	(0,01)	--
55,31	99,21	535,61	485,87	(33,30)	67,51
5,95	6,81	382,20	342,99	(0,58)	0,40
49,36	92,40	153,41	142,88	(32,72)	67,11

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Conceito	EMEA		APAC	
	2015	2014	2015	2014
I. RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR				
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos				
a) Prêmios emitidos seguro direto	1.739,64	1.053,07	40,01	35,22
b) Prêmios resseguro aceito	242,09	234,92	74,55	65,94
c) Prêmios resseguro cedido	(412,90)	(209,48)	(12,89)	(16,26)
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados, líquidas				
Seguro direto	(122,28)	(26,14)	1,37	(4,87)
Resseguro aceito	(2,58)	(2,91)	2,90	(9,76)
Resseguro cedido	20,99	0,67	(4,16)	4,56
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	0,01	0,04	--	--
3. Receitas dos investimentos				
Operacionais	119,36	140,51	3,18	4,20
Patrimoniais	20,02	12,65	0,21	0,07
4. Ganhos não realizados em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado				
	3,48	4,80	--	--
5. Outras receitas técnicas				
	1,52	0,77	--	0,04
6. Outras receitas não técnicas				
	0,26	0,52	0,04	--
7. Diferenças positivas de câmbio				
	27,57	11,35	2,11	1,86
8. Reversão de perdas por redução ao valor recuperável				
	0,10	--	--	0,09
TOTAL RECEITAS NEGÓCIO SEGURADOR	1.637,28	1.220,77	107,32	81,09
II. DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR				
1. Sinistros ocorridos				
a) Sinistros pagos e variação da provisão para sinistros, líquidos				
***Seguro direto	(963,46)	(585,74)	(61,74)	(40,85)
***Resseguro aceito	(134,93)	(91,67)	(44,24)	(32,31)
***Resseguro cedido	196,75	63,41	44,95	32,91
b) Despesas relacionadas a sinistros	(123,66)	(83,91)	(14,69)	(8,48)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas				
	(172,04)	(164,09)	--	--
3. Participação em lucros e estornos				
	(9,28)	(1,80)	--	--
4. Despesas de operacionais líquidas				
a) Despesas de aquisição	(363,45)	(245,72)	(18,99)	(14,36)
b) Despesas administrativas	(86,34)	(55,62)	(12,12)	(8,93)
c) Comissões e participação em resseguro	93,62	49,30	1,50	2,18
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência				
	--	--	--	--
6. Despesas dos investimentos				
a) Operacionais	(13,23)	(7,79)	(0,25)	(0,10)
b) Patrimoniais	(0,06)	(0,09)	(0,01)	--
7. Perdas não realizadas em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado				
	--	--	--	--
8. Outras despesas técnicas				
	(12,65)	(5,90)	(0,29)	(0,17)
9. Outras despesas não técnicas				
	(4,90)	(1,93)	(3,48)	(0,88)
10. Diferenças negativas de câmbio				
	(21,68)	(12,42)	(1,24)	(0,98)
11. Constituição de provisão por redução ao valor recuperável de ativos				
	(0,02)	(0,03)	--	--
TOTAL DESPESAS NEGÓCIO SEGURADOR	(1.615,33)	(1.144,00)	(110,60)	(71,97)
RESULTADO DO NEGÓCIO SEGURADOR	21,95	76,77	(3,28)	9,12

Continúa en la página siguiente

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

MAPFRE RE		ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO		TOTAL	
2015	2014	2015	2014	2015	2014
--	--	--	--	19.052,82	18.905,80
3.731,91	3.343,33	(1.684,16)	(1.516,80)	3.258,94	2.909,71
(1.222,21)	(1.139,89)	1.679,20	1.516,79	(3.640,86)	(2.861,16)
--	--	--	(0,00)	(957,10)	(931,60)
(202,75)	(163,55)	29,34	28,55	(177,02)	(161,49)
(12,67)	(13,50)	(30,21)	(28,56)	451,51	17,68
--	0,06	(0,01)	(0,04)	7,70	5,59
195,67	161,30	(2,36)	(2,35)	2.526,38	2.375,04
9,68	12,36	--	(1,23)	172,87	237,37
--	--	(28,75)	(28,04)	177,58	126,31
--	--	(1,70)	(1,25)	44,16	44,30
0,54	2,17	12,56	4,85	40,34	37,72
723,17	383,80	8,71	(0,01)	870,82	461,28
--	--	--	0,01	17,15	16,30
3.223,34	2.586,08	(17,38)	(28,08)	21.845,30	21.182,85
--	--	--	(0,01)	(12.169,27)	(11.688,20)
(2.299,83)	(1.900,25)	1.034,79	753,66	(1.925,48)	(1.672,85)
698,86	489,52	(1.031,61)	(753,68)	1.746,70	1.437,24
(0,10)	(0,16)	0,05	0,79	(859,28)	(771,61)
--	--	--	--	(131,75)	(556,46)
--	--	--	--	(51,44)	(65,06)
(863,71)	(782,66)	416,44	333,23	(4.524,30)	(4.303,17)
(13,42)	(10,34)	3,46	3,52	(807,41)	(779,54)
231,83	234,35	(416,81)	(331,96)	391,76	409,21
(0,04)	(0,19)	(1,84)	4,90	--	(0,35)
(38,60)	(22,38)	(0,48)	--	(663,16)	(485,52)
(3,65)	(1,64)	0,93	2,23	(40,00)	(40,21)
--	--	--	--	(105,83)	(24,36)
(2,66)	(3,94)	1,69	1,25	(105,48)	(105,10)
(4,18)	(4,41)	--	(12,59)	(112,30)	(108,54)
(715,86)	(381,04)	--	0,01	(806,32)	(417,80)
(6,84)	(2,69)	--	0,01	(63,64)	(33,56)
(3.018,20)	(2.385,83)	6,62	1,36	(20.227,20)	(19.205,88)
205,14	200,25	(10,76)	(26,72)	1.618,10	1.976,97

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Conceito	EMEA		APAC	
	2015	2014	2015	2014
III. OUTRAS ATIVIDADES				
1. Receitas operacionais	42,38	54,26	11,26	12,51
2. Despesas operacionais	(52,23)	(53,77)	(18,02)	(16,70)
3. Receitas financeiras líquidas				
a) Receitas financeiras	3,88	1,55	1,13	0,30
b) Despesas financeiras	(5,36)	(1,22)	(0,95)	(0,84)
4. Resultado de participações minoritárias				
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	--	--	3,58	2,12
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	--	--	--	--
5. Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	--	--	--	--
6. Constituição de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	(0,04)	(0,17)	(0,01)	(0,03)
7. Resultado de alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas	--	0,02	--	--
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	(11,37)	0,67	(3,01)	(2,64)
IV. RESULTADO POR REEXPRESSION DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	--	--	--	--
V. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	10,58	77,44	(6,29)	6,48
VI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(2,26)	(19,70)	1,77	(0,62)
VII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	8,32	57,74	(4,52)	5,86
VIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	(1,52)	(0,49)	(0,01)	--
IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO	6,80	57,25	(4,53)	5,86
1. Atribuíveis aos acionistas minoritários	9,19	9,38	(1,11)	0,41
2. Atribuível aos acionistas controladores	(2,39)	47,87	(3,42)	5,45

Dados em milhões de euros

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

MAPFRE RE		ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO		TOTAL	
2015	2014	2015	2014	2015	2014
--	--	(32,81)	(9,04)	417,04	446,09
(0,01)	--	(73,38)	(59,66)	(519,05)	(473,12)
--	--	36,92	27,87	90,20	76,69
--	--	(100,44)	(110,79)	(128,86)	(138,26)
--	--	--	(0,01)	4,03	3,27
--	--	(0,03)	(0,01)	(0,03)	(0,01)
--	--	16,31	1,46	22,15	6,60
--	--	(17,50)	(72,00)	(19,59)	(79,27)
--	--	--	--	--	--
(0,01)	--	(170,93)	(222,20)	(134,11)	(158,01)
--	--	--	--	(7,96)	(73,48)
205,13	200,25	(181,69)	(248,92)	1.476,03	1.745,48
(52,56)	(58,73)	49,72	105,41	(463,63)	(486,33)
152,57	141,52	(131,97)	(143,51)	1.012,40	1.259,15
--	--	1,57	--	186,53	64,30
152,57	141,52	(130,40)	(143,51)	1.198,93	1.323,45
--	--	14,84	14,39	490,16	478,32
152,57	141,52	(145,24)	(157,90)	708,77	845,13

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA COMPLEMENTAR POR PRODUTO E ÁREAS GEOGRÁFICAS

1. Receitas ordinárias consolidadas de clientes externos dos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2015 e 2014

A seguir é apresentado o detalhe das receitas ordinárias consolidadas por produtos e países:

1.A) INFORMAÇÃO POR PRODUTOS

Produtos	2015	2014
Vida	4.269,83	4.922,95
Automóveis	7.062,80	6.747,82
Casa e outros riscos simples	2.351,01	2.174,40
Saúde	952,55	1.154,34
Acidentes	265,67	182,64
Outros não vida	4.227,36	3.781,68
Resseguro	5.313,88	4.722,25
Outras atividades	1.022,25	1.130,05
Ajustes de consolidação	(2.736,55)	(2.554,53)
TOTAL	22.728,80	22.261,60

Dados em milhões de euros

1.B) INFORMAÇÃO POR PAÍSES

Área geográfica	2015	2014
I. Espanha	6.728,14	6.847,45
II. Estados Unidos de América	2.577,60	1.995,35
III. Brasil	4.888,82	5.673,04
IV. Venezuela	78,10	1.064,21
V. México	1.381,14	897,82
VI. Colômbia	515,53	673,64
VII. Argentina	446,33	371,78
VIII. Turquia	829,76	640,14
IX. Chile	483,99	393,14
X. Outros países	4.799,39	3.705,01
TOTAL	22.728,80	22.261,60

Dados em milhões de euros

Consideram-se receitas ordinárias os prêmios de seguro direto e resseguro aceito, bem como as receitas operacionais das atividades não seguradoras.

2. Ativos não correntes em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Área geográfica	2015	2014
I. Espanha	2.628,67	2.673,58
II. Estados Unidos de América	512,57	351,76
III. Brasil	768,46	1.005,91
IV. Venezuela	24,29	273,53
V. México	96,33	93,18
VI. Colômbia	36,68	26,76
VII. Argentina	40,69	46,57
VIII. Turquia	89,82	83,67
IX. Chile	43,39	47,71
X. Outros países	598,00	499,59
TOTAL	4.838,90	5.102,26

Dados em milhões de euros

Em ativos não correntes inclui-se outro imobilizado intangível, ativo imobilizado, imóveis destinados à renda, inventários, créditos de impostos, créditos previdenciários e outros, outros ativos e ativos não correntes classificados como mantidos para venda e de atividades interrompidas.

Nenhum cliente apresenta individualmente mais de 10 por cento das receitas ordinárias do Grupo.

F) RELATÓRIO CONTÁBIL CONSOLIDADO

1. Informação geral sobre a entidade e sua atividade

MAPFRE S.A. (em diante "a Sociedade dominante") é uma sociedade anônima cujas ações são cotadas na Bolsa, que é matriz de um conjunto de sociedades dependentes dedicadas às atividades de seguros em seus diferentes ramos tanto de Vida quanto de Não-Vida, finanças, investimentos imobiliários e de serviços.

MAPFRE S.A. é filial da CARTERA MAPFRE, S.L. Sociedade Unipessoal (em diante CARTERA MAPFRE) controlada 100 por cento pela Fundación MAPFRE.

O âmbito de atuação da Sociedade dominante e suas filiais (adiante "MAPFRE", "o Grupo" ou "GRUPO MAPFRE") compreende o território espanhol, Países do Espaço Econômico Europeu e países terceiros.

A Sociedade dominante foi constituída na Espanha e seu domicílio social encontra-se em Majadahonda (Madri), Carretera de Pozuelo 52.

As atividades do GRUPO MAPFRE são estruturadas através de quatro Unidades de Negócio: Seguros, Assistência

(assistência, serviços e riscos especiais), Global Risks (riscos globais e Resseguro; três Áreas Territoriais: IBÉRIA, LATAM e INTERNACIONAL; e sete Áreas Regionais: IBÉRIA (Espanha e Portugal), LATAM Norte (México, República Dominicana, Panamá, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Honduras e Guatemala, LATAM Sul (Colômbia, Venezuela, Equador, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai), BRASIL, AMÉRICA DO NORTE (Estados Unidos, Porto Rico e Canadá), EMEA (Europa, Oriente Médio e África) e APAC (Ásia-Pacífico).

As Unidades de Negócio, com exceção da Unidade de Resseguro, são organizadas de acordo com a estrutura regional do Grupo.

As Áreas Regionais constituem unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão das Unidades de Negócio de Seguros e Serviços na região.

Por outro lado, existem nove Áreas Corporativas Globais (Financeira, Investimentos, Recursos Humanos, Meios e Coordenação Institucional, Suporte a Negócio, Auditoria Interna, Estratégia e Desenvolvimento, Secretaria Geral e Assuntos Legais, e Negócios e Clientes) que têm competências globais para todas as empresas do Grupo no mundo.

O GRUPO MAPFRE mantém redes próprias de distribuição com escritórios nos países nos quais opera, que compatibiliza com a utilização de outros canais de distribuição. Além disso, conta com a colaboração de Mediadores, profissionais da distribuição de seguros, que, com diferentes posições (Delegados, Agentes e Corretores), desempenham um papel relevante na comercialização de operações e atendimento aos segurados.

A capacidade de distribuição do grupo completa-se com acordos de distribuição subscritos com diferentes entidades, especialmente os de banco e seguros.

As sociedades dependentes têm sua estrutura interna e sistemas de distribuição adaptadas às peculiaridades dos mercados em que operam.

As contas anuais consolidadas foram formuladas pelo Conselho de Administração no dia 9 de fevereiro de 2016. Prevê-se que as mesmas sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas. A normativa espanhola contempla a possibilidade de modificar as contas anuais consolidadas no caso destas não serem aprovadas por tal órgão de caráter soberano.

2. Bases de apresentação das contas anuais consolidadas

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As contas anuais consolidadas do grupo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (IFRS-UE), tendo-se efetuado por todas as entidades os ajustes de homogeneização necessários para estes efeitos.

As contas anuais consolidadas foram preparadas com base no modelo de custo, exceto os ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos financeiros de negociação e instrumentos derivados, que foram registrados por seu valor justo.

Não foram aplicadas de forma antecipada normas e interpretações que sendo aprovadas pela Comissão Europeia não entraram em vigor na data de fechamento do exercício 2015, de qualquer forma sua adoção antecipada não teria efeito sobre a situação financeira e sobre os resultados do grupo.

2.2. INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS

A seção E) das contas anuais consolidadas detalha a informação financeira por segmentos.

No exercício 2014, o Grupo adotou uma nova estrutura organizacional, identificando os seguintes elementos operacionais conforme a localização geográfica das atividades das Unidades de Negócio de Seguros, Assistência e Global Risks e a atividade da Unidade de Negócio de Resseguro:

Atividade seguradora e outras atividades

- IBÉRIA
- LATAM NORTE
- LATAM SUL
- BRASIL
- AMÉRICA DO NORTE
- EMEA
- APAC

Atividade resseguradora

- MAPFRE RE

As receitas e despesas da “atividade seguradora e outras atividades correspondem aos derivados dos negócios de Seguros, Assistência, Serviços e Riscos Especiais, Global Risks e outras atividades complementares derivadas da gestão de ativos mobiliários e imobiliários e de serviços médicos, de assistência, funerários, tecnológicos, etc. Neste caso, os segmentos operacionais identificados estão organizados

geograficamente de acordo com a estrutura das áreas regionais de gestão do Grupo, atendendo também os limites quantitativos estabelecidos no regulamento.

O segmento operacional correspondente à Unidade de Negócio de Resseguro (MAPFRE RE) inclui a totalidade da atividade resseguradora do Grupo com independência da sua localização geográfica.

As transferências realizadas entre os segmentos foram realizadas a justo valor e são eliminadas no processo de consolidação.

Por outro lado, os montantes exibidos em "Áreas Corporativas e ajustes de consolidação" abrangem as despesas dos serviços prestados pelas Áreas Corporativas Globais e pelos ajustes derivados do processo de consolidação.

No Relatório da Administração Consolidado de Gestão detalha-se informação adicional sobre a evolução e características do negócio.

2.3 INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR PRODUTO E ÁREAS GEOGRÁFICAS

A seção F) das contas anuais consolidadas reúne a informação financeira complementar por produtos e áreas geográficas.

A informação mostrada por produtos é apresentada agrupada pelas principais áreas de atividade, sendo estas as seguintes:

- Vida
- Autos
- Lar e outros riscos elementares
- Saúde
- Acidentes
- Outros Não de Vida
- Resseguro

A informação oferecida por áreas geográficas é detalhada atendendo os principais países que compõem as áreas regionais do Grupo, conforme indicado na Nota 1 da presente memória.

2.4. MUDANÇAS EM POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇAS EM ESTIMATIVAS E ERROS

Nos exercícios 2014 e 2015 não foram produzidas mudanças em políticas contábeis, estimativas ou erros de caráter significativo que pudessem ter efeito sobre a posição financeira ou sobre os resultados do Grupo.

2.5. COMPARAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Como consequência do acordo lançado com a CATALUNYA BANC de compra e venda da participação da CatalunyaCaixa Vida, Societat Anónima d'Assegurances i Reassegurances (Cx Vida) e CatalunyaCaixa Assegurances Generals, Societat Anónima d'Assegurances i Reassegurances (Cx Generals), foi feita a classificação durante o primeiro semestre do exercício da atividade destas sociedades como interrompida, bem como os ativos e passivos associados às mesmas como mantidos para a venda, constando assim nos demonstrações financeiras intermediárias fechadas em 30 de junho de 2015. Este acordo foi materializado com data de 31 de julho de 2015. De acordo com a normativa aplicável, e com o objetivo de que a conta de resultados global consolidada e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício 2015 sejam comparáveis com os do exercício 2014, estes últimos foram atualizados, reclassificando todos os montantes aportados por estas sociedades ao epígrafe VIII "Resultados após impostos de atividades interrompidas" da conta de resultados consolidada, bem como as seções correspondentes da demonstração consolidada de fluxos e caixa e as notas da memória consolidada afetadas.

Da mesma forma, em 31 de dezembro de 2015, e para sua apresentação no balanço consolidado, foi feita a compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos de cada um dos sujeitos fiscais do Grupo. A fim de que a informação fosse comparável, os montantes foram destas parcelas correspondentes ao exercício 2014 foram atualizados, reduzindo-os em 1.816,60 bilhão de euros.

Por outro lado, nas contas anuais consolidadas do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2015, é oferecida a informação financeira por segmentos atendendo à nova estrutura organizacional, conforme a classificação refletida na Nota 2.2 da presente memória. A fim de que a informação fosse comparável, a informação por segmentos refletida nas contas anuais consolidadas do exercício anterior foi atualizada, adaptando-a à nova estrutura organizacional.

A adoção das modificações às normas contábeis "Melhoras anuais às Normas Internacionais de Informação Financeira" de aplicação obrigatória para todos os exercícios começados a partir de 1º de janeiro de 2015, não teve efeito sobre a situação financeira e sobre os resultados de Grupo.

2.6. MUDANÇAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No Anexo 1 figuram identificadas as sociedades que se incorporaram nos exercícios 2015 e 2014 ao perímetro de consolidação, junto com seus dados patrimoniais e resultados. Desta forma, no Anexo 1 detalham-se o resto das mudanças produzidas no perímetro de consolidação.

Os efeitos sobre o patrimônio líquido atribuível à Sociedade dominante por mudanças dos últimos exercícios na prioridade de sociedades dependentes que não dão lugar a perícia de controle não foram significativos (essas mudanças são refletidas no Anexo 1).

O resultado produzido no exercício derivado da perda de controle em sociedades dependentes não é relevante (no Anexo 1 as perdas de controle citadas são detalhadas).

No efeito global destas mudanças sobre o patrimônio, a situação financeira e os resultados do grupo consolidável nos exercícios 2015 e 2014 de outras mudanças no perímetro de consolidação com respeito ao precedente descreve-se nas notas explicativas correspondentes.

2.7. JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na preparação das contas anuais consolidadas sob IFRS-UE o Conselho de Administração da Sociedade dominante realizou julgamentos e estimativas baseadas na hipótese sobre o futuro e sobre incertezas que basicamente se referem:

- Às perdas por redução ao valor recuperável de determinados ativos (Notas 6.1, 6.2 e 6.4).
- Ao cálculo de provisões para riscos e despesas (Nota 6.15).
- Ao cálculo atuarial dos passivos e compromissos por benefícios pós-emprego (Nota 6.22).
- À vida útil dos ativos intangíveis e dos elementos do ativo imobilizado material (Notas 5.3 y 6.1).
- Ao valor justo de determinados ativos não cotados (Nota 6.4).

As estimativas e hipóteses utilizadas são revisadas de forma periódica e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores que possam ser considerados mais razoáveis em cada momento. Se como consequência destas revisões se produzisse uma mudança de estimativa em determinado período, seu efeito se aplicaria neste período e, assim sendo, nos sucessivos.

3. Consolidação

3.1. SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E ACORDOS CONJUNTOS

A identificação das sociedades dependentes, associadas e acordos em conjunto incluídos na consolidação detalha-se no quadro de participações do Anexo 1, que é parte das Demonstrações financeiras consolidadas.

No anexo citado são indicados os acordos conjuntos que foram incluídos na consolidação com indicação do método de integração.

A configuração das sociedades como dependentes vem determinada pelo fato da Sociedade dominante possuir poder sobre a entidade participada, estar exposta ou ter direito a alguns rendimentos variáveis e ter a capacidade de influenciar em tais rendimentos através do poder que exerce sobre as mesmas. As sociedades dependentes se consolidam a partir da data na qual o Grupo assume o controle, e se excluem da consolidação na data a qual o mesmo cessa, incluindo-se, portanto, os resultados referentes à parte do exercício econômico durante a qual as entidades pertenceram ao Grupo.

Nas Sociedades dependentes em que se dispõem de 50 por cento ou menos dos direitos econômicos, a consideração como entidade dependente é baseada no que foi estabelecido nos acordos de acionistas, que podem apresentar a seguinte casuística:

- A administração das sociedades é realizada por um Conselho de Administração responsável pela sua estratégia operacional e financeira, bem como da sua administração e de sua gestão, tutelando, entre outras, as políticas financeiras e operacionais. Nestes casos o Conselho de Administração é composto por um número par de membros

sendo, em todos os casos, o Presidente nomeado sob recomendação da MAPFRE e tendo voto decisivo, contando desta forma com o controle da sociedade.

- É outorgado à MAPFRE o poder de nomear e revogar o CEO, Diretor Financeiro, Diretor Atuarial e outro pessoal chave para a direção e controle da sociedade.

- São estabelecidos direitos políticos não coincidentes com os direitos econômicos, que supõem para a MAPFRE a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral. Além disso, nestes casos o Conselho de Administração é composto por uma forma conjunta e, em caso de empate, um dos Conselheiros designados por indicação da MAPFRE tem voto decisivo.

Entidades associadas são aquelas sobre as quais a Sociedade dominante exerce influência significativa e que não são nem dependentes, nem têm acordos em conjunto.

Entende-se por influência significativa o poder de intervir nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da empresa participada, mas sem chegar a ter o controle conjunto sobre estas políticas, presumindo-se que exerce influência significativa quando possui, seja direta ou indiretamente através de seus dependentes ao menos 20 por cento dos direitos de voto da empresa participada.

As participações em entidades associadas se consolidam pelo método de equivalência patrimonial, incluindo-se no valor das participações o ágio líquido identificado na data de aquisição.

Quando a participação do grupo nas perdas de uma associada é igual ou superior ao valor contábil da participação da mesma, incluída qualquer conta a cobrar não assegurada, o Grupo não registra perdas adicionais, a não ser que tenham sido geradas obrigações ou realizado pagamentos em nome da associada.

Para determinar se uma sociedade participada é dependente ou associada consideraram-se a finalidade e desenho da participada com o objetivo de determinar as atividades relevantes, o modo como são tomadas as decisões sobre essas atividades, quem tem a capacidade atual de dirigir essas atividades e quem recebe os rendimentos delas. Também foram levados em consideração os direitos potenciais de votos possuídos e que sejam exercitáveis como as opções de compra sobre ações, instrumentos de dívida convertíveis em ações ou outros instrumentos que deem à Sociedade dominante a possibilidade de incrementar seus direitos de voto.

Existe um acordo conjunto quando dois ou mais participantes empreendem uma atividade econômica sujeita a um controle compartilhado e regulamentado mediante um acordo contratual.

O acordo conjunto se classifica como negócio conjunto quando as partes ostentam direitos sobre os ativos líquidos do acordo, reconhecendo-se sua participação nas contas anuais consolidadas mediante o método de equivalência patrimonial.

Quando o acordo conjunto outorga às partes direitos sobre os ativos e tem obrigações por seus passivos, classifica-se como operação conjunta, e sua participação é reconhecida nas contas anuais consolidadas utilizando-se o método de integração proporcional.

As demonstrações financeiras das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos utilizados para a consolidação correspondem ao exercício anual fechado em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

3.2. CONVERSÃO DE CONTAS ANUAIS DE SOCIEDADES NO EXTERIOR INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A moeda funcional e de apresentação do GRUPO MAPFRE é o euro, logo os saldos e operações das sociedades do grupo cuja moeda funcional é diferente do euro são convertidos a tal moeda utilizando o de taxa de câmbio de fechamento para saldos de balanço e a média ponderada por volume de operações para transações.

As diferenças de câmbio resultantes da aplicação do procedimento anterior, assim como aquelas surgidas da

conversão de empréstimos e outros instrumentos em moeda estrangeira de cobertura dos investimentos em negócios estrangeiros, apresentam-se como um componente separado no "Demonstração do resultado abrangente" e se apresentam no patrimônio na conta "Diferenças de conversão", deduzida a parte dessa diferença que corresponde a Acionistas Minoritários.

O ágio e os ajustes ao valor justo dos ativos e passivos que surgiram na aquisição das sociedades do Grupo cuja moeda de apresentação é diferente do euro se tratam como ativos e passivos do negócio com o estrangeiro, expressando-se na moeda funcional do negócio no estrangeiro e convertendo-se a taxa de câmbio de fechamento.

As demonstrações financeiras das sociedades domiciliadas em países com alta taxa de inflação ou economias hiperinflacionárias, se ajustam ou reexpressam pelos efeitos das mudanças nos preços antes de sua conversão a euros. Os ajustes por inflação efetuam-se seguindo o estabelecido na norma internacional 29 "Informação financeira em economias hiperinflacionárias".

Para os exercícios 2015 e 2014 somente a Venezuela foi considerada como país com economia super hiperinflacionária. A moeda funcional das sociedades do Grupo que operam neste país é o bolívar venezuelano (VEF).

No primeiro semestre de 2015, como consequência da ausência de cotações e pouca representatividade do índice de referência SICAD I, o Grupo adotou a taxa de câmbio SIMADI na conversão das demonstrações financeiras das suas filiais venezuelanas. O SIMADI nasceu em fevereiro de 2015, tratando-se de um sistema livre de mudança no qual, inicialmente, a participação de ofertantes e demandantes de moedas e o próprio mercado, seriam os agentes que estabeleceriam a taxa livre de câmbio. No princípio parecia que a sua aplicação iria exibir de uma forma mais adequada a situação patrimonial das sociedades do Grupo na Venezuela, mas a prática demonstrou a existência de uma falta de conexão entre o SIMADI e a inflação real do país, o que deu lugar para que na mencionada economia hiperinflacionária a moeda perdesse valor, com uma taxa de câmbio que não flutua livremente e conseqüentemente não reflete tal perda real de valor, razão pela qual sua aplicação não mostra de forma adequada a situação financeira e patrimonial das filiais venezuelanas.

Como resultado do anterior, e por não contar com um índice oficial confiável, foi considerada necessária a estimativa de uma taxa de câmbio que abranja a inflação real de país e que contribua para mostrar de forma adequada a integração das demonstrações financeiras das filiais venezuelanas na elaboração das demonstrações financeiras do GRUPO

MAPFRE, com o objetivo de cumprir o requisito de oferecer a imagem fiel dos mesmos.

O Grupo considerou que a taxa de câmbio que melhor reflete a situação financeira das entidades venezuelanas deve se basear na atualização da taxa de câmbio do SIMADI, tomando como referência para tal atualização a inflação exibida no relatório de estudos econômicos e financeiros "Perspectivas econômicas" publicado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), que a estima para o exercício 2015 em 190 por cento, aplicando tal inflação desde a data de aparição do SIMADI, final de fevereiro de 2015 (176,6 USD/VEF) até 31 de dezembro de 2015. Com isso, a taxa de câmbio obtido, e ao qual foram convertidos todos os saldos e operações do exercício 2015 das sociedades do Grupo que operam na Venezuela, foi de 425,8 USD/VEF. A diferença entre as cifras consolidadas da Venezuela de 31 de dezembro de 2015 e as que teriam resultado de aplicar estritamente o SIMADI original, que em 31 de dezembro era de 198,70 USD/VEF, indicam uma redução no Patrimônio Líquido e Resultado do exercício atribuível à Sociedade dominante de 45,24 e 10,12 milhões de euros, respectivamente.

Na conta de resultados consolidada a perda derivada da posição monetária líquida figura em uma seção independente, cujo montante nos exercícios 2015 e 2014 aumenta para 7,96 e 73,48 milhões de euros, respectivamente. A mencionada reexpressão monetária supôs um incremento de 19,77 e 142,57 milhões de euros no patrimônio líquido do Grupo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente.

Ajustes ao saldo inicial

As colunas de ajustes ao saldo inicial que constam nos diferentes quadros das notas explicativas consolidadas referem-se a variações que decorrentes da aplicação de diferente taxa de câmbio de conversão para o caso de dados de filiais no exterior.

As variações nas provisões técnicas que constam na conta de resultados consolidada diferem das que se obtém por diferença dos saldos de balanço consolidado do exercício atual e precedente, como consequência da aplicação de diferente taxa de câmbio de conversão para o caso de filiais no exterior.

4. Ganhos por ação e dividendos

4.1. GANHOS POR AÇÃO

Anexa-se, a seguir, o cálculo dos ganhos básicos por ação diluída que é coincidente com os ganhos diluídos por ação ao não existir nenhuma ação ordinária potencial:

Conceito	2015	2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade dominante (milhões de euros)	708,77	845,13
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhões)	3.079,55	3.079,55
LUCROS BÁSICOS POR AÇÃO (EUROS)	0,23	0,27

4.2. DIVIDENDOS

O detalhe dos dividendos da Sociedade dominante dos últimos dois exercícios é o seguinte:

Conceito	DIVIDENDO TOTAL (EM MILHÕES DE EUROS)		DIVIDENDO POR AÇÃO (EM EUROS)	
	2015	2014	2015	2014
Dividendo a receber	184,77	184,77	0,06	0,06
Dividendo complementar	215,57	246,36	0,07	0,08
TOTAL	400,34	431,13	0,13	0,14

O dividendo total do exercício 2015 foi proposto pelo Conselho de Administração e se encontra pendente de aprovação pela Assembleia Ordinária de Acionistas.

Esta distribuição de dividendos prevista cumpre com os requisitos e limitações estabelecidos na normativa legal e nos estatutos sociais.

Durante o exercício 2015, a Sociedade dominante distribuiu um dividendo antecipado pelo montante total de 184.773.196,38 euros, que se apresenta no patrimônio líquido dentro da seção "Dividendo antecipados". Reproduz-se a seguir o estado de liquidez formulado pelo Conselho de Administração para a distribuição.

Conceito	Data do acordo 03-11-2015
Disponível na data do acordo	
Aumentos disponíveis previstos a um ano	2.417,48
(+) Por operações de cobrança circulantes previstas	547,48
(+) Por operações financeiras	1.870,00
Diminuições de disponíveis previstos a um ano	(1.947,12)
(-) Por operações de pagamentos circulantes previstas	(57,00)
(-) Por operações financeiras previstas	(1.890,12)
DISPONÍVEL A UM ANO	521,30
Dados em milhões de euros	

5. Políticas contábeis

Indicam-se à continuação as políticas contábeis aplicadas em relação às seguintes partidas:

5.1. ATIVOS INTANGÍVEIS

ÁGIO

ÁGIO DE FUSÃO

O ágio de fusão representa o excesso do custo satisfeito em uma combinação de negócios sobre o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de fusão.

DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Ágio de consolidação

O ágio de consolidação representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação nos ativos líquidos da entidade dependente na data de aquisição, exceto para as aquisições realizadas antes de 1º de janeiro de 2004, que corresponde ao ágio líquido de amortização registrado conforme a normativa espanhola de vigente em tal data. No caso de aquisições de participações da entidade dependente de sócios minoritários posteriores à data inicial, a Sociedade dominante reconhece o mencionado excesso como menor montante de reservas.

Diferença negativa de consolidação

Supondo que o valor dos ativos identificáveis adquiridos menos o dos passivos assumidos fosse superior ao custo da aquisição, tal diferença se contabilizaria como uma receita na conta de resultados consolidada.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ÁGIO

Depois de seu reconhecimento inicial e atribuição a uma unidade geradora de caixa, avalia-se ao menos anualmente a possível perda de seu valor. Quando o valor recuperável de tal unidade geradora de caixa é inferior ao valor líquido contábil da mesma, reconhece a perda de valor correspondente de forma imediata na conta de resultados consolidada.

OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

ATIVOS INTANGÍVEIS PROCEDENTES DE UMA AQUISIÇÃO INDEPENDENTE

Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros em uma transação de mercado são avaliados pelo custo. Se sua vida útil é finita amortizam-se em função da mesma, e em caso de vida útil indefinida realizam-se ao menos anualmente provas de perda de valor.

ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE

As despesas com pesquisas são reconhecidas diretamente na demonstração do resultado consolidada do exercício ao qual se referem. As despesas com desenvolvimentos são registradas como ativos quando for possível assegurar, razoavelmente, a respectiva probabilidade, confiabilidade e futura recuperabilidade, e são mensuradas pelos desembolsos efetuados.

As despesas de desenvolvimento ativadas são amortizadas durante o período no qual se espera obter receitas ou rendimentos, independentemente da avaliação que se poderia realizar se uma possível perda de valor recuperável fosse produzida.

5.2. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

A Sociedade dominante identifica uma combinação de negócio quando em uma transação os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio. As combinações são contabilizadas mediante aplicação do método de aquisição.

Na data de aquisição, que corresponde ao momento no qual o controle da entidade ou atividade adquirida é obtido, é reconhecido de forma separada, o ágio, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e qualquer participação não dominante na adquirida.

O ágio representa o excesso do custo, incluindo pagamentos adiados, sejam eles garantidos ou contingentes, sobre o montante líquido na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. De acordo com o disposto na IFRS-UE 3, o Grupo optou por não aumentar o ágio na parte correspondente a sócios externos.

Inicialmente os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos se avaliam pelo seu valor justo na data de aquisição. Os custos relacionados com a aquisição nos quais incorre o adquirente registram-se como gasto do exercício no qual se produzem, exceto, se for o caso, os custos relativos à emissão de dívidas ou ações.

Posteriormente, a entidade adquirente avalia os ativos adquiridos, passivos assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos na combinação de negócios segundo as normas de avaliação aplicáveis a esses itens segundo sua natureza.

No caso de combinações de negócios realizadas por etapas, na data em que se obtém o controle da participação, a Sociedade dominante avalia novamente suas participações no patrimônio da adquirida, previamente mantidas por seu valor justo na data de aquisição, e qualquer benefício ou perda que surja neste momento se reconhece na conta de resultados consolidada. Dessa forma, se existissem ajustes por mudança

de valor pendentes de imputação ao resultado do exercício, transferem-se à conta de resultados consolidada.

Quando na data de fechamento do exercício não se pode concluir o processo de avaliação necessário para aplicar o método de aquisição, as demonstrações financeiras são elaboradas utilizando dados provisórios. Estes valores são ajustados no período necessário para completar a contabilização inicial, não sendo este período superior a um ano desde a data de aquisição.

Uma vez completada a contabilização das combinações de negócios, as modificações dos pagamentos contingentes se registram, para aquelas combinações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2010, na conta consolidada de resultados, e para as realizadas com anterioridade a tal data como variação do custo da combinação de negócios.

5.3. ATIVO IMOBILIZADO E IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA

O ativo imobilizado e os imóveis destinados à renda estão avaliados por seu custo de aquisição menos sua amortização acumulada e, sendo o caso, as perdas acumuladas ao valor recuperável.

Os custos posteriores à sua aquisição são reconhecidos como ativo somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados a eles revertam no Grupo e o custo do elemento possa ser determinado de forma confiável. O resto de despesas por reparação e manutenção são incluídos na conta de resultados consolidada durante o exercício no qual incorrem.

A amortização dos elementos do ativo imobilizado e imóveis destinados a renda se calcula linearmente sobre o valor de custo do ativo menos seu valor residual e menos o valor dos terrenos baseados nos seguintes períodos de vida útil de cada um dos bens:

GRUPO DE ELEMENTOS	ANOS	COEFICIENTE ANUAL
Edifícios e outras construções	50-25	2%-4%
Elementos de transporte	6,25	16%
Mobiliário	10	10%
Instalações	20-10	5%-10%
Equipamentos de informática	4	25%

O valor residual e a vida útil dos ativos se revisam e ajustam se necessário na data de fechamento de cada exercício.

Os elementos do ativo imobilizado ou dos imóveis destinados a renda são excluídos da contabilidade quando se alienam ou quando não se espera obter benefícios econômicos futuros derivados do uso contínuo dos mesmos. Os ganhos ou perdas procedentes da exclusão são incluídos na conta de resultados consolidada.

5.4. ARRENDAMENTO

Arrendamento financeiro

Os arrendamentos que transferem ao locatário todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem arrendado classificam-se como arrendamentos financeiros. O locatário registra em seu ativo o bem avaliado por seu valor justo ou, se é inferior, pelo valor atual dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada pagamento por aluguel se distribui entre o passivo e as cargas financeiras para conseguir uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da dívida.

Os custos financeiros são incluídos na conta de resultados consolidada.

Os ativos por aluguel financeiro amortizam-se durante a vida útil do bem alugado.

Arrendamento operacional

Os arrendamentos nos quais o locador conserva uma parte dos riscos e vantagens derivadas da titularidade classificam-se como arrendamentos operacionais. Os pagamentos em conceito de arrendamento operacional (líquidos de qualquer incentivo recebido do arrendador) são incluídos na conta de resultados consolidada sobre uma base linear durante o período do aluguel.

5.5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Reconhecimento

Os ativos financeiros negociados em mercados secundários de valores se reconhecem com caráter geral na data de liquidação.

Classificação

As aplicações financeiras se classificam nas seguintes carteiras:

– Carteira mantida até o vencimento

Nesta categoria incluem-se os valores sobre os quais se tem a intenção e a capacidade financeira demonstrada de conservá-los até seu vencimento.

– Carteira disponível para venda

Esta carteira inclui valores representativos de dívida não qualificados como "Carteira mantida até o vencimento" ou "Carteira de negociação" e os instrumentos de capital de entidades que não sejam dependentes, associadas ou acordos

conjuntos que não tenham sido incluídos na "Carteira de negociação".

– Carteira de negociação

Esta carteira inclui os ativos financeiros originados ou adquiridos com o objetivo de realizá-los a curto prazo, que formam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e gerenciados conjuntamente para a qual há evidências de atuações recentes para obter ganhos a curto prazo.

Também são parte desta carteira os instrumentos derivativos não atribuídos a uma operação de cobertura e aqueles ativos financeiros híbridos avaliados integralmente por seu valor justo.

Nos ativos financeiros híbridos, que incluem simultaneamente um contrato principal e um derivativo financeiro, separam-se ambos componentes e tratam-se de maneira independente de efeitos de sua classificação, e avaliação. Excepcionalmente, quando tal separação não for possível, os ativos financeiros híbridos se avaliam por seu valor justo.

Determinação do valor justo

Em seu reconhecimento inicial em balanço, todos os investimentos financeiros que são parte das carteiras anteriormente enumeradas são reconhecidas pelo valor justo da retribuição entregue mais, no caso de investimentos financeiros que não se classifiquem na "Carteira de negociação", os custos da transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Após o reconhecimento inicial os investimentos financeiros são avaliados por seu valor justo, sem deduzir nenhum custo de transação em que pudesse incorrer por sua venda ou qualquer forma de disposição, com as seguintes exceções:

a) Os investimentos financeiros incluídos na "Carteira mantida até o vencimento", que são avaliados por seu custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efetiva.

A taxa de juro efetiva é o tipo de atualização que iguala exatamente o valor inicial de um instrumento financeiro à totalidade de seus fluxos de caixa estimados por todos os conceitos ao longo de sua vida restante.

b) Os ativos financeiros que são instrumentos de capital cujo valor justo não pode ser estimado de maneira confiável, assim como os derivativos que têm como ativo subjacente a esses instrumentos e se liquida, entregando os mesmos, que são avaliados pelo valor de custo.

O valor justo dos investimentos financeiros, incluídos os derivativos financeiros classificados na "Carteira de

negociação", é o preço que se receberá pela venda de um ativo financeiro ou se pagaria por transferir um passivo financeiro mediante uma transação ordenada entre participantes no mercado na data de avaliação (Preço cotado - Nível 1). Quando o preço cotado mencionado não estiver disponível ou quando a cotação não for suficientemente representativa, o valor justo é determinado, no caso de existir dados observáveis de mercado, atualizando os fluxos financeiros futuros, incluindo o valor de reembolso, as taxas equivalentes às taxas de juro dos swaps em euros, aumentadas ou diminuídas pelo diferencial derivado da qualidade creditícia do emissor e homogeneizados em função da qualidade do emissor e do prazo de vencimento (Nível 2). Caso não se disponha de dados observáveis de mercado, utilizam-se outras técnicas de avaliação nas quais alguma das variáveis significativas não está baseada em dados de mercado (Nível 3). Neste caso, o método mais utilizado é o da solicitação de uma avaliação a uma entidade financeira independente.

Redução ao valor Recuperável

O valor contábil dos investimentos financeiros é corrigido com base na demonstração do resultado consolidada quando houver evidência objetiva da ocorrência de um evento que implique um impacto negativo em seus fluxos de caixa futuros ou de qualquer outra circunstância que comprove que o custo do investimento do instrumento financeiro não é recuperável. O montante das perdas de valor é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor atual de seus fluxos de caixa futuros estimados.

No caso dos títulos de renda fixa em que exista mora nos juros e/ou principal, estima-se a perda potencial em função da situação do emissor. Em relação aos demais títulos de renda fixa, realiza-se uma análise baseada em sua nota de risco e no grau de solvência das emissões, efetuando o registro da perda de valor se o risco de inadimplência for considerado.

No caso dos instrumentos de patrimônio realiza-se uma análise individual dos investimentos a com o objetivo de determinar a existência ou não de perda de valor. Adicionalmente, considera-se que existe indício de perda de valor quando o valor de mercado apresenta uma queda prolongada (18 meses) ou significativa (40 por cento) em relação ao seu custo.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na conta de resultados consolidada, incluindo também, qualquer redução do valor justo dos investimentos reconhecida previamente em "Ajustes por mudanças de valor". A reversão é reconhecida na conta de resultados consolidada, com exceção da correspondente aos instrumentos de patrimônio. Neste caso, a correção de valor registrada nos exercícios anteriores não são reconhecidas na conta de resultados, atribuindo o

aumento de valor diretamente no patrimônio líquido nesse caso.

No caso das swaps de intercâmbio de fluxos se reconhecem as quantidades aplicadas pelas operações principais, contabilizando o montante resultante dos fluxos nas seções "Outros passivos financeiros" ou "Créditos previdenciários e outros", segundo corresponda.

5.6. INVESTIMENTOS POR CONTA DE TOMADORES DE SEGUROS DE VIDA QUE ASSUMEM O RISCO DO INVESTIMENTO

Os investimentos por em nome de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento se encontram materializados valores de renda fixa, valores de renda variável e em fundos de investimento, que são avaliados ao preço de aquisição à subscrição ou compra. O referido preço de aquisição ajusta-se como maior ou menor valor do investimento, segundo corresponda, em função do seu valor justo no fechamento do exercício, que é determinado da seguinte forma:

- Valores de renda variável: por seu valor de cotação (Nível 1).
- Valores de renda fixa: quando existe uma cotação representativa aplica-se esta cotação (Nível 1), e quando se carece dessa cotação ou ela não é suficientemente representativa, o justo valor é determinado atualizando-se os fluxos futuros, incluindo o valor de reembolso (Nível 2).
- Participações em fundos de investimento: são avaliados por seu valor de liquidação (Nível 1).

Os ganhos ou perdas em estes ativos são contabilizados como receita ou despesa, respectivamente, na demonstração do resultado consolidada do segmento seguro direto Vida.

5.7. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE OUTROS ATIVOS

Ao fechamento de cada exercício o Grupo avalia se existem indícios de que os elementos do ativo possam ter sofrido uma perda de valor. Se tais indícios existem estima-se o valor recuperável do ativo.

No caso dos ativos que não se encontram em condições de uso e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida a estimativa do valor recuperável é realizada independente da existência ou não de indícios de perda de valor.

Se o valor contábil excede o montante recuperável reconhece-se uma perda por este excesso, reduzindo o valor contábil do ativo até seu montante recuperável.

Se houver um aumento no valor recuperável de um ativo distinto do ágio, é feita a reversão da perda de valor reconhecida previamente, aumentando o valor contábil do ativo para seu valor recuperável. Este aumento nunca excede o valor contábil líquido de amortização que teria sido registrado caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida em anos anteriores. A reversão é reconhecida na demonstração do resultado consolidada, a menos que o ativo tenha sido reavaliado anteriormente contra "Ajustes por mudanças de valor" e, nesse caso, a reversão é considerada como um aumento da reavaliação. Depois desta reversão, o gasto de amortização é ajustado nos períodos seguintes.

5.8. INVENTÁRIOS

Os inventários são mensurados ao menor valor entre seu custo de aquisição ou produção e seu valor líquido de realização.

O custo de aquisição inclui os gastos diretamente atribuíveis à compra, assim como uma atribuição de gastos gerais nos quais tenha ocorrido para a transformação dos inventários e os gastos financeiros nos quais foram incorridos para a aquisição das mesmas.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal das operações, menos os custos estimados para terminar sua produção e os necessários para realizar a venda.

5.9. CRÉDITOS

A mensuração destes ativos é realizada com caráter geral ao custo amortizado calculado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, deduzindo-se, se for o caso, as provisões por perdas devidas a perdas de valor evidentes.

Quando se trata de créditos com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente os juros aplicáveis, os créditos são descontados tomando como juros financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de Dívida Pública de vencimento igual ou similar aos vencimentos dos créditos, sem deixar de considerar o prêmio de risco correspondente.

Para os casos em que existe evidência objetiva de que incorreu uma perda de valor, constitui-se a correspondente provisão pelo montante que se estima que não será recuperável. Esse montante equivale à diferença entre o valor contábil e o valor atual dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O montante da perda se reconhece na conta de resultados consolidada do exercício.

As perdas ao valor recuperável correspondente aos prêmios a receber calcula-se separadamente para cada ramo ou risco, apresenta-se na conta de resultados consolidada como menor montante dos prêmios emitidos e está constituída pela parte

do prêmio de tarifa aplicada no exercício que, previsivelmente e de acordo com a experiência de anos anteriores, não venha a ser recebida, tendo em conta a incidência do resseguro.

A perda ao valor recuperável é reconhecida na conta de resultados consolidada globalmente em função da antiguidade dos recibos pendentes de cobrança com base na experiência e na antiguidade dos recibos, ou individualmente quando as circunstâncias e situação dos recibos assim os requerem.

Os créditos por recobranças de sinistros ativam-se somente quando sua realização é considerada garantida.

5.10. DISPONÍVEL

A conta de disponível está composta pelo caixa e equivalentes de caixa.

O caixa está integrado pelo caixa e pelos depósitos bancários à vista.

Os equivalentes de caixa correspondem àqueles investimentos a curto prazo (máximo três meses) de alta liquidez que são facilmente convertíveis em determinados montantes de caixa e estão sujeitos a um risco pouco significativo de mudanças de valor.

5.11. AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO

Na seção "Ajustes por periodização" do ativo incluem-se, basicamente, as comissões e outros gastos de aquisição correspondentes aos prêmios acumulados que são imputáveis ao período compreendido entre a data de fechamento e o término de cobertura dos contratos, sendo que os gastos atribuídos aos resultados correspondem àqueles realmente suportados no período, com o limite estabelecido nas bases técnicas.

Paralelamente, na seção "Ajustes por periodização" do passivo, incluem-se os montantes das comissões e outros gastos de aquisição de resseguro cedido que devam ser atribuídos ao exercício ou exercícios seguintes de acordo com o período de cobertura das apólices.

5.12. ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA SUA VENDA E PASSIVOS ASSOCIADOS

Os ativos mantidos para venda são mensurados, se for o caso, pelo menor valor dividido pelo seu valor contábil e seu valor justo, deduzindo os custos de venda, entendendo como tais, o custos marginais atribuíveis diretamente à alienação, excluindo, se for o caso, os custos financeiros e as despesas com imposto de renda.

Os ativos não correntes classificados como mantido para venda não se amortizam.

As perdas por valor recuperável do valor contábil são reconhecidas na conta de resultados consolidada. Da mesma forma, quando se produz uma recuperação do valor este reconhece-se na conta de resultados consolidada até um montante igual ao das perdas anteriormente reconhecidas.

5.13. AÇÕES PRÓPRIAS

As ações próprias são avaliadas a custo de aquisição e são registradas no patrimônio líquido. Os gastos derivados da compra são registrados contra o patrimônio líquido como menores reservas.

Todas as transações realizadas com instrumentos próprios de patrimônio são registradas no patrimônio líquido como uma variação dos fundos próprios.

5.14. PASSIVOS FINANCEIROS E SUBORDINADOS

Em seu reconhecimento inicial no balanço, os passivos financeiros e os passivos subordinados são registra por seu valor justo. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados pelo seu custo amortizado, exceto os saldos credores como resultado das operações de permuta financeira, que são mensurados de acordo com a Nota 5.5 Aplicações financeiras.

Quando os passivos financeiros e os passivos subordinados são excluídos do balanço a diferença entre o valor contábil dos mesmos e a retribuição entregue é reconhecida na conta de resultados consolidada.

As opções de venda sobre a participação mantida pelos sócios minoritários em sociedades dependentes, quando o adquirente não tem acesso aos benefícios econômicos associados às ações sujeitas à opção, registram-se tanto no momento inicial, como posteriormente, por seu valor justo, contabilizando as diferenças posteriores nas mensurações na demonstração do resultado consolidada diferenças posteriores nas avaliações na demonstração do resultado consolidada.

5.15. OPERAÇÕES DE SEGUROS

A) PRÊMIOS

SEGURO DIRETO

Os prêmios do negócio Não-Vida e de contratos anuais renováveis de Vida são reconhecidos como receita ao longo do período de vigência dos contratos, em função do tempo transcorrido. A periodização dos prêmios realiza-se mediante a dotação da provisão para prêmios não ganhos.

Os prêmios do negócios de Vida a longo prazo, tanto o prêmio único como prêmio periódico, são reconhecidos quando surge o direito de cobrança por parte do emissor do contrato.

RESSEGURO CEDIDOS

Os prêmios correspondentes ao resseguro cedido registram-se em função dos contratos de resseguro subscritos e sob os mesmos critérios que se utilizam para o seguro direto.

RESSEGURO ACEITO E RETROCEDIDO

Os prêmios correspondentes ao resseguro aceito contabilizam-se baseados nas contas recebidas das companhias cedentes.

As operações de resseguro retrocedido registram-se com os mesmos critérios que o resseguro aceito, e em função dos contratos de retrocessão subscritos.

COSSEGURO

As operações de cosseguro registram-se em função das contas recebidas da companhia líder e da participação nos contratos subscritos.

B) PROVISÕES TÉCNICAS

À continuação detalham-se as principais hipóteses e métodos utilizados na constituição das provisões.

a) Seguro direto de entidades pertencentes ao Espaço Econômico europeu

PROVISÃO PARA PRÊMIOS NÃO GANHOS

A provisão para prêmios não ganhos é calculada apólice por apólice, e reflete o prêmio de tarifa acumulada no exercício imputável a exercícios futuros, deduzindo a sobretaxa de segurança.

PROVISÃO PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS

A provisão para riscos não expirados é calculada ramo a ramo e complementa a provisão para prêmios não ganhos no montante em que esta não seja suficiente para refletir a avaliação de riscos e despesas a cobrir que correspondam ao período de cobertura transcorrido à data de fechamento.

Para o ramo de automóveis, o cálculo desta provisão foi efetuado considerando o conjunto de garantias cobertas com os produtos comercializados pelas diferentes sociedades.

PROVISÃO DE SEGUROS DE VIDA

— Nos seguros de Vida cujo período de cobertura é igual ou inferior ao ano, a provisão para prêmios não ganhos é calculada apólice por apólice, e reflete o prêmio de tarifa acumulada no exercício imputável a exercícios futuros.

Nos casos em que seja insuficiente esta provisão, calcula-se a provisão para riscos não expirados de forma complementar para cobrir a avaliação de risco e despesas a cobrir que corresponda com o período de cobertura não transcorrido à data de fechamento do exercício.

— Nos seguros sobre a vida cujo período de cobertura é superior a um ano, foi calculado a provisão matemática apólice por apólice como diferença entre o valor atual atuarial das obrigações futuras das sociedades dependentes que operam neste ramo, e as do tomador ou assegurado. A base de cálculo é o prêmio de inventário aplicado no exercício, constituído pelo prêmio puro mais a sobretaxa para despesas administrativas, ambos determinados utilizando as melhores estimativas acerca de mortalidade, morbidade, rendimento de investimentos e despesas administrativas no momento de emissão dos contratos, detalhado nas bases técnicas dos produtos e modalidades correspondentes e permanecendo invariáveis ao longo da vida do contrato, salvo se sua insuficiência ficar clara, em cujo caso se modificaria o cálculo da provisão matemática.

As apólices subscritas que têm cláusula de participação em benefícios em vigor no fechamento de cada exercício participam, proporcionalmente a suas provisões matemáticas ou resultados técnicos e em função das especificações mencionadas em cada contrato, dos rendimentos líquidos obtidos pelos investimentos afetados pela cobertura de tais provisões. O valor destas participações é registrado como maior valor das provisões técnicas.

— Nesta seção do balanço consolidado é apresentada também a provisão para participação em benefícios e para estornos. Esta provisão abrange o valor dos benefícios acumulados a favor dos tomadores, assegurados beneficiários

e o dos prêmios que deva ser restituído aos tomadores ou assegurados.

PROVISÃO DE SINISTROS

Representa as mensurações estimadas das obrigações pendentes derivadas dos sinistros ocorridos antes da data de fechamento do exercício, deduzindo os pagamentos antecipados realizados. Inclui as mensurações dos sinistros pendentes de liquidação ou pagamento e pendentes de declaração, assim como os gastos internos e externos de liquidação de sinistros, no Seguro de Vida incluem-se também os vencimentos e resgates pendentes de pagamento.

OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS

A provisão mais relevante incluída nesta seção é a "Provisão do Seguro Funerário", que se calcula apólice por apólice como diferença entre o valor atual atuarial das obrigações futuras das sociedades dependentes que operam neste ramo e as do tomador ou assegurado.

Para determinadas carteiras, a provisão do Seguro Funerário é calculada utilizando métodos baseados na capitalização coletiva, realizando-se uma atualização financeira-atuarial de fluxos de prêmios e sinistros esperados projetados até a extinção do coletivo.

PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGURO DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO SÃO ASSUMIDOS PELOS TOMADORES DE SEGUROS

As provisões dos seguros de Vida nos que contratualmente foi estipulado que o risco do investimento será suportado integralmente pelo tomador, foram calculados apólice por apólice e são mensuradas em função dos ativos especificamente afeitos para determinar o valor dos direitos.

b) Seguro direto de entidades não pertencentes ao Espaço Econômico Europeu

As provisões técnicas se calculam de acordo com os critérios locais de cada país, exceto aqueles casos nos quais a utilização dos mesmos supunha a distorção da imagem fiel que devem mostrar as demonstrações financeiras, em cujo caso se adaptaram aos critérios da Sociedade dominante.

As provisões de seguros de Vida foram calculados utilizando as hipóteses operacionais, tábuas de mortalidade e taxa de juros técnica usual do setor nos respectivos países.

c) Resseguro cedido

As provisões técnicas pelas cessões a resseguradores são apresentadas no ativo do balanço e calculadas em função dos contratos de resseguro subscritos e sob os mesmo critérios que os utilizados para o seguro direto.

d) Resseguro aceito

PROVISÃO PARA PRÊMIOS NÃO GANHOS

As operações de resseguro aceito são contabilizadas com base nas contas recebidas das companhias cedentes. Se ao efetuar o fechamento contábil não se dispõe da última conta da cedente, o saldo do resto de contas recebidas considera-se como provisão para prêmios não ganhos de contas não fechadas, ao objeto de não reconhecer resultados na contabilização de tais contas. Se excepcionalmente estas provisões de contas não fechadas foram afetadas negativamente pela contabilização de pagamentos de sinistros de grande importância, ao ser uma perda certa com impossibilidade de compensação por movimentos de contas não fechadas, a provisão é ajustada pelo montante correspondente.

Quando se dispõe da última conta e relatórios de sinistros pendentes, procede-se ao cancelamento das provisões de contas não fechadas, dotando-se as provisões para prêmios não consumidos em função da informação enviada pela cedente, efetuando a periodização contrato por contrato. Na sua falta, contabiliza-se como provisão para prêmios não ganhos o montante do depósitos de prêmios retido por este conceito, e em última instância utiliza-se um método global de periodização do prêmio.

Os gastos de aquisição comunicados pelas cedentes são objetos de periodização, incluindo-se na seção "Ajustes por periodização" do ativo do balanço patrimonial consolidado, correspondendo estes gastos com os realmente suportados no período. Quando as cedentes não comunicam os montantes de gastos de aquisição, periodizam-se risco a risco para o resseguro proporcional facultativo e de forma global para o resto proporcional do negócio.

PROVISÃO PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS

Calcula-se ramo a ramo, e complementa a provisão para prêmios não ganhos no montante em que esta não seja suficiente para refletir a avaliação de riscos e gastos a cobrir que correspondam ao período de cobertura não transcorrido na data de fechamento.

PROVISÃO DE SINISTROS

As provisões para prestações dotam-se pelos montantes comunicados pela cedente ou em sua ausência pelos depósitos retidos, e incluem provisões complementares para sinistros ocorridos e não comunicados bem como para desvios dos existentes em função da própria experiência.

e) Resseguro retrocedido

As operações de resseguro retrocedido e suas correspondentes provisões técnicas registram-se com os mesmos critérios do resseguro aceito, e em função dos contratos de retrocessão subscritos.

f) Prova de adequação dos passivos

As provisões técnicas registradas são geralmente sujeitas a um teste de razoabilidade com o objetivo de determinar sua eficiência sobre a base de projeções de todos os fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor. Se, como resultado deste teste, ficar evidente que as provisões são insuficientes, elas são ajustadas com base nos resultados do exercício.

g) Contabilidade tácita

Com o fim de atenuar as assimetrias contábeis como consequência da aplicação de métodos de mensuração diferentes para ativos e passivos, assim como para abranger o efeito da participação em lucros dos segurados, as IFRS permitem a denominada "Contabilidade tácita", de tal forma que as perdas ou ganhos dos ativos afetados são reconhecidos na mensuração das provisões técnicas, até o limite dos valores assumidos pelo tomador do seguro.

C) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS DERIVADOS DOS CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO

A) COMPONENTES DE DEPÓSITO EM CONTRATOS DE SEGURO

Alguns contratos de seguro de Vida contém tanto um componente de seguro como um componente de depósito. Ambos componentes não são mensurados separadamente, visto que se reconhecem todos os direitos e obrigações derivados do componente de depósito.

B) DERIVADOS IMPLÍCITOS EM CONTRATOS DE SEGURO

Alguns contratos de seguro de Vida contém derivativos implícitos que consistem fundamentalmente em valores de resgate e valores garantidos ao vencimento. Os derivativos implícitos não são mensurados separadamente do contrato de seguro principal dado que os mesmos cumprem com as condições para ser qualificados como contratos de seguro, sendo avaliado o valor intrínseco dos mesmo implicitamente de forma conjunta com o contrato principal de acordo com a IFRS-UE 4.

C) CONTRATOS DE SEGURO ADQUIRIDOS EM COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS OU CESSÕES DE CARTEIRA

C.1) Contabilizam-se os passivos derivados dos contratos de seguro de acordo com a IFRS-UE 4,

C.2) Contabiliza-se um ativo intangível, que representa a diferença entre:

– O valor justo dos direitos adquiridos e do resto das obrigações contratuais assumidas e,

– O montante descrito na seção C.1) anterior

Este ativo intangível amortiza-se em função da manutenção das apólices em vigor no momento da compra e da geração futura de benefícios das mesmas.

D) ATIVAÇÃO DE COMISSÕES E GASTOS DE AQUISIÇÃO

As comissões e gastos de aquisição diretamente relacionados com a venda de nova produção não ativam-se em nenhum caso, contabilizando-se na conta de resultados consolidada do exercício em que incorrem.

D) SINISTROS OCORRIDOS

O custo estimado dos sinistros, tanto do negócio de Vida como de Não-Vida, é reconhecido em função da data de ocorrência dos mesmos, registrando-se todos os gastos necessários a incorrer até a liquidação do sinistro.

Para aqueles sinistros ocorridos antes de cada fechamento econômico mas não comunicados se reconhece como gasto a melhor estimativa de seu custo baseado na experiência histórica, por meio da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.

Os pagamentos dos sinistros realizam-se em acordo à provisão previamente reconhecida.

Os sinistros correspondentes ao resseguro aceito contabilizam-se com base nas contas recebidas das companhias cedentes.

Os sinistros correspondentes ao resseguro cedido e retrocedido são registrados em função dos contratos de resseguro subscritos e sob os mesmo critérios utilizados para o seguro direto e resseguro aceito, respectivamente.

E) HIPÓTESES MAIS SIGNIFICATIVAS E OUTRAS FONTES DE ESTIMATIVA DE INCERTEZAS

Com respeito aos ativos, passivos e receitas e gastos derivados de contratos de seguro, como norma geral, utilizam-se as hipóteses que serviram de base para a emissão desses contratos, e que se encontram especificadas nas bases técnicas.

Com caráter geral as estimativas e hipóteses utilizadas são revisadas de forma periódica e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores que possam ser considerados

mais razoáveis em cada momento. Se como consequência destas revisões se produzisse uma mudança de estimativa em determinado período, seu efeito se aplicaria neste período e sendo o caso nos sucessivos.

A principal hipótese está baseada no comportamento e desenvolvimento dos sinistros, utilizando-se a frequência e custos dos mesmos dos últimos exercícios. Desta forma, tem-se em conta nas estimativas hipóteses sobre as taxas de juros e de câmbio de moedas, atrasos no pagamento de sinistros e qualquer outro fator externo que possa afetar as estimativas.

No caso dos passivos as hipóteses estão baseadas na melhor estimativa possível no momento da emissão dos contratos. Contudo, se uma insuficiência demonstrada for ressaltada, as provisões necessárias para cobri-la seriam constituídas.

No cálculo das provisões técnicas não se utilizam técnicas de desconto para a avaliação dos fluxos futuros, exceto as provisões matemáticas no negócio de Vida e as provisões de morte do Seguro Direto.

Ao longo do exercício não foram produzidas modificações significativas nas hipóteses utilizadas para mensurar os passivos derivados de contratos de seguros.

F) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

Quando existe evidência objetiva de que ocorreu uma perda de valor dos ativos derivados de contratos de seguro e resseguro, aplica-se o critério geral de mensuração indicado na Nota 5.9. Créditos.

5.16. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS

As provisões são reconhecidas quando tem-se uma obrigação presente (seja legal ou implícita) como resultado de um evento passado e se pode estimar de forma confiável do montante da obrigação.

Se houver uma alta probabilidade de que parte ou a totalidade de uma provisão será reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado.

5.17. DÉBITOS

A mensuração das partidas incluídas na seção "Débitos" é realizada em caráter geral ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivo.

Quando se trata de débitos com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juros aplicável, as dívidas descontam-se tomando como juros financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de dívida pública de vencimento igual ou similar ao vencimento

das mesmas, sem prejuízo de considerar o prêmio de risco correspondente.

5.18. CRITÉRIO GERAL DE RECEITAS E GASTOS

O princípio geral de reconhecimento de receitas e despesas é o critério de execução do exercício, segundo o qual a imputação de receitas e despesas é feita em função do fluxo real de bens e serviços que os mesmos representam, independente do momento em que se produza o fluxo monetário ou financeiro derivado deles.

5.19. RETRIBUIÇÕES AOS EMPREGADOS

As retribuições aos empregados podem ser a curto prazo, prestações pós-emprego, indenizações por cessação de funções, pagamentos baseados em ações e outras a longo prazo.

a) Retribuições a curto prazo

Contabilizam-se em função dos serviços prestados pelos empregados no exercício.

b) Prestações pós-emprego

Estão integradas fundamentalmente pelos regimes de contribuição definida, assim como pelo seguro de vida com cobertura de falecimento entre 65 e 77 anos.

REGIMES DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

São planos de benefícios pós-emprego, nos quais a entidade afetada realiza contribuições de caráter pré-determinado a uma entidade separada (seja uma entidade vinculada ou uma entidade externa ao Grupo), e não tem obrigação legal nem implícita de realizar contribuições adicionais no caso de existir uma insuficiência de ativos para atender aos benefícios. A obrigação limita-se à contribuição que se acorda entregar a um fundo, e o montante dos benefícios a receber pelos empregados está determinado pelas contribuições realizadas mais o rendimento obtido pelos investimentos em que materializou o fundo.

REGIMES DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

São planos de benefícios pós-emprego diferentes dos regimes de contribuição definida.

O passivo reconhecido no balanço por planos de pensões de benefício definido, registrado na seção correspondente a provisões matemáticas, é igual ao valor atual da obrigação por contribuição definida na data do balanço menos, se for o caso, o valor justo dos ativos afetados pelo plano.

A obrigação por benefício definido determina-se separadamente para cada plano utilizando o método de mensuração atuarial da unidade de crédito projetada.

As perdas e lucros atuariais foram registrados em contas de patrimônio líquido.

As obrigações por planos de benefício definido que permanecem no balanço correspondem exclusivamente a pessoal passivo.

c) Indenizações por cessação

As indenizações por cessação são reconhecidas como um passivo e como um gasto quando existe um compromisso demonstrável de rescisão do vínculo trabalhista antes da data normal de retiro do empregado, ou quando existe uma oferta para incentivar a rescisão voluntária dos contratos.

d) Pagamentos baseados em ações

O GRUPO MAPFRE tem concedido a alguns de seus diretores na Espanha, um plano de incentivo em referência ao valor da ação da Sociedade dominante. Esse plano é mensurado no momento inicial da sua outorga seguindo um método de mensuração de opções. A apropriação da mensuração a resultados é realizada na partida gastos de pessoal durante o período de tempo estabelecido como requisito de permanência do empregado para seu exercício, reconhecendo como contrapartida um passivo a favor do empregado.

A cada ano realiza-se uma reestimativa da mensuração inicial reconhecendo no resultado do exercício a parte relativa a esse exercício e a parte derivada de tal reestimativa correspondente a exercícios anteriores.

Este regime é revogável por estar sujeito à permanência do diretor no Grupo.

e) Outras retribuições a longo prazo

O registro contábil de outras retribuições a longo prazo diferentes das descritas em parágrafos anteriores, em concreto o prêmio de antiguidade ou permanência na empresa, segue os princípios descritos anteriormente, com exceção do custo dos serviços passados, que são reconhecidos de forma imediata, são registrados, igualmente, como contrapartida na seção "Provisões para riscos e gastos"; e as perdas e lucros atuariais, que são registradas na conta de resultados.

No exercício 2013 foi aprovado um regime de incentivos a médio prazo para determinados membros do staff executivo do Grupo, de carácter extraordinário, não consolidável e plurianual que será estendido de 1º de janeiro de 2013 até 31 de março de 2016. O pagamento dos incentivos está condicionado

ao cumprimento de determinados objetivos corporativos e específicos, bem como a manutenção da relação trabalhista até a data de finalização do plano. Ao fechamento de cada exercício realiza-se uma mensuração do cumprimento dos objetivos, registrando o montante de impostos devido no exercício na conta consolidada de resultados com pagamento a uma conta de provisões.

5.20. RECEITAS E DESPESAS DOS INVESTIMENTOS

As receitas e despesas das aplicações financeiras classificam-se entre operacional e patrimônio em função da origem das mesmas, quer se encontrem afeitas à cobertura de provisões técnicas quer trate-se da materialização dos fundos próprios, respectivamente.

As receitas e despesas das aplicações financeiras registram-se seguindo a carteira na qual encontram-se classificadas, seguindo os seguintes critérios:

a) Carteira de negociação

As mudanças de valor justo registram-se diretamente na conta consolidada de resultados distinguindo entre a parte atribuível aos rendimentos, que se registra como juros ou em seu caso como dividendos, e a parte que se registra como resultados realizados e não realizados.

b) Carteira mantida até o vencimento

As mudanças de valor justo são reconhecidas quando aliena-se o instrumento financeiro e quando se há perda de valor recuperável.

c) Carteira disponível para venda

As mudanças de valor justo se são reconhecidas no patrimônio líquido da entidade até que se produz a retirada do ativo financeiro do balanço ou se registra perda de valor recuperável, situações na quais registram-se na conta consolidada de resultados.

Em todos os casos os juros dos instrumentos financeiros são registrados na conta de resultados consolidada aplicando o método da taxa de juro efetiva.

5.21. RECLASSIFICAÇÃO DE DESPESAS POR NATUREZA DE DESTINO E IMPUTAÇÃO DE SEGMENTOS DE ATIVIDADE

Os critérios seguidos para a reclassificação de gastos por destino estão baseados, principalmente, na função desempenhada por cada um dos empregados, distribuindo seu custo direto e indireto de acordo com tal função.

Para os gastos não relacionados direta ou indiretamente com o pessoal efetuam-se estudos individuais, imputando-se ao destino de acordo com a função desempenhada por esses gastos.

Os destinos estabelecidos são os seguintes:

- Despesas relacionadas a sinistros
- Despesas imputáveis às aplicações financeiras
- Outras despesas técnicas
- Outras despesas não técnicas
- Despesas de aquisição
- Despesas administrativas
- Despesas operacionais de outras atividades

Os gastos foram atribuídos aos seguintes segmentos em função da Área Regional ou Unidade de Negócio onde a atividade foi originada:

Atividade seguradora e outras atividades

- IBÉRIA
- LATAM NORTE
- LATAM SUL
- BRASIL
- AMÉRICA DO NORTE
- EMEA
- APAC

Atividade de resseguro

- MAPFRE RE

5.22. TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

As transações em moeda estrangeira, com exceção das operações de resseguro, são convertidas à moeda funcional de cada sociedade do Grupo aplicando a taxa de câmbio existente na data de transação.

As operações de resseguro em moeda estrangeira registram-se à taxa de câmbio estabelecida no início de cada um dos trimestres do exercício. Posteriormente, ao fechamento de cada trimestre, tratam-se todas elas como se fossem uma só operação, convertendo-se à taxa de câmbio vigente neste

momento e registrando a diferença que se produz na conta consolidada de resultados.

Ao fechamento do exercício os saldos existentes denominados em moeda estrangeira se convertem à taxa de câmbio da moeda funcional em tal data, imputando-se à conta consolidada de resultados todas as diferenças de câmbio, exceto as que se imputam diretamente em "Diferenças de conversão", que são as procedentes dos instrumentos monetários que formam parte do investimento líquido em um negócio estrangeiro e dos não monetários avaliados em valor justo cujas mudanças de mensuração sejam reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

5.23. IMPOSTO DE RENDA

O imposto de renda tem a consideração de despesa do exercício, figurando como tal na conta consolidada de resultados, e compreende tanto a carga fiscal pelo imposto corrente como o efeito correspondente ao movimento dos impostos diferidos.

Para sua determinação segue-se o método do balanço, segundo o qual registram-se os correspondentes ativos e passivos por imposto diferidos necessários para corrigir o efeito das diferenças temporárias, que são aquelas diferenças que existem entre o montante contábil de um ativo ou de um passivo e o que constitui a análise fiscal dos mesmos.

Desta forma, os ativos e passivos diferidos a longo prazo foram mensurados segundo os tipos que serão de aplicação nos exercícios nos quais se espera realizar os ativos ou pagar os passivos.

As diferenças temporárias podem ser "Diferenças temporárias tributáveis", que são as que dão lugar a um maior pagamento de impostos no futuro e que, geralmente, supõem o reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, ou bem "Diferenças temporárias dedutíveis", que são as que dão lugar a um menor pagamento de impostos no futuro, à medida que seja recuperável, ao registro de um ativo por impostos diferidos.

Por outro lado o imposto de renda relacionado a partidas cujas modificações em sua avaliação são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido é atribuído ao patrimônio e não à demonstração do resultado consolidada, detalhando as alterações de mensuração em tais partidas líquidas do efeito impositivo.

6. Discriminações das demonstrações financeiras

6.1. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos quadros seguintes detalha-se o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício 2015

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
CUSTO						
ÁGIO	2.353,00	41,02	(249,49)	--	--	2.144,53
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	2.057,97	(287,97)	(252,89)	9,75	--	1.526,86
Aplicativos de informática	778,06	(18,57)	25,21	180,94	(57,26)	908,38
Outros	192,70	(32,54)	(0,78)	26,93	(32,91)	153,40
TOTAL CUSTO	5.381,73	(298,06)	(477,95)	217,62	(90,17)	4.733,17
DEPRECIAÇÃO						
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(465,58)	47,64	73,51	(72,56)	--	(416,99)
Aplicativos de informática	(378,15)	13,36	(20,34)	(104,64)	13,81	(475,96)
Outros	(49,35)	18,06	0,47	(2,93)	--	(33,75)
TOTAL DEPRECIAÇÃO	(893,08)	79,06	53,64	(180,13)	13,81	(926,70)
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL						
ÁGIO	(322,52)	2,02	243,97	--	--	(76,53)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(89,27)	(2,26)	59,21	--	--	(32,32)
Aplicativos de informática	--	--	--	--	--	--
Outros	(0,04)	(0,02)	--	--	--	(0,06)
TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	(411,83)	(0,26)	303,18	--	--	(108,91)
TOTAL ÁGIO	2.030,48	43,04	(5,52)	--	--	2.068,00
TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	2.046,34	(262,30)	(115,61)	37,49	(76,36)	1.629,56
TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS	4.076,82	(219,26)	(121,13)	37,49	(76,36)	3.697,56

Dados em milhões de euros

As receitas refletidas como mudanças no perímetro no exercício 2015 procedem principalmente de:

- Venda da participação em Cx Vida e Cx Gerais.
- Aquisição de DIRECT LINE INSURANCE S.p.A. (doravante DIRECT LINE ITÁLIA) e DIRECT LINE VERSICHERUNG AKTIENGESELLSCHAFT (doravante DIRECT LINE ALEMANHA), Nota 6.25.
- Inclusão por equivalência de participadas da FUNESPAÑA, S.A., que no exercício anterior foram consolidadas por integração global (Anexo 1), por perda de controle de INICIATIVAS ALCAESAR, S.L. e filiais.

Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
CUSTO						
Ágio	2.247,47	90,10	18,69	0,48	(3,74)	2.353,00
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	1.936,83	24,38	91,01	5,75	--	2.057,97
Aplicativos de informática	619,15	5,06	0,82	160,01	(6,98)	778,06
Outros	281,51	5,70	(99,19)	49,61	(44,93)	192,70
TOTAL CUSTO	5.084,96	125,24	11,33	215,85	(55,65)	5.381,73
DEPRECIACÃO						
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(374,69)	(5,64)	--	(85,25)	--	(465,58)
Aplicativos de informática	(303,55)	(5,67)	0,26	(74,73)	5,54	(378,15)
Outros	(102,76)	3,74	65,83	(17,67)	1,51	(49,35)
TOTAL DEPRECIACÃO	(781,00)	(7,57)	66,09	(177,65)	7,05	(893,08)
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL						
Ágio	(319,04)	6,65	--	(10,13)	--	(322,52)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(86,92)	(2,35)	--	--	--	(89,27)
Aplicativos de informática	--	--	--	--	--	--
Outros	(0,04)	--	--	--	--	(0,04)
TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	(406,00)	4,30	--	(10,13)	--	(411,83)
TOTAL ÁGIO	1.928,43	96,75	18,69	(9,65)	(3,74)	2.030,48
TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	1.969,53	25,22	58,73	37,72	(44,86)	2.046,34
TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS	3.897,96	121,97	77,42	28,07	(48,60)	4.076,82

Dados em milhões de euros

As receitas refletidas como mudanças no perímetro no exercício 2014 procedem principalmente de: aquisição de ASEVAL (Nota 6.25) e da inclusão por equivalência das participadas da FUNESPAÑA, S.A., que no exercício anterior foram consolidadas por integração global.

Em 2015 e 2014 os ajustes ao saldo inicial do ágio e despesas de aquisição de carteira procedem principalmente de diferenças de câmbio nos ativos em moeda estrangeira (principalmente de MAPFRE USA; GENEL SIGORTA; BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2).

Ativos intangíveis de vida útil definida

– Despesas de aquisição de carteira

As despesas de aquisição de carteira amortizam-se durante a vida das carteiras, em um prazo máximo de 30 anos, e em função da manutenção das mesmas.

– Outros ativos intangíveis

A seguir, detalhamos a vida útil e coeficiente de amortização utilizados para os principais ativos, nos que foram seguido para todos os casos um método linear de amortização.

Grupo de elementos	Vida útil (anos)	Coeficiente de amortização (anual)
Aplicativos de informática	3-4	33%-25%
Direitos de uso de concessões Administrativas	57	1,75%

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida foi registrada na conta de despesas por natureza "Dotações à amortização".

Ativos intangíveis de vida útil indefinida

A vida útil dos seguintes ativos intangíveis é considerada indefinida, já que se espera que esses ativos contribuirão para a obtenção de receitas futuras para o Grupo de forma ilimitada:

Elemento	VALOR CONTABILIZADO	
	31/12/15	31/12/14
Fondo de comercio de consolidación	2.025,96	1.975,32
Fondo de comercio de fusión	42,04	55,16

Dados em milhões de euros

Nos quadros seguintes são detalhadas informações sobre as unidades geradoras de caixa às quais os diferentes ágios e despesas de aquisição de carteira, assim como o valor contábil dos mesmos se encontram atribuídos e, sendo o caso, o montante da perda de valor e a amortização nos últimos exercícios.

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	VALOR BRUTO EM ORIGEM		SALDO 31.12.2013	EXERCÍCIO 2014		SALDO 31.12.2014	EXERCÍCIO 2015		SALDO 31.12.2015
		Milhões em moeda original	Moeda		Altas/ (baixas)	Redução ao valor recuperável líquida do período		Altas/ (baixas)	Redução ao valor recuperável líquida do período	
Ágio de consolidação										
MAPFRE VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	258,40	EUR	212,57	--	--	212,57	--	--	212,57
MAPFRE GLOBAL RISK	Seguros de Empresas	40,75	EUR	40,17	--	--	40,17	--	--	40,17
GRUPO CORPORATIVO LML	Seguros Não Vida (México)	407,93	MXN	22,57	0,26	--	22,83	(1,26)	--	21,57
BRIKELL FINANCIAL SERVICES	Assistência em Viagem (EUA)	19,58	USD	13,45	1,83	--	15,28	1,76	--	17,04
MAPFRE WARRANTY	Extensão de Garantia	11,40	EUR	11,08	--	--	11,08	--	--	11,08
MAPFRE BB SH2	Seguros Não Vida (Brasil)	220,01	BRL	67,54	0,77	--	68,31	(17,29)	--	51,02
BB MAPFRE SH1	Seguros de Vida (Brasil)	350,29	BRL	107,53	1,23	--	108,76	(27,52)	--	81,24
ABRAXAS	Assistência em viagem (Reino Unido)	11,26	GBP	13,51	0,95	--	14,46	0,89	--	15,35
GENEL SIGORTA	Seguros (Turquia)	156,83	TRY	52,97	2,40	--	55,37	(6,01)	--	49,36
BANKINTER VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	160,45	EUR	160,45	--	--	160,45	--	--	160,45
CCM VIDA Y PENSIONES	Seguros de Vida e Aposentadorias (Espanha)	90,51	EUR	90,51	(9,17)	--	81,34	--	--	81,34
MAPFRE USA	Seguros Não Vida (EUA)	882,40	USD	639,84	86,96	--	726,80	83,72	--	810,52
DUERO VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	70,12	EUR	70,12	--	--	70,12	--	--	70,12
DUERO PENSIONES	Gestora de fundos de aposentadoria (Espanha)	13,38	EUR	13,38	--	--	13,38	--	--	13,38
ASEGURADORA MUNDIAL	Seguros (América Central)	8,98	PAB	6,53	0,89	--	7,42	0,85	--	8,27
CATALUNYACAIXA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	364,85	EUR	178,61	--	--	178,61	(178,61)	--	--
CATALUNYACAIXA ASSEGUANCES GENERALS	Seguros gerais (Espanha)	97,62	EUR	39,88	--	--	39,88	(39,88)	--	--
INSURANCE AND GO	Seguros (Reino Unido)	30,72	GBP	36,88	2,59	--	39,47	2,73	--	42,20
CENTURY AUTOMOTIVE	Seguros e resseguros (EUA)	30,35	USD	22,02	(1,54)	--	20,48	2,36	--	22,84
BANKINTER SEGUROS GENERALES	Seguros Não Vida (Espanha)	12,72	EUR	12,46	--	--	12,46	--	--	12,46
ASEVAL-LAIETANA VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	18,69	EUR	--	18,69	--	18,69	--	--	18,69
FUNESPAÑA	Serviços funerários (Espanha)	17,88	EUR	17,88	--	--	17,88	--	--	17,88
DIRECT LINE ALEMANHA	Seguros Não Vida (Alemanha)	125,47	EUR	--	--	--	--	125,47	--	125,47
DIRECT LINE ITÁLIA	Seguros Não Vida (Itália)	101,30	EUR	--	--	--	--	101,30	--	101,30
Outros	--	--	--	31,10	8,48	(0,07)	39,51	2,13	--	41,64
TOTAL ÁGIO DE CONSOLIDAÇÃO				1.861,05	114,34	(0,07)	1.975,32	50,64	--	2.025,96
Ágio de fusão										
ASEICA	Assistência sanitária (Canárias)	12,73	EUR	10,06	--	(10,06)	--	--	--	--
GRUPO FUNESPAÑA	Serviços funerários (Espanha)	41,09	EUR	41,09	(2,64)	--	38,45	(13,79)	--	24,66
Outros	--	--	--	16,23	0,48	--	16,71	0,67	--	17,38
TOTAL ÁGIO DE FUSÃO				67,38	(2,16)	(10,06)	55,16	(13,12)	--	42,04
TOTAL ÁGIO				1.928,43	112,18	(10,13)	2.030,48	37,52	--	2.068,00
Ágio de entidades parceiras e multigrupo										
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK	Seguros (Indonésia)	391.102,00	IDR	23,33	2,61	--	25,94	0,12	--	26,06
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO, S.A.	Seguros (Espanha)	12,87	EUR	12,87	--	--	12,87	--	--	12,87
Outros	--	--	--	12,20	(3,76)	0,13	8,57	(0,04)	--	8,53
TOTAL DE ÁGIO DE ENTIDADES PARCEIRAS E MULTIGRUPPO (MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL) (*)				48,40	(1,15)	0,13	47,38	0,08	--	47,46

Dados em milhões de euros

(*) O ágio relacionado com aquisições de associadas e multigrupo é incluído como maior valor dos investimentos contabilizados sob o método de equivalência patrimonial.

Despesas de aquisição de carteira

Unidad generadora de efectivo	Actividad y Área geográfica	IMPORTE BRUTO EN ORIGEN		SALDO 31.12.2013	EJERCICIO 2014		SALDO 31.12.2014	EJERCICIO 2015		SALDO 31.12.2015
		Millones en moneda original	Moneda		Altas/bajas	Amortización y deterioro del periodo		Altas/bajas	Amortización y deterioro del periodo	
BANKINTER VIDA	Seguros de Vida (España)	131,23	EUR	99,38	--	(5,71)	93,67	--	(5,73)	87,94
CCM VIDA Y PENSIONES	Seguros de Vida y Pensiones (España)	82,55	EUR	61,48	--	(4,60)	56,88	--	(4,66)	52,22
MAPFRE USA	Seguros No Vida (USA)	48,26	USD	12,69	1,73	(2,49)	11,93	1,34	(2,31)	10,96
DUERO VIDA	Seguros de Vida (España)	44,48	EUR	36,94	--	(2,24)	34,70	--	(2,20)	32,50
DUERO PENSIONES	Gestora de fondos de pensiones (España)	13,94	EUR	11,97	--	(0,74)	11,23	--	(0,76)	10,47
CATALUNYACAIXA VIDA	Seguros de Vida (España)	292,01	EUR	171,98	--	(12,69)	159,29	(159,29)	--	--
BB MAPFRE SH1	Seguros de Vida (Brasil)	3.365,29	BRL	944,92	12,17	(42,02)	912,80	(226,90)	(34,01)	688,79
MAPFRE BB SH2	Seguros No Vida (Brasil)	236,21	BRL	68,05	1,03	(5,84)	62,21	(15,44)	(4,08)	56,13
GENEL SIGORTA	Seguros (Turquia)	95,40	TRY	16,90	1,46	(2,92)	15,44	(1,59)	(2,14)	13,30
ASEVAL - LAIETANA VIDA	Seguros de Vida (España)	89,59	EUR	--	91,01	(3,22)	87,79	--	(10,40)	77,39
MAPFRE FINISTERRE	Seguros No Vida (España)	87,94	EUR	50,91	--	(2,73)	48,18	--	(2,68)	45,50
DIRECT LINE ALEMANIA	Seguros No Vida (Alemania)	23,52	EUR	--	--	--	--	23,52	(0,35)	23,17
DIRECT LINE ITALIA	Seguros No Vida (Italia)	15,60	EUR	--	--	--	--	15,60	(2,63)	12,97
Otros	--	--	--	--	5,75	(0,05)	5,70	9,75	(0,61)	14,84
TOTAL GASTOS DE ADQUISICIÓN DE CARTERA				1.475,22	113,15	(85,25)	1.503,12	(353,01)	(72,56)	1.077,55

Dados em milhões de euros

O valor contabilizado, líquido da possível redução ao valor recuperável de cada um dos ágios e despesas de aquisição de carteira descritos nos quadros anteriores e dos ativos líquidos associados a cada unidade geradora de caixa, é igual ou inferior ao montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual se encontram atribuídos, que se determinou segundo valor de uso. No seguinte quadro é refletido o valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa no término dos dois últimos exercícios:

Unidad generadora de efectivo	VALOR DE CONTRASTE		VALOR RECUPERÁVEL	
	2015	2014	2015	2014
MAPFRE VIDA	1.955,33	1.726,28	3.235,98	3.509,37
BB MAPFRE SH1	993,04	1.285,97	2.908,34	3.851,34
MAPFRE BB SH2	760,10	935,35	832,97	1.176,25
BANKINTER VIDA	215,77	214,76	318,06	307,82
CCM VIDA Y PENSIONES	129,65	138,74	143,60	175,02
MAPFRE USA	1.879,99	1.800,09	2.489,07	2.052,15
CATALUNYA CAIXA VIDA	--	366,29	--	404,74
MAPFRE GENEL SIGORTA	236,15	282,69	368,14	295,52
DIRECT LINE ITALIA	253,83	--	400,55	--
DIRECT LINE ALEMANIA	298,53	--	421,81	--

Dados em milhões de euros

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa leva-se em conta o grau de desenvolvimento econômico da economia em que se opera, além do grau de desenvolvimento do setor segurador, medido por seu peso no Produto Interno Bruto do país, e outras variáveis, como cota de mercado, provisões de evolução da rede comercial, experiência histórica da MAPFRE nos mercados em que as unidades geradoras de caixa têm presença, etc.

São também consideradas as variáveis de taxa de desconto (ke) e taxa de crescimento à perpetuidade (g) que, em caráter geral, respondem às seguintes definições:

1) Taxa de desconto (ke) = Taxa livre de risco do país + (β * Prêmio de risco do mercado de renda variável).

2) Taxa de crescimento à perpetuidade (g): considerando para seu cálculo a previsão de inflação no longo prazo do Fundo Monetário Internacional.

A taxa de risco do país, em caráter geral, se corresponde com a rentabilidade efetiva dos Títulos do Governo a 10 anos em moeda e de emissão local do país no qual opera a unidade geradora de caixa, incrementada no prêmio de risco país, no prêmio de risco do mercado de ações estimada para o setor segurador. O prêmio de risco do mercado do setor segurador é calculado modulando-se o prêmio genérico do mercado de ações pelo coeficiente Beta de entidades seguradoras cotizadas comparáveis do âmbito regional em que opera a unidade geradora de caixa.

A taxa livre de risco aplicada oscila entre 1,96 por cento e 16,49 por cento em 2015 e entre 1,76 por cento e 11,42 por cento em 2014.

Como complemento para a estimativa das taxas de desconto (ke) e crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa objeto de análise, são utilizadas previsões externas de Organismos Internacionais e de outras entidades de referência no âmbito da avaliação de empresas.

As taxas de desconto aplicáveis aos fluxos de caixa descontados no cálculo de valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa foram as seguintes:

Unidade geradora de caixa	TAXA DE DESCONTO	
	2015	2014
MAPFRE USA	7,16%	8,40%
MAPFRE VIDA, BANKINTER VIDA, CCM VIDA Y PENSIONES e CATALUNYACAIXA VIDA	9,17%	9,59%
MAPFRE GLOBAL RISKS e CATALUNYACAIXA ASSEGURANCES GENERALS	7,49%	6,76%
BB MAPFRE SHI	20,76%	15,19%
MAPFRE BB SH2	20,20%	16,87%
GENEL SIGORTA	13,90%	13,56%
DIRECT LINE ITÁLIA	7,27%	--
DIRECT LINE ALEMANHA	5,00%	--

As estimativas de taxas de crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa partem das previsões de inflação no prazo incluídas no "World Economic Outlook Database" do Fundo Monetário Internacional, sendo para os mercados em que operam as principais unidades geradoras de caixa:

País	PREVISÃO DE INFLAÇÃO A LONGO PRAZO	
	2015	2014
Espanha	1,51%	1,12%
Estados Unidos	2,38%	2,05%
Turquia	6,50%	6,17%
Brasil	4,56%	4,54%
Itália	1,34%	--
Alemanha	1,92%	--

Levando em consideração as variáveis anteriormente descritas, as taxas de crescimento à perpetuidade fixadas para os mercados onde operam as principais unidades geradoras de caixa são:

País	TAXA DE CRESCIMENTO À PERPETUIDADE (G)	
	2015	2014
Espanha	1,51%	1,12%
Estados Unidos	2,38%	2,05%
Turquia	7,00%	6,67%
Brasil	5,06%	5,04%
Itália	1,34%	--
Alemanha	1,92%	--

Por outro lado, cada entidade do Grupo analisa pelo menos anualmente as hipóteses utilizadas na estimativa dos fluxos de caixa futuros e os atualiza em função dos resultados reais e da experiência passada. As projeções de fluxos de caixa correspondentes aos cinco primeiros exercícios consideram taxas de crescimento baseadas na experiência histórica, enquanto que nos anos seguintes se calcula o valor residual, estabelecendo-se uma renda perpétua baseada nos fluxos de caixa do último período das estimativas, com uma taxa de crescimento à perpetuidade conforme ao descrito anteriormente.

Diante de variações razoáveis de qualquer uma das hipóteses chave, não cabe esperar que o valor em livros seja superior ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Na prática, os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa analisadas apresentam as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações desfavoráveis das hipóteses chave:

– O aumento de 1 ponto percentual na taxa de desconto aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria reduções dos valores recuperáveis de 5,61 por cento a 22,13 por cento no exercício 2015, e de 7,19 por cento a 12,20 por cento no exercício 2014, o que em nenhum caso representa uma queda desta magnitude abaixo do valor atribuído contabilizado a cada uma delas.

– A redução de 0,25 pontos percentuais na taxa de crescimento à perpetuidade aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria reduções do valor recuperável de 0,27 por cento a 5,72 por cento no exercício 2015, e de 0,97 por cento a 2,08 por cento no exercício 2014, o que também em nenhum caso representa uma queda desta magnitude abaixo do valor atribuído contabilizado a cada uma delas.

No caso em no processo de análise da possível redução ao valor recuperável se obtivesse um valor recuperável inferior ao valor em livros, realiza-se um estudo individualizado das hipóteses chave que deram lugar a tal situação, calculando seu caixa. Não obstante, não se apresentam riscos significativos associados às variações razoáveis das hipóteses chave.

A perda por redução ao valor recuperável de 10,13 milhões de euros no exercício 2014 representa o registro da diferença entre a receita em livros e o valor recuperável principalmente da unidade geradora de caixa ASEICA, conforme se detectou na mensuração realizada da receita recuperável. As principais causas que originaram a perda de valor recuperável foram a queda de margens na atividade de assistência sanitária nas ilhas Canárias. No exercício 2015 foi preciso registrar perdas por montantes significativos.

6.2. ATIVO IMOBILIZADO E IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA

Imobilizado material

Nos quadros seguintes detalha-se o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício 2015

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	138,75	(55,42)	--	2,94	(1,14)	85,13	147,03
Edifícios e outras construções	1.244,86	(162,21)	(5,24)	27,28	(36,01)	1.068,68	1.259,95
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL							
Elementos de transporte	45,35	(7,09)	(0,74)	7,37	(5,51)	39,38	13,06
Mobiliário e instalações	481,25	(13,58)	2,01	29,08	(26,82)	471,94	196,88
Outras imobilizações	252,65	(43,62)	14,38	23,37	(24,13)	222,65	62,39
Adiantamentos e imobilizações em andamento	12,04	(0,56)	(0,03)	55,30	(5,72)	61,03	61,03
TOTAL CUSTO	2.174,90	(282,48)	10,38	145,34	(99,33)	1.948,81	1.740,34
DEPRECIAÇÃO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(208,46)	35,87	1,06	(27,44)	6,48	(192,49)	--
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL							
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	(484,09)	44,60	(9,82)	(56,63)	44,30	(461,64)	--
TOTAL DEPRECIAÇÃO	(692,55)	80,47	(8,76)	(84,07)	50,78	(654,13)	--
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	--	--	--	--	--	--	--
Edifícios e outras construções	(9,49)	(0,01)	--	(14,70)	6,28	(17,92)	--
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL							
Elementos de transporte	(0,15)	0,05	--	--	--	(0,10)	--
Mobiliário e instalações	(0,32)	0,05	--	--	--	(0,27)	--
Outras imobilizações	(2,93)	0,40	0,62	--	--	(1,91)	--
TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	(12,89)	0,49	0,62	(14,70)	6,28	(20,20)	--
TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	1.165,66	(181,77)	(4,18)	(11,92)	(24,39)	943,40	1.406,98
TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	303,80	(19,75)	6,42	58,49	(17,88)	331,08	333,36
TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL	1.469,46	(201,52)	2,24	46,57	(42,27)	1.274,48	1.740,34

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	110,43	5,70	--	35,08	(12,46)	138,75	130,65
Edifícios e outras construções	1.201,54	34,03	(41,76)	86,87	(35,82)	1.244,86	1.186,89
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL							
Elementos de transporte	48,93	0,02	(2,86)	6,73	(7,47)	45,35	18,60
Mobiliário e instalações	443,19	4,41	(10,37)	60,97	(16,95)	481,25	221,21
Outras imobilizações	226,37	16,63	0,71	25,17	(16,23)	252,65	92,11
Adiantamentos e imobilizações em andamento	67,14	0,01	0,22	16,17	(71,50)	12,04	9,91
TOTAL CUSTO	2.097,60	60,80	(54,06)	230,99	(160,43)	2.174,90	1.659,37
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(215,23)	(4,20)	19,92	(22,24)	13,29	(208,46)	--
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL							
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	(456,08)	(18,69)	12,52	(51,80)	29,96	(484,09)	--
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(671,31)	(22,89)	32,44	(74,04)	43,25	(692,55)	--
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	--	--	--	--	--	--	--
Terrenos e bens naturais	--	--	--	--	--	--	--
Edifícios e outras construções	(14,77)	(0,01)	--	(0,11)	5,40	(9,49)	--
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL							
OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	(0,17)	0,01	--	(0,01)	0,02	(0,15)	--
Elementos de transporte	(0,17)	0,01	--	(0,01)	0,02	(0,15)	--
Mobiliário e instalações	(0,31)	--	--	(0,01)	--	(0,32)	--
Outras imobilizações	(2,86)	(0,11)	(0,35)	--	0,39	(2,93)	--
TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	(18,11)	(0,11)	(0,35)	(0,13)	5,81	(12,89)	--
TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	1.081,97	35,52	(21,84)	99,60	(29,59)	1.165,66	1.317,54
TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	326,21	2,28	(0,13)	57,22	(81,78)	303,80	341,83
TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL	1.408,18	37,80	(21,97)	156,82	(111,37)	1.469,46	1.659,37

Dados em milhões de euros

As receitas refletidas como mudanças no perímetro procedem principalmente da inclusão por equivalência no exercício 2014 das participadas da FUNESPAÑA, S.A., que no exercício anterior foram consolidadas por integração global.

Imóveis destinados à renda

Nos quadros seguintes detalha-se o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício 2015

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA							
Terrenos e bens naturais	631,12	(0,02)	(9,11)	1,64	(3,57)	620,06	399,15
Edifícios e outras construções	1.131,95	(2,08)	(16,97)	143,47	(12,41)	1.243,96	1.436,45
TOTAL CUSTO	1.763,07	(2,10)	(26,08)	145,11	(15,98)	1.864,02	1.835,60
AMORTIZAÇÃO							
IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA							
	(276,89)	1,39	2,33	(6,14)	3,47	(275,84)	--
TOTAL AMORTIZAÇÃO	(276,89)	1,39	2,33	(6,14)	3,47	(275,84)	--
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL							
IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA							
Terrenos e bens naturais	(200,84)	(0,01)	0,52	(12,91)	11,37	(201,87)	--
Edifícios e outras construções	(59,05)	(0,39)	1,92	(10,83)	6,36	(61,99)	--
TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	(259,89)	(0,40)	2,44	(23,74)	17,73	(263,86)	--
TOTAL IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA	1.226,29	(1,11)	(21,31)	115,23	5,22	1.324,32	1.835,60

Dados em milhões de euros

Nas entradas de "Edifícios e outras construções" do exercício 2015 é incluída a aquisição de edifícios de escritórios em Madri, Praça da Independência, e em Boston (EUA), One Winthrop Square, por montantes de 82 e 52,7 milhões de euros, respectivamente.

Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA							
Terrenos e bens naturais	656,06	(25,03)	0,03	0,06	--	631,12	943,25
Edifícios e outras construções	1.105,57	14,42	15,57	28,89	(32,50)	1.131,95	1.040,28
TOTAL CUSTO	1.761,63	(10,61)	15,60	28,95	(32,50)	1.763,07	1.983,53
AMORTIZAÇÃO							
IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA							
	(261,07)	3,59	(2,38)	(22,88)	5,85	(276,89)	--
TOTAL AMORTIZAÇÃO	(261,07)	3,59	(2,38)	(22,88)	5,85	(276,89)	--
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL							
IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA							
Terrenos e bens naturais	(199,21)	0,01	--	(1,64)	--	(200,84)	--
Edifícios e outras construções	(52,46)	1,92	(0,24)	(11,89)	3,62	(59,05)	--
TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	(251,67)	1,93	(0,24)	(13,53)	3,62	(259,89)	--
TOTAL IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA	1.248,89	(5,09)	12,98	(7,46)	(23,03)	1.226,29	1.983,53

Dados em milhões de euros

As receitas refletidas como mudanças no perímetro do exercício 2014 procedem da aquisição da LAIETANA VIDA (Nota 6.25).

As entradas de redução ao valor recuperável em ambos exercícios correspondem com as perdas registradas como consequência das avaliações relacionadas.

A perda por redução ao valor recuperável do exercício encontra-se registrada na conta "Verba à provisão por redução ao valor recuperável de ativos" e a reversão na "Reversão de perdas por redução ao valor recuperável" da conta consolidada de resultados.

O valor de mercado dos imóveis destinados à renda e dos imóveis de uso próprio corresponde basicamente com a avaliação determinada por uma entidade avaliadora independente que utiliza técnicas de mensuração em função de variáveis observáveis de mercado (Nível 2). Os métodos de mensuração geralmente utilizados correspondem ao método de custo, ao método de comparação, ao método de atualização de rendas e ao método residual abreviado, dependendo das características do ativo a ser avaliado.

Por outro lado, a maioria dos imóveis se encontra sujeito a cobertura de provisões técnicas e as taxações se realizam com caráter periódico, conforme o estabelecido pelos organismos supervisores da atividade seguradora para revisão da mensuração.

As receitas e despesas derivadas de imóveis destinados à renda do exercício 2015 e 2014 detalham-se no seguinte quadro:

Conceito	INVESTIMENTOS DE								
	EXPLORAÇÃO		PATRIMÔNIO		OUTRAS ATIVIDADES		TOTAL		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Receitas de imóveis destinados à renda									
Por aluguéis	45,49	46,00	2,68	2,88	13,40	15,09	61,57	63,97	
Outros	2,25	0,38	0,04	0,28	2,33	1,49	4,62	2,15	
Lucros por realizações	3,52	18,93	1,01	1,24	14,04	3,11	18,57	23,28	
TOTAL RECEITAS DE IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA	51,26	65,31	3,73	4,40	29,77	19,69	84,76	89,40	
Receitas de imóveis destinados à renda									
Despesas operacionais diretas	24,05	23,03	5,29	5,01	--	--	29,34	28,04	
Outras despesas	7,29	3,55	0,10	--	12,00	8,35	19,39	11,90	
Perdas por realizações	4,68	6,85	0,62	0,16	1,57	0,46	6,87	7,47	
TOTAL DESPESAS DE IMÓVEIS DESTINADOS À RENDA	36,02	33,43	6,01	5,17	13,57	8,81	55,60	47,41	

Dados em milhões de euros

6.3. ARRENDAMENTOS

O grupo alugou os seguintes elementos mediante contratos de arrendamento operacional:

Tipo de ativo	VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL		DURAÇÃO MÁXIMA DOS CONTRATOS (ANOS)		ANOS MÁXIMOS DECORRIDOS	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Imóveis destinados à renda	824,13	707,95	25	25	20	19

Dados em milhões de euros

As cobranças futuras anteriores a 31 de dezembro dos últimos exercícios a receber a título de arrendamentos operacionais não canceláveis são os seguintes:

Conceito	2015	2014
Menores a um ano	48,68	39,84
Maiores a um ano, mas menores a cinco	129,84	124,24
Mais de cinco anos	75,61	87,63
TOTAL	254,13	251,71

Dados em milhões de Euros

Não há parcelas contingentes registradas como receita nos exercícios 2015 e 2014.

O grupo é locatário de arrendamentos operacionais sobre imóveis e outro imobilizado material.

Estes arrendamentos têm uma duração média de 5 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Não há restrição alguma para o locatário com respeito à contratação destes arrendamentos.

Os pagamentos mínimos futuros a realizar em conceito de arrendamentos operacionais não canceláveis em 31 de dezembro são os seguintes:

Conceito	2015	2014
Menores a um ano	23,48	20,36
Maiores a um ano, mas menores a cinco	113,77	78,78
Mais de cinco anos	112,73	109,06
TOTAL	249,98	208,20

Dados em milhões de Euros

Não há parcelas contingentes registradas como despesa nos exercícios 2015 e 2014.

6.4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a composição das aplicações financeiras a seguinte:

Conceito	VALOR CONTÁBIL	
	2015	2014
CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO		
Renda fixa	2.114,47	2.341,69
Outros investimentos	49,02	16,69
TOTAL CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO	2.163,49	2.358,38
CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA		
Ações	1.242,30	1.192,59
Renda fixa	32.335,80	34.072,51
Fundos de investimentos	928,26	768,53
Outros	59,22	55,84
TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA	34.565,58	36.089,47
CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO		
Derivativos (não cobertura):		
Permutas financeiras swaps	469,29	425,94
Opções	2,38	3,25
Outros investimentos:		
Ações	230,88	184,49
Renda fixa	2.370,96	2.596,15
Fundos de investimentos	355,89	288,67
Outros	0,69	5,06
TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO	3.430,09	3.503,56

Dados em milhões de Euros

As avaliações em valor justo das aplicações financeiras incluídas na carteira disponível para venda e na carteira de negociação foram classificadas segundo os níveis das variáveis empregadas em sua mensuração:

– Nível 1. Valor de cotação: Preço cotado nos mercados ativos sem ajustar.

– Nível 2. Dados observáveis: Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares ao que se avalia ou outras técnicas de mensuração nas quais todas as variáveis significativas estão baseadas em dados de mercado observáveis. A mensuração é realizada mediante a utilização de um modelo no qual é feito um desconto de fluxos futuros a partir de uma curva de tipos com dois componentes principais:

- Curva swap cupom zero da moeda em que esteja denominada a emissão, e que é considerada como melhor aproximação à taxa de juros sem risco.
- Diferencial de risco adicional, que será o diferencial adicionado à curva swap cupom zero que reflete os riscos inerentes à emissão avaliada, tais como: Risco de crédito, Falta de liquidez e Opcionalidade.

– Nível 3. Outras avaliações: Variáveis específicas para cada caso. Os ativos financeiros deste nível representam 0,18 por cento do total da carteira avaliada a valor justo. Para estes efeitos pode-se distinguir entre:

- Ativos de renda variável, nos que em geral se estima o valor de realização com base nas características individuais do ativo.
- Ativos de renda fixa com estruturas completas de fluxos futuros (taxas de juros referenciados a variáveis financeiras, com “caps” e/ou “floors”) e com uma ou várias amortizações antecipadas, e nas quais o emissor não tem emissões semelhantes no mercado ou emissões não cotadas de um emissor sem emissões semelhantes. Nestes casos, a avaliação é realizada normalmente solicitando-se a um terceiro uma mensuração de referência.

Mudanças nas variáveis observáveis utilizadas nas mensurações individuais mencionadas não modificaram de forma significativa o valor justo obtido.

O processo de mensuração dos ativos financeiros consta de:

a) No momento da aquisição de um ativo decide-se a carteira à qual será atribuído (a vencimento, disponível para venda ou de negociação), em função das características dos passivos aos quais será atribuído e da legislação contábil e de seguros local e internacional.

b) A mensuração é realizada em função da natureza contábil das carteiras. Não obstante, para todos os ativos é realizada pelo menos mensalmente uma avaliação de mercado, sendo os métodos de mensuração os descritos anteriormente: preço de cotação em mercados ativos (Nível 1); com base em dados observáveis nos mercados, como preços de cotação para ativos semelhantes, desconto de fluxos em função da curva de tipos de emissor, etc. (Nível 2), e mediante avaliações específicas não baseadas em variáveis de mercado (Nível 3).

c) As avaliações são realizadas diretamente pelas entidades do Grupo, ainda que em alguns países a avaliação é realizada por uma entidade financeira independente, conforme as exigências da normativa local.

A política de mensuração é decidida nos Comitês de investimento e/ou Comitês de risco e é revisada com uma periodicidade não inferior a trimestral.

Além disso, uma análise global do valor dos investimentos, ganhos e perdas é realizada mensalmente pela Comissão Delegada da MAPFRE S.A.

Com relação à sensibilidade da mensuração a um valor justo, mudanças nas variáveis não observáveis utilizadas nas avaliações individuais mencionadas não modificariam de forma significativa o valor justo obtido.

A partir de alguns processos de controle e verificação de cotações periódicas pode-se decidir transferências entre Níveis:

1. Se a fonte de cotação de um ativo deixa de ser representativa, ela passa do Nível 1 para o Nível 2.
2. São transferidos ativos dos Níveis 2 e 3 para o Nível 1 no caso de verificar-se uma fonte de cotação razoável.
3. São transferidos ativos para o Nível 3 quando dados observáveis nos mercados deixam de ser fornecidos.

Carteira mantida até o vencimento

A seguir, apresentamos os investimentos relacionados à carteira mantida até o vencimento em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Conceito	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO						RECEITAS POR JUROS		REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL			
			NÍVEL 1. VALOR DE COTAÇÃO		NÍVEL 2. DADOS OBSERVÁVEIS		NÍVEL 3. OUTRAS AVALIAÇÕES				PERDA REGISTRADA		LUCROS POR REVERSÃO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Renda fixa	2.114,47	2.341,69	1.917,38	2.148,15	184,42	179,30	28,97	--	200,04	229,11	--	--	--	--
Outros investimentos	49,02	16,69	30,39	1,03	1,14	0,59	17,51	14,83	3,22	5,31	--	--	--	--
TOTAL	2.163,49	2.358,38	1.947,77	2.149,18	185,56	179,89	46,48	14,83	203,26	234,42	--	--	--	--

Dados em milhões de euros

Com relação aos ativos financeiros da carteira mantida até o vencimento classificados no Nível 3, no exercício 2015 passam de 14,83 a 46,48 milhões de euros como consequência, principalmente, da aquisição de ativos de renda fixa no montante de 28,97 milhões de euros.

Carteira disponível para venda

A seguir, apresentamos os investimentos relacionados à carteira disponível para venda em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Conceito	VALOR CONTÁBIL (VALOR JUSTO)								REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL			
	NÍVEL 1. VALOR DE COTAÇÃO		NÍVEL 2. DADOS OBSERVÁVEIS		NÍVEL 3. OUTRAS AVALIAÇÕES		TOTAL		PERDA REGISTRADA		LUCROS POR REVERSÃO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ações	1.161,87	1.103,89	62,49	71,73	17,94	16,97	1.242,30	1.192,59	(7,01)	(64,49)	--	--
Renda fixa	28.840,57	28.974,14	3.446,87	5.054,32	48,36	44,05	32.335,80	34.072,51	(0,38)	(2,45)	--	--
Fundos de Investimentos	925,08	766,48	1,81	1,72	1,37	0,33	928,26	768,53	(3,70)	(0,87)	--	--
Outros	28,97	26,28	30,25	29,50	--	0,06	59,22	55,84	--	(0,34)	--	--
TOTAL	30.956,49	30.870,79	3.541,42	5.157,27	67,67	61,41	34.565,58	36.089,47	(11,09)	(68,15)	--	--

Dados em milhões de euros

Os ajustes de avaliação dos investimentos em carteira sobem para 4.262,36 e 5.056,21 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente, que foram registrados líquidos do efeito de impostos em patrimônio.

As transferências dos ajustes de avaliação dos investimentos em carteira de exercícios anteriores para a conta consolidada de resultados, realizados durante os exercícios 2015 e 2014, alcançam um montante de 243,34 e 145,97 milhões de euros, respectivamente.

Não foram produzidas transferências de ativos entre os Níveis 1 e 2 (Valor de cotação a Dados observáveis).

Não foram produzidas variações nas técnicas de avaliação dos Níveis 2 e 3 (Dados observáveis e Outras avaliações).

A seguir, é apresentada uma conciliação dos saldos de abertura com os saldos de encerramento do exercício para os ativos financeiros da carteira disponível para a venda classificados no Nível 3:

Carteira disponível para venda	INSTRUMENTOS DE PATRIMÔNIO E FUNDOS DE INVESTIMENTOS		VALORES REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA		OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
SALDO INICIAL	17,30	117,97	44,05	217,25	0,06	17,28	61,41	352,50
Compras	--	16,97	0,20	32,40	--	--	0,20	49,37
Vendas	(0,37)	(1,87)	(3,80)	(40,76)	--	--	(4,17)	(42,63)
Transferência de Nível 1 ou 2	7,72	--	8,66	2,13	--	--	16,38	2,13
Transferência para Nível 1 ou 2	--	(115,77)	(0,65)	(73,74)	--	--	(0,65)	(189,51)
Amortizações	--	--	--	(92,74)	--	(17,30)	--	(110,04)
Perdas e lucros	--	--	(0,30)	(0,11)	--	--	(0,30)	(0,11)
Outros	(5,34)	--	0,20	(0,38)	(0,06)	0,08	(5,20)	(0,30)
SALDO FINAL	19,31	17,30	48,36	44,05	--	0,06	67,67	61,41

Dados em milhões de euros

As transferências produzidas no exercício 2014, desde o Nível 3, devem-se ao investimento em ações da SOCIETA'CATTOLICA DI ASSICURAZIONE-SOCIETÀ COOPERATIVA e a diversos títulos de renda fixa que passaram a ser mensurados pela sua cotação.

No encerramento dos exercícios de 2015 e 2014, as análises de redução ao valor recuperável realizadas para cada valor das carteiras de renda variável concluíram que não existia redução ao valor recuperável, nem indício de redução ao valor recuperável, em nenhum dos investimentos avaliados em seu valor de cotação na Bolsa, por não ocorrerem as situações objetivas que a determinam, isto é, redução significativa do valor de mercado (igual ou superior a 40 por cento com relação ao seu custo) ou durante um período prolongado (superior a 18 meses), exceto nas ações da SOCIETA'CATTOLICA DI ASSICURAZIONE-SOCIETÀ COOPERATIVA, para as quais foi adotado no exercício 2014 uma provisão por redução ao valor recuperável no montante de 64,49 milhões de euros.

Em relação com os investimentos em ativos não cotados, no exercício 2015, foi dotada uma provisão por redução ao valor recuperável da participação acionária na SAREB pelo montante de 7 milhões de euros.

Nos exercícios 2015 e 2014 não foram realizadas adoções por redução ao valor recuperável por um montante significativo de investimentos em ativos não cotados analisados de forma individualizada.

No fechamento dos exercícios de 2015 e 2014, o Grupo tinha ativos de renda fixa em garantia entregue por operações de permuta financeira cujo valor de mercado chega a 320,77 e 290,65 milhões de euros, respectivamente. Esses ativos financeiros encontram-se classificados na carteira disponível

para venda. No fechamento de tais exercícios os ativos recebidos em garantia chegam a 282,30 e 346,04 milhões de euros, respectivamente. Em ambos os casos, a garantia vence diariamente, momento em que constitui-se uma nova garantia, mantém-se a existente ou cancela-se a garantia definitivamente. A existência de tais garantias permite reduzir o risco de contraparte (CVA/DVA) em grande parte dos derivados do Grupo.

Carteira de negociação

A seguir, apresentamos os investimentos relacionados à carteira de negociação em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Conceito	VALOR CONTÁBIL (VALOR JUSTO)							
	NÍVEL 1. VALOR DE COTAÇÃO		NÍVEL 2. DADOS OBSERVÁVEIS		NÍVEL 3. OUTRAS AVALIAÇÕES		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Derivativos (não cobertura)								
Permutas financeiras swaps	0,15	1,45	469,14	424,49	--	--	469,29	425,94
Opções	2,38	3,25	--	--	--	--	2,38	3,25
TOTAL DERIVATIVOS (NÃO COBERTURA)	2,53	4,70	469,14	424,49	--	--	471,67	429,19
Outros investimentos								
Ações	229,44	183,19	0,08	--	1,36	1,30	230,88	184,49
Renda fixa	2.310,69	2.460,33	60,27	135,82	--	--	2.370,96	2.596,15
Fundos de investimentos	355,77	288,46	0,12	0,21	--	--	355,89	288,67
Outros	0,35	5,06	0,34	--	--	--	0,69	5,06
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	2.896,25	2.937,04	60,81	136,03	1,36	1,30	2.958,42	3.074,37
TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO	2.898,78	2.941,74	529,95	560,52	1,36	1,30	3.430,09	3.503,56

Dados em milhões de euros

A seguir, são detalhadas as mais-valias e as menos-valias atribuídas a resultados nos exercícios de 2015 e 2014.

Conceito	MAIS-VALIAS (MENOS-VALIAS) LANÇADAS A RESULTADOS			
	NÃO REALIZADAS		REALIZADAS	
	2015	2014	2015	2014
Derivativos (não cobertura)				
Permutas financeiras swaps	(29,21)	108,64	(1,57)	3,68
Opções	--	--	--	--
TOTAL DERIVATIVOS (NÃO COBERTURA)	(29,21)	108,64	(1,57)	3,68
Outros investimentos				
Ações	23,43	0,74	4,60	0,66
Renda fixa	7,48	52,92	40,30	34,68
Fundos de investimentos	9,72	15,51	4,43	3,68
Outros	0,17	(0,04)	--	(0,79)
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	40,80	69,13	49,33	38,23
TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO	11,59	177,77	47,76	41,91

Dados em milhões de euros

Durante os exercícios de 2015 e 2014, não foram realizadas transações significativas com os ativos financeiros da carteira de negociação classificados no Nível 3, nem foram feitas transferências a/desde tal Nível.

Os principais instrumentos derivativos correspondem a permutas financeiras de fluxos certos ou pré-determinados, em que uma entidade do Grupo assume a obrigação de pagar certos montantes fixos ou pré-determinados que são denominados normalmente em euros. Com esta natureza, consta como registrado na carteira de negociação o montante de 469,29 milhões de euros no fechamento do exercício 2015 (425,94 milhões de euros em 2014).

Outro tipo de derivativos, ainda que de menor relevância, são as opções compradas, que outorgam cobertura econômica a operações de seguros de economia nas que se garantem aos assegurados uma determinada rentabilidade condicionada à evolução da cotação de algum ativo financeiro, divisa ou o índice de valores, cujo montante no encerramento do exercício 2015 é de 2,38 milhões de euros (3,25 milhões de euros em 2014).

Na Nota 7 "Gestão de riscos", é detalhado o vencimento dos valores de renda fixa.

6.5. INVESTIMENTOS EM NOME DE TOMADORES DE SEGUROS DE VIDA QUE ASSUMEM O RISCO DO INVESTIMENTO

No seguinte quadro é mostrada a composição da seção de investimentos em nome de tomadores de seguro de vida que assumem o risco do investimento em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Conceito	VALOR CONTÁBIL (VALOR JUSTO)						RESULTADOS					
	NÍVEL 1. VALOR DE COTAÇÃO		NÍVEL 2. DADOS OBSERVÁVEIS		NÍVEL 3. OUTRAS AVALIAÇÕES		TOTAL		NÃO REALIZADOS		REALIZADOS	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ações	47,74	29,53	--	--	--	--	47,74	29,53	(11,00)	(0,56)	3,66	1,76
Renda fixa	637,88	849,69	722,54	759,14	--	--	1.360,42	1.608,83	0,31	12,21	70,28	61,50
Participações em fundos de investimento	311,77	391,62	78,95	57,22	--	--	390,72	448,84	8,35	28,86	0,15	0,64
TOTAL	997,39	1.270,84	801,49	816,36	--	--	1.798,88	2.087,20	(2,34)	40,51	74,09	63,90

Dados em milhões de euros

6.6. INVENTÁRIOS

Nos quadros seguintes mostra-se os detalhes das movimentações desta seção de inventário dos dois últimos exercícios:

Exercício 2015

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas	Saídas	Redução ao valor recuperável (Dotação)/ Reversão	Saldo Final
Solares	47,33	--	--	--	--	(1,35)	45,98
Promoções e obras em andamento	23,54	--	--	--	--	--	23,54
Produtos acabados	1,92	(0,06)	--	7,42	(7,45)	0,05	1,88
Matérias Primas	4,66	--	(0,11)	3,08	(3,21)	0,01	4,43
TOTAL	77,45	(0,06)	(0,11)	10,50	(10,66)	(1,29)	75,83

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas	Saídas	Redução ao valor recuperável (Dotação)/ Reversão	Saldo Final
Solares	46,44	--	--	--	--	0,89	47,33
Promoções e obras em andamento	23,54	--	--	--	--	--	23,54
Produtos acabados	1,94	0,06	--	(0,61)	0,54	(0,01)	1,92
Matérias Primas	5,67	--	--	2,50	(3,57)	0,06	4,66
TOTAL	77,59	0,06	--	1,89	(3,03)	0,94	77,45

Dados em milhões de euros

Nos exercícios de 2015 e 2014 não foram capitalizados custos por juros.

6.7. CRÉDITOS

No seguinte quadro é mostrada a composição da seção de créditos em 31 de dezembro de 2015 e 2014; assim como as perdas por redução ao valor recuperável e os ganhos por reversões registradas nos últimos exercícios:

Conceito	MONTANTE BRUTO		REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL		SALDO LÍQUIDO NO BALANÇO		REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	PERDAS REGISTRADAS		LUCROS POR REVERSÃO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	4.309,99	4.107,37	(78,28)	(78,79)	4.231,71	4.028,58	(5,76)	(8,34)	6,65	6,61
Créditos por operações de resseguro	1.099,96	953,04	(31,84)	(7,72)	1.068,12	945,32	(21,30)	(2,68)	--	--
Créditos tributários	248,06	180,25	--	--	248,06	180,25	--	--	--	--
Créditos previdenciários e outros	1.198,98	1.458,86	(13,25)	(16,45)	1.185,73	1.442,41	(4,00)	(10,88)	10,48	9,51
TOTAL	6.856,99	6.699,52	(123,37)	(102,96)	6.733,62	6.596,56	(31,06)	(21,90)	17,13	16,12

Dados em milhões de euros

Na partida "Créditos por operações de seguro direto e cosseguro" incluem-se prêmios pendentes de cobrança de segurados e mediadores, e na partida "Créditos por operações de resseguro" os saldos pendentes decorrentes de operações de resseguro cedido, retrocedido e aceito.

A seguir é apresentada a discriminação da seção "Créditos previdenciários e outros" no encerramento dos dois últimos exercícios:

Créditos previdenciários e outros	MONTANTE	
	2015	2014
Devedores por vendas ou prestação de serviços	296,29	265,11
Créditos por recuperação de sinistros (incluindo convênios de colaboração com outras seguradoras)	124,05	90,98
Antecipações sobre apólices (seguros de vida)	20,76	22,18
Depósitos judiciais	353,41	433,94
Atividades conjuntas com Organismos Públicos	4,44	10,41
Saldos a cobrar à equipe	27,47	29,45
Derivados	0,01	--
Outros devedores	359,30	590,34
TOTAL	1.185,73	1.442,41

Dados em milhões de euros

O cálculo, e no caso, o reconhecimento, da redução ao valor recuperável é realizada conforme detalhado na política contábil 5.9 "Créditos" da presente demonstração.

Os saldos incluídos na seção de créditos não geram juros e em caráter geral sua liquidação se produz no exercício seguinte.

6.8 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Nos quadros seguintes detalha-se a redução ao valor recuperável de ativos nos dois últimos exercícios:

Exercício 2015

Redução ao valor recuperável em:	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	LANÇAMENTO EM RESULTADOS		Baixa do ativo	Saldo final
				Verba	Redução		
Ativos intangíveis	411,83	0,26	(303,18)	--	--	--	108,91
I. Ágio	322,52	(2,01)	(243,98)	--	--	--	76,53
II. Outros ativos intangíveis	89,31	2,27	(59,20)	--	--	--	32,38
Imobilizado material	12,89	(0,49)	(0,62)	14,70	(6,28)	--	20,20
I. Imóveis de uso próprio	9,49	--	--	14,70	(6,28)	--	17,91
II. Outras imobilizações	3,40	(0,49)	(0,62)	--	--	--	2,29
Investimentos	468,77	19,65	(2,44)	34,83	(14,43)	(72,40)	433,98
I. Imóveis destinados à renda	259,89	0,40	(2,44)	23,74	(14,43)	(3,30)	263,86
II. Aplicações financeiras	--	--	--	--	--	--	--
- Carteira mantida até o vencimento	--	--	--	--	--	--	--
- Carteira disponível para venda	189,81	4,97	--	11,09	--	(69,10)	136,77
- Carteira de negociação	--	--	--	--	--	--	--
III. Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial	19,07	14,28	--	--	--	--	33,35
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito	--	--	--	--	--	--	--
V. Outros investimentos	--	--	--	--	--	--	--
Inventários	83,91	--	--	2,64	(1,35)	--	85,20
Créditos	102,96	13,11	(0,48)	31,06	(17,13)	(6,15)	123,37
I. Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	78,79	5,34	(0,48)	5,76	(6,65)	(4,48)	78,28
II. Créditos por operações de resseguro	7,72	4,08	--	21,30	--	(1,26)	31,84
III. Créditos tributários	--	--	--	--	--	--	--
IV. Créditos previdenciários e outros	16,45	3,69	--	4,00	(10,48)	(0,41)	13,25
Outros ativos	1,49	0,50	--	--	(0,11)	--	1,88
TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	1.081,85	33,03	(306,72)	83,23	(39,30)	(78,55)	773,54

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Redução ao valor recuperável em:	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	LANÇAMENTO EM RESULTADOS		Baixa do ativo	Saldo final
				Verba	Redução		
Ativos intangíveis	406,00	(4,30)	--	10,13	--	--	411,83
I. Ágio	319,04	(6,65)	--	10,13	--	--	322,52
II. Outros ativos intangíveis	86,96	2,35	--	--	--	--	89,31
Imobilizado material	18,11	0,11	0,35	0,13	(5,53)	(0,28)	12,89
I. Imóveis de uso próprio	14,77	0,01	--	0,11	(5,40)	--	9,49
II. Outras imobilizações	3,34	0,10	0,35	0,02	(0,13)	(0,28)	3,40
Investimentos	425,10	(30,49)	0,14	79,91	0,07	(5,96)	468,77
I. Imóveis destinados à renda	251,67	(1,93)	0,24	13,53	(1,80)	(1,82)	259,89
II. Aplicações financeiras	--	--	--	--	--	--	--
- Carteira mantida até o vencimento	--	--	--	--	--	--	--
- Carteira disponível para venda	159,69	(34,36)	(0,10)	68,15	--	(3,57)	189,81
- Carteira de negociação	--	--	--	--	--	--	--
III. Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial	13,74	5,80	--	(1,39)	0,92	--	19,07
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito	--	--	--	--	--	--	--
V. Outros investimentos	--	--	--	(0,38)	0,95	(0,57)	--
Inventários	84,85	--	--	2,10	(1,44)	(1,60)	83,91
Créditos	87,56	15,45	--	21,90	(16,12)	(5,83)	102,96
I. Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	69,75	12,37	--	8,34	(6,61)	(5,06)	78,79
II. Créditos por operações de resseguro	3,86	2,11	--	2,68	--	(0,93)	7,72
III. Créditos tributários	--	--	--	--	--	--	--
IV. Créditos previdenciários e outros	13,95	0,97	--	10,88	(9,51)	0,16	16,45
Outros ativos	1,50	(0,01)	--	--	--	--	1,49
TOTAL REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	1.023,12	(19,24)	0,49	114,17	(23,02)	(13,67)	1.081,85

Dados em milhões de euros

6.9. DISPONÍVEL

Desembolsos

Foram realizados ao longo dos exercícios 2015 e 2014 desembolsos por investimentos em empresas do Grupo, correspondendo as mais significativas às aquisições seguintes:

Sociedade adquirente	DETALHES DA AQUISIÇÃO			
	Sociedade	Porcentagem	Atividade	Montante desembolsado
Exercício 2015				
MAPFRE INTERNACIONAL	DIRECT LINE ITALIA	100,00%	Seguros No Vida	263,88
MAPFRE INTERNACIONAL	DIRECT LINE ALEMANIA	100,00%	Seguros No Vida	298,66
MAPFRE ESPANHA	FUNESPAÑA	14,79%	Seguros Funerarios	20,43
MAPFRE, S.A.	MAPFRE RE	0,72%	Reaseguro	7,76
Exercício 2014				
MAPFRE VIDA	LAIETANA VIDA	51,00%	Seguros de Vida	4,07
MAPFRE VIDA	ASEGURADORA VALENCIANA DE SEGUROS Y REASEGUROS (ASEVAL)	51,00%	Seguros de Vida	81,43
MAPFRE ESPANHA	LAIETANA SEGUROS GENERALES	100,00%	Seguros No Vida	4,50
MAPFRE ESPANHA	FUNESPAÑA, S.A.	17,20%	Seguros Funerarios	23,77

Dados em milhões de euros

Os investimentos descritos foram financiados com fundos próprios e disposições da linha de crédito concedida pela CARTEIRA MAPFRE (Nota 6.13).

Não existem transações não monetárias significativas relacionadas com atividades de investimento e financiamento excluídas da demonstração de fluxos de caixa.

Compromissos

Os acionistas minoritários das filiais MAPFRE AMÉRICA e MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre suas ações nessas entidades. Em caso de exercício, a MAPFRE S.A ou uma entidade do GRUPO, deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE AMÉRICA e da MAPFRE RE será o resultado da aplicação das fórmulas acordadas previamente, dependendo do caso. Em 31 de dezembro de 2015, levando em consideração as variáveis incluídas nas fórmulas citadas, o compromisso assumido pelo Grupo em caso de exercício todas as opções mencionadas aumentaria para um montante total aproximado de 114,48 milhões de Euros.

6.10. . ATIVOS NÃO CORRENTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA, PASSIVOS ASSOCIADOS E ATIVIDADES INTERROMPIDAS

Os principais tipos de ativos não correntes classificados como mantidos para venda e de atividades interrompidas, assim como os passivos associados aos mesmos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são os seguintes:

Conceito	ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA		ATIVIDADES INTERROMPIDAS		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativos						
Ativos intangíveis	--	--	--	--	--	--
Imobilizado material	1,05	9,26	--	--	1,05	9,26
Investimentos	34,63	--	--	--	34,63	--
Créditos	--	--	--	--	--	--
Tesouraria	--	--	--	--	--	--
Outros ativos	--	0,18	--	--	--	0,18
TOTAL ATIVOS	35,68	9,44	--	--	35,68	9,44
Passivos associados						
Provisões técnicas	--	--	--	--	--	--
Provisões para riscos e despesas	--	--	--	--	--	--
Débitos	--	--	--	--	--	--
TOTAL PASSIVOS	--	--	--	--	--	--

Dados em milhões de euros

Ativos não correntes classificados como mantidos para venda

Os investimentos incluídos no exercício 2015 abrangem:

– A participação em EMPRESAS MISTAS DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS DE MADRI, no montante de 26,31 milhões de euros, que em 2014 foi incluída por equivalência patrimonial e cuja extinção está prevista para 2016.

– Imóveis destinados à renda à renda pelo montante de 8,32 milhões de euros, cuja realização está prevista para exercício 2016.

Durante o exercício 2015, os ativos descritos não geraram receitas nem resultados por montantes significativos.

Atividades interrompidas

Dentro de atividades interrompidas do exercício 2015 são incluídas, principalmente, as desenvolvidas por Cx Vida e Cx Gerais até a sua saída do Grupo em julho de 2015. As receitas ordinárias e os gastos gerados pelas mesmas em tal período alcançavam 266, 79 e 287, 62 milhões de euros, respectivamente (594,26 e 629,94 milhões de euros, respectivamente, no exercício 2014).

O detalhe dos resultados de tais atividades e da alienação dos ativos que as constituem é o seguinte:

Provenientes de	Resultado antes dos impostos	Imposto de renda	Atribuíveis aos acionistas minoritários	Atribuível aos acionistas controladores
Operações	42,94	11,70	14,94	16,30
Alienação de ativos	204,18	48,89	--	155,29
TOTAL	247,12	60,59	14,94	171,59

Dados em milhões de euros

6.11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social é registrado pelo valor nominal das ações desembolsadas ou cujo desembolso tenha sido exigido.

O capital social da Sociedade dominante em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está representado por 3.079.553.273 ações de 0,10 euros de valor nominal cada uma, totalmente subscritas e desembolsadas. Todas as ações conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.

A Assembleia Geral de Acionistas com data de 9 de março de 2013, autorizou aos administradores da Sociedade dominante a ampliação de capital até um máximo de 153.977.663,65 euros, equivalente a 50 por cento do capital social neste

momento. Essa autorização tem um período duração de cinco anos. Da mesma forma autorizou-se aos administradores a emissão de obrigações ou valores de renda fixa de natureza análoga, conversíveis ou não, por um montante máximo de 2 bilhões de euros.

A participação direta de CARTEIRA MAPFRE subiu para 67,70 por cento do capital em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Todas as ações representativas do capital da Sociedade dominante estão admitidas à negociação oficial nas Bolsas de Madri e Barcelona.

Ações próprias

No exercício 2015, a Sociedade dominante adquiriu 1.012.666 ações próprias, representativas de 0,03 por cento do capital, por um montante de 2.392.792,20 euros, a um câmbio médio de 2,36 euros por ação. O valor nominal das ações adquiridas subiu para 101.266,60 euros.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, nenhuma outra sociedade do Grupo possui ações da Sociedade dominante.

Ajustes por mudanças de valor

Abrange as reservas patrimoniais destacadas como consequência das receitas e despesas reconhecidas em cada exercício que, conforme o estabelecido na norma contábil internacional, devem ter reflexo direto nas demonstrações do patrimônio líquido do Grupo.

No seguinte quadro, é apresentada a natureza dos "Ajustes por mudança de valor" refletidos nessa seção do Patrimônio líquido no encerramento dos dois últimos exercícios:

Conceito	MONTANTE	
	2015	2014
Renda Fixa		
Mais-valias	4.035,92	3.826,81
Menos-valias	(1.483,32)	(793,82)
Renda Variável e Fundos de Investimento		
Mais-valias	131,27	161,85
Menos-valias	(44,45)	(25,49)
Contabilidade tácita	(2.048,25)	(2.269,71)
Outros ajustes	41,02	(9,27)
TOTAL	632,19	890,37

Dados em milhões de euros

Restrições sobre a disponibilidade de reservas

– Na seção "Reservas" é incluída a reserva legal da Sociedade dominante, por um montante de 61,59 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015 e 2014, que não é distribuível

aos acionistas salvo em caso de liquidação da mesma e que somente pode ser utilizada para compensar eventuais perdas.

A mesma restrição é aplicável às reservas legais constituídas pelas filiais e refletidas em seus balanços.

– Ainda, essa seção inclui também a reserva por redenominação do capital social para euros de caráter indisponível pelo montante de 0,15 milhões de euros, conforme o disposto no artigo 28 da Lei 46/1998.

– Não existem outras restrições à disponibilidade das reservas com valor significativo.

Gestão do capital

O Grupo dispõe de uma política interna de capitalização e dividendos destinada a dotar as Unidades de Negócio de uma forma racional e objetiva dos capitais necessários para cobrir os riscos assumidos. Tanto a estimativa de riscos, como a atribuição de capital a cada uma das Unidades se detalha na Nota 7 das notas explicativas "GESTÃO DE RISCOS".

Por outro lado, os instrumentos integrantes do patrimônio próprio não comprometido do Grupo se adequam ao exigido pela norma vigente.

O montante da margem de solvência do Grupo dos exercícios 2015 e 2014 é de 9.825,15 e 10.349,40 bilhões de euros respectivamente, cifras estas que superam a quantia mínima exigida (que aumenta para 3.850,35 e 3.996,39 bilhões de euros respectivamente) 2,55 vezes no exercício 2015 e 2,59 vezes em 2014.

6.12. PASSIVOS SUBORDINADOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo desta conta abrangia o custo amortizado das obrigações subordinadas emitidas pela Sociedade dominante, líquido do correspondente aos títulos comprados no mercado. Os termos e as condições mais relevantes da emissão são descritos a seguir:

– Natureza da emissão: obrigações subordinadas representadas na forma escritural.

– Montante nominal: 700 milhões de euros.

– Número de títulos: 14.000.

– Nominal dos títulos: 50.000 euros.

– Data de emissão: 24 de julho de 2007.

– Vencimento: 24 de julho de 2037.

– Primeira opção de amortização: 24 de julho de 2017.

– Amortização em casos especiais: por reforma ou modificação na norma fiscal, por falta de aplicação como recursos próprios do emissor e por mudança de tratamento outorgado pelas Agências de Rating.

– Juros desde a emissão até a data de exercício da primeira opção de amortização: 5,921 por cento, a pagar em 24 de julho de cada ano.

– Juros desde a data de exercício da primeira opção de amortização: regime variável igual ao euribor em 3 meses mais 2,05 por cento, a pagar trimestralmente.

– Diferimento de juros: o emissor, segundo seu critério, poderá diferir o pagamento dos juros se este excedesse o benefício distribuível e se o emissor não tivesse realizado nenhum pagamento nem tivesse amortizado ou comprado de volta qualquer tipo de capital ou de títulos emitidos com a mesma faixa ou de faixa inferior às obrigações.

– Liquidação dos juros diferidos: o emissor estará obrigado a pagar os juros diferidos quando retome o pagamento regular dos juros sobre as obrigações, amortize antecipadamente as obrigações ou realize pagamentos ou recompras de qualquer tipo de capital ou de valores emitidos com faixa inferior às obrigações.

– Ordem de prioridade: subordinadas a todos os credores ordinários, entendido como todos aqueles que, por ordem de prioridade, situem-se à frente dos credores subordinados em caso de liquidação do emissor.

– Mercado de cotação: AIAF

– Direito: Espanhol.

– Classificação da emissão: BBB-(Standard & Poor's).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o número total de títulos comprados no mercado em exercícios anteriores alcançavam para 2.431.

Os juros gerados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2015 e 2014 alcançavam 15,01 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os títulos cotavam a 104,35 por cento e a 107,77 por cento de seu valor nominal, respectivamente.

6.13. PASSIVOS FINANCEIROS

O quadro seguinte apresenta os detalhes do valor justo dos passivos financeiros:

Conceito	VALOR CONTABILIZADO		VALOR JUSTO	
	2015	2014	2015	2014
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis		1.004,88	--	1.039,04
Débitos com entidades de crédito		187,69	1.177,73	187,70
Outros passivos financeiros		306,39	490,50	306,39
TOTAL	1.684,45	1.498,96	1.668,23	1.533,13

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2014, o valor justo da Emissão de obrigações e outros títulos negociáveis era correspondente ao valor de cotação no fechamento do exercício (Nível 1).

Emissão de obrigações e outros valores negociáveis

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo desta conta reunia o custo amortizado das obrigações simples emitidas pela MAPFRE S.A. Os termos e condições mais relevantes da emissão são descritos a seguir:

- Natureza da emissão: obrigações simples representadas mediante anotações em conta.
- Montante total: 1 bilhão de euros.
- Número de títulos: 10.000.
- Nominal dos títulos: 100.000 euros.
- Data da emissão: 16 de novembro de 2012.
- Vencimento da emissão: 3 anos.
- Vencimento: 16 de novembro de 2015.
- Amortização: única ao vencimento e ao mesmo tempo, livre de gastos para o detentor.
- Lista: Mercado AIAF de renda fixa.
- Cupom: 5,125 por cento fixo anual, a pagar nos aniversários da data de emissão até a data de vencimento final, inclusive.
- Classificação da emissão: BBB+(Standard & Poor's).

As obrigações foram amortizadas em sua totalidade no vencimento, em 16 de novembro de 2015.

Os juros gerados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2014 subiram para 6,32 milhões de euros.

Débitos com entidades de crédito

As dívidas com entidades de crédito apresentavam os seguintes detalhes em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Tipo de débito	VALOR CONTABILIZADO		TIPO DE JURO % MÉDIO		GARANTIAS OUTORGADAS	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Aluguel financeiro	1,76	0,72	6,03	--	--	--
Créditos	1.095,07	73,93	1,00	5,50	--	--
Empréstimos	13,57	43,69	--	0,33	--	--
Outros	67,33	69,35	1,00	0,80	--	--
TOTAL	1.177,73	187,69	--	--	--	--

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a principal linha de crédito existente era a seguinte:

Banco	VENCIMENTO	LIMITE		DISPOSTO	
		2015	2014	2015	2014
Santander	11.12.2020	1.000,00	1.000,00	1.000,00	--
TOTAL		1.000,00	1.000,00	1.000,00	--

Dados em milhões de euros

O Banco Santander é o banco agente da linha de crédito descrita, que é um crédito sindicado com outras entidades e acumula juros associados a variáveis de mercado. Conforme o estipulado no contrato, no exercício 2015, seu vencimento foi estendido de dezembro de 2019 a dezembro de 2020.

Outros passivos financeiros

Na seção "Outros passivos financeiros" inclui-se o montante de obrigações a pagar de natureza financeira não incluídas em outras partidas. Sua discriminação em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é apresentada no seguinte quadro:

Outros passivos financeiros	MONTANTE	
	2015	2014
Passivos financeiros mantidos para negociar		258,55
Outros passivos financeiros a valor razoável com mudanças em PeG		5,37
Derivativos de Cobertura		--
Derivativos por operações de ativos (equity swap)		3,65
Crédito de CARTEIRA MAPFRE		--
Restante dos passivos financeiros		38,82
TOTAL	506,72	306,39

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor justo dos passivos anteriores não difere significativamente do seu valor contábil.

O nível de hierarquia de valor justo no qual são classificadas as avaliações ao valor justo de tais passivos é o Nível 2.

Ao longo dos exercícios de 2015 e 2014, não ocorreu nenhuma transferência dos passivos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 estabelecidos na norma. As transferências entre níveis ocorrem quando os elementos deixam de cumprir as características de um nível e cumprem as de outro nível. Em relação aos passivos financeiros derivados de operações de permuta financeira, não foi realizado nenhum ajuste pelo risco de crédito próprio, por se tratarem de operações de intercâmbio de fluxos cujo valor atual líquido lança um saldo a favor da contrapartida. Em todos os casos, a aplicação de ajustes pelo risco de crédito próprio nestas operações não teria efeito material na conta de resultados nem no montante de Patrimônio próprio.

A linha de crédito concedida pela CARTEIRA MAPFRE tem um limite de 200 milhões de euros, com juros variáveis referente ao euribor trimestral e vence em 10 de setembro de 2016, sendo prorrogável por períodos anuais sucessivos.

6.14. PROVISÕES TÉCNICAS

1. Detalhe da composição do saldo de provisões técnicas

No seguinte quadro apresenta-se a composição do saldo de cada uma das provisões técnicas que figuram no balanço dos dois últimos exercícios.

Conceito	SEGURO DIRETO		RESSEGURO ACEITO		RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados Não Vida						
1.1 Provisão de prêmios não ganhos	6.961,19	6.289,28	1.423,92	1.315,04	1.720,30	1.299,26
1.2 Provisão de riscos não expirados	40,65	49,70	--	--	--	--
Provisões de seguros de Vida						
2.1 Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prêmios não consumidos	1.225,97	1.409,00	357,95	260,51	29,47	18,84
2.1.2. Provisão para riscos em andamento	105,27	116,38	--	--	--	--
2.2 Provisões matemáticas	23.236,06	25.512,43	101,07	86,56	63,78	53,06
Provisões para prestações						
3.1 Pendentes de liquidação ou pagamento	6.034,57	5.578,94	1.661,25	1.658,90	1.688,55	1.693,17
3.2 Sinistros ocorridos, mas não declarados (IBNR)	1.076,15	1.082,89	112,31	130,13	351,37	280,52
3.3 Para despesas internas de liquidação de sinistros	146,81	124,30	5,97	4,21	14,40	11,80
Outras provisões técnicas						
4.1 Falecimentos	691,07	612,84	--	--	--	--
4.2 Restante	81,99	126,54	--	--	1,65	10,52
TOTAL	39.599,73	40.902,30	3.662,47	3.455,35	3.869,52	3.367,17

Dados em milhões de euros

2. Movimento de cada uma das provisões técnicas

2.1. PROVISÕES PARA PRÊMIOS NÃO GANHOS, PARA RISCOS EM CURSO, PARA BENEFÍCIOS, PARA PARTICIPAÇÃO EM BENEFÍCIOS E OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS

A) SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO

Exercício 2015

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados Não Vida						
1.1 Provisão de prêmios não ganhos	7.604,32	(601,63)	513,26	8.422,53	(7.553,37)	8.385,11
1.2 Provisão de riscos não expirados	49,70	(15,44)	--	34,37	(27,98)	40,65
Provisões de seguros de Vida						
2.1 Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prêmios não ganhos	1.669,51	(314,31)	(16,93)	970,44	(724,79)	1.583,92
2.1.2. Provisão de riscos não expirados	116,38	(28,24)	--	22,01	(4,88)	105,27
2.2 Provisões matemáticas	25.598,99	(154,63)	(1.907,33)	2.287,94	(2.487,84)	23.337,13
Provisão de Sinistros						
3.1 Seguro direto Vida	1.140,16	(109,11)	(50,88)	866,61	(923,95)	922,83
3.2 Seguro direto Não Vida	5.645,97	(348,03)	698,02	7.564,62	(7.225,88)	6.334,70
3.3 Resseguro aceito	1.793,24	(20,80)	--	2.719,70	(2.712,61)	1.779,53
Outras provisões técnicas	739,38	(32,75)	(0,13)	755,69	(689,13)	773,06
TOTAL	44.357,65	(1.624,94)	(763,99)	23.643,91	(22.350,43)	43.262,20

Dados em milhões de euros

Os dados de "Ajustes ao saldo inicial" do exercício 2015 reúnem aumentos de provisões técnicas de exercícios anteriores, por um montante de 37 milhões de euros, cuja contrapartida foi reconhecida diretamente nas demonstrações do patrimônio líquido. Este movimento consta na Demonstração das mutações do patrimônio líquido como outras variações de Reservas do exercício 2015. Não foi feita a atualização das demonstrações financeiras do exercício precedente, já que seu efeito não era significativo.

Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados Não Vida						
1.1 Provisão de prêmios não ganhos	7.020,97	60,66	0,35	9.962,49	(9.440,15)	7.604,32
1.2 Provisão de riscos não expirados	10,33	28,94	--	29,60	(19,17)	49,70
Provisões de seguros de Vida						
2.1 Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados						
2.1.1. Provisão para prêmios não ganhos	1.236,15	4,42	17,11	2.115,22	(1.703,39)	1.669,51
2.1.2. Provisão de riscos não expirados	0,67	--	--	116,40	(0,69)	116,38
2.2 Provisões matemáticas	19.781,27	48,25	2.439,37	6.018,19	(2.688,09)	25.598,99
Provisão de Sinistros						
3.1 Seguro direto Vida	1.075,15	48,17	59,42	914,32	(956,90)	1.140,16
3.2 Seguro direto Não Vida	5.105,71	28,78	--	5.798,82	(5.287,34)	5.645,97
3.3 Resseguro aceito	1.619,36	4,04	--	2.532,25	(2.362,41)	1.793,24
Outras provisões técnicas	667,75	(22,12)	0,12	723,38	(629,75)	739,38
TOTAL	36.517,36	201,14	2.516,37	28.210,67	(23.087,89)	44.357,65

Dados em milhões de euros

B) RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO

Exercício 2015

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
Provisão para prémios não ganhos	1.299,26	(66,35)	35,89	2.152,71	(1.701,21)	1.720,30
Provisão para seguros de Vida	71,90	2,74	(1,76)	55,66	(35,29)	93,25
Provisão de sinistros	1.985,49	(152,55)	194,36	3.410,80	(3.383,78)	2.054,32
Outras provisões técnicas	10,52	(1,31)	--	1,65	(9,21)	1,65
TOTAL	3.367,17	(217,47)	228,49	5.620,82	(5.129,49)	3.869,52

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotação	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
Provisão para prémios não ganhos	1.191,87	89,65	0,26	2.254,80	(2.237,32)	1.299,26
Provisão para seguros de Vida	67,42	(16,20)	1,87	51,37	(32,56)	71,90
Provisão de sinistros	1.769,77	28,01	5,66	2.368,98	(2.186,93)	1.985,49
Outras provisões técnicas	17,47	(9,45)	--	10,05	(7,55)	10,52
TOTAL	3.046,53	92,01	7,79	4.685,20	(4.464,36)	3.367,17

Dados em milhões de euros

2.2. Provisões matemáticas

Conceito	SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO		RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	
	2015	2014	2015	2014
PROVISÃO MATEMÁTICA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	25.598,99	19.781,27	53,06	48,89
Ajustes ao saldo inicial	(154,63)	48,25	(1,32)	(13,54)
Entrada no perímetro (saldo de provisão na data de incorporação)	--	2.439,37	--	1,51
Prémios	1.813,81	2.339,63	11,59	13,16
Juros técnicos	540,49	722,33	1,01	--
Pagamentos/recebimentos de sinistros	(2.487,84)	(2.688,09)	(0,24)	(0,75)
Teste de adequação de provisões	--	--	--	--
Ajustes por contabilidade tácita	(143,67)	2.897,14	--	--
Outros	77,31	59,09	(0,32)	3,79
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	(1.907,33)	--	--	--
PROVISÃO MATEMÁTICA NO FECHAMENTO DO EXERCÍCIO	23.337,13	25.598,99	63,78	53,06

Dados em milhões de euros

2.3. Provisão de falecimentos

Conceito	SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO	
	2015	2014
Provisão no início do exercício	612,84	550,50
Ajustes ao saldo inicial	(2,04)	9,10
Entrada no perímetro (saldo de provisão na data de incorporação)	--	--
Prémios	82,12	60,95
Juros técnicos	14,79	13,12
Pagamentos de sinistros	(5,62)	(8,17)
Teste de adequação de provisões	--	--
Outros	(11,02)	(12,66)
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	--	--
Provisão no fechamento do exercício	691,07	612,84

Dados em milhões de euros

3. Outra informação

3.1. PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGURO DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELOS TOMADORES

Conceito	SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO	
	2015	2014
Provisão no início do exercício	2.087,20	2.225,27
Ajustes ao saldo inicial	(175,37)	2,44
Entrada no perímetro (saldo de provisão na data de incorporação)	--	57,78
Prêmios	240,42	444,71
Pagamento de sinistros	(305,78)	(595,72)
Mudanças na avaliação dos ativos	103,45	135,39
Outros	(94,82)	(182,67)
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	(56,22)	--
Provisão no fechamento do exercício	1.798,88	2.087,20

Dados em milhões de euros

3.2. PROVISÃO PARA RISCOS EM ANDAMENTO

A dotação da provisão para riscos em curso foi efetuada pelas entidades seguradoras do Grupo segundo os critérios expostos na Nota 5.15.

3.3. INFORMAÇÃO RELATIVA AO SEGURO DE VIDA

Não foi necessária a dotação de uma provisão adicional aos seguros de vida por insuficiência de rentabilidade.

A seguir, apresentamos as características das principais modalidades do Seguro de Vida comercializadas em 2015 e 2014 pelas sociedades do grupo. Em algumas das modalidades apresentadas figuram as tabelas GKM80, são utilizadas em todos os casos para produtos exclusivamente com componente de risco.

Condições técnicas da MAPFRE VIDA

Modalidades	COBERTURA	TABELAS	JURO TÉCNICO	PARTICIPAÇÃO EM LUCROS	
				Montante	Forma de distribuição
- Economia sem participação em lucros e com contrasseguros	(1)	PASEM 2010 HOMENS	1,41% (2)		
Contratos individuais, com prêmio único com participação em lucros:					
- Economia com participação em lucros e com contrasseguros	(3)	GKM/F-95	2,00% (2)	0,53	(4)
- Economia com participação em lucros e com contrasseguros	(5)	PASEM 2010 HOMENS	1,60% (2)	0,22	(4)
Contratos coletivos de rendas de prêmio único:					
- Sobrevivência sem participação em lucros e sem contrasseguro (rendas exteriorização)	(6)	PERM/F-2000 P/C	4,80% (2)		
Contratos coletivos de prêmio único:					
- Economia com participação em lucros e com contrasseguros	(7)	GKM/F-95	3,17% (2)	1,25	(4)

Dados em milhões de euros

(1) Contemplam as seguintes garantias:

– Sobrevivência. Se o segurado estiver vivo na data de vencimento será, feito o pagamento de um capital garantido.

– Falecimento. Se o segurado falecer antes da data do vencimento, será feito o pagamento do prêmio satisfeito, capitalizado a uma taxa anual durante o período de tempo compreendido entre a data de efeito da apólice e a data de falecimento, considerando a fração de ano em curso como anuidade completa.

(2) As taxas de juros aplicadas são variáveis conforme a Nota Técnica, ajustando-se ao estabelecido no R.D. 2486/1998, pelo qual é aprovado o Regulamento de Ordem e Supervisão dos Seguros Privados e na Ordem EHA-3598-2008. Portanto, são informados os juros médios ponderados da modalidade.

(3) Contemplam as seguintes garantias:

– Sobrevivência. Se o segurado estiver vivo na data de vencimento, será feito o pagamento de um capital garantido e as reavaliações de capital designadas até esse momento, de acordo com a cláusula de reavaliação inclusa no contrato.

– Falecimento. Se o segurado falecer antes da data de vencimento, será feito o pagamento dos prêmios líquidos do seguro principal satisfeitos, capitalizadas por anuidades completas transferidas à taxa de juros técnica garantida, e as provisões matemáticas das reavaliações designadas até esse momento, de acordo com a cláusula de reavaliação no contrato.

(4) A distribuição da participação em benefícios está instrumentada em seguros de capital diferido com reembolso de reservas a prêmio único.

(5) Contemplam as seguintes garantias:

– Sobrevivência. Se o segurado estiver vivo na data de vencimento, receberá o capital correspondente, obtendo em função dos direitos econômicos acumulados, como totalização do capital garantido ao vencimento e o capital por participação em benefícios designado até esse momento.

– Falecimento. Se o segurado falecer antes da data de vencimento, será feito o pagamento do capital, obtido como totalização do prêmio único satisfeito, capitalizado por anuidades completas transferidas à taxa de juros técnica garantida, e as provisões matemáticas da participação em lucro designadas até esse momento.

(6) Rendas de sobrevivência temporárias e vitalícias.

(7) Em caso de sobrevivência é garantido um capital ao vencimento. Em caso de falecimento, garante-se o pagamento do prêmio único satisfeito mais juros.

Condições técnicas da BANKIA MAPFRE VIDA

Modalidades	COBERTURA	TABELAS	JURO TÉCNICO	PARTICIPAÇÃO EM LUCROS	
				Montante	Forma de distribuição
Contratos individuais, com prêmio único sem participação em lucros:					
- Seguros combinados	(1)	GRM/F-95	3,61%	--	--
- Seguros combinados	(2)	GKM/F-95 y 55% PASEM 2010 HOMENS	3,44%	--	--
Plano individual de economia sistemática, com prêmio único ou periódico, com participação em lucros:					
- Seguros combinados	(3)	PASEM 2010 HOMENS	1,41%	0,06	(4)
Contratos individuais, com prêmio único periódico, com participação em lucros:					
- Seguros combinados	(3)	PASEM 2010 HOMENS	1,69%	0,23	(4)
Contratos coletivos de tratamento individual, temporários anuais renováveis e riscos complementares:					
- Seguros de risco	(5)	(6)	0,50%	--	--
- Seguros de risco	(5)	(6)	0,50%	--	--
Contratos coletivos de tratamento individual, de seguros de amortização de empréstimos pessoais com prêmio único:					
- Seguros de risco	(7)	(8)	1,50%	--	--
Contratos individuais não vida, temporários anuais e riscos complementares:					
- Seguros de acidentes	(9)	(10)	--	--	--
Contratos coletivos com prêmio único:					
- Seguros de rendas sem participação em lucros	(11)	GRM/F-95 y PERM/F 2000 P	3,25%	--	--
- Seguros de rendas com participação em lucros	(12)	GRM/F-95, PERM/F 2000 P y 75% PERF 2000 P	2,47%	0,88	(13)
Dados em milhões de euros					

(1) O seguro garante o pagamento de uma renda constante enquanto o assegurado viver e, no caso de falecimento deste durante o primeiro ano de vigência do seguro, a devolução do prêmio pago. Se o falecimento ocorrer transcorrido o primeiro ano, garante-se a devolução do prêmio mais o mínimo entre 3 por cento do prêmio e 6.010,12 euros.

(2) O seguro garante o pagamento de uma renda constante enquanto o assegurado viver e, em caso de falecimento deste durante o primeiro ano de vigência do seguro, a devolução do prêmio pago. Se o falecimento ocorrer transcorrido o primeiro ano, o montante garantido dependerá da opção escolhida pelo tomador. O prêmio mais o mínimo entre 5 por cento do prêmio e 6.010 euros, 85 por cento do prêmio ou 75 por cento do prêmio. Com a possibilidade de revisão da taxa de juro técnica a 3, 5 ou 10 anos.

(3) Os prémios satisfeitos pelo tomador, depois de deduzidos as despesas e os custos das garantias contratadas, são acumulados ao fundo assegurado. Este é o elemento decisivo do seguro, já que constitui a base da operação do mesmo e a

ele são referentes todos os direitos econômicos derivados do contrato.

O fundo segurado se "alimenta" com os prémios pagos, após a dedução dos mesmos, as despesas de aquisição, a rentabilidade garantida derivada da aplicação da taxa de juros técnica contemplada em cada momento no contrato, se for o caso, a participação nos lucros se tivesse sido estabelecida no contrato e se a obtivesse. O fundo segurado diminuirá periodicamente nas despesas de gestão e no custo das garantias de risco correspondentes a cada período, bem como quando ocorrerem na quantia dos resgates parciais, se esta possibilidade estiver contemplada no contrato.

Os direitos econômicos derivados do seguro, em particular, as prestações garantidas e os direitos de resgate total, são quantificados no momento de exercitar os direitos mencionados, a partir do valor do fundo segurado em tal data.

(4) A designação da participação em lucros é realizada em proporção à média ponderada das provisões matemáticas no final de cada mês sobre a média ponderada de provisões

calculada para o total de apólice-inscrição da modalidade. Ganha-se por anos completos, atribuindo a cada apólice-inscrição no fechamento de cada exercício mediante sua inclusão como um prêmio adicional, aumentando o fundo segurado.

(5) Seguro de vida coletivo temporário anual renovável de tratamento individual e riscos complementares, onde o segurador garante o pagamento em troca do prêmio, a ele ou aos beneficiários designados, de um capital na quantia e com as características estabelecidas nas condições particulares e/ou certificados individuais de seguro. As garantias contratadas para esta modalidade podem ser: falecimento por qualquer causa, invalidez absoluta e permanente e falecimento por acidente.

(6) Tabelas de experiência:

- Tabela de mortalidade: 95 por cento PASEM 2010 de homens.
- Tabela de invalidez absoluta e permanente: 90 por cento PEAIM de homens corrigida pela ordem ministerial.
- Taxas de falecimento por acidente: Ordem Ministerial de 77.

(7) Mediante o contrato de seguro de vida de amortização de empréstimos pessoais, o prêmio único da seguradora, com o limite do capital segurado e de acordo com os riscos garantidos, substitui-se nas obrigações dos herdeiros dos segurados diante da entidade mutuante pelo empréstimo vinculado ao seguro no caso do seu falecimento ou dos segurados e, no caso de incapacidade permanente, total e absoluta para a realização de trabalhos remunerados.

(8) Tabelas de experiência:

- Tabela de mortalidade: PASEM 2010 de homens.
- Tabela de invalidez absoluta e permanente: 90 por cento PEAIM de homens corrigida pela ordem ministerial.

(9) Seguro individual de acidentes que tem como objetivo garantir ao segurado o pagamento de indenizações caso, em virtude de um acidente corporal, ocorra uma das seguintes situações: falecimento ocorrido imediatamente ou dentro de um ano a partir da data do acidente, falecimento por acidente em transporte público, deficiência permanente absoluta comprovada dentro de um ano a partir da data do acidente.

(10) São aplicadas taxas de incidências para a cobertura.

(11) Grupo plurianual que garante o pagamento de rendas aos beneficiários designados, se ocorrer qualquer das seguintes contingências: falecimento, invalidez absoluta e permanente, incapacidade total ou grande invalidez do segurado.

(12) Seguro de vida coletivo de rendas para planos de pensões, pelo qual a entidade se obriga ao pagamento de algum dos seguintes tipos de renda:

- a) Renda vitalícia ou temporária, a pagar até o falecimento do segurado, desde que ocorra dentro do período estabelecido. Estas rendas poderão incorporar um capital reservado, a pagar no falecimento do assegurado ou ao término do período estipulado.
- b) Renda certa, a pagar até a data estipulada, independentemente do falecimento do segurado. Sua determinação será efetuada garantindo como juros mínimos os juros técnicos estabelecidos nestas bases técnicas para o cálculo de prêmios.
- c) As rendas vitalícias ou temporárias poderão incorporar, por sua vez, uma ou várias rendas em caso de falecimento do provedor principal. Excetuam-se as rendas de orfandade de beneficiários menores de 14 anos, que não poderão se transformar em outras de acordo com o disposto no artigo 83 da Lei 50/1980 de Contrato de Seguro.
- d) As rendas poderão ser constantes ou variáveis.
- e) As rendas começarão a ser recebidas a partir da data de incorporação como segurado à apólice de rendas, podendo receber o montante de renda de forma imediata ou diferida.
- f) As rendas serão pagas por períodos antecipados ou vencidos, entre as opções mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral ou anual.

(13) A designação da participação em benefícios é realizada em proporção à média ponderada das provisões matemáticas durante o período. A quantia da participação anual de cada segurado é adicionada, como prêmio único de inventário, à provisão matemática de balanço de fim de exercício. A partir do montante resultante, obtém-se o novo valor do término periódico da renda que corresponde a cada segurado.

Condições técnicas da CCM VIDA Y PENSIONES

Modalidades	COBERTURA	TABELAS	JURO TÉCNICO	PARTICIPAÇÃO EM LUCROS	
				Montante	Forma de distribuição
Contratos com prêmio periódico com participação em lucros:					
- Seguros combinados CE04	(1)	GRM/F-95	2,00%	--	(2)
- Seguros combinados PPA	(3)	GKM/F-95/PASEM	1,50%	--	(2)
- Seguros combinados AC02	(4)	GKM/F-80/PASEM	1,75%	--	(2)
- Seguros combinados CE05	(1)	PER 2000	2,00%	--	(2)
- Seguros combinados CE06	(1)	PER 2000	1,00%	--	(2)
Contratos coletivos de tratamento individual, com prêmio único sem participação em lucros:					
- Sobrevivência PVII	(5)	GRM/F-95/PASEM	3,35%	--	--
- Sobrevivência RFEI	(6)	GRM/F-95/ PER2000	4,47%	--	--

Dados em milhões de euros

(1) Seguro de vida-poupança a médio-longo prazo, cuja finalidade é a de constituir um fundo mediante contribuições periódicas do cliente mais uma rentabilidade fixa garantida e uma rentabilidade adicional variável que se fixa semestralmente (participação em benefícios). Ao vencimento é possível recuperar o fundo em forma de renda ou de uma só vez. As rendas podem estabelecer-se livremente como vitalícias ou temporárias, mas levando em conta sempre que são "rendas atuariais", ou seja, recebem-se enquanto o segurado estiver vivo; no momento do falecimento este se extingue. Se o benefício no vencimento do seguro for em forma de capital, o segurado recebe 100 por cento do saldo total acumulado. Adicionalmente, em caso de falecimento do segurado antes do vencimento incorpora um seguro mínimo de 600 euros, existindo a possibilidade de contratar o seguro complementar de falecimento que segura o capital garantido no vencimento com o limite máximo de 60.000 euros. Enquanto que para a modalidade CE06 o seguro mínimo é estabelecido em 1.200 euros e o capital máximo em 100.000 euros.

(2) A distribuição da participação em benefícios está instrumentada como contribuição extraordinária, que é apropriada no começo de cada exercício. Para a modalidade CE06 não se quantifica participação em benefícios, estabelecendo-se um esquema de taxa mínima mais um excedente suscetível de revisão semestral.

(3) Trata-se de um seguro de vida-poupança cujos benefícios são recebidos no momento da aposentadoria, ou no momento que ocorrerem as demais contingências previstas na legislação aplicável, e com idênticas vantagens fiscais que os planos de pensão individuais.

(4) Seguro de vida-poupança a médio-longo prazo, cuja finalidade é a de constituir um fundo mediante contribuições periódicas do cliente mais uma rentabilidade fixa garantida e uma rentabilidade adicional variável que se fixa semestralmente (participação em benefícios). No vencimento

recupera-se em forma de capital. Adicionalmente, incorpora-se um seguro para caso de falecimento do segurado cuja quantia é 10 por cento da provisão matemática com o limite de 6.000 euros, de tal forma que o beneficiário recebe a totalidade do saldo acumulado mais o montante do seguro na data de falecimento.

(5) Renda vitalícia constante, a pagar por períodos vencidos enquanto o segurado estiver vivo, cujo montante poderá variar após cada revisão da taxa de juros, de acordo com a periodicidade estabelecida pelo cliente. Em caso de falecimento do segurado paga-se aos beneficiários estabelecidos na apólice um capital equivalente a 102 por cento do prêmio pago, a taxa de juros que é estabelecida como modalidade associada aos ativos correspondentes.

(6) Rendas de sobrevivência temporárias e vitalícias correspondentes às prestações definidas do plano de pensões dos empregados de Caja de Ahorros de Castilla La Mancha.

Condições técnicas de sociedades dependentes da MAPFRE AMÉRICA

As sociedades de vida dependentes do MAPFRE AMÉRICA operam em seus respectivos mercados com contratos tanto individuais como coletivos, prêmios periódicos e únicos e sem participação em benefícios. As coberturas dos contratos variam em função das condições dos mercados nos quais operam, que incluem seguros de vida e de falecimento, mistos, de rendas vitalícias, planos funerários e pré-funerários, etc.

Nas sociedades brasileiras COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL E MAPFRE VIDA comercializam-se produtos de vida risco (vinculados e não vinculados). A seguir, detalham-se as características das principais modalidades comercializadas em 2015 e 2014.

Modalidade	Prêmio	Tipo de Cobertura	Tabelas de mortalidade	Canal de distribuição
Ouro vida	Mensal	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente, indenização permanente total por doença	AT-49	Canal bancário
Ouro vida revisado	Mensal	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente, indenização permanente total por doença	AT-49	Canal bancário
Ouro vida 2000	Mensal	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, deficiência permanente total ou parcial por acidente, doença crônica	AT-83	Canal bancário
Ouro vida grupo especial	Mensal	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, deficiência permanente total ou parcial por acidente, doença crônica	AT-83	Canal bancário
BB seguro vida mulher	Mensal, anual	Morte natural ou acidental, deficiência permanente total ou parcial por acidente	AT-83	Canal bancário
BB seguro vida	Mensal	Morte natural ou acidental	AT-83	Canal bancário
Ouro vida estilo	Mensal	Morte natural ou acidental, doença crônica, deficiência permanente total ou parcial por acidente	AT-83	Canal bancário
Outros produtos de vida em grupo	Mensal, bimestral, trimestral, anual	Morte natural ou acidental, indenização morte por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente	AT-49 AT-83	Canal bancário, corretor
Penhorista	Anual	Morte natural ou acidental, invalidez permanente	AT-83	Canal bancário

Na Sociedade MAPFRE COLOMBIA VIDA se comercializam produtos de vida risco e poupança, detalhando-se a seguir as características das principais modalidades comercializadas em 2015 e 2014.

Modalidade	Prêmio	Cobertura	Tabelas	Canal de distribuição
Pensões Lei 100	Único	Sobrevivência e falecimento	Colômbia de mortalidade de rentistas masculinos/femininos - tabela colombiana de mortalidade de inválidos	Rede própria
Previdencial de invalidez e sobrevivência	Mensal	Falecimento, invalidez, incapacidade temporária e auxílio funerário	Colômbia de mortalidade de rentistas masculinos/femininos - tabela colombiana de mortalidade de inválidos	Rede própria
Riscos trabalhistas	Mensal	Falecimento, invalidez, incapacidade temporária, incapacidade permanente parcial, auxílio funerário e despesas assistenciais	Colômbia de mortalidade de rentistas masculinos/femininos - tabela colombiana de mortalidade de inválidos	Intermediários, corretores e Rede própria

A distribuição da participação em benefícios de alguns seguros de falecimento e mistos está instrumentada em seguros de capital diferido com reembolso de reservas a prêmio único.

Na sociedade MAPFRE TEPEYAC são comercializados produtos de vida risco e poupança, detalhando-se, a seguir, as características das principais modalidades comercializadas em 2015 e 2014.

Modalidade	Prêmio	Cobertura	Tabelas	Canal de distribuição
Ordinários	Prêmio líquido nivelado	Pagamento da quantia segurada contratada	EM 62-67, EM 82-89, CNSF-2000 I	Canal bancário, corretores, Rede de agências, restante
Temporários	Prêmio líquido nivelado	Pagamento da quantia segurada contratada em caso de morte durante o período de cobertura	EM 62-67, EM 82-89, CNSF-2000 I	Canal bancário, corretores, Rede de agências, restante
Dotais combinadas	Prêmio líquido nivelado	Pagamento da quantia segurada contratada, tenha a morte ocorrido durante o prazo ou no vencimento	EM 62-67, EM 82-89, CNSF-2000 I	Canal bancário, corretores, Rede de agências, restante

3.4. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

A seguir e apresenta o triangulo de desenvolvimento de sinistros do seguro direto Não Vida desde o ano de ocorrência dos sinistros até o fechamento dos exercícios 2015 e 2014, assim como os detalhes por ano de ocorrência da provisão de sinistros desse seguro no fechamento dos exercícios citados.

Exercicio 2015

ANO DE OCORRÊNCIA DOS SINISTROS	CONCEITO	EVOLUÇÃO DO CUSTO DOS SINISTROS NOS ANOS SEGUINTE AO DA OCORRÊNCIA										
		Ano de ocorrência	1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois	6 anos depois	7 anos depois	8 anos depois	9 anos depois	Mais de 9 anos depois
2005 e anteriores	Provisão pendente	6.355,63	3.235,71	2.092,03	1.360,76	902,67	637,64	460,97	385,06	267,37	183,16	158,89
	Pagamentos acumulados	23.997,91	26.739,31	27.635,45	28.222,44	28.605,76	28.847,50	28.946,90	29.032,05	29.098,63	29.154,72	29.226,49
	TOTAL CUSTO	30.353,54	29.975,02	29.727,48	29.583,20	29.508,43	29.485,14	29.407,87	29.417,11	29.366,00	29.337,88	29.385,38
2006	Provisão pendente	2.509,74	1.099,51	629,90	389,33	264,04	172,22	127,40	100,22	73,22	68,85	
	Pagamentos acumulados	3.364,75	4.599,71	4.949,55	5.144,98	5.287,73	5.356,28	5.393,54	5.422,94	5.438,45	5.441,18	
	TOTAL CUSTO	5.874,49	5.699,22	5.579,45	5.534,31	5.551,77	5.528,50	5.520,94	5.523,16	5.511,67	5.510,03	
2007	Provisão pendente	2.844,42	1.108,13	702,96	416,87	310,45	222,90	174,78	125,89	121,11		
	Pagamentos acumulados	3.751,69	5.146,58	5.502,58	5.782,12	5.889,81	5.965,28	5.998,13	6.037,78	6.043,54		
	TOTAL CUSTO	6.596,11	6.254,71	6.205,54	6.198,99	6.200,26	6.188,18	6.172,91	6.163,67	6.164,65		
2008	Provisão pendente	2.811,75	1.149,38	662,19	441,37	328,57	257,03	192,35	163,79			
	Pagamentos acumulados	4.238,88	5.678,53	6.006,37	6.203,79	6.302,48	6.362,35	6.401,08	6.429,04			
	TOTAL CUSTO	7.050,63	6.827,91	6.668,56	6.645,16	6.631,05	6.619,38	6.593,43	6.592,83			
2009	Provisão pendente	2.586,53	925,57	550,60	335,94	251,60	173,58	163,84				
	Pagamentos acumulados	4.431,21	5.781,29	6.073,13	6.249,35	6.335,00	6.400,16	6.433,52				
	TOTAL CUSTO	7.017,74	6.706,86	6.623,73	6.585,29	6.586,60	6.573,74	6.597,36				
2010	Provisão pendente	2.921,94	1.138,67	681,11	391,20	262,00	182,40					
	Pagamentos acumulados	5.074,13	6.734,54	7.070,00	7.353,40	7.470,28	7.538,08					
	TOTAL CUSTO	7.996,07	7.873,21	7.751,11	7.744,60	7.732,28	7.720,48					
2011	Provisão pendente	2.416,14	877,80	530,28	344,41	252,35						
	Pagamentos acumulados	4.978,64	6.415,49	6.702,39	6.854,80	6.910,85						
	TOTAL CUSTO	7.394,78	7.293,29	7.232,67	7.199,21	7.163,20						
2012	Provisão pendente	2.658,76	953,17	546,32	348,64							
	Pagamentos acumulados	4.713,83	6.179,77	6.513,44	6.684,78							
	TOTAL CUSTO	7.372,59	7.132,94	7.059,76	7.033,42							
2013	Provisão pendente	2.688,73	1.020,95	614,08								
	Pagamentos acumulados	4.930,08	6.394,13	6.769,54								
	TOTAL CUSTO	7.618,81	7.415,08	7.383,62								
2014	Provisão pendente	2.919,47	1.149,63									
	Pagamentos acumulados	5.287,83	6.899,59									
	TOTAL CUSTO	8.207,30	8.049,22									
2015	Provisão pendente	3.111,12										
	Pagamentos acumulados	5.654,59										
	TOTAL CUSTO	8.765,71										

Dados em milhões de euros

31 de dezembro de 2015

Conceito	ANO DE OCORRÊNCIA											Total
	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005 e anteriores	
Provisão de Sinistros seguro direto Não Vida	3.111,12	1.149,63	614,08	348,64	252,35	182,40	163,84	163,79	121,11	68,85	158,89	6.334,70

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

ANO DE OCORRÊNCIA DOS SINISTROS	CONCEITO	EVOLUÇÃO DO CUSTO DOS SINISTROS NOS ANOS SEGUINTE A O DA OCORRÊNCIA										
		Ano de ocorrência	1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois	6 anos depois	7 anos depois	8 anos depois	9 anos depois	Mais de 9 anos depois
2004 e anteriores	Provisão pendente	4.616,48	2.262,52	1.513,21	1.021,64	673,56	445,63	313,20	238,60	190,36	123,55	110,30
	Pagamentos acumulados	19.273,01	21.296,04	21.939,56	22.342,46	22.652,40	22.819,23	22.908,24	22.952,97	22.994,26	23.032,94	23.071,40
	TOTAL CUSTO	23.889,49	23.558,56	23.452,77	23.364,10	23.325,96	23.264,86	23.221,44	23.191,57	23.184,62	23.156,49	23.181,70
2005	Provisão pendente	2.224,40	933,00	535,67	349,13	210,12	155,40	111,40	125,73	71,40	50,43	
	Pagamentos acumulados	3.104,74	4.177,61	4.449,31	4.644,27	4.757,19	4.839,87	4.868,41	4.886,05	4.897,04	4.905,87	
	TOTAL CUSTO	5.329,14	5.110,61	4.984,98	4.993,40	4.967,31	4.995,27	4.979,81	5.011,78	4.968,44	4.956,30	
2006	Provisão pendente	2.317,60	982,13	558,27	337,42	228,24	149,42	104,41	81,07	53,66		
	Pagamentos acumulados	3.343,17	4.477,18	4.809,18	4.988,31	5.122,30	5.184,60	5.218,53	5.243,14	5.257,65		
	TOTAL CUSTO	5.660,77	5.459,31	5.367,45	5.325,73	5.350,54	5.334,02	5.322,94	5.324,21	5.311,31		
2007	Provisão pendente	2.676,31	1.007,55	639,03	377,41	284,73	202,31	159,58	117,06			
	Pagamentos acumulados	3.729,57	5.035,75	5.339,80	5.594,77	5.698,43	5.770,92	5.801,57	5.838,62			
	TOTAL CUSTO	6.405,88	6.043,30	5.978,83	5.972,18	5.983,16	5.973,23	5.961,15	5.955,68			
2008	Provisão pendente	2.634,68	1.036,65	583,22	383,85	287,80	224,47	174,93				
	Pagamentos acumulados	4.214,37	5.565,72	5.888,36	6.104,76	6.175,10	6.234,11	6.273,58				
	TOTAL CUSTO	6.849,05	6.602,37	6.471,58	6.488,61	6.462,90	6.458,58	6.448,51				
2009	Provisão pendente	2.469,70	834,63	581,65	377,01	231,33	159,97					
	Pagamentos acumulados	4.523,21	5.814,84	6.064,55	6.222,99	6.303,42	6.364,13					
	TOTAL CUSTO	6.992,91	6.649,47	6.646,20	6.600,00	6.534,75	6.524,10					
2010	Provisão pendente	2.815,43	1.046,50	633,61	375,29	247,61						
	Pagamentos acumulados	5.236,93	6.792,46	7.065,74	7.335,24	7.446,89						
	TOTAL CUSTO	8.052,36	7.838,96	7.699,35	7.710,53	7.694,50						
2011	Provisão pendente	2.249,57	749,14	470,41	297,21							
	Pagamentos acumulados	5.148,54	6.438,52	6.653,05	6.777,38							
	TOTAL CUSTO	7.398,11	7.187,66	7.123,46	7.074,59							
2012	Provisão pendente	2.562,94	832,12	456,66								
	Pagamentos acumulados	4.831,47	6.236,89	6.495,35								
	TOTAL CUSTO	7.394,41	7.069,01	6.952,01								
2013	Provisão pendente	2.603,41	945,23									
	Pagamentos acumulados	5.109,56	6.532,28									
	TOTAL CUSTO	7.712,97	7.477,51									
2014	Provisão pendente	3.032,91										
	Pagamentos acumulados	5.610,06										
	TOTAL CUSTO	8.642,97										

Dados em milhões de euros

31 de dezembro de 2014

Conceito	AÑO DE OCURRENCIA											
	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004 e anteriores	Total
Provisión para prestaciones seguro directo No Vida	3.032,91	945,23	456,66	297,21	247,61	159,97	174,93	117,06	53,66	50,43	110,30	5.645,97

Dados em milhões de euros

A percentagem imputável ao resseguro cedido da sinistralidade apresentada nos quadros anteriores aumenta de forma global a 21,35 por cento e a 17,83 por cento nos exercícios 2015 e 2014, respectivamente.

Não incluía informação relativa à evolução da sinistralidade por ano de ocorrência do resseguro aceito já que, em caráter geral, as companhias cedentes seguem métodos de contabilização distintos do método do ano de ocorrência. Conforme os estudos realizados para o resseguro aceito, o grau de suficiência das provisões técnicas é adequado.

6.15. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS

Nos quadros seguintes detalham-se os movimentos das provisões para riscos e gastos nos dois últimos exercícios.

Exercício 2015

Conceito	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUDANÇAS NO PERÍMETRO	ENTRADAS		SAÍDAS		SALDO FINAL
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	352,50	(84,56)	(0,27)	7,46	17,82	(17,79)	--	275,16
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	13,10	0,12	5,56	47,66	6,12	(55,15)	--	17,41
Provisões por reestruturação	27,85	--	0,04	5,64	--	(27,78)	--	5,75
Outras provisões por compromissos com o pessoal	104,79	(2,59)	2,68	147,42	1,26	(57,22)	(1,19)	195,15
Outras provisões	190,05	(14,16)	11,15	133,77	2,98	(112,68)	(7,55)	203,56
TOTAL	688,29	(101,19)	19,16	341,95	28,18	(270,62)	(8,74)	697,03

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Conceito	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUDANÇAS NO PERÍMETRO	ENTRADAS		SAÍDAS		SALDO FINAL
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	313,62	4,35	--	17,72	18,72	(1,74)	(0,17)	352,50
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	10,78	1,38	--	32,36	0,16	(31,58)	--	13,10
Provisões por reestruturação	55,51	--	--	0,03	--	(19,49)	(8,20)	27,85
Outras provisões por compromissos com o pessoal	69,42	8,48	0,03	58,68	0,17	(30,31)	(1,68)	104,79
Outras provisões	197,45	(12,50)	0,47	25,66	10,58	(29,52)	(2,09)	190,05
TOTAL	646,78	1,71	0,50	134,45	29,63	(112,64)	(12,14)	688,29

Dados em milhões de euros

Nas provisões para riscos e despesas são incluídos os montantes estimados de dívidas tributárias, pagamentos por convênio de liquidação, reestruturação, incentivos ao pessoal e outras derivadas das atividades e risco inerentes às mesmas das sociedades que integram o Grupo, cuja liquidação se realizará nos próximos exercícios.

A estimativa do montante provisionado ou do momento temporal em que as provisões serão liquidadas é afetada por incertezas sobre a resolução de recursos interpostos e evolução de outros parâmetros. Não foi necessária a realização de hipóteses acerca de acontecimentos futuros para determinar o valor da provisão nem são esperados eventuais reembolsos de provisões.

Provisão para tributos

A seção "Provisão para tributos" inclui em 31 de dezembro de 2015 e 2014 passivos fiscais no montante de 247,09 e 309,05 milhões de euros, respectivamente, relativos às contingências fiscais que as entidades brasileiras mantêm com a administração tributária desse país, pendentes de decisão por parte do Supremo Tribunal Brasileiro. Estas contingências se referem aos tributos denominados COFINS (Contribuição fiscal destinada ao financiamento da seguridade

social) no montante de 242,19 milhões de euros (302,79 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014) e o Programa de Integração Social (PIS) no montante de 4,90 milhões de euros (6,26 milhões de euros em 31 de dezembro de 2014). A origem dessas contingências encontra-se na diferente interpretação da norma mantidas pelo Governo brasileiro e o setor empresarial em relação à procedência da aplicação de tais tributos sobre o faturamento das entidades.

Por outro lado, o Grupo mantém processos judiciais abertos com a administração tributária no Brasil pela exigência dos mencionados tributos COFINS e PIS, relacionados com a receitas financeiras e não operacionais, no valor de 113,73 milhões de euros e 121,88 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente. Dada a incerteza atual na jurisprudência sobre a ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS para incluir as receitas financeiras e não operacionais, assim como a existência de um parecer da "Procuradoria Geral da Fazenda", que é favorável às entidades seguradoras, tanto o Grupo como seus assessores classificam o risco de perda como possível.

Outras provisões

Em "Outras provisões" são reunidos, entre outros, os conceitos seguintes:

Pagamentos contingentes derivados de combinações de negócio.

Reúnem a parte variável do preço da combinação de negócios que depende diretamente da execução de determinados objetivos, ligados à evolução de cada um dos negócios adquiridos, subindo para 83,26 e 78,42 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente.

Para o seu cálculo é levado em consideração o Embedded Value. Em cada fechamento das demonstrações financeiras é reavaliado o montante da prestação contingente, registrando as diferenças obtidas com respeito à avaliação anterior.

A liquidação dos mesmos é produzida integralmente a partir da data de referência para o cálculo do Embedded Value, estando prevista para os exercícios de 2016 a 2021 conforme os contratos assinados com os vendedores em cada combinação de negócio.

Processo arbitral na Argentina.

Após a venda em 2012 das ações das companhias Argentinas MAPFRE ART e MAPFRE SAÚDE ao grupo GALENO, tal grupo interpôs em 2015 um processo arbitral contra a MAPFRE no qual pede uma indenização evidentemente descumprindo o contrato, cujo montante total alcança 67,4 milhões de euros. O Grupo passou a provisionar os montantes demandados em conceito de Passivos indenizáveis por um montante de 5,02 milhões de euros. Com respeito ao restante do montante demandado, em conceito de Passivos omitidos, Perda de carteira e Morosidade, tanto o Grupo como seus assessores entendem que o risco de que possam derivar do mencionado processo de arbitragem passivos de quantia significativa não é provável.

6.16. DEPÓSITOS RECEBIDOS POR RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO

Os depósitos por resseguro cedido e retrocedido constituem garantias entregues aos resseguradores em função dos contratos de cobertura de resseguro firmados dentro das práticas habituais do negócio, aplicam juros a pagar e o período médio de renovação é geralmente trimestral. A liquidação dos citados juros realiza-se de forma trimestral.

6.17. DÉBITOS

Os saldos incluídos nas seções de dívidas por operações de seguro direto e cosseguro, por operações de resseguro, débitos

tributários e outras dívidas não aplicam juros a pagar e, em caráter geral, sua liquidação se realizará no exercício seguinte.

6.18. RECEITAS E DESPESAS DOS INVESTIMENTOS

O detalhamento das receitas e despesas dos investimentos para os exercícios de 2015 e 2014 é mostrado a seguir:

Receitas dos investimentos

Conceito	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS DE:				RECEITAS FINANCEIRAS E OUTRAS ATIVIDADES		TOTAL	
	OPERACIONAL		PATRIMÔNIO		2015	2014	2015	2014
	2015	2014	2015	2014				
RECEITAS POR JUROS, DIVIDENDOS E SIMILARES								
Imóveis destinados à renda								
Aluguéis	45,49	46,00	2,68	2,88	13,40	15,09	61,57	63,97
Outros	2,25	0,38	0,04	0,28	2,33	1,49	4,62	2,15
Receitas provenientes da carteira mantida até o vencimento								
Renda fixa	198,75	227,23	1,29	1,03	--	0,85	200,04	229,11
Outros investimentos	3,18	4,76	0,04	0,53	--	0,02	3,22	5,31
Receitas provenientes da carteira disponível para venda								
Receitas provenientes da carteira de negociação	1.264,72	1.223,04	81,08	91,58	4,95	5,76	1.350,75	1.320,38
Outros rendimentos financeiros	268,96	281,66	0,21	0,59	0,46	0,35	269,63	282,60
TOTAL DE RECEITAS	2.087,41	1.905,40	137,01	182,29	41,45	41,11	2.265,87	2.128,80
LUCROS REALIZADOS E NÃO REALIZADOS								
Lucros líquidos realizados:								
Imóveis destinados à renda	3,52	18,93	1,01	1,24	14,04	3,11	18,57	23,28
Aplicações financeiras carteira mantida até o vencimento	32,65	9,44	--	0,03	4,23	6,27	36,88	15,74
Aplicações financeiras carteira disponível para venda	332,01	229,79	34,70	51,84	3,87	0,83	370,58	282,46
Aplicações financeiras carteira de negociação	25,32	22,41	--	0,18	26,22	23,79	51,54	46,38
Outras	0,85	3,66	0,14	0,15	0,24	--	1,23	3,81
Lucros não realizados:								
Aumento do valor justo da carteira de negociação e lucros em derivativos	40,79	176,62	--	1,63	0,15	1,51	40,94	179,76
Outras	3,83	8,79	0,01	0,01	--	0,07	3,84	8,87
TOTAL LUCROS	438,97	469,64	35,86	55,08	48,75	35,58	523,58	560,30
TOTAL RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	2.526,38	2.375,04	172,87	237,37	90,20	76,69	2.789,45	2.689,10

Dados em milhões de euros

Despesas dos investimentos

Conceito	DESPESAS DOS INVESTIMENTOS DE:				DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS ATIVIDADES		TOTAL	
	OPERACIONAL		PATRIMÔNIO		2015	2014	2015	2014
	2015	2014	2015	2014				
DESPESAS FINANCEIRAS								
Imóveis destinados à renda								
Despesas operacionais diretas	24,05	23,03	5,29	5,01	--	--	29,34	28,04
Outras despesas	7,29	3,55	0,10	--	12,00	8,35	19,39	11,90
Despesas provenientes da carteira mantida até o vencimento								
Renda fixa	4,83	40,26	0,92	0,33	--	--	5,75	40,59
Outros investimentos	0,11	1,34	--	--	--	0,01	0,11	1,35
Despesas provenientes da carteira disponível para venda								
Despesas provenientes da carteira de negociação	143,06	132,66	16,68	24,21	--	--	159,74	156,87
Outras despesas financeiras	144,70	151,09	0,36	0,97	--	--	145,06	152,06
Outras despesas financeiras	180,97	71,41	2,49	2,10	103,29	114,16	286,75	187,67
TOTAL DESPESAS	505,01	423,34	25,84	32,62	115,29	122,52	646,14	578,48
PERDAS REALIZADAS E NÃO REALIZADAS								
Perdas líquidas realizadas								
Imóveis destinados à renda	4,68	6,85	0,62	0,16	1,57	0,46	6,87	7,47
Aplicações financeiras carteira mantida até o vencimento	--	0,04	--	--	--	--	--	0,04
Aplicações financeiras carteira disponível para venda	89,88	37,25	13,23	6,84	0,93	--	104,04	44,09
Aplicações financeiras carteira de negociação	2,98	1,84	0,02	0,03	0,78	2,60	3,78	4,47
Outras	29,92	15,46	0,29	0,49	10,11	2,81	40,32	18,76
Perdas não realizadas								
Diminuição do valor razoável da carteira de negociação e perdas em derivativos	29,23	0,23	--	--	0,12	1,76	29,35	1,99
Outras	1,46	0,51	--	0,07	0,06	8,11	1,52	8,69
TOTAL PERDAS	158,15	62,18	14,16	7,59	13,57	15,74	185,88	85,51
TOTAL DESPESAS DOS INVESTIMENTOS	663,16	485,52	40,00	40,21	128,86	138,26	832,02	663,99

Dados em milhões de euros

As despesas procedentes das carteiras de investimento têm sua origem principalmente nos contratos de permuta financeira relacionados com operações de seguro.

6.19. DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, são discriminadas as despesas operacionais líquidas por destino e natureza nos dois últimos exercícios.

Despesas operacionais por destino

Conceito	2015	2014
Despesas relacionadas a sinistros	859,28	771,61
Despesas de aquisição	4.524,30	4.303,17
Despesas administrativas	807,41	779,54
Despesas dos investimentos	703,16	525,73
Outras despesas técnicas	105,48	105,10
Outras despesas não técnicas	112,30	108,54
Despesas operacionais de outras atividades	519,05	473,12
TOTAL	7.630,98	7.066,81

Dados em milhões de euros

Gastos operacionais por natureza

Conceito	2015	2014
Comissões e outras despesas de carteira	3.511,73	3.378,77
Despesas com pessoal	1.738,46	1.598,85
Serviços exteriores		
- Aluguéis (lojas e imóveis)	85,13	76,58
- Reparações e conservação (lojas e imóveis)	84,24	75,36
- Aluguéis e consertos (equipamentos de informática)	47,28	54,90
- Aluguéis e consertos (aplicativos de informática)	128,03	116,41
- Outros serviços (aplicativos de informática)	183,97	164,24
- Fornecimentos (comunicados)	39,95	24,47
- Publicidade e propaganda	156,60	132,33
- Relações públicas	48,53	49,47
- Serviços de profissionais independentes	156,88	125,93
- Outros serviços	346,75	346,83
Tributos	209,59	206,85
Dotação para amortizações	270,34	274,57
Despesas imputadas diretamente a destino	623,50	441,25
TOTAL	7.630,98	7.066,81

Dados em milhões de euros

A conta de resultados apresenta as despesas por destino, ou seja, baseada na função que os mesmos cumprem no ciclo operacional da atividade seguradora (Despesas relacionadas a sinistros, à aquisição de contratos de seguro, à administração, aos investimentos ou a outros conceitos técnicos).

Os gastos são registrados inicialmente por sua natureza, e são reclassificados a destino nos casos em que não coincidirem com a natureza. A seguir, é indicada a reclassificação realizada nos seguintes títulos:

1) Despesas relacionadas a sinistros. Reúnem os gastos dos funcionários dedicados à gestão de sinistros, à amortização do imobilizado afetado por esta atividade, aos honorários pagos por razão de gestão de sinistros e às despesas realizadas por outros serviços necessários para o seu trâmite.

2) Despesas de operacionais líquidas. As despesas inclusas neste título são detalhadas em:

- Despesas de aquisição. Coletam comissões, despesas de funcionários dedicados à produção, amortizações do imobilizado a esta atividade, despesas de estudo e trâmite de solicitações e de formalização de apólices, assim como despesas de publicidade, propaganda e da organização comercial diretamente vinculados à aquisição dos contratos de seguro.

- Despesas administrativas. Reúnem principalmente as despesas de funcionários dedicados a tais funções e às amortizações do imobilizado a esta atividade, assim como despesas derivadas de assuntos litigiosos vinculados aos prêmios, despesas de gestão de carteira e cobrança de prêmios e despesas de trâmite de estornos e do resseguro cedido e aceito.

- Comissões e participações do resseguro. Reúnem a compensação dos resseguradores às entidades cedentes pelas despesas de aquisição e administração incorridos por estas, assim como a sua participação nos lucros do ressegurador.

3) Despesas dos investimentos. Reúnem os gastos dos funcionários dedicados à gestão dos investimentos, às doações para a amortização do imobilizado afetado por esta atividade e outras despesas de gestão dos investimentos tanto internos como externos, compreendendo neste último caso os honorários, as comissões e as correções de ganhos.

As despesas dos investimentos são agrupadas nas categorias operacional e de patrimônio, de acordo com os investimentos nos quais se materializem as provisões técnicas (investimentos operacionais) ou dos investimentos nos quais o patrimônio da entidade (investimentos e patrimônio) se materializa.

6.20. RESULTADO DO RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO

O resultado das operações de resseguro cedido e retrocedido dos exercícios 2015 e 2014 é mostrado a seguir:

Conceito	NÃO VIDA		VIDA		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Prêmios	(3.441,85)	(2.598,99)	(199,01)	(262,17)	(3.640,86)	(2.861,16)
Variação da provisão para prêmios não ganhos e para riscos não expirados	427,14	21,97	24,37	(4,29)	451,51	17,68
Sinistros pagos e variação da provisão de Sinistros	1.666,28	1.281,24	80,42	156,00	1.746,70	1.437,24
Variação da provisão matemática e de outras provisões técnicas	(3,16)	4,78	14,51	7,98	11,35	12,76
Participação no resseguro em comissões e despesas	335,32	322,09	56,44	87,12	391,76	409,21
RESULTADO DO RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	(1.016,27)	(968,91)	(23,27)	(15,36)	(1.039,54)	(984,27)

Dados em milhões de euros

6.21. SITUAÇÃO FISCAL

Regime de consolidação fiscal

IMPOSTO DE RENDA

A partir do exercício 1985, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída com relação ao Imposto sobre Sociedades no Grupo Fiscal número 9/85, integrado pela Sociedade dominante e por suas entidades filiais que cumprem os requisitos para o amparo neste regime de tributação. As entidades filiais que em 2015 fazem parte deste Grupo Fiscal estão detalhadas no Anexo 1 das notas explicativas.

IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO

A partir do exercício 2010, com relação ao Imposto sobre Valor Agregado, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída no Grupo de entidades IVA 87/10, constituído pela MAPFRE S.A. como sociedade dominante e por aquelas de suas sociedades dominadas que na data concordaram em se integrar ao Grupo citado. As entidades filiais que em 2015 fazem parte deste Grupo estão detalhadas no Anexo 1 das notas explicativas.

Componentes da despesa por imposto sobre lucros e conciliação do resultado contábil com a despesa por imposto de operações continuadas

A seguir são detalhados, para os exercícios terminados em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os principais componentes da despesa por imposto sobre lucros de operações continuadas e a conciliação entre a despesa por imposto sobre lucros e o produto da multiplicação do resultado contábil pela taxa de imposto aplicável. O Grupo efetuou a conciliação acrescentando as conciliações feitas em separado utilizando as taxas nacionais de cada um dos países.

Conceito	MONTANTE	
	Exercício 2015	Exercício 2014
Despesa por imposto		
Resultado antes de impostos de operações continuadas	1.476,03	1.745,48
28% do resultado antes de impostos de operações continuadas (30% no exercício de 2014)	413,29	523,64
Efeito fiscal das diferenças permanentes	(51,51)	(40,57)
Incentivo fiscal do exercício	(11,65)	(18,57)
Efeito fiscal por tipos impositivos diferentes a 28% (30% no exercício de 2014)	87,75	3,80
Total despesa por imposto corrente com origem no exercício	437,88	468,30
Despesa por imposto corrente com origem em exercícios anteriores	29,28	14,88
Créditos de períodos anteriores previamente não reconhecidos por bases impositivas negativas, deduções pendentes de aplicação ou diferenças temporárias	(3,53)	3,15
TOTAL DESPESA POR IMPOSTO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	463,63	486,33
Imposto de renda a pagar		
Retenções e pagamentos a receber	(475,65)	(459,58)
Diferenças temporárias e diferenças de conversão	51,83	60,24
Créditos e incentivos fiscais lançados em exercícios anteriores e aplicados neste	(9,56)	(6,59)
Imposto de renda de operações interrompidas	--	(6,77)
TOTAL IMPOSTO DE RENDA A PAGAR (RECUPERAR) COM ORIGEM NO EXERCÍCIO	30,25	73,63
Imposto de renda a recuperar de exercícios anteriores	(46,60)	--
TOTAL IMPOSTO DE RENDA A PAGAR (RECUPERAR) LÍQUIDO	(16,35)	73,63

Dados em milhões de euros

As deduções pela dupla tributação não foram consideradas no quadro anterior por procederem, em sua maioria, de dividendos cobrados de filiais eliminadas no processo de consolidação.

No que diz respeito às sociedades espanholas, a normativa que foi aprovada em 2014 estabeleceu a redução do tipo impositivo geral vigente em tal data (30 por cento) em cinco pontos percentuais, dois pontos em 2015 e três pontos adicionais a partir de 2016. Esta mudança impositiva afetou, no exercício 2014, na avaliação dos ativos e passivos por impostos diferidos, os quais foram calculados de acordo com os tipos de análise esperados no momento da realização. Os impostos diferidos registrados nos exercícios anteriores foram recalculados, levando em consideração os novos tipos impositivos, registrando seu efeito em resultados ou patrimônio líquido dependendo da partida da qual procediam.

Ativos e passivos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os ativos e passivos por impostos diferidos se apresentam no balanço consolidado pelo montante líquido correspondente a cada um dos sujeitos fiscais do Grupo, aumentando para os montantes seguintes:

Conceito	2015	2014
Ativos por impostos diferidos	255,91	206,73
Passivos por impostos diferidos	(710,54)	(845,67)
ATIVO (PASSIVO) LÍQUIDO	(454,63)	(638,94)

Dados em milhões de euros

Além dos ativos por impostos diferidos contabilizados nos exercícios de 2015 e 2014 indicados no quadro anterior, existem outros procedentes de bases tributáveis negativas pendentes de compensar, pelo montante de 12,9 e 10,37 milhões de euros, respectivamente, que não foram contabilizados na aplicação dos critérios que as IFRS-UE estabelecem.

Nos quadros a seguir, discriminam-se os movimentos para os exercícios 2015 e 2014 da seção de saldo líquido por impostos diferidos, especificando-se o montante referente a parcelas debitadas ou pagas diretamente nas contas de patrimônio líquido em cada um dos dois exercícios.

Exercício 2015

Conceito	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUDANÇAS NO PERÍMETRO	PROCEDENTES DE		BAIXAS	SALDO FINAL
				Resultados	Patrimônio		
Despesas de aquisição de carteira e outras despesas de aquisição	(527,64)	85,95	27,52	17,22	--	8,66	(388,29)
Diferença de valorização de aplicações financeiras	(1.523,40)	(29,60)	39,99	59,64	123,84	37,68	(1.291,85)
Outras receitas e despesas abrangentes	(19,28)	0,12	(5,02)	(0,31)	--	1,40	(23,09)
Diferença de valorização de provisões matemáticas por contabilidade tácita	1.129,25	(21,11)	(36,85)	(38,02)	(38,41)	(0,84)	994,02
Provisão de estabilização e catastrófica	(257,02)	79,06	(17,55)	(18,88)	--	12,82	(201,57)
Outras provisões técnicas	68,52	6,35	32,39	(2,55)	--	(3,88)	100,83
Créditos tributários por bases impositivas negativas	15,61	--	--	30,63	--	(7,41)	38,83
Créditos por incentivos fiscais	2,14	(0,01)	--	0,64	--	(0,22)	2,55
Complementos de pensões e outros compromissos com o pessoal	103,32	(1,49)	0,23	9,09	--	(73,95)	37,20
Provisões para prêmios pendentes de cobrança	11,39	1,96	3,80	11,55	--	(9,22)	19,48
Provisões para responsabilidades e outras	121,26	(0,14)	39,94	29,00	--	(119,67)	70,39
Créditos tributários derivados do PIS, COFINS e REFIS (Nota 6.15)	225,25	(50,08)	--	7,84	--	--	183,01
Outros conceitos	11,66	--	(6,46)	20,96	--	(22,30)	3,86
TOTAL	(638,94)	71,01	77,99	126,81	85,43	(176,93)	(454,63)

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Conceito	SALDO INICIAL	AJUSTES AO SALDO INICIAL	MUDANÇAS NO PERÍMETRO	PROCEDENTES DE		BAIXAS	SALDO FINAL
				Resultados	Patrimônio		
Despesas de aquisição de carteira e outras despesas de aquisição	(630,95)	(4,51)	(27,30)	20,22	--	114,90	(527,64)
Diferença de valorização de aplicações financeiras	(549,86)	1,88	(115,30)	50,50	(993,25)	82,63	(1.523,40)
Outras receitas e despesas abrangentes	(25,44)	--	--	--	(0,04)	6,20	(19,28)
Diferença de valorização de provisões matemáticas por contabilidade tácita	398,27	--	87,63	(10,91)	728,90	(74,64)	1.129,25
Provisão de estabilização e catastrófica	(265,89)	(0,81)	--	(19,77)	--	29,45	(257,02)
Outras provisões técnicas	77,82	9,89	--	(0,29)	--	(18,90)	68,52
Créditos tributários por bases impositivas negativas	20,43	(0,24)	--	0,29	--	(4,87)	15,61
Créditos por incentivos fiscais	1,93	--	--	18,59	--	(18,38)	2,14
Complementos de pensões e outros compromissos com o pessoal	104,31	0,13	--	4,79	--	(5,91)	103,32
Provisões para prêmios pendentes de cobrança	11,34	0,23	--	6,46	--	(6,64)	11,39
Provisões para responsabilidades e outras	131,15	(3,06)	2,69	17,77	--	(27,29)	121,26
Créditos tributários derivados do PIS, COFINS (Nota 6.15)	223,99	2,62	--	(1,36)	--	--	225,25
Outros conceitos	67,11	0,60	0,04	(6,99)	--	(49,10)	11,66
TOTAL	(435,79)	6,73	(52,24)	79,30	(264,39)	27,45	(638,94)

Dados em milhões de euros

No fechamento do exercício 2015 os ativos e passivos por impostos diferidos com vencimento inferior a 12 meses alcançavam 99,25 e 80,7 milhões de euros, respectivamente (81,61 e 69,78 milhões de euros, respectivamente, no exercício 2014).

Bases tributáveis negativas

A discriminação das bases tributáveis negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas por integração global no fechamento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Exercício de geração	MONTANTE BASES IMPOSTÍVEIS NEGATIVAS				ATIVO POR IMPOSTO DIFERIDO			
	APLICADAS NO EXERCÍCIO		PENDENTES DE APLICAÇÃO		MONTANTE CONTABILIZADO		MONTANTE NÃO CONTABILIZADO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
2005	0,78	0,36	10,26	11,04	1,05	0,94	2,54	2,74
2006	0,07	--	--	0,07	--	0,02	--	--
2007	0,14	--	0,08	0,22	--	0,02	0,03	0,03
2008	14,89	7,76	1,49	16,38	--	1,78	0,37	1,45
2009	0,67	--	1,14	1,81	--	0,16	0,28	0,28
2010	0,71	--	1,07	1,78	0,03	0,31	0,23	0,14
2011	0,48	--	8,67	9,15	0,64	0,64	1,27	1,92
2012	0,94	3,97	21,42	22,36	2,86	3,53	1,73	1,36
2013	17,77	3,70	6,38	24,15	0,03	5,14	1,26	1,13
2014	--	--	17,95	17,95	3,58	3,07	2,82	1,32
2015	--	--	106,52	--	30,64	--	2,37	--
TOTAL	36,45	15,79	174,98	104,91	38,83	15,61	12,90	10,37

Dados em milhões de euros

Os ativos contabilizados por impostos diferidos por bases tributáveis negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas correspondem a bases tributáveis negativas geradas como consequência de fatos não comuns na gestão, e é provável que haja benefícios fiscais futuros contra os quais precisam ser aplicadas. Os procedentes de sociedades espanholas foram ajustados em 31 de dezembro de 2014 para serem mensurados conforme as novas alíquotas vigentes no exercício previsto aplicável (28 por cento em 2015 e 25 por cento em exercícios posteriores).

Incentivos fiscais

Os detalhes dos incentivos fiscais das sociedades consolidadas por integração global para os exercícios 2015 e 2014 são os seguintes:

Modalidade	MONTANTE APLICADO NO EXERCÍCIO		MONTANTE PENDENTE DE APLICAÇÃO		MONTANTE NÃO LANÇADO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Dedução por dupla imposição	20,14	72,52	2,55	--	--	--
Reserva de capitalização	9,09	--	--	--	--	--
Criação de emprego e outros	4,70	18,38	--	2,14	--	--
TOTAL	33,93	90,90	2,55	2,14	--	--

Dados em milhões de euros

O Grupo de consolidação fiscal nº 9/85 foi aplicado no exercício 2015 na redução por reserva de capitalização prevista no artigo 25 da lei 27/2014, do Imposto sobre Sociedades, dando lugar a uma redução na parcela consolidada de 9,09 milhões de euros. Tal benefício fiscal está condicionado à constituição de uma reserva indisponível que alcance 10 por cento da redução por reserva de capitalização, requisito que será cumprido pela Sociedade dominante do Grupo, com base nas reservas de livre disposição existentes no seu balanço fechado em 31 de dezembro de 2015.

Comprovações tributárias

De acordo com a legislação vigente, as declarações realizadas pelos diferentes impostos não poderão ser consideradas definitivas até terem sido inspecionadas pelas autoridades fiscais ou ter transcorrido o prazo de prescrição (para as sociedades espanholas quatro anos).

Como resultado das inspetorias iniciadas com data de 17 de fevereiro de 2012, com respeito ao Imposto sobre Sociedades do Grupo Fiscal 9/85 pelos exercícios de 2007 a 2009, que afetaram a MAPFRE S.A., como entidade dominante, bem como as entidades dominadas MAPFRE ASISTENCIA, COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS E RESSEGUROS, S.A. (exercício 2007-2009), MAPFRE GLOBAL RISKS, S.A. (exercícios 2008 e 2009), MAPFRE VIDA S.A. DE SEGUROS Y RESSEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA (exercício 2008 e 2009) e MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y RESSEGUROS, S.A. foi assinado um termo de dissidência pelo montante de 5,54 milhões de euros com relação à dedução por gastos de pesquisa e desenvolvimento e inovação tecnológica, cuja liquidação se encontra apelada no Tribunal Económico-Administrativo Central, estando pendente até a data a resolução da reclamação interposta.

Também foram arquivadas Atas de desconformidade a título de "Retenções por rendimentos do trabalho" exercícios 2008 e 2009, pelo montante total de 0,49 milhões de euros, assim como a título de "Retenções sobre rendimentos do capital mobiliário" exercícios de 2008 e 2009, pelo montante de 5,38 milhões de euros, que afetam a MAPFRE VIDA e a MAPFRE ESPAÑA, cujas liquidações se encontram em recurso perante o Tribunal Económico-Administrativa Central, estando igualmente pendente na data a resolução das reclamações interpostas, exceto pelo que diz respeito à ata arquivada da MAPFRE VIDA a título de "Retenções sobre rendimentos do capital mobiliário" exercícios 2008 e 2009, que se encontra com recurso perante a Audiência Nacional.

Como resultado das inspetorias de alcance limitado iniciadas em 23 de junho de 2014 na MAPFRE ESPAÑA E MAPFRE VIDA foram assinadas atas de desconformidade a título de retenções sobre rendimentos do capital mobiliário dos exercícios de 2010 a 2013, referentes a determinados seguros de riscos e economia, cujas liquidações se encontram com recurso perante o Tribunal Económico-Administrativo Central.

Também existem atas arquivadas para a MAPFRE ESPAÑA por um montante de 2,7 milhões de euros referentes ao Imposto sobre Sociedades dos exercícios 1999, 2000 e 2001, cujas liquidações se encontram com recurso perante a Audiência Nacional. Da mesma forma, e no que diz respeito à ata a título de Imposto sobre Sociedades da MAPFRE VIDA pelo montante de 2 milhões de euros referente ao exercício 2001,

o Tribunal Supremo ditou sentença de parcial procedência do recurso de cassação interposto pela entidade na época.

Portanto, em 31 de dezembro de 2015, as Sociedades consolidadas tinham aberto para inspeção todos os impostos a que foram submetidas pelos exercícios 2012 a 2015, assim como o Imposto sobre Sociedades e retenções à conta de rendimentos do capital mobiliário do exercício 2010 da MAPFRE ESPAÑA E MAPFRE VIDA.

Na opinião dos assessores das Sociedades consolidadas, a possibilidade de que se possa produzir passivos fiscais que afetem de forma significativa a posição financeira das Sociedades consolidadas em 31 de dezembro de 2015 é remota.

6.22 REMUNERAÇÕES A EMPREGADOS E PASSIVOS ASSOCIADOS

Despesas com pessoal

A discriminação da despesa com pessoal dos dois últimos exercícios é mostrada no quadro a seguir:

Conceito	MONTANTE	
	2015	2014
Retribuições a curto prazo		
Pagamentos e salários	1.191,49	1.087,86
Segurança social	236,02	230,36
Outras retribuições	234,14	217,39
Prestações pós-emprego		
Compromisso de contribuição definida	26,57	19,54
Compromisso de prestação definida	2,25	4,07
Outras retribuições a longo prazo	26,69	20,82
Indenizações por cessação	21,94	20,17
Pagamentos baseados em ações	(0,64)	(1,36)
TOTAL	1.738,46	1.598,85

Dados em milhões de euros

No exercício 2015 é coletado como gasto de empregados o correspondente ao seguro de Vida com cobertura de falecimento entre 65 e 77 anos pelo montante de 1,1 milhões de euros, tendo sido atribuído ao patrimônio líquido 20,77 milhões de euros, líquido do efeito impositivo, movimento coletado em Outras variações do exercício 2015 da Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Não foi feita a atualização das demonstrações financeiras do exercício precedente, já que o seu efeito não era significativo.

Principais prestações e outros benefícios pós-emprego

A) DESCRIÇÃO DOS PLANOS DE PRESTAÇÃO DEFINIDA VIGENTES

Os principais planos de prestação definida que existem no Grupo se encontram instrumentados por meio de apólices

de seguro, que são avaliados de acordo com o detalhado na descrição das políticas contábeis, e são aqueles nos quais a prestação se fixa em função dos salários finais, com prestação na forma de renda vitalícia, passível de revisão, segundo o índice de preços ao consumidor (I.P.C) anual.

B) MONTANTES RECONHECIDOS EM BALANÇO

Por um lado, existem obrigações por planos de prestação definida cujos montantes chegam em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a 50,59 e 53,28 milhões de euros respectivamente, exteriorizadas integralmente através de apólices subscritas com MAPFRE VIDA, pelo qual não foram reconhecidos ativos desses planos e o passivo reconhecido no balanço de situação consolidado encontra-se registrado na seção "Provisão de seguros de vida".

Adicionalmente, existem obrigações por compromissos com pensões exteriorizadas com apólices de seguros cujos montantes em 31 de dezembro de 2015 e 2014 chegam a 13,38 e 13,80 milhões de euros respectivamente, montante coincidente com o valor do ativo referente ao plano.

Conciliação do valor atual da obrigação

A seguir, é detalhada a conciliação do valor atual da obrigação derivada dos planos de prestação definida nos dois últimos exercícios:

Conceito	2015	2014
VALOR ATUAL OBRIGAÇÃO EM 1º DE JANEIRO	67,08	74,59
Custo dos serviços do exercício corrente	--	--
Custo por juros	2,66	2,78
Contribuições efetuadas pelos participantes	--	--
Perdas e lucros atuariais	0,66	0,84
Alterações por variações no tipo de câmbio	--	--
Prestações pagas	(4,02)	(4,10)
Custo dos serviços passados	--	--
Combinações de negócios	--	--
Reduções	--	--
Liquidações	--	--
Outros conceitos	(2,41)	(7,03)
VALOR ATUAL EM 31 DE DEZEMBRO	63,97	67,08

Dados em milhões de euros

Conciliação dos saldos inicial e final dos ativos do plano e direitos de reembolso

No quadro a seguir, detalha-se a conciliação dos saldos inicial e final dos ativos do plano e direitos de reembolso dos dois últimos exercícios.

Conceito	2015	2014
VALORES DE ATIVOS AFETADOS PELO PLANO E DIREITOS DE REEMBOLSO EM 1º DE JANEIRO	67,08	74,59
Rendimento esperado dos ativos afetados pelo plano	2,66	2,78
Perdas e lucros atuariais	0,66	0,84
Alterações por variações no tipo de câmbio	--	--
Contribuições feitas pelo empregador	--	--
Contribuições efetuadas pelos participantes	--	--
Prestações pagas	(4,02)	(4,10)
Outros conceitos	(2,41)	(7,03)
VALORES DE ATIVOS AFETADOS PELO PLANO E DIREITO DE REEMBOLSO EM 31 DE DEZEMBRO	63,97	67,08

Dados em milhões de euros

Os ativos designados às apólices mencionadas anteriormente correspondem a instrumentos de patrimônio e de dívida cuja valorização está determinada praticamente em sua totalidade através de preços cotados em mercados ativos.

C) MONTANTES RECONHECIDOS NA CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

No quadro a seguir, são detalhados os montantes reconhecidos na conta de resultados consolidada dos exercícios 2015 e 2014.

Conceito	2015	2014
Custo dos serviços do exercício corrente	--	--
Custo por juros	2,66	2,78
Rendimento esperado dos ativos afetados pelo plano	(2,66)	(2,78)
Perdas e lucros atuariais	--	--
Custo dos serviços passados reconhecidos no exercício	--	--
Outros conceitos	--	--
TOTAL DESPESA RECONHECIDA NA CONTA DE RESULTADOS	--	--

Dados em milhões de euros

D) RENDIMENTO

A taxa de rendimento esperado é determinada em função da taxa de juro garantida nas apólices de seguro referentes.

O rendimento real dos ativos do plano, bem como dos investimentos da cobertura das provisões matemáticas, subiram em 2015 e 2014 a 2,66 e 2,78 milhões de euros, respectivamente.

D) RENDIMENTO

A taxa de rendimento esperado é determinada em função da taxa de juro garantida nas apólices de seguro referentes.

O rendimento real dos ativos do plano, bem como dos investimentos da cobertura das provisões matemáticas alcançavam em 2015 e 2014 a 2,66 e 2,78 milhões de euros, respectivamente.

E) HIPÓTESES

As principais hipóteses atuariais usadas na data de fechamento dos dois últimos exercícios foram as seguintes: tabelas de sobrevivência PERM/F-2000, IPC anual de 3 por cento em ambos os exercícios, sendo as taxas de desconto e o rendimento esperado dos ativos referentes idênticos ao se tratar de produtos com casamento de fluxos.

F) ESTIMATIVAS

Não se prevê realizar contribuições para os planos de prestação definida no exercício 2016.

Pagamentos baseados em ações

A Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade dominante, celebrada em 4 de julho de 2007, aprovou o plano de incentivos referentes ao valor das ações para diretores do Grupo detalhado a seguir:

– Fórmula: Concede-se a cada participante o direito de receber em dinheiro a quantidade resultante de multiplicar o número de ações da MAPFRE S.A. atribuídas teoricamente, pela diferença entre a média aritmética simples da cotação de fechamento durante os pregões dos 30 dias úteis anteriores à data da comunicação do exercício e a média aritmética simples da cotação de fechamento durante os pregões correspondentes aos 30 dias úteis imediatamente anteriores à data de inclusão no plano. No coletivo inicial de participantes, esta referência se fixou na cotação de fechamento do dia 31 de dezembro de 2006, que foi de 3,42 euros por ação.

– Exercício do direito: O direito é exercitado em 30 por cento como máximo durante o mês de janeiro do quarto ano, em 30 por cento no máximo durante o mês de janeiro do sétimo ano e o resto durante o mês de janeiro do décimo ano. Todos os direitos concedidos deverão ser exercitados com data limite no último dia do terceiro período mencionado.

O número de ações de referência levadas em consideração para fins do cálculo da remuneração subiu para 6.432.749 ações nos dois últimos exercícios, cujo preço de exercício já mencionado é de 3,42 euros por ação.

Durante o exercício 2015 não ocorreram nem altas nem baixas e no exercício 2014 foram produzidas duas baixas.

Para obter o valor justo das opções outorgadas, foi aplicado um modelo de valorização baseado em árvores binomiais, considerando os seguintes parâmetros:

- Como taxa de juros sem risco foi considerada a do tipo cupom zero derivado da curva de taxas de IRS (Interest Rate Swap) do euro no prazo de vencimento da opção.
- Como rentabilidade por dividendos foi considerada a que resultava dos dividendos pagos com encargos no último exercício encerrado (2014) e a cotação no fechamento do exercício 2015.
- Como volatilidade do ativo subjacente foi considerada a que resulta do comportamento da cotação da ação da MAPFRE durante o exercício 2015.

Em função dos parâmetros anteriores, o citado sistema de remuneração é valorizado e reconhecido na conta de resultados conforme o indicado na Nota 5.19 das notas explicativas. As despesas com pessoal registradas na conta de resultados desta natureza, em 2015 e 2014, alcançavam a (0,64) e 1,36 milhões de euros, respectivamente, registrando-se a contrapartida no passivo.

A renda total contábil dos passivos registrados no término do exercício 2015 e 2014 com relação ao plano de incentivos associado ao valor da ação alcançava 0,14 e 0,81 milhões de euros, respectivamente (sendo o valor intrínseco nulo a ambas as datas).

Não foi exercido nenhum direito no término do exercício, pois 100 por cento deles serão exercidos em seu caso no mês de janeiro de 2017.

Com o objetivo de cobrir o gasto desta natureza na data de exercício do direito, foram contratados, durante o exercício 2008, dois equity swaps sobre 8.625.733 ações e 219.297 ações, com um preço de exercício de 3,2397 e 2,6657 euros respectivamente. No fechamento dos exercícios 2015 e 2014, o valor de mercado líquido dos citados equity swaps, no montante de 8,08 e 3,65 milhões de euros respectivamente, é apresentado em "Outros passivos financeiros", sendo incluída na demonstração do resultado consolidada a variação do exercício.

Número de funcionários

A seguir, é detalhado o número médio de funcionários dos dois últimos exercícios classificados por categoria e sexo e sua distribuição por segmentos.

Segmento	DIREÇÃO				ADMINISTRATIVOS				COMERCIAIS				RESTANTE				TOTAL			
	HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES		HOMENS		MULHERES	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
IBÉRIA	506	508	219	198	515	449	1.432	1.387	1.700	977	942	725	1.973	2.662	2.205	2.333	4.693	4.596	4.798	4.643
AMÉRICA LATINA																				
NORTE	278	250	305	223	460	365	490	411	283	311	443	492	726	756	487	539	1.747	1.682	1.725	1.664
AMÉRICA LATINA SUL	435	382	284	227	967	867	1.072	1.191	634	836	952	1.115	1.347	1.222	1.179	977	3.383	3.307	3.487	3.509
BRASIL	409	363	298	317	865	1.645	1.595	3.944	561	444	751	536	875	291	2.091	152	2.710	2.743	4.734	4.949
AMÉRICA DO NORTE	272	236	272	231	269	466	904	1.427	141	124	160	172	706	547	1.159	730	1.387	1.373	2.494	2.560
EMEA	152	140	73	74	763	572	1.144	679	159	259	139	240	875	341	988	372	1.948	1.312	2.343	1.365
APAC	22	22	23	18	118	156	141	193	109	110	126	127	175	101	281	202	424	389	571	540
MAPFRE RE	40	41	16	18	19	20	60	57	14	15	4	5	101	90	80	75	174	166	160	154
ÁREAS CORPORATIVAS	284	267	125	113	38	41	147	151	37	29	20	14	626	609	419	391	984	946	711	669
TOTAL NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	2.396	2.209	1.615	1.418	4.013	4.579	6.984	9.438	3.637	3.105	3.537	3.425	7.404	6.621	8.888	5.771	17.449	16.514	21.024	20.053

Não existem diferenças significativas entre o modelo médio e o existente no fechamento dos últimos exercícios.

6.23. RESULTADOS LÍQUIDOS POR DIFERENÇAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio positivas diferentes às procedentes dos instrumentos financeiros valorizados a justo valor imputadas à conta de resultados consolidada alcançavam 870,84 e 461,28 milhões de euros nos exercícios 2015 e 2014, respectivamente.

As diferenças de câmbio negativas diferentes das procedentes dos instrumentos financeiros valorizados a justo valor imputadas à conta de resultados consolidada alcançavam 806,32 e 417,80 milhões de euros nos exercícios 2015 e 2014, respectivamente.

A seguir, apresentamos a conciliação das diferenças de câmbio reconhecidas no patrimônio no início e no final do exercício em 2015 e 2014.

Descrição	MONTANTE	
	2015	2014
DIFERENÇAS DE CÂMBIO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	(636,47)	(779,77)
Diferença líquida de câmbio por valorização de parcelas não monetárias	--	3,82
Diferença líquida de câmbio por conversão de estados financeiros	(506,02)	139,48
DIFERENÇAS DE CÂMBIO NO TÉRMINO DO EXERCÍCIO	(1.142,49)	(636,47)

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as diferenças de câmbio líquidas derivadas da conversão a euros das demonstrações financeiras daquelas entidades do Grupo cuja moeda funcional não é o euro são:

Sociedade/Subgrupo	Área geográfica	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO					
		POSITIVAS		NEGATIVAS		LÍQUIDO	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sociedades consolidadas por integração global:							
MAPFRE RE	Europa, América e o restante do mundo	22,44	23,89	(21,56)	(10,60)	0,88	13,29
MAPFRE AMÉRICA	América	69,79	39,00	(1.471,59)	(810,22)	(1.401,80)	(771,22)
MAPFRE INTERNACIONAL	Europa, América e o restante do mundo	520,30	312,75	(183,24)	(156,66)	337,06	156,09
OUTROS	--	27,52	14,39	(104,10)	(46,97)	(76,58)	(32,58)
Sociedades puestas en equivalencia							
	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL		640,05	390,03	(1.780,49)	(1.024,45)	(1.140,44)	(634,42)

Dados em milhões de euros

6.24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

No fechamento dos exercícios 2015 e 2014 e até a data de formulação das contas anuais consolidadas, não há evidência da existência de outros ativos e passivos contingentes diferentes dos detalhados na demonstração com montantes significativos.

6.25. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

Executadas durante os exercícios de 2015 e 2014

Durante os exercícios de 2015 e 2014 foram adquiridas diversas participações acionárias, sendo as mais significativas as participações na DIRECT LINE ITÁLIA e DIRECT LINE ALEMANHA em 2015, e na ASEGURADORA VALENCIANA DE SEGUROS Y REASEGUROS (ASEVAL), LAIETANA VIDA e na LAIETANA SEGUROS GENERALES em 2014, constituindo a ASEVAL e a LAIETANA VIDA uma única unidade geradora de caixa. As aquisições de 2015 das entidades DIRECT LINE fazem parte da aposta pela multicanalidade e pelo reforço da presença do Grupo no continente europeu. Da mesma forma, o Grupo considera essencial na aquisição a afinidade e a oportunidade de aproveitamento das capacidades do modelo de negócio do Grupo, assim como o potencial de crescimento e de criação de valor. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis das participações adquiridas nas sociedades é o seguinte:

Conceito	EXERCÍCIO 2015		EXERCÍCIO 2014	
	DIRECT LINE ITÁLIA	DIRECT LINE ALEMANHA	ASEVAL-LAIETANA VIDA	LAIETANA SEGUROS GERAIS
ATIVO				
Despesas de aquisição de carteira	15,60	23,52	91,01	--
Aplicações financeiras	602,95	397,14	2.960,48	4,00
Ativos por impostos diferidos	--	23,49	98,19	0,02
Créditos	151,33	88,57	11,26	0,05
Disponível	52,00	13,98	85,23	0,69
Outros ativos	391,88	58,88	17,84	0,03
TOTAL ATIVO	1.213,76	605,58	3.264,01	4,79
PASSIVO				
Provisões técnicas	868,20	371,65	2.574,13	0,02
Passivos por impostos diferidos	26,00	28,74	150,45	--
Débitos	128,60	30,00	284,74	0,04
Outros passivos	28,38	2,00	2,70	0,02
TOTAL PASSIVO	1.051,18	432,39	3.012,02	0,08
Valor justo dos ativos líquidos	162,58	173,19	251,99	4,71
Participação adquirida	100%	100%	51%	100%
Valor justo da percentagem de ativos líquidos adquiridos	162,58	173,19	128,51	4,71
Diferença de primeira consolidação	101,30	125,47	18,69	(0,21)
CUSTO DE AQUISIÇÃO	263,88	298,66	147,20	4,50

Dados em milhões de euros

Os valores justos detalhados anteriormente diferem dos valores contábeis das entidades antes da combinação, principalmente pelos gastos de aquisição de carteira e seus passivos correspondentes por impostos diferidos, não registrados contabilmente.

O custo de aquisição das combinações abrange, se for o caso, o montante dos pagamentos adiados. O correspondente às combinações do exercício 2015 foi satisfeito integralmente, não existindo em 31 de dezembro de 2015 nenhum montante pendente de pagamento.

As despesas diretamente atribuíveis às combinações dos exercícios de 2015 e 2014, em matéria de honorários de profissionais independentes, advogados e assessoria financeira, no montante total de 4,04 e 1,52 milhões de euros respectivamente, foram contabilizadas como despesas na demonstração do resultados consolidada.

A data de incorporação ao grupo consolidável das participações anteriores foi 1º de junho de 2015 para as adquiridas neste exercício e 1º de novembro de 2014 para as adquiridas no exercício anterior, tendo contribuído em tais exercícios com 374,34 e 17,97 milhões de euros aos prêmios do Grupo e com 1,27 e (1,29) milhões de euros ao resultado líquido atribuível aos acionistas controladores, respectivamente. Se as combinações tivessem ocorrido no começo de cada ano, teriam contribuído com 732,22 e 130,55 milhões de euros nos prêmios do Grupo e com (0,75) e 15,28 milhões de euros no resultado líquido atribuível à Sociedade dominante, respectivamente.

As combinações de negócio de custo não significativo realizadas durante os exercícios 2015 e 2014 são detalhadas no Anexo 1.

6.26. TRANSAÇÕES COM PARTES VINCULADAS

A totalidade das transações com partes vinculadas foi realizada em condições de mercado.

Operações com empresas do Grupo

A seguir, são detalhadas as operações de resseguro e cosseguro efetuadas entre empresas do Grupo eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2015	2014
Serviços recebidos/prestados e outras despesas/receitas	603,36	610,43
Despesas/receitas de imóveis destinados à renda	15,38	24,28
Despesas/receitas dos investimentos e contas financeiras	43,60	48,13
Dividendos distribuídos	1.517,05	1.602,60

Dados em milhões de euros

Operações de resseguro e cosseguro

No quadro a seguir, são detalhados os saldos com resseguradoras e cedentes, depósitos constituídos e provisões técnicas por operações de resseguro com empresas do Grupo eliminados no processo de consolidação.

Conceito	2015	2014
Prémios cedidos/aceitos	2.128,88	1.864,55
Sinistros	1.219,40	899,46
Varição de provisões técnicas	46,89	54,38
Comissões	455,92	361,32

Dados em milhões de euros

No quadro a seguir, são detalhados os saldos com resseguradoras e cedentes, depósitos constituídos e provisões técnicas por operações de resseguro com empresas do Grupo eliminados no processo de consolidação.

Conceito	2015	2014
Créditos e débitos	367,16	308,24
Depósitos	125,47	83,22
Provisões técnicas	1.490,45	1.428,71

Dados em milhões de euros

Informação relativa a entidades dependentes

No quadro a seguir, são refletidos os dividendos distribuídos por entidades dependentes com participações não dominantes relevantes:

Entidade dependente	DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS				RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	
	PARTICIPAÇÃO DOMINANTE		PARTICIPAÇÃO NÃO DOMINANTE		2015	2014
	2015	2014	2015	2014		
BB MAPFRE SHI PARTICIPAÇÕES S.A.	89,08	67,90	269,86	203,60	350,93	262,84
MAPFRE RE, COMPANHIA DE RESSEGUROS, S.A.	83,96	73,38	7,06	6,79	11,38	11,57
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS E RESSEGUROS	38,63	53,67	37,19	51,57	25,05	34,27
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	12,14	26,54	12,17	26,54	18,48	17,38
UNIÓN DEL DUERO COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.	7,78	7,90	7,80	7,90	7,45	7,81
MAPFRE PERU VIDA, COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	6,77	4,32	3,37	2,10	4,38	5,35
CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES, S.A.	6,72	10,38	6,73	10,38	8,66	9,21

Dados em milhões de euros

A seguir, são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes e negócios em conjunto relevantes relacionados à atividade seguradora:

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade	INVESTIMENTOS		CRÉDITOS		TOTAL ATIVO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		PROVISÕES TÉCNICAS	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Dependente										
MAPFRE VIDA SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS E RESSEGUROS SOBRE A VIDA HUMANA	12.881,51	13.062,70	236,78	254,89	14.109,54	15.139,68	1.324,02	1.247,58	11.636,07	11.802,02
MAPFRE FAMILIAR, COMPANHIA DE SEGUROS E RESSEGUROS S.A.	5.155,32	4.030,35	921,19	752,69	7.304,26	5.788,75	2.375,38	2.092,77	4.254,70	3.080,20
MAPFRE RE, COMPANHIA DE RESSEGUROS, S.A.	3.698,48	3.556,07	419,82	275,66	5.039,86	4.717,11	1.141,68	1.137,62	3.325,05	3.147,05
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	1.339,08	1.281,22	373,03	319,32	2.579,39	2.204,55	781,35	736,40	1.493,47	1.237,01
MAPFRE GLOBAL RISKS	1.205,66	970,22	319,90	318,76	3.020,54	2.848,40	779,80	559,99	1.872,74	1.927,22
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL, S.A.	1.178,40	1.426,05	944,34	1.095,31	2.799,43	3.225,37	316,24	439,71	1.769,86	1.973,80
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	593,63	722,83	650,22	778,40	2.271,44	2.643,39	536,57	646,90	1.351,17	1.565,59
SUBTOTAL DEPENDENTES	26.052,08	25.049,44	3.865,28	3.795,03	37.124,46	36.567,25	7.255,04	6.860,97	25.703,06	24.732,89
Negócios Conjunto										
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	76,47	98,07	63,43	55,14	438,25	396,18	99,03	115,05	233,56	181,92
SUBTOTAL NEGÓCIOS CONJUNTOS	76,47	98,07	63,43	55,14	438,25	396,18	99,03	115,05	233,56	181,92

Dados em milhões de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade	RECEITAS				RESULTADOS					
	DO NEGÓCIO SEGURADOR		TOTAIS		DO NEGÓCIO SEGURADOR		DAS OPERAÇÕES		DA CONTA GLOBAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Dependente										
MAPFRE VIDA SOCIEDADE ANÔNIMA DE SEGUROS E RESSEGUROS SOBRE A VIDA HUMANA	2.115,55	2.104,13	2.136,89	2.139,45	145,37	174,76	245,28	167,42	249,16	178,92
MAPFRE FAMILIAR, COMPANHIA DE SEGUROS E RESSEGUROS S.A.	4.210,47	3.608,06	4.597,27	3.866,85	265,51	355,56	206,91	241,00	121,82	516,87
MAPFRE RE, COMPANHIA DE RESSEGUROS, S.A.	3.117,68	2.490,32	4.544,32	3.762,73	195,25	192,33	146,70	136,62	82,51	246,11
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	1.218,38	1.130,17	1.568,28	1.316,06	(33,69)	62,32	(18,12)	44,55	(18,12)	44,55
MAPFRE GLOBAL RISKS	441,71	390,05	1.279,80	1.138,29	124,98	102,22	106,58	87,91	74,32	111,69
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL, S.A.	1.565,19	1.583,39	2.033,63	2.309,42	651,20	620,70	424,54	411,99	419,99	410,66
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	1.511,29	1.598,22	1.900,88	2.084,13	64,77	32,75	64,55	21,09	62,43	22,23
SUBTOTAL DEPENDENTES	14.180,27	12.904,34	18.061,07	16.616,93	1.413,39	1.540,64	1.176,44	1.110,58	992,11	1.531,03
Negócios Conjunto										
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	27,04	22,50	165,75	150,61	10,51	9,44	6,24	3,48	2,10	4,06
SUBTOTAL NEGÓCIOS CONJUNTOS	27,04	22,50	165,75	150,61	10,51	9,44	6,24	3,48	2,10	4,06

Dados em milhões de euros

A seguir, são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes e negócios em conjunto relevantes relacionados à atividade não seguradora:

BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade	ATIVOS NÃO CIRCULANTES		TOTAL ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Dependente								
FUNESPAÑA, S.A.	61,35	35,62	183,08	192,82	103,30	98,41	72,70	85,03
MAPFRE INVESTIMENTO SOCIEDADE DE VALORES S.A.	42,73	54,32	224,81	209,67	189,26	176,40	27,10	22,71
BRICKELL FINANCIAL SERVICES MOTOR CLUB INC.	34,64	25,53	39,78	28,24	4,22	9,85	22,09	8,69
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	7,94	11,57	221,16	169,74	3,90	3,86	19,68	16,27
SUBTOTAL DEPENDENTES	146,66	127,04	668,83	600,47	300,68	288,52	141,57	132,70

Dados em milhões de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade	RECEITAS		RESULTADOS			
			DAS OPERAÇÕES		DA CONTA GLOBAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Dependente						
FUNESPAÑA, S.A.	112,17	88,64	5,04	3,73	5,08	3,68
MAPFRE INVESTIMENTO SOCIEDADE DE VALORES S.A.	85,09	87,16	36,45	33,49	35,27	36,64
BRICKELL FINANCIAL SERVICES MOTOR CLUB INC.	131,70	107,58	(4,51)	0,08	(4,51)	0,08
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	144,63	99,85	1,19	1,22	0,98	0,80
SUBTOTAL DEPENDENTES	473,59	383,23	38,17	38,52	36,82	41,20

Dados em milhões de euros

Informação relativa a acordos conjuntos

Durante os exercícios de 2015 e 2014, a MAPFRE GLOBAL RISKS não recebeu da SOLUNION montantes a título de dividendos com cargos a resultados.

O custo e o valor justo da participação no negócio em conjunto SOLUNION no fechamento do exercício é de 37,12 e 62,4 milhões de euros, respectivamente.

No quadro a seguir é refletida a informação complementar correspondente aos negócios em conjunto:

Negócios Conjunto	DINHEIRO E EQUIVALENTES EM ESPÉCIE		PASSIVOS FINANCEIROS		AMORTIZAÇÃO		INTERESSES				DESPESAS OU RECEITAS POR IMPOSTO SOBRE LUCROS	
							RECEITAS		DESPESAS			
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	13,86	15,69	--	--	1,93	2,69	3,27	2,03	1,31	1,30	(3,09)	(4,23)
TOTAL	13,86	15,69	--	--	1,93	2,69	3,27	2,03	1,31	1,30	(3,09)	(4,23)

Dados em milhões de euros

Informação relativa a entidades associadas

A informação correspondente às principais magnitudes das entidades associadas são refletidas no Anexo 1 da demonstração.

Remunerações do pessoal chave da direção

No quadro a seguir, é detalhada a remuneração recebida nos dois últimos exercícios pelo pessoal-chave da direção (entendendo-se como tal os membros do Conselho de Administração da Sociedade dominante):

Conceito	MONTANTE	
	2015	2014
Retribuições a curto prazo		
Salários	5,83	5,84
Designações fixas	2,64	1,73
Diárias	--	0,74
Seguros de vida	0,12	0,12
Outros conceitos	0,03	0,04
Prêmio de permanência	0,01	0,01
Pagamentos baseados em ações	(0,18)	(0,41)
TOTAL	8,45	8,07

Dados em milhões de euros

A remuneração básica dos conselheiros externos consiste em uma designação fixa anual por pertencerem ao Conselho de Administração, cujo montante foi de 100 mil euros em 2015 e 47.003 em 2014. A quantia citada aumenta no caso das pessoas que ocupam o cargo de Vice-presidente do Conselho de Administração em 75 mil euros, presidem um Comitê Delegado em 40 mil euros, ou por membros de um Comitê Delegado em 30 mil euros, não cabendo aumentos acumulativos quando uma mesma pessoa ocupar vários cargos.

Os que são membros dos Conselhos de Administração de entidades seguradoras da Espanha recebem uma renda fixa que alcança 30 mil euros e 5 mil euros para os que são membros das suas comissões Delegadas.

Além disso, está estabelecido um Seguro de Vida para caso de falecimento, com um capital segurado de 150.253 euros, com algumas vantagens reconhecidas ao pessoal, como o seguro por doença.

Os conselheiros executivos (entendendo-se como tais os executivos da própria entidade como os que desempenham funções executivas em outras entidades do GRUPO MAPFRE) recebem as remunerações estabelecidas em seus contratos, que incluem salário fixo, incentivos de valor variável vinculados aos resultados, seguros de vida e invalidez e outras compensações estabelecidas com caráter geral para o pessoal da Entidade, além disso, existem complementos de pensões para caso de aposentadoria, exteriorizados através de um seguro de vida, tudo isso dentro da política salarial estabelecida pelo Grupo para seus Altos Diretores, sejam ou não conselheiros. Com contribuição a planos de contribuição definida foi registrado como despesa do exercício 3,74 milhões de euros em 2015 (2,11 milhões em 2014).

Os conselheiros executivos não recebem a renda fixa estabelecida para os conselheiros externos. Em 2014, receberam uma ajuda de custo por assistência à Comissão Delegada, cujo montante alcançava 4,7 mil euros. Por outro lado, no exercício 2014 outras remunerações correspondentes a títulos não recorrentes por montante de 4,29 milhões de euros foram acumuladas.

Nos exercícios de 2015 e 2014, e no marco da política retributiva para executivos foram acumuladas despesas por conceito de incentivos a médio prazo pelo montante de 2,08 milhões de euros em ambos os exercícios, cujo montante total será liquidado em 2016 em função do grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos.

A seguir, são detalhados os montantes estimados pendentes de pagamento ao pessoal-chave da direção em 31 de dezembro dos dois últimos exercícios:

Conceito	MONTANTE	
	2015	2014
Pagamentos baseados em ações	0,03	0,21
Prêmio de permanência	0,41	0,02
Incentivos a médio prazo	6,25	4,17
TOTAL	6,69	4,40

Dados em milhões de euros

A remuneração básica dos conselheiros externos é aprovada pela Assembleia Geral proposta pelo Conselho de Administração e prévio relatório do Comitê de Nomeações e Remunerações. O montante da remuneração contratual dos conselheiros executivos, a renda fixa por pertencer a Conselhos ou Comitês Delegados são aprovadas pelo Conselho de Administração, prévio relatório do Comitê citado.

6.27. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Diretiva 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, sobre o seguro de vida, o acesso à atividade de seguro e resseguro e seu exercício (Solvência II) (doravante "A Diretriz Solvência II"), consolidou a maior parte do ordenamento europeu em matéria de seguros privados e articulou uma concepção da solvência das entidades seguradoras e resseguradoras.

A Lei 20/2015 de Ordenação, Supervisão e Solvência das Entidades Seguradoras e Resseguradoras, de 14 de julho, de cumprimento obrigatório para os exercícios iniciados a partir do dia 1º de janeiro de 2016, e o regulamento que a desenvolve aprovado pelo Decreto Real 1060/2015, de 20 de novembro, de ordenação, supervisão e solvência das entidades seguradoras e resseguradoras, transpõem ao ordenamento jurídico espanhol, entre outros aspectos, a Diretriz Solvência II.

A Sociedade dominante e as demais entidades obrigadas do Grupo estão finalizando o plano de transição, conforme

o estabelecido na Ordem ECC/730/2014, de 29 de abril, de medidas temporárias para facilitar a progressiva adaptação ao regime obrigatório da Diretriz Solvência II, a partir de 1º de janeiro de 2016, bem como ao estabelecido na Resolução de 25 de março de 2015 da Diretoria Geral de Seguros e Fundos de Aposentadorias

Entre as medidas adotadas se destacam as adaptações realizadas para o fornecimento da informação quantitativa e qualitativa exigida, e aquelas estabelecidas para o cálculo do capital de solvência obrigatório em função dos riscos assumidos.

A Sociedade dominante estima que a aplicação das normas anteriormente indicadas não terá efeitos significativos sobre a situação financeira e os resultados do Grupo.

Não ocorreram outros fatos significativos posteriores ao fechamento do exercício.

7. Gestão de riscos

ÂMBITO DE GOVERNO

O Regulamento do Conselho de Administração da MAPFRE S.A. e seus Órgão Delegados inclui funções e responsabilidades dos Órgãos de Governança da MAPFRE e suas Comissões e seus Comitês Delegados relacionados com o Sistema de Gestão de Riscos (Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos e Cumprimento).

A MAPFRE adotou para a gestão dos riscos o modelo das três linhas de defesa, que contemplam que:

- a) Os gestores da primeira linha de defesa assumem os riscos e possuem os controles.
- b) O sistema de Controle Interno e as áreas da segunda linha de defesa realizam uma supervisão independente das atividades de gestão de riscos da primeira linha de defesa, no âmbito das políticas e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.
- c) Auditoria Interna, como terceira linha de defesa, proporciona uma garantia independente da adequação e eficácia do Sistema de Controle Interno e de outros elementos do Sistema de Governo Corporativo.

Neste marco, a MAPFRE apresenta uma estrutura composta por áreas que, em seus respectivos âmbitos de concorrência, executam de forma independente atividades de supervisão dos riscos assumidos.

As áreas definidas correspondem a:

- Área atuarial, encarregada da elaboração dos cálculos matemáticos, atuariais, estatísticos e financeiros que permitem determinar as tarifas, as provisões técnicas e, em estreita colaboração com a Área de Gestão de Riscos, a modelização do risco em que é baseado o cálculo dos requisitos de capital nas entidades seguradoras, e que contribuem à consecução do resultado técnico previsto e a atingir os níveis desejados de solvência da entidade.
- Área de cumprimento que identifica, avalia, realiza o rastreamento e informa da exposição ao risco de cumprimento das atividades desenvolvidas pelo Grupo.
- Área de Controle Interno, encarregada de que o Sistema de Controle Interno estabelecido funcione de forma adequada no ambiente da MAPFRE e de que sejam cumpridos os procedimentos estabelecidos.
- Área de Gestão de Riscos que responsabiliza-se por:
 - A supervisão e o controle da eficácia do Sistema de Gestão de Riscos do GRUPO MAPFRE.
 - A identificação e medida de riscos.
 - O cálculo do nível de solvência.
 - O acompanhamento e a notificação das exposições a riscos.
- Área de Segurança e Meio Ambiente, responsável por prevenir o aparecimento e mitigar os riscos de segurança que possam provocar danos ao Grupo, perturbando, limitando ou reduzindo a capacidade produtiva, financeira ou de negócio; bem como os que possam dificultar o cumprimento dos compromissos sociais e meio ambientais, dos objetivos e estratégia de negócio ou do disposto pela normativa vigente.
- Área de Auditoria Interna que proporciona uma mensuração independente de:
 - Adequação, suficiência e eficácia dos elementos do Sistema de Controle Interno.
 - O Sistema de Gestão de Riscos.
 - A adequação e a eficácia do Sistema de Governo do Grupo previsto na Diretiva de Solvência II.

A estrutura anteriormente refletida satisfaz os requerimentos em matéria de governo do sistema de gestão de riscos estabelecido pela Diretiva de Solvência II.

OBJETIVOS, POLÍTICAS E PROCESSOS DE GESTÃO DO RISCO

A MAPFRE estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder alcançar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes, inclusive em situações adversas. Este nível, articulado em seus limites e sublimites por tipo de risco, configura o Apetite pelo Risco do GRUPO MAPFRE,

O GRUPO MAPFRE conta com um Sistema de Gestão de Riscos baseado na gestão integrada de todos os processos de negócio, e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

O Sistema de Gestão de Risco tem os seguintes objetivos principais:

- Promover uma sólida cultura e um sistema eficaz de gestão de riscos.
- Garantir que a análise dos possíveis riscos faça parte do processo de tomada de decisões.
- Preservar a solvência e a fortaleza financeira do Grupo, contribuindo para seu posicionamento como seguradora global de confiança.

Os diferentes tipos de risco foram agrupados em quatro áreas ou categorias conforme detalhado a seguir:

- Riscos Financeiros e de Crédito	Inclui os riscos de taxa de juro, de liquidez, de taxa de câmbio, de mercado e de crédito.
- Riscos da Atividade Seguradora	Agrupa, de forma separada para Vida e Não Vida, os riscos de insuficiência de prémios, de suficiência de provisões técnicas e de resseguro.
- Riscos Operacionais	Reúne o risco de perda derivado da inadequação ou de deficiência de processos internos, do pessoal ou dos sistemas, ou acontecimentos externos.
- Riscos Estratégicos e de Governança Corporativa	Inclui os riscos da ética empresarial e de boa governança corporativa, de estrutura organizacional, de parcerias, fusões e aquisições, derivados do ambiente regulatório e finalmente da concorrência.

Os Órgãos de Governo recebem com periodicidade trimestral informação relativa à quantificação dos principais riscos aos que está exposto o Grupo e dos recursos de capital disponíveis para fazer frente a eles. Esta quantificação é realizada de acordo com:

- Os requerimentos legais vigentes;
- Um modelo padrão de fatores fixos; e
- Modelos próprios, naquelas sociedades que dispõem deles.

O capital designado se fixa com carácter geral de modo estimado, em função dos orçamentos do exercício seguinte, e é revisado periodicamente ao longo do ano em função da evolução dos riscos.

Certas empresas requerem um nível de capitalização superior, em termos relativos, à medida do Grupo, porque operam em diferentes países com requerimentos legais diferentes, ou porque estão submetidas a requerimentos de solvência financeira superiores ao resto das entidades do Grupo para desenvolver sua atividade. Nesses casos, a Comissão Delegada da MAPFRE fixa o nível de capitalização de forma individualizada.

RISCOS FINANCEIROS E DE CRÉDITO

A MAPFRE mitiga sua exposição a este tipo de riscos através de uma política prudente de investimentos caracterizada por uma elevada proporção de valores de renda fixa de grau de investimento.

Na gestão das carteiras de investimento distingue-se entre três tipos de carteiras:

- As que procuram uma imunização estrita das obrigações derivadas dos contratos de seguros. Dentro deste grupo estão inclusas as carteiras que cobrem apólices de unit-link compostas pelos ativos cujo risco os segurados assumem.
- As que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os assegurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação em benefícios.
- As carteiras com gestão livre, com gestão ativa e condicionada apenas pelas normas legais e limitações internas do risco.

Dentro do primeiro grupo, as carteiras imunizadas minimizam o risco de taxa de juros, e as carteiras que cobrem as apólices de unit-link estão integradas pelos instrumentos financeiros cujo risco os segurados assumem. No restante, assume-se um certo grau de risco de mercado de acordo com o exposto a seguir:

- A variedade de gestão do risco de taxa de juros é a duração modificada, que está condicionada aos limites estabelecidos no Plano de Investimento aprovado pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., para as empresas com gestão livre, assim como a duração modificada dos passivos no caso de existirem compromissos no longo prazo com as seguradoras.

– A exposição ao risco de taxa de câmbio se minimiza no caso dos passivos seguradores, podendo admitir-se uma exposição a este risco não superior a uma percentagem fixa estabelecida no Plano de Investimentos anual por motivos meramente de gestão de investimentos.

– Os investimentos de capital estão sujeitos a um limite máximo da carteira de investimentos.

– As limitações de risco estão estabelecidas em termos quantitativos medidos com base em variáveis facilmente observáveis. Não obstante, também se realiza uma análise do risco em termos probabilísticos em função das volatilidades e correlações históricas.

Quanto ao risco de crédito, a política da MAPFRE se baseia em aplicar critérios de prudência com base na solvência do emissor, buscando um grau elevado de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e os compromissos. Os investimentos em taxa fixa e taxa variável estão sujeitos a limites por emissor.

Por outro lado, a política de Gestão do Risco estabelece limites de acordo com o perfil de risco da contraparte ou do instrumento de investimento, assim como limites de exposição em relação ao índice da contraparte. Além disso, é estabelecido um sistema de acompanhamento e notificação da exposição ao risco de crédito.

RISCOS DA ATIVIDADE DE SEGUROS

A organização da MAPFRE, especializada nos diferentes tipos de negócio, requer a concessão de um grau de autonomia na gestão de seu negócio e, particularmente, a assinatura de riscos e a determinação das tarifas, bem como a indenização ou prestação de serviços em caso de sinistro.

A suficiência dos prêmios é um elemento de especial importância e sua determinação está apoiada por aplicações informáticas específicas.

O tratamento das prestações, bem como a suficiência das provisões, são princípios básicos da gestão seguradora. As provisões técnicas são calculadas pelas equipes atuariais das diferentes sociedades e em determinados casos se submetem também à revisão de especialistas independentes. A preponderância do negócio pessoal de danos na MAPFRE, com uma rapidez de liquidação de sinistros, bem como a escassa importância de riscos segurados de longo desenvolvimento no tempo, tais como amiantos ou responsabilidade profissional, são elementos mitigadores deste tipo de risco.

A presença da MAPFRE em países com elevada possibilidade de ocorrência de catástrofes (terremotos, furacões, etc.) exige

um tratamento especial deste tipo de riscos. As sociedades que estão expostas a este tipo de riscos dispõem de relatórios especializados de exposição a catástrofes, geralmente realizados por especialistas independentes, que estimam o alcance das perdas em caso de ocorrência de um evento catastrófico. A contratação dos riscos catastróficos se realiza com base nestas informações e no capital econômico do qual dispõe a companhia que os contrata. Se for o caso, a exposição patrimonial a este tipo de riscos mitiga-se mediante a contratação de coberturas resseguradoras específicas.

Neste aspecto, é importante destacar a contribuição da MAPFRE RE, que contribui para a gestão do Grupo com sua longa experiência no mercado de riscos catastróficos. Esta entidade determina anualmente a capacidade catastrófica mundial que designa a cada território e estabelece as capacidades máximas de contratação por risco e evento. Além disso, conta com proteções de programas de retrocessão de riscos para a cobertura de desvios ou incrementos da sinistralidade catastrófica nos diferentes territórios.

A política da MAPFRE com relação ao risco ressegurador se baseia em ceder negócio a resseguradoras de aprovada capacidade financeira (geralmente aquelas com classificação de solvência financeira de uma classificação não inferior a A ou equivalente e, excepcionalmente, com outras resseguradoras após análises internas que demonstrem a disposição de um nível de solvência equivalente à classificação, anteriormente indicada ou mediante a entrega de garantias adequadas).

RISCOS OPERACIONAIS

A identificação e mensuração de Riscos Operacionais e de Processos de Negócio realiza-se através da Riskm@p, aplicativo desenvolvido internamente na MAPFRE através do qual se elaboram os Mapas de Riscos das entidades, nos que se analisa a importância e probabilidade de ocorrência dos diversos riscos.

O Riskm@p se estabelece como ferramenta corporativa para o controle de riscos, mecanismos através do qual são gerenciados os questionários de autoavaliação de riscos, os manuais de controles internos, o inventário de controles associados a riscos, a mensuração da efetividade dos mesmos e a gestão das medidas corretoras estabelecidas para reduzir os riscos e/ou melhorar o ambiente de controle.

O modelo anterior de gestão de risco operacional baseia-se numa análise dinâmica por processos da empresa, de forma que os gestores da cada área ou departamento identificam e avaliam os riscos potenciais e a efetividade dos controles vinculados que afetam tanto os processos de negócio como de suporte: Desenvolvimento de produtos, Emissão, Sinistros / Prestações, Gestão administrativa, Atividades comerciais,

Recursos humanos, Comissões, Cosseguro / Resseguro, Provisões técnicas, Investimentos, Sistemas tecnológicos e Atenção ao cliente.

RISCOS ESTRATÉGICOS E DE GOVERNO CORPORATIVO

Os princípios éticos aplicados à gestão empresarial têm sido uma constante na MAPFRE e fazem parte de seus estatutos e de suas atividades diárias. Para normalizar esta cultura empresarial e cumprir com os requerimentos jurídicos de governança e transparência na gestão, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. aprovou com data em 24 de junho de 2015 os "Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do GRUPO MAPFRE" que substituem o anterior Código de Boa Governança do SISTEMA MAPFRE e que constitui o marco mínimo de cumprimento obrigatório para todas as entidades que integram a MAPFRE e os seus respectivos órgãos de governança.

A aplicação estrita destes princípios é considerada como a atuação mais eficaz para reduzir este tipo de riscos.

A) RISCOS DE SEGURO

1. SENSIBILIDADE DE RISCO DE SEGURO

Esta análise de sensibilidade mede o efeito no capital das flutuações na alta e na baixa dos fatores condicionantes do risco de seguro (número de riscos segurados, valor do prêmio médio, frequência e custo do sinistro). Uma medida de sensibilidade do risco de seguro de Não Vida é o efeito que teria no resultado do exercício e, conseqüentemente no patrimônio líquido, a variação de um ponto percentual do índice combinado. O quadro a seguir mostra este efeito junto com o índice de volatilidade da citada proporção, calculado em função do desvio típico da mesma em um horizonte de tempo de cinco anos:

Unidades de Negócio	EFEITO NOS RESULTADOS DE UMA VARIAÇÃO DE 1% DO ÍNDICE COMBINADO		ÍNDICE DE VOLATILIDADE DO ÍNDICE COMBINADO
	2015	2014	
Seguros			
Ibéria	29,36	28,59	3,20%
América Latina	24,64	31,55	1,97%
Internacional	17,87	17,30	2,36%
Resseguro	13,65	11,56	2,44%
Assistência	7,00	5,77	3,19%
Global Risks	2,55	2,34	3,91%
CONSOLIDADO	93,29	96,01	1,14%

Dados em milhões de euros

Para a atividade de Vida, o nível de sensibilidade se mede em função do valor implícito (também chamado valor intrínseco), que foi calculado de acordo com os princípios e a metodologia estabelecidos no denominado "European Embedded Value". O valor implícito se obtém somando ao

patrimônio líquido ajustado o valor atual dos lucros futuros da carteira administrada (Vida e gestão de fundos) e diminuindo do mesmo o valor temporal das opções e garantias financeiras outorgadas aos tomadores e o custo do capital regulatório exigido.

A metodologia para o cálculo do valor implícito está baseada na mensuração de cada um dos componentes de risco do negócio de maneira isolada e diferenciando entre a carteira existente e o novo negócio captado no ano. Os diferentes componentes do valor implícito foram calculados da seguinte forma:

- Patrimônio líquido ajustado: calcula-se ajustando o patrimônio líquido contábil pelos ganhos e perdas não registrados, e diminuindo seu valor pelo montante de ágio, despesas diferidas e dividendos e doações aprovados e pendentes de pagamento.
 - Valor atual dos benefícios futuros da carteira existente: calcula-se descontando ao valor atual na data de valorização, com base nas taxas de juros da curva euroswap, os lucros futuros depois de impostos da carteira de apólices e incluindo uma estimativa do valor intrínseco das opções e garantias financeiras outorgadas aos tomadores.
 - Valor temporário das opções e garantias financeiras outorgadas aos tomadores: é a variação no custo das citadas opções e garantias que pode resultar das potenciais modificações que possam se produzir nas prestações a favor dos tomadores ao longo da vida da apólice. Sua estimativa se realiza através de simulação de cenários econômicos consistentes com diferentes situações dos mercados.
 - Custo do capital exigido: é uma estimativa que inclui o capital necessário para cobrir riscos financeiros e não financeiros. Em conformidade com as práticas de mercado, o custo do capital utilizado no cálculo do valor implícito em 31 de dezembro de 2014 foi calculado aplicando uma porcentagem fixa de 4 por cento à quantia mínima exigida para a margem de solvência.
- Da mesma forma, as principais hipóteses utilizadas foram:
- Taxas de desconto e de reinvestimento: baseadas na curva de taxas "euroswap" cupom zero no fim de ano.
 - Despesas de manutenção: baseadas em um estudo interno e indexadas com uma inflação de 2,5 por cento.
 - Variáveis técnicas (comissões, mortalidade, invalidez, resgates, rotações e rendimento dos ativos financeiros existentes): baseados nos dados e na experiência própria da entidade.
 - Taxa obrigatória: A vigente em cada mercado.

No quadro a seguir é detalhada a composição de valor implícito do negócio da MAPFRE VIDA e suas sociedades dependentes no término dos exercícios 2014 e 2013 (as cifras de 2015 não estão disponíveis na data de formulação das contas anuais consolidadas).

Conceito	2014	2013	% de variação
Patrimônio líquido ajustado	1.408,00	1.135,60	23,99%
Valor presente dos benefícios futuros	2.153,40	1.955,40	10,13%
Valor presente de opções e garantias outorgadas a tomadores	(65,70)	(54,60)	20,33%
Custo do capital regulatório requerido	(276,50)	(244,90)	12,90%
TOTAL VALOR IMPLÍCITO	3.219,20	2.791,50	15,32%

Dados em milhões de euros

As variáveis que mais sensibilidade mostra o valor implícito em 2014 são as seguintes:

- Um aumento de 25 pontos básicos na probabilidade do descumprimento (default) da carteira de taxa fixa, que ocasionaria uma redução no valor implícito de 209,50 milhões de euros.
- Um aumento de 100 pontos básicos nas taxas de juros, que ocasionaria uma redução no valor implícito de 86,80 milhões de euros na carteira existente e 6,80 milhões de euros no novo negócio.
- Uma redução da queda da carteira em 10 por cento, que ocasionaria um aumento no valor implícito de 173,30 milhões de euros na carteira existente e 29,80 milhões de euros no novo negócio.

As entidades de Seguros que operam no ramo de Vida nas Áreas Territoriais da LATAM e Internacional o fazem fundamentalmente em modalidades de risco.

2. CONCENTRAÇÕES DO RISCO DE SEGURO

O Grupo conta com um elevado grau de diversificação de seu risco de seguro ao operar praticamente na totalidade dos ramos na Espanha e contar com uma ampla presença nos mercados internacionais.

O Grupo aplica um sistema de procedimentos e limites que lhe permite controlar o nível de concentração do risco de seguro.

É uma prática comum o uso de contratos de resseguro como elemento mitigador do risco de seguro derivado de concentrações ou acumulações de garantias superiores aos níveis máximos de aceitação.

2.a) Montante de prémios por risco

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação dos prémios emitidos pelo seguro direto e o resseguro aceitado classificados em função do tipo de negócio contratado para os dois últimos exercícios:

Exercício 2015

Conceito	RESSEGURO ACEITO				SEGURO DIRETO				
	VIDA	NÃO VIDA		TOTAL	RISCO DE CATÁSTROFE	OUTROS RISCOS			TOTAL
		RISCO DE CATÁSTROFE	OUTROS RISCOS			VIDA	NÃO VIDA	Outros	
						Automóveis			
Prémios emitidos seguro direto	--	--	--	--	315,02	4.264,45	7.008,17	7.465,18	19.052,82
Prémios resseguro aceito	600,65	486,20	2.172,10	3.258,95	--	--	--	--	--

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Conceito	RESSEGURO ACEITO				SEGURO DIRETO				
	VIDA	NÃO VIDA		TOTAL	RISCO DE CATÁSTROFE	OUTROS RISCOS			TOTAL
		RISCO DE CATÁSTROFE	OUTROS RISCOS			VIDA	NÃO VIDA	Outros	
						Automóveis			
Prémios emitidos seguro direto	--	--	--	--	186,75	4.883,70	6.727,28	7.108,07	18.905,80
Prémios resseguro aceito	522,44	709,63	1.677,64	2.909,71	--	--	--	--	--

Dados em milhões de euros

2.b) Montante de prémios por produtos e segmentos

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação dos prémios emitidos pelo seguro direto e o resseguro aceito por produtos e segmentos dos últimos exercícios:

Exercício 2015

Produtos	IBÉRIA	LATAM NORTE	LATAM SUR	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE	EMEA	APAC	MAPFRE RE	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	Total
Vida	1.794,19	332,29	268,12	1.637,75	10,74	226,73	--	--	--	4.269,82
Automóveis	2.109,93	390,07	516,03	1.496,54	1.650,93	800,76	22,15	--	--	6.986,41
Casa e outros riscos simples	889,10	130,96	173,87	406,99	659,06	86,12	4,91	--	--	2.351,01
Saúde	459,10	200,93	62,91	0,40	109,40	119,80	--	--	--	952,54
Acidentes	123,17	15,35	112,87	--	1,92	8,38	3,98	--	--	265,67
Outros não vida	1.321,23	779,98	896,64	1.272,53	344,72	739,94	83,52	--	(1.137,23)	4.301,33
Resseguro	--	--	--	--	--	--	--	3.731,91	(546,93)	3.184,98
TOTAL	6.696,72	1.849,58	2.030,44	4.814,21	2.776,77	1.981,73	114,56	3.731,91	(1.684,16)	22.311,76

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Produtos	IBÉRIA	LATAM NORTE	LATAM SUR	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE	EMEA	APAC	MAPFRE RE	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	Total
Vida	2.148,84	229,02	409,73	1.972,25	4,84	158,27	--	--	--	4.922,95
Automóveis	2.084,00	342,70	875,60	1.775,19	1.301,99	277,19	17,88	--	--	6.674,55
Casa e outros riscos simples	861,04	84,32	183,31	482,32	487,47	70,92	5,01	--	--	2.174,39
Saúde	426,69	163,70	374,82	--	82,68	106,46	--	--	--	1.154,35
Acidentes	25,16	12,02	124,70	--	1,87	14,21	4,68	--	--	182,64
Outros não vida	1.319,45	379,80	895,71	1.323,51	227,10	660,94	73,59	--	(1.025,15)	3.854,95
Resseguro	--	--	--	--	--	--	--	3.343,33	(491,65)	2.851,68
TOTAL	6.865,18	1.211,56	2.863,87	5.553,27	2.105,95	1.287,99	101,16	3.343,33	(1.516,80)	21.815,51

Dados em milhões de euros

2.c) Montante de prémios por moedas

No quadro a seguir é mostrada a discriminação por moedas dos prémios emitidos pelo seguro direto para os dois últimos exercícios.

Moeda	EXERCÍCIO	
	2015	2014
Euros	7.268,01	6.998,10
Dólar EUA	4.120,30	2.547,06
Real brasileiro	4.668,82	5.404,65
Peso mexicano	676,98	600,80
Peso argentino	287,05	253,13
Bolívar venezuelano	64,76	957,94
Lira turca	660,31	436,52
Peso colombiano	331,53	587,38
Peso chileno	202,01	313,73
Libra esterlina	225,85	200,13
Outras moedas	547,20	606,36
TOTAL	19.052,82	18.905,80

Dados em milhões de euros

3. SINISTRO

Na nota 6.14 "Provisões Técnicas" na seção 3.4 é oferecida informação sobre a evolução do sinistro.

B) RISCO DE CRÉDITO

1. RISCO DE CRÉDITO DERIVADO DE CONTRATOS DE RESSEGURO

No quadro a seguir é mostrada a discriminação dos créditos perante resseguradores nos dois últimos exercícios:

Resseguro cedido e retrocedido	VALOR CONTÁBIL	
	2015	2014
Provisão para seguros de Vida	93,25	71,90
Provisão de sinistros	2.054,32	1.985,49
Outras provisões técnicas	1,65	10,52
Créditos por operações de resseguro cedido e retrocedido	383,22	488,01
Débitos por operações de resseguro cedido e retrocedido	(808,47)	(695,81)
TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA	1.723,97	1.860,11

Dados em milhões de euros

No quadro a seguir é mostrada a discriminação dos créditos perante resseguradores de acordo com o nível de solvência financeira:

Qualificação	VALOR CONTÁBIL	
	2015	2014
AAA	24,69	2,49
AA	538,32	459,10
A	675,55	801,33
BBB	218,13	414,77
BB ou menor	49,88	41,83
Sem qualificação	217,40	140,59
TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA	1.723,97	1.860,11

Dados em milhões de euros

No quadro a seguir é detalhado o tipo e a quantia das garantias outorgadas pelos resseguradores nos dois últimos exercícios:

Tipo de garantia	MONTANTE	
	2015	2014
Cartas de crédito	1,13	1,02
Garantias	--	--
Penhora de ativos	--	--
Outras garantias	251,07	256,63
TOTAL	252,20	257,65

Dados em milhões de euros

Os saldos correspondentes aos créditos por operações de seguro direto e cosseguro alcançavam 4,231.71 e 4,028.58 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente. As perdas estimadas pela sua redução ao valor recuperável se refletem na conta de resultados de acordo com o referido na política contábil 5.9.

2. RISCO DE CRÉDITO DERIVADO DE OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A seguir, é mostrada a discriminação da carteira de valores de taxa fixa e da disponível com base na qualificação de crédito dos emissores de valores de taxa fixa e das entidades financeiras respectivamente para os dois últimos exercícios:

Qualificação credora dos emissores	VALOR CONTÁBIL							
	CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO		CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA		CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO		DISPONÍVEL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
AAA	397,25	1.801,52	1.411,45	2.266,97	427,71	1.717,05	33,35	82,76
AA	665,64	167,66	3.572,53	3.461,48	150,64	100,67	98,01	98,04
A	27,63	35,78	4.707,04	3.761,97	224,53	197,85	244,58	106,11
BBB	948,15	231,39	21.524,48	22.927,53	1.437,60	505,53	229,95	266,63
BB ou menor	18,02	21,89	1.051,34	1.408,45	70,40	13,75	314,21	497,10
Sem qualificação	57,78	83,45	68,96	246,11	60,08	61,30	68,99	137,96
TOTAL	2.114,47	2.341,69	32.335,80	34.072,51	2.370,96	2.596,15	989,09	1.188,60

Dados em milhões de euros

3. VALORES DE TAXA FIXA EM CASO DE INCUMPRIMENTO

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não existiam valores de taxa fixa em caso de incumprimento por montantes significativos.

4. CRÉDITOS

O quadro a seguir mostra a composição da seção de créditos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, bem como as perdas por redução ao valor recuperável, os lucros por reversões desta registradas e o valor das garantias recebidas nos dois últimos exercícios:

Conceito	SALDO LÍQUIDO NO BALANÇO		REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL				GARANTIAS RECEBIDAS	
	2015	2014	PERDAS REGISTRADAS		LUCROS POR REVERSÃO		2015	2014
			2015	2014	2015	2014		
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	4.231,71	4.028,58	(5,76)	(8,34)	6,65	6,61	--	19,71
Crédito por operações de resseguro	1.068,12	945,32	(21,30)	(2,68)	--	--	--	--
Créditos tributários	248,06	180,25	--	--	--	--	--	--
Créditos previdenciários e outros	1.185,73	1.442,41	(4,00)	(10,88)	10,48	9,51	--	--
TOTAL	6.733,62	6.596,56	(31,06)	(21,90)	17,13	16,12	--	19,71

Dados em milhões de euros

C) RISCO DE LIQUIDEZ

No que diz respeito ao risco de liquidez, a MAPFRE conta com a Política de Gestão do Risco de Liquidez e a Política de Gestão de Ativos e Passivos, que representam o marco de referência para a atuação em tal âmbito. Na MAPFRE, a atuação geral se baseou em manter saldos disponíveis por montantes suficientes para cobrir com folga os compromissos derivados das suas obrigações com os segurados e com os credores. Desta forma, em 31 de dezembro de 2015 o saldo em dinheiro e em outros ativos líquidos alcançava 989,09 milhões de euros

(1.188,6 milhões de euros no ano anterior) equivalente a 2,40 por cento do total de aplicações financeiras e disponíveis (2,76 por cento no fechamento do exercício 2014). Por outro lado, e no que se refere aos seguros de Vida e Poupança, o critério aplicado de casamento de vencimentos dos investimentos com as obrigações contraídas nos contratos de seguros reduz o risco de liquidez no longo prazo. Adicionalmente, a maior parte dos investimentos em renda fixa tem grau de investimento e são negociáveis em mercados organizados, o que outorga uma grande capacidade de atuação ante potenciais tensões de liquidez.

Os ativos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção "Risco de taxa de juros".

Por último, o baixo nível de endividamento da MAPFRE com relação a seus fundos próprios permite dispor de liquidez adicional através de operações de financiamento. Na Nota 6.13 Passivos financeiros é oferecida informação sobre as débitos com entidades de crédito e outros passivos financeiros do Grupo.

1. RISCO DE LIQUIDEZ DERIVADO DE CONTRATOS DE SEGUROS

A seguir é detalhado o calendário previsto dos desembolsos correspondentes aos passivos de seguro registrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014. No caso das provisões de seguro de Vida e para sinistros são apresentados os montantes sem atualização.

Exercício 2015

Conceito	SAÍDAS DE CAIXA ESTIMADAS AO LONGO DOS ANOS							SALDO FINAL
	2016	2017	2018	2019	2020	2021 a 2025	Posteriores	
Provisão de seguros de Vida	3.903,10	2.164,93	1.917,41	1.828,05	1.725,71	6.033,54	9.784,98	27.357,72
Provisão de sinistros	4.929,17	1.534,43	636,99	406,54	334,28	785,13	429,15	9.055,69
Outras provisões técnicas	118,23	25,44	26,27	27,15	28,04	154,64	393,29	773,06
Débitos por operações de seguro direto e cosseguro	824,39	14,28	7,35	2,93	5,51	4,92	2,88	862,26
Débitos por operações de resseguro	1.425,67	7,09	0,67	6,91	5,93	0,31	0,16	1.446,74
TOTAL	11.200,56	3.746,17	2.588,69	2.271,58	2.099,47	6.978,54	10.610,46	39.495,47

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Conceito	SAÍDAS DE CAIXA ESTIMADAS AO LONGO DOS ANOS							SALDO FINAL
	2015	2016	2017	2018	2019	2020 a 2024	Posteriores	
Provisão de seguros de Vida	3.609,43	2.408,52	2.030,29	1.929,20	1.686,31	6.531,94	11.586,03	29.781,72
Provisão de sinistros	4.938,83	1.581,08	684,45	354,40	274,24	629,32	117,05	8.579,37
Outras provisões técnicas	133,39	25,00	25,41	25,89	26,40	128,74	374,55	739,38
Débitos por operações de seguro direto e cosseguro	834,03	23,00	5,94	4,00	3,20	5,89	1,54	877,60
Débitos por operações de resseguro	1.053,97	39,26	0,74	0,56	0,48	0,95	0,13	1.096,09
TOTAL	10.569,65	4.076,86	2.746,83	2.314,05	1.990,63	7.296,84	12.079,30	41.074,16

Dados em milhões de euros

2. RISCO DE LIQUIDEZ DERIVADO DE PASSIVOS SUBORDINADOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O detalhe nos dois últimos exercícios do vencimento dos desembolsos, sem levar em consideração o desconto financeiro, correspondentes aos passivos subordinados e financeiros é o seguinte:

Exercício 2015

Conceito	VENCIMENTO EM:						TOTAL
	2016	2017	2018	2019	2020	Posteriores	
Passivos subordinados	34,25	612,70	--	--	--	--	646,95
Débitos com entidades de crédito	140,62	20,70	18,64	16,12	1.009,22	1,74	1.207,04
Outros passivos financeiros (não para negociar)	164,65	6,85	2,97	0,49	0,50	18,51	193,97
TOTAL	339,52	640,25	21,61	16,61	1.009,72	20,25	2.047,96

Dados em milhões de euros

Exercício 2014

Conceito	VENCIMENTO EM:						TOTAL
	2015	2016	2017	2018	2019	Posteriores	
Passivos subordinados	34,25	34,25	612,70	--	--	--	681,20
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	1.051,25	--	--	--	--	0,03	1.051,28
Débitos com entidades de crédito	98,10	29,37	27,32	13,94	12,31	7,13	188,17
Outros passivos financeiros (não para negociar)	25,91	3,16	10,61	3,03	0,53	4,72	47,96
TOTAL	1.209,51	66,78	650,63	16,97	12,84	11,88	1.968,61

Dados em milhões de euros

D) RISCO DE MERCADO

A Área de Investimentos do Grupo realiza periodicamente diferentes análises de sensibilidade do valor da carteira de investimentos ao risco de mercado. Entre outros, os indicadores que se utilizam habitualmente são a duração modificada para valores de renda fixa e o VaR, o valor em risco, para renda variável.

1. RISCO DE TAXA DE JUROS

Nos quadros a seguir é detalhada a informação importante dos dois últimos exercícios relativa ao nível de exposição ao risco de taxa de juro dos ativos e passivos financeiros:

Carteira	MONTANTE DO ATIVO EXPOSTO AO RISCO DE TAXA DE JUROS EM VALOR JUSTO					
	TAXA DE JURO FIXO		NÃO EXPOSTO AO RISCO		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
A vencimento	1.917,34	2.106,66	246,15	251,72	2.163,49	2.358,38
Disponível para venda	31.450,75	32.803,15	3.114,83	3.286,32	34.565,58	36.089,47
De negociação	3.002,28	3.278,71	427,81	224,85	3.430,09	3.503,56
TOTAL	36.370,37	38.188,52	3.788,79	3.762,89	40.159,16	41.951,41

Dados em milhões de euros

Dentro dos ativos da taxa de juros fixo se incluem as carteiras imunizadas, pelo montante de 15.732,50 e 15.361,60 milhões de euros em 31 de dezembro de 2015 e 2014, respectivamente, que reduzem o risco da taxa de juros.

Conceito	MONTANTE DO PASSIVO EXPOSTO AO RISCO DE TAXA DE JUROS EM VALOR JUSTO					
	TAXA DE JURO FIXO		NÃO EXPOSTO AO RISCO		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Passivos subordinados	594,81	595,62	--	--	594,81	595,62
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	--	1.004,88	--	--	--	1.004,88
Débitos com entidades de crédito	93,35	57,61	1.084,38	130,08	1.177,73	187,69
Outros passivos financeiros	121,38	43,13	385,34	263,26	506,72	306,39
TOTAL	809,54	1.701,24	1.469,72	393,34	2.279,26	2.094,58

Dados em milhões de euros

Nos quadros a seguir, apresentamos a discriminação, para os exercícios 2015 e 2014, dos aplicações financeiras por vencimento, taxa de juros média e duração modificada.

31 de dezembro de 2015

Conceito	SALDO FINAL	VENCIMENTO A:						TAXA DE JUROS % MÉDIO	DURAÇÃO MODIFICADA %
		1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	Posteriores ou sem vencimento		
CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO									
Renda fixa	2.114,47	353,78	201,67	190,52	92,21	97,95	1.178,34	1,11	1,80
Outros investimentos	49,02	40,69	--	2,21	--	0,34	5,78	--	--
TOTAL CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO	2.163,49	394,47	201,67	192,73	92,21	98,29	1.184,12	--	--
CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA									
Renda fixa	32.335,80	2.826,92	1.598,61	2.766,15	2.115,24	2.045,56	20.983,31	4,04	7,53
Outros investimentos	59,22	23,91	0,49	0,85	1,15	--	32,83	--	--
TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA	32.395,02	2.850,83	1.599,10	2.767,00	2.116,39	2.045,56	21.016,14	--	--
CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO									
Permutas financeiras swaps	469,29	(211,92)	(229,79)	(79,78)	(74,31)	(129,90)	1.195,00	0,76	1,44
Opções	2,38	--	0,06	2,33	--	--	--	--	--
Renda fixa	2.370,96	1.294,64	154,83	210,11	55,63	103,03	552,72	1,29	3,05
TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO	2.842,63	1.082,72	(74,90)	132,66	(18,68)	(26,87)	1.747,72	--	--

Dados em milhões de euros

31 de dezembro de 2014

Conceito	SALDO FINAL	VENCIMENTO A:						TAXA DE JUROS % MÉDIO	DURAÇÃO MODIFICADA %
		1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	Posteriores ou sem vencimento		
CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO									
Renda fixa	2.341,69	422,93	157,69	219,82	193,77	96,04	1.251,44	2,05	1,15
Outros investimentos	16,69	11,04	--	--	--	--	5,65	--	--
TOTAL CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO	2.358,38	433,97	157,69	219,82	193,77	96,04	1.257,09	--	--
CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA									
Renda fixa	34.072,51	2.456,19	2.643,13	2.073,75	2.680,03	1.937,99	22.281,43	4,47	7,91
Outros investimentos	55,84	27,64	--	--	--	--	28,19	--	0,22
TOTAL CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA	34.128,35	2.483,83	2.643,13	2.073,75	2.680,03	1.937,99	22.309,62	--	--
CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO									
Permutas financeiras swaps	425,94	(229,45)	(229,46)	(220,38)	(68,02)	(65,36)	1.238,61	0,77	4,09
Opções	3,25	2,00	--	1,25	--	--	--	--	--
Renda fixa	2.596,15	1.386,10	245,19	158,84	227,35	65,72	512,95	4,00	7,97
TOTAL CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO	3.025,34	1.158,65	15,73	(60,29)	159,33	0,36	1.751,56	--	--

Dados em milhões de euros

A duração modificada reflete a sensibilidade do valor dos ativos aos movimentos nas taxas de juros e representa uma aproximação da variação percentual que experimentaria o valor dos ativos financeiros por cada ponto percentual (100 p.b.) de variação das taxas de juros.

Os saldos incluídos na seção "Créditos" do ativo do balanço e nas contas de "Débitos por operações de seguro direto e cosseguro", "Débitos por operações de resseguro", "Débitos tributários" e "Outros débitos" do passivo do balanço não aplicam juros, e com caráter geral sua liquidação é feita no exercício seguinte. Os passivos com vencimento superior a um

ano são detalhados na seção "Risco de liquidez derivado de passivo subordinado e passivos financeiros".

2. RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

No seguinte quadro é detalhada a discriminação dos ativos e passivos atendendo às moedas em que estão denominados no término dos dois últimos exercícios.

Moeda	ATIVO		PASSIVO		TOTAL LÍQUIDO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Euros	41.407,71	42.689,06	34.811,70	35.758,77	6.596,01	6.930,29
Dólar EUA	7.766,83	6.389,84	5.204,04	4.106,11	2.562,79	2.283,73
Peso mexicano	1.584,64	954,26	1.535,21	875,24	49,43	79,02
Real brasileiro	7.711,50	9.340,11	6.486,94	7.689,10	1.224,56	1.651,01
Lira turca	986,02	871,49	791,57	612,22	194,45	259,27
Peso chileno	693,40	701,97	723,63	706,44	(30,23)	(4,47)
Bolívar venezuelano	40,66	824,55	81,27	534,67	(40,61)	289,88
Peso argentino	195,45	276,45	300,62	361,96	(105,17)	(85,51)
Peso colombiano	1.098,91	1.245,05	1.237,01	1.308,06	(138,10)	(63,01)
Libra esterlina	197,68	383,95	172,01	309,55	25,67	74,40
Dólar canadense	44,93	45,04	15,36	18,23	29,57	26,81
Peso filipino	120,61	114,84	101,27	98,09	19,34	16,75
Sol peruano	--	666,43	--	600,80	--	65,63
Outras moedas	1.640,93	912,23	1.620,35	966,61	20,58	(54,38)
TOTAL	63.489,27	65.415,27	53.080,98	53.945,85	10.408,29	11.469,42

Dados em milhões de euros

A sensibilidade do patrimônio do Grupo a variações nos tipos de câmbio com respeito ao euro das diferentes moedas em que estão nomeados os ativos, vem determinada pelo importe líquido descrito no quadro anterior, deduzindo o importe de itens não monetários. Da mesma forma, o efeito nos resultados futuros do Grupo de tais variações nas taxas de câmbio o determina o volume de resultados obtidos em cada moeda. Sobre isso, é discriminado no Anexo 1 o resultado obtido por cada sociedade do Grupo e o país em que se localizam suas operações.

de diversificação dos investimentos. A discriminação deste patrimônio imobiliário é mostrada no quadro a seguir:

3. RISCO DA BOLSA

O VaR ou valor em risco (máxima variação esperada em um horizonte de tempo de um ano e para um nível de confiança de 99 por cento) dos valores de taxa fixa e fundos de investimento expostos ao risco da bolsa, alcançava em 31 de dezembro de 2015 e 2014, 601,61 e 332,39 milhões de euros respectivamente.

4. RISCO IMOBILIÁRIO

O Grupo conta com um patrimônio em imóveis que representa aproximadamente 4,9 por cento do total de investimentos e disponível, do qual aproximadamente 41,6 por cento está destinado a escritórios próprios. Este patrimônio cumpre a dupla função de ser suporte administrativo e de vendas, bem como gerador de receitas por investimentos e elemento

Conceito	VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	2015	2014	2015	2014
Imóveis destinados à renda	1.324,32	1.226,29	1.835,60	1.983,53
Imóveis de uso próprio	943,40	1.165,66	1.406,98	1.317,54
TOTAL	2.267,72	2.391,95	3.242,58	3.301,07

Dados em milhões de euros

As mais-valias não realizadas compensariam uma queda do preço dos imóveis equivalente a aproximadamente 30,06 por cento do valor de mercado dos mesmos.

8. Outra informação

8.1. INFORMAÇÃO RELACIONADA AO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

No término do exercício não foram produzidas situações de conflito, direto ou indireto, dos administradores com o interesse do Grupo.

Os administradores da Sociedade dominante não realizaram durante o exercício nenhuma operação com a própria Sociedade nem com qualquer outra empresa do Grupo alheia ao tráfico ordinário das sociedades nem fora das condições normais de mercado.

8.2. HONORÁRIOS APLICADOS POR AUDITORES

As contas anuais da Sociedade dominante e das principais entidades que integram o Grupo correspondentes ao exercício 2015 foram auditadas pela firma Ernst & Young, com exceção, principalmente, das filiais domiciliadas no Chile, cujo auditor é EY.

As retribuições acumuladas a favor do auditor principal (KPMG no exercício 2015 e EY no exercício 2014) são mostradas no seguinte detalhe e considera-se que não comprometem a sua independência:

Conceito	MONTANTE	
	2015	2014
Serviços de auditoria	5.972.831	7.475.457
Revisão limitada de estados intermédios consolidados	399.000	509.801
Outros serviços de verificação	835.578	316.590
Serviços tributários	531.062	113.079
Outros serviços	265.997	1.348.677
TOTAL DE SERVIÇOS AUDITOR PRINCIPAL	8.004.468	9.763.604

Datos en euros

Os honorários referentes a serviços de auditoria de contas prestados por outros auditores diferentes do auditor principal, alcançavam 193.540 euros no exercício 2015 (1.243.335 euros em 2014).

8.3. INFORMAÇÃO AMBIENTAL

As entidades do Grupo não mantêm nos dois últimos exercícios nenhuma partida de natureza ambiental que pudesse ser significativa e incluída sob menção específica nas presente contas anuais consolidadas.

8.4. INFORMAÇÃO SOBRE O PERÍODO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES

São detalhadas a seguir as características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo consolidadas pela integração mundial aos fornecedores nos exercícios 2015 e 2014.

Conceito	DÍAS	
	2015	2014
Período médio de pagamento a fornecedores	6,93	8,42
Proporção de operações pagas	6,79	8,14
Proporção de operações pendentes de pagamento	110,62	109,18

Conceito	MILHÕES DE EUROS	
	2015	2014
Total pagamentos realizados	1.390,94	1.253,16
Total pagamentos pendentes que ultrapassam o prazo máximo legal	0,97	0,80

Os montantes do exercício 2014 foram adaptados aos requisitos de informação do exercício 2015 com o objetivo de serem comparáveis.

Quadro de sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos (anexo 1)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAGEM	
					2015	2014
SEGURO ESPANHA						
MAPFRE ESPAÑA						
MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A. (Em 2014 MAPFRE FAMILIAR COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.)	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1) (2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE, S.A. • MAPFRE GLOBAL RISKS	83,5168 16,4825	99,9993 ---
MAPFRE GESTIÓN DE FLOTAS, S.A. (Fusionada em 2015 com a MAPFRE AUTOMOCION S.A.U.)	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)	Finanças	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE, S.A.	--- ---	99,9833 0,0167
CLUB MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)	Serviços	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE GESTIÓN DE FLOTAS S.A. • MAPFRE AUTOMOCION S.A.U	99,9875 --- 0,0125	99,9875 0,0125 ---
CENTRO DE EXPERIMENTACIÓN Y SEGURIDAD VIAL MAPFRE, S.A.	Ctra.Valladolid, km 1 (Ávila) Espanha	28,00% (1)	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE, S.A.	99,9982 0,0018	99,9982 0,0018
MAPFRE AUTOMOCION S.A.U (Em 2014 MAPFRE MULTICENTRO DEL AUTOMÓVIL, S.A)	Crta. De Pamplona a Zaragoza Polígono Ind. Cordovilla (Navarra) Espanha	28,00% (1)	Serviços de assessoramento e assistência	• MAPFRE ESPAÑA	100,0000	99,9900
CATALUNYA CAIXA ASSEURANCES GENERALS S.A D'ASSEURANCES I REASSEURANCES	C/ Roure nº6y8 Pol.Ind.Más Mateu El Prat de Llobregat (Barcelona) Espanha	28,00% (1)	Seguros e resseguros	• MAPFRE ESPAÑA	---	50,0100
IBERICAR, SOCIEDAD IBÉRICA DEL AUTOMÓVIL, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00%	Serviços	• MAPFRE ESPAÑA	50,0000	50,0000
VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE ESPAÑA • CLUB MAPFRE	99,9991 0,0009	99,9991 0,0009
DISEÑO URBANO, S.L.	Avda. Juan XXIII 64 (Valência) Espanha	--	Agente urbanizador	• MAPFRE ESPAÑA	50,0000	50,0000
ESPACIOS AVANZADOS DEL MEDITERRANEO, S.L.	C/Sete s/nº, Alboraya (Valência) Espanha	28,00%	Construção e promoção imóveis	• MAPFRE ESPAÑA	22,4992	22,4992
SERVICIOS COMERCIALES Y ENERGÉTICOS DE BENIDORM, S.L.	Avda. Juan XXIII 64 (Valência) Espanha	28,00%	Desenvolvimento e exploração de parque eólicos	• MAPFRE ESPAÑA	50,0000	50,0000
RASTREATOR.COM LTD	C/ Juan Hurtado de Mendoza,17 28036 (Madri) Espanha	--	Comparador online de preços de seguros	• MAPFRE ESPAÑA	25,0000	25,0000
MAPFRE CONSULTORES DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Paseo de Recoletos, 25 (Madri) Espanha	28,00% (1)	Serviços de assessoramento e de gestão	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE, S.A.	50,0000 50,0000	50,0000 50,0000
MULTISERVICIOS MAPFRE MULTIMAP, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda (Madri) Espanha	28,00% (1)	Serviços assessoramento e contratação para reformas e melhorias de bens	• MAPFRE ESPAÑA • POLICLINICO SALUD 4, S.A.	97,5000 2,5000	97,5000 2,5000
FINLOG-ALUGUER E COMERCIO DE AUTOMOVEIS, S.A.	Rua Oscar da Silva 2243-2263 - Leça da Palmeira, Matosinhos (Portugal)	20,00%	Aluguel de veículos	• MAPFRE ESPAÑA	50,0000	50,0000
FUNESPAÑA, S.A.	C/ Sufli, 4 (Almeria) Espanha	28,00% (1)	Serviços funerários	• MAPFRE ESPAÑA	95,7952	81,0027
EMPRESA MIXTA SERVICIOS FUNERARIOS MADRID, S.A.	"C/ Salvador de Madariaga, 11. Edif. B - 3ª Plta" Madri	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	49,0000	49,0000
POMPES FUNEBRES DOMINGO, S.L.	C/ Mercaderes, 5 Bajo Tortosa (Tarragona)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	75,0000	75,0000
SERVICIOS FUNERARIOS FUNEMADRID, S.A	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00% (1)	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
CEMENTERIO JARDÍN DE ALCALA DE HENARES, S.A.	Carretera de Pastrana, Km 3 Alcalá de Henares (Madri)	28,00%	Serviços funerários	• FUNEMADRID	49,0000	49,0000
SERVICIOS FUNERARIOS ALCALA-TORREJON, S.A. (Fusionada em 2015 com SERVICIOS FUNERARIOS FUNEMADRID, S.A)	C/ Mayor 83 Alcalá de Henares (Madri)	28,00%	Serviços funerários	• FUNEMADRID	---	100,0000
EMPRESA MIXTA SERVEIS MUNICIPALS DE TARRAGONA, S.L.	Carretera Villa de València, 2 Tarragona	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	49,0000	49,0000
GESTIÓN DE CEMENTERIS DE TARRAGONA, S.L.	Carretera del Cementerio, S/N Tarragona	28,00%	Serviços funerários	• EMPRESA MIXTA SERVEIS MUNICIPALS DE TARRAGONA, S.L.	50,0000	50,0000

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO		2015	2014
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
7.304.255	5.788.748	2.375.380	2.092.771	4.597.274	3.866.854	206.912	241.003	(A)	(A)
---	4.072	---	3.468	---	5.579	---	(188)	(H)	(A)
5.963	6.060	3.839	3.797	11.423	13.615	101	173	(A)	(A)
18.191	18.053	16.391	16.402	12.646	12.431	254	106	(A)	(A)
34.599	14.815	24.294	14.513	16.931	3.122	245	1.364	(A)	(A)
---	48.781	---	16.956	---	45.907	---	6.088	(H)	(A)
230.949	246.816	62.729	61.227	605.462	472.722	1.411	(187)	(C)	(C)
209.474	218.336	86.421	111.779	88.318	78.454	(24.386)	(24.712)	(A)	(A)
1.670	1.670	(232)	(232)	---	---	---	---	(C)	(C)
2.538	2.647	884	873	11	67	38	38	(C)	(C)
216	216	216	216	---	---	---	---	(C)	(C)
---	---	---	---	---	---	---	---	(C)	(C)
281	255	227	201	205	184	40	4	(A)	(A)
16.401	7.922	9.175	7.135	51.189	39.647	2.043	1.210	(A)	(A)
104.896	87.308	21.089	18.987	75.543	70.472	5.078	4.139	(C)	(C)
127.775	135.942	73.864	75.915	21.434	13.253	2.899	1.825	(A)	(A)
61.682	61.207	54.178	51.921	51.582	45.310	2.175	762	(C)	(C)
2.126	1.854	1.187	991	1.595	1.096	228	80	(A)	(A)
14.572	17.164	12.909	9.715	9.027	5.175	1.235	747	(A)	(A)
6.531	10.028	6.153	8.486	2.736	2.524	(1.973)	530	(C)	(C)
---	1.922	---	1.280	---	1.958	---	371	(H)	(A)
3.266	3.213	2.565	2.251	3.930	3.176	1.109	796	(C)	(C)
663	592	325	210	667	538	104	(38)	(C)	(C)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAGEM	
					2015	2014
FUNERARIA PEDROLA, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00% (1)	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNEBALEAR, S.L. (Fusionada em 2015 com a FUNESPAÑA S.A)	C/ Castelló, 66 1º Andar Madri	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	---	100,0000
FUNEMALAGA, S.L. (Fusionada em 2015 com a FUNESPAÑA S.A)	Alameda del Patrocinio, 12 Málaga	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	---	100,0000
CEMENTERIO PARQUE ANDUJAR, S.L.	C/ Cementerio, 4 Andujar (Jaén)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	60,0000	60,0000
FUNBIERZO, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	67,5900	67,4600
FUNETXEA, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00% (1)	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	70,0000	70,0000
GAB MANAGEMENT & CONSULTING, S.R.L.	C/ Coso, 66 2º C Zaragoza	28,00%	Sociedade de carteira	• FUNESPAÑA, S.A.	77,6000	77,6000
KEGYELET TEMETKEZESI SZOLGALAT	Joseph Krt, 49 Budapeste (Hungria)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	---	100,0000
TANATORIUM ZRT	Joseph Krt, 49 Budapeste (Hungria)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00% (1)	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNERARIA GIMENO, S.A. (Fusionada em 2015 com SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.)	C/ Cadiz, 65 Valência	28,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	---	100,0000
TANATORI BENIDORM, S.L.	C/ Apareguda, 2 El Campello (Alicante)	28,00% (1)	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	100,0000	100,0000
TANATORI LA DAMA D'ELX, S.L.	C/ Apareguda, 2 El Campello (Alicante)	28,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	97,1400	97,1400
ZACARIAS NUÑO, S.L.	Avenida de los mártires, 3 Sta. Cruz de Mudela (C.Real)	28,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS Y GESTIÓN FUNERARIA, S.A.	50,0000	50,0000
INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	C / Viena, 2 1º A Cáceres	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	40,0000	64,9200
ALCAESAR FUNERHERVAS, S.L.	C / Viena, 2 1º A Cáceres	28,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	100,0000	100,0000
ALCAESAR FUNERCORIA, S.L.	C / Viena, 2 1º A Cáceres	28,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	100,0000	100,0000
ALCAESAR FUNERPLASENCIA, S.L.	C/ Trujillo, S/N Nave 4 Plasencia (Cáceres)	28,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	100,0000	50,0000
FUNERTRUJILLO, S.L.	C / Viena, 2 1º A Cáceres	28,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	100,0000	100,0000
SERVICIOS FUNERARIOS NUESTRA SEÑORA DE LA LUZ, S.L.	Carretera de Alcantara, 12 Arroyo de la Luz (Cáceres)	28,00%	Serviços funerários	• INICIATIVAS ALCAESAR, S.L.	30,0000	30,0000
SALZILLO SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	76,0000	76,0000
DE MENA SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	70,0000	70,0000
TANATORIO SAN ALBERTO, S.A. (Fusionada em 2015 com a FUNESPAÑA S.A)	C/ Ermitagaña 2 Pamplona (Navarra)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	---	100,0000
FUNERARIA HISPALENSE, S.L.	Avenida de Ramon y Cajal, S/N Dos Hermanas (Sevilha)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
ISABELA ALVAREZ MAYORGA, S.A.	Carretera Avila - Valladolid Km 08 Ávila	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
SERVICIOS FUNERARIOS DEL NERVIÓN, S.L.	Alameda de Recalde 10 Bilbao	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
NUOVO TANATORIO, S.L.	Avenida Hermanos Bou, 251 Castellón	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO		2015	2014
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
587	468	312	258	529	433	48	26	(A)	(A)
---	5.828	---	61	---	893	---	27	(H)	(A)
---	198	---	(408)	---	1	---	(37)	(H)	(A)
1.184	1.534	599	399	262	221	(57)	23	(A)	(A)
3.528	2.703	2.642	2.586	340	375	51	56	(A)	(A)
13.183	5.571	(67)	48	2.454	2.346	(86)	(29)	(A)	(A)
3.693	3.691	1.303	1.241	2.554	2.028	75	(12)	(A)	(A)
2.076	1.165	1.982	1.161	---	---	63	2	(A)	(A)
---	195	---	(3)	---	642	---	(61)	(H)	(A)
778	1.077	326	669	---	1	(181)	(87)	(A)	(A)
6.541	8.593	3.666	4.435	2.826	3.519	534	669	(A)	(A)
---	28	---	(290)	---	246	---	(12)	(H)	(A)
11	11	1	1	---	---	---	---	(A)	(A)
97	97	(97)	(97)	---	---	---	(97)	(A)	(A)
186	198	170	168	17	9	2	1	(C)	(C)
8.193	5.337	4.395	1.900	5.050	3.368	979	478	(C)	(A)
448	463	131	102	244	234	30	28	(C)	(A)
1.141	1.018	378	320	509	515	60	90	(C)	(A)
453	316	274	263	667	443	85	15	(C)	(C)
895	820	397	348	467	336	50	27	(C)	(A)
730	744	405	344	168	185	59	70	(C)	(C)
1.980	2.034	379	424	1.015	913	(21)	(66)	(A)	(A)
855	811	624	599	1.143	929	204	179	(A)	(A)
---	4.584	---	4.232	---	3.567	---	837	(H)	(A)
161	122	119	99	235	195	21	5	(C)	(C)
2.402	2.364	1.321	1.167	1.176	952	139	97	(C)	(C)
103	82	66	71	285	301	58	64	(C)	(C)
2.278	2.626	1.298	1.183	2.328	1.849	203	90	(C)	(C)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAJE	
					2015	2014
SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	Carretera Sanlucar - Trebujena Km 1,5 Sanlucar de Barrameda (Cádiz)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
TANATORIO DE ECIJA, S.L.	C / Camino del Valle Écija (Sevilha)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	25,0000	25,0000
TANATORIO Y CEMENTERIO DE SANLUCAR, S.L.	Carretera Sanlucar - Trebujena Km 1,5 Sanlucar de Barrameda (Cádiz)	28,00%	Serviços funerários	• SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	75,0000	75,0000
TANATORIO SE-30 SEVILLA, S.L.	C/ San Juan Bosco, 58 Zaragoza	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	10,0000	10,0000
NUEVOS SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	Avenida Hermanos Bou, 251 Castellón	28,00%	Serviços funerários	• NUEVO TANATORIO, S.L.	50,0000	50,0000
ALL FUNERAL SERVICES, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00% (1)	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000
FUNESPAÑA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	28,00%	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
FUNEUROPEA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	28,00%	Assistencia Familiar	• FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000
FUNERARIAS REUNIDAS EL BIERZO, S.A.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5ª Plta Madri	28,00% (1)	Serviços funerários	• FUNESPAÑA, S.A. • HIJOS DE SAN LUIS	91,3000	91,3000
MULTISERVICAR (Fusionada em 2015 com a MAPFRE AUTOMOCION S.A.U.)	Ctra. Pozuelo, 50 Majadahonda (Madri)	28,00% (1)	Serviços de tecnologia e inovação do automóvel	• MAPFRE FAMILIAR	---	100,0000
MEDISEMAP, AGENCIA DE SEGUROS, S.L.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda (Madri)	28,00% (1)	Agência de seguros	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS • MAPFRE VIDA	66,6667 --- 33,3333	33,3334 33,3333 33,3333
POLICLINICO SALUD 4, S.A.	C/ Castello 56 (Madri) Espanha	28,00% (1)	Serviços médicos	• MAPFRE ESPAÑA	100,0000	100,0000
MAPFRE VIDEO Y COMUNICACIÓN S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda (Madri) Espanha	28,00% (1)	Gestão de ativos	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS • MAPFRE VIDA	75,0000 --- 25,0000	50,0000 25,0000 25,0000
BANKINTER SEGUROS GENERALES, S.A.	Paseo de la Castellana, 29 Madri	28,00% (2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	50,1000 ---	25,1000 25,0000
AUDATEX ESPAÑA, S.A.	Av de Barajas, 34 Parque Empresarial Omega 28108 Alcobendas (Madri)	28,00%	Perícia danos automóveis	• MAPFRE ESPAÑA	12,5000	12,5000
ONLINE SHOPPING CLUB EUROPE, S.L.	Adolfo Pérez Esquivel, 3 28232 Parque empresarial Las Rozas	28,00%	Venda e Marketing pela Internet e telefone	• MAPFRE ESPAÑA	49,9000	49,9000
TECNOLOGIAS DE LA INFORMACION Y REDES PARA LAS ENTIDADES ASEGURADORAS, S.A	C/ García Paredes, 55 Madri	28,00%	Serviços de processo de dados telemáticos e rede	• MAPFRE ESPAÑA	16,3618	16,3618
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Rua Castilho, 52 Lisboa (Portugal)	25,00%	Seguros e resseguros	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE GLOBAL RISKS	99,9994 0,0006	99,9994 0,0006
MAPFRE PORTUGAL SEGUROS DE VIDA S.A.	Rua Castilho, 52 Lisboa (Portugal)	25,00%	Seguros	• MAPFRE SEGUROS GERAIS	100,0000	100,0000
LAIETANA SEGUROS GENERALES	Avenida Lluís Companys, 44-60 08302 Mataró (Barcelona)	28,00% (1) (2)	Seguros	• MAPFRE ESPAÑA	100,0000	100,0000
MAPFRE QINGDAO ENTERPRISE MANAGEMENT CONSULTING LIMITED COMPANY	Qindao (China)	--	consultoria	• MAPFRE ESPAÑA	100,0000	---
MAPFRE SEGUROS DE EMPRESA (Fusionada em 2015 MAPFRE FAMILIAR COMPAÑIA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.)	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE GLOBAL RISKS • MAPFRE, S.A.	--- ---	99,9970 0,0030
SERVICIOS DE PERITACIÓN MAPFRE S.A.	C/ Manuel Silvela, 15 (Madri) Espanha	28,00% (1)	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE GLOBAL RISKS • MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	96,0000 4,0000 ---	--- 4,0000 96,0000
AGROSEGURO	C/ Gobelás, 23 Madri (Espanha)	28,00%	Atividade de agente e corretores de seguros	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS	20,6200 ---	--- 20,2600
MAPFRE VIDA						
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	Carretera de Pozuelo, 50. (28222) Majadahonda. Madri (Espanha)	28,00% (1) (2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE, S.A.	99,9087	99,9087
CONSULTORA ACTUARIAL Y DE PENSIONES MAPFRE VIDA S.A.	Carretera de Pozuelo, 50 (28222) Majadahonda	28,00% (1)	Consultoria	• MAPFRE VIDA • MAPFRE, S.A.	99,9339 0,0661	99,9339 0,0661

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO		2015	2014
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1.452	1.305	1.352	1.246	679	411	148	66	(C)	(C)
3.119	3.108	1.526	1.460	586	524	123	69	(C)	(C)
6.218	6.363	1.267	967	961	667	254	109	(C)	(C)
14.803	14.208	7.235	6.585	2.705	2.050	1.024	898	(C)	(C)
191	175	76	63	76	83	18	11	(C)	(C)
10.489	10.075	1.660	1.238	77.967	64.221	1.588	1.166	(A)	(A)
---	---	---	---	---	---	---	---	(B)	(B)
---	---	---	---	---	---	---	---	(B)	(B)
3.535	3.673	2.403	2.239	3.021	2.646	559	394	(A)	(A)
---	7.138	---	6.246	---	6.886	---	654	(H)	(A)
820	833	405	364	4.240	4.475	55	95	(A)	(A)
44.024	42.685	18.204	24.366	25.262	20.464	(6.162)	5.425	(A)	(A)
117.920	116.054	69.889	68.741	8.548	5.478	1.154	1.615	(A)	(A)
15.643	13.216	10.078	10.346	4.521	3.559	(210)	(437)	(A)	(A)
11.385	13.067	6.530	6.108	22.915	19.174	5.266	5.240	(C)	(C)
469	469	136	135	---	---	---	---	(C)	(C)
56.310	49.934	27.559	25.526	---	---	---	---	(C)	(C)
225.016	230.542	70.673	79.135	114.917	103.624	430	(3.166)	(A)	(A)
330.825	300.358	35.286	33.923	75.063	86.409	425	1.469	(A)	(A)
4.704	4.704	4.703	4.702	---	---	---	---	(A)	(F)(A)
227	---	227	---	86	---	(2.719)	---	(G)(A)	---
---	1.791.706	---	464.922	---	725.497	---	67.892	(H)	(A)
595	908	(864)	(425)	2.958	3.670	(278)	(894)	(A)	(A)
495.560	428.172	12.147	12.574	---	---	---	---	(C)	(C)
14.109.536	15.139.682	1.324.019	1.247.583	2.136.894	2.139.445	245.282	167.423	(A)	(A)
753	800	696	748	234	298	52	102	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAJE	
					2015	2014
GESTION MODA SHOPPING S.A.	Avda.General Perón, 40 (Madri) Espanha	28,00% (1)	Gestão de centros comerciais	• MAPFRE VIDA • MAPFRE, S.A.	99,8215 0,1785	99,8215 0,1785
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2º Andar Módulo Sul. (28222) Majadahonda	28,00% (1)(2)	Sociedade de Valores	• MAPFRE VIDA • MAPFRE, S.A.	99,9991 0,0009	99,9991 0,0009
MAPFRE INVERSIÓN DOS SOCIEDAD GESTORA DE INSTITUCIONES DE INVERSIÓN COLECTIVA S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2º Andar Módulo Norte. (28222) Majadahonda Madri (Espanha)	28,00% (1)	Gestora de instituições de investimento coletivo	• MAPFRE INVERSIÓN • MAPFRE, S.A.	99,9853 0,0147	99,9853 0,0147
MAPFRE VIDA PENSIONES, ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2º Andar Módulo Norte. (28222) Majadahonda	28,00% (1)	Administração de fundos de pensões	• MAPFRE INVERSIÓN • MAPFRE, S.A.	99,9971 0,0029	99,9971 0,0029
UNIÓN DEL DUERO COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.	Pº de la Castellana, 167 (Madri) Espanha	28,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
DUERO PENSIONES ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES, S.A.	Pº de la Castellana, 167 (Madri) Espanha	28,00% (2)	Administração de fundos de pensões	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
BANKIA MAPFRE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	Ctra. Pozuelo, 50 28222 (Majadahonda) Madri	28,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	51,0000	51,0000
CATALUNYACAIXA VIDA S.A. D' ASSEURANCES I REASSEURANCES	Rua Roure, 6 - 8; Polígono Mas Mateu Prat del Llobregat (Barcelona) Espanha	28,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	---	50,0000
MIRACETI S.A.	Carretera de Pozuelo, 50 (28222) Majadahonda	28,00% (1)	Imóveis	• MAPFRE VIDA • MAPFRE, S.A.	99,9991 0,0009	99,9991 0,0009
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	Avda. Bruselas, 12 (Alcobendas) Espanha	28,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES, S.A.	C/ Carretería, 5 (Cuenca) Espanha	28,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	50,0000	50,0000
LAJETANA VIDA	Carretera de Pozuelo, 50 (28222) Majadahonda	28,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	51,0000	51,0000
ASEGURADORA VALENCIANA DE SEGUROS Y REAS. (ASEVAL)	Carretera de Pozuelo, 50 (28222) Majadahonda	28,00% (2)	Seguros	• MAPFRE VIDA	51,0000	51,0000

SEGURO INTERNACIONAL

MAPFRE AMÉRICA

MAPFRE AMÉRICA S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)(2)	Holding	• MAPFRE, S.A. • MAPFRE ESPAÑA	99,2172 0,0001	99,2172 0,0001
---------------------	--	------------------	---------	-----------------------------------	-------------------	-------------------

ARGENTINA

MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	99,9999	99,9999
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Seguros	• MAPFRE ARGENTINA HOLDING	99,9988	99,9988
CLUB MAPFRE ARGENTINA	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Prestação de serviços	• MAPFRE ARGENTINA HOLDING • MAPFRE ARGENTINA VIDA	97,0000 3,0000	97,0000 3,0000
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE ARGENTINA HOLDING	64,0000 36,0000	64,0000 36,0000
CESVI ARGENTINA, S.A.	Rua 9 e 17. Parque Ind.Pilar- Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE ARGENTINA SEGUROS	60,6400	60,6400

BRASIL

MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	45,00%	Seguros	• MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA TECNICA E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS LTDA.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	34,00%	Administração de fundos	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	100,0000	100,0000
BB MAPFRE SHI PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	34,00%	Holding	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	25,0100	25,0100

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1.298	1.100	860	773	1.259	1.263	6	(22)	(A)	(A)
224.806	209.674	189.260	176.401	85.093	87.163	36.447	33.488	(A)	(A)
52.696	50.382	43.409	42.108	36.948	31.717	4.244	1.954	(A)	(A)
77.574	77.026	73.769	73.767	25.166	28.366	3.547	4.156	(A)	(A)
776.895	770.945	59.066	63.169	128.876	117.522	14.889	15.607	(A)	(A)
9.426	9.763	8.429	8.651	7.984	8.352	1.081	1.175	(A)	(A)
5.555.031	6.352.770	278.067	301.710	443.427	709.648	51.081	69.864	(A)	(A)
---	2.354.141	---	257.911	---	668.736	---	51.402	(H)	(A)
41.075	40.865	40.114	39.919	1.062	1.159	339	333	(A)	(A)
269.668	313.638	55.236	35.006	136.507	195.500	36.923	34.732	(A)	(A)
1.046.735	1.112.597	46.785	43.753	175.938	290.736	17.312	18.405	(A)	(A)
246.809	268.799	14.196	33.552	19.304	3.013	908	(176)	(A)	(F)(A)
2.729.885	2.964.715	153.311	165.358	268.732	52.914	7.463	(2.348)	(A)	(F)(A)
1.597.268	1.541.073	1.439.026	1.505.799	117.768	118.845	(28.488)	104.650	(A)	(A)
54.731	77.374	47.525	37.060	67	507	(6.760)	(4.767)	(A)	(A)
277.099	307.881	38.330	53.135	314.725	244.912	(569)	2.190	(A)	(A)
691	871	60	31	2.690	3.999	3	183	(A)	(A)
33.743	31.935	3.284	1.246	47.879	35.700	3.237	581	(A)	(A)
10.160	8.809	5.675	4.492	16.989	11.612	2.946	1.478	(A)	(A)
2.271.440	2.643.392	536.570	646.898	1.900.880	2.084.129	64.553	21.086	(A)	(A)
14.433	15.657	6.749	12.320	2.373	2.972	(2.870)	117	(A)	(A)
532.680	584.141	527.206	583.211	477.455	351.680	466.769	349.585	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAJE	
					2015	2014
MAPFRE CAPITALIZAÇÃO	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	34,00%	Capitalização	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	Avd.Mamoré 989, 3º Andar Allphaville Centro Industrial e Empresarial Barueri, São Paulo (Brasil)	34,00%	Serviços de assistência	• MAPFRE SEGUROS GERAIS, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	34,00%	Holding	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	50,0000	50,0000
MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	34,00%	Holding	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA • MAPFRE AMERICA • FANCY INVESTMENT, S.A.	7,2653 91,6570 1,0777	7,2653 91,6570 1,0777
CESVI BRASIL S.A. CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO E SEGURANÇA VIARIA	Rua Amador Aguiar, 700-City Empresarial – São Paulo (Brasil)	34,00%	Pesquisa, formação e assessoramento	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	100,0000	100,0000
MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	Avda. dos Autonomistas, 701 Vila- Yara – Osasco SP CEP 06020-000(Brasil)	34,00%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE, S.A. • FANCY INVESTMENT, S.A.	98,7993 0,3314 0,8693	98,7993 0,3314 0,8693
MAPFRE VIDA S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	45,00%	Seguros	• BB MAPFRE SHI PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	34,00%	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	• MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SA • MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	99,9900 0,0100	99,9900 0,0100
MAPFRE PREVIDENCIA S.A.	Avda.Mª Coelho Aguiar 215	45,00%	Seguros	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE SEGURADORA DE CRÉDITO A LA EXPORTACIÓN S.A. (Fusionada em 2015 com a MAPFRE PREVIDENCIA S.A.)	Avda.Mª Coelho Aguiar 215 São Paulo (Brasil)	45,00%	Seguros	• MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	---	100,0000
MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 17. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	34,00%	Holding Insurance	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	100,0000	100,0000
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	R.Manuel da Nóbrega, 12809. Andar, Rio de Janeiro (Brasil) São Paulo (Brasil)	45,00%	Seguros	• MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000
BRASIL VEICULOS COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31 Andares	45,00%	Seguros	• MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL, S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31 Andares	45,00%	Seguros	• BB MAPFRE SHI PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE ADMINISTRAÇÕES DE CONSORCIO S.A.	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º andar - São Paulo-SP	34,00%	Administração de grupos de consórcios	• MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SA	100,0000	100,0000
MAPFRE SAUDE LTDA	Avenida das Nações Unidas, 12.495 São Paulo-SP	34,00%	Serviços de saúde	• MAPFRE HOLDING DO BRASIL LTDA	100,0000	100,0000
PROTENSEG CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Avenida da Nações Unidas, 12.495 11º andar 12.495 11º andar São Paulo (Brasil)	34,00%	Intermediação de seguros em todas as áreas	• MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA TECNICA E ADMINIST.	100,0000	100,0000
AMÉRICA CENTRAL						
MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	Costa del Este, diagonal ao Business Park Panamá (Panamá)	25,00%	Seguros	• MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE AMERICA CENTRAL S.A	Costa del Este, diagonal ao Business Park Panamá (Panamá)	25,00%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000
MAPFRE SEGUROS HONDURAS S.A.	Avenida Berlín e Rua Viena, andar 7 Lomas del Guijarro Sur Edifício Plaza Azul Tegucigalpa, M.D.C. (Honduras)	25,00%	Seguros	• MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A. • MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	73,0000 25,0780	73,0000 25,0780
MAPFRE PANAMÁ	Costa del Este, diagonal ao Business Park Panamá (Panamá)	25,00%	Seguros	• MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	99,2800	99,2800
MAPFRE LA CENTRO AMERICANA S.A.	Alameda Roosevelt, 31-07 San Salvador (El Salvador)	30,00%	Seguros	• MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	72,9201	72,9201

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
20.796	23.873	3.945	4.693	7.197	6.733	1.599	1.152	(A)	(A)
2.626	2.608	936	683	2.647	42	498	(89)	(A)	(A)
590.856	709.740	570.100	709.257	67.098	86.804	47.143	85.467	(A)	(A)
901.353	1.175.830	822.112	1.073.356	111.151	87.893	99.855	70.398	(A)	(A)
6.335	6.745	3.864	5.113	7.952	8.527	52	737	(A)	(A)
92.353	117.504	90.125	114.471	3.317	6.333	2.894	5.798	(A)	(A)
264.006	363.349	98.060	133.550	214.994	268.664	28.774	13.462	(A)	(A)
3.483	15.351	2.637	9.526	10.064	17.987	974	4.234	(A)	(A)
707.810	771.471	22.267	24.074	266.724	235.948	111	102	(A)	(A)
---	5.657	---	5.463	---	520	---	311	(H)	(A)
28.421	30.683	27.941	30.302	6.496	4.516	6.207	4.304	(A)	(A)
322.938	391.043	58.313	52.592	231.503	249.697	22.521	20.409	(A)	(A)
672.280	832.152	117.208	125.816	616.086	719.170	53.246	47.677	(A)	(A)
2.799.429	3.225.368	316.237	439.710	2.033.632	2.309.425	424.539	411.989	(A)	(A)
6.266	11.515	5.728	11.054	3.348	2.918	(2.957)	(3.761)	(A)	(A)
3.897	5.011	3.365	4.855	1.068	210	(2.416)	(660)	(A)	(A)
417	138	212	69	1.052	544	187	46	(A)	(A)
52.443	47.205	36.422	31.497	2.569	1.540	1.280	655	(A)	(A)
213.629	190.890	206.680	186.718	4.761	2.612	4.368	2.612	(A)	(A)
75.595	58.372	17.025	13.277	70.776	52.571	5.282	2.661	(A)	(A)
304.984	246.238	78.593	68.985	202.577	142.226	10.965	9.574	(A)	(A)
65.955	59.346	16.319	13.992	54.869	48.334	1.373	311	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAJE	
					2015	2014
INMOBILIARIA AMERICANA S.A.	Alameda Roosevelt, 31-07 San Salvador (El Salvador)	30,00%	Imóveis	Tegucigalpa, M.D.C. (Honduras)	78,8960	78,8960
MAPFRE SEGUROS COSTA RICA S.A.	Bairro Tournón, Edifício Alvasa, 2do. Andar Diagonal ao Jornal La República na intersecção com Ctra de Guapiles (Ruta 32) San José (Costa Rica)	--	Seguros	• MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE SEGUROS GUATEMALA S.A.	5a Avenida 5-55 Zona 14 Europlaza Europlaza Torre 4 Nivel 16 e PH. Cidade da Guatemala (Guatemala)	19,82%	Seguros	• MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE SEGUROS NICARAGUA S.A.	Edifício Invercasa, 1ro Andar Manágua (Nicarágua)	24,82%	Seguros	• MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000
CHILE						
MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	22,50%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA • INVERSIONES MAPFRE CHILE	100,0000 ---	99,9954 0,0046
MAPFRE CHILE ASESORIAS, S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	22,50%	Sociedade de investimentos	• MAPFRE CHILE SEGUROS	100,0000	100,0000
MAPFRE COMPAÑIA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	22,50%	Seguros	• MAPFRE CHILE SEGUROS • MAPFRE CHILE ASESORIAS, S.A.	81,9500 18,0500	81,4200 18,5800
MAPFRE CHILE VIDA, S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	22,50%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE CHILE SEGUROS	99,9849 0,0151	100,0000 ---
MAPFRE COMPAÑIA DE SEGUROS DE VIDA DE CHILE	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	22,50%	Seguros	• MAPFRE CHILE VIDA • MAPFRE CHILE SEGUROS	99,9924 0,0076	100,0000 ---
INVERSIONES MAPFRE CHILE LIMITADA (Fusionada em 2015 com a MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.)	C/ Teatinos 280 Santiago de Chile (Chile)	22,50%	Imóveis	• MAPFRE AMERICA	---	100,0000
COLÔMBIA						
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	34,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA • APOINT	94,2731 5,7209	94,2731 5,7209
CREDIMAPFRE	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	34,00%	Imobiliária financeira	• GESTIMAP • MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA	5,0854 94,9144	5,0854 94,9144
GESTIMAP S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	--	Informação sobre peças de veículos	• MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA • CREDIMAPFRE • SOLUNION COLOMBIA SEGUROS DE CREDITO • MAPFRE COLOMBIA VIDA S.A. • CESVI COLOMBIA, S.A.	3,6976 3,9854 0,0001 92,3168 0,0001	3,6976 3,9854 0,0001 92,3168 0,0001
AUTOMOTORES CAPITAL LTDA	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	--	Conserto, compra e venda de veículos.	• CREDIMAPFRE	100,0000	100,0000
MAPFRE COLOMBIA VIDA S.A.	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	34,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA • APOINT	94,3541 5,6459	94,3541 5,6459
CESVI COLOMBIA, S.A.	Carrera 87, Num.15-87 Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	34,00%	Pesquisa, forma ção e assessoramento	• MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA • MAPFRE COLOMBIA VIDA	5,4434 62,3309	3,5500 62,3309
MAPFRE SERVICIOS EXEQUIALES SAS	Carrera, 14, nº 96-34 Santa Fé de Bogotá (Colômbia)	34,00%	Prestação de serviços assistenciais	• CREDIMAPFRE	100,0000	100,0000

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
7.241	6.434	7.233	6.331	619	639	170	200	(A)	(A)
26.294	29.016	10.194	9.187	24.423	20.422	(563)	(258)	(A)	(A)
54.888	43.952	15.265	12.449	53.316	38.724	2.755	1.888	(A)	(A)
18.261	14.326	9.109	7.284	16.620	10.925	1.608	749	(A)	(A)
69.536	47.674	68.988	47.674	3.662	2	1.886	16	(A)	(A)
8.235	8.599	8.235	8.599	---	---	---	---	(A)	(A)
501.692	511.555	46.484	49.584	367.380	317.112	528	1.907	(A)	(A)
14.437	5.301	14.283	5.259	340	---	160	1	(A)	(A)
53.172	52.702	6.006	5.747	11.807	8.047	719	463	(A)	(A)
---	28.201	---	27.419	---	2.786	---	1.948	(H)	(A)
363.486	376.699	54.099	57.100	294.190	248.300	4.504	6.479	(A)	(A)
20.539	9.143	3.897	4.250	2.504	1.236	440	(81)	(A)	(A)
---	---	---	---	---	---	---	---	(A)	(A)
---	---	---	---	---	---	---	---	(B)	(B)
835.958	917.085	57.953	59.034	213.910	397.494	(20.079)	4.941	(A)	(A)
4.355	4.451	3.748	3.803	4.181	3.755	395	---	(A)	(A)
1.384	1.809	478	1.021	13.118	7.900	502	1.036	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAJE	
					2015	2014
EQUADOR						
MAPFRE ATLAS COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Kennedy e Norte, Justino Cornejo e Avda. Luis Orrantia. Edificio Torres Atlas Guayaquil (Equador)	22,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA	60,0000	60,0000
MÉXICO						
MAPFRE TEPEYAC S.A.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colônia Cuauhtémoc Delegação Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA • GRUPO CORPORATIVO LML	55,6602 44,3398	55,6602 44,3398
GRUPO CORPORATIVO LML S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colônia Cuauhtémoc Delegação Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000
MAPFRE UNIDAD DE SERVICIOS S.A. DE C.V. (En 2014 UNIDAD MÓVIL DE DIAGNÓSTICO S.A.)	Colônia Cuauhtémoc Delegação Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Serviços médicos	• MAPFRE TEPEYAC	99,9982	99,9982
MAPFRE ASSET DEFENSA LEGAL MEXICANA S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colônia Cuauhtémoc Delegação Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Assessoria jurídica	• MAPFRE TEPEYAC	78,8145	78,8145
MAPFRE TEPEYAC INC.	109 Este San Ysidro Blvd No. 65 San Isidro Califórnia, EUA	30,00%	Seguros de automóveis turistas	• MAPFRE TEPEYAC	100,0000	100,0000
MAPFRE TEPEYAC ASESORES	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colônia Cuauhtémoc Delegação Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Administração fundos	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE TEPEYAC	51,0000 16,0000	51,0000 16,0000
MAPFRE SERVICIOS MEXICANOS	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colônia Cuauhtémoc Delegação Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Serviços agentes com documento provisório	• MAPFRE TEPEYAC	99,9900	99,9900
CESVI MÉXICO, S.A.	Rua 1 Sul No. 101 Parque Industrial Toluca 2000 Toluca México, Estado do México	30,00%	Centro de pesquisa	• MAPFRE TEPEYAC	16,6700	13,9500
MAPFRE FIANZAS S.A.	Avenida Paseo de la Reforma 243 Colônia Cuauhtémoc Delegação Cuauhtémoc México, Distrito Federal C.P. 06500	30,00%	Seguros	• MAPFRE TEPEYAC	100,0000	100,0000
PARAGUAI						
MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	Av.Mariscal López, 910 Assunção (Paraguai)	10,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA	89,5400	89,5400
PERU						
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Peru)	28,00%	Seguros e resseguros	• MAPFRE AMÉRICA	99,2900	99,2900
MAPFRE PERÚ ENTIDAD PRESTADORA DE SALUD	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Peru)	28,00%	Atenção médica	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE PERU CIA. SEGUROS Y REASEGUROS	98,5900 1,4100	98,5900 1,4100
MAPFRE PERÚ VIDA, COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Peru)	28,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA	67,2725	67,2725
CORPORACIÓN FINISTERRE, S.A.	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Peru)	28,00%	Serviços funerários	• MAPFRE PERÚ VIDA	100,0000	100,0000
PORTO RICO						
MAPFRE PRAICO CORPORATION	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	39,00%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000
MAPFRE PRAICO INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	39,00%	Seguros	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
58.193	55.690	11.676	10.071	46.425	47.961	(1.577)	427	(A)	(A)
1.720.402	999.926	251.533	204.115	1.278.563	791.736	(4.479)	18.160	(A)	(A)
60.926	29.302	60.925	29.302	5	4	(7)	(9)	(A)	(A)
3.359	3.501	2.425	1.422	22	32	358	235	(A)	(A)
988	1.059	818	663	13	11	85	66	(A)	(A)
37	65	37	65	---	---	(37)	17	(A)	(A)
390	415	390	415	8	9	(2)	(1)	(A)	(A)
21	22	18	19	17	---	1	1	(A)	(A)
6.688	5.928	5.796	5.151	7.031	6.121	(358)	(447)	(D)	(D)
16.232	15.433	5.840	5.601	10.377	9.888	714	759	(A)	(A)
89.303	92.920	38.567	40.763	72.719	68.640	7.703	7.472	(A)	(A)
469.134	400.342	75.134	68.905	310.602	225.878	15.086	12.780	(A)	(A)
9.647	7.549	2.757	2.212	33.534	24.884	1.212	783	(A)	(A)
316.307	322.440	47.166	54.063	151.476	120.158	13.169	16.098	(A)	(A)
2.300	5.192	1.513	1.674	5.738	10.077	(118)	639	(A)	(A)
120.676	206.112	126.768	208.492	8.426	12.820	5.239	6.538	(A)	(A)
360.793	373.029	143.201	148.854	204.479	195.187	17.317	13.675	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAJE	
					2015	2014
MAPFRE PREFERRED RISK INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	39,00%	Seguros	• MAPFRE PRAICO INSURANCE	100,0000	100,0000
MAPFRE PAN AMERICAN INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	39,00%	Seguros	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MAPFRE INSURANCE AGENCY OF PUERTO RICO, INC.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	39,00%	Mediação de seguros	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MAPFRE FINANCE OF PUERTO RICO CORP	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	39,00%	Finanças	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MAPFRE LIFE INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	39,00%	Seguros e Resseguros	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MAPFRE SOLUTIONS, INC (En 2014 AUTO GUARD INC.)	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda. Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	39,00%	Contratos de Garantia Estendida e Proteção contra roubos	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
MULTISERVICAR INC	Rua Celestial Esq. Joaquina Bo. Cangrejo Arriba Carolina (Porto Rico)	39,00%	Oficina	• MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000
REPÚBLICA DOMINICANA						
MAPFRE DOMINICANA S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	27,00%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	99,9991	99,9991
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	27,00%	Seguros	• MAPFRE DOMINICANA	51,0000	51,0000
CREDI PRIMAS, S.A.	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	27,00%	Financiamento apólices	• MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	100,0000	100,0000
URUGUAI						
APOINT S.A.	Col. 993 Andar 3 Montevideú (Uruguai)	25,00%	Holding	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000
MAPFRE LA URUGUAYA S.A.	Avda. 18 de Julio, 988 Montevideú (Uruguai)	25,00%	Seguros	• MAPFRE AMÉRICA	100,0000	100,0000
VENEZUELA						
MAPFRE LA SEGURIDAD S.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	34,00%	Seguros e resseguros	• MAPFRE AMÉRICA	99,5159	99,5159
CEFOPROSEG C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	34,00%	Educação	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	100,0000
INVERSORA SEGURIDAD C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	34,00%	Financiamento de apólices	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	100,0000
CLUB MAPFRE S.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	34,00%	Prestação de serviços	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	100,0000

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
88.435	85.809	31.628	26.288	45.780	39.189	3.581	1.356	(A)	(A)
21.651	13.474	9.689	8.670	8.641	2.378	293	246	(A)	(A)
1.585	1.958	975	763	---	---	121	116	(A)	(A)
6.943	4.861	3.647	3.167	470	433	113	121	(A)	(A)
73.095	71.445	21.617	28.320	122.999	90.342	(9.471)	(1.769)	(A)	(A)
15.535	16.561	1.132	627	1.566	1.585	471	601	(A)	(A)
10.037	8.884	1.524	1.001	1.524	1.190	(322)	(410)	(A)	(A)
26.960	27.114	26.953	27.105	14	4.921	2	4.910	(A)	(A)
182.636	161.758	54.826	40.531	130.374	96.863	16.169	9.762	(A)	(A)
1.672	1.526	135	150	155	135	(27)	(41)	(A)	(A)
8.224	5.892	4.478	5.713	96	---	20	(16)	(A)	(A)
127.525	121.332	17.167	14.787	106.100	92.250	3.036	1.235	(A)	(A)
121.058	948.838	70.708	474.662	126.432	1.062.900	48.065	69.437	(A)	(A)
3	58	---	10	6	123	---	(12)	(A)	(A)
14.264	150.259	6.151	100.060	3.585	61.637	(3.222)	(25.134)	(A)	(A)
4	115	4	102	1	26	(6)	(62)	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAJE	
					2015	2014
AUTOMOTRIZ MULTISERVICAR, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	34,00%	Oficina veículos	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	100,0000
AMA-ASISTENCIA MEDICA ADMINISTRADA, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 12, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	34,00%	Serviços de saúde	• MAPFRE AMÉRICA	99,7000	99,7000
UNIDAD EDUCATIVA D.R FERNANDO BRAVO PEREZ CA	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 13, Urbanización La Castellana, Chacao, Estado Miranda	34,00%	Formação de Aprendizes	• MAPFRE LA SEGURIDAD	100,0000	---

INTERNACIONAL

MAPFRE INTERNACIONAL S.A	Carretera de Pozuelo, 52 Majadahonda (Madri)	28,00% (1)(2)	Holding	• MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000
MAPFRE GENEL SIGORTA, A.S. (En 2014 TÜRKIYE GENEL SIGORTA, S.A.)	Yenişehir Mah. Irmak Cad. No:11 34435 Salipazari Istanbul (Turquia)	20,00%	Seguros	• MAPFRE INTERNACIONAL	99,7450	99,7450
MAPFRE GENEL YASAM SIGORTA, A.S. (En 2014 GENEL YASAM SIGORTA, A.S.)	Yenişehir Mah. Irmak Cad. No:11 K.3 34435 Salipazari Istanbul (Turquia)	20,00%	Seguros	• GENEL SIGORTA	100,0000	100,0000
GENEL SERVIS A.S. (En 2014 GENEL SERVIS YEDEK PARÇA DAGITIM TICARET ANONIM SIRKET)	Çevreyolu Caddesi No.2 34020 Bayrampaşa – Istanbul (Turquia)	20,00%	Oficina de Veículos	• GENEL SIGORTA	51,0000	51,0000
MAPFRE INSULAR INSURANCE CORPORATION	Acacia Ave Mandrigal Business Park Ayala Alabarg, MuntinlupaCity (Filipinas)	30,00%	Seguros	• MAPFRE INTERNACIONAL	74,9384	74,9384
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (EUA)	40,00%	Seguros	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
MAPFRE INSURANCE COMPANY	100 Campus Drive New Jersey 07932-2007 (EUA))	40,00%	Seguros e resseguros	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
MAPFRE INTERMEDIARIES	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (EUA)	40,00%	Serviços	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
MAPFRE USA CORPORATION INC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	40,00%	Holding	• MAPFRE INTERNACIONAL	100,0000	100,0000
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	40,00%	Seguros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000
THE CITATION INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	40,00%	Seguros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000
ACIC HOLDINGS COMPANY, INC.	215 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	40,00%	Holding	• MAPFRE USA CORPORATION	95,0000	95,0000
AMERICAN COMMERCE INSURANCE COMPANY	3590 Twin Creeks Drive, Columbus, OH 43204 (EUA)	40,00%	Seguros	• ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000
MM REAL ESTATE, LLC	Blue Lagoon, Drive Suite, 200 Miami (EUA)	40,00%	Imóveis	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
THE COMMERCE WEST INSURANCE COMPANY	4301 Hacienda Drive, Suite 200, Pleasanton, CA 94588 (EUA)	40,00%	Seguros	• ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF NEW YORK	20 Main Street Hempstead, NY 11550 (EUA)	40,00%	Seguros	• ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000
BIGELOW & OLD WORCESTER, LLC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	40,00%	Imóveis	• COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000
BFC HOLDING CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	40,00%	Serviços financeiros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000
INSPOP USA, LLC	201 Concourse Boulevard Suite 200 Glen Allen, Virginia 23059	40,00%	Informática	• MAPFRE USA CORPORATION	11,2500	11,2500
MAPFRE LIFE INSURANCE CO.	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EUA)	40,00%	Seguros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000
VERTY INSURANCE COMPANY	211 Main St, Webster, Ma 01570 MA 01570 (EE.UU)	40,00%	Seguros	• MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	---
MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	Middle Sea House Floriana JTL, 16 (Malta)	35,00%	Seguros	• MAPFRE INTERNACIONAL	54,5627	54,5627

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
59	867	43	582	161	2.234	(24)	(313)	(A)	(A)
29	170	19	87	59	348	11	71	(A)	(A)
---	---	---	---	1	---	---	---	(G)(A)	---
2.603.590	2.057.435	2.308.344	2.019.225	51.110	155.481	16.309	95.096	(A)	(A)
844.206	714.621	180.426	213.960	733.400	542.640	9.906	18.931	(A)	(A)
15.636	18.004	7.356	8.449	6.574	6.225	849	1.305	(A)	(A)
2.047	1.812	786	711	2.268	1.954	551	378	(A)	(A)
112.535	109.991	27.005	29.332	43.797	40.820	(4.331)	1.623	(A)	(A)
91.378	67.448	32.780	32.882	71.222	32.728	(2.783)	497	(A)	(A)
66.112	51.122	23.396	23.097	48.515	26.582	(1.844)	469	(A)	(A)
557	419	507	375	---	---	88	69	(A)	(A)
1.181.032	1.166.664	1.169.034	1.161.877	(1.324)	167.680	(338)	166.482	(A)	(A)
2.579.386	2.204.546	781.348	736.397	1.568.280	1.316.059	(18.116)	44.548	(A)	(A)
220.994	199.596	83.141	81.371	151.073	117.327	(5.016)	3.723	(A)	(A)
230.390	206.047	230.322	205.967	---	15.545	22	15.541	(A)	(A)
295.524	257.772	111.060	99.270	181.130	142.263	(6.466)	3.141	(A)	(A)
61.039	9.317	60.972	9.237	1.489	647	72	(77)	(A)	(A)
150.023	128.941	56.066	52.944	106.088	74.591	(1.780)	2.978	(A)	(A)
136.518	112.973	49.746	48.779	98.594	61.905	(3.411)	1.921	(A)	(A)
1.663	1.552	1.657	1.529	---	---	(47)	(39)	(A)	(A)
550	269	442	215	303	143	199	93	(A)	(A)
(0)	68.408	(0)	68.408	---	---	---	(2.220)	(C)	(C)
26.179	25.445	25.680	24.914	---	---	(2.064)	(412)	(A)	(F)(A)
20.560	---	7.165	---	20.472	---	(921)	---	(G)(A)	---
93.159	83.789	22.751	22.961	52.900	39.005	3.529	4.068	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAGEM	
					2015	2014
M.S.V. LIFE P.L.C.	Middle Sea House Floriana FRN 9010 (Malta)	35,00%	Seguros	MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000
BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	4th Floor Development House st.Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	35,00%	Serviços de assessoramento e de gestão	MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000
GROWTH INVESTMENTS LIMITED	Pjazza Papa Giovanni XXIII, Floriana, FRN 1420, Malta	35,00%	Prestação de serviços de Investimento	M.S.V. LIFE P.L.C.	100,0000	100,0000
CHURCH WARF PROPERTIES	Middle Sea House, St Publius Street Floriana FRN 1442 (Malta)	35,00%	Gestão de Ativos imobiliários	MIDDLESEA INSURANCE P.L.C. M.S.V. LIFE P.L.C.	50,0000 50,0000	50,0000 50,0000
EURO GLOBE HOLDINGS LIMITED	Middle Sea House, St Publius Street Floriana FRN 1442 (Malta)	35,00%	Finanças	MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000
EUROMED RISK SOLUTIONS LIMITED	4th Floor Development House st.Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	35,00%	Serviços de assessoramento e de gestão	BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	100,0000	100,0000
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK	Plaza ABDA 27 Th floor Jl. Jend. Sudirman Kav. 59; JAKARTA 12190 (Indonésia)	---	Seguros	MAPFRE INTERNACIONAL	20,0000	20,0000
DIRECT LINE VERSICHERUNG AKTIENGESELLSCHAFT	Rheinstraße 7a 14513 Teltow Germany	---	Seguros	MAPFRE INTERNACIONAL	100,0000	---
DIRECT LINE INSURANCE S.P.A	Via Alessandro Volta, 16 20093 Cologno Monzese (MI) Itália	---	Seguros	MAPFRE INTERNACIONAL	100,0000	---

NEGÓCIOS GLOBAIS

GLOBAL RISKS

MAPFRE GLOBAL RISKS	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	MAPFRE, S.A. MAPFRE ESPAÑA	100,0000 ---	99,9994 0,0006
ITSEMAP SERVICIOS TECNOLÓGICOS MAPFRE, S.A. (Fusionada em 2015 com a SERVIFINANZAS, S.A. SOCIEDADE UNIPERSONAL)	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)	Serviços tecnológicos	MAPFRE GLOBAL RISKS MAPFRE RE MAPFRE, S.A.	---	60,0000 39,9752 0,0248
ITSEMAP CHILE, S.A. (Liquidada em 2014)	Apoquindo, 4499 Santiago (Chile)	--	Serviços tecnológicos	MAPFRE CHILE REASEGUROS ITSEMAP SERVICIOS TECNOLÓGICOS	---	25,0000 75,0000
SERVIFINANZAS, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL INDUSTRIAL RE S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha 23, Avenue Monterey L-2163 Luxembourg	28,00% (1) 30,00%	Finanças Resseguros	MAPFRE GLOBAL RISKS MAPFRE GLOBAL RISKS	100,0000 100,0000	100,0000 100,0000

SOLUNION

SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	Avda.General Perón,40 (Madri) Espanha	28,00% (2)	Seguros e resseguros	MAPFRE GLOBAL RISKS	50,0000	50,0000
----------------------------------	--	---------------	----------------------	---------------------	---------	---------

RESSEGURO

MAPFRE RE COMPAÑIA DE REASEGUROS, S.A.	Paseo de Recoletos, 25 (Madri) Espanha	28,00% (1)(2)	Resseguros	MAPFRE, S.A. MAPFRE ESPAÑA	92,2454 0,0003	91,5288 0,0003
CIAR INVESTMENT	45, Rue de Trèves Bruxelas (Bélgica)	34,00%	Gestora Imobiliária	MAPFRE RE MAPFRE INTERNACIONAL	99,9900 0,0100	99,9900 0,0100
MAPFRE CHILE REASEGUROS, S.A.	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Holding	MAPFRE RE	100,0000	100,0000
CAJA REASEGURADORA DE CHILE S.A.	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Resseguros	MAPFRE CHILE REASEGUROS	99,8467	99,8467
INMOBILIARIA COSTA DE MONTEMAR, S.A.	Avda.Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Imóveis	MAPFRE CHILE REASEGUROS	31,4400	31,4400
C R ARGENTINA, S.A.	Boulevard 547 piso 14 Buenos Aires (Argentina)	35,00%	Serviços de assessoria	MAPFRE CHILE REASEGUROS	99,9960	99,9960
MAPFRE RE DO BRASIL COMPAÑIA DE REASEGUROS	Rua Olimpíadas, 242, 5º andar, conjunto 52 Vila Olímpia; São Paulo (Brasil)	15,00%	Seguros e resseguros	MAPFRE RE BRASIL ASSISTENCIA	99,9999 0,0001	99,9999 0,0001
MAPFRE RE ESCRITORIO DE REPRESENTACION COMPAÑIA DE REASEGUROS	Rua Olimpíadas, 242, 5º andar, conjunto 52 Vila Olímpia; São Paulo (Brasil)	15,00%	Atividades de representação	MAPFRE RE MAPFRE RE DO BRASIL	99,9999 0,0001	99,9999 0,0001

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO		2015	2014
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1.743.849	1.561.737	150.212	149.515	322.408	278.282	9.996	10.530	(A)	(A)
2.302	2.589	2.205	2.542	733	587	162	86	(A)	(A)
1.114	856	705	597	641	524	106	64	(A)	(A)
2.627	2.532	2.364	2.229	---	---	135	215	(B)	(B)
1.197	1.132	1.125	1.126	---	---	(4)	(5)	(B)	(B)
99	41	25	12	84	35	15	3	(A)	(A)
186.814	175.359	75.468	72.387	113.612	91.464	17.973	10.583	(C)	(C)
520.330	---	156.267	---	286.629	---	3.253	---	(G)(A)	---
1.106.139	---	143.890	---	467.679	---	(575)	---	(G)(A)	---
3.020.541	2.848.404	779.802	559.989	1.279.796	1.138.290	106.579	87.910	(A)	(A)
---	2.200	---	2.054	---	2.146	---	991	(H)	(A)
(0)	39	(0)	39	---	1	---	0	(H)	(A)
1.104	628	994	628	6	5	(78)	3	(A)	(A)
40.954	40.344	26.731	25.893	4.644	3.434	1.211	277	(A)	(A)
388.281	350.052	96.383	113.232	133.500	125.093	1.502	2.010	(E)	(E)
5.039.861	4.717.110	1.141.679	1.137.623	4.544.320	3.762.730	146.705	136.623	(A)	(A)
9.645	9.713	8.583	8.617	496	493	(32)	74	(A)	(A)
146.887	139.877	42.419	44.849	49.812	21.194	871	1.191	(A)	(A)
113.019	100.596	12.757	13.598	38.195	17.896	182	786	(A)	(A)
4.959	20.043	3.082	20.021	---	---	---	---	(B)	(B)
71	71	54	54	---	---	---	---	(A)	(A)
162.703	202.255	34.609	40.997	68.162	121.008	6.874	6.228	(A)	(A)
47	47	47	47	---	---	---	---	(B)	(B)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAGEM	
					2015	2014
INMOBILIARIA PRESIDENTE FIGUEROA ALCORTA, S.A.	Bouchard 547 piso 14 B. Aires (Argentina)	35,00%	Imóveis	• MAPFRE RE	99,9985	99,9985
INMOBILIARIA TIRILLUCA S.A. (Liquidada em 2014)	Avda. Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	20,00%	Imóveis	• MAPFRE CHILE REASEGUROS	---	43,7500
MAPFRE MANDATOS Y SERVICIOS, S.A.	Bouchard 547 piso 14 B. Aires (Argentina)	35,00%	Serviços	• MAPFRE RE • MAPFRE ARGENTINA HOLDING	95,0000 5,0000	95,0000 5,0000
REINSURANCE MANAGAMENT INC.	100 Campus Drive 07932 New Jersey (USA)	35,00%	Serviços	• MAPFRE RE	100,0000	100,0000
ASSISTENCIA						
MAPFRE ASISTENCIA COMPAÑIA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda (Madri) Espanha	28,00% (1)(2)	Seguros e resseguros	• MAPFRE, S.A. • MAPFRE ESPAÑA	99,9970 0,0030	99,9970 0,0030
IBERO ASISTENCIA, S.A.	Avda. Liberdade, 40 Lisboa (Portugal)	27,50%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
BRASIL ASSISTENCIA S/A	Alameda Ásia, 42. Tamboré Santana de Parnaíba São Paulo (Brasil)	34,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	99,9990	99,9990
MAPFRE SOLUTIONS DO BRASIL LTDA (En 2014 MAPFRE WARRANTY BRASIL LTDA)	Alameda Mamore 989. Alphaville Alphaville Barueri São Paulo (Brasil)	34,00%	Assistência em viagem	• BRASIL ASSISTENCIA	99,9900	99,9900
AFRIQUE ASSISTANCE, S.A.	16, Rue Dr.Alphonse Laverning, 1002 (Tunes)	35,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	49,0000	49,0000
VEASISTENCIA, S.A.	Avda.del Libertador Torre Maracaibo Caracas (Venezuela)	34,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • MAPFRE RE	99,9980 0,0020	99,9980 0,0020
ANDIASISTENCIA COMPAÑIA DE ASISTENCIA DE LOS ANDES, S.A.	Carrera, 11, Nº 93 - B - 09 Bogotá (Colômbia)	38,50%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	94,8999 5,0977	94,8999 5,0977
FEDERAL ASSIST Co.	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami Flórida 33126 (EUA)	37,60%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	100,0000	100,0000
IBEROASISTENCIA, ARGENTINA S.A.	Tucuman, 744 B. Aires (Argentina)	35,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9999 0,0001	99,9999 0,0001
SUR ASISTENCIA, S.A.	Av.Apoquindo 4499 Santiago de Chile (Chile)	17,50%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,0000 1,0000	99,0000 1,0000
IBEROASISTENCIA, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda (Madri) Espanha	28,00% (1)	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • MAPFRE FAMILIAR	99,9300 0,0700	99,9300 0,0700
IRELAND ASSIST, LTD	22-26 Prospect Hill Galway (Irlanda)	12,50%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
GULF ASSIST, B.S.C.	Manama Centre Building Manama (Barhain)	--	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	74,6250	74,6250
INSURE AND GO	Maitland House, Warrior Square, Southend-on-Sea, Essex SSI 2JY, (Reino Unido)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
INSURE AND GO AUSTRALIA	SWAAB Attorneys, Level 1, 20 Hunter Street, Sydney, NSW 2000 (Austrália)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
TRAVEL CLAIMS SERVICES LIMITED	Maitland House, Warrior Square, Southend-on-Sea, Essex SSI 2JY, (Reino Unido)	28,00%	Assistência em viagem	• INSURANCE AND GO	100,0000	100,0000
INSURE AND GO AUSTRALASIA	Maitland House, Warrior Square, Southend-on-Sea, Essex SSI 2JY, (Reino Unido)	28,00%	Assistência em viagem	• INSURANCE AND GO	100,0000	100,0000
CIG SERVICES LIMITES	Maitland House, Warrior Square, Southend-on-Sea, Essex SSI 2JY, (Reino Unido)	28,00%	Assistência em viagem	• INSURANCE AND GO	100,0000	100,0000
FRANCE ASSIST	55, Rue Raspail Levallois Perret (França)	34,33%	Assistência em viagem	• MAPFRE WARRANTY	100,0000	100,0000
EUROSOS ASSISTANCE, S.A.	282 Messogion Avenue 155,62 Neo Psychico. Atenas (Grécia)	35,00%	Assistência em viagem	• IBEROASISTENCIA • MAPFRE ASISTENCIA	0,5000 99,5000	0,5000 99,5000

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO		2015	2014
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
---	---	---	---	---	---	---	---	(B)	(B)
---	---	---	---	---	---	---	---	(H)	(C)
20	36	20	36	---	---	(4)	---	(B)	(B)
1.030	888	19	17	---	---	---	---	(A)	(A)
725.719	674.774	271.288	241.901	570.725	608.775	(28.639)	25.109	(A)	(A)
2.233	1.566	450	483	2.473	1.708	204	183	(A)	(A)
24.116	24.375	5.381	4.993	37.719	43.351	(9.401)	(2.685)	(A)	(A)
836	2.361	395	538	688	514	(1.912)	(310)	(A)	(A)
4.364	3.937	2.592	2.235	3.129	2.458	825	413	(A)	(A)
1.445	12.869	525	3.938	858	5.676	(386)	1.634	(A)	(A)
12.561	10.808	2.319	329	23.523	19.523	(2.315)	(2.008)	(A)	(A)
37.731	24.842	8.202	7.542	23.627	21.570	1.604	2.194	(A)	(A)
13.110	10.660	3.809	1.973	33.053	19.495	871	(1.725)	(A)	(A)
8.075	6.853	1.158	914	12.302	9.427	302	(1.287)	(A)	(A)
13.384	13.332	2.604	2.323	5.633	5.335	281	543	(A)	(A)
2.737	2.612	2.087	1.915	1.221	1.338	172	260	(A)	(A)
5.228	4.534	2.773	2.977	5.157	4.434	94	(130)	(A)	(A)
10.546	13.278	5.872	8.223	29.840	38.645	2.130	939	(A)	(A)
1.039	1.039	385	(3.632)	7.006	5.000	(1.003)	(1.370)	(A)	(A)
800	1.039	(1.357)	1.098	1.730	2.655	(188)	60	(A)	(A)
---	---	---	---	---	---	---	---	(A)	(A)
---	---	---	---	---	---	---	---	(A)	(A)
610	365	490	308	402	328	182	92	(A)	(A)
1.474	2.562	366	380	1.114	2.069	(12)	372	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAJE	
					2015	2014
CARIBE ASISTENCIA, S.A.	Avda. Tiradentes Esq. Pres. Gonzalez. Edif. La Cumbre. Ens. Naco. Domingo (República Dominicana)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	79,4700	75,5100
ECUASISTENCIA, S.A.	Avda. Doce de Octubre, 1942 Quito (Equador)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • ANDIASISTENCIA	94,5400 5,4600	94,5400 5,4600
CONSULTING DE SOLUCIONES Y TECNOLOGÍAS SIAM, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid) Espanha	28,00% (1)	Consultoria	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9259 0,0741	99,9259 0,0741
PERÚ ASISTENCIA, S.A.	Tarata 160-9ª - Miraflores Lima (Peru)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,8639 0,1361	99,8639 0,1361
IBEROASISTENCIA INTERNACIONAL	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid) Espanha	28,00% (1)	Agência de viagens	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,7600 0,2400	99,7600 0,2400
VIAJES MAPFRE CCI, S.L.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda (Madrid) Espanha	28,00%	Atacadista de viagens	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
MÉXICO ASISTENCIA, S.A.	Porfídio Díaz, 100 Col. Nochebuena México D.F. (México)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	99,9998	99,9998
ALLMAP ASSIST GESELLSCHAFT FÜR BEI STANDSLEISTUNGEN MBH	Im Rosengarten, 256 61118 Bal Wilbel (Alemanha)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9500 0,0500	99,9500 0,0500
PANAMÁ ASISTENCIA, S.A.	Rua 50 local 9 D, andar 9 Panamá, Bella Vista (Panamá)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	76,0000	76,0000
TUR ASSIST, LTD.	Hakki Yeten Caddesi Dogu is Merkezi 17/2 (Turquia)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	91,6667 8,3333	91,6667 8,3333
URUGUAY ASISTENCIA, S.A.	Rincón, 487 of. 610 Montevideo (Uruguai)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	94,8165 5,1835	94,8165 5,1835
ASISTENCIA BOLIVIANA, S.A.	Celso Castedo Barba, 39 Centro Santa Cruz (Bolívia)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	99,4600	99,4600
COSTA RICA ASISTENCIA	Sabana Norte rest Chicote 100 mN 25 E 200 N 25 E San José (Costa Rica)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
QUETZAL ASISTENCIA, S.A.	Diagonal 6, zona 10 Ed. internaciones, Of. 301 (Guatemala)	--	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	99,9920	99,9920
EL SALVADOR ASISTENCIA, S.A.	Centro Finarc Gigarte Torre B 3º nível sobre Alameda Roosvelt San Salvador (El Salvador)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9900 0,0100	99,9900 0,0100
LLC MAPFRE WARRANTY	Denisovskiy Pereulok 26 105005, Moscou (Rússia)	20,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
NICASSIT, S.A.	Colonial Los Robles, Manágua, (Nicarágua)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
BENELUX ASSIST, S.A.	Rue de Treves, 45 Bruxelas, (Bélgica)	34,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	51,0000
MAPFRE WARRANTY S.P.A.	Strada Trossi 10/A 13030 Verona (Itália)	37,25%	Extensão de garantia	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,9900 0,0100	99,9900 0,0100
MAPFRE INSURANCE SERVICES S.L.R. (En 2014 ALLIANCE OPTIMALE, S.L.R.)	16 Avenue Tony Garnier 69007 Lyon (França)	33,00%	Garantia de veículos	• MAPFRE WARRANTY	100,0000	100,0000
MAPFRE WARRANTIES	Route des Trois Cantons 11 L-18399 Windhof (Luxemburgo)	--	Garantia de veículos	• MAPFRE WARRANTY	100,0000	100,0000
NORASIST, INC D/B/A ROAD CANADA	1930 Yonge S.T. Suite 1028 Toronto, Ontario M4S 1Z4 (Canadá)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
BRICKELL FINANCIAL SERVICES MOTOR CLUB INC.	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami Flórida 33126 (EUA)	37,30%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
ROAD CHINA ASSISTANCE Co, LTD	Jianguolu Chaoyang District, Beijing, PR (China)	28,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
MAPFRE ABRAXAS SOFTWARE, LTD	9, Blenheim Court Beaufort Park Almondsbury, Bristol BS32 4NE (Reino Unido)	28,00%	Perdas monetárias	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
ABRAXAS INSURANCE	9, Blenheim Court Beaufort Park Almondsbury, Bristol BS32 4NE (Reino Unido)	28,00%	Perdas monetárias	• MAPFRE ABRAXAS	100,0000	100,0000

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
3.433	2.692	1.687	1.332	3.397	2.422	556	303	(A)	(A)
7.756	5.179	3.346	1.347	16.908	12.191	1.591	(59)	(A)	(A)
29.032	28.143	7.986	7.858	5.820	6.470	131	639	(A)	(A)
2.176	1.874	292	(22)	1.916	1.475	(282)	(591)	(A)	(A)
4.682	4.683	4.667	4.668	---	---	(1)	3	(A)	(A)
14	14	(229)	(228)	---	---	(1)	(1)	(A)	(A)
23.300	22.066	6.350	7.957	47.208	45.071	3.070	4.112	(A)	(A)
66	150	(13)	48	---	---	---	---	(A)	(A)
3.466	2.824	968	823	7.009	4.795	45	(18)	(A)	(A)
26.489	8.248	6.507	936	59.425	24.685	5.851	(285)	(A)	(A)
12.331	7.468	2.706	2.004	21.267	15.077	986	773	(A)	(A)
---	---	(168)	(151)	---	---	---	---	(A)	(A)
---	---	---	---	---	---	---	---	(A)	(A)
1.055	1.003	324	447	3.057	2.293	60	201	(A)	(A)
950	754	(161)	(10)	1.365	561	(64)	(188)	(A)	(A)
681	1.846	(1.196)	(334)	898	1.725	(1.105)	(225)	(A)	(A)
368	357	193	100	890	588	116	101	(A)	(A)
4.081	5.262	1.014	2.888	---	13.019	(1.241)	204	(A)	(A)
17.058	28.951	1.177	1.998	28.473	34.065	(259)	(1.063)	(A)	(A)
1.256	429	89	214	918	787	(124)	136	(A)	(A)
6	14	(49)	(39)	5	5	(10)	(10)	(A)	(A)
871	1.060	(234)	173	3.642	4.525	(461)	(79)	(A)	(A)
39.783	28.239	4.224	9.849	131.698	107.582	(4.506)	84	(A)	(A)
42.093	39.304	592	1.087	40.991	43.007	(578)	888	(A)	(A)
2.107	6.577	1.121	5.013	---	162	---	129	(A)	(A)
7.108	5.590	1.970	2.004	10.226	11.045	228	628	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAGEM	
					2015	2014
MAPFRE WARRANTY UK LIMITED	9, Blenheim Court Beaufort Park Almondsbury, Bristol BS32 4NE (Reino Unido)	28,00%	Perdas monetárias	• MAPFRE ABRAXAS	100,0000	100,0000
HOME 3	One Glas Wharf, Bristol BS2 0ZX	--	Assistência domicílio	• MAPFRE ABRAXAS	50,0000	50,0000
CENTRO INTERNACIONAL DE SERVICIOS Y ASISTENCIA, S.A.	Edifício Biotec Plaza Local 010 Ruta 8 Km 17,500 Montevideu (Uruguai)	28,00%	Call Center	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
INDIA ROADSIDE ASSISTANCE PRIVATE LIMITED	4th Floor Dinasty Business Park Building Andheri Kurta Road Mumbai Maharashtra (Índia)	34,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA	99,6300 0,3700	99,6300 0,3700
ARABA ASSIST FOR LOGISTIC SERVICES	Wafi Al-Tal Street; Al-Otoum Commercial complex, Bldg no. 98. 4th floor, office no. (405) Amman (Jordânia)	25,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
ROADSIDE ASSIST ALGERIE SPA	57, Rue des Freres Adessalami 3eme étage. Vieux Kouba. Alger (Argélia)	40,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA • IBEROCONSULTING	60,3000 0,4000 0,3000	60,3000 0,4000 0,3000
NILE ASSIST	19713 26 July St. Mohandseen 2º Floor Giza (Egito)	20,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA • IBEROASISTENCIA • IBEROCONSULTING	98,0000 1,0000 1,0000	98,0000 1,0000 1,0000
LIB ASSIST	Shohadaa El-Saht, Nuffleyeen P.o. Box 72166 Tripoli. (Líbia)	35,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	51,0000	51,0000
MAPFRE ASISTENCIA LIMITED	RM 1101-02 8 Jordan Road Yaumatei, Kowloon - Hong Kong	35,00%	Assistência e riscos especiais	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
MAPFRE ASISTENCIA COMPANY LIMITED	4F, N°69, Jilin RD -Zhongshan Dist. Taipei City104 - Taiwan	40,69%	Assistência e riscos especiais	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
MIDDLESEA ASSIST LIMITED	18ª, Europa Centre Floriana, FRN 1400, Malta	16,50%	Assistência e riscos especiais	• MAPFRE ASISTENCIA • MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	51,0000 49,0000	51,0000 49,0000
MAPFRE WARRANTY JAPAN KABUSHIKI KAISHA	1-6-1 Roppongi Minato-Ku, (Tokio)	17,00%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
INSURE & GO INSURANCE SERVICES USA CORP.	7300 Corporate Center Drive, Ste 601 Miami, FL 33126	37,60%	Assistência em viagem	• MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000
MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	7300 Corporate Center Drive Miami FL 33026	40,00%	Holding	• MAPFRE ASISTENCIA	100,0000	100,0000
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	10555 Montgomery Blvd. Bldg. 2 Suite 120 Albuquerque, NM 87111	40,00%	Riscos especiais	• MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000
PT MAPFRE ABDA ASSISTANCE	Plaza Kelapa Gading (Ruko Inkopal) Blok A, n° 9 Jalan. Rays Boulevard Barat Kelapa Gading 14240 Jakarta Utara	---	Seguros	• MAPFRE ASISTENCIA • PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK	51,0000 49,0000	--- ---

OUTRAS ATIVIDADES

IMMOBILIÁRIA

MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)	Imóveis	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS • MAPFRE, S.A. • MAPFRE VIDA • MAPFRE GLOBAL RISKS	76,8430 --- 9,9977 7,0279 6,1302	50,1551 26,6876 9,9977 7,0279 6,1302
INMO ALEMANIA GESTIÓN DE ACTIVOS INMOBILIARIOS, S.L.	Pso. De la Castellana, 24 (Madri) Espanha	28,00%	Imóveis	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE GLOBAL RISKS	10,0000 10,0000	10,0000 10,0000
DESARROLLOS URBANOS CIC. S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)	Promoção Imobiliária	• MAPFRE INMUEBLES • MAPFRE, S.A.	99,9216 0,0784	99,9216 0,0784
SERVICIOS INMOBILIARIOS MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)	Serviços imobiliários	• MAPFRE INMUEBLES • DESARROLLOS URBANOS	99,9000 0,1000	99,9000 0,1000

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
412	628	363	155	128	159	73	27	(A)	(A)
691	1.492	(508)	(2.278)	1.546	266	(153)	(565)	(C)	(C)
368	593	(574)	(16)	---	1.061	(528)	(297)	(A)	(A)
4.255	3.657	8	674	3.767	2.907	(719)	(313)	(A)	(A)
3.148	2.090	562	849	2.547	1.654	118	59	(A)	(A)
7.049	6.292	4.143	2.636	6.886	4.693	1.813	1.124	(A)	(A)
735	1.958	(116)	712	714	2.010	(379)	147	(A)	(A)
94	95	(62)	(63)	---	---	---	---	(A)	(A)
2.376	2.448	515	1.439	419	1.211	(136)	422	(A)	(A)
827	336	(338)	(264)	939	64	---	---	(A)	(A)
959	800	622	599	1.308	1.101	24	86	(A)	(A)
3.917	2.107	2.143	(626)	---	---	(2.350)	(526)	(A)	(A)
4.478	1.598	670	(664)	235	235	(344)	(572)	(A)	(A)
35.668	28.104	31.325	27.221	1.812	---	1.812	(288)	(A)	(A)
221.156	169.742	3.904	3.861	13.837	13.837	1.187	1.218	(A)	(A)
431	---	194	---	---	---	(57)	---	(G)(A)	---
753.246	758.780	493.426	490.735	43.282	23.413	2.802	(7.444)	(A)	(A)
57.748	75.590	51.744	57.131	854	9	806	(30)	(C)	(C)
74.506	75.477	(43.085)	(40.189)	---	---	(2.895)	(2.714)	(A)	(A)
728	793	419	378	1.162	1.223	141	54	(A)	(A)

Denominação	Domicílio	Taxa fiscal efetiva	ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		
				TITULAR	PORCENTAGEM	
					2015	2014
INMOBILIARIA MAPINVER S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)	Promoção Imobiliária	• MAPFRE INMUEBLES	100,0000	100,0000
MAQUAVIT INMUEBLES, S.L.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00%	Imóveis	• MAPFRE, S.A.	56,8432	56,8432
OUTRAS ATIVIDADES						
PROVITAE CENTROS ASISTENCIALES S.L.	C/ Fuencarral, 123 (Madri) Espanha	28,00%	Serviços terceira idade	• MAQUAVIT INMUEBLES, S.L.	50,0000	50,0000
BIOINGENIERIA ARAGONESA, S.L.	C/ Monasterio de las Huelgas, nº 2 Nave 6 P.I. Alcalde Caballero 50014 Zaragoza (ESPANHA)	28,00%	Tecnologia para idosos	• MAQUAVIT INMUEBLES, S.L. • MAPFRE ESPAÑA	100,0000 ---	60,0000 40,0000
FANCY INVESTMENT S.A..	Avda. 18 de Julio, 841 Montevideú (Uruguai)	--	Holding	• MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000
DIXCITY REAL ESTATE, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL (En 2014 CENTRO INTERNACIONAL DE FORMACIÓN DE DIRECTIVOS S.A.)	Ctra. Nacional I, km 32,500 (San Agustín de Guadalix) Espanha	--	Treinamento	• MAPFRE, S.A.	---	100,0000
MAPFRE TECH	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1) (2)	Informática	• MAPFRE ESPAÑA • MAPFRE GLOBAL RISKS • MAPFRE SEGUROS DE EMPRESAS • MAPFRE VIDA • MAPFRE RE • MAPFRE ASISTENCIA • MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE INVERSIÓN • MAPFRE, S.A.	79,2791 2,0626 --- 14,6805 1,0000 1,9681 0,0192 0,0160 0,9744	78,5064 2,0626 0,7727 14,6805 1,0000 1,9681 0,0192 0,0160 0,9744
MAPFRE SOFT S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. (Madri) Espanha	28,00% (1)(2)	Informática	• MAPFRE AMÉRICA • MAPFRE FAMILIAR	99,9991 0,0009	99,9991 0,0009
PREMINEN PRICE COMPARISON HOLDINGS LIMITED	Ty Admiral, David Street, Cardiff, CF10 2EH	---	Comparador online de preços de seguros	• MAPFRE, S.A.	50,0000	---

MÉTODO OU PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO

- (A) Sociedades dependentes consolidadas por integração global
- (B) Sociedades dependentes excluídas da consolidação
- (C) Sociedades associadas e participantes postas em equivalência
- (D) Sociedades associadas e participantes excluídas da consolidação
- (E) Negócios conjuntos consolidados pela equidade
- (F) Sociedades incorporadas no exercício 2014 ao perímetro da consolidação
- (G) Sociedades incorporadas no exercício 2015 ao perímetro da consolidação
- (H) Sociedades que saem no exercício 2015 do perímetro da consolidação

GRUPO FISCAL

- (1) Sociedade que forma parte do Grupo Fiscal número 9/85
- (2) Sociedade que forma parte do Grupo de entidades IVA 87/10

DADOS FECHAMENTO EXERCÍCIO (MILHARES DE EUROS)								MÉTODO OU PROCEDIMENTO	
ATIVOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RECEITAS		RESULTADO DO EXERCÍCIO			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
5.163	5.087	(10.068)	(9.759)	---	3.688	(309)	980	(A)	(A)
45.318	55.091	44.230	45.902	2.608	2.941	(1.672)	599	(A)	(A)
8.310	8.308	6.408	6.466	---	---	(57)	(17)	(C)	(C)
238	102	238	(2.955)	7	13	(8)	(47)	(A)	(A)
12.451	14.556	12.449	14.554	709	1.027	702	1.017	(A)	(A)
---	137	---	137	---	---	---	(3)	(H)	(A)
76.030	68.190	1.221	2.266	260.515	239.880	108	---	(A)	(A)
15.340	8.894	2.060	1.757	12.367	13.581	10	8	(A)	(A)
4.574	---	4.571	---	---	---	---	---	(G)(E)	---

(*) A MAPFRE possui a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral



9A-4000144

E2-40008

E2-4000



6 7



07



Informa de
Auditoría das
Demonstrações
Financeiras
consolidadas
2015





KPMG Auditores S.L.
Edificio Torre Europa
Pº de la Castellana, 95
28046 Madrid

Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras Anuais Consolidadas

Aos Acionistas de
MAPFRE, S.A.

Relatório sobre as demonstrações financeiras anuais consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras anuais consolidadas anexas de MAPFRE, S.A. (“Companhia Controladora”) e sociedades dependentes (“Grupo”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e notas explicativas, para o exercício findo naquela data.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras anuais consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas anexas, de forma que expressem a imagen fiel do patrimônio consolidado, da situação financeira consolidada e dos resultados consolidados de MAPFRE, S.A. e sociedades dependentes, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, adotadas pela União Europeia (IFRS-UE), e demais disposições de marco normativo de informação financeira aplicáveis ao Grupo em Espanha, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas regulatórias de auditoria de demonstrações financeiras vigente na Espanha. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração, por parte da Administração da Companhia, das demonstrações financeiras consolidadas, com o objetivo de planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas expressam, em todos os aspectos significativos, a imagem fiel do patrimônio consolidado e da situação financeira consolidada de MAPFRE, S.A. e sociedades dependentes em 31 de dezembro de 2015, assim como de seus resultados consolidados e fluxos de caixa consolidados correspondentes ao exercício anual findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, adotadas pela União Europeia, e demais disposições do marco normativo de informação financeira aplicáveis na Espanha.

Relatório sobre outros requerimentos legais e regulatórios

O relatório da Administração consolidado anexo do exercício de 2015 contém as explicações que os Administradores de MAPFRE, S.A. consideram oportunas sobre a situação do Grupo, a evolução de seus negócios e sobre outros assuntos e não forma parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Verificamos que a informação contábil que contém o citado relatório da Administração consolidado está em conformidade com a constante nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2015. Nosso trabalho como auditores se limita à verificação do relatório da Administração consolidado com o alcance mencionado neste mesmo parágrafo e não inclui a revisão de informação distinta da obtida a partir dos registros contábeis de MAPFRE, S.A. e sociedades dependentes.

KPMG Auditores, S.L.

(Assinado no relatório de auditoria original emitido no idioma espanhol)

Hilario Albarracín Santa Cruz
10 de fevereiro de 2016

08



Unidades
de Negócio,
Áreas
Territoriais
e Áreas
Regionais



INTRODUÇÃO

As atividades empresariais da MAPFRE são realizadas por intermédio de quatro Unidades de Negócio (Seguros; Assistência, Serviços e Riscos Especiais; Global Risks; e Resseguro); três áreas territoriais (IBERIA, LATAM e INTERNACIONAL) e sete Áreas Regionais: Ibéria (Espanha e Portugal), Brasil, LATAM Norte, LATAM Sul, América do Norte, EMEA (Europa, Oriente Médio e África) e APAC (Ásia-Pacífico), conforme o organograma incluído no presente relatório.

Todas as unidades de negócio, exceto a Unidade de Resseguro, são organizadas de acordo com as Áreas Regionais da MAPFRE, que representam as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão de todas as unidades de negócio na região.

A seguir, serão apresentados os principais dados econômico-financeiros do negócio (*):

Conceito	TOTAL DE RECEITAS			TOTAL DE DESPESAS		
	2015	2014	% de Variação	2015	2014	% de Variação
IBERIA	8.683,3	8.709,1	(0,3%)	(8.167,9)	(8.060,3)	1,3%
LATAM	9.728,7	10.592,9	(8,2%)	(8.741,2)	(9.626,6)	(9,2%)
INTERNACIONAL	5.304,6	3.971,7	33,6%	(5.354,8)	(3.792,5)	41,2%
MAPFRE RE	4.661,0	3.903,0	19,4%	(4.455,8)	(3.702,8)	20,3%
TOTAL	28.377,5	27.176,6	4,4%	(26.719,8)	(25.182,2)	6,1%

Milhões de euros

Conceito	RESULTADOS					
	ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS			DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS		
	2015	2014	% de Variação	2015	2014	% de Variação
IBERIA	515,4	648,7	(20,6%)	494,8	448,1	10,4%
LATAM	987,4	966,2	2,2%	245,2	293,0	(16,3%)
INTERNACIONAL	(50,2)	179,2	(128,0%)	(38,5)	120,4	(132,0%)
MAPFRE RE	205,1	200,3	2,4%	152,6	141,5	7,8%
TOTAL	1.657,7	1.994,4	(16,9%)	854,1	1.003,0	(14,9%)

Milhões de euros

(*) Nota: As informações financeiras de 2014, contidas nesta seção de Unidade de Negócio, Áreas Territoriais e Áreas Regionais, foram reformuladas para abranger a reclassificação do negócio de CATALUNYACAIXA como descontinuado e inclui ajustes no lançamento regional de despesas e receitas da MAPFRE ASISTENCIA.

Conceito	ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO ⁽¹⁾	
	2015	2014
IBERIA	97,2%	94,9%
LATAM	95,9%	95,2%
INTERNACIONAL	106,0%	99,9%
MAPFRE RE	93,9%	93,1%

(1) Sobre primas imputadas

Conceito	NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	
	2015	2014
IBERIA	9.491	9.239
LATAM	17.786	17.854
INTERNACIONAL	9.167	7.539
MAPFRE RE	334	320

Nas páginas a seguir, encontra-se informação resumida das atividades e resultados obtidos no exercício 2015 pelas Áreas Territoriais, Regionais e a Unidade de Negócio de Resseguro.



IBÉRIA



Durante o exercício de 2015 houve uma evolução positiva do negócio de Não Vida em um ambiente de crescimentos de mercado depois de alguns anos de queda. No negócio de Vida, os crescimentos estão afetados pelos baixos níveis dos tipos de juros.

A MAPFRE tem 11,3 por cento de participação de mercado na Espanha (6,8 por cento em Vida e 15 por cento em Não Vida) e 1,3 por cento em Portugal.

A região Ibéria encerrou o exercício com um total de 6.696,7 bilhões de euros em prêmios, representando 2,5 por cento de aumento em relação ao exercício anterior. O lucro DEPOIS de impostos e minoritários subiu para 494,8 milhões de euros e o índice combinado dos prêmios lançados está situado em 97,2 por cento.

Essas cifras são fruto da fortaleza da rede comercial, do desenvolvimento de canais de distribuição alternativos, da imagem de marca, da gestão adequada dos investimentos e do controle permanente do gasto.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

As ações e êxitos mais importantes desenvolvidos em 2015 são:

- Em automóveis, iniciou-se um plano de negócio a seis anos (Plano Recover MAPFRE) para gerar 750 mil apólices líquidas, deu-se início ao sistema de CARROS INTEGRAL, foi aumentado o índice de direcionamento a oficinas destacadas e as normas de registro em nova produção e renovação de frotas foram atualizadas.
- Em saúde, foram estabelecidas bases para racionalizar a oferta técnica e comercial dos grupos abertos.
- Em patrimônios, deu-se início à Tarifa Multivariável para os Edifícios Residenciais.

- Desenvolvimento e consolidação de acordos com fabricantes (PSA, VW, MERCEDES) e financeiras de marca como R.C.I., FORD CREDIT e FCA (FIAT, JAGUAR, LAND ROVER).

- O posicionamento em agregadores se fortaleceu; foi lançado o taxador de automóveis por passos e os taxadores na internet para falecimentos, bicicletas, animais de companhia e assessoria jurídica (MAPFRE LEX).

- Migração do portal mapfre.es, como parte do processo de adequação ao quadro global de internet corporativo.

Novos produtos e coberturas

Durante o exercício, completou-se o portfólio de produtos e suas coberturas, destacando-se:

NA ESPANHA:

- Criação e lançamento do programa Tú Eliges Autos (Você Escolhe Carros) que se posiciona como a proposta da MAPFRE para competir em preço.
- Lançamento da modalidade SIALP como alternativa de economia em médio prazo e do produto multifundos, na modalidade de unit linked.
- Criação de uma nova cobertura dentro das apólices de residência, vinculada à proteção digital e ao lançamento de novos serviços de valor, vinculados às apólices de comunidades e comércio.
- Lançamento do produto Multirrisco Empresarial, orientado ao segmento de PME.
- Desenvolvimento e lançamento dos produtos FLEXIACCIDENTES e FLEXILIDER, no âmbito dos seguros de acidentes.



Convenção da rede comercial e colaboradores de seguros bancários em Washington

EM PORTUGAL:

- Reformulação do tradicional produto de risco anual renovável (TAR) e lançamento de um produto de risco modular que complementa a oferta de vida-risco.
- Substituição de toda a gama de produtos de economia com resgate à provisão matemática por produtos com resgate a valor de mercado.
- Reformulação completa da gama de produtos de responsabilidade civil.

Ação comercial

As principais ações realizadas são:

NA ESPANHA:

- Lançamento de diferentes ferramentas para a gestão comercial como: Particulares e Autônomos 360°, Vencimentos Automóveis Completos, Automóveis Integral e Cálculo de Risco.
- Desenvolvimento da ação comercial Impulsiona Vida com o objetivo de reativar a emissão de prêmios de poupança.
- Nova página web para o negócio de empresas na qual são oferecidos serviços e são desenvolvidas ações de oferta

comercial que facilitam a aproximação ao cliente, baseadas na tarificação prévia.

- Criação da agência de transformação digital e lançamento do conjunto de programas e iniciativas baseadas em omnicanalidade, mobilidade, impulso em redes sociais e melhoria da experiência do cliente digital como elementos fundamentais de relação com os nossos clientes, assim como da execução de operações.
- Implementação do projeto Plano de Negócio em agências delegadas como método de gestão comercial das equipas de mediadores exclusivos.
- Lançamento do Projeto Imediador para mediadores exclusivos baseado na mobilização a dispositivos de ferramentas de gestão comercial.

– Reforço e consolidação da relação profissional com grandes brokers através da assinatura de acordos que contemplem um novo âmbito de ação.

EM PORTUGAL:

- Nova estrutura da Diretoria Comercial com quatro áreas especializadas em função do canal de distribuição: Rede Agencial, Grandes Corretores, Bancos e Acordos e Digital.
- Implementação do Modelo de Gestão de Campanhas Comerciais Locais e início do funcionamento da Agência Comercial.



Reunião Anual da MAPFRE ESPAÑA



- Criação da figura Agente Exclusivo com Agência Própria, dentro da estratégia de criação da Rede Própria.
- Modificação da política de Profits e Over para agentes e corretores com reforço do parâmetro de rentabilidade dentro dos critérios de remuneração, objetivos mais ambiciosos de crescimento e adaptação à estratégia.
- Fechamento do acordo de distribuição de Risco-Proteção ao Crédito com o BBVA Consumer Finance e início dos acordos de affinity com a Associação Nacional do Setor Automobilístico (ARAN).

Gestão técnica e serviços ao cliente

As principais atividades desenvolvidas neste âmbito são:

PRESTAÇÕES E FORNECEDORES:

- Automatização de ordens de serviços de guincho.
- Criação de cinco novos centros de serviços do automóvel (Madrid-Luchana, Getafe, Rivas Vaciamadrid, Alcobendas e Logroño).
- Início dos serviços que surgem das novas garantias de cuidado e proteção digital, especificamente os serviços de exclusão digital, antibullying e localização de dispositivos.
- Extensão do sistema de solicitação e gestão de autorizações online para todos os assegurados.
- Obtenção da certificação AENOR (UNE-EN ISO 9001:2008) dos sistemas de gestão de qualidade nas prestações referentes aos serviços jurídicos e veterinários.

RECIBOS

- Foi aberta uma via de comunicação automática ao cliente que, de forma telemática, informa sobre a existência de um recibo não pago, permitindo realizar o pagamento com cartão.
- Iniciado o desenvolvimento de novas modalidades para que os clientes tenham mais facilidade para pagar boletos; PayPal para todos os produtos, débito em cartão e implementação de planos flexíveis de pagamento pelo conjunto de apólices de um cliente.
- Início e normalização da comunicação de recibos a órgãos públicos através da plataforma de fatura eletrônica.

GESTÃO TÉCNICA

- Orientação da Área Técnica Não Vida à gestão por processos, através da atualização, homogeneização e simplificação, em nível de bloco funcional, do processo de gestão de apólices e contratos.
- Adequação da estrutura da Área Técnica de Empresas incluindo o modelo de relação para o negócio de Global Risks, visando atender aquilo que o cliente empresa necessita do ponto de vista integral.
- Criação da Área de Market Pricing com o objetivo de conseguir uma rápida adaptação às mudanças de mercado em diferentes segmentos.
- Piloto de assinatura biométrica em 45 agências diretas para o setor de automóveis, obtendo a assinatura do cliente nas condições particulares da apólice de forma imediata em formato digital.



Participação na Semana do Seguro

ATENÇÃO AOS CLIENTES

– Em 2015, o SI24, contact center de atendimento aos clientes da MAPFRE ESPAÑA e da MAPFRE VIDA atendeu mais de 11 milhões de ligações e fez 5.9 milhões de chamadas. Adicionalmente, um milhão de contatos provenientes do Portal MAPFRE e da Área de Clientes MAPFRE (canal na Web) foram gerenciados.

– O número de operações realizadas no SI24 ultrapassam 4,3 milhões, um aumento de 5 por cento com relação ao ano anterior. Os principais focos deste aumento estão localizados na atividade de Prestações Patrimoniais e Comercial.

– Renovação por três anos da certificação na norma ISO 9001:2008 do nosso Sistema de Gestão de Qualidade (SGC).

– Em 2015, o SI24 continuou apostando na transformação e na inovação, incorporando uma Interactive Voice Response (IVR) com reconhecimento de voz na relação com os seus clientes.

– Revisão e atualização do plano de continuidade de negócio de SI24.

Sistemas de informação e tecnologias

Ao longo de 2015 trabalhou-se da Área de Tecnologia da Informação com o objetivo de acompanhar às diferentes áreas da regional no cumprimento dos objetivos estratégicos. Entre as atividades realizadas vale destacar:

– Avanço da implementação das adaptações nos aplicativos atingidos pela reorganização societária da MAPFRE ESPAÑA.

– Lançamento nacional do novo sistema de emissão para a comercialização de produtos residenciais e adaptação para produtos de carros.

– Desenvolvimento do novo sistema de saúde que proporcionará uma nova plataforma de gestão completa de saúde.

– Lançamento da iniciativa em piloto com alguns mecânicos autônomos, na qual recebem os avisos de conserto com a parte de trabalho em um App mediante a nova plataforma corporativa de mobilidade KONY.

– Início da transformação digital da MAPFRE colocando à disposição do Cliente MAPFRE uma série de taxadores.

– Lançamento da implementação progressiva de um sistema de gestão de embargos único e válido para todas as áreas.

– Na Área de Processos de Portugal foi efetuado, em 2015, o primeiro piloto de agência LEAN (agências de máxima eficiência), sobre o processo de negócio de renovação de carteira, estando em processo a implementação das melhorias identificadas.

SOCIEDADES

Em 2015, os prémios agregados das sociedades que formam a região da Iberia são seguintes::

- MAPFRE ESPAÑA com 4.473,5 bilhões de euros de prémios.
- O negócio da MAPFRE ESPAÑA em Portugal está situado em 198,8 milhões de euros de prémios nos negócios de Vida e Não Vida.
- MAPFRE VIDA cujos prémios alcançam 1.794,2 milhões de euros.
- MAPFRE ASISTENCIA com um volume de prémios de 36,3 milhões de euros.
- MAPFRE GLOBAL RISKS, com prémios no valor de 407,4 milhões de euros.

Durante o exercício, vale destacar o seguinte:

- O BANKINTER e a MAPFRE adquiriram, em conjunto, o negócio de vida e pensões do BARCLAYS em Portugal.
- Venda das participações sociais da MAPFRE na CATALUNYACAIXA VIDA e na CATALUNYA CAIXA ASSEGUANCES GENERALS, correspondendo a 50,01 por cento dessas participações.
- Integração Operacional da ASEVAL no BANKIA-MAPFRE VIDA (BMV).
- Aprovação da fusão pelas Assembleias Gerais da MAPFRE FAMILIAR e da MAPFRE EMPRESAS.

Entre as sociedades não seguradoras, destacam-se a MAPFRE INVESTIMENTO, a FUNESPAÑA, a MULTIMAP e POLICLÍNICOS SAÚDE 4, tendo esta última inaugurado, durante o ano, uma policlínica e três clínicas dentais.

PERSPECTIVAS

A estratégia formulada pela Ibéria para o período 2016-2018 contempla a resolução dos desafios específicos da região e sua contribuição à consecução do Mapa Estratégico 2016-2018 do Grupo, que giram em torno aos seguintes temas estratégicos:



- Orientação ao cliente através do desenvolvimento de segmentos e adaptação dos processos para aumentar a qualidade percebida pelo cliente.
- Eficiência operacional através da automatização e da simplificação das operações para reduzir gastos e apoiada por plataformas tecnológicas modernas e eficientes.
- Transformação digital e adaptação às novas necessidades dos clientes.
- Desenvolvimento de produtos e serviços inovadores para alcançar o crescimento rentável, especialmente nos ramos de carros, vida, saúde e empresas.
- Potencialização do compromisso das pessoas com os valores da MAPFRE e o desenvolvimento de pessoas com capacidades e habilidades globais.



A ESTRATÉGIA FORMULADA PELA IBÉRIA PARA O PERÍODO 2016-2018 CONTEMPLA A RESOLUÇÃO DOS DESAFIOS ESPECÍFICOS DA REGIÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO À CONSECUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO 2016-2018 DO GRUPO.

INFORMAÇÃO ECONÔMICA DE IBÉRIA^(*)

Receitas	2015	2014	Var. % 15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	6.696,7	6.865,2	(2,5%)
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	1.986,6	1.843,9	7,7%
TOTAL DE RECEITAS	8.683,3	8.709,1	(0,3%)

Milhões de euros

Despesas	2015	2014	Var. % 15/14
SINISTRALIDADE	(5.298,4)	(5.619,6)	(5,7%)
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(1.138,1)	(1.020,4)	11,5%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(1.731,4)	(1.420,3)	21,9%
TOTAL DE DESPESAS	(8.167,9)	(8.060,3)	1,3%

Milhões de euros

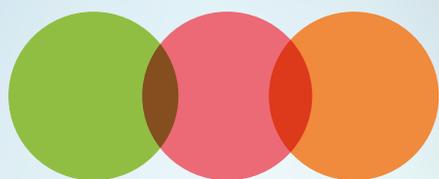
Resultados	2015	2014	Var. % 15/14
ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	515,4	648,7	(20,6%)
DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	494,8	448,1	10,4%

Milhões de euros

Índices de seguro Não Vida (sobre prêmios lançados)	2015	2014
Ratio de siniestralidad neto de reaseguro	75,0%	74,0%
Ratio de gastos neto de reaseguro	22,2%	20,9%
RATIO COMBINADO NETO DE REASEGURO	97,2%	94,9%

Funcionários	2015	2014
Número médio de funcionários	9.491	9.239

(*) Para fins de comparação, a CATALUNYACAIXA foi excluída em 2014, por ser considerada atividade interrompida, e inclui ajustes no lançamento regional de despesas e receitas da MAPFRE ASISTENCIA.



LATAM



Integrada pelas Áreas Regionais de:

Brasil

O país constitui uma região, com sede em São Paulo (Brasil).

LATAM Norte

Integrada por México, República Dominicana, Panamá, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Honduras e Guatemala, com sede em México D.F. (México).

LATAM Sul

Inclui Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai, com sede em Bogotá (Colômbia).

A seguir são apresentados os principais dados econômico-financeiros das Áreas Regionais da LATAM em 2015^(*).

Conceito	TOTAL DE RECEITAS			TOTAL DE DESPESAS		
	2015	2014	% de Variação	2015	2014	% de Variação
BRASIL	5.481,5	6.094,2	(10,1%)	(4.662,9)	(5.346,2)	(12,8%)
LATAM NORTE	1.942,4	1.295,2	50,0%	(1.872,7)	(1.213,1)	54,4%
LATAM SUL	2.304,7	3.203,4	(28,1%)	(2.205,6)	(3.067,4)	(28,1%)
TOTAL LATAM	9.728,7	10.592,9	(8,2%)	(8.741,2)	(9.626,6)	(9,2%)

Milhões de euros

Conceito	RESULTADOS					
	ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS			DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS		
	2015	2014	% de Variação	2015	2014	% de Variação
BRASIL	818,6	748,1	9,4%	153,4	142,9	7,4%
LATAM NORTE	69,7	82,2	(15,1%)	42,4	57,7	(26,4%)
LATAM SUL	99,1	136,0	(27,1%)	49,4	92,4	(46,6%)
TOTAL LATAM	987,4	966,2	2,2%	245,2	293,0	(16,3%)

Milhões de euros

Conceito	ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO ⁽¹⁾	
	2015	2014
BRASIL	94,6%	93,1%
LATAM NORTE	96,8%	95,0%
LATAM SUL	98,1%	98,9%
TOTAL LATAM	95,9%	95,2%

(1) Sobre primas imputadas

Conceito	NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	
	2015	2014
BRASIL	7.444	7.692
LATAM NORTE	3.472	3.346
LATAM SUL	6.870	6.816
TOTAL LATAM	17.786	17.854

(*) Em 2014, foram incluídos ajustes nos lançamentos regionais de despesas e receitas da MAPFRE ASISTENCIA para fins de comparação.



BRASIL

Para o mercado brasileiro de seguros, 2015 foi um ano a mais de desafios, afetado pelo baixo crescimento econômico, pela desvalorização da moeda local, o aumento das taxas de juros, baixo rendimento dos setores correlacionados e a retração subsequente da procura de seguros.

Apesar do ambiente de desaceleração da economia, o Brasil desempenhou suas operações de modo satisfatório, obedecendo ao orçamento de resultado antes dos impostos e minoritários em moeda local, e continua sendo a principal operação da MAPFRE fora da Espanha (com 20 por cento do total da receita).

Para a Área Regional, fortalecer sua posição como seguradora multicanais, de múltipla distribuição e produtos, bem como melhorias nos processos de subscrição e nas sinergias foi decisivo para conquistar resultados positivos.

Neste contexto, 2015 foi encerrado com 4,814.2 bilhões de euros em prêmios, uma redução de 13,3 por cento em relação ao exercício anterior. O resultado antes dos impostos e participações chegou a 818,6 milhões de euros (9,4 por cento de crescimento) e o índice combinado ficou em 94,6 por cento durante o ano.

Esse desempenho permitiu manter ainda o quarto lugar como grupo de seguros no Brasil, com 8 por cento de participação no mercado total e liderando os segmentos de seguros de riscos (auto, danos e vida-risco), com 17,4 por cento de participação.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

O Brasil encerrou o ano no setor de vida-riscos como líder do setor de seguros, com 18,4 por cento de participação, registrando melhorias nos índices de gastos e sinistralidade em resultados, representados na redução do índice combinado para o ano.

Em grandes riscos, sua vice-liderança no setor foi consolidada com 16,2 por cento de participação e 10,2 por cento de crescimento em relação ao ano anterior.

Nos negócios de Global Risks, o faturamento atingiu 136 milhões de euros, representando 33 por cento de aumento em relação ao ano anterior, o que representou 53 por cento de crescimento para os negócios originados no Brasil em comparação com 2014.

Na carteira de automóveis, o ano foi encerrado com a segunda posição no ranking, 14,9 por cento de participação no mercado e uma frota de aproximadamente 2,8 milhões de veículo segurados.

O índice combinado de automóveis foi 0,4 pontos percentuais mais baixo do que o observado em 2014, encerrando 2015 com 92,3 por cento. Este desempenho foi conquistado apesar da maior concorrência no mercado em 2015, quando houve uma redução dos preços pelos principais concorrentes procurando manter sua participação de mercado, tendo em vista que o setor automobilístico foi um dos que mais sofreu pela retração econômica, levando a 25,2 por cento de redução na venda de veículos novos em comparação com o ano anterior. Outro fator que fez com que a concorrência operasse com um índice combinado mais alto foi o aumento da taxa de juros.

Nos negócios da MAPFRE SERVIÇOS FINANCEIROS, são reconhecidos pela sua alta especialização e rentabilidade.

A Área de Previdência consolidou-se no mercado brasileiro chegando a aproximadamente 120 mil planos de previdência 700 milhões de euros gerenciados. A atividade de capitalização registrou prêmios no total de 38 milhões de euros, com ações focadas nos segmentos de incentivos, promoções e fianças de aluguel.



InovaLab, espaço de inovação



Abertura novos escritórios

Novos produtos e coberturas

Durante o exercício, as seguintes iniciativas de produtos e coberturas foram realizadas na Área Regional do Brasil:

- Lançamento de produto de seguro agrícola independente da subvenção que o governo ofereceu e que foi decisivo para reverter os resultados do segmento de seguro rural no segundo semestre de 2015.
- Lançamento do Auto Reduzido, produto de seguro de carro com seis meses de vigência, de acordo com proposta específica definida para a região, para alcançar clientes não compradores com base no desenvolvimento de novas formas de cobrança, criação e adaptação de produtos.
- Emissão da primeira apólice efetiva de seguro de satélite, lançado em 2014, com a implementação completa do produto em 2015.
- Ampliação de serviços de coleta inteligente em Massificados, incluindo destino ambientalmente correto para equipamentos elétricos e eletrônicos assegurados, com ampliação da garantia e do processo de logística invertida.
- Lançamento da operação de seguros saúde, encerrando o ano com um banco de dados de aproximadamente 10.000 vidas em carteira.

Ação comercial

As principais medidas comerciais realizadas durante o ano foram as seguintes:

- Consolidação do sistema Conexão Comercial, que incluiu o projeto de territorialidade, dividindo o país em 260 territórios, para facilitar as ações da área comercial, aumentando a capacidade dos distribuidores em 8.000 visitas anuais.
- Implantação do MEGA (Mapeamento Estratégico do Gerenciamento de Atividades), que oferece aos distribuidores diagnóstico e análise pormenorizados, e lhes encaminha as oportunidades a serem usadas.
- Disponibilidade de venda para os principais corretores de seguros da região pela Internet, empregando ferramenta de tecnologia específica.
- Melhoria contínua nos seguros de automóvel, implementando aprimoramentos nos processos de vendas, aumentando as margens técnicas do produto na região, fidelizando fornecedores e atraindo novos clientes.
- Ampliação da rede fidelizada e aumento do autoatendimento em seguros de automóveis (web para sinistros e peritagem por imagem), reduzindo os gastos de operação e aperfeiçoando a experiência de atendimento ao cliente.
- Implementação do conceito Embaixadores da Marca, visando fidelizar fornecedores e aumentar a exposição da marca.



Visita da tripulação do barco MAPFRE da Volvo Ocean Race ao Brasil

- Proposta de produto de seguros plurianual no canal bancário, que encerra o ano representando 15 por cento das vendas desse canal.
- Lançamento de nova campanha institucional nos meios de comunicação que reforça os atributos da marca, seus principais produtos e o posicionamento da empresa no setor.

Gestão técnica e serviços ao cliente

O atendimento ao cliente da Área Regional do Brasil focou na otimização do serviço de call center, aprimorando a qualidade dos serviços prestados ao cliente, ampliando a eficiência e reduzindo os custos, dando continuidade à implementação do sistema SAP, integrando operações de back-office e diminuindo, com isso, os custos e os riscos operacionais. Adicionalmente: aumento do controle dos processos econômicos e financeiros, consolidação da transformação digital, ampliação da oferta de serviços digitais para os clientes e desenvolvimento dessa modalidade de serviço para distribuidores, procurando maior eficiência e redução de custos, fortalecendo a sustentabilidade dos negócios e a continuidade da captura de sinergias nos negócios, operações e back-office entre as unidades, diminuindo gastos, simplificando atividades de assistência e seguro e aumentando as vendas.

Sistemas de informação e tecnologias

Durante o exercício, destacou-se o desenvolvimento de um processo de digitalização avançado, com mais de 9 milhões de documentos processados por imagem; entre os mais de 40 milhões de documentos emitidos anualmente, 98 por cento já é emitido automaticamente; reforço da estrutura de atendimento do SIM 24 horas, com 750 postos de atendimento ao cliente e mais de 1.600 colaboradores preparados para prestar informações e atendimento conforme o que os clientes necessitam; e mais de 6,7 milhões de ligações por ano, bem como aproximadamente 700 mil serviços prestados em 3.900 localidades.

PERSPECTIVAS

Tendo em vista a perspectiva de continuação do cenário de baixo crescimento econômico, a Área Regional do Brasil focará sua atenção em intensificar as atividades comerciais, visando reter clientes e expandir os canais de distribuição.

A estratégia de crescimento sustentável será mantida, dando prioridade aos projetos que reforcem a orientação ao cliente nos setores, gerando valor para os seus stakeholders.

Para 2016, a expectativa é manter o crescimento dos prêmios emitidos e dos resultados acima da média do mercado em praticamente todos os campos de ação.



DESTACOU-SE O DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO AVANÇADO, COM MAIS DE 9 MILHÕES DE DOCUMENTOS PROCESSADOS POR IMAGEM.

INFORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Receitas	2015	2014	Var. % 15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	4.814,2	5.553,3	(13,3%)
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	667,3	541,0	23,3%
TOTAL DE RECEITAS	5.481,5	6.094,2	(10,1%)

Milhões de euros

Despesas	2015	2014	Var. % 15/14
SINISTRALIDADE	(2.068,6)	(2.243,4)	(7,8%)
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(1.371,9)	(1.486,7)	(7,7%)
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(1.222,5)	(1.616,1)	(24,4%)
TOTAL DE DESPESAS	(4.662,9)	(5.346,2)	(12,8%)

Milhões de euros

Resultados	2015	2014	Var. % 15/14
ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	818,6	748,1	9,4%
DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	153,4	142,9	7,3%

Milhões de euros

Índices de seguro Não Vida (sobre prêmios lançados)	2015	2014
Índice líquido de sinistros de resseguro	60,8%	60,2%
Índice líquido de despesas de resseguro	33,8%	32,9%
ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO	94,6%	93,1%

Funcionários	2015	2014
Número médio de funcionários	7.444	7.692



LATAM NORTE

Diante de um contexto de continuidade na desaceleração do crescimento das economias latino-americanas em geral e, concretamente, dos países que compõem a Área Regional LATAM Norte, a evolução dos negócios nessa região foi muito positiva.

No exercício de 2015, os prêmios da LATAM Norte emitidos chegaram a 1,849.6 bilhões de euros, um crescimento de 52,7 por cento em relação ao exercício anterior. Por unidades, é preciso destacar a evolução da Unidade de Seguros, com 54 por cento de aumento, bem como o crescimento de Asistencia e Global Risks, com 18,4 por cento e 23,3 por cento respectivamente. No que diz respeito a países, todos com aumentos de dois dígitos, é necessário realçar o bom desempenho obtido pelo México, com 60,9 por cento, e pela Nicarágua, com 53 por cento.

Ressalta a captação do programa de seguros bianuais da PEMEX, registrado pela MAPFRE México, com um prêmio de 387 milhões de euros. Mesmo excluindo esta operação do total, o aumento na Área Regional seria de 22 por cento, sendo o crescimento do México de 9,6 por cento.

A evolução do resultado antes dos impostos não foi favorável, e registrou uma variação negativa de 15,1 por cento em relação ao exercício 2014, chegando a 69,7 milhões de euros. Este resultado está relacionado com a diminuição da Unidade de Seguros, atingida pelos resultados do México, foram encerrados em 6,2 milhões de euros; a Unidade de Global Risks chegou a 20,1 milhões de euros e Asistencia 5,4 milhões de euros.

O crescimento na moeda original dos prêmios emitidos superou o do sector de seguros como um todo.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Novos produtos e coberturas

No ano de 2015, realizou-se uma ampla atividade de oferta de novos produtos, coberturas e serviços aos clientes, destacando o seguinte:

- No setor de carros, foram lançados novos produtos dirigidos a segmentos específicos de cliente particular. Na República Dominicana, produtos dirigidos à Mulher, na Nicarágua a veículos com antiguidade entre 10 e 15 anos e no Panamá, um seguro modular e multianual.
- Lançamento dos programas de Riscos Especiais, de uma forma, generaliza nas Extensões de Garantia a Veículos e de forma mais específica, em Proteção de Pagamentos.
- Consolidação do Seguro de Assistência em Viagens na regional.
- Formalização do acordo com o INTERNATIONAL GROUP PROGRAM (IGP) para a oferta de seguros de vida e saúde a multicanais na região, iniciando o plano comercial em 2016.

Ação comercial

O ano de 2015 marcou o desenvolvimento do lançamento da nova estrutura corporativa da MAPFRE nos países da Área Regional, com a criação das áreas comerciais e de clientes que agrupam a atividade comercial e o desenvolvimento da estratégia de clientes.



Dino Mon, gerente geral da MAPFRE PANAMÁ, Assegurador do Ano 2015



A MAPFRE MÉXICO, prêmio Innovation in Partnership da quarta Cúpula Anual de Seguros Massivos América Latina 2015

As principais ações realizadas em 2015 foram:

- Foram iniciados Planos de Expansão Territorial ambiciosos no México, na República Dominicana, em Honduras e estão sendo criados no restante dos países para começar com força em 2016 com um horizonte de tempo de 3 anos (El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Panamá e Guatemala).
- Potencialização da estratégia do cliente distribuidor, fundamentalmente no segmento instituições financeiras (especificamente em bancos regionais e locais, microfinanceiras e outras instituições de crédito) e distribuidores não financeiros: através dos setores de automóvel, viagens e empresas de serviços públicos, telecomunicações e grupos de afinidade.
- Desenvolvimento do Segmento Digital Multicanal, principalmente no México, e operações de venda telefônica pela MAPFRE ASISTENCIA.
- Implementação da Proposta de Valor Local desenvolvida na MAPFRE MÉXICO.
- O Plano Sinergias começou entre as filiais de Seguros e de Asistencia na região.
- Destaca a iniciativa no México de fidelização da carteira de clientes através do lançamento do Programa de Lealdade do Cliente distribuidor chamado Recompensas Color MAPFRE.
- O Evento Grandes Riscos Globais, LATAM NORTE, foi realizado com a participação de mais de 200 presentes procedentes de mais de 5 países, sob a organização e a

coordenação da MAPFRE MÉXICO, da Diretoria Regional de Negócios e Clientes e do apoio da Unidade Global Risks.

- Representação em organizações e instituições relacionadas com o seguro e nos rankings de empresas com maior reconhecimento de marca, empresas socialmente responsáveis, melhores empresas para trabalhar e empresas sustentáveis.

Gestão técnica e serviços ao cliente

Entre as principais ações implementadas em 2015 nesta área, merecem ser destacadas as seguintes:

- Permanente ampliação e revisão de convênios com fornecedores técnicos (oficinas, peritos, assistência, clínicas e hospitais) e implantação de centros médicos próprios de atenção primária aos clientes no Panamá e na Guatemala.
- Utilização de EMBLEM no sistema de tarifação de seguro de automóveis no México e no Panamá.
- Uso generalizado da web, para facilitar a relação com os clientes distribuidor e consumidor.
- Foram adicionadas melhoras na cobertura de assistência viária em toda a Região, seja dando maior amplitude territorial ou com melhor sistema de geolocalização.

Sistemas de informação e tecnologias

A importância do desenvolvimento e da implantação de sistemas de informação e tecnológicos adequados às



Centenário da MAPFRE LA CENTRO AMERICANA

necessidades de gestão e claramente orientados ao cliente continua sendo, para a MAPFRE, prioridade relevante. Assim, durante o ano de 2015, cabe destacar os seguintes trabalhos realizados:

- O novo Portal Corporativo para Clientes foi implementado em todos os países da Região.
- O modelo regional de processos (Gestão de Apólices e Contratos e Gestão de Sinistros e Prestações) que permitirá a homogeneização dos produtos e a forma de trabalho, foi implementado, facilitando a eficiência.
- A implementação do acordo corporativo de outsourcing tecnológico com a Telefônica para o gerenciamento das unidades de cálculo das sociedades filiais, que centraliza operações nos centros de processamento de dados em Miami e São Paulo, foi realizada, completando a migração das sociedades da Costa Rica, da Guatemala e da Nicarágua. A migração de Honduras, do Panamá e de El Salvador está prevista.
- No México e na República Dominicana, a ferramenta de gestão de projetos que dará serviço a toda a região foi implementada.
- A implantação de SAP, ferramenta corporativa de gestão de contabilidade, foi finalizada no México e na Costa Rica.
- Continua a implantação da Tronweb, aplicação corporativa de gestão do negócio segurador, nos países da América Central.

- Iniciada a integração operacional das unidades de Assistência e Seguros.

SOCIEDADES

Na distribuição do negócio na LATAM Norte, a MAPFRE MÉXICO desempenha um papel relevante, compatível com a importância que a economia do país tem sobre a do total da Área Regional. No encerramento de 2015, o volume de prêmios emitidos pelas Unidades de Seguros, Assistência e Global Risks no México chegou a 1,296 milhões de euros, o que representa 60,9 por cento do total da emissão. O resultado antes de impostos no encerramento do mesmo ano chegou a 23,3 milhões de euros, representando 32 por cento do obtido em nível regional.

PERSPECTIVAS

As perspectivas de crescimento do Produto Interno Bruto na Área Regional refletiram um desempenho satisfatório na América Latina durante o ano de 2015. Espera-se que a Região finalize o período com um crescimento de 3,7 por cento. Dessa forma, o crescimento previsto para o México em 2015 é de 2,6 por cento em comparação com uma projeção original de 3,2 por cento, afetada principalmente pela queda nos preços do petróleo. Para o ano de 2016, projeta-se um crescimento do produto interno bruto de 3,4 por cento.

Com uma projeção do PIB razoável em comparação com outras regiões e uma baixa penetração do seguro de 2,1 por cento, uma pirâmide populacional jovem, há grandes oportunidades de crescimento no setor de seguros.



O VOLUME DE PRÊMIOS EMITIDOS PELAS UNIDADES DE SEGUROS, ASSISTENCIA E GLOBAL RISKS NO MÉXICO CHEGOU A 1,296 MILHÕES DE EUROS, O QUE REPRESENTA 60,9 POR CENTO DO TOTAL DA EMISSÃO.

A LATAM Norte conseguiu cumprir com os objetivos de crescimento orçado no negócio de seguros, superiores aos dos seus mercados. Além daquelas iniciativas marcadas através das áreas corporativas, a Área Regional também focará seus esforços naqueles aspectos que permitam contribuir para atingir esses objetivos, a saber:

- Desenvolvimento de um plano de negócios focados em produtos e serviços inovadores e diferenciadores que permitam potencializar a oferta para os clientes.
- Aprimoramento da gestão técnica, gerenciando os riscos de forma adequada e obtendo rentabilidade técnica.
- Desenvolvimento de um plano para a redução de gastos internos e externos, para que possamos ser mais competitivos e melhorar o índice combinado.

INFORMAÇÃO ECONÔMICA LATAM NORTE

Receitas	2015	2014	Var. % 15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	1.849,6	1.211,6	52,7%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	92,9	83,7	11,0%
TOTAL DE RECEITAS	1.942,4	1.295,2	50,0%

Milhões de euros

Despesas	2015	2014	Var. % 15/14
SINISTRALIDADE	(610,0)	(489,2)	24,7%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(354,1)	(289,1)	22,5%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(908,6)	(434,7)	109,0%
TOTAL DE DESPESAS	(1.872,7)	(1.213,1)	54,4%

Milhões de euros

Resultados	2015	2014	Var. % 15/14
ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	69,7	82,2	(15,1%)
DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	42,4	57,7	(26,5%)

Milhões de euros

Índices de seguro Não Vida (sobre prêmios lançados)	2015	2014
Índice líquido de sinistros de resseguro	60,9%	59,5%
Índice líquido de despesas de resseguro	35,9%	35,5%
ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO	96,8%	95,0%

Funcionários	2015	2014
Número médio de funcionários	3.472	3.346



LATAM SUL

Em 2015, a economia da região sofreu principalmente pela queda do preço do petróleo e de certos commodities, o que fez com que certos países não pudessem atingir seus objetivos de déficit devido à forte dependência da receita pública dessas matérias primas.

Esta situação foi sucedida por extensas desvalorizações das moedas de alguns países e suas tensões inflacionistas inerentes afetaram fortemente o crescimento mensurado em euros.

Adicionalmente, as incertezas políticas e sociais da Região sofreram aumentos, houve eleições em vários países e, com isso, o prêmio de risco subiu.

Do mesmo modo, a tendência de regulação, que atinge principalmente os setores financeiros e de seguros, aumentou, o que é traduzido em normas mais restritivas e maior controle por parte dos órgãos supervisores.

Neste contexto, a Área Regional encerrou o exercício com prêmios de 2,030,4 bilhões de euros, representando 29 por cento de redução em relação ao exercício anterior, principalmente devido ao impacto das desvalorizações sofridas na Venezuela, na Argentina e na Colômbia.

O lucro bruto chegou a 99,1 milhões de euros, representando 27 por cento de redução em relação ao exercício anterior devido, principalmente, ao impacto extraordinário que os resultados sofreram pelas alterações normativas de impostos da Venezuela, as catástrofes naturais (terremoto, inundações e atividades vulcânicas) no Chile, a dotação de provisões adicionais na Colômbia e a desvalorização das moedas.

O índice líquido combinado do resseguro ficou em 98,1 por cento em comparação com 98,9 por cento no ano anterior.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades realizadas durante 2015 foram:

- Progresso do plano de expansão orgânica por intermédio da Rede de Agências Próprias e Delegadas, representando investimento com desenvolvimento em médio e longo prazo. Para que esse processo seja fortalecido, programas de treinamento para novos agentes e cursos de atualização dos agentes existentes em quase todos os países nos quais a Área Regional esteja presente.
- Seleção de canais de distribuição não tradicionais, com presença relevante no mercado, bem como a utilização de canais bancários, retailers e outros, atingindo acordos importantes com distribuidores, como: Scotiabank, Itaú, Banco do Chile, Banco da Patagônia, Falabella, Cencosud, Ripley, ENEL e o acordo com empresas de financiamento de veículo, como a GM e a Renault na Colômbia.
- Participação no Projeto Corporativo de Segmentação de Clientes, a ser desenvolvido em médio prazo e com representação especial no Peru, na Colômbia e no Equador.
- Criação de Diretorias de Operações de cada entidade de assistência.
- Coordenação e execução de vários projetos corporativos da Área Regional: fornecedores como embaixadores da marca, contact center, etc.



Visita de Antonio Huertas à Argentina

Novos produtos e coberturas

Entre as atividades relacionadas com a proposta de produtos e coberturas estão:

- Lançamento de seguros individuais de vida no Paraguai e no Equador, bem como seguro individual de falecimento na Argentina.
- Reinclusão das características de seguro educacional da Colômbia, saindo definitivamente da comercialização de seguros de previdência e rendas vitalícias no país.
- Continuidade do desenvolvimento do modelo de negócio com centros médicos no Peru, de forma que a população de baixa renda possa ter acesso a serviços de saúde qualificados como meio alternativo aos serviços de saúde pública.

Por outro lado, foram criados novos produtos que permitem ampliar a oferta principalmente nos ramos de automóveis e gerais. Adicionalmente, foram criadas apólices de assistência em viagem específicas para serem vendidas por intermédio das redes de agências. Está sendo elaborada, do mesmo modo, uma estrutura de produtos padrão que possa ser usada em todos os países da Área Regional.

Ação comercial

Durante o exercício, foi dada continuidade aos processos de unificação, consolidação, registro e qualidade dos dados dos clientes de forma que possam ser gerenciados de modo unificado.

Início do desenvolvimento do comércio eletrônico na Colômbia, Peru e no Chile, principalmente na comercialização de seguros de automóveis, residencial, de vida e de viagem. As apólices de responsabilidade civil em automóveis teve repercussão especial e este canal chegou a representar 25 por cento da emissão.

Para potencializar o negócio de vida, foram realizadas ações locais e uma campanha em nível regional, permitindo que as vendas tivessem 17 por cento de aumento.

Adicionalmente, além da continuidade à criação de redes específicas e de estruturas próprias, e em prol dos multicanais, foram estabelecidos acordos de distribuição com redes de retail, empresas de veículos e bancos.

Gestão técnica e serviços ao cliente

No âmbito da gestão técnica e serviços ao cliente, é importante salientar o seguinte:

- Implementação de processos operacionais para a autogestão, de forma que clientes e intermediários possam fazer várias transações sozinhos.
- Progresso considerável na padronização e uniformização de planos de trâmites de sinistros.
- Desenvolvimento do Projeto de Fatura Eletrônica, através da qual o cliente pode receber notificações em formato digital.
- Definir uma solução para que os agentes possam realizar o processo de gerenciamento comercial completo em dispositivos tipo tablet.
- Elaboração do plano de unificação dos contact center por país.
- Lançamento de aplicativos tipo App para facilitar o acesso a certos serviços para o cliente, incluindo a utilização interna (peritagens).
- Implementação da ferramenta de ativação de comércio eletrônico no Chile e na Colômbia.
- Progresso na implementação de processos de emissão, renovação e criação de suplementos de forma automática.



Zaida Gabas de Requena, CEO da MAPFRE PARAGUAY



Visita de Antonio Huertas à Colômbia

Sistemas de informação e tecnologias

Durante o exercício, cabe destacar as seguintes atividades:

- Início do projeto de implementação de SAP em todos os países da Área Regional, estando a implementação definitiva prevista para 2017.
- Implementação da ferramenta de administração "365" no Chile, no Paraguai e no Peru, programada para os outros países da Área Regional durante 2016.
- Continuação da instalação do sistema Balances Score Card em todos os países.
- Implementação de processos de oficialização, regulamentação e controle dos requisitos e/ou requerimentos apresentados pelas agências a diferentes áreas das empresas.
- Fomento do Phoenix como ferramenta de gerenciamento da assistência em todos os países, permitindo unificar e automatizar processos.
- Simplificação e unificação dos diversos bancos de dados das empresas, para aprimorar a capacidade de resposta e reduzir os custos de manutenção.
- Análise e reestruturação dos bancos de dados de clientes em todos os países como medida preliminar à segmentação das operações de cliente consumidor e cliente distribuidor a ser realizada em 2016.

SOCIEDADES

Para simplificar estruturas, melhorar as operações e reduzir as despesas, as áreas de administração, de recursos humanos e jurídicas foram unificadas entre as companhias de seguros e de assistência em todos os países da Área Regional. Os organogramas operacionais em todas as empresas de seguros e de assistências foram igualmente padronizados.

A presença de diretores externos nos órgãos de governo dos países foi consolidada, chegando a uma porcentagem de no mínimo 50 por cento, tendo sido nomeados presidentes externos na Argentina, Venezuela, Paraguai e na Colômbia para reforçar a política de transparência do Grupo.

Por outro lado, durante o exercício, as estruturas societárias no Chile e na Argentina foram simplificadas.

PERSPECTIVAS

As perspectivas econômicas serão influenciadas pela evolução dos preços de matérias primas e do petróleo, tendo em vista a alta dependência econômica dos países da região e pela correlação de moedas produzida em relação ao dólar ou ao euro.

A influência negativa desses dois fatores resultará na redução dos investimentos públicos e em possíveis restrições do consumo, que, sem dúvida alguma, também afetarão o setor de seguros.

Apesar disto, está previsto um crescimento relevante em moeda local na Área Regional, com aumentos acima da média do mercado e crescimento da participação, principalmente no segmento de massivos e individuais.

A consolidação dos aspectos técnicos e o aprimoramento da gestão, bem como o controle das despesas permitirão melhorar os índices de gerenciamento e, com isto, o resultado técnico em todas as empresas.



ESTÁ PREVISTO UM CRESCIMENTO RELEVANTE EM MOEDA LOCAL NA ÁREA REGIONAL, COM AUMENTOS ACIMA DA MÉDIA DO MERCADO E CRESCIMENTO DA PARTICIPAÇÃO, PRINCIPALMENTE NO SEGMENTO DE MASSIVOS E INDIVIDUAIS.

As sinergias geradas entre as companhias de seguros e de assistência permitirão, do mesmo modo, abrir novos nichos de mercado com produtos combinados e mais competitivos em canais de distribuição não tradicionais.

Com relação ao negócio de grandes riscos empresariais, a descentralização proposta pela Unidade de Global Risks através da criação de estruturas de apoio no Chile, na Colômbia e no Peru, gerará melhorias no conhecimento de riscos locais e dos tempos de repostas, conferindo vantagem competitiva e crescimento maior.

INFORMAÇÃO ECONÔMICA LATAM SUL

Receitas	2015	2014	Var. % 15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	2.030,4	2.863,9	(29,1%)
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	274,2	339,5	(19,2%)
TOTAL DE RECEITAS	2.304,7	3.203,4	(28,1%)

Milhões de euros

Despesas	2015	2014	Var. % 15/14
SINISTRALIDADE	(801,5)	(1.350,6)	(40,7%)
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(494,4)	(618,0)	(20,0%)
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(909,7)	(1.098,7)	(17,2%)
TOTAL DE DESPESAS	(2.205,6)	(3.067,4)	(28,1%)

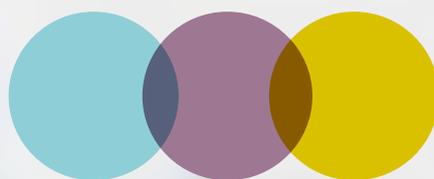
Milhões de euros

Resultados	2015	2014	Var. % 15/14
ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	99,1	136,0	(27,1%)
DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	49,4	92,4	(46,6%)

Milhões de euros

Índices de seguro Não Vida (sobre prêmios lançados)	2015	2014
Índice líquido de sinistros de resseguro	60,0%	65,6%
Índice líquido de despesas de resseguro	38,1%	33,3%
ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO	98,1%	98,9%

Funcionários	2015	2014
Número médio de funcionários	6.870	6.816



INTERNACIONAL

Integrada pelas Áreas Regionais de:

América do norte

Formada pelos Estados Unidos, em Porto Rico e no Canadá, com sede em Webster (Estados Unidos).

EMEA

Concentra as operações na Europa, no Oriente Médio e na África (destacando a Turquia, o Reino Unido e Malta), com sede em Madri (Espanha).

APAC

Reúne as operações na região Ásia-Pacífico (China, Filipinas, Indonésia, Japão, Hong Kong, Índia, Austrália e Taiwan), com sede em Xangai (China).

A seguir, são apresentados os principais dados econômico-financeiros das Áreas Regionais de Internacional em 2015^(*).

Conceito	TOTAL DE RECEITAS			TOTAL DE DESPESAS		
	2015	2014	% de Variação	2015	2014	% de Variação
AMÉRICA DO NORTE	2.968,2	2.334,9	27,1%	(3.022,7)	(2.239,6)	35,0%
EMEA	2.200,3	1.514,4	45,3%	(2.189,7)	(1.437,0)	52,4%
APAC	136,1	122,4	11,2%	(142,4)	(115,9)	22,8%
TOTAL INTERNACIONAL	5.304,6	3.971,7	33,6%	(5.354,8)	(3.792,5)	41,2%

Milhões de euros

Conceito	RESULTADOS					
	ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS			DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS		
	2015	2014	% de Variação	2015	2014	% de Variação
AMÉRICA DO NORTE	(54,5)	95,3	(157,2%)	(32,7)	67,1	(148,8%)
EMEA	10,6	77,4	(86,3%)	(2,4)	47,9	(105,0%)
APAC	(6,3)	6,5	(197,2%)	(3,4)	5,4	(162,7%)
TOTAL INTERNACIONAL	(50,2)	179,2	(128,0%)	(38,5)	120,4	(132,0%)

Milhões de euros

Conceito	ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO ⁽¹⁾	
	2015	2014
AMÉRICA DO NORTE	108,1%	102,1%
EMEA	102,6%	96,2%
APAC	103,8%	93,5%
TOTAL INTERNACIONAL	106,0%	99,9%

(1) Sobre primas imputadas

Conceito	NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	
	2015	2014
AMÉRICA DO NORTE	3.381	3.933
EMEA	4.291	2.677
APAC	995	929
TOTAL INTERNACIONAL	9.167	7.539

(*) A efectos comparativos en 2014 se incluyen ajustes en la imputación regional de gastos e ingresos de MAPFRE ASISTENCIA.



AMÉRICA DO NORTE

O duro inverno sofrido no Noroeste dos EUA afetou o consumo nos primeiros meses de 2015 e implicou perdas muito significativas para o setor de seguros que opera na região nordeste do país. Para atenuar este impacto negativo, o setor implementou tanto medidas quantitativas como qualitativas.

De acordo com os últimos dados de mercado, até setembro o crescimento do seguro Não Vida na América do Norte continua acelerando com relação ao ano anterior, chegando a 4,2 por cento, principalmente pelo aumento dos preços em produtos para particulares e empresas e pelas compras adicionais de seguros originadas pelo crescimento econômico experimentado no segundo e no terceiro trimestre (vendas de casas e veículos).

Com relação ao seguro de vida, os prêmios cresceram 3,8 por cento, principalmente devido ao 4,7 por cento de aumento da venda de produtos de rendas vitalícias. O segmento de saúde cresceu 13,2 por cento, devido à forte demanda e ao aumento de preços para compensar a cobertura de despesas médicas.

Neste contexto, a região encerrou o exercício com um volume de prêmios emitidos e aceitos de 2,776.8 bilhões de euros, um aumento de 31,9 por cento em relação a 2014. O resultado depois dos impostos e minoritários é de (32,7) milhões de euro e o índice combinado de 108,1 por cento.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

MAPFRE USA

O volume de prêmios atingiu 8,6 por cento em relação ao exercício anterior, em um mercado que aumentou seus valores em 4,5 por cento em linhas pessoais; o seguro de automóveis cresceu 5 por cento.

Em Massachusetts os prêmios cresceram 2,7 por cento devido à forte concorrência; em outros estados o crescimento foi de

23,7 por cento. O número de apólices cresceu 4,6 por cento para toda a carteira, representando 0,2 por cento de redução em Massachusetts, enquanto que, em outros estados, cresceu 17,1 por cento.

Os prêmios do setor de automóveis para particulares, com grande influência sobre o restante do negócio, cresceram cerca de 5,5 por cento.

As melhorias em produtos e tarifas, a gestão técnica da atividade e a melhora dos sistemas serão as alavancas para aumentar a rentabilidade.

MAPFRE PUERTO RICO

Durante o ano, o volume de negócio aumentou 4,4 por cento, com crescimento especialmente na linha de seguros de saúde, que cresceu aproximadamente 14,5 por cento em relação ao ano de 2014. Esta linha de negócio representa 33,6 por cento dos prêmios totais, superior aos 29 por cento que o representado no exercício anterior.

O volume de prêmios para a linha de seguros de vida subiu 85,5 por cento, representando 3 por cento dos prêmios totais em comparação com 1,4 por cento no ano anterior. As linhas de propriedade e contingência não sofreram alteração percentual em comparação com o ano anterior, e a linha de automóvel registrou 12,3 por cento de aumento.

MAPFRE ASISTENCIA

Em 2015, a Unidade de Negócios de Asistencia na região da América do Norte teve 10,2 por cento de aumento dos lucros aceitos em relação ao ano anterior. O crescimento é proveniente, principalmente, da Divisão de Riscos Especiais, um aumento de 22,6 por cento.

MAPFRE GLOBAL RISKS

Em 2015, o crescimento dos negócios de Global Risks experimentaram aproximadamente 40 por cento de aumento.

Novos produtos e coberturas

MAPFRE USA

Em 2015, a MAPFRE USA continua a expansão do seu portfólio de produtos e aumentou sua presença em novos estados.

Com a aquisição da carteira de MIDDLE OAK, estamos operando nos estados de Maine e Vermont, além de expandir a oferta de produtos com a inclusão do Premier Living, produto para residências de alto valor (acima de 700 mil euros) e produto de restauração de casas históricas, que proporciona cobertura para casas construídas antes de 1900. Também foi incorporado um novo produto para embarcações de lazer.

O produto "core" de automóveis para particulares, GEAR 2.0, foi lançado em 2015 no Tennessee com impacto positivo sobre crescimento desse mercado. Além disso, foi lançada uma nova geração de produto de residência no Arizona, que implica uma taxa baseada em risco, e continua-se com a substituição dos produtos mais tradicionais.

A entidade desenvolveu o seu programa UBI (usage based insurance) em Ohio e Idaho, com o qual contam nove estados. Atualmente, o programa conta com um dispositivo que se adapta ao automóvel, sendo o plano para 2016 evoluir para uma tecnologia que permita ser usado com um aplicativo para telefone celular.

Serão comercializados produtos para empresas em quatro novos estados (Arizona, Califórnia, Flórida e Pensilvânia), e o produto para PMEs foi lançado nos estados do Arizona e da Pensilvânia durante o mês de dezembro.

A capacidade de venda de seguro de viagem sobe para 47 estados com o lançamento em Connecticut no início do ano.

O produto de vida foi expandido durante o ano, incluindo dez novos estados, elevando para 12 o número de estados onde o seguro de vida pode ser comercializado.

MAPFRE PUERTO RICO

As atuações implementadas foram as seguintes:

Em Vida: a cobertura adicional de deficiência física total para a apólice de Câncer outorga benefícios mensais por deficiência ocupacional ou não relacionada ao trabalho; a Apólice de Acidente Pessoal, que estabelece benefício por acidente a indivíduos e seus familiares com coberturas adicionais, tais como hospitalização por acidente, tratamento médico por emergência, fratura, queimadura e deslocamentos, bem como dupla indenização por morte acidental; a Apólice Grupal de Acidente Regular, que fornece benefícios adicionais contra acidentes para os participantes de um grupo, incluindo cobertura de falecimento, desmembramento, funeral, perda de audição e visão e pagamento dos estudos para dependentes.

Em Saúde: novos planos para pequenos grupos, novos modelos e tarifas.

Em Bens móveis e acidentes: apólices de seguros contra enchentes para lojas.

MAPFRE ASISTENCIA

A carteira de produtos e coberturas foi completada durante o ano com a incorporação de programas de seguro de viagens, projetos de cruzeiro, planos de cobertura adicional para aparelhos elétricos, o programa Global Expat e a adição de novos programas de riscos especiais para a indústria, para os quais a região da América do Norte identificou um grande potencial de crescimento.

MAPFRE GLOBAL RISKS

O Porto Rico e os Estados Unidos apontam crescimentos relevantes nos seus negócios em 2015, com resultados muito positivos. No exercício de 2016, continuará a posta pela expansão do negócio em ambos os territórios.



Apresentação do MAPFRE Stadium (Columbus, Ohio)

Ação comercial

MAPFRE USA

As vendas foram duplicadas graças à utilização de marketing digital com melhoras da gestão dos "leads", atingindo 5,5 milhões de euros no final do exercício.

Foi desenvolvido um processo que melhora a conversão da carteira de MIDDLE OAK, convertendo, até a data, 32 mil apólices por mais de 27 milhões de euros. Atualmente, significam 85 por cento das apólices da carteira listada em bolsa está sendo renovada.

Foram realizados esforços para aprimorar o reconhecimento de marca no campo de seguro e também para o público em geral.

Em 2015 foi assinado um contrato com o time de futebol Columbus Crew SC da principal liga de futebol dos EUA, pelo qual seu estádio passou a ser chamado de MAPFRE Stadium. O estádio, com uma capacidade para 20 mil espectadores, está localizado em Columbus (Ohio) sendo o primeiro estádio de futebol dos Estados Unidos construído especificamente para este esporte. Em 2016, o estádio será sede do jogo entre Estados Unidos e Guatemala classificatório para a copa do mundo de futebol.

Continua sendo o fornecedor exclusivo do serviço de veículos de assistência nas principais rodovias e estradas de Massachusetts, estendendo o acordo recentemente até março de 2018. Através deste programa, a MAPFRE demonstra seu compromisso com o nosso slogan "Pessoas que cuidam de pessoas".

Também participou ativamente de eventos com associações de agentes e corretores, coordenando reuniões com agências e corretores, intercambiando nossos pontos de vista sobre produtos, preços, serviços e sobre a estratégia criada para ajudar no crescimento rentável.



A MAPFRE continua sendo a companhia de seguros de automóveis exclusiva do time de beisebol dos Boston Red Sox por intermédio do patrocínio em conjunto com a AAA do Noroeste.

MAPFRE PUERTO RICO

Entre as atividades realizadas durante o ano, destacam-se os seminários dirigidos a produtores para apresentar novas ferramentas tecnológicas criadas para facilitar a relação com a MAPFRE; a aquisição de um novo negócio em concessionárias de automóveis novos e usados por intermédio de consultores externos; a utilização de redes de lojas e farmácias como novo canal de distribuição de vendas de produtos de assistência; a instalação de quatro centros de inspeção de veículos; o desenvolvimento e o lançamento de um cotador na Web para novos produtos de saúde dirigidos a pequenas e médias empresas; a aliança com o Colégio de Contadores Públicos para o recrutamento e desenvolvimento de novos agentes; e a criação da nova Unidade de Conservação de Carteira, subordinada à Área de Desenvolvimento de Negócios.

MAPFRE ASISTENCIA

Durante o ano, trabalhou-se no reforço da estrutura de vendas de Riscos Especiais para diversificar a carteira de Clientes em 2016 e o lançamento da Auto Nation; redefinição da estratégia

de negócio e proposta de valor para Assistência em Estrada nos EUA e no Canadá, depois da perda da State Farm; e lançamento de programas de seguro de viagens através da Rede Comercial da MAPFRE USA.

Gestão técnica e serviço ao cliente

MAPFRE USA

As tarifas dos seguros de automóveis foram reajustadas, entrando em vigor a partir de maio de 2016, devido ao aumento da frequência de sinistros experimentado. Esse aumento foi geral no setor em consequência do baixo índice de aumento das atividades econômicas e aos baixos preços do combustível.

Depois do duro inverno sofrido, as práticas de inscrição e tarifas também foram adequadas de acordo com o novo padrão meteorológico desenvolvido nos últimos anos.

Como medida a ser implementada em 2016, está sendo desenvolvida uma equipe de "resposta rápida" para eventos catastróficos, de modo que poderá reagir de forma mais eficiente caso um evento deste tipo ocorra novamente. Estes recursos farão parte da equipe de "property damage" durante os períodos regulares não catastróficos.

Como parte do projeto corporativo de Experiência Global do cliente, foram lançadas as pesquisas sobre satisfação do serviço de sinistros.

O monitoramento da comunicação com os clientes é prioritário, razão pela qual, foram proporcionados ao usuário múltiplos canais de comunicação (serviços automáticos de sms/texto, texto com vídeo, links, etc), para que possam ter sempre acesso a informações sobre seus trâmites.

Vem-se trabalhando em um projeto com a Área de Tecnologia que integrará o fornecedor de avaliação de danos do automóvel com nossos sistemas (CCC), que permitirá aumentar as capacidades de melhora na gestão de chamadas digitais, além de oferecer informação sobre os danos utilizando o portal web do agente/cliente.

Além disso, existe um projeto separado para a automatização do processo de pagamento para sinistros relacionados com

colisão para acelerar o processo de pagamento de sinistros e o ciclo de reclamações, melhorando a experiência do cliente.

Em relação aos recursos de reporting, a entidade lançou uma ferramenta baseada na Web que proporciona maior rapidez na atribuição de um sinistro a um perito. Em uma fase posterior, o objetivo é proporcionar uma função dinâmica que permita utilizar fotografias ou vídeos para a avaliação do sinistro (ePics, drive in, early Tow), um programa de conserto (CAREZ, HO Contractor Network) e marcar um encontro para a taxaço.

Implementação de um Sistema de gerenciamento da qualidade que inclui a gravação de 100 por cento das interações com o cliente, mensurar sua satisfação e lealdade através de uma pesquisa.

MAPFRE PUERTO RICO

Continuam as atividades relacionadas com os serviços ao cliente (final e intermediário), baseadas primordialmente no uso da tecnologia como meio para melhorar a execução dos processos.

Criação de novos portais, aperfeiçoamento dos já existentes e também da segurança na internet; instalação de novos softwares e tecnologia de comunicações e continuam sendo realizados cursos de treinamento para intermediários no uso de ferramentas tecnológicas.

Com respeito à gestão técnica, continua-se utilizando os BPMs no processo de renovação do negócio comercial; foi melhorada a infraestrutura de BI para medir a rentabilidade, fazer distribuições de gastos com maior precisão e estabelecer orçamentos; e foram revisados os descontos de preços nos seguros de automóvel pessoal, carro comercial, câncer e saúde.

MAPFRE ASISTENCIA

Início da potencialização da integração dos departamentos, dando lugar a uma estratégia de crescimento sustentável.

Sistemas de informação e tecnologias

MAPFRE USA

Foi colocado em andamento o processo de conversão de carteira para as apólices provenientes da MIDDLE OAK para os estados de Connecticut e Rhode Island. Para os estados do Arizona, da Flórida e da Pensilvânia, foram colocadas em produção as aprovações automáticas de apólices de automóveis nas agências e realizada a implementação de um novo produto BOP (propriedade comercial).

No estado da Califórnia foi implementado um novo produto de Umbrella (extensão de responsabilidade civil) e os produtos residenciais, carro particular e propriedade comercial foram atualizados.

Implementação da área de Vida nos estados de Washington, Idaho, Oregon, Nova Jersey e Rhode Island, e do sistema para emissão de seguros de viagem por intermédio de agentes independentes. Foram colocados em produção a visão integrada do cliente, incluindo todos os seus produtos e dados pessoais, e os sistemas de gravação de voz e telas para o contact center.

A fase I do Data Warehouse foi concluída, incorporando informação de cotações de todos os sistemas (MA systems, AP/V12 e TRONweb), incluindo históricos até 2010 e a utilização de ferramentas para sua exploração (Cognos, SAS e Aginity). A plataforma de desenvolvimento para NewTron foi instalada, estando a primeira aplicação em produção prevista para maio de 2016. O processo de contratação online de apólices de automóveis foi implantado para o canal direto no estado de Massachusetts e, para o estado da Califórnia, a tarifação com contratação final assistida. O CompareNow foi colocado em produção para os estados de Washington e Massachusetts.

Foi dada continuidade ao investimento tecnológico na plataforma de gerenciamento do Projeto CUBE e realizada a avaliação técnica geral da viabilidade de várias opções.

MAPFRE PUERTO RICO

Na MAPFRE PUERTO RICO foi estimulada a estratégia de orientação a clientes através de uma plataforma multidispositivos que inclui novos cotadores de apólices pessoais, nova zona de assegurado e cliente, novo portal para

a abertura de sinistros e novos serviços de pagamento, busca de oficinas mecânicas e serviços de saúde.

Os ramos comerciais de responsabilidade civil (General Liability, Inland Marine e Garage Keeper) foram colocados em produção no TronWeb.

No que diz respeito ao estímulo da eficiência em processos, foram implementados novos processos (BPM) para automatizar e controlar a renovação de apólices de pacotes comerciais, de carro comercial e foi realizada a reengenharia do processo de faturamento a grupos. Também foi colocado em produção um novo portal para o seguimento dos recibos sem pagamento e para a melhora da administração, acessível da intranet ou da extranet de produtores.

MAPFRE ASISTENCIA

Na MAPFRE ASISTENCIA, foi concluída a migração de infraestruturas do ROAD América para o CPD de Miami Espaço MAPFRE. A integração da ROAD Canadá foi realizada, incluindo sua migração à RADIINST (principal aplicativo de suporte para o negócio), inclusão em novos portais de operadores de guindastes, sendo igualmente realizada a integração das suas infraestruturas e redes de comunicações. A conexão entre a RADIINST e o SAP foi completada para automatizar o faturamento para empresas cliente.

SOCIEDADES

A integração da MAPFRE Asistencia e da MAPFRE PUERTO RICO continua sob o âmbito da MAPFRE América do Norte. As equipes continuam trabalhando em conjunto para desenvolver as sinergias que foram localizadas. Em relação específica à operação de Asistencia, foi estabelecido recentemente um Comitê de Coordenação de Seguros-Asistencia que estará focado nas tarefas de controle de despesas; estabilização e redefinição da posição estratégica da MAPFRE Asistencia; análise de oportunidades no negócio de Century; e integração de InsureandGo na Região.

No Porto Rico, a empresa PREFERRED RISK foi absorvida pela MAPFRE PRAICO, reduzindo o número de companhias de seguros Não Vida ativas na ilha para dois.



AS MELHORIAS EM PRODUTOS E TARIFAS,
A GESTÃO TÉCNICA DA ATIVIDADE E A MELHORA
DOS SISTEMAS SERÃO AS ALAVANCAS PARA
AUMENTAR A RENTABILIDADE.

PERSPECTIVAS

MAPFRE USA

Durante 2016, a MAPFRE USA focará seus esforços no crescimento rentável em cada um dos estados onde opera, centralizando sua estratégia na tarificação, na inscrição, no faturamento e na gestão dos agentes com o propósito de melhorar o índice de sinistros.

O crescimento multicanal irá centralizar-se em ações de venda através do canal digital, tornando extensiva a solução online, lançada em Massachusetts no final de 2015, a Washington e Ohio em 2016. A entidade continua com a sua estratégia digital nos segmentos de Lead Generators, agregadores e marketing e na otimização da busca de potenciais clientes.

Os canais de distribuição também serão potencializados com a introdução de produtos e serviços da MAPFRE ASISTENCIA que outros seguradores não podem oferecer, obtendo assim uma vantagem competitiva que facilitará o aumento das vendas.

MAPFRE PUERTO RICO

O Produto Interno Bruto (PIB) de Porto Rico diminuiu de forma contínua durante os períodos de 2009 a 2011 e de 2013 a 2014, com um leve crescimento indicado em 2012. A perspectiva para 2015 é que o PIB se contraia novamente.

As vendas previstas para residencial e automóveis novos são inferiores aos exercícios anteriores, havendo a estimativa de redução na venda de seguros destes dois itens.

MAPFRE ASISTENCIA

Em 2016, as duas divisões principais, Asistencia e Riscos Especiais, continuarão tentando captar parcela de mercado através de uma estratégia de maior integração com a região da América do Norte.

A estratégia de negócio e a estrutura de gastos da Divisão de Assistência na Estrada serão redefinidas em sua totalidade, como consequência da perda do State Farm.

MAPFRE GLOBAL RISKS

A estratégia de crescimento dos negócios realizados por Global Risks continua sendo um objetivo para a região.

INFORMAÇÃO ECONÔMICA AMÉRICA DO NORTE

Receitas	2015	2014	Var. % 15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	2.776,8	2.105,9	31,9%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	191,4	229,0	(16,4%)
TOTAL DE RECEITAS	2.968,2	2.334,9	27,1%

Milhões de euros

Despesas	2015	2014	Var. % 15/14
SINISTRALIDADE	(1.731,8)	(1.291,5)	34,1%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(600,8)	(483,8)	24,2%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(690,1)	(464,3)	48,6%
TOTAL DE DESPESAS	(3.022,7)	(2.239,6)	35,0%

Milhões de euros

Resultados	2015	2014	Var. % 15/14
ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	(54,5)	95,3	(157,2%)
DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	(32,7)	67,1	(148,7%)

Milhões de euros

Índices de seguro Não Vida (sobre prêmios lançados)	2015	2014
Índice líquido de sinistros de resseguro	80,4%	74,4%
Índice líquido de despesas de resseguro	27,7%	27,7%
ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO	108,1%	102,1%

Funcionários	2015	2014
Número médio de funcionários	3.881	3.933



EMEA

Em 2015, o setor de seguros da região começou a ver certa recuperação dos volumes, embora diminuída pela persistência de uma forte concorrência em termos de preços e a depreciação das divisas nos mercados emergentes.

A MAPFRE expandiu, dentro desse cenário, sua presença nos maiores mercados da EMEA, aumentando, assim, seu peso e liderança na região, principalmente em seguros de Não Vida.

A Área Regional encerrou o exercício com prêmios de 1,981.7 bilhões de euros, o que representa um aumento de 53,9 por cento em relação ao exercício anterior. Estes números são resultado de uma estratégia de expansão em novos mercados e canais, seja organicamente ou em forma de aquisições. O resultado antes dos impostos foi de 10,6 milhões de euros e o índice combinado de prêmio lançados ficou em 102,7 por cento como consequência da intensa concorrência nos mercados da Região.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Durante o exercício, o volume de negócios foi ampliado, com destaque para o aumento experimentado nas atividades de seguros de veículos, vida-poupança e riscos globais.

Uma das principais atividades em nível regional foi atingir a primeira fase de interação da DIRECT LINE da Alemanha e da Itália na estrutura do Grupo MAPFRE.

Esta primeira fase consistiu na análise do modelo operacional das sociedades adquiridas e na identificação os projetos a serem realizados para a implementação progressiva do modelo operacional da MAPFRE, bem como para a implantação das diversas políticas corporativas. Foram dedicados, do mesmo modo, recursos relevantes para a detecção de boas práticas das empresas adquiridas e que poderiam ser exportadas para as demais operações da MAPFRE no mundo.

Novos produtos e coberturas

Durante o exercício, completou-se o portfólio de produtos e suas coberturas, destacando-se:

- O lançamento da Specialty Lines na MAPFRE GLOBAL RISKS.
- Em Malta, os destaques foram:
 - O lançamento de dois planos pessoais de aposentadoria, lançados pela filial especializada em seguros de Vida, MSV, nas modalidades de With Profits e Unit Linked, distribuídos pela rede própria e também por mais de 470 mediadores e pelo BANK OF VALLETA associado.
 - Outros lançamentos dignos de menção foram o Max Protect, com coberturas de falecimentos, e o Wise Protect, que inclui cobertura de sinistro total em caso de seguro de veículo com a MAPFRE.
 - Por outro lado, foi criada uma ferramenta online para a simulação de planos de aposentadoria e venda de produtos relacionados com estilos de vida.

Ação comercial

Durante o exercício, as seguintes atividades se destacaram:

- A MAPFRE GLOBAL RISKS desenvolveu a primeira fase de um plano de crescimento na Europa (European Growth Plan), que inclui a contratação de recursos humanos especializados nos mercados britânico, alemão e francês. O desenvolvimento desse plano prevê a expansão dos negócios nesses países e também a procura de novas localizações para suas agências no mercado europeu.

- Novos contratos corporativos relevantes foram assinados em vários ramos, principalmente no de automóveis, saúde e seguros gerais na Turquia e em Malta.
- Em Malta, a agência regional foi inaugurada no sul do país.
- Lançamento do projeto corporativo de Multicanais na Turquia com a criação de duas novas direções de área como parte da estrutura comercial para implementar dois novos canais de distribuição durante 2016: a rede própria, baseada no modelo de êxito da MAPFRE, e o canal de Internet (E-Commerces). Esses dois canais novos complementarão a rede de distribuição atual, centralizada principalmente em agentes independentes e corretores.
- Lançamento do programa de fidelização Ocean Club para os distribuidores mais importantes na Turquia, incluindo vários níveis de serviços e vantagens de acordo com seu nível de fidelização.
- Foi realizado um trabalho intenso nos países da Região na busca constante de sinergias comerciais entre as diferentes unidades de negócio, principalmente entre as Unidades de Assistência e Global Risks, aproveitando as relações existentes com clientes corporativos, bem como com a Unidade de Seguros, seja em produtos ou em canais de distribuição.

Gestão técnica e serviços ao cliente

O atendimento do gerenciamento técnico foi direcionado para a:

- Implementação do modelo MAPFRE nas funções atuarial e técnica da DIRECT LINE da Alemanha e da Itália, o que representou a criação de áreas técnicas de subscrição focadas na criação de produtos e no desenvolvimento do Market Pricing, entre outros aspectos.
 - Otimização do preço e do custo de aquisição para a campanha de Fim de Ano da DIRECT LINE.
 - Quanto à Área de Operações, em 2015, os fatos e projetos mais destacáveis foram os seguintes:
- A CESVIMAP renovou o certificado TQ concedido às oficinas da GENEL SERVIS em Istambul e em Anatólia.
- Incentivo à candidatura da CESVIMAP como certificadora autorizada de qualidade no mercado de Malta, para as oficinas a serem usadas pelos membros da Associação de Companhias de Seguros de Malta (MIA).
- Revisão do processo de emissão dos ramos de automóveis e patrimonial.
 - Os resultados da colaboração entre a filial de assistência TUR ASSIST e a companhia de seguros MAPFRE GENEL começaram a ser materializados em relação aos serviços de atendimento ao cliente do ramo de automóveis, estando prevista a aplicação desse modelo ao seguro de saúde durante 2016.
 - Inauguração do novo centro de peritagem em Malta, na agência regional de Luqa, e expansão da capacidade do centro de peritagem da agência regional de Birkirkara.
 - Integração dos sinistros da carteira adquirida pela MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE da ALLCARE
- A MAPFRE ASISTENCIA começou a prestar o serviço de assistência para a carteira de veículo da DIRECT LINE da Itália; os objetivos regionais de serviço de assistência ativados eletronicamente foram alcançados, e já somam 34 por 100 do total; a utilização dos serviços de reparação no local foi potencializada, como parte do gerenciamento de assistência na estrada, negociando tarifas mais baratas com os principais prestadores de serviços na Itália e na Grécia; no seguro de viagens, as diversas unidades de processamento de sinistros e assistência, com as quais a Unidade do Reino Unido vinha operando de Southend by the Sea (RU) e Galway, na Irlanda, foram concentradas e integradas em Bristol.
 - Adicionalmente, como parte dos projetos estratégicos corporativos, é importante salientar o lançamento do projeto Fornecedores como Embaixadores da Marca na Itália e o desenvolvimento e implementação do método LEAN em Malta e na Itália.



Lançamento do processo de integração da DIRECT LINE da Alemanha e da Itália na MAPFRE

Sistemas de informação e tecnologias

Entre as atividades realizadas, é importante salientar a definição da Plataforma Tecnológica Corporativa dos países, mensurando o nível de extensão dessa plataforma e a definição de objetivos para 2016.

Em nível regional, as seguintes atividades se destacaram:

- Início do projeto de implementação da solução de CRM corporativa na Turquia e análise da situação dos bancos de dados de clientes na Turquia e em Malta.
- Implementação do método corporativo de gerenciamento de projetos e da ferramenta Clarity na Turquia e na MAPFRE MIDDLESEA (Malta); início da implementação na MSV LIFE (Malta) e na DIRECT LINE da Alemanha e da Itália.
- Como parte do projeto Âmbito Global da Internet, colocamos o novo portal comercial da MAPFRE GENEL SIGORTA em produção e começamos a definir os portais da MAPFRE MIDDLESEA e da DIRECT LINE da Itália.
- No campo de recursos humanos, as soluções de gerenciamento de treinamentos e avaliação de desempenho foram implementadas na Turquia e na MAPFRE MIDDLESEA, e foi dado início à implementação na MSV LIFE e nas DIRECT LINE da Alemanha e da Itália.
- Implementação da solução corporativa para contact centers na MAPFRE ASISTENCIA do Reino Unido e atualização dessa solução na MAPFRE ASISTENCIA Itália.
- Como parte do projeto de globalização da Diretoria Corporativa de Tecnologia e Processos, começamos a implantar o modelo de organograma definido para as equipes

de TI & Processos das DIRECT LINE da Alemanha e da Itália, MAPFRE MIDDLESEA e MSV LIFE.

SOCIEDADES

A MAPFRE recebeu, durante o exercício, a autorização dos órgãos de regulação da Alemanha e da Itália para adquirir as filiais do DIRECT LINE GROUP em ambos os países. Os dados da região incluem essa adição desde junho de 2015.

A MAPFRE GENEL continuou reforçando sua liderança na Turquia, principalmente em seguros de automóveis, saúde e empresas, com 7,7 por cento de participação no mercado de Não Vida.

Em julho, a MAPFRE MIDDLESEA anunciou a aquisição da carteira da ALLCARE Insurance Limited, reforçando, dessa forma, sua liderança e aposta pela evolução do seguro em Malta.

PERSPECTIVAS

A Área Regional prevê continuar, em 2016, na linha estratégica fixada nos últimos anos baseada na diversificação geográfica e de produtos, uma aposta decidida pela distribuição através de diversos canais, e o crescimento da rentabilidade tanto pelo maior volume de negócio como pela contenção de custos.

O crescimento no próximo ano estará concentrado principalmente na Alemanha, França, Itália e na Turquia, em consequência das medidas comerciais realizadas pelas entidades de seguros, pela integração dos sistemas operacionais da DIRECT LINE e pelo desenvolvimento dos negócios de Assistência e Global Risks em todos os mercados da região.



A MAPFRE EXPANDIU SUA PRESENÇA NOS MAIORES MERCADOS DA EMEA, AUMENTANDO, ASSIM, SEU PESO E LIDERANÇA NA REGIÃO, PRINCIPALMENTE EM SEGUROS DE NÃO VIDA.

INFORMAÇÃO ECONÔMICA EMEA

Receitas	2015	2014	Var. % 15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	1.981,7	1.288,0	53,9%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	218,6	226,5	(3,5%)
TOTAL DE RECEITAS	2.200,3	1.514,4	45,3%

Milhões de euros

Despesas	2015	2014	Var. % 15/14
SINISTRALIDADE	(1.206,6)	(863,8)	39,7%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(367,3)	(257,2)	42,8%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(615,8)	(316,0)	94,9%
TOTAL DE DESPESAS	(2.189,7)	(1.437,0)	52,4%

Milhões de euros

Resultados	2015	2014	Var. % 15/14
ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	10,6	77,4	(86,3%)
DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	(2,4)	47,9	(105,0%)

Milhões de euros

Índices de seguro Não Vida (sobre prêmios lançados)	2015	2014
Índice líquido de sinistros de resseguro	74,2%	68,6%
Índice líquido de despesas de resseguro	28,4%	27,6%
ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO	102,6%	96,2%

Funcionários	2015	2014
Número médio de funcionários	4.291	2.677



APAC

A Área Regional da Ásia e Pacífico é caracterizada principalmente pela sua extensão e a heterogeneidade cultural e social. Essa diversidade pode ser vista, ainda, na realidade macroeconômica, regulatória e do setor de seguro entre os países que fazem parte dessa região, o que adiciona um fator de complexidade ao desenvolvimento de negócios.

A maior parte dos países nessa Região pode ser considerada economia emergente ou em desenvolvimento, com altos índices de crescimento e pouca presença de seguros, por exemplo, na China, Indonésia e o Vietnã.

Em compensação, outras cidades-estados, como Hong-Kong e Cingapura, são centros comerciais e financeiros neurálgicos nessa Região, caracterizados por serem nichos de seguros internacionais que competem nos mercados tradicionais. Também estão os países que possuem mercados maduros, como a Austrália, Japão e a Nova Zelândia, cujos perfis e regulamentações são muito parecidos aos dos países ocidentais.

As projeções de crescimento da Região nos últimos anos vêm sendo muito positivas e apresentam índices anuais 9 por cento de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Para 2015, a estimativa das revisões de previsões do PIB feitas pelo Fundo Monetário Internacional é de aproximadamente 5,5 por cento, principalmente devido à desaceleração da economia chinesa e ao efeito que gera nas economias que dependem da exportação na região (Austrália, Coreia, Indonésia, Vietnã). Apesar disso, essa redução generalizada do crescimento pode afetar a demanda de seguros, tendo em vista que o índice de crescimento é muito mais alto do que as previsões dos EUA (2,1 por cento) e da zona Euro (1,5 por cento), fazendo com que a Região seja um mercado muito atraente para empresas que estão em busca de chances de expansão.

Atualmente, a Área Regional está diretamente presente na Austrália, Filipinas, Grande China (incluindo Hong Kong e Taiwan), Índia, Indonésia e no Japão, e possui onze empresas, oito de assistência e riscos especiais, duas de seguros Não Vida e uma de serviços para operações de seguros na China (Muralha).

A participação é de 100 por cento no capital de todas as empresas, exceto a companhia de seguros nas Filipinas, que é de 75 por cento, bem como os 20 por cento de participação na empresa ABDA (ASURANSI BINA DANA ARTA) da Indonésia.

Neste contexto, a APAC encerrou o exercício de 2015 com 114,6 milhões de euros de prêmios, o que representa 13,2 por cento de aumento em relação ao exercício anterior, e 136,1 milhões de receita total, um crescimento de 11,2 por cento e resultado de (3,4) milhões de euros depois dos impostos e minoritários. O índice combinado sobre os prêmios lançados ficou situado em 103,8 por cento.

A redução do resultado da região em relação ao exercício anterior deve-se principalmente às despesas de desenvolvimento do projeto Muralha (de 3 milhões de euros), à queda dos resultados da MAPFRE INSULAR nas Filipinas (variação de 4,5 milhões de euros em relação ao exercício anterior) e à nova repercussão das despesas dos serviços centrais da MAPFRE ASISTENCIA (2,7 milhões de euros).

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Do ponto de vista do volume de negócios, é importante salientar o nível constante do crescimento interanual em prêmios na região, em todas as unidades de negócios.

O volume de prêmios brutos em Seguros (MAPFRE INSULAR) teve 28,3 por cento de aumento favorecido, principalmente, pela apreciação do peso filipino em relação ao euro (6 por cento interanual). A evolução dos prêmios sem efeito cambial

representou 5 por cento de redução devido, principalmente, ao cancelamento dos prêmios a receber. Não obstante, o ramo de automóveis registrou 11 por cento de crescimento em relação ao ano anterior.

Em Assistência e Riscos Especiais registrou 14,3 por cento de crescimento, correspondendo 5 por cento à Grande China e 47 por cento à Austrália, que foram os maiores contribuintes, somando 55 por cento do total de prêmios na Região. O volume principal do negócio na Grande China, especificamente, continua concentrado na assistência em estrada (aproximadamente 80 por cento), com 30 por cento de crescimento por ano.

Por outro lado, na Austrália, o volume de vendas está concentrado quase que exclusivamente em seguros de viagem.

Novos produtos e coberturas

Durante o exercício, foi trabalhado em novos produtos e serviços, salientando os seguintes lançamentos realizados:

- Tick Travel Insurance na Austrália, focado no mercado de agregação, que já representa aproximadamente 10 por cento das vendas.
- Kabayan OFW Voluntary Insurance nas Filipinas, produto de Não Vida complementar ao seguro obrigatório dos OFW (filipinos que trabalham no exterior).
- Microseguro KaKAMPI MO, seguro de acidente oferecido como modalidade eletrônica empregando tecnologia SMS, voltado à população de classe média.
- KaKAMPI Funeral Insurance, seguro Funeral nas Filipinas.
- Mediphone e primeiro contrato de extensão de garantia na companhia de seguros de assistência das Filipinas.

Ação comercial

As principais ações realizadas corresponderam a:

- Lançamento da Extensão de Garantia com a Skoda, na Índia, e assinatura da Letter of Intention com a Renault, para garantias de carros usados.

- Contrato exclusivo de distribuição da extensão de garantia com a Toyotsu Insurance Company para concessionários da Toyota nas Filipinas.

- Criação de três contas oficiais na maior rede social da China, WeChat. Lançamento, nesta plataforma, de campanhas de gamificação nas redes sociais (WeChat, Weibo) para ganhar seguidores, promoção e vender seguros de viagem.

- Reforço do foco em campanhas de marketing digital na Austrália para promover a marca digital nesse país (social media, Customer Journey Optimization), campanhas de PPC (Pay Per Click) para telefonia celular, etc.

- Lançamento do website na Austrália para promover os seguros de viagem Multitrip.com.au e All Clear.

- Promoção ativa de microsseguros na companhia de seguros de assistência nas Filipinas.

Gestão técnica e serviços ao cliente

Nesta área de ação, o atendimento esteve voltado principalmente à revisão das condições e dos protocolos técnicos junto aos prestadores de serviços de assistência na estrada na China, para analisar as tarifas e verificar se as diretrizes dos serviços centrais estão sendo obedecidas; avaliação e aprimoramento do call center na IBEROASISTENCIA das Filipinas compartilhado para complementar a assistência em viagem 24 horas e fins de semana com a unidade da Austrália, visando aumentar a qualidade do serviço prestado e o volume do negócio; treinamento da equipe de e-commerce da MAPFRE ASISTENCIA China com experiência em Pay Per Click em mecanismos de pesquisa e otimização dos resultados das pesquisas; e criação de contas e gerenciamento de redes sociais chinesas, serviço telefônico e digital on-line para os clientes, e rede comercial dos afiliados.

Sistemas de informação e tecnologias

Ao longo do exercício, a implementação da ferramenta SAP foi concluída e o lançamento da ferramenta Tronweb na MAPFRE INSULAR, que em princípio estava prevista apenas para gerenciamento da carteira de motor, foi realizado com sucesso; implementação das ferramentas Futura na empresa



Inauguração da CESVI CHINA em Beijing

IBEROASISTENCIA nas Filipinas; e lançamento do programa Maiassist nas Filipinas.

SOCIEDADES

O destaque ficou com a inauguração de duas novas empresas na região: MAPFRE ABDA ASSISTANCE na Indonésia e MAPFRE QINGDAO Limited na China.

MAPFRE ABDA ASSISTANCE, para concretizar o acordo de serviços com a companhia de seguros ABDA. Essa companhia atingiu 51 por cento de participação e o negócio inicial corresponderá à assistência na estrada e ao serviço de call center para a ABDA. A empresa foi fundada em novembro e deverá iniciar suas atividades em janeiro de 2016.

A MAPFRE QINGDAO Limited, empresa de prestação de serviços em Qingdao, região de Shangdon na China, que serve como meio societário para os preparativos do projeto Muralha, processamento de licenças e criação da empresa de seguros.

PERSPECTIVAS

Em 2016, a estratégia está focada na melhoria da rentabilidade das empresas, bem como na diversificação dos produtos e modelos de negócio às necessidades em mutação do mercado, principalmente no campo digital.

Continuidade da aposta pela redução de custos e aumento da eficiência e da produtividade por intermédio de sinergias das empresas na região, empregando estruturas compartilhadas e o desenvolvimento de produtos mais competitivos.

Acompanhamento específico do projeto de lançamento do seguro de veículos no China Muralha, um projeto considerado imprescindível para o desenvolvimento da Área Regional e da presença e reconhecimento da MAPFRE nessa Região.

Outra das tarefas pendentes é a de reforçar o reconhecimento da marca MAPFRE, seja através de marketing ou da participação ativa em conferências, seminários e painéis de discussão.



A ÁREA REGIONAL ESTÁ DIRETAMENTE PRESENTE NA AUSTRÁLIA, FILIPINAS, GRANDE CHINA (INCLUINDO HONG KONG E TAIWAN), ÍNDIA, INDONÉSIA E NO JAPÃO.

INFORMAÇÃO ECONÔMICA APAC

Receitas	2015	2014	Var. % 15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	114,6	101,2	13,2%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	21,5	21,2	1,4%
TOTAL DE RECEITAS	136,1	122,4	11,2%

Milhões de euros

Despesas	2015	2014	Var. % 15/14
SINISTRALIDADE	(75,7)	(48,7)	55,4%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(29,9)	(21,2)	40,7%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(36,7)	(45,9)	(20,0%)
TOTAL DE DESPESAS	(142,4)	(115,9)	22,8%

Milhões de euros

Resultados	2015	2014	Var. % 15/14
ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	(6,3)	6,5	(197,2%)
DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	(3,4)	5,4	(163,0)

Milhões de euros

Índices de seguro Não Vida (sobre prêmios lançados)	2015	2014
Índice líquido de sinistros de resseguro	74,4%	65,1%
Índice líquido de despesas de resseguro	29,4%	28,4%
ÍNDICE LÍQUIDO COMBINADO DE RESSEGURO	103,8%	93,5%

Funcionários	2015	2014
Número médio de funcionários	995	929



MAPFRE RE

O mercado de resseguros, devido à ausência de catástrofes significativas, obteve resultados positivos mas decrescentes, em um ambiente de crescimento escasso das economias mais desenvolvidas.

O não acontecimento de catástrofes relevantes durante os últimos quatro anos provocou uma forte concorrência em taxas e condições, assim como a entrada de capital novo no mercado, o que reduziu a margem técnica dos resseguradores e proporcionou uma maior retenção por parte dos grandes grupos seguradores através de uma gestão global dos seus programas de resseguro. Esta situação do mercado favoreceu a consolidação de vários operadores, por meio de fusões e aquisições, buscando uma maior dimensão e diversificação do negócio.

Neste contexto competitivo e complexo, a MAPFRE RE registrou um aumento de prémios subscritos e da receita, um resultado positivo e fundos próprios alinhados com os do exercício anterior.

A agência de classificação Standard & Poor's confirmou à MAPFRE RE, no dia 24 de agosto de 2015, uma nota A com perspectiva estável, mantendo desta forma sua qualificação dois degraus acima da nota do Reino da Espanha. Da mesma forma, no dia 21 de outubro, a agência A. M. Best confirmou a qualificação A com perspectiva estável, valorizando a diversificação do negócio subscrito e a trajetória de resultados positivos e estáveis.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

A MAPFRE RE obteve, em total, 4,661 bilhões, representando 19,4 por cento de aumento em relação ao exercício anterior e índice combinado de 93,9 por cento no negócio de Não Vida, o que demonstra grande disciplina na subscrição e na qualidade da carteira. O resultado antes dos impostos e minoritários chega a 205,1 milhões de euros e os fundos próprios ficam em

1,174 bilhões de euros, todos estes valores positivos obtidos em um cenário complexo e competitivo.

Ação comercial

Tanto a partir dos serviços centrais quanto das agências, foi desenvolvida uma intensa atividade em todos os mercados junto aos clientes e aos corretores.

A nova sucursal em Labuan, que permite agir no mercado da Malásia, começou sua trajetória em 2015. Desde novembro foi autorizada e a nova sucursal em Cingapura está em operação. A abertura de uma nova agência de representação na China foi autorizada no dia 28 de dezembro de 2015, uma etapa anterior à solicitação de abertura de uma nova sucursal no país mencionado após o período de espera exigido pelo regulador. Com estas ações, pretende-se ter um contato próximo com os clientes do crescente mercado asiático.

Durante o exercício, centralizado nos setores de pessoas, houve a participação como palestrantes em diversos cursos e conferências setoriais realizados na Espanha, na Colômbia, no Chile e no México; e foram oferecidos cursos de treinamento para clientes na Turquia, no Chile, na Argentina, no México e na Venezuela.

Em relação ao setor de riscos agrícolas, foram realizadas jornadas de treinamento e intercâmbio de experiências com técnicos de TARSIM (Turquia) e de registro e gestão de sinistros na Colômbia.

Foi realizado o Fórum de Resseguro em Madri, com participação de 18 convidados provenientes de 14 países; diversos executivos da entidade participaram de conferências setoriais entre as quais vale destacar Pacific Insurance Conference (PIC), realizada em Manila, ALASA (Colômbia) e Congresso de Biomedicina de Seguros (Espanha), alguma delas contando com o patrocínio da entidade.



MAPFRE RE REGISTROU UM AUMENTO DE PRÊMIOS SUBSCRITOS E DA RECEITA, UM RESULTADO POSITIVO E FUNDOS PRÓPRIOS ALINHADOS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

Gestão técnica e serviços ao cliente

A complexidade dos novos requisitos legais e a abertura de novas agências deu lugar ao reforço do pessoal da entidade com funcionários altamente qualificados nos serviços centrais e nas agências, continuando com fortes investimentos em treinamento para permitir o desenvolvimento profissional da equipe. Foram oferecidos cursos específicos de treinamento sobre suporte administrativo dos ramos de Pessoas nas unidades de administração de Madri, Milão, Paris e Bogotá. Adicionalmente, várias pessoas da entidade participaram de programas de treinamento disponibilizados pelo Grupo, uma delas especificamente no Programa de Desenvolvimento de Executivos, três no Programa Avança e oito no Global Management Programme.

Além do aprimoramento constante dos processos de computação aplicados ao negócio, foi dada continuidade aos trabalhos internos para a aplicação da norma de Solvência II, que entrará em vigor em 2016. Da mesma forma, a MAPFRE RE adotou e aprovou uma série de políticas e normas corporativas referentes ao cumprimento fiel do Solvência II. Mantém-se os oportunos contatos e participação no European Insurance Chief Financial offices Forum.

A MAPFRE RE continuou sua colaboração com a Fundación MAPFRE e participou como palestrante da jornada sobre Seguro e Novas Tecnologias e da jornada sobre Big Data em saúde.

Sistemas de informação e tecnologias

Foram realizadas adaptações dos sistemas para o gerenciamento de negócios provenientes das novas sucursais e o novo portal na internet foi colocado em funcionamento como parte do projeto "Âmbito Global de Internet".

Foi construído o módulo para a gestão do risco de contraparte, que permite realizar um seguimento global da exposição da MAPFRE e desenvolver uma política de resseguro homogênea e integrada. Da mesma forma, foi finalizada a integração de toda a infraestrutura da MAPFRE RE no Centro de Processamento de Dados corporativo de Alcalá de Henares.

Foram incluídas melhorias relevantes no gerenciamento de resseguros de pessoas, tanto na análise dos riscos em carteira quanto dos sinistros. Também foram realizadas melhorias

no módulo de acúmulo catastrófico e de gestão do negócio retrocedido, assim como na automatização dos processos semanais de fechamento.

SOCIEDADES

A MAPFRE RE DO BRASIL obteve receita de 57,9 milhões de euros, um resultado antes de impostos de 10,7 milhões de euros; seus fundos próprios ficaram em 34,6 milhões de euros no fim do exercício, tudo isso dentro de um mercado muito competitivo.

A INVERSIONES IBÉRICAS e a MAPFRE CHILE REASEGUROS obtiveram receitas de 49 milhões de euros, um resultado antes de impostos de 1,1 milhões de euros, encerrando o exercício com fundos próprios de 42,4 milhões de euros.

PERSPECTIVAS

Espera-se uma recuperação moderada do crescimento dentro das economias mais desenvolvidas, um leve aumento da taxa de juros e uma manutenção dos fluxos de liquidez oferecida pelos bancos centrais para estimular a economia.

As entidades resseguradoras deverão manter o foco na obtenção de resultados técnicos positivos, com grande diminuição nos últimos anos, o que irá concretizar-se na busca de uma maior diversificação da carteira. Os processos de consolidação do mercado serão mantidos por meio de



Reunião Baden Baden



Reunião Anual dos Prêmios

aquisições e fusões com o objetivo de alcançar tamanho, economia de custos e de capital.

As entidades melhor situadas serão as que prestarem atenção às necessidades dos seus clientes, e que contarem com carteiras diversificadas, com capacidade de gerar resultados suficientes e equilibrados.

INFORMAÇÃO ECONÔMICA MAPFRE RE

Receitas	2015	2014	Var. % 15/14
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	3.731,9	3.343,3	11,6%
RECEITAS DE INVESTIMENTOS E OUTRAS	929,1	559,7	66,0%
TOTAL DE RECEITAS	4.661,0	3.903,0	19,4%

Milhões de euros

Despesas	2015	2014	Var. % 15/14
SINISTRALIDADE	(1.601,1)	(1.410,9)	13,5%
OUTRAS DESPESAS TÉCNICAS	(648,0)	(562,6)	15,2%
DESPESAS FINANCEIRAS E OUTRAS	(2.206,8)	(1.729,3)	27,6%
TOTAL DE DESPESAS	(4.455,8)	(3.702,8)	20,3%

Milhões de euros

Resultados	2015	2014	Var. % 15/14
ANTES DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	205,1	200,3	2,4%
DEPOIS DOS IMPOSTOS E MINORITÁRIOS	152,6	141,5	7,8%

Milhões de euros

Índices de seguro Não Vida (sobre prêmios lançados)	2015	2014
Índice de sinistros do resseguro aceito	64,6%	64,5%
Índice de despesas do resseguro aceito	29,3%	28,6%
ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO RETROCEDIDO	93,9%	93,1%

Funcionários	2015	2014
Número médio de funcionários	334	320



09



Propostas de acuerdos



Propostas de acordos para a Assembleia Geral Ordinária da MAPFRE S.A., a ser realizada em 11 de março de 2016:

01 Aprovar as Contas Anuais, individuais e consolidadas do exercício de 2015.

02 Aprovar a distribuição dos resultados do exercício de 2015 proposta pelo Conselho de Administração e dividir, consequentemente, um dividendo total de 0,13 euros brutos por ação para as ações de número 1 a 3.079.553.273, incluindo ambos. Parte desse dividendo, no montante de 0,06 euros brutos por ação, foi antecipada por um acordo do Conselho de Administração adotado no dia 3 de novembro de 2015, e o restante, até o total acordado, ou seja, 0,07 euros brutos por ação, será quitado na data determinada pelo Conselho de Administração, dentro do prazo compreendido entre 1º de maio e 30 de junho de 2016.

03 Aprovar a gestão do Conselho de Administração durante o exercício de 2015.

04 Reeleger, por um novo período de quatro anos, o conselheiro Sr. Esteban Tejera Montalvo como conselheiro executivo.

05 Reeleger, por um novo período de quatro anos, o conselheiro Sr. Ignacio Baeza Gómez como conselheiro executivo.

Essas propostas de reeleição contam com o apoio do Comitê de Nomeações e Retribuições e serão aprovadas, se for o caso, sem prejudicar o cumprimento das cláusulas estatutárias e das normas de boa governança.

06 Ratificar a nomeação da conselheira Sra. María Leticia de Freitas Costa, realizada pelo Conselho de Administração no dia 23 de fevereiro de 2015 por meio do procedimento de cooptação, e reelegê-la por um período de quatro anos como conselheira independente.

07 Ratificar a nomeação do conselheiro Sr. José Antonio Colomer Guiu, realizada pelo Conselho de Administração no dia 9 de fevereiro de 2016 por meio do procedimento de cooptação, e reelegê-lo por um período de quatro anos, no cargo de conselheiro independente.

Essas propostas foram encaminhadas ao Conselho de Administração pelo Comitê de Nomeações e Remunerações e serão consideradas aprovadas, se for o caso, independentemente do cumprimento das previsões estatutárias e das normas de boa governança.

08 Modificar o 22º artigo dos Estatutos Sociais, que entrará em vigor em 17 de junho de 2016, com o seguinte teor:

O Comitê de Auditoria será composto, no mínimo, por três e, no máximo, cinco Conselheiros, todos eles não executivos, a maioria dos quais deverá ser Conselheiro Independente, sendo que um deles será designado levando-se em consideração seus conhecimentos e experiência em matéria de contabilidade, auditoria ou em ambas. Os membros do Comitê terão, em conjunto, os conhecimentos técnicos adequados em relação ao setor de operações da Sociedade. Seu Presidente será um Conselheiro Independente e deverá ser substituído no cargo a cada quatro anos, podendo ser reeleito para o mesmo cargo uma vez transcorrido um ano desde sua cessação. O Secretário do Conselho de Administração também será Secretário do Comitê, e um Vice-Presidente poderá ser designado, cargos para os quais não será necessária a condição de Conselheiro.

Esse Comitê terá as seguintes competências:

a) Informar a Assembleia Geral sobre as questões que se apresentarem relativas a assuntos que caibam ao Comitê, especificamente o resultado da auditoria, explicando como esta ajudou para a integridade das informações financeiras e as funções desempenhadas pelo Comitê neste processo.

b) Monitorar a eficácia dos controles internos da Sociedade, da auditoria interna e dos sistemas de gestão de risco, bem como discutir com o Auditor Externo os pontos fracos significantes do sistema de controle interno detectados durante a auditoria, sem que isto abale sua independência. Para isso, e se for o caso, poderão apresentar ao Conselho de Administração recomendações ou propostas e o prazo respectivo para o seu acompanhamento.

c) Monitorar o processo de elaboração e apresentação das informações financeiras necessárias e encaminhar

ao Conselho de Administração recomendações ou propostas voltadas a proteger sua integridade.

d) Encaminhar, ao Conselho de Administração, as propostas de seleção, nomeação, reeleição e substituição do Auditor Externo, responsabilizando-se pelo processo de seleção, em conformidade com o previsto na legislação em vigor, bem como as condições da sua contratação, e regularmente obter dele as informações sobre o plano de auditoria e sobre a sua execução, além de preservar sua independência no exercício das suas funções.

e) Estabelecer relações apropriadas com o Auditor Externo para receber informações sobre questões que possam comprometer sua independência, seu exame pelo Comitê e quaisquer outras informações relativas ao procedimento de realização da auditoria de contas, bem como, se for o caso, a autorização de serviços diferentes daqueles proibidos de acordo com os termos previstos na legislação em vigor sobre a auditoria de contas, sobre o regime de independência e outras comunicações previstas na legislação de auditoria de contas e nas normas de auditoria. Em todo caso, deverão receber anualmente, do Auditor Externo, a declaração da sua independência com relação à entidade ou entidades vinculadas a esta, direta ou indiretamente, bem como informações detalhadas e individualizadas dos serviços adicionais prestados de qualquer classe e os honorários correspondentes que o Auditor Externo ou pessoas ou entidades vinculados a este tenham recebido dessas entidades elas, de acordo com o disposto na legislação em vigor sobre auditoria de contas.

f) Emitir anualmente, antes da emissão do relatório de auditoria de contas, um relatório para expressar opinião sobre o eventual comprometimento da independência do Auditor Externo. Esse relatório deverá conter, em todos os casos, a avaliação motivada da prestação de todos os serviços adicionais aos quais a letra anterior o número, considerados tanto individualmente quanto como um todo, diferentes dos da auditoria legal e relacionados ao regime de independência ou à norma que regula as auditorias das atividades de auditoria de contas.

g) Informar, com antecedência, ao Conselho de Administração todas as matérias previstas na Lei, nestes Estatutos e no Regulamento do Conselho de Administração, principalmente as informações financeiras que a Sociedade deve tornar pública periodicamente, a criação ou aquisição de participações em entidades de propósito especial ou domiciliadas em países ou territórios considerados paraísos fiscais e as operações com partes vinculadas.

09

Autorizar o Conselho de Administração para que a Sociedade possa realizar, diretamente ou por intermédio de sociedades filiais, a aquisição de ações próprias de acordo com o previsto no artigo 146 e em concordância com o Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, subordinando-se aos limites e requisitos a seguir:

- Modalidades: aquisição por título de compra e venda, ou por qualquer outro ato inter vivos a título oneroso, de ações livres de quaisquer encargos ou taxas.
- Número máximo de ações a serem adquiridas: ações cujo valor nominal, somado ao das que a Sociedade e suas filiais já possuem, não exceda 10 por cento do capital social.
- Preços mínimo e máximo de aquisição: 90 por cento e 110 por cento, respectivamente, do seu valor de cotação na data de aquisição.
- Duração da autorização: cinco anos, a partir da data do presente acordo.

Autoriza-se expressamente que as ações próprias adquiridas pela Sociedade ou pelas suas filiais, no usufruto desta autorização, possam ser destinadas, total ou parcialmente: (i) à sua alienação ou amortização, (ii) à sua entrega a colaboradores, empregados ou administradores da Sociedade ou do seu grupo, na presença de direito reconhecido, seja diretamente ou em consequência do exercício dos direitos de opção dos quais esses sejam os titulares, para os fins previstos no último parágrafo do artigo 146, seção 1ª, letra a), do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, e (iii) para planos de reinvestimento de dividendos ou instrumentos análogos.

A presente autorização envolve a revogação daquela concedida e datada de 9 de março de 2013.

10 Aprovar a Política de Remunerações dos Conselheiros, em conformidade com o estabelecido no artigo 529 décimo nono do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, colocando à disposição dos acionistas, por ocasião da convocatória da Assembleia Geral, o texto respectivo que inclui o número máximo de ações a serem entregues como resultado da sua execução, bem como o montante máximo da remuneração anual dos Conselheiros em sua condição como tais.

11 Aprovar o Relatório Anual sobre Remunerações dos Conselheiros apresentado, em caráter de consulta, à Assembleia Geral, com o relatório favorável do Comitê de Nomeações e Retribuições.

12 Autorizar o Conselho de Administração para que, em conformidade com o estabelecido no artigo 249 bis do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, possa delegar faculdades que lhe foram conferidas pela Assembleia Geral em relação aos acordos a favor da Comissão Delegada, com faculdades expressas para substituir todos os membros do Conselho de Administração.

13 Delegar as mais abrangentes faculdades do Presidente e do secretário do Conselho de Administração para que qualquer um deles, indistintamente, compareça ao escrivão e proceda à execução e disponibilização pública dos presentes acordos mediante a outorga dos documentos públicos e privados que forem necessários até sua inscrição no Registro Mercantil; com permissão expressa para realizar quantas modificações, esclarecimentos, retificações e subsanções forem precisos ou necessários para adaptar os acordos à qualificação do Registro Mercantil e, assim, obter a plena inscrição dos mesmos ou a inscrição parcial prevista no artigo 63 do Regulamento do Registro Mercantil.

14 Autorizar o Conselho de Administração a esclarecer e interpretar os acordos anteriores.



10

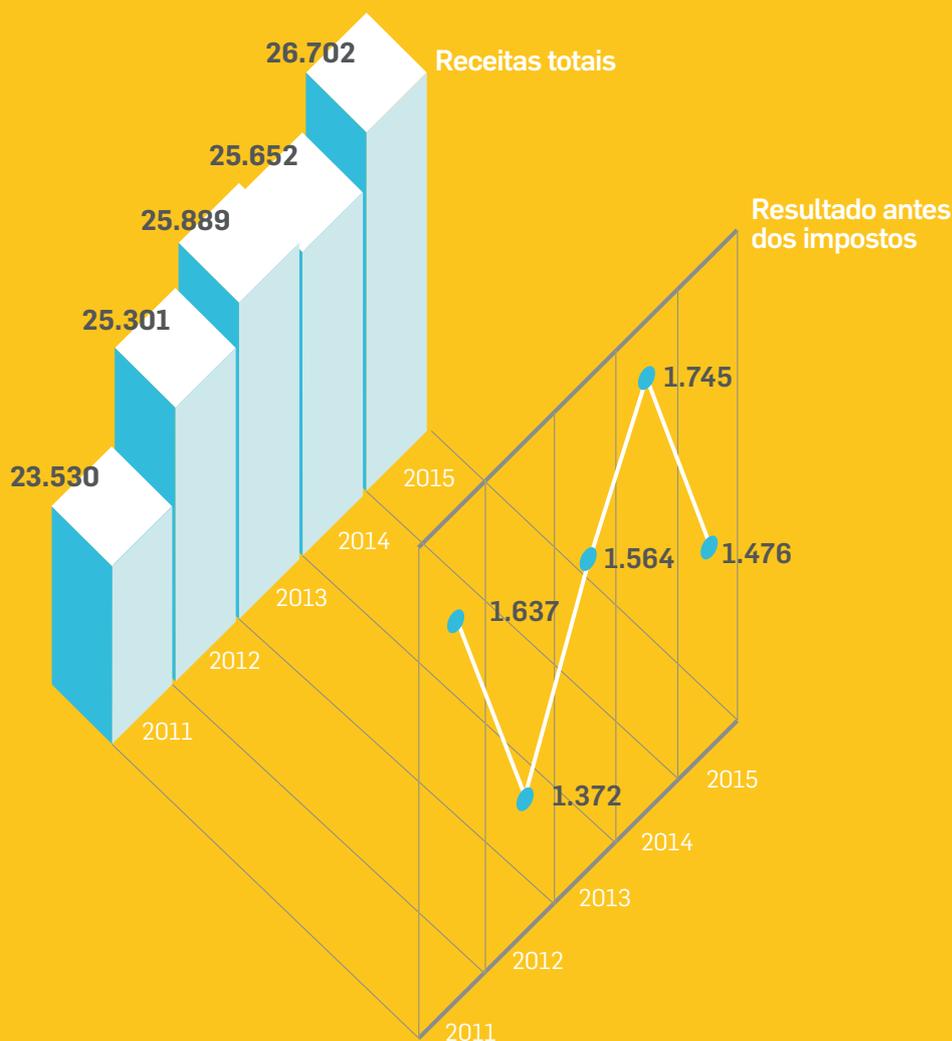


Informação
básica do
Grupo
MAPFRE

PRINCIPAIS MAGNITUDES

Receitas e Resultados

Dados em milhões de euros



Conta de resultados	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITAS TOTAIS	23.530	25.301	25.889	25.652	26.702
PRÊMIOS EMITIDOS E ACEITOS	19.600	21.580	21.836	21.816	22.312
Não Vida	14.473	15.479	16.278	16.370	17.441
Vida	5.128	6.101	5.558	5.445	4.870
Resultado da divisão Não de Vida	1.164	1.237	1.150	1.243	911
Resultado da divisão de Vida	541	415	499	660	699
Resultado das outras atividades	(68)	(280)	(85)	(158)	(134)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.637	1.372	1.564	1.745	1.476
RESULTADO LÍQUIDO	963	666	791	845	709
Patrimônios de terceiros administrados - Vida	29.312	31.035	33.614	40.818	37.917

Dados em milhões de euros

Taxas de gestão	2011	2012	2013	2014	2015
Não de Vida					
Proporção líquida de sinistros de resseguro	69,2%	67,4%	67,0%	68,0%	70,0%
Proporção de despesas líquidas de resseguro	27,7%	28,0%	29,1%	27,8%	28,6%
Proporção líquida combinada de resseguro	96,9%	95,4%	96,1%	95,8%	98,6%
Vida					
Gastos exploração líquidos / provisões (MAPFRE VIDA)	1,03%	1,09%	1,09%	0,98%	1,02%
RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)	14,2%	9,0%	10,1%	10,0%	8,0%

Receitas totais

26.702

milhões de euros

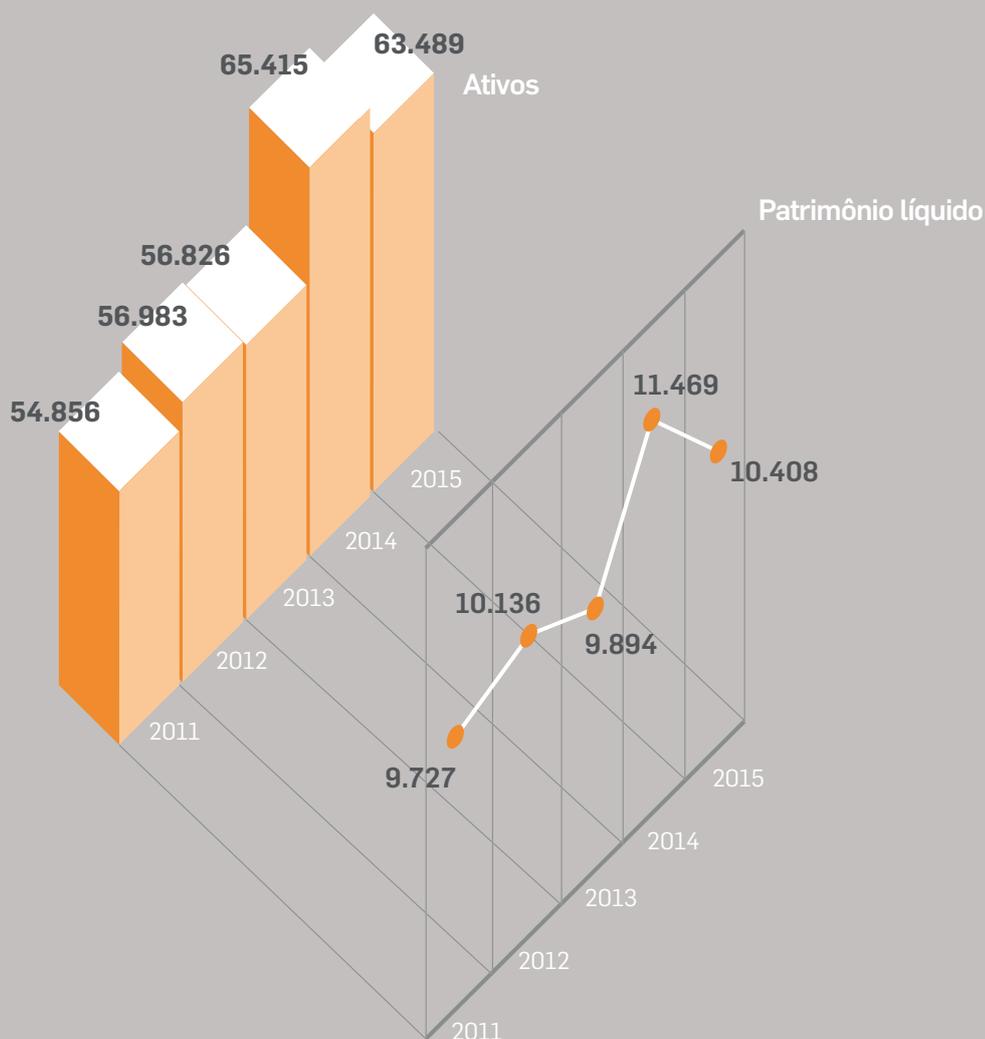
Prêmios emitidos e aceitos

22.312

milhões de euros

Ativos e patrimônio líquido

Dados em milhões de euros



Balanco da situação

	2011	2012	2013	2014	2015
IMÓVEIS, INVESTIMENTOS E TESOURARIA	37.951	39.764	40.375	48.673	46.265
Imóveis (incluindo uso próprio)	2.503	2.414	2.331	2.392	2.268
Ações e fundos de investimento	2.085	1.874	2.165	2.434	2.757
Renda fixa	29.264	31.239	31.200	39.010	36.821
Outros investimentos (incluindo unit linked)	2.845	3.219	3.516	3.648	3.429
Tesouraria	1.254	1.018	1.163	1.189	989
PROVISÕES TÉCNICAS	36.451	37.976	38.743	46.445	45.061
Provisão para prêmios não consumidos	7.065	7.265	7.021	7.604	8.385
Provisão para seguros de Vida	18.623	19.906	21.018	27.385	25.026
Provisão para prestações	8.286	8.119	7.800	8.579	9.037
Outras provisões (incluindo unit linked)	2.477	2.686	2.903	2.876	2.612
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.727	10.136	9.894	11.469	10.408
Capital e reservas	7.043	7.810	7.833	9.153	8.574
Juros minoritários	2.684	2.326	2.060	2.317	1.835
TOTAL ATIVO	54.856	56.983	56.826	65.415	63.489

Dados em milhões de euros

A informação do balanço e da conta de resultados do ano de 2014 foi atualizada, classificando o negócio da CATALUNYACAIXA como interrompido.

Total ativo

63.489

milhões de euros

Patrimônio líquido consolidado	2014	2015
SALDO EM 1º DE JANEIRO	9.894	11.469
Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido		
Por investimentos disponíveis para venda	2.844	(610)
Por diferenças de conversão	158	(869)
Por aplicação de contabilidade tática a provisões de Vida	(2.136)	320
Outras receitas e despesas reconhecidas em patrimônio líquido	4	(5)
TOTAL	871	(1.163)
Resultado do exercício	1.323	1.199
Distribuição do resultado do exercício anterior	(528)	(557)
Dividendo por conto do exercício atual	(263)	(223)
Outras mudanças no patrimônio líquido	172	(316)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	11.469	10.408

Dados em milhões de euros

Implementação do negócio e distribuição geográfica	2014	2015
NÚMERO DE PAÍSES COM PRESENÇA	49	51
NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	34.952	36.778
IBÉRIA	9.239	9.491
LATAM	17.854	17.786
INTERNACIONAL	7.539	9.167
MAPFRE RE	320	334
NÚMERO DE AGÊNCIAS	15.008	14.780
IBÉRIA	7.010	6.403
LATAM	7.710	7.933
INTERNACIONAL	288	444
DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DO NEGÓCIO POR PRÊMIOS		
IBÉRIA	31%	28%
LATAM	40%	36%
INTERNACIONAL	15%	20%
MAPFRE RE	14%	16%

Participações no mercado	2014	2015
Espanha (prêmios)		
Automóveis	20,5%	20,4%
Saúde	5,9%	6,2%
Resto Não Vida	15,9%	15,7%
Vida	8,4%	6,8%
Total	12,1%	11,3%
Espanha Vida (provisões técnicas)	11,2%	10,7%
LATAM (prêmios Não Vida)	9,7%	n.d.

As participações de mercado do ano de 2014 foram recalculadas, classificando o negócio da CATALUNYACAIXA como interrompido

Classificações	AGÊNCIA	2014	2015
MAPFRE S.A. - Classificação de emissor de dívida	STANDARD & POOR'S	BBB+	BBB+
Classificações de firmeza financeira			
MAPFRE RE	STANDARD & POOR'S	A	A
MAPFRE RE	AM BEST	A	A
MAPFRE GLOBAL RISKS	STANDARD & POOR'S	A	A
MAPFRE GLOBAL RISKS	AM BEST	A	A
MAPFRE GLOBAL RISKS	MOODY'S	Baa1	A3
MAPFRE ASISTENCIA	MOODY'S	Baa1	A3



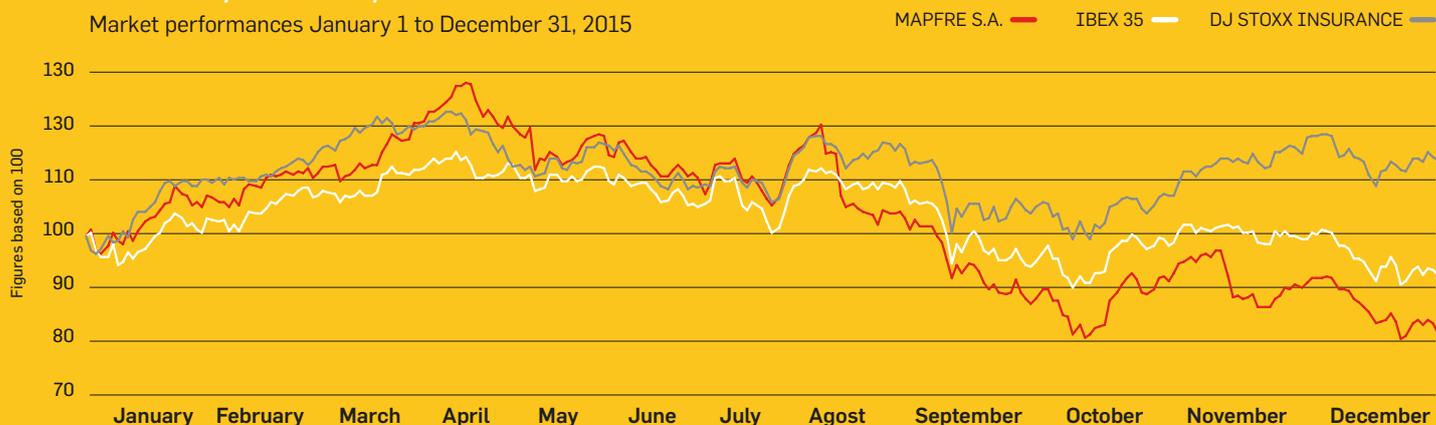
Composição do corpo de acionistas	2014		2015	
	%	número	%	número
CARTEIRA MAPFRE	67,7	1	67,7	3
Outras entidades MAPFRE	0,08	2	0,1	2
Investidores cuja participação seja maior que 0,1%				
Espanhóis	1,1	7	0,3	2
Outros países	17,8	22	19,2	24
Investidores cuja participação seja menor que 0,1%				
Espanhóis	11,7	244.623	11,0	228.867
Outros países	1,6	3.320	1,7	3.199
TOTAL	100	247.975	100	232.097

Evolução da ação na bolsa	2011	2012	2013	2014	2015
Capitalização em 31 de dezembro (milhões de euros)	7.560,3	7.129,2	9.586,6	8.662,8	7.119,9
Número de ações em circulação	3.079.553.273	3.079.553.273	3.079.553.273	3.079.553.273	3.079.553.273
PER	7,9	10,7	12,1	10,3	10,0
Benefício ajustado por ação (euros)	0,32	0,22	0,26	0,27	0,23
Preço / Valor contabilístico	1,07	0,91	1,22	0,95	0,83
Dividendo por ação (euros)	0,15	0,12	0,12	0,14	0,14
Rentabilidade por dividendo (%)	5,9	6,1	4,4	4,7	4,9
Número médio diário de ações contratadas	9.581.223	9.459.267	9.727.802	11.711.993	9.937.097
Valor efetivo médio diário (milhões de euros)	24,48	18,51	26,26	34,56	28,46

O lucro e o dividendo por ação foram calculados empregando-se um fator de ajuste e o número médio ponderado de ações, conforme o estabelecido pela NIC 33.

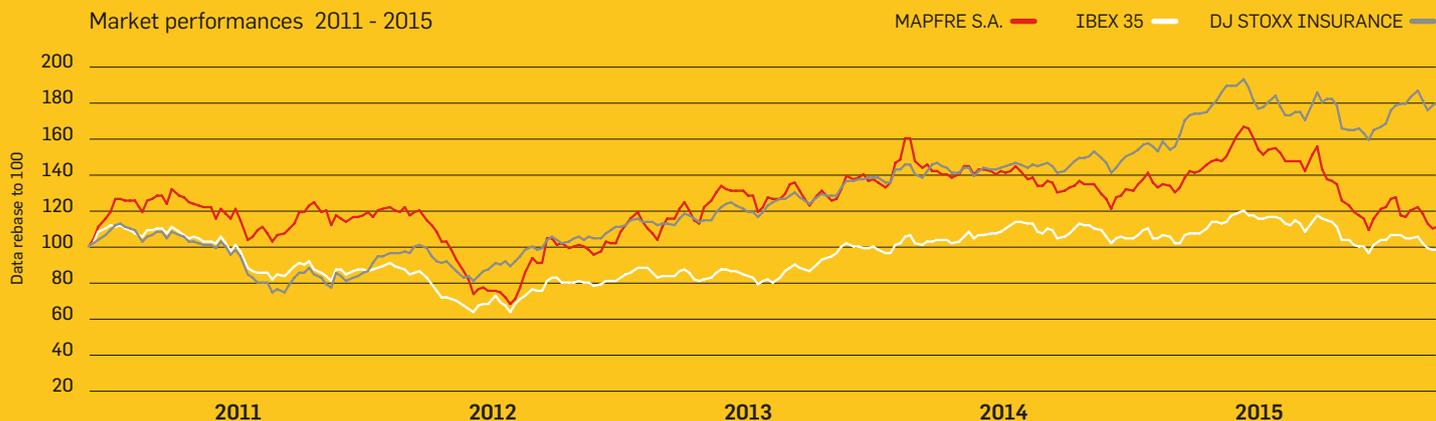
MAPFRE / IBEX 35 / DJ STOXX INSURANCE

Market performances January 1 to December 31, 2015



MAPFRE / IBEX 35 / DJ STOXX INSURANCE

Market performances 2011 - 2015



ÁREAS TERRITORIAIS, REGIONAIS E RESSEGURO: PRÊMIOS, RECEITAS E RESULTADOS

Prêmios	MILHÕES DE EUROS		% DE VARIAÇÃO
	2014	2015	15/14
IBÉRIA	6.865	6.697	(2,5%)
BRASIL	5.553	4.814	(13,3%)
LATAM NORTE	1.211	1.850	52,7%
LATAM SUL	2.863	2.030	(29,1%)
AMÉRICA DO NORTE	2.105	2.777	31,9%
EMEA	1.288	1.982	53,9%
APAC	101	115	13,2%
MAPFRE RE	3.343	3.732	11,6%

Total de receitas	MILHÕES DE EUROS		% DE VARIAÇÃO
	2014	2015	15/14
IBÉRIA	8.709	8.683	(0,3%)
BRASIL	6.094	5.482	(10,1%)
LATAM NORTE	1.295	1.942	50,0%
LATAM SUL	3.203	2.305	(28,1%)
AMÉRICA DO NORTE	2.335	2.968	27,1%
EMEA	1.514	2.200	45,3%
APAC	122	136	11,2%
MAPFRE RE	3.903	4.661	19,4%

Resultado D.I.M.	MILHÕES DE EUROS		% DE VARIAÇÃO
	2014	2015	15/14
IBÉRIA	448	495	10,4%
BRASIL	143	153	7,3%
LATAM NORTE	58	42	(26,5%)
LATAM SUL	92	49	(46,5%)
AMÉRICA DO NORTE	67	(33)	(148,7%)
EMEA	48	(2)	(105,0%)
APAC	5	(3)	(163,0%)
MAPFRE RE	142	153	7,8%

A informação da conta de resultados do ano de 2014 foi atualizada, classificando o negócio da CATALUNYACAIXA como interrompido.

ÁREAS TERRITORIAIS, REGIONAIS E RESSEGURO: OUTRA INFORMAÇÃO

Taxas de gestão	ÍNDICE COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO	
	2014	2015
IBÉRIA	94,9%	97,2%
BRASIL	93,1%	94,6%
LATAM NORTE	95,0%	96,8%
LATAM SUL	98,9%	98,1%
AMÉRICA DO NORTE	102,1%	108,1%
EMEA	96,2%	102,6%
APAC	93,5%	103,8%
MAPFRE RE	93,1%	93,9%

A informação do ano de 2014 foi atualizada, classificando o negócio da CATALUNYACAIXA como interrompido, e inclui ajustes no reconhecimento regional de despesas e receitas da MAPFRE ASISTENCIA

Número médio de funcionários	2014	2015
	IBÉRIA	9.239
BRASIL	7.692	7.444
LATAM NORTE	3.346	3.472
LATAM SUL	6.816	6.870
AMÉRICA DO NORTE	3.933	3.881
EMEA	2.677	4.291
APAC	929	995
MAPFRE RE	320	334

GRUPO MAPFRE: EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Anos	Receitas	Ativos Gerenciados	Lucro Bruto	Número de Funcionários
1983	142	268	7	1.204
1986	434	706	20	2.323
1989	1.214	1.989	49	3.869
1992	2.419	3.769	37	5.528
1995	3.249	6.879	203	11.292
1998	4.546	9.669	178	15.219
2001	8.933	19.276	316	16.756
2004	10.756	31.482	847	19.920
2005	12.189	36.552	872	24.967
2006	13.234	38.988	1.156	28.091
2007	14.866	44.820	1.366	30.615
2008	17.711	47.759	1.383	34.603
2009	18.830	49.573	1.446	35.225
2010	20.471	56.471	1.431	36.744
2011	23.530	62.585	1.637	34.390
2012	25.301	64.632	1.372	35.586
2013	25.889	66.048	1.564	36.280
2014	25.652	75.618	1.746	37.053
2015	26.702	73.302	1.476	38.405

Dados em milhões de euros, exceto funcionários



RELATÓRIO ANUAL
2015